



MINISTÉRIO DA SAÚDE



BRASÍLIA / DF • 2009

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Análise de Situação de Saúde



BRASÍLIA / DF • 2009

© 2009 Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

Série G. Estatística e Informação em Saúde

Tiragem: 1ª edição – 2009 – 4.565 exemplares

Elaboração, edição e distribuição:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Análise de Situação de Saúde

Esplanada dos Ministérios, Bloco G,

Edifício Sede, sobreloja, sala 134

CEP: 70058-900, Brasília – DF

E-mail: svs@saude.gov.br

Home page: www.saude.gov.br/svs

Coordenação:

Otaliba Libânio de Morais Neto – SVS/MS, UFG

Deborah Carvalho Malta – SVS/MS, UFMG

Marta Maria Alves da Silva – SVS/MS, UFG, SMS/Goiânia-GO

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas – SVS/MS, UFPI, SMS/Teresina-PI

Organização:

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas – SVS/MS, UFPI, SMS/Teresina-PI

Elaboração:

Aglaêr Alves da Nóbrega – SVS/MS

Ana Amélia Galas Pedrosa – SMS/Teresina, Datasus

Cheila Marina de Lima – SVS/MS, SMS/Goiânia-GO, SES/GO

Deborah Carvalho Malta – SVS/MS, UFMG

Eduardo Marques Macário – SVS/MS

Lenildo de Moura – SVS/MS

Márcio Dênis Medeiros Mascarenhas – SVS/MS, UFPI, SMS/Teresina-PI

Marta Maria Alves da Silva – SVS/MS, UFG, SMS/Goiânia-GO

Mércia Gomes Oliveira de Carvalho – SVS/MS

Rosane Aparecida Monteiro – FMRP/USP

Otaliba Libânio de Morais Neto – SVS/MS, UFG

Vilma Pinheiro Gawryszewski – SES/SP

Colaboração:

Alexia Luciana Ferreira, Ana Lúcia Ferraz Amstalden, Ana Sudária

Lemos Serra, Carla Magda Allan Domingues, Carlos Alberto Avancini

de Almeida, Carmen Lúcia Luiz, Cláudia Araújo de Lima, Cynthia Gazal

Carvalho, Daniela Cabral Gontijo, Edinilsa Ramos de Souza, Elisabeth

Carmen Duarte, Eugênia Maria Silveira Rodrigues, Francisco Cordeiro,

Gessyanne Paulino, Iolanda Vaz Guimarães, Isa Maria Bezerra de

Queiroz, José Romério Melo, Lucimarta Santana Cunha, Marcos Antonio

Gomes Perez, Maria Aparecida Alves da Silva, Maria Carmelita Maia e

Silva, Maria de Fátima Marinho de Souza, Maria de Lourdes Magalhães,

Maria José de Oliveira Araújo, Maria Sueli Mendes Nogueira, Naoko

Yanagizawa J da Silveira, Regina Brito, Ronaldo de Almeida Coelho,

Rurany Ester Silva, Ruth Glatt, Sônia Gesteira e Matos, Suely Maria

Souza de Andrade, Thereza de Lamare Franco Netto, Valter Chaves

Costa, Vera Lúcia Alves de Oliveira, Vera Lúcia de Oliveira Giancristoforo,

Verônica Gomes Alencar de Lima e Moura.

Produção editorial:

Coordenação: Fabiano Camilo

Diagramação e revisão:

All Type Assessoria Editorial Ltda

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde.

Viva : vigilância de violências e acidentes, 2006 e 2007 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde,

Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.

154 p. : il. + 1 CD-ROM – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

CD-ROM com todos os anexos citados no texto.

ISBN 978-85-334-1618-5

1. Acidentes e violência. 2. Vigilância em saúde. 3. Sistemas de informação. I. Título. II. Série.

CDU 343.6:614.8

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2009/0847

Títulos para indexação:

Em inglês: Viva: violence and accidents surveillance, 2006 and 2007

Em espanhol: Viva: vigilancia de violencias y accidentes: 2006 y 2007

Agradecimentos

A implantação do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA) é uma das principais iniciativas para o enfrentamento das causas externas no contexto do Sistema Único de Saúde do Brasil. Tal processo só foi possível porque agregou esforços de diversos parceiros e instituições, aos quais gostaríamos de manifestar nossos sinceros agradecimentos.

Agradecemos a todos os gestores, trabalhadores em saúde e técnicos do Ministério da Saúde (MS) e das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, que permitiram e muito contribuíram para o processo de implantação dessa estratégia de vigilância no Sistema Único de Saúde (SUS). Agradecemos, especialmente, aos gestores e técnicos da Vigilância Epidemiológica de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (VE-DANT) e do VIVA, que foram os responsáveis pelas articulações e coordenação do processo de implantação desse sistema de vigilância nos níveis regional e local.

Agradecemos aos gestores que integram a diretoria do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) pelo apoio e pactuações realizadas na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) quanto à garantia de financiamento da implantação dessa estratégia.

Agradecemos também aos gestores e representantes de outros órgãos governamentais, em particular, às secretarias especiais de Políticas para as Mulheres (SEPM), de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) e de Direitos Humanos (SEDH), todas ligadas à Presidência da República, ao Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e ao Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI).

Não podemos deixar de agradecer aos diversos colaboradores, consultores técnicos, pesquisadores e representantes de Universidades e dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde, por sua inestimável contribuição durante as reuniões de planejamento, execução e avaliação dessa estratégia.

Agradecemos aos coordenadores e supervisores de campo, diretores e trabalhadores em saúde dos serviços sentinelas e de referência para as violências, além dos entrevistadores e pessoal de apoio, os quais tornaram possível conduzir os inquéritos nas unidades de urgência e emergência.

Nosso agradecimento especial destina-se a todos os pacientes que, mesmo passando por situação de sofrimento, colaboraram com o fornecimento dos dados aqui apresentados.

Sumário

| | |
|--|-----|
| Lista de Tabelas | 9 |
| Lista de Figuras | 11 |
| Lista de Quadros | 12 |
| Apresentação | 13 |
| 1 Introdução | 15 |
| 2 Vigilância de Violências e Acidentes em Serviços Sentinelas de Urgência e Emergência (Inquéritos VIVA 2006 e 2007) | 22 |
| 2.1 Metodologia | 22 |
| 2.2 Resultados do Inquérito VIVA 2006 | 32 |
| 2.2.1 Acidentes | 35 |
| 2.2.2 Violências | 62 |
| 2.3 Resultados do Inquérito VIVA 2007 | 77 |
| 2.3.1 Acidentes | 80 |
| 2.3.2 Violências | 109 |
| 2.4 Discussão | 122 |
| 3 Vigilância de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências (VIVA Contínuo 2006 e 2007) | 128 |
| 3.1 Metodologia | 129 |
| 3.2 Resultados | 134 |
| 3.3 Discussão | 143 |
| 4 Conclusão e Considerações Finais | 147 |
| Referências | 149 |

| | | |
|---------|---|-----|
| Anexos | | 1 |
| Anexo A | Legislação sobre notificação e vigilância de violências e acidentes | 3 |
| Anexo B | Instrumentos de coleta de dados e instrutivos para preenchimento | 45 |
| Anexo C | Principais resultados por cidade – Inquérito VIVA 2006 | 81 |
| Anexo D | Principais resultados por cidade – Inquérito VIVA 2007 | 189 |

Lista de Tabelas

| | | |
|------------------|---|----|
| Tabela 1 | Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 34 |
| Tabela 2 | Atendimentos por acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 38 |
| Tabela 3 | Atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 43 |
| Tabela 4 | Atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por faixa etária (anos) e local de ocorrência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 46 |
| Tabela 5 | Atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 49 |
| Tabela 6 | Atendimentos por ferimentos por objetos cortantes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 53 |
| Tabela 7 | Atendimentos por queda de objetos sobre pessoa em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 56 |
| Tabela 8 | Atendimentos por queimaduras em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 60 |
| Tabela 9 | Atendimentos por violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 65 |
| Tabela 10 | Atendimentos por agressões e maus-tratos em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 70 |
| Tabela 11 | Atendimentos por tentativas de suicídio em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 75 |
| Tabela 12 | Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 79 |

| | | |
|------------------|--|-----|
| Tabela 13 | Atendimentos por acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 83 |
| Tabela 14 | Atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 88 |
| Tabela 15 | Atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por faixa etária (anos) e local de ocorrência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 91 |
| Tabela 16 | Atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 94 |
| Tabela 17 | Atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por meio de transporte da vítima e outro veículo/objeto envolvido. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 97 |
| Tabela 18 | Atendimentos por ferimentos por objetos cortantes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 99 |
| Tabela 19 | Atendimentos por choque contra objetos/pessoa em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 102 |
| Tabela 20 | Atendimentos por queimaduras em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 106 |
| Tabela 21 | Atendimentos por violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 111 |
| Tabela 22 | Atendimentos por agressões e maus-tratos em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 116 |
| Tabela 23 | Atendimentos por tentativas de suicídio em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 120 |
| Tabela 24 | Número (n) e proporção (%) de casos de violência notificados nos municípios que implantaram o componente de vigilância contínua do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007. | 136 |

| | | |
|------------------|--|-----|
| Tabela 25 | Caracterização das vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências por sexo. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007. | 138 |
| Tabela 26 | Caracterização dos atendimentos por violência doméstica, sexual e outras violências por sexo. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007. | 140 |
| Tabela 27 | Caracterização do provável autor da agressão a vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências por sexo. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007. | 142 |
| Tabela 28 | Evolução e encaminhamento das vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências por sexo. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007. | 143 |

Lista de Figuras

| | | |
|-----------------|---|----|
| Figura 1 | Componentes do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes. | 21 |
| Figura 2 | Figura 2 Formulário para coleta de dados – Inquérito VIVA 2006. | 28 |
| Figura 3 | Figura 2 Formulário para coleta de dados – Inquérito VIVA 2007. | 29 |
| Figura 4 | Fluxo de coleta, de envio, processamento e divulgação dos dados do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006-2007. | 30 |
| Figura 5 | Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de evento. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 33 |
| Figura 6 | Distribuição proporcional de atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo hora de ocorrência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 35 |
| Figura 7 | Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de acidente. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 36 |

| | | |
|------------------|---|-----|
| Figura 8 | Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de violência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 63 |
| Figura 9 | Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de evento. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 78 |
| Figura 10 | Distribuição proporcional de atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo hora de ocorrência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 80 |
| Figura 11 | Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de acidente. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 81 |
| Figura 12 | Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de violência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 109 |
| Figura 13 | Formulário para coleta de dados – Vigilância Contínua 2006-2007. | 132 |
| Figura 14 | Implantação do componente de vigilância contínua do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes e número de casos notificados segundo ciclos de vida. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007. | 135 |

Lista de Quadros

| | | |
|-----------------|--|-----|
| Quadro 1 | Serviços de urgência e emergência selecionados para a realização do Inquérito VIVA 2006 segundo Unidade da Federação e município. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. | 23 |
| Quadro 2 | Serviços de urgência e emergência selecionados para a realização do Inquérito VIVA 2007 segundo Unidade da Federação e município. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. | 25 |
| Quadro 3 | Municípios que implantaram o componente de vigilância contínua do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes. Brasil, 2006-2007. | 131 |

Apresentação

As consequências das violências e acidentes para o sistema de saúde e para a sociedade apontam para a necessidade de aperfeiçoamento do sistema de informações de mortalidade e morbidade por causas externas, com vistas a subsidiar políticas públicas para a prevenção do problema, atenção integral às vítimas e promoção da saúde e cultura de paz. Na maioria dos países do mundo, o conhecimento do impacto do problema das causas externas se dá por meio da análise dos dados de mortalidade, sendo poucos os países que conhecem a morbidade ambulatorial e hospitalar por estas causas. Os dados dos atendimentos realizados nas emergências hospitalares são ainda pouco estudados em todo mundo, devido ao volume e características desse tipo de atendimento.

No Brasil, o monitoramento das violências para fins de vigilância epidemiológica é realizado por meio da análise dos dados da declaração de óbito e da autorização de internação em hospitais públicos, fornecidos, respectivamente, pelo Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), ambos gerenciados pelo Ministério da Saúde, constituindo importante ferramenta para o conhecimento da carga das violências no país.

Considerando as limitações do SIM e SIH/SUS em descrever as características apenas dos casos violentos cujo desfecho tenha sido o óbito ou a internação, respectivamente, o Ministério da Saúde implantou, em 2006, o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), com a finalidade de viabilizar a obtenção de dados e divulgação de informações sobre violências e acidentes, o que possibilitará conhecer a magnitude desses graves problemas de saúde pública. O VIVA foi estruturado em dois componentes: 1) vigilância contínua de violência doméstica, sexual, e/ou outras violências interpessoais e autoprovocadas (VIVA Contínuo); e 2) vigilância sentinela de violências e acidentes em emergências hospitalares (VIVA Sentinela).

A vigilância epidemiológica de violências e acidentes vem complementar as análises epidemiológicas já realizadas com os dados dos sistemas de mortalidade e de morbidade hospitalar, revelando mais detalhes sobre as características da vítima, circunstâncias do evento e do provável autor da agressão. É uma estratégia útil para detalhar os casos menos graves e sobre os quais não existiam dados, pois se refere aos casos que não seriam registrados pelos tradicionais sistemas de informação em saúde do país, além de revelar a violência doméstica e sexual, que ainda permanece velada em nossa sociedade.

Na presente publicação, serão apresentados os componentes, operacionalização, implantação e resultados do VIVA em municípios selecionados nos anos 2006 e 2007, dados fundamentais para dimensionar e subsidiar a monitorização da situação epide-

miológica de violências e acidentes em serviços sentinelas e elaboração de políticas de enfrentamento das causas externas e promoção da saúde e cultura de paz.

A publicação contém um CD com todos os anexos citados no texto, permitindo que o leitor consulte as informações referentes à legislação sobre notificação e vigilância de violências e acidentes; conheça os instrumentos de coleta de dados e instrutivos para preenchimento; bem como analise os principais resultados dos inquéritos realizados em 2006 e 2007 por município.

Gerson Penna
Secretário de Vigilância em Saúde

1 Introdução

O impacto das causas externas (violências e acidentes) na qualidade de vida e nas condições de saúde da população representa um grande problema a ser enfrentado em todo o mundo, podendo ser apreendido sob diversos enfoques e processos. Atinge um número muito maior de pessoas do que aquelas que se encontram diretamente envolvidas, e seus efeitos ultrapassam o sofrimento individual e coletivo, incidindo na cultura e no modo de viver das pessoas. Na maioria dos países, o conhecimento do impacto das causas externas se dá por meio da análise dos dados de mortalidade, sendo poucos os países que conhecem a morbidade hospitalar e ambulatorial por essas causas.^{1,2}

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS), com o objetivo de prevenir violências e acidentes, diminuir seu impacto no perfil de morbimortalidade da população e promover saúde e cultura de paz, tem mobilizado diferentes áreas técnicas de sua estrutura interna, gestões estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS) bem como incentivado a articulação com outros órgãos governamentais, instituições acadêmicas e organizações não-governamentais.³

Essas articulações inter e intrasetoriais passaram a ganhar sustentabilidade a partir de 2001, quando o MS lançou a *Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências* (Portaria nº 737, de 16 de maio de 2001).⁴ Essa política apresenta princípios, diretrizes, objetivos, estratégias de implantação e mecanismos de avaliação, visando à vigilância, prevenção e atenção às vítimas de causas externas e promoção da saúde, tornando-se marco institucional do enfrentamento das violências no âmbito das políticas de saúde no país.

No que se refere especificamente ao componente de atenção às causas externas, a *Política Nacional de Atenção às Urgências* do Ministério da Saúde, instituída por meio da Portaria nº 1.863, de 29 de setembro de 2003, visa à melhoria da qualidade e ampliação dos atendimentos pré, intra, e pós-hospitalares das vítimas em questão.⁵ A rede nacional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que é o principal componente dessa política, em janeiro de 2009, contava com aproximadamente 24 mil profissionais, trabalhando em 146 serviços habilitados, equipados para atender uma população de mais de 100 milhões de pessoas distribuídas em 1.120 municípios.⁶

Em consonância com a *Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências*⁴ e no sentido de dar suporte à implantação/implementação de ações de enfrentamento das violências e acidentes, o MS publicou a Portaria nº 936, de 18 de maio de 2004, que instituiu a *Rede Nacional de Núcleos de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde (NPVPS)*,⁷ em âmbito estadual e municipal. Essa Rede, financiada pelo MS, contava com 206 núcleos implantados até dezembro de 2008 em

secretarias estaduais e municipais de saúde, instituições acadêmicas e organizações não-governamentais.

Em outubro de 2005, durante a realização do *I Seminário Nacional de Vigilância, Prevenção e Controle de DANT*, foi construída e pactuada com secretarias estaduais e municipais de saúde e colocada na pauta política do MS a *Agenda Nacional de Vigilância, Prevenção e Controle dos Acidentes e Violências – período 2005/2007*. Essa agenda contemplou o aprimoramento, consolidação e expansão da vigilância e do sistema de informação sobre violências e acidentes nos três níveis de gestão.³

Em 2006, a redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de álcool e outras drogas, das lesões e mortes provocadas pelo trânsito e a prevenção das violências e o estímulo à cultura de paz passaram a compor o conjunto de ações prioritárias da *Política Nacional de Promoção da Saúde*.⁸ Essa política, instituída pelo MS por meio da Portaria nº 687, de 30 de março de 2006, incentiva a promoção de comportamentos e hábitos saudáveis e protetores, a partir da atuação sobre os fatores de proteção e de risco e sobre os determinantes sociais e econômicos das violências e dos acidentes, e recomenda a promoção de ambientes saudáveis, seguros e sustentáveis, pela adoção de estratégias intra e intersectoriais, interinstitucionais, interdisciplinares.

O respaldo institucional dado pelo conjunto de políticas públicas, atuando de maneira articulada, representa o compromisso das autoridades brasileiras com o enfrentamento do problema dos acidentes e violências, o que resultou na sistematização e incorporação das ações preconizadas na estrutura do SUS. Assim, no que se refere à vigilância epidemiológica desses eventos, o monitoramento de dados e informações sobre mortalidade e morbidade torna-se fundamental.⁹

O Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), por sua abrangência e qualidade, permite o conhecimento da mortalidade das violências e acidentes em âmbito nacional. Esses dados são sistematicamente analisados e as informações, amplamente divulgadas e utilizadas para o planejamento de ações de intervenção. O Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) permite o monitoramento das informações sobre internações hospitalares realizadas no SUS, e seu uso como ferramenta de vigilância epidemiológica é mais recente. Essas bases de dados são de fácil acesso e disponibilizadas pelo Ministério da Saúde, fornecendo informações epidemiológicas e sociodemográficas sobre óbitos e hospitalizações.^{10,11}

Os dois sistemas permitem o conhecimento sobre os casos mais graves, de grande magnitude e que levam à internação e/ou morte, porém os casos de menor gravidade, que demandam os hospitais de urgências e emergências e serviços especializados de atendimento às vítimas de violências e acidentes, não são captados pelo SIM e SIH/SUS, tornando esses eventos invisíveis no conjunto de fatores determinantes e condicionantes de sua ocorrência.^{9,11}

Outro aspecto relevante que deve ser considerado a respeito da insuficiência de informações sobre causas externas no Brasil é o fato de que os dois sistemas fornecem uma descrição sucinta dos acidentes e violências, sem fornecer informações detalhadas do perfil da vítima e do provável autor da agressão nos casos de violências.

Essa situação reflete o subdimensionamento da problemática e, conseqüentemente, da amplitude de medidas efetivas de promoção da cultura de paz, prevenção e controle das causas externas. Representa, portanto, um desafio que diz respeito ao melhor conhecimento do perfil epidemiológico das causas externas, sua magnitude, distribuição e gravidade, notadamente em relação às informações sobre violência doméstica, sexual e outras violências, onde ainda impera a lei do silêncio, do medo, dos tabus e do preconceito.

Com o objetivo de construir um diagnóstico mais sensível da situação, especialmente de casos não reconhecidos e não incorporados aos sistemas de informações sobre mortalidade (SIM) e internações (SIH), a Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes da Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (CGDANT), do Departamento de Análise de Situação de Saúde (DASIS), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, implantou, em 2006, o Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).^{9,11}

Na primeira fase de implantação do VIVA, a proposta esteve focada na realização de vigilância sentinela. O termo “sentinela” pode ser usado em duas situações. A primeira delas é o “evento sentinela”, que foi adotado por Rutstein *et al.*¹² como um dos métodos para vigilância à saúde, constituindo-se em sistema de alerta, ou seja, evidencia situações indesejáveis e possibilita o monitoramento de serviços e sistema de saúde, portanto, pode ser considerado como um indicador da qualidade dos serviços. A ocorrência dos eventos sentinela serve de alerta aos profissionais da saúde a respeito da possível ocorrência de agravos preveníveis, incapacidades ou de óbitos possivelmente associados à má qualidade de serviços ou das intervenções, que devem ser aprimoradas.

A segunda aplicação do termo refere-se aos “serviços sentinela”, sendo muito utilizado em alguns países da Europa e tem o objetivo de obter informações relativas à incidência e aspectos mais importantes do comportamento de determinados eventos adversos à saúde.¹³ A grande limitação desse tipo de fonte de informação é não garantir a representatividade e generalização de dados. Entre as vantagens está o baixo custo operacional, a possibilidade de aumento da qualidade das informações, além da sensibilização e adesão da rede de serviços notificadores.⁹

Logo, a princípio, o VIVA deveria ser implantado em municípios previamente selecionados, considerando-se os seguintes critérios:^{7,9,14}

- Perfil epidemiológico (*ranking* de mortalidade por causas externas).

- Matriz da Exploração Sexual do Programa de Atividades Integradas Referenciais (Projeto PAIR).
- Municípios e estados relacionados como prioritários para a implantação e implementação de ações de enfrentamento de violências sexual e doméstica.
- Municípios e estados prioritários para a estruturação municípios e estados priorizados para a implementação de ações de vigilância e prevenção de violências e acidentes.
- Municípios e estados que executavam ações intersetoriais de prevenção de violências e acidentes através dos Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde.
- Municípios participantes do teste da Ficha de Notificação Compulsória de Violência contra a Mulher (e outras Violências Interpessoais).
- Municípios participantes do Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito.

Em março de 2006, durante o *Seminário Temático de Vigilância de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela*, foi apresentado o “Projeto de Vigilância de Violências e Acidentes/Rede de Serviços Sentinelas de Violências e Acidentes¹⁵ para estados e municípios selecionados para a primeira fase do processo de implantação do VIVA no País. Após esse momento, mesmo os municípios e estados tendo sido selecionados como prioritários para a implantação do VIVA, a participação no projeto exigia a adesão voluntária dos gestores das secretarias de saúde estaduais e municipais.

Assim, a estruturação do VIVA tem como respaldo as Portarias nº 1.356, de 23 de junho de 2006, e nº 1.384, de 12 de junho de 2007, que instituíram incentivo financeiro para a implantação da vigilância epidemiológica de violências e acidentes. Em 2006, dos municípios selecionados como prioritários à implantação do VIVA, conforme os critérios explicitados anteriormente, 39 entes federados fizeram a adesão ao projeto, sendo seis estados, 32 municípios e o Distrito Federal.^{16,17}

A concepção ampliada de vigilância epidemiológica de violências e acidentes considera o enfrentamento dos determinantes e condicionantes das causas externas numa perspectiva intersetorial e com base no direito à saúde e à vida. Logo, deve-se considerar a observância aos atos legais e normativos sobre a questão, quais sejam:

- Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975 – Dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, estabelecendo normas relativas à notificação compulsória de doenças e outros agravos inusitados, no âmbito do Sistema de Saúde.¹⁸
- Lei nº 8.069 (Estatuto da Criança e do Adolescente), de 13 de julho de 1990 – Em seu artigo 13 determina que todo caso suspeito ou confirmado de violência contra crianças e adolescentes é de notificação obrigatória (Notificação de violências e maus-tratos contra crianças e adolescente).¹⁹

- Portaria nº 1.968, de 25 de outubro de 2001 – Dispõe sobre a notificação, às autoridades competentes, de casos de suspeita ou de confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes atendidos nas entidades do SUS.²⁰
- Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso) – Prevê que os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra idosos são de notificação obrigatória (Notificação de violências contra idosos).²¹
- Lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003 – Estabelece a notificação compulsória, no território nacional, do caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos ou privados (Notificação de violências contra mulheres).²²
- Portaria nº 777, de 28 de abril de 2004 – Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no SUS.²³
- Decreto Presidencial nº 5.099, de 03 de junho de 2004 – Regulamenta a Lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003, e institui os serviços de referência sentinela. Este decreto, em seu artigo 1º informa: “*Ficam instituídos os serviços de referência sentinela, aos quais serão notificados compulsoriamente os casos de violência contra a mulher*”.²⁴
- Portaria nº 2.406, de 05 de novembro de 2004 – Institui o serviço de notificação compulsória de violência contra a mulher e aprova instrumento e fluxo para notificação.²⁵
- Portaria nº 1.876, de 14 de agosto de 2006 – Institui as diretrizes nacionais para a prevenção do suicídio, apontando para a necessidade da notificação dos casos de tentativas de suicídio e da vinculação desses pacientes aos serviços de saúde como forma de prevenção e intervenção em saúde.²⁶

Procurando atender ao que determina a legislação específica (Anexo A), o VIVA foi estruturado em dois componentes: *vigilância contínua* (VIVA Contínuo) e *vigilância sentinela por inquérito* (VIVA Sentinela), conforme demonstrado na Figura 1. As duas modalidades de vigilância possuem sistemas de informação próprios, que permitem a entrada e análise dos dados obtidos por meio de duas fichas distintas (Anexo B):

- VIVA Contínuo: Ficha de Notificação/Investigação Individual de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências.
- VIVA Sentinela: Ficha de Notificação de Acidentes e Violências em Unidades de Urgência e Emergência.

O componente VIVA Sentinela é realizado por meio de pesquisas anuais, com base em informações coletadas durante um mês, nos hospitais de urgência e emergência selecionados, a partir de pactuação entre os serviços e secretarias estaduais e municipais de saúde. Essas pesquisas foram realizadas nos anos de 2006 e 2007.

O componente VIVA Contínuo foi implantado, inicialmente, em serviços de referência para violências (centros de referência para violências, centros de referência para DST/AIDS, ambulatórios especializados, maternidades, dentre outros) a partir de 01 de agosto de 2006. Essa vigilância tem como objetivo descrever o perfil dos atendimentos por violências (doméstica, sexual e/ou outras violências) em unidades de referência definidas pelas secretarias municipais e estaduais de saúde, além de articular e integrar a *Rede de Atenção e de Proteção Social às Vítimas de Violências*, garantindo-se assim a atenção integral e humanizada, a proteção e garantia dos direitos humanos.²⁷

Para ambos os componentes, nas situações de violências envolvendo crianças, adolescentes, mulheres e pessoas idosas, a notificação é de caráter compulsório e contínuo, conforme determinado pelas Leis de nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e Adolescente);¹⁹ nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);²¹ e nº 10.778/2003 (Notificação de Violência contra Mulher).²²

Em novembro de 2006, ocorreu o *Seminário Nacional de Avaliação do Projeto de Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA*, durante o qual foi discutido e analisado o processo de implantação do VIVA nos municípios selecionados, levantando-se estratégias adotadas, fatores facilitadores e dificuldades encontradas. A partir desse seminário decidiu-se que a vigilância sentinela por inquérito seria realizada bi-anualmente, ficando o próximo inquérito previsto para ocorrer em 2009.

Quanto à vigilância contínua, devido às suas especificidades, ao caráter compulsório das notificações de violências contra crianças, adolescentes, mulheres e pessoas idosas e, no sentido de garantir a articulação e integração com a rede de atenção e proteção social às vítimas das violências, identificou-se a necessidade desse componente passar a integrar o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET), que é um sistema consolidado, tem sustentabilidade e possui abrangência nacional.²⁸

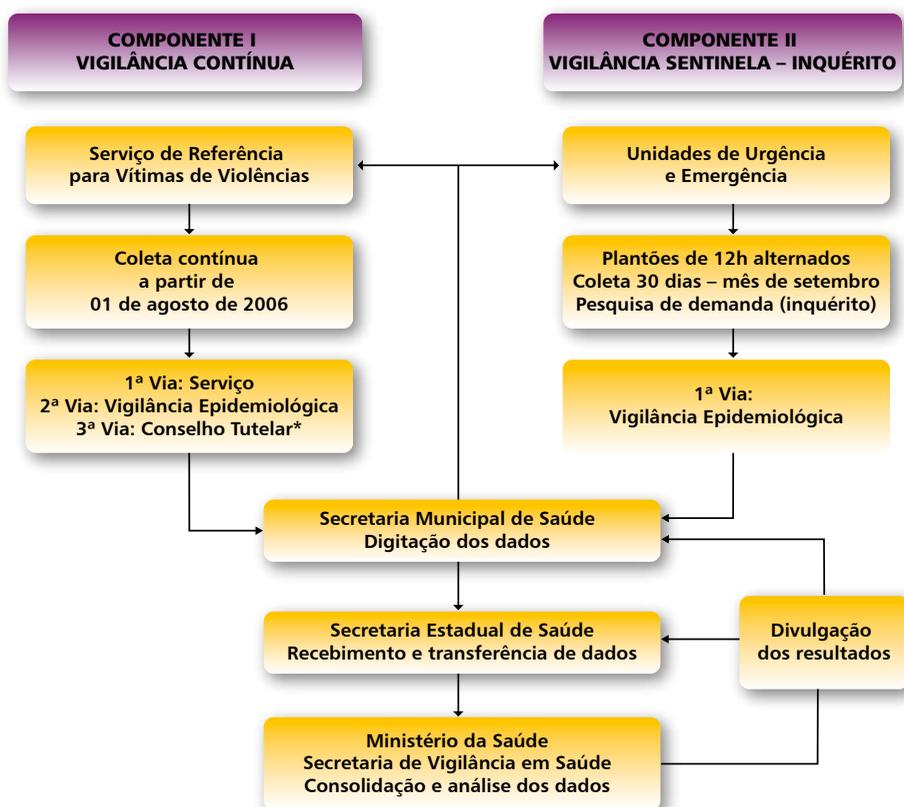
Assim, a partir de janeiro de 2009, o componente de vigilância contínua do VIVA foi incorporado ao SINAN NET, adequando-se às suas normas específicas no que se refere à padronização de coleta e envio de dados. O módulo de violências SINAN NET foi testado em julho e agosto de 2008, por técnicos da CGDANT, e validado em alguns municípios integrantes do sistema VIVA no período de outubro a dezembro do mesmo ano. No entanto, o processo de implantação do módulo de Violências no SINAN NET no âmbito nacional será gradual e realizado em parceria com as secretarias estaduais e municipais de saúde, considerando-se a estruturação local da área de VE-DANT, as prioridades definidas no processo de implantação do VIVA e a clara definição de serviços e gestores, tendo em vista a articulação entre a vigilância de DANT e a Gerência Técnica do SINAN NET.²⁷

Essa publicação foi elaborada com o objetivo de apresentar os principais resultados referentes aos dois primeiros anos de operacionalização do VIVA (2006 e 2007),

tanto em relação ao componente de vigilância contínua como em relação à vigilância sentinela por inquéritos. Também objetiva esclarecer aspectos sobre a implantação de seus componentes e disponibilizar informações que sirvam como linha de base para a futura monitorização da situação epidemiológica de violências e acidentes em serviços sentinela, como também o monitoramento em relação à vigilância contínua de violência doméstica, sexual e outras violências.

Enfim, com essa iniciativa, espera-se que as atividades de vigilância e prevenção de violências e acidentes sejam estruturadas e consolidadas no SUS, buscando-se ter informações fidedignas sobre esse grave problema de saúde pública. Espera-se que, a partir destas informações, haja subsídios para a formulação de políticas públicas que reduzam a morbimortalidade por causas externas e que promovam saúde e cultura de paz.

Figura 1 Componentes do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes.



(*) Em caso de violência contra criança ou adolescente.

2 Vigilância de Violências e Acidentes em Serviços Sentinela de Urgência e Emergência (Inquéritos VIVA 2006 e 2007)

A implantação da vigilância epidemiológica de violências e acidentes em emergências hospitalares foi desenvolvida com a finalidade de conhecer a dimensão e o perfil das causas externas atendidas nesses serviços de saúde. Com isso, é possível ter uma aproximação da real situação das lesões de menor gravidade, que não determinam mortes ou internações, mas que são responsáveis por uma forte demanda nas emergências.¹⁵

Para tanto, considerou-se a estratégia de implantação da vigilância em serviços sentinela de urgência e emergência, uma opção ágil e viável, que apresenta potencial para gerar informações de qualidade e complementar os dados já disponíveis no SIM e SIH/SUS.

O propósito do estabelecimento do VIVA em serviços sentinelas é possibilitar o acesso às informações acerca das causas externas ainda pouco conhecidas, de alta prevalência e impacto na saúde das pessoas. Para a escolha dessa metodologia foram consideradas as dificuldades inerentes à coleta universal de informações relativas à morbimortalidade devida a esses agravos, tais como: exigir um grande número de locais de notificação, necessitar da cooperação de considerável número de pessoas, ser significativamente onerosa e requerer um grande esforço de coordenação. Esses limites levaram à opção da implantação da vigilância sentinela.¹⁵

2.1 Metodologia

Trata-se de estudo descritivo, de corte transversal, cujos dados foram coletados no período de 30 dias consecutivos entre setembro e novembro de 2006 e 2007. Foram considerados elegíveis para a realização da pesquisa os municípios que atenderam aos critérios estabelecidos na fase de implantação do projeto VIVA,^{7,9,14} já apresentados na introdução da presente publicação.

Em 2006, dos 39 entes federados (estados, municípios e Distrito Federal), que aderiram à implantação do VIVA, quatro municípios não realizaram o inquérito em função de questões técnico-operacionais e de gestão, quais foram: Belém (PA), Boa Vista (RR), Macapá (AP) e Porto Alegre (RS). O município de São Paulo, embora elegível, não fez a adesão ao projeto. Portanto, a pesquisa foi desenvolvida em 65 serviços de emergência credenciados ao SUS, localizados em 34 municípios e no Distrito Federal, abrangendo 23 Unidades da Federação (UF).

Em 2007, o número de serviços passou para 84 unidades de emergência distribuídas em 36 municípios e no Distrito Federal, totalizando 24 UF. Buscou-se, assim, abranger todas as macrorregiões e UF, incluindo-se, prioritariamente, as capitais e algum outro município elegível. Nesse ano, o município de São Paulo fez a adesão ao VIVA. Dentre os municípios participantes, três não realizaram o inquérito devido a questões locais relacionadas a aspectos técnico-operacionais e de gestão, quais foram: Belém (PA), Natal (RN) e São Paulo (SP).

Os Quadros 1 e 2 apresentam a relação de serviços de urgência e emergência que foram incluídos nas pesquisas de 2006 e 2007, respectivamente, segundo município e UF. Em cada município, os serviços foram selecionados segundo critérios de referência para atendimento às violências e acidentes e importância local na área de urgência e emergência, número de atendimentos realizados, complexidade e resolutividade do serviço, considerando a percepção da equipe técnica de cada secretaria de saúde, além de consulta ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e aos registros do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS).

Quadro 1 Serviços de urgência e emergência selecionados para a realização do Inquérito VIVA 2006 segundo Unidade da Federação e município. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| UF ^a | Município | Serviços de Urgência e Emergência |
|-----------------|----------------------------|--|
| AC | Rio Branco | Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco |
| AL | Maceió | Ambulatório de Urgência Assis Chateaubriand Unidade de Emergência Armando Lages |
| AM | Manaus | Pronto-Socorro da Criança Zona Leste Pronto-Socorro João Lúcio Machado |
| BA | Salvador | Hospital Geral do Estado Hospital Geral João Batista Caribe |
| CE | Fortaleza | Hospital Infantil Luis França Instituto Dr. José Frota |
| | Sobral | Santa Casa de Misericórdia de Sobral |
| DF | Brasília | Hospital de Base do Distrito Federal Hospital Dr. Dório Silva |
| ES | Serra | Pronto-Atendimento de Carapina Pronto-Atendimento de Serra |
| | Vitória | Hospital São Lucas |
| GO | Goiânia | Hospital de Urgências de Goiânia |
| MA | São Luís | Hospital Municipal Djalma Marques Hospital Municipal Dr. Clementino Moura |
| | | Hospital João XXIII Hospital Municipal Odilon Bherens |
| MG | Belo Horizonte | Hospital Municipal Odilon Bherens |
| MS | Campo Grande | Sociedade Beneficente Santa Casa |
| MT | Alta Floresta ^b | Hospital Municipal Albert Sabin |
| | Cuiabá | Pronto-Socorro do Hospital Municipal de Cuiabá |
| | Várzea Grande | Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande |

| UF ^a | Município | Serviços de Urgência e Emergência |
|---------------------------------------|--|---|
| PB | João Pessoa | Hospital de Emergência e Trauma Sen. Humberto Lucena |
| | | Hospital Santa Isabel |
| PE | Olinda | Serviço de Pronto-Atendimento Adulto de Olinda |
| | | Serviço de Pronto-Atendimento Infantil de Olinda |
| | Recife | Hospital da Restauração |
| | | Policlínica Amaury Coutinho |
| | | Policlínica Arnaldo Marques |
| PI | Teresina | Serviço de Pronto-Socorro do Hospital Getúlio Vargas |
| PR | Curitiba | Hospital do Trabalhador |
| RJ | Rio de Janeiro | Hospital Municipal Souza Aguiar |
| RN | Natal | Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel |
| RO | Porto Velho | Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro |
| | | Hospital Infantil Cosme e Damião |
| | | Hospital Pronto-Socorro João Paulo II |
| SC | Florianópolis | Hospital Governador Celso Ramos |
| | | Hospital Infantil Joana de Gusmão |
| SE | Aracaju | Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia |
| | | Hospital Governador João Alves Filho |
| | | Pronto-Socorro Geral Dr. Nestor Piva |
| SP | Campinas | Hospital das Clínicas da Unicamp |
| | | Hospital e Maternidade Dr. Celso Pierrô |
| | | Hospital Municipal Dr. Mário Gatti |
| | Diadema | Hospital Municipal de Diadema |
| | | Pronto-Socorro Municipal de Diadema |
| | Guarulhos | Hospital Municipal da Criança |
| | | Hospital Municipal de Urgências |
| | Jundiaí | Hospital São Vicente de Paula |
| | | Hospital Universitário |
| | Ribeirão Preto | Hospital da Beneficência Portuguesa |
| | | Hospital Santa Casa de Misericórdia |
| | | Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP |
| | Santo André | Centro Hospitalar Municipal de Santo André |
| | | Pronto-Atendimento Geral da Vila Luzita |
| | São José do Rio Preto | Hospital de Base de São José do Rio Preto |
| Pronto-Socorro Municipal Ruy Nazareth | | |
| Policlínica Ypê Branco - Solo Sagrado | | |
| Sorocaba | Conjunto Hospitalar de Sorocaba | |
| | Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba | |
| | Unidade Pré-Hospitalar de Sorocaba | |
| TO | Palmas | Hospital Dona Regina |
| | | Hospital Geral de Palmas |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Unidade da Federação.

^b Município não contemplado com os recursos da Portaria nº 1.356/2006, porém participou da implantação do componente VIVA Sentinela.

Quadro 2 Serviços de urgência e emergência selecionados para a realização do Inquérito VIVA 2007 segundo Unidade da Federação e município. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| UF ^a | Município | Serviços de Urgência e Emergência |
|--------------------------------------|----------------------------|--|
| AC | Rio Branco | Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco |
| AL | Maceió | Ambulatório de Urgência Assis Chateaubriand |
| | | Unidade de Emergência Armando Lages |
| AM | Manaus | Pronto-Socorro da Criança Zona Leste |
| | | Pronto-Socorro João Lúcio Pereira Machado |
| | | Hospital e PS 28 de agosto |
| AP | Macapá | Hospital de Emergências |
| BA | Salvador | Hospital Geral do Estado |
| | | Hospital Geral João Batista Caribe |
| CE | Fortaleza | Hospital Infantil Luis França Instituto Dr. José Frota |
| | Sobral | Santa Casa de Misericórdia de Sobral |
| DF | Brasília | Hospital de Base do Distrito Federal |
| ES | Serra | Hospital Dr. Dório Silva |
| | | Pronto-Atendimento de Carapina |
| | Vitória | Pronto-Atendimento de Serra |
| | | Hospital São Lucas Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória |
| GO | Goiânia | Hospital de Urgências de Goiânia |
| MA | São Luís | Hospital Municipal Djalma Marques |
| | | Hospital Municipal Dr. Clementino Moura |
| MG | Belo Horizonte | Hospital João XXIII |
| | | Hospital Municipal Odilon Bherens |
| | | Hospital Universitário Risoleta Tolentino Neves |
| MS | Campo Grande | Sociedade Beneficente Santa Casa |
| MT | Cáceres ^b | Hospital Regional Dr. Antonio Fontes |
| | | Pronto Atendimento Médico 24 horas |
| | Várzea Grande | Pronto-Socorro do Hospital Municipal de Cuiabá Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande |
| PB | João Pessoa | Hospital de Emergência e Trauma Sen. Humberto Lucena |
| | | Hospital Santa Isabel |
| PE | Olinda | Serviço de Pronto-Atendimento Adulto de Olinda |
| | | Serviço de Pronto-Atendimento Infantil de Olinda |
| | Recife | Hospital da Restauração |
| | | Policlínica Amaury Coutinho |
| | | Policlínica Arnaldo Marques |
| Jaboatão dos Guararapes ^b | Hospital Geral de Jaboatão | |
| PI | Teresina | Serviço de Pronto-Socorro do Hospital Getúlio Vargas |
| | | Hospital do Buenos Aires |
| | | Hospital da Primavera |
| | | Hospital do Dirceu |

| UF ^a | Município | Serviços de Urgência e Emergência | |
|---------------------------------------|-----------------------|--|---|
| PI | Teresina | Hospital do Matadouro | |
| | | Hospital do Mocambinho | |
| | | Hospital do Monte Castelo | |
| | | Hospital do Parque Piauí | |
| | | Hospital do Promorar | |
| | | Hospital do Satélite | |
| PR | Curitiba | Hospital do Trabalhador | |
| RJ | Rio de Janeiro | Hospital Municipal Souza Aguiar | |
| RO | Porto Velho | Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro | |
| | | Hospital Infantil Cosme e Damião | |
| | | Hospital Pronto-Socorro João Paulo II | |
| RR | Boa Vista | Hospital da Criança | |
| | | Hospital Geral de Roraima | |
| | | Policlínica Cosme e Silva | |
| SC | Florianópolis | Hospital Governador Celso Ramos | |
| | | Hospital Infantil Joana de Gusmão | |
| SE | Aracaju | Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia | |
| | | Hospital Governador João Alves Filho | |
| | | Pronto-Socorro Geral Dr. Nestor Piva | |
| SP | Campinas | Hospital das Clínicas da Unicamp | |
| | | Hospital e Maternidade Dr. Celso Pierrô | |
| | | Hospital Municipal Dr. Mário Gatti | |
| | Diadema | Diadema | Hospital Municipal de Diadema |
| | | | Pronto-Socorro Municipal de Diadema |
| | Guarulhos | Guarulhos | Hospital Municipal da Criança |
| | | | Hospital Municipal de Urgências |
| | Jundiaí | Jundiaí | Hospital São Vicente de Paula |
| | | | Hospital Universitário |
| | Ribeirão Preto | Ribeirão Preto | Hospital da Beneficência Portuguesa |
| | | | Hospital Santa Casa de Misericórdia |
| | | | Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP |
| | Santo André | Santo André | Centro Hospitalar Municipal de Santo André |
| | | | Pronto-Atendimento Geral da Vila Luzita |
| | São José do Rio Preto | São José do Rio Preto | Hospital de Base de São José do Rio Preto |
| Pronto-Socorro Municipal Ruy Nazareth | | | |
| Policlínica Ypê Branco - Solo Sagrado | | | |
| Sorocaba | Sorocaba | Conjunto Hospitalar de Sorocaba | |
| | | Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Sorocaba | |
| | | Unidade Pré-Hospitalar de Sorocaba | |
| TO | Palmas | Hospital Dona Regina | |
| | | Hospital Geral de Palmas | |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Unidade da Federação.

^b Município não contemplado com os recursos da Portaria nº 1.384/2007, porém participou da implantação do componente VIVA Sentinela.

A população de estudo foi composta pelas vítimas de violências e acidentes que procuraram atendimento nos serviços de urgência e emergência dos municípios selecionados. Identificou-se que seria suficiente a coleta de dados sobre atendimentos realizados em plantões de 12 horas e em turnos alternados (diurno/noturno) durante um único mês, evitando-se a interferência dos meses de férias e festas de final de ano, quando se observa o efeito da sazonalidade dos atendimentos decorrentes por causas externas. Assim, optou-se por um mês típico – setembro. Em alguns municípios, por questões de organização local, o período de coleta de dados foi estendido até os meses de outubro e novembro, a fim de garantir a coleta de dados em 30 dias consecutivos.

Os dados foram coletados por meio de formulário padronizado, cujas variáveis encontravam-se distribuídas nos seguintes blocos: i - dados da pessoa atendida (nome, idade, sexo, raça/cor da pele, escolaridade, meio de transporte utilizado para chegar ao hospital); ii - dados da ocorrência (intencionalidade, tipo de ocorrência, local e hora de ocorrência, suspeita de uso de bebida alcoólica); iii - tipo de acidentes (acidentes de transporte, queda, queimaduras, outros); iv - tipo de violências (agressões, maus-tratos, suicídio); v - natureza da lesão corporal; vi - parte do corpo atingida; vii - evolução dos casos (alta, hospitalização, óbito) (Figuras 2 e 3).

Antes de dar início à coleta de dados, em cada ano, a equipe da Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes da CGDANT/SVS realizou treinamentos sobre vigilância de violências e acidentes (dois cursos em 2006 e dois cursos em 2007), para os gestores e técnicos das secretarias estaduais e municipais de saúde selecionadas. Os participantes, por sua vez, se comprometeram em estruturar a vigilância de causas externas, coordenar a pesquisa em nível local e realizar novos treinamentos com a equipe de técnica de VE-DANT e dos NPVPS e com os coletadores e supervisores de campo.

As entrevistas foram realizadas por acadêmicos de enfermagem e medicina e por profissionais de saúde previamente treinados, sob supervisão de técnicos das secretarias de saúde dos municípios incluídos na pesquisa e em parceria com representantes das respectivas secretarias estaduais de saúde. Os dados foram digitados no Setor de Vigilância Epidemiológica de cada município participante da pesquisa e transferidos para o Ministério da Saúde (Figura 4).

Figura 2 Figura 2 Formulário para coleta de dados – Inquérito VIVA 2006.


República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE
ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM
UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Nº _____

Dados Gerais

1 Data da Notificação _____ 2 UF _____ 3 Município de Notificação _____

4 Unidade de Saúde _____ Código (CNES) _____ 5 Data da Ocorrência _____ 6 Hora da Ocorrência (0 - 24 horas) _____

Dados da Pessoa Atendida

7 Nome _____

8 Data de Nascimento _____ 9 Idade 1 - Dia 2 - Mês 3 - Ano 9 - Ignorado

10 Sexo 1 - Masculino 2 - Feminino 9 - Ignorado

11 Cor 1 - Branca 2 - Preta 3 - Amarela 4 - Parda 5 - Indígena 9 - Ignorado

12 Escolaridade 01) Analfabeto 02) 1ª a 4ª série incompleta do EF 03) 4ª série completa do EF 04) 5ª a 8ª série incompleta do EF
 05) Ensino fundamental completo 06) Ensino médio incompleto 07) Ensino médio completo 08) Educação superior incompleta
 09) Educação superior completa 10) Não se aplica 99) Ignorado

13 Ocupação _____ 14 Chegou ao hospital: 1 - Sozinho 2 - Acompanhado 9 - Ignorado

15 Como chegou ao hospital? 1 - A pé 4 - SAMU/Resgate
 2 - Carro particular 5 - Ambulância 7 - Outro
 3 - Polícia 6 - Transp. coletivo 9 - Ignorado

16 Possui algum tipo de deficiência? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

Física Mental Visual Auditiva Outras deficiências/ Síndromes _____

Dados de Residência

17 UF _____ 18 Município de Residência _____ 19 Bairro de residência _____

20 Logradouro (rua, avenida,...) _____ 21 Número _____ 22 Complemento (apto., casa, ...) _____

23 CEP _____ 24 (DDD) Telefone _____ 25 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 9 - Ignorado

26 País (se residente fora do Brasil) _____

Dados da Ocorrência

27 Intencionalidade 1 - Sem intenção/acidente 2 - Intencional/violência 9 - Ignorado

28 Tipo de ocorrência (acidente / violência) 1 - Acidente de transporte 6 - Maus tratos/suspeita
 2 - Queda 7 - Agressão/homicídio 3 - Queimaduras 8 - Sexual 4 - Outros acidentes 9 - Ignorado 5 - Suicídio/tentativa 9 - Ignorado

29 Local de ocorrência 1 - Residência 6 - Bar ou similar
 2 - Escola 7 - Local de prática esportiva 3 - Via pública (rua) 8 - Outro
 4 - Via pública (rodovia) 9 - Ignorado 5 - Trabalho

30 Atividade realizada 1 - Trabalhando 2 - No trajeto para o trabalho 6 - Recreação/lazer 7 - Ingerindo bebida alcoólica
 3 - Estudando 8 - Outro 9 - Ignorado 4 - Praticando esporte 5 - Viajando

31 Evento relacionado ao trabalho? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

32 Suspeita de uso de álcool/drogas 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

33 UF _____ 34 Município de Ocorrência _____ 35 Bairro de ocorrência _____

36 Logradouro de ocorrência (rua, avenida,...) _____ 37 Número _____ 38 Zona de ocorrência 1 - Urbana 3 - Periurbana 2 - Rural 9 - Ignorado

Acidentes

39 Tipo de vítima 1 - Pedestre 2 - Condutor 3 - Passageiro 4 - Outro 5 - Não se aplica 9 - Ignorado

40 Meio de transporte 1 - Automóvel 2 - Motocicleta 3 - Bicicleta 4 - Coletivo 5 - Outro 6 - Não se aplica 9 - Ignorado

41 Tipo de queda 1 - Mesmo nível 2 - Leito/sofá/berço 3 - Escada 4 - Outras alturas 5 - Não se aplica 9 - Ignorado

42 Tipo de Queimadura 1 - Fogo 2 - Subst. quente 3 - Choque elétrico 4 - Outros 5 - Não se aplica 9 - Ignorado

43 Outros acidentes 1 - Sufocação 2 - Afogamento 3 - Corte (inst. perfuro-cortante) 4 - Queda de objetos sobre pessoa 5 - Envenenamento/intoxicação 6 - Arma de fogo 7 - Outros 8 - Não se aplica 9 - Ignorado

Violências

44 Suicídio/tentativa 1 - Envenenamento/intoxicação 2 - Enforcamento 3 - Arma de fogo 4 - Outro 5 - Não se aplica 9 - Ignorado

45 Maus-tratos/Suspeita 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

Negligência/ abandono Violência psicológica Violência física Violência sexual Outro

46 Agressão/Homicídio Tipo de agressão 1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado

Física/espantamento Instrumento perfuro-cortante Arma de fogo Outro

47 Provável autor da agressão 1 - Familiar 2 - Conhecido 3 - Desconhecido 4 - Não se aplica 9 - Ignorado

48 Sexo do provável autor da agressão 1 - Masculino 2 - Feminino 3 - Ambos os sexos 4 - Não se aplica 9 - Ignorado

Lesão/Evolução

49 Natureza da lesão (considerar somente o diagnóstico principal) 01 - Sem lesão 02 - Fratura 03 - Entorse/luxação 04 - Corte/perfuração/laceração 05 - Contusão 06 - Queimadura 07 - Traumatismo crânio-encefálico 08 - Órgãos internos do abdome 09 - Órgãos internos do tórax 10 - Vasos sanguíneos 11 - Nervos 12 - Intoxicação 13 - Amputação 14 - Traumatismo dentário 15 - Outros (espec.) 99 - Ignorado

50 Parte do corpo atingida 1 - Sim 2 - Não 3 - Não se aplica 9 - Ignorado

Cabeça/face Coluna/medula Membros superiores
 Pescoço Tórax/dorso Membros inferiores
 Boca/dentes Abdome/quadril Outros _____

51 Evolução do Caso / Encaminhamento no setor saúde 1 - Alta 2 - Encaminhamento ambulatorial 3 - Encaminhamento hospitalar 4 - Evasão / Fuga 5 - Óbito 9 - Ignorado

Nome _____ Função _____

Acidentes e violências em unidades de urgência e emergência SVS 25/07/2006

Figura 3 Figura 2 Formulário para coleta de dados – Inquérito VIVA 2007.


República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Nº _____

Dados Gerais

1 Data da Notificação _____ 2 UF _____ 3 Município de Notificação _____

4 Unidade de Saúde _____ Código (CNES) _____ 5 Data da Ocorrência _____ 6 Hora da Ocorrência (00:00 - 23:59) _____

Dados da Pessoa Atendida

7 Nome _____

8 Data de Nascimento _____ 9 Idade _____ 10 Sexo _____ 11 Raça/Cor _____

12 Escolaridade _____

13 Ocupação _____

14 Como chegou ao hospital? _____

15 Possui algum tipo de deficiência? _____ 16 Se sim, qual tipo de deficiência? _____

Dados de Residência

17 UF _____ 18 Município de Residência _____ 19 Bairro de residência _____

20 Logradouro (rua, avenida,...) _____ 21 Número _____ 22 Complemento (apto., casa, ...) _____

23 CEP _____ 24 (DDD) Telefone _____ 25 Zona _____ 26 País (se residente fora do Brasil) _____

Dados da Ocorrência

27 Intencionalidade _____ 28 Tipo de ocorrência (acidente / violência) _____

29 Acidente/violência relacionado ao trabalho? _____ 30 Suspeita de uso de álcool? _____ 31 Local de ocorrência _____

32 UF _____ 33 Município de Ocorrência _____ 34 Bairro de ocorrência _____

35 Logradouro de ocorrência (rua, avenida,...) _____ 36 Número _____ 37 Zona de ocorrência _____

Acidentes

Acidente de transporte

38 Tipo de vítima _____ 39 Meio de transporte da vítima _____ 40 Outro envolvido _____

Queda

41 Tipo de queda _____

Queimadura

42 Tipo de Queimadura _____

43 Outros acidentes _____

Violências

Suicídio/tentativa

44 Meio de suicídio/tentativa _____

Agressão/maus-tratos/intervenção legal

45 Tipo de agressão _____ 46 Meio de agressão _____

47 Provável autor da agressão _____

48 Sexo do provável autor da agressão _____

Lesão/Evolução

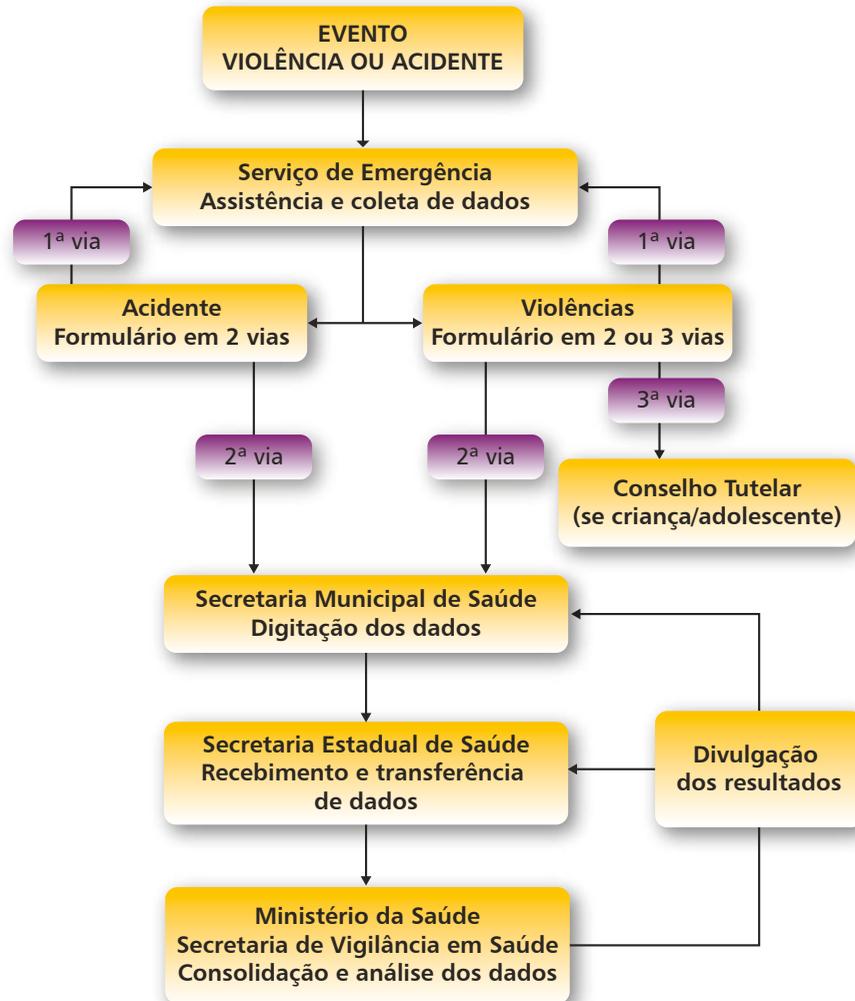
49 Natureza da lesão (considerar somente o diagnóstico principal) _____ 10 - Intoxicação _____

50 Parte do corpo atingida (considerar somente o diagnóstico principal) _____ 51 Evolução na emergência (24 horas) _____

Nome _____ Função/cargo _____

Acidentes e violências em unidades de urgência e emergência - VIVA 2.0 SVS 01/08/2007

Figura 4 Fluxo de coleta, de envio, processamento e divulgação dos dados do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006-2007.



Após a consolidação do banco de dados nacional, foi realizada a etapa de identificação e exclusão de registros duplicados utilizando-se o programa Link Plus. As etapas de digitação e análise de dados foram executadas no pacote estatístico Epi Info 3.5.1.

Os atendimentos foram classificados em dois grupos: acidentes e violências. Acidente foi definido como “evento não intencional e evitável, causador de lesões físicas e emocionais, no âmbito doméstico ou social como trabalho, escola, esporte e lazer”⁷⁴. Definiu-se violência como “o uso da força contra um grupo ou uma comunidade, que

resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”¹.

Foram consideradas as definições constantes da 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde (CID-10),²⁹ referentes ao capítulo XX – Causas externas de morbidade e mortalidade. Entre os eventos de causas acidentais, foram incluídos: acidentes de transporte (V01-V99), quedas (W00-W19), queimaduras (W85-W99, X10-X19) e demais eventos acidentais, como cortes com objetos cortantes, queda de objetos sobre pessoa, envenenamento, sufocação, afogamento, dentre outros. Os eventos violentos foram classificados em lesões autoprovocadas voluntariamente/tentativa de suicídio (X60-X84), agressões (X85-Y09), maus-tratos (Y05-Y07) e intervenção legal (Y35).

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê Nacional de Ética em Pesquisa, conforme recomendação da Resolução 196/1996, do Conselho Nacional de Saúde.³⁰ Por se tratar de ação específica de vigilância epidemiológica de âmbito nacional, a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido foi substituída por consentimento verbal, obtido pelo paciente ou por seu responsável. Foi garantido total anonimato e privacidade aos pacientes, profissionais e gestores dos serviços onde a pesquisa foi realizada, assim como a liberdade para desistir de participar da entrevista a qualquer momento, sem prejuízo de qualquer natureza para si próprio ou familiares.

É necessário lembrar que o instrumento de coleta de dados passou por pequenas modificações sugeridas durante as oficinas de avaliação do primeiro ano de implantação do VIVA, que ocorreram em novembro de 2006 durante o *Seminário Nacional de Avaliação do Projeto de Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA*. Tais modificações foram estendidas ao aplicativo de processamento e análise de dados (Epi Info), bem como novas orientações foram apresentadas no instrutivo de preenchimento dos formulários de coleta de dados para a pesquisa realizada em 2007. Dentre as modificações citam-se as seguintes:

- Variável “Chegou ao hospital” foi suprimida.
- Variável “Como chegou ao hospital”: a categoria 4-SAMU/Resgate foi convertida em duas novas categorias (4-SAMU e 6-Resgate).
- Variável “Possui algum tipo de deficiência” passou a apresentar três categorias (1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado) e, somente em casos com presença de deficiência, era solicitado especificar o tipo de deficiência.
- Variável “Tipo de ocorrência”: as categorias 6-Maus-tratos/suspeita, 7-Agressão/homicídio e 8-Sexual passaram a compor uma única categoria (6-Agressão/maus-tratos) e foi criada a categoria 7-Intervenção legal.
- Variável “Local de ocorrência”: foi mantida a classificação proposta pela CID-10, o que requereu a exclusão e inclusão de categorias.

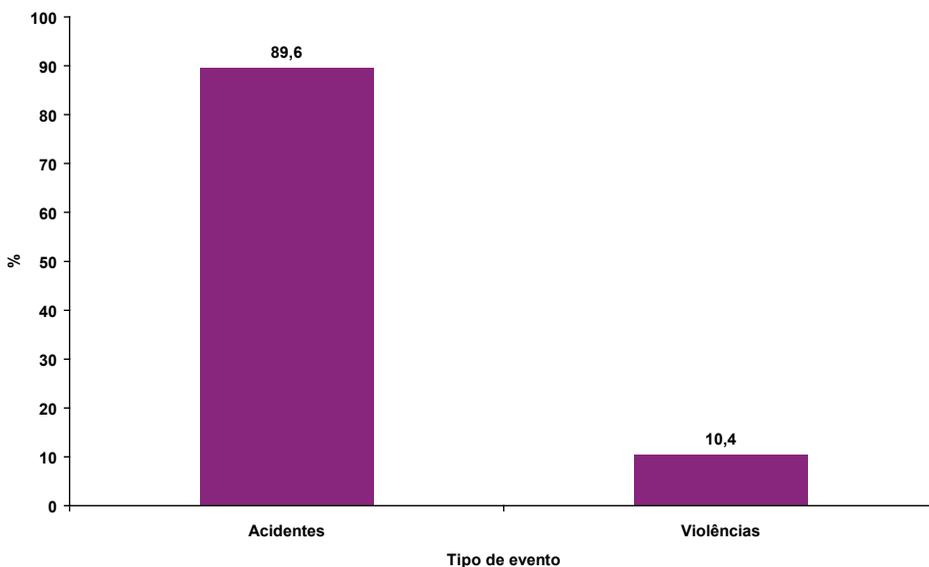
- Variáveis “Meio de transporte da vítima”, “Tipo de queda”, “Tipo de queimadura”, “Outros acidentes”, “Tipo de suicídio”: foram incluídas novas categorias para descrever com mais detalhes esses tipos de acidentes/violências.
- Variáveis “Maus-tratos/suspeita” e “Agressão/homicídio”: passaram a ser consideradas o mesmo tipo de ocorrência (6-Agressão/maus-tratos), permitindo especificar o tipo e o meio da agressão em duas novas variáveis, as quais permitiam o preenchimento de mais de uma alternativa.
- Variável “Parte do corpo atingida”: antes permitindo o preenchimento de mais de uma alternativa, passou a aceitar a informação sobre uma única parte do corpo, com base no diagnóstico principal.

2.2 Resultados do Inquérito VIVA 2006

Nesta seção, serão apresentados os resultados dos inquéritos sobre atendimentos por violências e acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência para cada ano em que a pesquisa foi realizada. Os dados se referem ao conjunto de serviços de urgência e emergência em municípios incluídos na pesquisa em cada ano. Nos Anexos C e D, apresentam-se os resultados da pesquisa de 2006 e 2007, respectivamente, desagregados por sexo para cada município.

Em 2006, foram registrados 46.531 atendimentos, dos quais 41.677 (89,6%) foram devidos a causas acidentais e 4.854 (10,4%) foram classificados como eventos de natureza violenta (Figura 5).

Figura 5 Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de evento. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

Os homens foram atendidos em maior proporção do que as mulheres em ambos os tipos de atendimentos, principalmente nos atendimentos por eventos violentos. Segundo a faixa etária, destacaram-se pessoas com idade de 20 a 29 anos tanto nos acidentes (22,9%) como nas violências (35,1%), porém a proporção de pacientes com idade de 0 a 9 anos e de 60 e mais anos foi superior entre os acidentes quando comparados aos atendimentos decorrentes de eventos violentos. Pessoas de cor de pele parda representaram a maior proporção dos atendimentos, em especial, quando se tratava de eventos violentos. Quanto à escolaridade, as maiores proporções de atendimentos foram observadas entre as pessoas que cursaram o ensino médio completo ou incompleto (28,9%) nos casos de acidentes. Entre os atendimentos por violência, a maior parcela das vítimas tinha concluído da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (29,5%). A menor proporção de atendimento ocorreu entre as pessoas com maior nível de escolaridade (Tabela 1).

Tabela 1 atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Características | Acidentes (n=41.677) | | Violências (n=4.854) | |
|----------------------------------|-------------------------|------|-------------------------|------|
| | n | % | n | % |
| Sexo | | | | |
| Masculino | 26.989 | 64,8 | 3.535 | 72,8 |
| Feminino | 14.688 | 35,2 | 1.319 | 27,2 |
| Faixa etária (anos) | | | | |
| 0 a 9 | 8.309 | 19,9 | 227 | 4,7 |
| 10 a 19 | 8.000 | 19,2 | 963 | 19,8 |
| 10 a 14 | 4.082 | 9,8 | 218 | 4,5 |
| 15 a 19 | 3.918 | 9,4 | 745 | 15,3 |
| 20 a 29 | 9.544 | 22,9 | 1.702 | 35,1 |
| 30 a 39 | 6.216 | 14,9 | 1.043 | 21,5 |
| 40 a 49 | 4.249 | 10,2 | 564 | 11,6 |
| 50 a 59 | 2.470 | 5,9 | 200 | 4,1 |
| 60 e + | 2.757 | 6,6 | 128 | 2,6 |
| Sem informação | 132 | 0,3 | 27 | 0,6 |
| Raça/cor da pele | | | | |
| Parda | 20.493 | 49,2 | 2.568 | 52,9 |
| Branca | 14.979 | 35,9 | 1.271 | 26,2 |
| Preta | 4.661 | 11,2 | 816 | 16,8 |
| Amarela | 528 | 1,3 | 55 | 1,1 |
| Indígena | 82 | 0,2 | 13 | 0,3 |
| Sem informação | 934 | 2,2 | 131 | 2,7 |
| Escolaridade | | | | |
| Sem escolaridade | 1.783 | 4,3 | 261 | 5,4 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 9.201 | 22,1 | 988 | 20,4 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 9.890 | 23,7 | 1.434 | 29,5 |
| Ensino médio ^b | 12.042 | 28,9 | 1.283 | 26,4 |
| Ensino superior | 762 | 1,8 | 60 | 1,2 |
| Não se aplica | 4.861 | 11,7 | 122 | 2,5 |
| Sem informação | 3.138 | 7,5 | 706 | 14,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

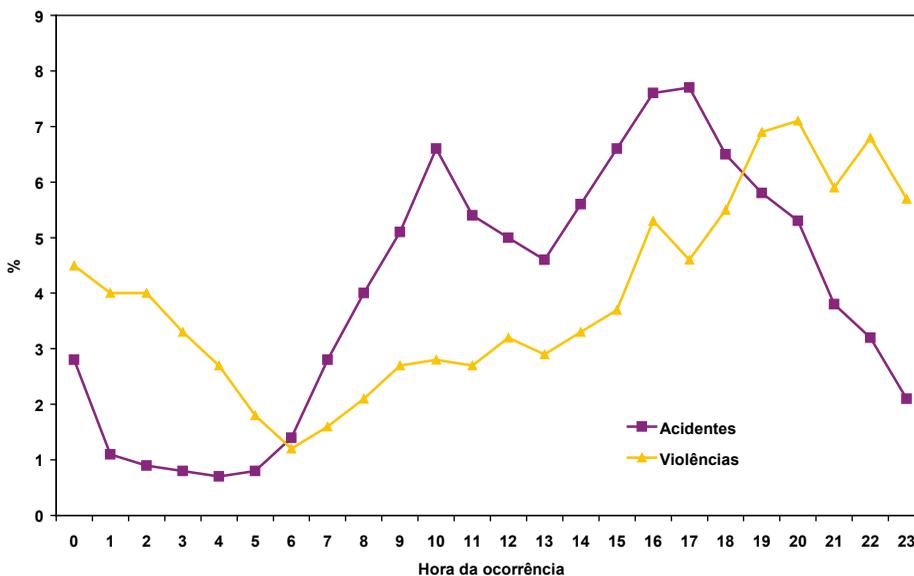
^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

A Figura 6 apresenta a distribuição proporcional dos atendimentos de emergência por acidentes e violências segundo a hora de ocorrência dos eventos. Os eventos acidentais foram mais frequentes no período diurno, aumentando a partir das 6h (1,4%) até o primeiro pico por volta das 10h (6,6%). Verifica-se uma redução na frequência para 5% às 13h e retorno ao aumento até a ocorrência máxima de 7,7% às 17h, retornando às menores proporções de ocorrência durante a noite e madrugada. Os eventos violentos apresentaram um padrão inverso: tendência crescente no decorrer

do período diurno, porém sempre menor em relação aos acidentes no mesmo período, apresentando ocorrência superior aos acidentes durante a noite e madrugada. A ocorrência máxima de eventos violentos foi percebida por volta das 20h (7,1%), diminuindo para 1,4% às 6h.

Figura 6 Distribuição proporcional de atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo hora de ocorrência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

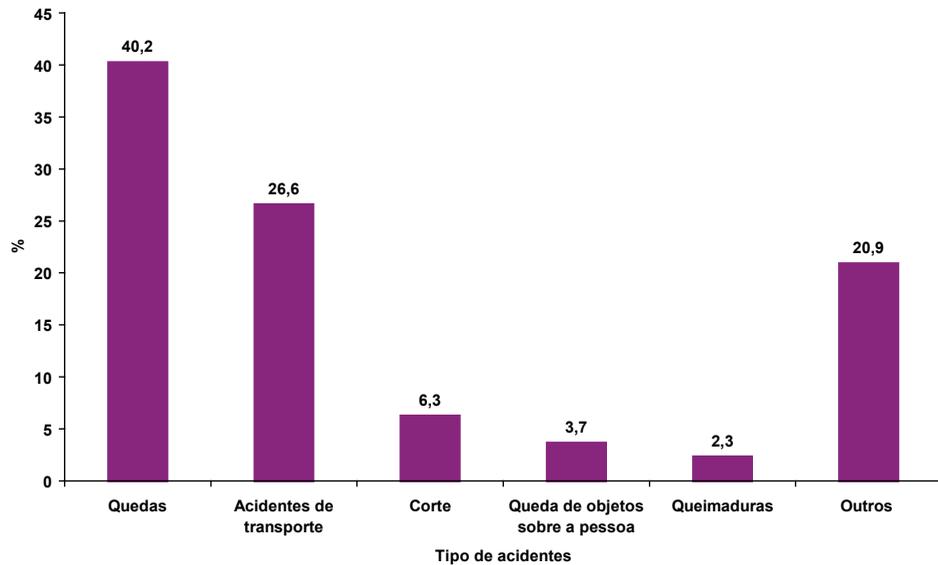


Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

2.2.1 Acidentes

Foram registrados 41.677 atendimentos de emergência por acidentes, dentre os quais as quedas representaram a maior proporção (n=16.768; 40,2%), seguidas dos acidentes de transporte (n=11.080; 26,6%), ferimentos com objetos cortantes (n=2.611; 6,3%), queda de objetos sobre pessoa (n=1.524; 3,7%) e queimaduras (n=976; 2,3%). Os demais atendimentos de emergência por acidentes foram classificados na categoria “outros” (n=8.718; 20,9%), que incluiu os casos de sufocação, afogamento, envenenamentos, acidentes com arma de fogo e os não especificados (Figura 7).

Figura 7 Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de acidente. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

Do total de atendimentos por acidentes ($n=41.677$), 26.989 (64,7%) ocorreram entre homens e 14.688 (35,3%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em crianças, adolescentes e adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (25,4%), seguidas das de 10 a 19 anos (19,4%) e de 0 a 9 anos (18,8%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 0 a 9 anos (22%), seguidas das de 10 a 19 anos (18,9%) e de 20 a 29 anos (18,2%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 49,2%, seguidos de brancos (35,9%) e pretos (11,2%), enquanto amarelos (1,3%) e indígenas (0,2%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 28,9% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 23,7% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 22,1% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (4,3%) e os que concluíram o ensino superior (1,8%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (38%), transporte coletivo (17,8%), unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (13,9%) e outros tipos de ambulância (13,2%) (Tabela 2).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 3,9% de todos os atendimentos, variando de 3,3% entre os homens a 5,1% nas mulheres. Um quinto de todos os atendimentos

(20,3%) foi caracterizado como evento relacionado ao trabalho, variando de 13,1% entre as mulheres a 24,3% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 8,1% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (10,6%) do que entre as mulheres (3,5%). Segundo o local de ocorrência, os acidentes foram mais frequentes em via pública (36,2%), residência (33,7%) e local de trabalho (11,8%). Entre os homens, os acidentes ocorreram em maior proporção na via pública (38,8%), enquanto o domicílio (46,7%) foi o local mais frequente para a ocorrência dos acidentes envolvendo as mulheres. Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava cortes (27,2%), contusão (18,7%), entorse (17,1%) e fraturas (16,5%). Trauma crânio-encefálico e queimaduras foram a principal lesão em 4,3% e 2,4% dos atendimentos, respectivamente (Tabela 2).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros superiores (38,1%), membros inferiores (37,6%) e cabeça/face (25,7%). Em seguida, listam-se as lesões localizadas no tórax/dorso (6,8%), abdome/quadril (4,2%), coluna/medula (2,7%), boca/dentes (2,4%) e pescoço (2,4%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 64,4% receberam alta, 17,9% foram transferidos para internação hospitalar e 13,6% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. Houve registro de fuga/evasão em 0,7% dos atendimentos e o percentual de óbitos foi de 0,2% (Tabela 2).

Tabela 2 atendimentos por acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=26.989) | | Feminino (n=14.688) | | Total (n=41.677) | |
|---|-------------------------|------|------------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 5.074 | 18,8 | 3.235 | 22,0 | 8.309 | 19,9 |
| 10 a 19 | 5.230 | 19,4 | 2.770 | 18,8 | 8.000 | 19,2 |
| 10 a 14 | 2.639 | 9,8 | 1.443 | 9,8 | 4.082 | 9,8 |
| 15 a 19 | 2.591 | 9,6 | 1.327 | 9,0 | 3.918 | 9,4 |
| 20 a 29 | 6.868 | 25,4 | 2.676 | 18,2 | 9.544 | 22,9 |
| 30 a 39 | 4.343 | 16,1 | 1.873 | 12,8 | 6.216 | 14,9 |
| 40 a 49 | 2.750 | 10,2 | 1.499 | 10,2 | 4.249 | 10,2 |
| 50 a 59 | 1.390 | 5,2 | 1.080 | 7,4 | 2.470 | 5,9 |
| 60 e + | 1.240 | 4,6 | 1.517 | 10,3 | 2.757 | 6,6 |
| Sem informação | 94 | 0,3 | 38 | 0,3 | 132 | 0,3 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 13.604 | 50,4 | 6.889 | 46,9 | 20.493 | 49,2 |
| Branca | 9.150 | 33,9 | 5.829 | 39,7 | 14.979 | 35,9 |
| Preta | 3.210 | 11,9 | 1.451 | 9,9 | 4.661 | 11,2 |
| Amarela | 342 | 1,3 | 186 | 1,3 | 528 | 1,3 |
| Indígena | 62 | 0,2 | 20 | 0,1 | 82 | 0,2 |
| Sem informação | 621 | 2,3 | 313 | 2,1 | 934 | 2,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 1.015 | 3,8 | 768 | 5,2 | 1.783 | 4,3 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 5.944 | 22,0 | 3.257 | 22,2 | 9.201 | 22,1 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 6.730 | 24,9 | 3.160 | 21,5 | 9.890 | 23,7 |
| Ensino médio ^b | 7.827 | 29,0 | 4.215 | 28,7 | 12.042 | 28,9 |
| Ensino superior | 418 | 1,5 | 344 | 2,3 | 762 | 1,8 |
| Não se aplica | 2.892 | 10,7 | 1.969 | 13,4 | 4.861 | 11,7 |
| Sem informação | 2.163 | 8,0 | 975 | 6,6 | 3.138 | 7,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 9.946 | 36,9 | 5.873 | 40,0 | 15.819 | 38,0 |
| Coletivo | 4.327 | 16,0 | 3.109 | 21,2 | 7.436 | 17,8 |
| SAMU ^c | 4.146 | 15,4 | 1.662 | 11,3 | 5.808 | 13,9 |
| Ambulância ^d | 3.851 | 14,3 | 1.635 | 11,1 | 5.486 | 13,2 |
| A pé | 1.336 | 5,0 | 821 | 5,6 | 2.157 | 5,2 |
| Viatura policial | 293 | 1,1 | 105 | 0,7 | 398 | 1,0 |
| Outro | 2.371 | 8,8 | 1.087 | 7,4 | 3.458 | 8,3 |

Tabela 2 atendimentos por acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=26.989) | | Feminino (n= 14.688) | | Total (n=41.677) | |
|---|-------------------------|------|-------------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 894 | 3,3 | 746 | 5,1 | 1.640 | 3,9 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 6.549 | 24,3 | 1.927 | 13,1 | 8.476 | 20,3 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 2.858 | 10,6 | 519 | 3,5 | 3.377 | 8,1 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 10.465 | 38,8 | 4.639 | 31,6 | 15.104 | 36,2 |
| Residência | 7.190 | 26,6 | 6.854 | 46,7 | 14.044 | 33,7 |
| Trabalho | 3.969 | 14,7 | 962 | 6,5 | 4.931 | 11,8 |
| Escola | 1.119 | 4,1 | 856 | 5,8 | 1.975 | 4,7 |
| Local de prática esportiva | 1.756 | 6,5 | 204 | 1,4 | 1.960 | 4,7 |
| Bar ou similar | 225 | 0,8 | 85 | 0,6 | 310 | 0,7 |
| Outro | 1.608 | 6,0 | 761 | 5,2 | 2.369 | 5,7 |
| Sem informação | 657 | 2,4 | 327 | 2,2 | 984 | 2,4 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 8.188 | 30,3 | 3.167 | 21,6 | 11.355 | 27,2 |
| Contusão | 4.651 | 17,2 | 3.133 | 21,3 | 7.784 | 18,7 |
| Entorse | 4.073 | 15,1 | 3.068 | 20,9 | 7.141 | 17,1 |
| Fratura | 4.606 | 17,1 | 2.252 | 15,3 | 6.858 | 16,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 1.287 | 4,8 | 514 | 3,5 | 1.801 | 4,3 |
| Queimadura | 551 | 2,0 | 435 | 3,0 | 986 | 2,4 |
| Intoxicação | 159 | 0,6 | 154 | 1,0 | 313 | 0,8 |
| Órgãos internos do abdome | 82 | 0,3 | 42 | 0,3 | 124 | 0,3 |
| Trauma dentário | 76 | 0,3 | 48 | 0,3 | 124 | 0,3 |
| Órgãos internos do tórax | 65 | 0,2 | 31 | 0,2 | 96 | 0,2 |
| Amputação | 82 | 0,3 | 14 | 0,1 | 96 | 0,2 |
| Nervos | 30 | 0,1 | 14 | 0,1 | 44 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | 21 | 0,1 | 4 | 0,0 | 25 | 0,1 |
| Outros | 1.722 | 6,4 | 911 | 6,2 | 2.633 | 6,3 |
| Sem lesão | 674 | 2,5 | 492 | 3,3 | 1.166 | 2,8 |
| Sem informação | 722 | 2,7 | 409 | 2,8 | 1.131 | 2,7 |

Tabela 2 atendimentos por acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=26.989) | | Feminino (n=14.688) | | Total (n=41.677) | |
|--|-------------------------|------|------------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida^e | | | | | | |
| Membros superiores | 10.634 | 39,4 | 5.246 | 35,7 | 15.880 | 38,1 |
| Membros inferiores | 9.860 | 36,5 | 5.808 | 39,5 | 15.668 | 37,6 |
| Cabeça/face | 7.455 | 27,6 | 3.265 | 22,2 | 10.720 | 25,7 |
| Tórax/dorso | 1.953 | 7,2 | 868 | 5,9 | 2.821 | 6,8 |
| Abdome/quadril | 1.064 | 3,9 | 671 | 4,6 | 1.735 | 4,2 |
| Coluna/medula | 742 | 2,7 | 403 | 2,7 | 1.145 | 2,7 |
| Boca/dentes | 708 | 2,6 | 305 | 2,1 | 1.013 | 2,4 |
| Pescoço | 629 | 2,3 | 359 | 2,4 | 988 | 2,4 |
| Outros | 873 | 3,2 | 459 | 3,1 | 1.332 | 3,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 16.923 | 62,7 | 9.936 | 67,6 | 26.859 | 64,4 |
| Internação hospitalar | 5.204 | 19,3 | 2.240 | 15,3 | 7.444 | 17,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 3.705 | 13,7 | 1.953 | 13,3 | 5.658 | 13,6 |
| Evasão/fuga | 201 | 0,7 | 74 | 0,5 | 275 | 0,7 |
| Óbito | 75 | 0,3 | 15 | 0,1 | 90 | 0,2 |
| Sem informação | 881 | 3,3 | 470 | 3,2 | 1.351 | 3,2 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Quedas | 9.492 | 35,2 | 7.276 | 49,5 | 16.768 | 40,2 |
| Acidentes de transporte | 8.145 | 30,2 | 2.935 | 20,0 | 11.080 | 26,6 |
| Ferimentos por objeto cortante | 1.931 | 7,2 | 680 | 4,6 | 2.611 | 6,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 1.107 | 4,1 | 417 | 2,8 | 1.524 | 3,7 |
| Queimaduras | 545 | 2,0 | 431 | 2,9 | 976 | 2,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 214 | 0,8 | 163 | 1,1 | 377 | 0,9 |
| Ferimentos por arma de fogo | 65 | 0,2 | 15 | 0,1 | 80 | 0,2 |
| Afogamento | 18 | 0,1 | 6 | 0,0 | 24 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | 13 | 0,0 | 9 | 0,1 | 22 | 0,1 |
| Outros | 1.977 | 7,3 | 1.111 | 7,6 | 3.088 | 7,4 |
| Sem informação | 3.482 | 12,9 | 1.645 | 11,2 | 5.127 | 12,3 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

A – Quedas

Foram registrados 16.768 atendimentos de emergência por quedas, dos quais 9.492 (56,6%) ocorreram entre homens e 7.276 (43,4%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em crianças, adolescentes e adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 0 a 9 anos (29,3%), seguidas das de 10 a 19 anos (22%) e de 20 a 29 anos (15,3%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 0 a 9 anos (25,4%), seguidas das de 10 a 19 anos (17%) e de 60 anos e mais (15,2%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 47,5%, seguidos de brancos (37,4%) e pretos (11,3%), enquanto amarelos (1,3%) e indígenas (0,2%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 21,9% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 21,9% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 25,9% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (5,7%) e os que concluíram o ensino superior (1,5%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (41%), transporte coletivo (21,7%), outros tipos de ambulância (12,5%) e unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (8,8%) (Tabela 3).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 5,3% de todos os atendimentos, variando de 4,2% entre os homens a 6,6% nas mulheres. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 12,7%, variando de 10,8% entre as mulheres a 14,1% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 6% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (8,4%) do que entre as mulheres (2,8%). Segundo o local de ocorrência, as quedas acidentais foram mais frequentes em residência (48,4%), via pública (19,5%) e local de trabalho (8,2%). Entre os homens, além do domicílio, via pública e local de trabalho, 9,9% das quedas acidentais ocorreram em local de prática esportiva. A escola (8%) aparece como o terceiro local mais frequente para a ocorrência de quedas acidentais entre as mulheres. Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava entorse (24,2%), contusão (23,6%), fratura (21,1%) e corte (16,6%) (Tabela 3).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros superiores (35,3%), membros inferiores (32,9%) e cabeça/face (26,8%). Em seguida, listam-se as lesões localizadas no tórax/dorso (5,8%), abdome/quadril (3,4%), coluna/medula (3,1%), boca/dentes (2%) e pescoço (1,3%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 65,8% receberam alta, 15,8%

foram transferidos para internação hospitalar e 14,6% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. Houve registro de fuga/evasão em 0,6% dos atendimentos e o percentual de óbitos foi de 0,1%. Predominaram as quedas de mesmo nível (59,5%), seguidas das quedas de escada/degrau (10,7%) e leito/sofá/berço (5,4%). Cerca de 20% das quedas foram classificadas como quedas de outros níveis e incluem as quedas de lajes, muros, árvores e as não especificadas (Tabela 3).

A Tabela 4 apresenta a distribuição dos atendimentos por quedas acidentais segundo local de ocorrência e faixa etária da vítima. Entre os pacientes com idade menor do que 10 anos, a maior proporção de quedas ocorreu em residência (66,7%), via pública (12,8%) e escola (11,7%). Para os adolescentes de 10 a 19 anos, além da ocorrência de quedas em residência, via pública e escola, o local de prática esportiva merece destaque. No grupo de adultos de 30 a 59 anos, os locais de ocorrência mais comuns para as quedas acidentais incluíram a residência (45,7%), via pública (22,5%) e local de trabalho (18,4%). Para os idosos, a maioria absoluta das quedas ocorreu no ambiente domiciliar (70,9%) e em via pública (19,7%).

Tabela 3 atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=9.492) | | Feminino (n=7.276) | | Total (n=16.768) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 2.780 | 29,3 | 1.846 | 25,4 | 4.626 | 27,6 |
| 10 a 19 | 2.080 | 22,0 | 1.237 | 17,0 | 3.317 | 19,7 |
| 10 a 14 | 1.306 | 13,8 | 746 | 10,3 | 2.052 | 12,2 |
| 15 a 19 | 774 | 8,2 | 491 | 6,7 | 1.265 | 7,5 |
| 20 a 29 | 1.452 | 15,3 | 986 | 13,6 | 2.438 | 14,5 |
| 30 a 39 | 1.116 | 11,8 | 759 | 10,4 | 1.875 | 11,2 |
| 40 a 49 | 865 | 9,1 | 711 | 9,8 | 1.576 | 9,4 |
| 50 a 59 | 525 | 5,5 | 613 | 8,4 | 1.138 | 6,8 |
| 60 e + | 646 | 6,8 | 1.108 | 15,2 | 1.754 | 10,5 |
| Sem informação | 28 | 0,3 | 16 | 0,2 | 44 | 0,3 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 4.663 | 49,1 | 3.299 | 45,3 | 7.962 | 47,5 |
| Branca | 3.297 | 34,7 | 2.978 | 40,9 | 6.275 | 37,4 |
| Preta | 1.164 | 12,3 | 734 | 10,1 | 1.898 | 11,3 |
| Amarela | 118 | 1,2 | 97 | 1,3 | 215 | 1,3 |
| Indígena | 26 | 0,3 | 9 | 0,1 | 35 | 0,2 |
| Sem informação | 224 | 2,4 | 159 | 2,2 | 383 | 2,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 428 | 4,5 | 528 | 7,3 | 956 | 5,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 2.534 | 26,7 | 1.814 | 24,9 | 4.348 | 25,9 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 2.135 | 22,5 | 1.530 | 21,0 | 3.665 | 21,9 |
| Ensino médio ^b | 1.971 | 20,8 | 1.695 | 23,3 | 3.666 | 21,9 |
| Ensino superior | 121 | 1,3 | 129 | 1,8 | 250 | 1,5 |
| Não se aplica | 1.605 | 16,9 | 1.137 | 15,6 | 2.742 | 16,4 |
| Sem informação | 698 | 7,4 | 443 | 6,1 | 1.141 | 6,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 3.771 | 39,7 | 3.110 | 42,7 | 6.881 | 41,0 |
| Coletivo | 1.936 | 20,4 | 1.702 | 23,4 | 3.638 | 21,7 |
| Ambulância ^c | 1.291 | 13,6 | 810 | 11,1 | 2.101 | 12,5 |
| SAMU ^d | 962 | 10,1 | 510 | 7,0 | 1.472 | 8,8 |
| A pé | 520 | 5,5 | 432 | 5,9 | 952 | 5,7 |
| Viatura policial | 78 | 0,8 | 35 | 0,5 | 113 | 0,7 |
| Outro | 684 | 7,2 | 497 | 6,8 | 1.181 | 7,0 |
| Sem informação | 250 | 2,6 | 180 | 2,5 | 430 | 2,6 |

Tabela 3 atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=9.492) | | Feminino (n=7.276) | | Total (n=16.768) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 403 | 4,2 | 480 | 6,6 | 883 | 5,3 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 1.343 | 14,1 | 788 | 10,8 | 2.131 | 12,7 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 800 | 8,4 | 201 | 2,8 | 1.001 | 6,0 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 3.937 | 41,5 | 4.175 | 57,4 | 8.112 | 48,4 |
| Via pública | 1.886 | 19,9 | 1.377 | 18,9 | 3.263 | 19,5 |
| Trabalho | 953 | 10,0 | 414 | 5,7 | 1.367 | 8,2 |
| Escola | 728 | 7,7 | 581 | 8,0 | 1.309 | 7,8 |
| Local de prática esportiva | 937 | 9,9 | 118 | 1,6 | 1.055 | 6,3 |
| Bar ou similar | 100 | 1,1 | 39 | 0,5 | 139 | 0,8 |
| Outro | 732 | 7,7 | 432 | 5,9 | 1.164 | 6,9 |
| Sem informação | 219 | 2,3 | 140 | 1,9 | 359 | 2,1 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Entorse | 2.081 | 21,9 | 1.972 | 27,1 | 4.053 | 24,2 |
| Contusão | 2.058 | 21,7 | 1.903 | 26,2 | 3.961 | 23,6 |
| Fratura | 2.088 | 22,0 | 1.444 | 19,8 | 3.532 | 21,1 |
| Corte | 1.832 | 19,3 | 955 | 13,1 | 2.787 | 16,6 |
| Trauma crânio-encefálico | 489 | 5,2 | 276 | 3,8 | 765 | 4,6 |
| Trauma dentário | 36 | 0,4 | 31 | 0,4 | 67 | 0,4 |
| Órgãos internos do tórax | 20 | 0,2 | 14 | 0,2 | 34 | 0,2 |
| Órgãos internos do abdome | 13 | 0,1 | 10 | 0,1 | 23 | 0,1 |
| Nervos | 8 | 0,1 | 6 | 0,1 | 14 | 0,1 |
| Queimadura | 3 | 0,0 | 3 | 0,0 | 6 | 0,0 |
| Vasos sanguíneos | 3 | 0,0 | 1 | 0,0 | 4 | 0,0 |
| Intoxicação | 2 | 0,0 | 1 | 0,0 | 3 | 0,0 |
| Outros | 337 | 3,6 | 243 | 3,3 | 580 | 3,5 |
| Sem lesão | 261 | 2,7 | 215 | 3,0 | 476 | 2,8 |
| Sem informação | 261 | 2,7 | 202 | 2,8 | 463 | 2,8 |

Tabela 3 atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=9.492) | | Feminino (n=7.276) | | Total (n=16.768) | |
|--|------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida^e | | | | | | |
| Membros superiores | 3.456 | 36,4 | 2.461 | 33,8 | 5.917 | 35,3 |
| Membros inferiores | 2.825 | 29,8 | 2.695 | 37,0 | 5.520 | 32,9 |
| Cabeça/face | 2.812 | 29,6 | 1.688 | 23,2 | 4.500 | 26,8 |
| Tórax/dorso | 605 | 6,4 | 364 | 5,0 | 969 | 5,8 |
| Abdome/quadril | 291 | 3,1 | 285 | 3,9 | 576 | 3,4 |
| Coluna/medula | 273 | 2,9 | 247 | 3,4 | 520 | 3,1 |
| Boca/dentes | 210 | 2,2 | 128 | 1,8 | 338 | 2,0 |
| Pescoço | 131 | 1,4 | 83 | 1,1 | 214 | 1,3 |
| Outros | 146 | 1,5 | 117 | 1,6 | 263 | 1,6 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 6.060 | 63,8 | 4.969 | 68,3 | 11.029 | 65,8 |
| Internação hospitalar | 1.651 | 17,4 | 1.002 | 13,8 | 2.653 | 15,8 |
| Encaminhamento ambulatorial | 1.401 | 14,8 | 1.051 | 14,4 | 2.452 | 14,6 |
| Evasão/fuga | 61 | 0,6 | 34 | 0,5 | 95 | 0,6 |
| Óbito | 9 | 0,1 | 2 | 0,0 | 11 | 0,1 |
| Sem informação | 310 | 3,3 | 218 | 3,0 | 528 | 3,1 |
| Tipo de queda | | | | | | |
| Mesmo nível | 5.384 | 56,7 | 4.592 | 63,1 | 9.976 | 59,5 |
| Escada/degrau | 893 | 9,4 | 895 | 12,3 | 1.788 | 10,7 |
| Leito/sofá/berço | 451 | 4,8 | 449 | 6,2 | 900 | 5,4 |
| Outros níveis | 2.336 | 24,6 | 1.073 | 14,7 | 3.409 | 20,3 |
| Sem informação | 428 | 4,5 | 267 | 3,7 | 695 | 4,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

Tabela 4 Atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por faixa etária (anos) e local de ocorrência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Local de ocorrência | Faixa etária (anos) | | | | | | | | | | | | | | Total ^a | |
|----------------------------|---------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|---------------------|------|----------------------------------|------|--------------------|--|
| | 0-9 (n=4.537) | | 10-14 (n=2.027) | | 15-19 (n=1.244) | | 20-29 (n=2.381) | | 30-59 (n=4.470) | | 60 e + (n=1.712) | | Total ^a (n=16.371) | | | |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | |
| Residência | 3.025 | 66,7 | 654 | 32,3 | 330 | 26,5 | 829 | 34,8 | 2.044 | 45,7 | 1.213 | 70,9 | 8.095 | 49,4 | | |
| Escola | 529 | 11,7 | 515 | 25,4 | 167 | 13,4 | 46 | 1,9 | 43 | 1,0 | 8 | 0,5 | 1.308 | 8,0 | | |
| Via pública | 579 | 12,8 | 471 | 23,2 | 301 | 24,2 | 561 | 23,6 | 1.006 | 22,5 | 337 | 19,7 | 3.255 | 19,9 | | |
| Trabalho | 5 | 0,1 | 2 | 0,1 | 88 | 7,1 | 398 | 16,7 | 822 | 18,4 | 46 | 2,7 | 1.361 | 8,3 | | |
| Bar ou similar | 13 | 0,3 | 6 | 0,3 | 15 | 1,2 | 32 | 1,3 | 62 | 1,4 | 11 | 0,6 | 139 | 0,8 | | |
| Local de prática esportiva | 61 | 1,3 | 211 | 10,4 | 241 | 19,4 | 332 | 13,9 | 204 | 4,6 | 4 | 0,2 | 1.053 | 6,4 | | |
| Outro | 325 | 7,2 | 168 | 8,3 | 102 | 8,2 | 183 | 7,7 | 289 | 6,5 | 93 | 5,4 | 1.160 | 7,1 | | |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Excluídos 397 registros sem informação sobre faixa etária ou local de ocorrência.

B – Acidentes de Transporte

Foram registrados 11.080 atendimentos de emergência por acidentes de transporte, dos quais 8.145 (73,5%) ocorreram entre homens e 2.935 (26,5%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em adultos jovens e adolescentes. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (37%), seguidas das de 30 a 39 anos (20,2%) e de 10 a 19 anos (16,7%). Nas mulheres, as maiores proporções de atendimentos compreenderam as pessoas de 20 a 29 anos (29,6%), seguidas das de 10 a 19 anos (21,6%) e menores de 10 anos (13,6%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 49,6%, seguidos de brancos (35,9%) e pretos (10%), enquanto amarelos (1,5%) e indígenas (0,2%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 38,1% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 24,4% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 17,5% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (3,1%) e os que concluíram o ensino superior (2,5%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (34,6%), veículo particular (26,5%), outros tipos de ambulância (18,4%) e transporte coletivo (6,7%) (Tabela 5).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 2,9% de todos os atendimentos, variando de 2,8% entre os homens a 3,2% nas mulheres. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 19,6%, variando de 12,7% entre as mulheres a 22,1% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 16,6% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (19,7%) do que entre as mulheres (7,8%). Segundo o local de ocorrência, os acidentes de transporte foram predominantes em via pública (91,5%), sem apresentar distribuição diferente entre os sexos. Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava corte (24,1%), fratura (21%), contusão (19,2%), entorse (12%) e trauma crânio-encefálico (8,4%) (Tabela 5).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros inferiores (48,7%), membros superiores (42,1%) e cabeça/face (36,4%). Em seguida, listam-se as lesões localizadas no tórax/dorso (11,5%), abdome/quadril (7,1%), boca/dentes (4,6%), pescoço (4,2%) e coluna/medula (3,8%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 54,3% receberam alta, 26% foram transferidos para internação hospitalar e 14,4% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. Houve registro de fuga/evasão em 0,8% dos atendimentos e o percentual de óbitos foi de 0,6%. Predominaram os acidentes envolven-

do motocicleta (41,2%), bicicleta (20,4%) e automóvel (14,5%). Segundo a condição da vítima no momento do acidente, a maior parte ocupava a posição de condutor (58,2%) e, em seguida, de passageiro (22,4%). Os pedestres representaram 16,1% das vítimas (Tabela 5).

Tabela 5 atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=8.145) | | Feminino (n=2.935) | | Total (n=11.080) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 637 | 7,8 | 400 | 13,6 | 1.037 | 9,4 |
| 10 a 19 | 1.354 | 16,7 | 635 | 21,6 | 1.989 | 17,9 |
| 10 a 14 | 436 | 5,4 | 211 | 7,2 | 647 | 5,8 |
| 15 a 19 | 918 | 11,3 | 424 | 14,4 | 1.342 | 12,1 |
| 20 a 29 | 3.015 | 37,0 | 868 | 29,6 | 3.883 | 35,0 |
| 30 a 39 | 1.644 | 20,2 | 446 | 15,2 | 2.090 | 18,9 |
| 40 a 49 | 842 | 10,3 | 271 | 9,2 | 1.113 | 10,0 |
| 50 a 59 | 348 | 4,3 | 158 | 5,4 | 506 | 4,6 |
| 60 e + | 265 | 3,3 | 148 | 5,0 | 413 | 3,7 |
| Sem informação | 40 | 0,5 | 9 | 0,3 | 49 | 0,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 4.112 | 50,5 | 1.387 | 47,3 | 5.499 | 49,6 |
| Branca | 2.776 | 34,1 | 1.207 | 41,1 | 3.983 | 35,9 |
| Preta | 877 | 10,8 | 233 | 7,9 | 1.110 | 10,0 |
| Amarela | 120 | 1,5 | 41 | 1,4 | 161 | 1,5 |
| Indígena | 20 | 0,2 | 2 | 0,1 | 22 | 0,2 |
| Sem informação | 240 | 2,9 | 65 | 2,2 | 305 | 2,8 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 258 | 3,2 | 83 | 2,8 | 341 | 3,1 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 1.392 | 17,1 | 546 | 18,6 | 1.938 | 17,5 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 2.096 | 25,7 | 609 | 20,7 | 2.705 | 24,4 |
| Ensino médio ^b | 3.081 | 37,8 | 1.146 | 39,0 | 4.227 | 38,1 |
| Ensino superior | 164 | 2,0 | 117 | 4,0 | 281 | 2,5 |
| Não se aplica | 308 | 3,8 | 193 | 6,6 | 501 | 4,5 |
| Sem informação | 846 | 10,4 | 241 | 8,2 | 1.087 | 9,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| SAMU ^c | 2.820 | 34,6 | 1.012 | 34,5 | 3.832 | 34,6 |
| Veículo particular | 2.083 | 25,6 | 851 | 29,0 | 2.934 | 26,5 |
| Ambulância ^d | 1.572 | 19,3 | 466 | 15,9 | 2.038 | 18,4 |
| Coletivo | 476 | 5,8 | 266 | 9,1 | 742 | 6,7 |
| A pé | 197 | 2,4 | 51 | 1,7 | 248 | 2,2 |
| Viatura policial | 138 | 1,7 | 39 | 1,3 | 177 | 1,6 |
| Outro | 716 | 8,8 | 199 | 6,8 | 915 | 8,3 |
| Sem informação | 143 | 1,8 | 51 | 1,7 | 194 | 1,8 |

Tabela 5 atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=8.145) | | Feminino (n=2.935) | | Total (n=11.080) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 224 | 2,8 | 95 | 3,2 | 319 | 2,9 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 1.802 | 22,1 | 373 | 12,7 | 2.175 | 19,6 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 1.606 | 19,7 | 230 | 7,8 | 1.836 | 16,6 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 7.436 | 91,3 | 2.705 | 92,2 | 10.141 | 91,5 |
| Residência | 178 | 2,2 | 86 | 2,9 | 264 | 2,4 |
| Trabalho | 112 | 1,4 | 21 | 0,7 | 133 | 1,2 |
| Escola | 42 | 0,5 | 13 | 0,4 | 55 | 0,5 |
| Local de prática esportiva | 26 | 0,3 | 2 | 0,1 | 28 | 0,3 |
| Bar ou similar | 16 | 0,2 | 6 | 0,2 | 22 | 0,2 |
| Outro | 179 | 2,2 | 56 | 1,9 | 235 | 2,1 |
| Sem informação | 156 | 1,9 | 46 | 1,6 | 202 | 1,8 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 2.078 | 25,5 | 588 | 20,0 | 2.666 | 24,1 |
| Fratura | 1.796 | 22,1 | 535 | 18,2 | 2.331 | 21,0 |
| Contusão | 1.444 | 17,7 | 685 | 23,3 | 2.129 | 19,2 |
| Entorse | 936 | 11,5 | 396 | 13,5 | 1.332 | 12,0 |
| Trauma crânio-encefálico | 718 | 8,8 | 208 | 7,1 | 926 | 8,4 |
| Órgãos internos do abdome | 42 | 0,5 | 14 | 0,5 | 56 | 0,5 |
| Trauma dentário | 31 | 0,4 | 14 | 0,5 | 45 | 0,4 |
| Órgãos internos do tórax | 24 | 0,3 | 10 | 0,3 | 34 | 0,3 |
| Queimadura | 22 | 0,3 | 10 | 0,3 | 32 | 0,3 |
| Amputação | 10 | 0,1 | 5 | 0,2 | 15 | 0,1 |
| Nervos | 6 | 0,1 | 3 | 0,1 | 9 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | 5 | 0,1 | 1 | 0,0 | 6 | 0,1 |
| Intoxicação | 1 | 0,0 | 1 | 0,0 | 2 | 0,0 |
| Outros | 594 | 7,3 | 249 | 8,5 | 843 | 7,6 |
| Sem lesão | 186 | 2,3 | 110 | 3,7 | 296 | 2,7 |
| Sem informação | 252 | 3,1 | 106 | 3,6 | 358 | 3,2 |

Tabela 5 atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=8.145) | | Feminino (n=2.935) | | Total (n=11.080) | |
|--|------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros inferiores | 3.966 | 48,7 | 1.434 | 48,9 | 5.400 | 48,7 |
| Membros superiores | 3.549 | 43,6 | 1.118 | 38,1 | 4.667 | 42,1 |
| Cabeça/face | 3.036 | 37,3 | 993 | 33,8 | 4.029 | 36,4 |
| Tórax/dorso | 970 | 11,9 | 305 | 10,4 | 1.275 | 11,5 |
| Abdome/quadril | 538 | 6,6 | 246 | 8,4 | 784 | 7,1 |
| Boca/dentes | 400 | 4,9 | 112 | 3,8 | 512 | 4,6 |
| Pescoço | 320 | 3,9 | 149 | 5,1 | 469 | 4,2 |
| Coluna/medula | 312 | 3,8 | 107 | 3,6 | 419 | 3,8 |
| Outros | 141 | 1,7 | 51 | 1,7 | 192 | 1,7 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 4.317 | 53,0 | 1.697 | 57,8 | 6.014 | 54,3 |
| Internação hospitalar | 2.228 | 27,4 | 654 | 22,3 | 2.882 | 26,0 |
| Encaminhamento ambulatorial | 1.166 | 14,3 | 432 | 14,7 | 1.598 | 14,4 |
| Evasão/fuga | 73 | 0,9 | 20 | 0,7 | 93 | 0,8 |
| Óbito | 55 | 0,7 | 9 | 0,3 | 64 | 0,6 |
| Sem informação | 306 | 3,8 | 123 | 4,2 | 429 | 3,9 |
| Meio de transporte da vítima | | | | | | |
| Motocicleta | 3.707 | 45,5 | 863 | 29,4 | 4.570 | 41,2 |
| Bicicleta | 1.720 | 21,1 | 542 | 18,5 | 2.262 | 20,4 |
| A pé/pedestre ^f | 1.133 | 13,9 | 655 | 22,3 | 1.788 | 16,1 |
| Automóvel | 1.049 | 12,9 | 560 | 19,1 | 1.609 | 14,5 |
| Coletivo | 100 | 1,2 | 158 | 5,4 | 258 | 2,3 |
| Outros | 177 | 2,2 | 37 | 1,3 | 214 | 1,9 |
| Sem informação | 259 | 3,2 | 120 | 4,1 | 379 | 3,4 |
| Tipo de vítima | | | | | | |
| Condutor | 5.575 | 68,4 | 871 | 29,7 | 6.446 | 58,2 |
| Passageiro | 1.177 | 14,5 | 1.300 | 44,3 | 2.477 | 22,4 |
| Pedestre ^f | 1.133 | 13,9 | 655 | 22,3 | 1.788 | 16,1 |
| Outro | 46 | 0,6 | 5 | 0,2 | 51 | 0,5 |
| Sem informação | 214 | 2,6 | 104 | 3,5 | 318 | 2,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

^f Pessoa envolvida em acidente de transporte, mas que no momento em que o mesmo ocorreu não estava viajando no interior de ou sobre um veículo.

C – Ferimentos por Objetos Cortantes

Foram registrados 2.611 atendimentos de emergência por ferimentos por objetos cortantes, dos quais 1.931 (73,9%) ocorreram entre homens e 680 (26,1%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em adultos jovens e adolescentes. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (28,2%), seguidas das de 10 a 19 anos (19,7%) e de 30 a 39 anos (17,7%), além das crianças com até 9 anos (12,4%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 20 a 29 anos (23,4%), seguidas das de 30 a 39 anos (18,4%), de 10 a 19 anos (16%) e menores de 10 anos (16,2%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 51,2%, seguidos de brancos (33,3%) e pretos (12,1%), enquanto amarelos (1,5%) e indígenas (0,2%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 30,8% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 28,6% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 25,5% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (3,3%) e os que concluíram o ensino superior (1,6%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (48,9%), transporte coletivo (18,2%), outros tipos de ambulância (8,9%) e a pé (8,1%) (Tabela 6).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 4,3% de todos os atendimentos, variando de 4,1% entre os homens a 4,6% nas mulheres. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 42,6%, variando de 29,3% entre as mulheres a 47,3% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 5,9% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (7%) do que entre as mulheres (2,8%). Segundo o local de ocorrência, os ferimentos por objetos cortantes foram mais frequentes na residência (40,6%), local de trabalho (35%) e via pública (11,1%). Entre os homens, os ferimentos por objetos cortantes foram mais frequentes no local de trabalho (39,6%). Para as mulheres, esse tipo de acidente predominou no ambiente domiciliar (57,4%) (Tabela 6).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros superiores (55,7%), membros inferiores (31,5%) e cabeça/face (8,7%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 79,2% receberam alta, 10,3% foram transferidos para internação hospitalar e 8,4% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. Houve registro de fuga/evasão em 0,5% dos atendimentos e não houve registro de óbitos (Tabela 6).

Tabela 6 atendimentos por ferimentos por objetos cortantes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=1.931) | | Feminino (n=680) | | Total (n=2.611) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 239 | 12,4 | 110 | 16,2 | 349 | 13,4 |
| 10 a 19 | 380 | 19,7 | 109 | 16,0 | 489 | 18,7 |
| 10 a 14 | 189 | 9,8 | 60 | 8,8 | 249 | 9,5 |
| 15 a 19 | 191 | 9,9 | 49 | 7,2 | 240 | 9,2 |
| 20 a 29 | 544 | 28,2 | 159 | 23,4 | 703 | 26,9 |
| 30 a 39 | 341 | 17,7 | 125 | 18,4 | 466 | 17,8 |
| 40 a 49 | 228 | 11,8 | 96 | 14,1 | 324 | 12,4 |
| 50 a 59 | 114 | 5,9 | 44 | 6,5 | 158 | 6,1 |
| 60 e + | 81 | 4,2 | 36 | 5,3 | 117 | 4,5 |
| Sem informação | 4 | 0,2 | 1 | 0,1 | 5 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.015 | 52,6 | 321 | 47,2 | 1.336 | 51,2 |
| Branca | 620 | 32,1 | 249 | 36,6 | 869 | 33,3 |
| Preta | 241 | 12,5 | 76 | 11,2 | 317 | 12,1 |
| Amarela | 26 | 1,3 | 14 | 2,1 | 40 | 1,5 |
| Indígena | 2 | 0,1 | 3 | 0,4 | 5 | 0,2 |
| Sem informação | 27 | 1,4 | 17 | 2,5 | 44 | 1,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 69 | 3,6 | 17 | 2,5 | 86 | 3,3 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 494 | 25,6 | 171 | 25,1 | 665 | 25,5 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 575 | 29,8 | 172 | 25,3 | 747 | 28,6 |
| Ensino médio ^b | 586 | 30,3 | 219 | 32,2 | 805 | 30,8 |
| Ensino superior | 25 | 1,3 | 18 | 2,6 | 43 | 1,6 |
| Não se aplica | 102 | 5,3 | 55 | 8,1 | 157 | 6,0 |
| Sem informação | 80 | 4,1 | 28 | 4,1 | 108 | 4,1 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 950 | 49,2 | 327 | 48,1 | 1.277 | 48,9 |
| Coletivo | 313 | 16,2 | 163 | 24,0 | 476 | 18,2 |
| Ambulância ^c | 199 | 10,3 | 34 | 5,0 | 233 | 8,9 |
| A pé | 151 | 7,8 | 61 | 9,0 | 212 | 8,1 |
| SAMU ^d | 53 | 2,7 | 9 | 1,3 | 62 | 2,4 |
| Viatura policial | 13 | 0,7 | 7 | 1,0 | 20 | 0,8 |
| Outro | 233 | 12,1 | 69 | 10,1 | 302 | 11,6 |
| Sem informação | 19 | 1,0 | 10 | 1,5 | 29 | 1,1 |

Tabela 6 atendimentos por ferimentos por objetos cortantes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.931) | | Feminino (n=680) | | Total (n=2.611) | |
|--|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 80 | 4,1 | 31 | 4,6 | 111 | 4,3 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 914 | 47,3 | 199 | 29,3 | 1.113 | 42,6 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 136 | 7,0 | 19 | 2,8 | 155 | 5,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 671 | 34,7 | 390 | 57,4 | 1.061 | 40,6 |
| Trabalho | 765 | 39,6 | 149 | 21,9 | 914 | 35,0 |
| Via pública | 223 | 11,5 | 68 | 10,0 | 291 | 11,1 |
| Escola | 50 | 2,6 | 12 | 1,8 | 62 | 2,4 |
| Bar ou similar | 33 | 1,7 | 8 | 1,2 | 41 | 1,6 |
| Local de prática esportiva | 36 | 1,9 | 5 | 0,7 | 41 | 1,6 |
| Outro | 124 | 6,4 | 40 | 5,9 | 164 | 6,3 |
| Sem informação | 29 | 1,5 | 8 | 1,2 | 37 | 1,4 |
| Parte do corpo atingida^e | | | | | | |
| Membros superiores | 1.075 | 55,7 | 380 | 55,9 | 1.455 | 55,7 |
| Membros inferiores | 593 | 30,7 | 230 | 33,8 | 823 | 31,5 |
| Cabeça/face | 181 | 9,4 | 45 | 6,6 | 226 | 8,7 |
| Tórax/dorso | 22 | 1,1 | 5 | 0,7 | 27 | 1,0 |
| Abdome/quadril | 19 | 1,0 | 4 | 0,6 | 23 | 0,9 |
| Boca/dentes | 16 | 0,8 | 6 | 0,9 | 22 | 0,8 |
| Pescoço | 9 | 0,5 | 4 | 0,6 | 13 | 0,5 |
| Coluna/medula | 5 | 0,3 | 1 | 0,1 | 6 | 0,2 |
| Outros | 53 | 2,7 | 19 | 2,8 | 72 | 2,8 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.513 | 78,4 | 555 | 81,6 | 2.068 | 79,2 |
| Internação hospitalar | 214 | 11,1 | 56 | 8,2 | 270 | 10,3 |
| Encaminhamento ambulatorial | 161 | 8,3 | 59 | 8,7 | 220 | 8,4 |
| Evasão/fuga | 10 | 0,5 | 3 | 0,4 | 13 | 0,5 |
| Óbito | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 33 | 1,7 | 7 | 1,0 | 40 | 1,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

D – Queda de Objetos sobre Pessoa

Foram registrados 1.524 atendimentos de emergência por queda de objetos sobre pessoa, dos quais 1.107 (72,6%) ocorreram entre homens e 417 (27,4%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em adultos jovens e crianças. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (26,3%), seguidas das de 30 a 39 anos (19,9%) e de 0 a 9 anos (15,8%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 0 a 9 anos (20,4%), seguidas das de 20 a 29 anos (18,7%), de 10 a 19 anos (18,3%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 51,6%, seguidos de brancos (32,1%) e pretos (13,3%), enquanto amarelos (0,9%) e indígenas (0,1%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 32% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 27,2% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 21,3% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (3,7%) e os que concluíram o ensino superior (1,2%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (41,3%), transporte coletivo (24,6%), outros tipos de ambulância (9,7%) e a pé (7,4%) (Tabela 7).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 2,9% de todos os atendimentos, variando de 2,5% entre os homens a 3,8% nas mulheres. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 47,4%, variando de 21,1% entre as mulheres a 57,4% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 2,6% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (3,3%) do que entre as mulheres (0,7%). Segundo o local de ocorrência, as quedas de objetos sobre pessoa foram mais frequentes no local de trabalho (40%), residência (37,7%) e via pública (9,4%). Entre os homens, esse tipo de acidente foi mais frequente no local de trabalho (49,2%). Para as mulheres, a maior ocorrência foi observada no ambiente domiciliar (64,7%). Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava corte (34%), contusão (28,3%), fratura (13,6%) e entorse (13,1%) (Tabela 7).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros inferiores (37,7%), membros superiores (33,1%) e cabeça/face (24,7%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 70,5% receberam alta, 14,9% foram transferidos para internação hospitalar e 11,7% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. Houve registro de fuga/evasão em 0,5% dos atendimentos e o percentual de óbitos foi de 0,1% (Tabela 7).

Tabela 7 atendimentos por queda de objetos sobre pessoa em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=1.107) | | Feminino (n=417) | | Total (n=1.524) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 175 | 15,8 | 85 | 20,4 | 260 | 17,1 |
| 10 a 19 | 149 | 13,5 | 76 | 18,3 | 225 | 14,8 |
| 10 a 14 | 66 | 6,0 | 37 | 8,9 | 103 | 6,8 |
| 15 a 19 | 83 | 7,5 | 39 | 9,4 | 122 | 8,0 |
| 20 a 29 | 291 | 26,3 | 78 | 18,7 | 369 | 24,2 |
| 30 a 39 | 220 | 19,9 | 56 | 13,4 | 276 | 18,1 |
| 40 a 49 | 153 | 13,8 | 56 | 13,4 | 209 | 13,7 |
| 50 a 59 | 75 | 6,8 | 42 | 10,1 | 117 | 7,7 |
| 60 e + | 39 | 3,5 | 23 | 5,5 | 62 | 4,1 |
| Sem informação | 5 | 0,5 | 1 | 0,2 | 6 | 0,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 600 | 54,2 | 186 | 44,6 | 786 | 51,6 |
| Branca | 327 | 29,5 | 162 | 38,8 | 489 | 32,1 |
| Preta | 151 | 13,6 | 51 | 12,2 | 202 | 13,3 |
| Amarela | 8 | 0,7 | 6 | 1,4 | 14 | 0,9 |
| Indígena | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 20 | 1,8 | 12 | 2,9 | 32 | 2,1 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 43 | 3,9 | 13 | 3,1 | 56 | 3,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 240 | 21,7 | 84 | 20,1 | 324 | 21,3 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 327 | 29,5 | 88 | 21,1 | 415 | 27,2 |
| Ensino médio ^b | 340 | 30,7 | 147 | 35,3 | 487 | 32,0 |
| Ensino superior | 9 | 0,8 | 9 | 2,2 | 18 | 1,2 |
| Não se aplica | 111 | 10,0 | 61 | 14,6 | 172 | 11,3 |
| Sem informação | 37 | 3,3 | 15 | 3,6 | 52 | 3,4 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 464 | 41,9 | 166 | 39,8 | 630 | 41,3 |
| Coletivo | 266 | 24,0 | 109 | 26,1 | 375 | 24,6 |
| Ambulância ^c | 111 | 10,0 | 37 | 8,9 | 148 | 9,7 |
| A pé | 75 | 6,8 | 38 | 9,1 | 113 | 7,4 |
| SAMU ^d | 54 | 4,9 | 18 | 4,3 | 72 | 4,7 |
| Viatura policial | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Outro | 128 | 11,6 | 42 | 10,1 | 170 | 11,2 |
| Sem informação | 6 | 0,5 | 7 | 1,7 | 13 | 0,9 |

Tabela 7 atendimentos por queda de objetos sobre pessoa em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.107) | | Feminino (n=417) | | Total (n=1.524) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 28 | 2,5 | 16 | 3,8 | 44 | 2,9 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 635 | 57,4 | 88 | 21,1 | 723 | 47,4 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 36 | 3,3 | 3 | 0,7 | 39 | 2,6 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Trabalho | 545 | 49,2 | 64 | 15,3 | 609 | 40,0 |
| Residência | 304 | 27,5 | 270 | 64,7 | 574 | 37,7 |
| Via pública | 115 | 10,4 | 29 | 7,0 | 144 | 9,4 |
| Escola | 29 | 2,6 | 25 | 6,0 | 54 | 3,5 |
| Local de prática esportiva | 25 | 2,3 | 6 | 1,4 | 31 | 2,0 |
| Bar ou similar | 8 | 0,7 | 4 | 1,0 | 12 | 0,8 |
| Outro | 73 | 6,6 | 16 | 3,8 | 89 | 5,8 |
| Sem informação | 8 | 0,7 | 3 | 0,7 | 11 | 0,7 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 414 | 37,4 | 104 | 24,9 | 518 | 34,0 |
| Contusão | 291 | 26,3 | 141 | 33,8 | 432 | 28,3 |
| Fratura | 158 | 14,3 | 49 | 11,8 | 207 | 13,6 |
| Entorse | 122 | 11,0 | 78 | 18,7 | 200 | 13,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 23 | 2,1 | 12 | 2,9 | 35 | 2,3 |
| Amputação | 5 | 0,5 | 1 | 0,2 | 6 | 0,4 |
| Órgãos internos do tórax | 3 | 0,3 | 1 | 0,2 | 4 | 0,3 |
| Queimadura | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Órgãos internos do abdome | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Nervos | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Trauma dentário | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 55 | 5,0 | 18 | 4,3 | 73 | 4,8 |
| Sem lesão | 8 | 0,7 | 8 | 1,9 | 16 | 1,0 |
| Sem informação | 19 | 1,7 | 5 | 1,2 | 24 | 1,6 |

Tabela 7 atendimentos por queda de objetos sobre pessoa em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.107) | | Feminino (n=417) | | Total (n=1.524) | |
|--|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros inferiores | 382 | 34,5 | 193 | 46,3 | 575 | 37,7 |
| Membros superiores | 382 | 34,5 | 123 | 29,5 | 505 | 33,1 |
| Cabeça/face | 294 | 26,6 | 83 | 19,9 | 377 | 24,7 |
| Tórax/dorso | 57 | 5,1 | 12 | 2,9 | 69 | 4,5 |
| Coluna/medula | 21 | 1,9 | 8 | 1,9 | 29 | 1,9 |
| Pescoço | 23 | 2,1 | 5 | 1,2 | 28 | 1,8 |
| Abdome/quadril | 14 | 1,3 | 1 | 0,2 | 15 | 1,0 |
| Boca/dentes | 9 | 0,8 | 4 | 1,0 | 13 | 0,9 |
| Outros | 31 | 2,8 | 6 | 1,4 | 37 | 2,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 761 | 68,7 | 313 | 75,1 | 1.074 | 70,5 |
| Internação hospitalar | 178 | 16,1 | 49 | 11,8 | 227 | 14,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 138 | 12,5 | 40 | 9,6 | 178 | 11,7 |
| Evasão/fuga | 6 | 0,5 | 2 | 0,5 | 8 | 0,5 |
| Óbito | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Sem informação | 23 | 2,1 | 12 | 2,9 | 35 | 2,3 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

E – Queimaduras

Foram registrados 976 atendimentos de emergência por queimaduras, dos quais 545 (55,8%) ocorreram entre homens e 431 (44,2%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em crianças e adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 0 a 9 anos (28,1%), seguidas das de 20 a 29 anos (23,3%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 0 a 9 anos (25,8%), seguidas das de 30 a 39 anos (18,8%), de 10 a 19 anos (15,1%) e 20 a 29 anos (15,1%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 52,4%, seguidos de brancos (31,5%) e pretos (13%), enquanto amarelos (1%) e indígenas (0,4%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 25,6% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 19,3% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 18,4% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (4,5%) e os que concluíram o ensino superior (1,1%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (39%), outros tipos de ambulância (18,1%), transporte coletivo (17,3%) e unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (7,8%) (Tabela 8).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 3,5% de todos os atendimentos, variando de 3,1% entre os homens a 3,9% nas mulheres. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 27,8%, variando de 19,3% entre as mulheres a 34,5% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 3,4% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (4,2%) do que entre as mulheres (2,3%). Segundo o local de ocorrência, as queimaduras foram mais frequentes na residência (62,8%) e no local de trabalho (19,4%). Entre os homens, além da residência, esse tipo de acidente foi mais frequente no local de trabalho (27%). Para as mulheres, a maior ocorrência foi observada no ambiente domiciliar (77,5%) (Tabela 8).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros superiores (51,7%), membros inferiores (31,1%), cabeça/face (28,6%), tórax/dorso (23,2%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 53,1% receberam alta, 33,5% foram transferidos para internação hospitalar e 9,8% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. Houve registro de fuga/evasão em 0,5% dos atendimentos e o percentual de óbitos foi de 0,1%. Predominaram as queimaduras por substância quente (51,3%), seguidas daquelas causadas por fogo/chama (18,3%) e choque elétrico (5,8%). Cerca de 20% das queimaduras foram causadas por outros agentes, como substâncias químicas (ácidos e bases) e superfícies quentes (escapamento de moto, utensílios de cozinha) (Tabela 8).

Tabela 8 atendimentos por queimaduras em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=545) | | Feminino (n=431) | | Total (n=976) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 153 | 28,1 | 111 | 25,8 | 264 | 27,0 |
| 10 a 19 | 64 | 11,7 | 65 | 15,1 | 129 | 13,3 |
| 10 a 14 | 29 | 5,3 | 35 | 8,1 | 64 | 6,6 |
| 15 a 19 | 35 | 6,4 | 30 | 7,0 | 65 | 6,7 |
| 20 a 29 | 127 | 23,3 | 65 | 15,1 | 192 | 19,7 |
| 30 a 39 | 90 | 16,5 | 81 | 18,8 | 171 | 17,5 |
| 40 a 49 | 55 | 10,1 | 47 | 10,9 | 102 | 10,5 |
| 50 a 59 | 31 | 5,7 | 30 | 7,0 | 61 | 6,3 |
| 60 e + | 21 | 3,9 | 31 | 7,2 | 52 | 5,3 |
| Sem informação | 4 | 0,7 | 1 | 0,2 | 5 | 0,5 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 284 | 52,1 | 227 | 52,7 | 511 | 52,4 |
| Branca | 174 | 31,9 | 133 | 30,9 | 307 | 31,5 |
| Preta | 71 | 13,0 | 56 | 13,0 | 127 | 13,0 |
| Amarela | 6 | 1,1 | 4 | 0,9 | 10 | 1,0 |
| Indígena | 2 | 0,4 | 2 | 0,5 | 4 | 0,4 |
| Sem informação | 8 | 1,5 | 9 | 2,1 | 17 | 1,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 20 | 3,7 | 24 | 5,6 | 44 | 4,5 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 92 | 16,9 | 88 | 20,4 | 180 | 18,4 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 110 | 20,2 | 78 | 18,1 | 188 | 19,3 |
| Ensino médio ^b | 140 | 25,7 | 110 | 25,5 | 250 | 25,6 |
| Ensino superior | 5 | 0,9 | 6 | 1,4 | 11 | 1,1 |
| Não se aplica | 115 | 21,1 | 83 | 19,3 | 198 | 20,3 |
| Sem informação | 63 | 11,6 | 42 | 9,7 | 105 | 10,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 217 | 39,8 | 164 | 38,1 | 381 | 39,0 |
| Ambulância ^c | 104 | 19,1 | 73 | 16,9 | 177 | 18,1 |
| Coletivo | 84 | 15,4 | 85 | 19,7 | 169 | 17,3 |
| SAMU ^d | 45 | 8,3 | 31 | 7,2 | 76 | 7,8 |
| A pé | 28 | 5,1 | 26 | 6,0 | 54 | 5,5 |
| Viatura policial | 3 | 0,6 | 3 | 0,7 | 6 | 0,6 |
| Outro | 39 | 7,2 | 35 | 8,1 | 74 | 7,6 |
| Sem informação | 25 | 4,6 | 14 | 3,2 | 39 | 4,0 |

Tabela 8 atendimentos por queimaduras em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=545) | | Feminino (n=431) | | Total (n=976) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 17 | 3,1 | 17 | 3,9 | 34 | 3,5 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 188 | 34,5 | 83 | 19,3 | 271 | 27,8 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 23 | 4,2 | 10 | 2,3 | 33 | 3,4 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 279 | 51,2 | 334 | 77,5 | 613 | 62,8 |
| Trabalho | 147 | 27,0 | 42 | 9,7 | 189 | 19,4 |
| Via pública | 57 | 10,5 | 22 | 5,1 | 79 | 8,1 |
| Bar ou similar | 7 | 1,3 | 5 | 1,2 | 12 | 1,2 |
| Escola | 2 | 0,4 | 5 | 1,2 | 7 | 0,7 |
| Local de prática esportiva | 1 | 0,2 | 1 | 0,2 | 2 | 0,2 |
| Outro | 28 | 5,1 | 11 | 2,6 | 39 | 4,0 |
| Sem informação | 24 | 4,4 | 11 | 2,6 | 35 | 3,6 |

Tabela 8 atendimentos por queimaduras em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=545) | | Feminino (n=431) | | Total (n=976) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida^e | | | | | | |
| Membros superiores | 267 | 49,0 | 238 | 55,2 | 505 | 51,7 |
| Membros inferiores | 160 | 29,4 | 144 | 33,4 | 304 | 31,1 |
| Cabeça/face | 178 | 32,7 | 101 | 23,4 | 279 | 28,6 |
| Tórax/dorso | 122 | 22,4 | 104 | 24,1 | 226 | 23,2 |
| Abdome/quadril | 85 | 15,6 | 72 | 16,7 | 157 | 16,1 |
| Pescoço | 54 | 9,9 | 49 | 11,4 | 103 | 10,6 |
| Boca/dentes | 16 | 2,9 | 17 | 3,9 | 33 | 3,4 |
| Coluna/medula | 5 | 0,9 | 4 | 0,9 | 9 | 0,9 |
| Outros | 39 | 7,2 | 15 | 3,5 | 54 | 5,5 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 280 | 51,4 | 238 | 55,2 | 518 | 53,1 |
| Internação hospitalar | 179 | 32,8 | 148 | 34,3 | 327 | 33,5 |
| Encaminhamento ambulatorial | 66 | 12,1 | 30 | 7,0 | 96 | 9,8 |
| Evasão/fuga | 2 | 0,4 | 3 | 0,7 | 5 | 0,5 |
| Óbito | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 18 | 3,3 | 11 | 2,6 | 29 | 3,0 |
| Tipo de queimadura | | | | | | |
| Substância quente | 229 | 42,0 | 272 | 63,1 | 501 | 51,3 |
| Fogo/chama | 111 | 20,4 | 68 | 15,8 | 179 | 18,3 |
| Choque elétrico | 40 | 7,3 | 17 | 3,9 | 57 | 5,8 |
| Outros | 123 | 22,6 | 61 | 14,2 | 184 | 18,9 |
| Sem informação | 42 | 7,7 | 13 | 3,0 | 55 | 5,6 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

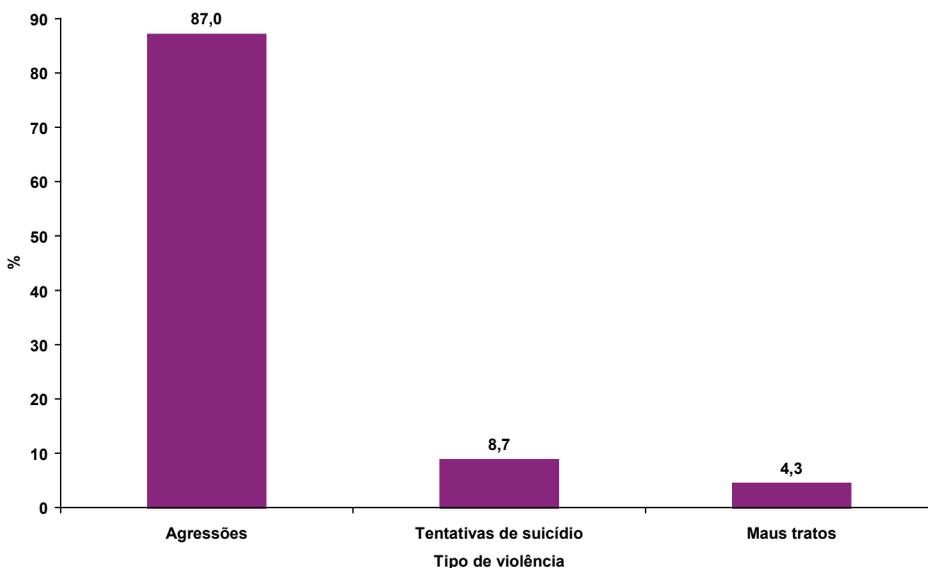
^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

2.2.2 Violências

Foram registrados 4.854 atendimentos de emergência por violências, dentre os quais predominaram as agressões (n=4.223; 87%), seguidas das tentativas de suicídio/suicídio (n=421; 8,7%) e maus-tratos (n=210; 4,3%) (Figura 8). Sabe-se que informações sobre violências, principalmente as auto-infligidas (tentativa de suicídio e suicídio) e os maus-tratos, são de difícil obtenção, tornando-se fundamental o conhecimento sobre esses agravos. Com a realização dessa pesquisa, esses dados são disponibilizados pelo setor saúde, possibilitando conhecer aspectos sobre atendimentos que somente entrariam para as estatísticas de saúde sob a forma de eventos

mais graves, tendo como consequência a hospitalização ou o óbito. Muitas vezes, esses eventos encontram-se imersos em outras causas e a verdadeira tipologia da violência nem sempre é fácil de ser identificada, como as tentativas de suicídio e a violência doméstica e sexual.

Figura 8 Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de violência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

Do total de atendimentos por violências (n=4.584), 3.535 (77,1%) ocorreram entre homens e 1.319 (22,9%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas entre adultos jovens e adolescentes. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (36,1%), seguidas das de 30 a 39 anos (21,2%) e de 10 a 19 anos (19,4%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos também compreendeu as pessoas de 20 a 29 anos (32,4%), seguidas das de 30 a 39 anos (22,3%) e de 10 a 19 anos (21,1%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 52,9%, seguidos de brancos (26,2%) e pretos (16,8%), enquanto amarelos (1,1%) e indígenas (0,3%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 26,4% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 29,5% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 20,4% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (5,4%) e os que concluíram o ensino superior (1,2%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (25,2%), unidades do Ser-

viço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (19,9%), outros tipos de ambulância (17,6%), viaturas policiais (10,9) e transporte coletivo (10,3%) (Tabela 9).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 4,6% de todos os atendimentos, variando de 4,4% entre os homens a 4,9% nas mulheres. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 5,8%, variando de 3,9% entre as mulheres a 6,5% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 38,4% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (43,5%) do que entre as mulheres (24,9%). Segundo o local de ocorrência, os eventos violentos foram mais frequentes em via pública (38,7%), residência (30,4%) e bares ou similares (13,5%). Entre os homens, as violências ocorreram em maior proporção na via pública (45%), enquanto a residência (56,9%) foi o local mais frequente para a ocorrência de violências contra as mulheres. Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava cortes (52,9%), contusão (12,7%) e fraturas (7,3%) (Tabela 9).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram cabeça/face (46,1%), membros superiores (29,8%), tórax/dorso (16,9%), membros inferiores (15,5%) e abdome/quadril (10,7%). Em seguida, aparecem boca/dentes (5,9%), pescoço (5,8%) e coluna/medula (2,6%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 50,3% receberam alta, 31% foram transferidos para internação hospitalar e 11,5% foram encaminhados para acompanhamento ambulatório. O percentual de óbitos foi de 1,8% e 1,5% dos atendimentos tiveram a fuga/evasão como evolução. Dentre os atendimentos por violência, predominaram as agressões e os maus-tratos (91,3%) (Tabela 9).

Tabela 9 atendimentos por violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=3.535) | | Feminino (n=1.319) | | Total (n=4.854) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 140 | 4,0 | 87 | 6,6 | 227 | 4,7 |
| 10 a 19 | 685 | 19,4 | 278 | 21,1 | 963 | 19,8 |
| 10 a 14 | 135 | 3,8 | 83 | 6,3 | 218 | 4,5 |
| 15 a 19 | 550 | 15,6 | 195 | 14,8 | 745 | 15,3 |
| 20 a 29 | 1.275 | 36,1 | 427 | 32,4 | 1.702 | 35,1 |
| 30 a 39 | 749 | 21,2 | 294 | 22,3 | 1.043 | 21,5 |
| 40 a 49 | 406 | 11,5 | 158 | 12,0 | 564 | 11,6 |
| 50 a 59 | 152 | 4,3 | 48 | 3,6 | 200 | 4,1 |
| 60 e + | 106 | 3,0 | 22 | 1,7 | 128 | 2,6 |
| Sem informação | 22 | 0,6 | 5 | 0,4 | 27 | 0,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.900 | 53,7 | 668 | 50,6 | 2.568 | 52,9 |
| Branca | 856 | 24,2 | 415 | 31,5 | 1.271 | 26,2 |
| Preta | 629 | 17,8 | 187 | 14,2 | 816 | 16,8 |
| Amarela | 37 | 1,0 | 18 | 1,4 | 55 | 1,1 |
| Indígena | 10 | 0,3 | 3 | 0,2 | 13 | 0,3 |
| Sem informação | 103 | 2,9 | 28 | 2,1 | 131 | 2,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 212 | 6,0 | 49 | 3,7 | 261 | 5,4 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 738 | 20,9 | 250 | 19,0 | 988 | 20,4 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 1.035 | 29,3 | 399 | 30,3 | 1.434 | 29,5 |
| Ensino médio ^b | 893 | 25,3 | 390 | 29,6 | 1.283 | 26,4 |
| Ensino superior | 40 | 1,1 | 20 | 1,5 | 60 | 1,2 |
| Não se aplica | 76 | 2,1 | 46 | 3,5 | 122 | 2,5 |
| Sem informação | 541 | 15,3 | 165 | 12,5 | 706 | 14,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 848 | 24,0 | 376 | 28,5 | 1.224 | 25,2 |
| SAMU ^c | 751 | 21,2 | 215 | 16,3 | 966 | 19,9 |
| Ambulância ^d | 676 | 19,1 | 179 | 13,6 | 855 | 17,6 |
| Viatura policial | 378 | 10,7 | 151 | 11,4 | 529 | 10,9 |
| Coletivo | 316 | 8,9 | 182 | 13,8 | 498 | 10,3 |
| A pé | 172 | 4,9 | 85 | 6,4 | 257 | 5,3 |
| Outro | 257 | 7,3 | 79 | 6,0 | 336 | 6,9 |
| Sem informação | 137 | 3,9 | 52 | 3,9 | 189 | 3,9 |

Tabela 9 atendimentos por violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=3.535) | | Feminino (n=1.319) | | Total (n=4.854) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 156 | 4,4 | 65 | 4,9 | 221 | 4,6 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 230 | 6,5 | 52 | 3,9 | 282 | 5,8 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 1.536 | 43,5 | 328 | 24,9 | 1.864 | 38,4 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 1.590 | 45,0 | 288 | 21,8 | 1.878 | 38,7 |
| Residência | 726 | 20,5 | 750 | 56,9 | 1.476 | 30,4 |
| Bar ou similar | 556 | 15,7 | 100 | 7,6 | 656 | 13,5 |
| Escola | 84 | 2,4 | 45 | 3,4 | 129 | 2,7 |
| Trabalho | 98 | 2,8 | 11 | 0,8 | 109 | 2,2 |
| Local de prática esportiva | 60 | 1,7 | 4 | 0,3 | 64 | 1,3 |
| Outro | 251 | 7,1 | 75 | 5,7 | 326 | 6,7 |
| Sem informação | 170 | 4,8 | 46 | 3,5 | 216 | 4,4 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 2.098 | 59,3 | 472 | 35,8 | 2.570 | 52,9 |
| Contusão | 383 | 10,8 | 232 | 17,6 | 615 | 12,7 |
| Fratura | 262 | 7,4 | 91 | 6,9 | 353 | 7,3 |
| Intoxicação | 88 | 2,5 | 168 | 12,7 | 256 | 5,3 |
| Entorse | 110 | 3,1 | 81 | 6,1 | 191 | 3,9 |
| Trauma crânio-encefálico | 158 | 4,5 | 31 | 2,4 | 189 | 3,9 |
| Órgãos internos do abdome | 58 | 1,6 | 18 | 1,4 | 76 | 1,6 |
| Órgãos internos do tórax | 44 | 1,2 | 4 | 0,3 | 48 | 1,0 |
| Queimadura | 12 | 0,3 | 11 | 0,8 | 23 | 0,5 |
| Trauma dentário | 15 | 0,4 | 4 | 0,3 | 19 | 0,4 |
| Vasos sanguíneos | 7 | 0,2 | 1 | 0,1 | 8 | 0,2 |
| Nervos | 3 | 0,1 | 3 | 0,2 | 6 | 0,1 |
| Amputação | 1 | 0,0 | 1 | 0,1 | 2 | 0,0 |
| Outros | 158 | 4,5 | 111 | 8,4 | 269 | 5,5 |
| Sem lesão | 45 | 1,3 | 50 | 3,8 | 95 | 2,0 |
| Sem informação | 93 | 2,6 | 41 | 3,1 | 134 | 2,8 |

Tabela 9 atendimentos por violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=3.535) | | Feminino (n=1.319) | | Total (n=4.854) | |
|--|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida^e | | | | | | |
| Cabeça/face | 1.686 | 47,7 | 554 | 42,0 | 2.240 | 46,1 |
| Membros superiores | 1.043 | 29,5 | 405 | 30,7 | 1.448 | 29,8 |
| Tórax/dorso | 673 | 19,0 | 149 | 11,3 | 822 | 16,9 |
| Membros inferiores | 562 | 15,9 | 189 | 14,3 | 751 | 15,5 |
| Abdome/quadril | 398 | 11,3 | 122 | 9,2 | 520 | 10,7 |
| Boca/dentes | 209 | 5,9 | 76 | 5,8 | 285 | 5,9 |
| Pescoço | 196 | 5,5 | 85 | 6,4 | 281 | 5,8 |
| Coluna/medula | 91 | 2,6 | 34 | 2,6 | 125 | 2,6 |
| Outros | 128 | 3,6 | 111 | 8,4 | 239 | 4,9 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.701 | 48,1 | 739 | 56,0 | 2.440 | 50,3 |
| Internação hospitalar | 1.174 | 33,2 | 329 | 24,9 | 1.503 | 31,0 |
| Encaminhamento ambulatorial | 387 | 10,9 | 173 | 13,1 | 560 | 11,5 |
| Óbito | 80 | 2,3 | 9 | 0,7 | 89 | 1,8 |
| Evasão/fuga | 52 | 1,5 | 20 | 1,5 | 72 | 1,5 |
| Sem informação | 141 | 4,0 | 49 | 3,7 | 190 | 3,9 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressões e maus-tratos | 3.347 | 94,7 | 1.086 | 82,3 | 4.433 | 91,3 |
| Tentativas de suicídio/suicídio | 188 | 5,3 | 233 | 17,7 | 421 | 8,7 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

A – Agressões e Maus-Tratos

Foram registrados 4.433 atendimentos de emergência por agressões e maus-tratos, dos quais 3.347 (75,7%) ocorreram entre homens e 1.086 (24,5%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em adolescentes e adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (35,8%), seguidas das de 30 a 39 anos (21,1%) e de 10 a 19 anos (20%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos também compreendeu as pessoas de 20 a 29 anos (31,4%), seguidas das de 30 a 39 anos (22,2%) e de 10 a 19 anos (20,7%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 53%, seguidos de brancos (25,2%) e pretos (17,6%), enquanto amarelos (1,1%) e indígenas (0,3%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 25,9% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 29,6% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 20,6% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (5,3%) e os que concluíram o ensino superior (1,1%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (24,5%), unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (18,8%), outros tipos de ambulância (17,2%), viaturas policiais (11,6%) e transporte coletivo (11%) (Tabela 10).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 3,9% de todos os atendimentos, variando de 3,8% entre os homens a 4,2% nas mulheres. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 6,2%, variando de 4,6% entre as mulheres a 6,7% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 39,5% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (44,1%) do que entre as mulheres (25,3%). Segundo o local de ocorrência, as agressões e maus-tratos foram mais frequentes em via pública (41,6%) e residência (25,5%), assim como em bares ou similares (14,7%). Entre os homens, esse tipo de evento foi mais frequente em via pública (46,8%) enquanto o domicílio foi principal cenário para a ocorrência de agressões contra as mulheres (49,9%). Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava cortes (56,2%), contusão (13,8%), fratura (7,8%), entorse (4,3%) e trauma crânio-encefálico (4,1%) (Tabela 10).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram cabeça/face (49,6%), membros superiores (31,4%), tórax/dorso (18,2%), membros inferiores (16,5%) e abdome/quadril (10,7%). Em seguida, aparecem boca/dentes (6,1%), pescoço (5,9%) e coluna/medula (2,7%). Quanto à evolução dos casos após o atendi-

mento de emergência inicial, 52,1% receberam alta, 29,5% foram transferidos para internação hospitalar e 11,3% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. O percentual de óbitos foi de 1,8% e 1,5% dos atendimentos tiveram a fuga/evasão como evolução (Tabela 10).

Dentre as agressões, aquelas que envolviam uso de força corporal ou espancamento foram as mais frequentes (55,5%), responsáveis por mais da metade desse tipo de violência entre as mulheres (73,2%), seguido do uso de objetos cortantes (28,1%) e armas de fogo (15,1%). Com relação aos maus-tratos, predominaram as vítimas de violência física (49,5%) e de negligência/abandono (32,9%). Entre os homens, o tipo mais frequente foi a negligência/abandono (45,8%), enquanto a violência física (53,6%) destacou-se entre as mulheres. Quando se tratava de violência (agressões e maus-tratos) contra a mulher, o provável autor da agressão era, na maior parte das vezes, um familiar (38,1%), seguido de conhecidos (31,1%) e desconhecidos (18,3%). Quando a vítima era do sexo masculino, predominavam os desconhecidos (41,4%), seguidos dos conhecidos (33,6%) e familiares (10,2%). Os homens predominaram como os principais autores de agressão, tanto em relação às vítimas do sexo masculino (74,4%) quanto em relação às vítimas do sexo feminino (64,6%) (Tabela 10).

Tabela 10 atendimentos por agressões e maus-tratos em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=3.347) | | Feminino (n=1.086) | | Total (n=4.433) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 136 | 4,1 | 87 | 8,0 | 223 | 5,0 |
| 10 a 19 | 67 | 20,0 | 225 | 20,7 | 892 | 20,1 |
| 10 a 14 | 133 | 4,0 | 72 | 6,6 | 205 | 4,6 |
| 15 a 19 | 534 | 16,0 | 153 | 14,1 | 687 | 15,5 |
| 20 a 29 | 1.199 | 35,8 | 341 | 31,4 | 1.540 | 34,7 |
| 30 a 39 | 706 | 21,1 | 241 | 22,2 | 947 | 21,4 |
| 40 a 49 | 382 | 11,4 | 124 | 11,4 | 506 | 11,4 |
| 50 a 59 | 140 | 4,2 | 43 | 4,0 | 183 | 4,1 |
| 60 e + | 95 | 2,8 | 21 | 1,9 | 116 | 2,6 |
| Sem informação | 22 | 0,7 | 4 | 0,4 | 26 | 0,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.800 | 53,8 | 548 | 50,5 | 2.348 | 53,0 |
| Branca | 784 | 23,4 | 333 | 30,7 | 1.117 | 25,2 |
| Preta | 617 | 18,4 | 163 | 15,0 | 780 | 17,6 |
| Amarela | 35 | 1,0 | 15 | 1,4 | 50 | 1,1 |
| Indígena | 10 | 0,3 | 3 | 0,3 | 13 | 0,3 |
| Sem informação | 101 | 3,0 | 24 | 2,2 | 125 | 2,8 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 199 | 5,9 | 38 | 3,5 | 237 | 5,3 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 703 | 21,0 | 211 | 19,4 | 914 | 20,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 983 | 29,4 | 327 | 30,1 | 1.310 | 29,6 |
| Ensino médio ^b | 839 | 25,1 | 310 | 28,5 | 1.149 | 25,9 |
| Ensino superior | 34 | 1,0 | 13 | 1,2 | 47 | 1,1 |
| Não se aplica | 76 | 2,3 | 44 | 4,1 | 120 | 2,7 |
| Sem informação | 513 | 15,3 | 143 | 13,2 | 656 | 14,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 806 | 24,1 | 282 | 26,0 | 1.088 | 24,5 |
| SAMU ^c | 681 | 20,3 | 153 | 14,1 | 834 | 18,8 |
| Ambulância ^d | 629 | 18,8 | 132 | 12,2 | 761 | 17,2 |
| Viatura policial | 369 | 11,0 | 146 | 13,4 | 515 | 11,6 |
| Coletivo | 310 | 9,3 | 176 | 16,2 | 486 | 11,0 |
| A pé | 169 | 5,0 | 75 | 6,9 | 244 | 5,5 |
| Outro | 251 | 7,5 | 73 | 6,7 | 324 | 7,3 |
| Sem informação | 132 | 3,9 | 49 | 4,5 | 181 | 4,1 |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 127 | 3,8 | 46 | 4,2 | 173 | 3,9 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 223 | 6,7 | 50 | 4,6 | 273 | 6,2 |

Tabela 10 atendimentos por agressões e maus-tratos em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=3.347) | | Feminino (n=1.086) | | Total (n=4.433) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 1.477 | 44,1 | 275 | 25,3 | 1.752 | 39,5 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 1.566 | 46,8 | 280 | 25,8 | 1.846 | 41,6 |
| Residência | 589 | 17,6 | 542 | 49,9 | 1.131 | 25,5 |
| Bar ou similar | 555 | 16,6 | 98 | 9,0 | 653 | 14,7 |
| Escola | 83 | 2,5 | 43 | 4,0 | 126 | 2,8 |
| Trabalho | 93 | 2,8 | 11 | 1,0 | 104 | 2,3 |
| Local de prática esportiva | 60 | 1,8 | 4 | 0,4 | 64 | 1,4 |
| Outro | 235 | 7,0 | 72 | 6,6 | 307 | 6,9 |
| Sem informação | 166 | 5,0 | 36 | 3,3 | 202 | 4,6 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 2.041 | 61,0 | 449 | 41,3 | 2.490 | 56,2 |
| Contusão | 380 | 11,4 | 231 | 21,3 | 611 | 13,8 |
| Fratura | 253 | 7,6 | 91 | 8,4 | 344 | 7,8 |
| Entorse | 109 | 3,3 | 80 | 7,4 | 189 | 4,3 |
| Trauma crânio-encefálico | 152 | 4,5 | 28 | 2,6 | 180 | 4,1 |
| Órgãos internos do abdome | 53 | 1,6 | 11 | 1,0 | 64 | 1,4 |
| Órgãos internos do tórax | 44 | 1,3 | 4 | 0,4 | 48 | 1,1 |
| Queimadura | 11 | 0,3 | 9 | 0,8 | 20 | 0,5 |
| Trauma dentário | 15 | 0,4 | 4 | 0,4 | 19 | 0,4 |
| Intoxicação | 12 | 0,4 | 1 | 0,1 | 13 | 0,3 |
| Vasos sanguíneos | 7 | 0,2 | 1 | 0,1 | 8 | 0,2 |
| Nervos | 3 | 0,1 | 3 | 0,3 | 6 | 0,1 |
| Amputação | 1 | 0,0 | 1 | 0,1 | 2 | 0,0 |
| Outros | 147 | 4,4 | 105 | 9,7 | 252 | 5,7 |
| Sem lesão | 30 | 0,9 | 29 | 2,7 | 59 | 1,3 |
| Sem informação | 89 | 2,7 | 39 | 3,6 | 128 | 2,9 |
| Parte do corpo atingida* | | | | | | |
| Cabeça/face | 1.657 | 49,5 | 542 | 49,9 | 2.199 | 49,6 |
| Membros superiores | 1.005 | 30,0 | 385 | 35,5 | 1.390 | 31,4 |
| Tórax/dorso | 664 | 19,8 | 142 | 13,1 | 806 | 18,2 |
| Membros inferiores | 548 | 16,4 | 185 | 17,0 | 733 | 16,5 |
| Abdome/quadril | 377 | 11,3 | 99 | 9,1 | 476 | 10,7 |
| Boca/dentes | 199 | 5,9 | 71 | 6,5 | 270 | 6,1 |
| Pescoço | 183 | 5,5 | 79 | 7,3 | 262 | 5,9 |
| Coluna/medula | 87 | 2,6 | 32 | 2,9 | 119 | 2,7 |
| Outros | 83 | 2,5 | 40 | 3,7 | 123 | 2,8 |

Tabela 10 atendimentos por agressões e maus-tratos em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=3.347) | | Feminino (n=1.086) | | Total (n=4.433) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.645 | 49,1 | 663 | 61,0 | 2.308 | 52,1 |
| Internação hospitalar | 1.085 | 32,4 | 222 | 20,4 | 1.307 | 29,5 |
| Encaminhamento ambulatorial | 365 | 10,9 | 138 | 12,7 | 503 | 11,3 |
| Óbito | 75 | 2,2 | 4 | 0,4 | 79 | 1,8 |
| Evasão/fuga | 47 | 1,4 | 18 | 1,7 | 65 | 1,5 |
| Sem informação | 130 | 3,9 | 41 | 3,8 | 171 | 3,9 |
| Meio de agressão^f | | | | | | |
| Força corporal/espancamento | 1.649 | 50,4 | 694 | 73,2 | 2.343 | 55,5 |
| Objeto cortante | 985 | 30,1 | 201 | 21,2 | 1.186 | 28,1 |
| Arma de fogo | 595 | 18,2 | 44 | 4,6 | 639 | 15,1 |
| Outro | 286 | 8,7 | 91 | 9,6 | 377 | 8,9 |
| Subtotal ^e | 3.275 | - | 948 | - | 4.223 | - |
| Tipo de maus-tratos^g | | | | | | |
| Física | 30 | 41,7 | 74 | 53,6 | 104 | 49,5 |
| Negligência/abandono | 33 | 45,8 | 36 | 26,1 | 69 | 32,9 |
| Psicológica | 7 | 9,7 | 41 | 29,7 | 48 | 22,9 |
| Sexual | - | - | 14 | 10,1 | 14 | 6,7 |
| Outro | 2 | 2,8 | 3 | 2,2 | 5 | 2,4 |
| Subtotal ^e | 72 | - | 138 | - | 210 | - |
| Provável autor da agressão^h | | | | | | |
| Desconhecido | 1.387 | 41,4 | 199 | 18,3 | 1.586 | 35,8 |
| Conhecido | 1.126 | 33,6 | 338 | 31,1 | 1.464 | 33,0 |
| Familiar | 340 | 10,2 | 414 | 38,1 | 754 | 17,0 |
| Sem informação | 494 | 14,8 | 135 | 12,4 | 629 | 14,2 |
| Sexo do provável autor da agressão^h | | | | | | |
| Masculino | 2.489 | 74,4 | 702 | 64,6 | 3.191 | 72,0 |
| Feminino | 204 | 6,1 | 211 | 19,4 | 415 | 9,4 |
| Ambos os sexos | 81 | 2,4 | 23 | 2,1 | 104 | 2,3 |
| Sem informação | 573 | 17,1 | 150 | 13,8 | 723 | 16,3 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

^f Os dados se referem, exclusivamente, aos casos de agressões.

^g Os dados se referem, exclusivamente, aos casos de maus-tratos.

^h Os dados se referem aos casos de agressões e maus-tratos.

B – Tentativas de Suicídio

Foram registrados 421 atendimentos de emergência por tentativas de suicídio, dos quais 188 (44,6%) ocorreram entre homens e 233 (55,4%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (40,4%), seguidas das de 30 a 39 anos (22,9%) e de 40 a 49 anos (12,8%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos também compreendeu as pessoas de 20 a 29 anos (36,9%), seguidas das de 30 a 39 anos (22,7%) e de 10 a 19 anos (22,7%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 52,3%, seguidos de brancos (36,6%), pretos (8,6%) e amarelos (1,2%). Não houve registro de tentativa de suicídio entre indígenas. Observou-se que 31,8% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 29,5% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 17,6% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (5,7%) e os que concluíram o ensino superior (3,1%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (32,3%), unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (31,4%), outros tipos de ambulância (22,3%) e viaturas policiais (3,3%) (Tabela 11).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 11,4% de todos os atendimentos, variando de 8,2% entre as mulheres a 15,4% nos homens. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 2,1%, variando de 0,9% entre as mulheres a 3,7% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 26,6% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (31,4%) do que entre as mulheres (22,7%). Segundo o local de ocorrência, as tentativas de suicídio predominaram na residência (81,9%) do paciente. Entre os homens, além do domicílio, o segundo local mais frequente para a tentativa de suicídio foi a via pública (12,8%). Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava intoxicação (57,7%) e cortes (19%) (Tabela 11).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram membros superiores (13,8%), abdome/quadril (10,5%), cabeça/face (9,7%), pescoço (4,5%), membros inferiores (4,3%), tórax/dorso (3,8%) e boca/dentes (3,6%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 46,6% foram transferidos para internação hospitalar, 31,4% receberam alta e 13,5% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. O percentual de óbitos foi de 2,4% e 1,7% dos atendimentos tiveram a fuga/evasão como evolução (Tabela 11).

De maneira geral, o principal meio utilizado para a tentativa de suicídio foi o envenenamento intencional (68,4%), mais frequente entre as mulheres (84,1%), seguido de objeto cortante (13,5%), mais utilizado entre os homens (21,3%). Enforcamento (5,9%) e arma de fogo (4,3%) foram outros meios utilizados em maior proporção entre os homens (Tabela 11).

Tabela 11 atendimentos por tentativas de suicídio em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=188) | | Feminino (n=233) | | Total (n=421) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 4 | 2,1 | - | - | 4 | 1,0 |
| 10 a 19 | 18 | 9,6 | 53 | 22,7 | 71 | 16,9 |
| 10 a 14 | 2 | 1,1 | 11 | 4,7 | 13 | 3,1 |
| 15 a 19 | 16 | 8,5 | 42 | 18,0 | 58 | 13,8 |
| 20 a 29 | 76 | 40,4 | 86 | 36,9 | 162 | 38,5 |
| 30 a 39 | 43 | 22,9 | 53 | 22,7 | 96 | 22,8 |
| 40 a 49 | 24 | 12,8 | 34 | 14,6 | 58 | 13,8 |
| 50 a 59 | 12 | 6,4 | 5 | 2,1 | 17 | 4,0 |
| 60 e + | 11 | 5,9 | 1 | 0,4 | 12 | 2,9 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,4 | 1 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 100 | 53,2 | 120 | 51,5 | 220 | 52,3 |
| Branca | 72 | 38,3 | 82 | 35,2 | 154 | 36,6 |
| Preta | 12 | 6,4 | 24 | 10,3 | 36 | 8,6 |
| Amarela | 2 | 1,1 | 3 | 1,3 | 5 | 1,2 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 2 | 1,1 | 4 | 1,7 | 6 | 1,4 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 13 | 6,9 | 11 | 4,7 | 24 | 5,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 35 | 18,6 | 39 | 16,7 | 74 | 17,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 52 | 27,7 | 72 | 30,9 | 124 | 29,5 |
| Ensino médio ^b | 54 | 28,7 | 80 | 34,3 | 134 | 31,8 |
| Ensino superior | 6 | 3,2 | 7 | 3,0 | 13 | 3,1 |
| Não se aplica | - | - | 2 | 0,9 | 2 | 0,5 |
| Sem informação | 28 | 14,9 | 22 | 9,4 | 50 | 11,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 42 | 22,3 | 94 | 40,3 | 136 | 32,3 |
| SAMU ^c | 70 | 37,2 | 62 | 26,6 | 132 | 31,4 |
| Ambulância ^d | 47 | 25,0 | 47 | 20,2 | 94 | 22,3 |
| Viatura policial | 9 | 4,8 | 5 | 2,1 | 14 | 3,3 |
| A pé | 3 | 1,6 | 10 | 4,3 | 13 | 3,1 |
| Coletivo | 6 | 3,2 | 6 | 2,6 | 12 | 2,9 |
| Outro | 6 | 3,2 | 6 | 2,6 | 12 | 2,9 |
| Sem informação | 5 | 2,7 | 3 | 1,3 | 8 | 1,9 |

Tabela 11 Atendimentos por tentativas de suicídio em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=188) | | Feminino (n=233) | | Total (n=421) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 29 | 15,4 | 19 | 8,2 | 48 | 11,4 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 7 | 3,7 | 2 | 0,9 | 9 | 2,1 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 59 | 31,4 | 53 | 22,7 | 112 | 26,6 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 137 | 72,9 | 208 | 89,3 | 345 | 81,9 |
| Via pública | 24 | 12,8 | 8 | 3,4 | 32 | 7,6 |
| Trabalho | 5 | 2,7 | - | - | 5 | 1,2 |
| Escola | 1 | 0,5 | 2 | 0,9 | 3 | 0,7 |
| Bar ou similar | 1 | 0,5 | 2 | 0,9 | 3 | 0,7 |
| Local de prática esportiva | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 16 | 8,5 | 3 | 1,3 | 19 | 4,5 |
| Sem informação | 4 | 2,1 | 10 | 4,3 | 14 | 3,3 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Intoxicação | 76 | 40,4 | 167 | 71,7 | 243 | 57,7 |
| Corte | 57 | 30,3 | 23 | 9,9 | 80 | 19,0 |
| Órgãos internos do abdome | 5 | 2,7 | 7 | 3,0 | 12 | 2,9 |
| Fratura | 9 | 4,8 | - | - | 9 | 2,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 6 | 3,2 | 3 | 1,3 | 9 | 2,1 |
| Contusão | 3 | 1,6 | 1 | 0,4 | 4 | 1,0 |
| Queimadura | 1 | 0,5 | 2 | 0,9 | 3 | 0,7 |
| Entorse | 1 | 0,5 | 1 | 0,4 | 2 | 0,5 |
| Órgãos internos do tórax | - | - | - | - | - | - |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Amputação | - | - | - | - | - | - |
| Trauma dentário | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 11 | 5,9 | 6 | 2,6 | 17 | 4,0 |
| Sem lesão | 15 | 8,0 | 21 | 9,0 | 36 | 8,6 |
| Sem informação | 4 | 2,1 | 2 | 0,9 | 6 | 1,4 |

Tabela 11 atendimentos por tentativas de suicídio em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=188) | | Feminino (n=233) | | Total (n=421) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 38 | 20,2 | 20 | 8,6 | 58 | 13,8 |
| Abdome/quadril | 21 | 11,2 | 23 | 9,9 | 44 | 10,5 |
| Cabeça/face | 29 | 15,4 | 12 | 5,2 | 41 | 9,7 |
| Pescoço | 13 | 6,9 | 6 | 2,6 | 19 | 4,5 |
| Membros inferiores | 14 | 7,4 | 4 | 1,7 | 18 | 4,3 |
| Tórax/dorso | 9 | 4,8 | 7 | 3,0 | 16 | 3,8 |
| Boca/dentes | 10 | 5,3 | 5 | 2,1 | 15 | 3,6 |
| Coluna/medula | 4 | 2,1 | 2 | 0,9 | 6 | 1,4 |
| Outros | 45 | 23,9 | 71 | 30,5 | 116 | 27,6 |
| Evolução | | | | | | |
| Internação hospitalar | 89 | 47,3 | 107 | 45,9 | 196 | 46,6 |
| Alta | 56 | 29,8 | 76 | 32,6 | 132 | 31,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 22 | 11,7 | 35 | 15,0 | 57 | 13,5 |
| Óbito | 5 | 2,7 | 5 | 2,1 | 10 | 2,4 |
| Evasão/fuga | 5 | 2,7 | 2 | 0,9 | 7 | 1,7 |
| Sem informação | 11 | 5,9 | 8 | 3,4 | 19 | 4,5 |
| Tipo de suicídio | | | | | | |
| Envenenamento | 92 | 48,9 | 196 | 84,1 | 288 | 68,4 |
| Objeto cortante | 40 | 21,3 | 17 | 7,3 | 57 | 13,5 |
| Enforcamento | 11 | 5,9 | 2 | 0,9 | 13 | 3,1 |
| Arma de fogo | 8 | 4,3 | 2 | 0,9 | 10 | 2,4 |
| Outro | 25 | 13,3 | 9 | 3,9 | 34 | 8,1 |
| Sem informação | 12 | 6,4 | 7 | 3,0 | 19 | 4,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

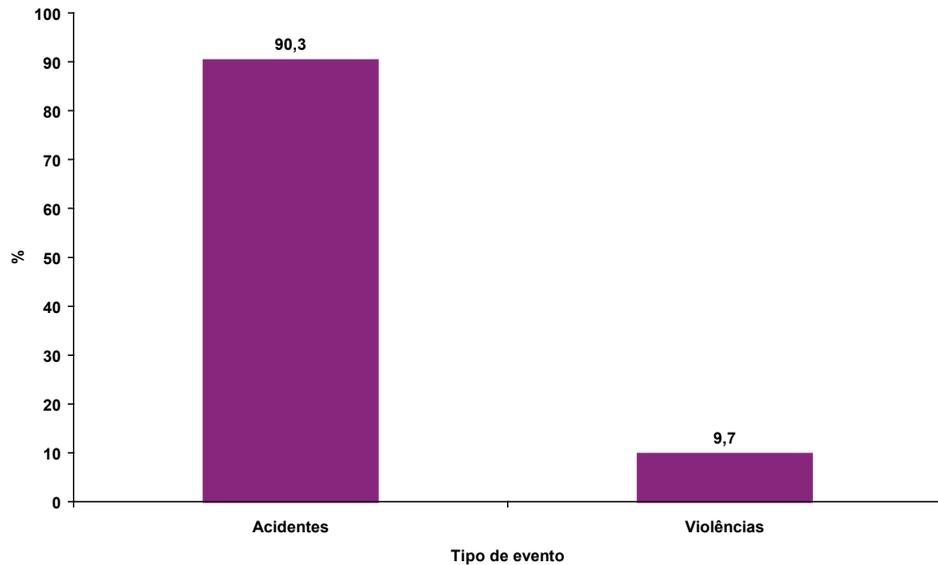
^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

2.3 Resultados do Inquérito VIVA 2007

Foram registrados 59.544 atendimentos, dos quais 53.788 (90,3%) foram devidos a causas acidentais e 5.756 (9,7%) classificados como eventos de natureza violenta (Figura 9).

Figura 9 Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de evento. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

Os homens foram atendidos em maior proporção do que as mulheres em ambos os tipos de atendimentos, principalmente nos atendimentos por eventos violentos. Segundo a faixa etária, destacaram-se pessoas com idade de 20 a 29 anos tanto nos acidentes (22,9%) como nas violências (35,9%). Pessoas de cor de pele parda representaram a maior proporção dos atendimentos tanto nos eventos acidentais (52,6%) quanto nos eventos violentos (55%). Quanto à escolaridade, as maiores proporções de atendimentos foram observadas entre as pessoas que cursaram o ensino médio completo ou incompleto (30,4%) nos casos de acidentes. Entre os atendimentos por violência, a maior parcela das vítimas tinha concluído da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (31,1%). A menor proporção de atendimento ocorreu entre as pessoas com maior nível de escolaridade (Tabela 12).

Tabela 12 atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Características | Acidentes (n=53.788) | | Violências (n=5.756) | |
|----------------------------------|----------------------|------|----------------------|------|
| | n | % | n | % |
| Sexo | | | | |
| Masculino | 34.843 | 64,8 | 4.088 | 71,0 |
| Feminino | 18.945 | 35,2 | 1.668 | 29,0 |
| Faixa etária (anos) | | | | |
| 0 a 9 | 10.687 | 19,9 | 286 | 5,0 |
| 10 a 19 | 10.532 | 19,6 | 1.160 | 20,2 |
| 10 a 14 | 5.532 | 10,3 | 281 | 4,9 |
| 15 a 19 | 5.000 | 9,3 | 879 | 15,3 |
| 20 a 29 | 12.312 | 22,9 | 2.064 | 35,9 |
| 30 a 39 | 8.083 | 15,0 | 1.188 | 20,6 |
| 40 a 49 | 5.323 | 9,9 | 600 | 10,4 |
| 50 a 59 | 3.242 | 6,0 | 229 | 4,0 |
| 60 e + | 3.369 | 6,3 | 137 | 2,4 |
| Sem informação | 240 | 0,4 | 92 | 1,6 |
| Raça/cor da pele | | | | |
| Parda | 28.305 | 52,6 | 3.168 | 55,0 |
| Branca | 18.120 | 33,7 | 1.384 | 24,0 |
| Preta | 5.995 | 11,1 | 1.024 | 17,8 |
| Amarela | 343 | 0,6 | 37 | 0,6 |
| Indígena | 100 | 0,2 | 15 | 0,3 |
| Sem informação | 925 | 1,7 | 128 | 2,2 |
| Escolaridade | | | | |
| Sem escolaridade | 3.771 | 7,0 | 285 | 5,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 11.275 | 21,0 | 1.117 | 19,4 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 13.437 | 25,0 | 1.790 | 31,1 |
| Ensino médio ^b | 16.363 | 30,4 | 1.631 | 28,3 |
| Ensino superior | 1.012 | 1,9 | 102 | 1,8 |
| Não se aplica | 5.620 | 10,4 | 164 | 2,8 |
| Sem informação | 2.310 | 4,3 | 667 | 11,6 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

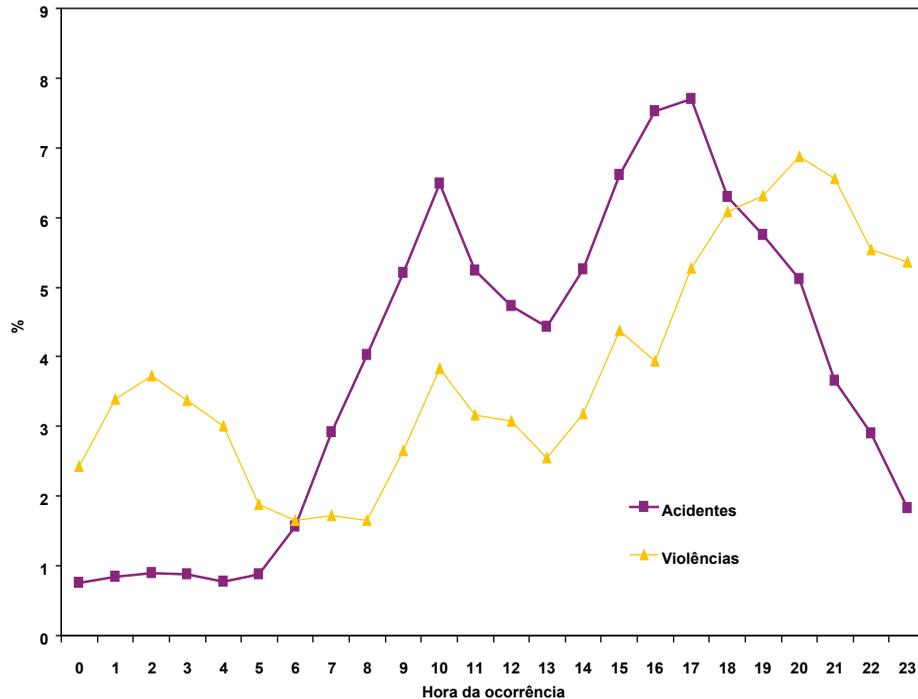
^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

A Figura 10 apresenta a distribuição proporcional dos atendimentos de emergência por acidentes e violências segundo a hora de ocorrência dos eventos. Os eventos acidentais foram mais frequentes no período diurno, aumentando a partir das 6h (1,7%) até o primeiro pico por volta das 10h (6,5%). Verifica-se uma redução na frequência para 4,4% às 13h e retorno ao aumento até a ocorrência máxima de 7,7% às 17h, retornando às menores proporções de ocorrência durante a noite e madrugada. Os eventos violentos apresentaram um padrão inverso: tendência crescente no decorrer do período diurno, porém sempre menor em relação aos acidentes no mesmo perí-

odo, apresentando ocorrência superior aos acidentes durante a noite e madrugada. A ocorrência máxima de eventos violentos foi percebida por volta das 20h (6,9%), diminuindo para 1,7% às 6h.

Figura 10 Distribuição proporcional de atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo hora de ocorrência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

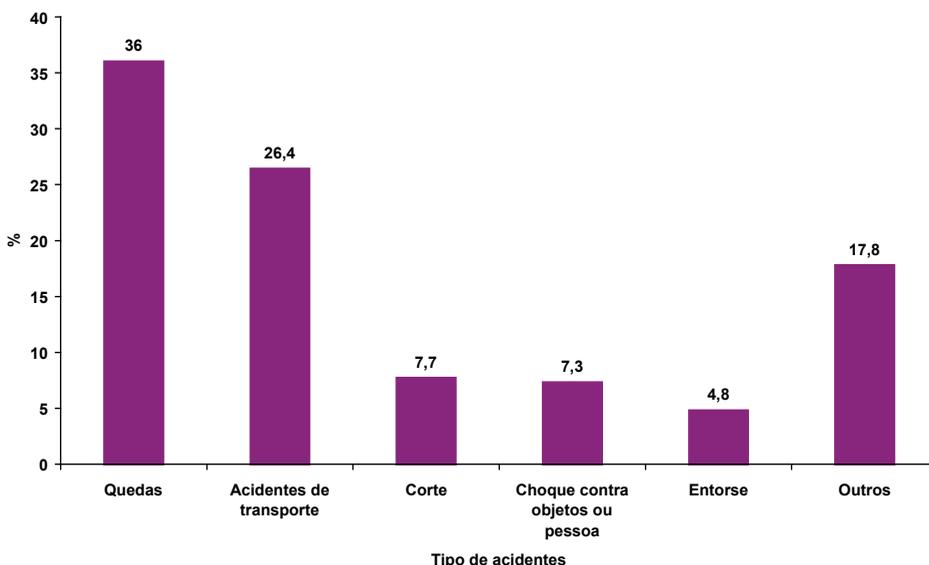


Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

2.3.1 Acidentes

Do total de atendimentos por acidentes (n=53.788), as quedas apresentaram a maior proporção (n=19.337; 36,0%), seguidas dos acidentes de transporte (n=14.223; 26,4%), ferimentos com objetos cortantes (n=4.165; 7,7%), choque contra objetos/pessoas (n=3.912; 7,3%) e entorses (n=2.601; 4,8%). Os demais atendimentos de emergência por acidentes foram classificados na categoria “outros” (n=9.550; 17,8%), que incluiu os casos de queda de objetos sobre pessoa, corpo estranho, acidentes com animais, queimaduras, esmagamento, envenenamento, sufocação, ferimento acidental por arma de fogo, afogamentos e os não especificados (Figura 11).

Figura 11 Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de acidente. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

Em relação ao sexo, 34.843 (64,8%) atendimentos de emergência por acidentes ocorreram entre homens enquanto 18.945 (35,2%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em adultos jovens, crianças e adolescentes. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (25,3%), seguidas das de 10 a 19 anos (19,9%) e de 0 a 9 anos (18,6%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 0 a 9 anos (22,2%), seguidas das de 10 a 19 anos (19%) e de 20 a 29 anos (18,4%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 52,6%, seguidos de brancos (33,7%) e pretos (11,1%), enquanto amarelos (0,6%) e indígenas (0,2%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 30,4% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 25% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 21% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (7%) e os que concluíram o ensino superior (1,9%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (46,4%), transporte coletivo (19,4%), outros tipos de ambulâncias (11,2%) e unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (9,3%) (Tabela 13).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 2% de todos os atendimentos, variando de 2% entre os homens a 2,2% nas mulheres. A proporção de atendimentos caracteri-

zados como eventos relacionados ao trabalho foi de 19,9%, variando de 11,8% entre as mulheres a 24,3% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 7,9% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (10,3%) do que entre as mulheres (3,5%). Segundo o local de ocorrência, os acidentes foram mais frequentes na residência (37,2%), via pública (35,8%), área de comércio/serviços (7,1%), local de prática esportiva (5,4%) e escola (5,1%). Entre os homens, os acidentes ocorreram em maior proporção na via pública (38,2%), enquanto o domicílio (50,1%) foi o local mais frequente para a ocorrência dos acidentes envolvendo as mulheres. Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava cortes (28,4%), contusão (19,2%), entorse (17,4%) e fraturas (14,2%). Trauma crânio-encefálico, politraumatismo e queimaduras foram a principal lesão em 3,2%, 3% e 2% dos atendimentos, respectivamente (Tabela 13).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros inferiores (31%), membros superiores (29,8%) e cabeça/face (20,7%). Em seguida, listam-se as lesões que atingiram múltiplos órgãos/regiões (6,5%), tórax/dorso (3,8%), abdome/quadril (2,1%), pescoço (1,3%), coluna/medula (1,3%), boca/dentes (1%) e órgãos genitais/ânus (0,3%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 77,6% receberam alta, 11,1% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial e 9% foram transferidos para internação hospitalar. Houve registro de fuga/evasão em 0,7% dos atendimentos e o percentual de óbitos foi de 0,2% (Tabela 13).

Tabela 13 atendimentos por acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=34.843) | | Feminino (n= 18.945) | | Total (n=53.788) | |
|---|-------------------------|------|-------------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 6.486 | 18,6 | 4.201 | 22,2 | 10.687 | 19,9 |
| 10 a 19 | 6.934 | 19,9 | 3.598 | 19,0 | 10.532 | 19,6 |
| 10 a 14 | 3.624 | 10,4 | 1.908 | 10,1 | 5.532 | 10,3 |
| 15 a 19 | 3.310 | 9,5 | 1.690 | 8,9 | 5.000 | 9,3 |
| 20 a 29 | 8.828 | 25,3 | 3.484 | 18,4 | 12.312 | 22,9 |
| 30 a 39 | 5.614 | 16,1 | 2.469 | 13,0 | 8.083 | 15,0 |
| 40 a 49 | 3.442 | 9,9 | 1.881 | 9,9 | 5.323 | 9,9 |
| 50 a 59 | 1.853 | 5,3 | 1.389 | 7,3 | 3.242 | 6,0 |
| 60 e + | 1.519 | 4,4 | 1.850 | 9,8 | 3.369 | 6,3 |
| Sem informação | 167 | 0,5 | 73 | 0,4 | 240 | 0,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 18.927 | 54,3 | 9.378 | 49,5 | 28.305 | 52,6 |
| Branca | 10.920 | 31,3 | 7.200 | 38,0 | 18.120 | 33,7 |
| Preta | 4.139 | 11,9 | 1.856 | 9,8 | 5.995 | 11,1 |
| Amarela | 197 | 0,6 | 146 | 0,8 | 343 | 0,6 |
| Indígena | 58 | 0,2 | 42 | 0,2 | 100 | 0,2 |
| Sem informação | 602 | 1,7 | 323 | 1,7 | 925 | 1,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 2.173 | 6,2 | 1.598 | 8,4 | 3.771 | 7,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 7.341 | 21,1 | 3.934 | 20,8 | 11.275 | 21,0 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 9.230 | 26,5 | 4.207 | 22,2 | 13.437 | 25,0 |
| Ensino médio ^b | 10.654 | 30,6 | 5.709 | 30,1 | 16.363 | 30,4 |
| Ensino superior | 520 | 1,5 | 492 | 2,6 | 1.012 | 1,9 |
| Não se aplica | 3.340 | 9,6 | 2.280 | 12,0 | 5.620 | 10,4 |
| Sem informação | 1.585 | 4,5 | 725 | 3,8 | 2.310 | 4,3 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 16.048 | 46,1 | 8.902 | 47,0 | 24.950 | 46,4 |
| Coletivo | 6.165 | 17,7 | 4.256 | 22,5 | 10.421 | 19,4 |
| Ambulância ^c | 4.228 | 12,1 | 1.778 | 9,4 | 6.006 | 11,2 |
| SAMU ^d | 3.525 | 10,1 | 1.495 | 7,9 | 5.020 | 9,3 |
| A pé | 1.608 | 4,6 | 1.038 | 5,5 | 2.646 | 4,9 |
| Resgate | 1.618 | 4,6 | 706 | 3,7 | 2.324 | 4,3 |
| Viatura policial | 381 | 1,1 | 151 | 0,8 | 532 | 1,0 |
| Outro | 582 | 1,7 | 285 | 1,5 | 867 | 1,6 |
| Sem informação | 688 | 2,0 | 334 | 1,8 | 1.022 | 1,9 |

Tabela 13 atendimentos por acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=34.843) | | Feminino (n=18.945) | | Total (n=53.788) | |
|---|-------------------------|------|------------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 685 | 2,0 | 408 | 2,2 | 1.093 | 2,0 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 8.458 | 24,3 | 2.236 | 11,8 | 10.694 | 19,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 3.606 | 10,3 | 654 | 3,5 | 4.260 | 7,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 10.534 | 30,2 | 9.495 | 50,1 | 20.029 | 37,2 |
| Via pública | 13.323 | 38,2 | 5.952 | 31,4 | 19.275 | 35,8 |
| Comércio/serviços | 2.881 | 8,3 | 918 | 4,8 | 3.799 | 7,1 |
| Local de prática esportiva | 2.462 | 7,1 | 434 | 2,3 | 2.896 | 5,4 |
| Escola | 1.643 | 4,7 | 1.079 | 5,7 | 2.722 | 5,1 |
| Indústria/construção | 1.677 | 4,8 | 114 | 0,6 | 1.791 | 3,3 |
| Bar ou similar | 289 | 0,8 | 146 | 0,8 | 435 | 0,8 |
| Habitação coletiva | 203 | 0,6 | 82 | 0,4 | 285 | 0,5 |
| Outro | 1.390 | 4,0 | 557 | 2,9 | 1.947 | 3,6 |
| Sem informação | 441 | 1,3 | 168 | 0,9 | 609 | 1,1 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 10.887 | 31,2 | 4.391 | 23,2 | 15.278 | 28,4 |
| Contusão | 6.186 | 17,8 | 4.124 | 21,8 | 10.310 | 19,2 |
| Entorse | 5.334 | 15,3 | 4.003 | 21,1 | 9.337 | 17,4 |
| Fratura | 5.276 | 15,1 | 2.374 | 12,5 | 7.650 | 14,2 |
| Trauma crânio-encefálico | 1.183 | 3,4 | 513 | 2,7 | 1.696 | 3,2 |
| Politraumatismo | 1.146 | 3,3 | 441 | 2,3 | 1.587 | 3,0 |
| Queimadura | 593 | 1,7 | 467 | 2,5 | 1.060 | 2,0 |
| Intoxicação | 178 | 0,5 | 187 | 1,0 | 365 | 0,7 |
| Trauma dentário | 178 | 0,5 | 81 | 0,4 | 259 | 0,5 |
| Amputação | 119 | 0,3 | 25 | 0,1 | 144 | 0,3 |
| Sem lesão | 1.943 | 5,6 | 1.433 | 7,6 | 3.376 | 6,3 |
| Outros | 1.363 | 3,9 | 667 | 3,5 | 2.030 | 3,8 |
| Sem informação | 457 | 1,3 | 239 | 1,3 | 696 | 1,3 |

Tabela 13 atendimentos por acidentes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=34.843) | | Feminino (n= 18.945) | | Total (n=53.788) | |
|--------------------------------|-------------------------|------|-------------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 10.144 | 29,1 | 6.507 | 34,3 | 16.651 | 31,0 |
| Membros superiores | 10.677 | 30,6 | 5.365 | 28,3 | 16.042 | 29,8 |
| Cabeça/face | 7.591 | 21,8 | 3.545 | 18,7 | 11.136 | 20,7 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 2.462 | 7,1 | 1.051 | 5,5 | 3.513 | 6,5 |
| Tórax/dorso | 1.408 | 4,0 | 655 | 3,5 | 2.063 | 3,8 |
| Abdome/quadril | 622 | 1,8 | 510 | 2,7 | 1.132 | 2,1 |
| Pescoço | 408 | 1,2 | 317 | 1,7 | 725 | 1,3 |
| Coluna/medula | 411 | 1,2 | 285 | 1,5 | 696 | 1,3 |
| Boca/dentes | 343 | 1,0 | 183 | 1,0 | 526 | 1,0 |
| Órgãos genitais/ânus | 115 | 0,3 | 60 | 0,3 | 175 | 0,3 |
| Sem informação | 662 | 1,9 | 467 | 2,5 | 1.129 | 2,1 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 26.533 | 76,2 | 15.227 | 80,4 | 41.760 | 77,6 |
| Encaminhamento ambulatorial | 3.907 | 11,2 | 2.041 | 10,8 | 5.948 | 11,1 |
| Internação hospitalar | 3.547 | 10,2 | 1.318 | 7,0 | 4.865 | 9,0 |
| Evasão/fuga | 248 | 0,7 | 106 | 0,6 | 354 | 0,7 |
| Óbito | 80 | 0,2 | 30 | 0,2 | 110 | 0,2 |
| Sem informação | 528 | 1,5 | 223 | 1,2 | 751 | 1,4 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Quedas | 10.984 | 31,5 | 8.353 | 44,1 | 19.337 | 36,0 |
| Acidentes de transporte | 10.404 | 29,9 | 3.819 | 20,2 | 14.223 | 26,4 |
| Ferimentos por objeto cortante | 3.053 | 8,8 | 1.112 | 5,9 | 4.165 | 7,7 |
| Choque contra objeto/pessoa | 2.738 | 7,9 | 1.174 | 6,2 | 3.912 | 7,3 |
| Entorse | 1.449 | 4,2 | 1.152 | 6,1 | 2.601 | 4,8 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 1.595 | 4,6 | 609 | 3,2 | 2.204 | 4,1 |
| Corpo estranho | 1.268 | 3,6 | 621 | 3,3 | 1.889 | 3,5 |
| Acidentes com animais | 1.091 | 3,1 | 788 | 4,2 | 1.879 | 3,5 |
| Queimaduras | 579 | 1,7 | 461 | 2,4 | 1.040 | 1,9 |
| Esmagamento | 410 | 1,2 | 153 | 0,8 | 563 | 1,0 |
| Envenenamento | 194 | 0,6 | 189 | 1,0 | 383 | 0,7 |
| Sufocação | 91 | 0,3 | 96 | 0,5 | 187 | 0,3 |
| Ferimentos por arma de fogo | 119 | 0,3 | 30 | 0,2 | 149 | 0,3 |
| Afogamento | 41 | 0,1 | 16 | 0,1 | 57 | 0,1 |
| Outros | 422 | 1,2 | 204 | 1,1 | 626 | 1,2 |
| Sem informação | 405 | 1,2 | 168 | 0,9 | 573 | 1,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

A – Quedas

Foram registrados 19.337 atendimentos de emergência por quedas, dos quais 10.984 (56,8%) ocorreram entre homens e 8.353 (43,2%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em crianças, adolescentes e adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 0 a 9 anos (30,5%), seguidas das de 10 a 19 anos (22,4%) e de 20 a 29 anos (13,6%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 0 a 9 anos (26,2%), seguidas das de 10 a 19 anos (16,5%) e de 60 anos e mais (15,4%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 51,4%, seguidos de brancos (35,4%) e pretos (10,7%), enquanto amarelos (0,6%) e indígenas (0,2%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 21,2% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 22,4% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 25,3% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (10,2%) e os que concluíram o ensino superior (1,5%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (47,4%), transporte coletivo (23,8%), outros tipos de ambulância (11%) e unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (6,7%) (Tabela 14).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 3% de todos os atendimentos para ambos os sexos. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 12%, variando de 9,2% entre as mulheres a 14,1% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 5,8% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (8,3%) do que entre as mulheres (2,4%). Segundo o local de ocorrência, as quedas acidentais foram mais frequentes em residência (54,3%), via pública (18%), escola (8%), local de prática esportiva (6,2%) e áreas de comércio/serviços (5%). Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava contusão (25,3%), entorse (22,8%), fratura (19,2%) e corte (17%). Observou-se traumatismo crânio-encefálico em 4,2% dos atendimentos (Tabela 3).

Com relação à localização da lesão corporal, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros superiores (32%), membros inferiores (27,6%) e cabeça/face (24,5%). Em seguida, listam-se as lesões localizadas no tórax/dorso (4,4%), múltiplos órgãos/regiões (3,1%), abdome/quadril (2,8%), coluna/medula (1,9%), boca/dentes (1,3%), pescoço (0,7%) e órgãos genitais/ânus (0,3%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 79,3% receberam alta, 11,3% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial e 7,5% foram transferidos para internação

hospitalar. Houve registro de fuga/evasão em 0,5% dos atendimentos e o percentual de óbitos foi de 0,1%. Predominaram as quedas de mesmo nível (54,7%) e de escada/degrau (12,8%), seguidas das quedas de mobília (5,4%), leito (3,4%), árvore (3%), em buraco (3%), telhado/laje (2,7%) e andaime (1,8%) (Tabela 14).

A Tabela 15 apresenta a distribuição dos atendimentos por quedas acidentais segundo local de ocorrência e faixa etária da vítima. Entre os pacientes com idade menor do que 10 anos, a maior proporção de quedas ocorreu em residência (69,9%), escola (12,2%) e via pública (11,3%). Para os adolescentes de 10 a 19 anos, além da ocorrência de quedas em residência, via pública e escola, o local de prática esportiva merece destaque, local onde ocorreram 12,1% e 19,2% das quedas entre pessoas de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos, respectivamente. No grupo de adultos jovens, os principais locais de ocorrência para as quedas acidentais incluíram a residência e via pública. Em relação às pessoas idosas, a maioria absoluta das quedas ocorreu no ambiente domiciliar (71,4%) e na via pública (19,6%).

Tabela 14 atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=10.984) | | Feminino (n=8.353) | | Total (n=19.337) | |
|---|-------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 3.352 | 30,5 | 2.188 | 26,2 | 5.540 | 28,6 |
| 10 a 19 | 2.461 | 22,4 | 1.378 | 16,5 | 3.839 | 19,8 |
| 10 a 14 | 1.665 | 15,2 | 855 | 10,2 | 2.520 | 13,0 |
| 15 a 19 | 796 | 7,2 | 523 | 6,3 | 1.319 | 6,8 |
| 20 a 29 | 1.494 | 13,6 | 1.048 | 12,5 | 2.542 | 13,1 |
| 30 a 39 | 1.248 | 11,4 | 895 | 10,7 | 2.143 | 11,1 |
| 40 a 49 | 989 | 9,0 | 793 | 9,5 | 1.782 | 9,2 |
| 50 a 59 | 635 | 5,8 | 739 | 8,8 | 1.374 | 7,1 |
| 60 e + | 761 | 6,9 | 1.283 | 15,4 | 2.044 | 10,6 |
| Sem informação | 44 | 0,4 | 29 | 0,3 | 73 | 0,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 5.919 | 53,9 | 4.011 | 48,0 | 9.930 | 51,4 |
| Branca | 3.542 | 32,2 | 3.309 | 39,6 | 6.851 | 35,4 |
| Preta | 1.261 | 11,5 | 812 | 9,7 | 2.073 | 10,7 |
| Amarela | 57 | 0,5 | 66 | 0,8 | 123 | 0,6 |
| Indígena | 18 | 0,2 | 21 | 0,3 | 39 | 0,2 |
| Sem informação | 187 | 1,7 | 134 | 1,6 | 321 | 1,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 966 | 8,8 | 1.001 | 12,0 | 1.967 | 10,2 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 2.837 | 25,8 | 2.064 | 24,7 | 4.901 | 25,3 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 2.615 | 23,8 | 1.719 | 20,6 | 4.334 | 22,4 |
| Ensino médio ^b | 2.193 | 20,0 | 1.915 | 22,9 | 4.108 | 21,2 |
| Ensino superior | 126 | 1,1 | 168 | 2,0 | 294 | 1,5 |
| Não se aplica | 1.785 | 16,3 | 1.171 | 14,0 | 2.956 | 15,3 |
| Sem informação | 462 | 4,2 | 315 | 3,8 | 777 | 4,0 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 5.100 | 46,4 | 4.074 | 48,8 | 9.174 | 47,4 |
| Coletivo | 2.474 | 22,5 | 2.125 | 25,4 | 4.599 | 23,8 |
| Ambulância ^c | 1.350 | 12,3 | 783 | 9,4 | 2.133 | 11,0 |
| SAMU ^d | 806 | 7,3 | 494 | 5,9 | 1.300 | 6,7 |
| A pé | 537 | 4,9 | 431 | 5,2 | 968 | 5,0 |
| Resgate | 226 | 2,1 | 118 | 1,4 | 344 | 1,8 |
| Viatura policial | 98 | 0,9 | 56 | 0,7 | 154 | 0,8 |
| Outro | 154 | 1,4 | 117 | 1,4 | 271 | 1,4 |
| Sem informação | 239 | 2,2 | 155 | 1,9 | 394 | 2,0 |

Tabela 14 atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=10.984) | | Feminino (n=8.353) | | Total (n=19.337) | |
|---|-------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 329 | 3,0 | 259 | 3,1 | 588 | 3,0 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 1.551 | 14,1 | 766 | 9,2 | 2.317 | 12,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 914 | 8,3 | 198 | 2,4 | 1.112 | 5,8 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 5.259 | 47,9 | 5.234 | 62,7 | 10.493 | 54,3 |
| Via pública | 1.976 | 18,0 | 1.495 | 17,9 | 3.471 | 18,0 |
| Escola | 946 | 8,6 | 598 | 7,2 | 1.544 | 8,0 |
| Local de prática esportiva | 1.000 | 9,1 | 190 | 2,3 | 1.190 | 6,2 |
| Comércio/serviços | 602 | 5,5 | 365 | 4,4 | 967 | 5,0 |
| Indústria/construção | 414 | 3,8 | 30 | 0,4 | 444 | 2,3 |
| Bar ou similar | 109 | 1,0 | 61 | 0,7 | 170 | 0,9 |
| Habitação coletiva | 90 | 0,8 | 47 | 0,6 | 137 | 0,7 |
| Outro | 453 | 4,1 | 264 | 3,2 | 717 | 3,7 |
| Sem informação | 135 | 1,2 | 69 | 0,8 | 204 | 1,1 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Contusão | 2.564 | 23,3 | 2.327 | 27,9 | 4.891 | 25,3 |
| Entorse | 2.262 | 20,6 | 2.146 | 25,7 | 4.408 | 22,8 |
| Fratura | 2.251 | 20,5 | 1.471 | 17,6 | 3.722 | 19,2 |
| Corte | 2.201 | 20,0 | 1.092 | 13,1 | 3.293 | 17,0 |
| Trauma crânio-encefálico | 496 | 4,5 | 324 | 3,9 | 820 | 4,2 |
| Politraumatismo | 195 | 1,8 | 110 | 1,3 | 305 | 1,6 |
| Trauma dentário | 73 | 0,7 | 54 | 0,6 | 127 | 0,7 |
| Amputação | 9 | 0,1 | 3 | 0,0 | 12 | 0,1 |
| Queimadura | 3 | 0,0 | 1 | 0,0 | 4 | 0,0 |
| Intoxicação | 1 | 0,0 | 2 | 0,0 | 3 | 0,0 |
| Sem lesão | 592 | 5,4 | 578 | 6,9 | 1.170 | 6,1 |
| Outros | 180 | 1,6 | 129 | 1,5 | 309 | 1,6 |
| Sem informação | 157 | 1,4 | 116 | 1,4 | 273 | 1,4 |

Tabela 14 atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=10.984) | | Feminino (n=8.353) | | Total (n=19.337) | |
|--------------------------------|-------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 3.666 | 33,4 | 2.525 | 30,2 | 6.191 | 32,0 |
| Membros inferiores | 2.649 | 24,1 | 2.694 | 32,3 | 5.343 | 27,6 |
| Cabeça/face | 2.941 | 26,8 | 1.791 | 21,4 | 4.732 | 24,5 |
| Tórax/dorso | 516 | 4,7 | 329 | 3,9 | 845 | 4,4 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 362 | 3,3 | 229 | 2,7 | 591 | 3,1 |
| Abdome/quadril | 259 | 2,4 | 282 | 3,4 | 541 | 2,8 |
| Coluna/medula | 184 | 1,7 | 179 | 2,1 | 363 | 1,9 |
| Boca/dentes | 151 | 1,4 | 95 | 1,1 | 246 | 1,3 |
| Pescoço | 69 | 0,6 | 72 | 0,9 | 141 | 0,7 |
| Órgãos genitais/ânus | 32 | 0,3 | 28 | 0,3 | 60 | 0,3 |
| Sem informação | 155 | 1,4 | 129 | 1,5 | 284 | 1,5 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 8.561 | 77,9 | 6.782 | 81,2 | 15.343 | 79,3 |
| Encaminhamento ambulatorial | 1.270 | 11,6 | 908 | 10,9 | 2.178 | 11,3 |
| Internação hospitalar | 927 | 8,4 | 525 | 6,3 | 1.452 | 7,5 |
| Evasão/fuga | 63 | 0,6 | 43 | 0,5 | 106 | 0,5 |
| Óbito | 10 | 0,1 | 5 | 0,1 | 15 | 0,1 |
| Sem informação | 153 | 1,4 | 90 | 1,1 | 243 | 1,3 |
| Tipo de queda | | | | | | |
| Mesmo nível | 5.672 | 51,6 | 4.901 | 58,7 | 10.573 | 54,7 |
| Escada/degrau | 1.228 | 11,2 | 1.239 | 14,8 | 2.467 | 12,8 |
| Mobília | 538 | 4,9 | 526 | 6,3 | 1.064 | 5,5 |
| Leito | 315 | 2,9 | 338 | 4,0 | 653 | 3,4 |
| Árvore | 463 | 4,2 | 116 | 1,4 | 579 | 3,0 |
| Buraco | 328 | 3,0 | 250 | 3,0 | 578 | 3,0 |
| Telhado/laje | 447 | 4,1 | 79 | 0,9 | 526 | 2,7 |
| Andaime | 339 | 3,1 | 15 | 0,2 | 354 | 1,8 |
| Outros níveis | 1.296 | 11,8 | 672 | 8,0 | 1.968 | 10,2 |
| Sem informação | 358 | 3,3 | 217 | 2,6 | 575 | 3,0 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

Tabela 15 Atendimentos por quedas em serviços sentinelas de urgência e emergência por faixa etária (anos) e local de ocorrência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Local de ocorrência | Faixa etária (anos) | | | | | | | | | | | | Total ^a (n=19.063) | |
|----------------------------|---------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|--------------------|------|---------------------|------|----------------------------------|------|
| | 0-9 (n=5.492) | | 10-14 (n=2.497) | | 15-19 (n=1.302) | | 20-29 (n=2.508) | | 30-59 (n=5.238) | | 60 e + (n=2.026) | | n | % |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | |
| Residência | 3.838 | 69,9 | 947 | 37,9 | 456 | 35,0 | 1.035 | 41,3 | 2.734 | 52,2 | 1.447 | 71,4 | 10.457 | 54,9 |
| Escola | 671 | 12,2 | 599 | 24,0 | 161 | 12,4 | 55 | 2,2 | 55 | 1,1 | 2 | 0,1 | 1.543 | 8,1 |
| Via pública | 620 | 11,3 | 515 | 20,6 | 252 | 19,4 | 538 | 21,5 | 1.129 | 21,6 | 398 | 19,6 | 3.452 | 18,1 |
| Habituação coletiva | 31 | 0,6 | 20 | 0,8 | 10 | 0,8 | 26 | 1,0 | 31 | 0,6 | 18 | 0,9 | 136 | 0,7 |
| Bar ou similar | 18 | 0,3 | 5 | 0,2 | 18 | 1,4 | 46 | 1,8 | 66 | 1,3 | 14 | 0,7 | 167 | 0,9 |
| Local de prática esportiva | 118 | 2,1 | 302 | 12,1 | 250 | 19,2 | 297 | 11,8 | 210 | 4,0 | 12 | 0,6 | 1.189 | 6,2 |
| Comércio | 45 | 0,8 | 16 | 0,6 | 51 | 3,9 | 289 | 11,5 | 507 | 9,7 | 56 | 2,8 | 964 | 5,1 |
| Indústria | 10 | 0,2 | 4 | 0,2 | 25 | 1,9 | 96 | 3,8 | 289 | 5,5 | 18 | 0,9 | 442 | 2,3 |
| Outro | 141 | 2,6 | 89 | 3,6 | 79 | 6,1 | 126 | 5,0 | 217 | 4,1 | 61 | 3,0 | 713 | 3,7 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Excluídos 274 registros sem informação sobre faixa etária ou local de ocorrência.

B – Acidentes de Transporte

Foram registrados 14.223 atendimentos de emergência por acidentes de transporte, dos quais 10.404 (73,2%) ocorreram entre homens e 3.819 (26,8%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em adultos jovens e adolescentes. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (37,6%), seguidas das de 30 a 39 anos (20,1%) e de 10 a 19 anos (16,6%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 20 a 29 anos (29,7%), seguidas das de 10 a 19 anos (20,5%) e de 30 a 39 anos (16,9%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 54%, seguidos de brancos (32,7%) e pretos (10,7%), enquanto amarelos (0,6%) e indígenas (0,2%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 41,7% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 25,5% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 15,4% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (4%) e os que concluíram o ensino superior (2,6%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (35,2%), unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (22,3%), outros tipos de ambulância (15%), resgate (12,9%) e transporte coletivo (7,3%) (Tabela 16).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 1,5% de todos os atendimentos em ambos os sexos. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 19,7%, variando de 12,6% entre as mulheres a 22,3% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 17% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (20,1%) do que entre as mulheres (8,5%). Segundo o local de ocorrência, os acidentes de transporte foram predominantes em via pública (93,7%), sem apresentar distribuição diferente entre os sexos. Quanto à natureza da lesão corporal, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava cortes (26,3%), contusão (20,8%), fratura (18%), entorse (10,5%), politraumatismo (8,5%) e trauma crânio-encefálico (5,3%) (Tabela 16).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros inferiores (30,3%), membros superiores (21%) e cabeça/face (19,8%). Em seguida, listam-se as lesões que atingiram múltiplos órgãos/regiões (16,9%), tórax/dorso (4,9%), abdome/quadril (2,1%) e coluna/medula (1%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 68,2% receberam alta, 16,5% foram transferidos para internação hospitalar e 11,8% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. Houve registro de fuga/evasão em 0,9% dos atendimentos e o

percentual de óbitos foi de 0,5%. Predominaram os acidentes envolvendo motocicleta (48%), bicicleta (21,7%) e automóvel (12,6%). Segundo a condição da vítima no momento do acidente, a maior parte ocupava a posição de condutor (62%) e, em seguida, de passageiro (23,7%). Os pedestres representaram 12,9% das vítimas (Tabela 16).

A Tabela 17 apresenta a distribuição dos atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por meio de transporte da vítima e outro veículo/objeto envolvido. Para o total de atendimentos por acidentes de transporte, os outros veículos envolvidos foram, em maior proporção, os automóveis (34,8%) e motocicletas (11,6%). Entre os acidentes envolvendo pedestres, esses foram atropelados mais frequentemente por automóveis (49,9%) e motocicletas (27,9%). Para os acidentes em que a vítima ocupava um automóvel, esse foi atingido por ou chocou-se contra um automóvel ou objeto fixo em 39,7% e 17,5% dos atendimentos, respectivamente. Os motociclistas sofreram colisão com automóveis e motocicletas em, respectivamente, 37,8% e 10,3% dos acidentes. Nos casos em que a vítima era um ciclista, esse foi atingido por automóveis e motocicletas em, respectivamente, 21,9% e 11% dos acidentes. Verificou-se que em aproximadamente 50% dos atendimentos de ciclistas vítimas de acidentes de transporte terrestre, não havia nenhum veículo envolvido; isso também foi verificado em relação aos acidentes de transporte em que a vítima estava em transporte coletivo (62,5%).

Tabela 16 atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=10.404) | | Feminino (n=3.819) | | Total (n=14.223) | |
|---|-------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 762 | 7,3 | 463 | 12,1 | 1.225 | 8,6 |
| 10 a 19 | 1.727 | 16,6 | 785 | 20,5 | 2.512 | 17,6 |
| 10 a 14 | 531 | 5,1 | 242 | 6,3 | 773 | 5,4 |
| 15 a 19 | 1.196 | 11,5 | 543 | 14,2 | 1.739 | 12,2 |
| 20 a 29 | 3.916 | 37,6 | 1.136 | 29,7 | 5.052 | 35,5 |
| 30 a 39 | 2.091 | 20,1 | 644 | 16,9 | 2.735 | 19,2 |
| 40 a 49 | 1.043 | 10,0 | 370 | 9,7 | 1.413 | 9,9 |
| 50 a 59 | 482 | 4,6 | 215 | 5,6 | 697 | 4,9 |
| 60 e + | 309 | 3,0 | 181 | 4,7 | 490 | 3,4 |
| Sem informação | 74 | 0,7 | 25 | 0,7 | 99 | 0,7 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 5.735 | 55,1 | 1.939 | 50,8 | 7.674 | 54,0 |
| Branca | 3.240 | 31,1 | 1.406 | 36,8 | 4.646 | 32,7 |
| Preta | 1.156 | 11,1 | 363 | 9,5 | 1.519 | 10,7 |
| Amarela | 60 | 0,6 | 30 | 0,8 | 90 | 0,6 |
| Indígena | 17 | 0,2 | 8 | 0,2 | 25 | 0,2 |
| Sem informação | 196 | 1,9 | 73 | 1,9 | 269 | 1,9 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 423 | 4,1 | 150 | 3,9 | 573 | 4,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 1.604 | 15,4 | 587 | 15,4 | 2.191 | 15,4 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 2.801 | 26,9 | 823 | 21,6 | 3.624 | 25,5 |
| Ensino médio ^b | 4.267 | 41,0 | 1.664 | 43,6 | 5.931 | 41,7 |
| Ensino superior | 213 | 2,0 | 159 | 4,2 | 372 | 2,6 |
| Não se aplica | 359 | 3,5 | 221 | 5,8 | 580 | 4,1 |
| Sem informação | 737 | 7,1 | 215 | 5,6 | 952 | 6,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 3.703 | 35,6 | 1.309 | 34,3 | 5.012 | 35,2 |
| SAMU ^c | 2.342 | 22,5 | 826 | 21,6 | 3.168 | 22,3 |
| Ambulância ^d | 1.617 | 15,5 | 522 | 13,7 | 2.139 | 15,0 |
| Resgate | 1.282 | 12,3 | 552 | 14,5 | 1.834 | 12,9 |
| Coletivo | 691 | 6,6 | 350 | 9,2 | 1.041 | 7,3 |
| A pé | 248 | 2,4 | 83 | 2,2 | 331 | 2,3 |
| Viatura policial | 165 | 1,6 | 60 | 1,6 | 225 | 1,6 |
| Outro | 154 | 1,5 | 62 | 1,6 | 216 | 1,5 |
| Sem informação | 202 | 1,9 | 55 | 1,4 | 257 | 1,8 |

Tabela 16 atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=10.404) | | Feminino (n=3.819) | | Total (n=14.223) | |
|---|-------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 158 | 1,5 | 53 | 1,4 | 211 | 1,5 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 2.325 | 22,3 | 483 | 12,6 | 2.808 | 19,7 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 2.089 | 20,1 | 326 | 8,5 | 2.415 | 17,0 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 9.731 | 93,5 | 3.597 | 94,2 | 13.328 | 93,7 |
| Residência | 206 | 2,0 | 92 | 2,4 | 298 | 2,1 |
| Comércio/serviços | 58 | 0,6 | 7 | 0,2 | 65 | 0,5 |
| Local prática esportiva | 48 | 0,5 | 8 | 0,2 | 56 | 0,4 |
| Habitação coletiva | 27 | 0,3 | 9 | 0,2 | 36 | 0,3 |
| Bar ou similar | 23 | 0,2 | 10 | 0,3 | 33 | 0,2 |
| Escola | 14 | 0,1 | 12 | 0,3 | 26 | 0,2 |
| Indústria/construção | 19 | 0,2 | 5 | 0,1 | 24 | 0,2 |
| Outro | 133 | 1,3 | 51 | 1,3 | 184 | 1,3 |
| Sem informação | 145 | 1,4 | 28 | 0,7 | 173 | 1,2 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 2.817 | 27,1 | 919 | 24,1 | 3.736 | 26,3 |
| Contusão | 2.000 | 19,2 | 952 | 24,9 | 2.952 | 20,8 |
| Fratura | 2.013 | 19,3 | 542 | 14,2 | 2.555 | 18,0 |
| Entorse | 1.038 | 10,0 | 456 | 11,9 | 1.494 | 10,5 |
| Politraumatismo | 899 | 8,6 | 311 | 8,1 | 1.210 | 8,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 589 | 5,7 | 160 | 4,2 | 749 | 5,3 |
| Trauma dentário | 70 | 0,7 | 16 | 0,4 | 86 | 0,6 |
| Queimadura | 27 | 0,3 | 13 | 0,3 | 40 | 0,3 |
| Amputação | 19 | 0,2 | 7 | 0,2 | 26 | 0,2 |
| Intoxicação | 2 | 0,0 | - | - | 2 | 0,0 |
| Sem lesão | 322 | 3,1 | 200 | 5,2 | 522 | 3,7 |
| Outros | 469 | 4,5 | 193 | 5,1 | 662 | 4,7 |
| Sem informação | 139 | 1,3 | 50 | 1,3 | 189 | 1,3 |

Tabela 16 atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=10.404) | | Feminino (n=3.819) | | Total (n=14.223) | |
|-------------------------------------|-------------------------|------|-----------------------|------|---------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 3.086 | 29,7 | 1.224 | 32,1 | 4.310 | 30,3 |
| Membros superiores | 2.288 | 22,0 | 698 | 18,3 | 2.986 | 21,0 |
| Cabeça/face | 2.055 | 19,8 | 758 | 19,8 | 2.813 | 19,8 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 1.803 | 17,3 | 602 | 15,8 | 2.405 | 16,9 |
| Tórax/dorso | 520 | 5,0 | 182 | 4,8 | 702 | 4,9 |
| Abdome/quadril | 181 | 1,7 | 111 | 2,9 | 292 | 2,1 |
| Coluna/medula | 96 | 0,9 | 51 | 1,3 | 147 | 1,0 |
| Pescoço | 77 | 0,7 | 52 | 1,4 | 129 | 0,9 |
| Boca/dentes | 77 | 0,7 | 32 | 0,8 | 109 | 0,8 |
| Órgãos genitais/ânus | 32 | 0,3 | 12 | 0,3 | 44 | 0,3 |
| Sem informação | 189 | 1,8 | 97 | 2,5 | 286 | 2,0 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 6.980 | 67,1 | 2.726 | 71,4 | 9.706 | 68,2 |
| Internação hospitalar | 1.837 | 17,7 | 508 | 13,3 | 2.345 | 16,5 |
| Encaminhamento ambulatorial | 1.219 | 11,7 | 457 | 12,0 | 1.676 | 11,8 |
| Evasão/fuga | 100 | 1,0 | 33 | 0,9 | 133 | 0,9 |
| Óbito | 51 | 0,5 | 23 | 0,6 | 74 | 0,5 |
| Sem informação | 217 | 2,1 | 72 | 1,9 | 289 | 2,0 |
| Meio de transporte da vítima | | | | | | |
| Motocicleta | 5.433 | 52,2 | 1.395 | 36,5 | 6.828 | 48,0 |
| Bicicleta | 2.334 | 22,4 | 758 | 19,8 | 3.092 | 21,7 |
| Automóvel | 1.100 | 10,6 | 690 | 18,1 | 1.790 | 12,6 |
| A pé/Pedestre ^a | 1.050 | 10,1 | 658 | 17,2 | 1.708 | 12,0 |
| Coletivo | 127 | 1,2 | 229 | 6,0 | 356 | 2,5 |
| Outro | 242 | 2,3 | 50 | 1,3 | 292 | 2,1 |
| Sem informação | 118 | 1,1 | 39 | 1,0 | 157 | 1,1 |
| Tipo de vítima | | | | | | |
| Condutor | 7.614 | 73,2 | 1.206 | 31,6 | 8.820 | 62,0 |
| Passageiro | 1.503 | 14,4 | 1.864 | 48,8 | 3.367 | 23,7 |
| Pedestre | 1.133 | 10,9 | 698 | 18,3 | 1.831 | 12,9 |
| Outro | 29 | 0,3 | 2 | 0,1 | 31 | 0,2 |
| Sem informação | 125 | 1,2 | 49 | 1,3 | 174 | 1,2 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Pessoa envolvida em acidente de transporte, mas que no momento em que o mesmo ocorreu não estava viajando no interior de ou sobre um veículo.

Tabela 17 Atendimentos por acidentes de transporte em serviços sentinelas de urgência e emergência por meio de transporte da vítima e outro veículo/objeto envolvido. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Outro veículo envolvido | Meio de transporte da vítima | | | | | | | | | | | | Total ^a (n=13.435) | |
|-------------------------|------------------------------|------|------------------------|------|--------------------------|------|------------------------|------|---------------------|------|------------------|------|----------------------------------|------|
| | Pedestre (n=1.661) | | Automóvel (n=1.689) | | Motocicleta (n=6.557) | | Bicicleta (n=2.909) | | Coletivo (n=339) | | Outro (n=280) | | n | % |
| | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | n | % | | |
| Automóvel | 829 | 49,9 | 670 | 39,7 | 2.481 | 37,8 | 636 | 21,9 | 34 | 10,0 | 24 | 8,6 | 4.674 | 34,8 |
| Motocicleta | 464 | 27,9 | 86 | 5,1 | 673 | 10,3 | 319 | 11,0 | 4 | 1,2 | 8 | 2,9 | 1.554 | 11,6 |
| Coletivo | 91 | 5,5 | 64 | 3,8 | 126 | 1,9 | 52 | 1,8 | 53 | 15,6 | 2 | 0,7 | 388 | 2,9 |
| Bicicleta | 117 | 7,0 | 14 | 0,8 | 158 | 2,4 | 110 | 3,8 | 2 | 0,6 | - | - | 401 | 3,0 |
| Objeto fixo | 6 | 0,4 | 296 | 17,5 | 429 | 6,5 | 196 | 6,7 | 13 | 3,8 | 19 | 6,8 | 959 | 7,1 |
| Animal | 6 | 0,4 | 16 | 0,9 | 230 | 3,5 | 26 | 0,9 | - | - | 3 | 1,1 | 281 | 2,1 |
| Outro | 36 | 2,2 | 119 | 7,0 | 345 | 5,3 | 128 | 4,4 | 21 | 6,2 | 29 | 10,4 | 678 | 5,0 |
| Nenhum | 112 | 6,7 | 424 | 25,1 | 2.115 | 32,3 | 1.442 | 49,6 | 212 | 62,5 | 195 | 69,6 | 4.500 | 33,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Excluídos 788 registros sem informação sobre meio de transporte da vítima ou outro veículo envolvido.

C – Ferimentos por Objetos Cortantes

Foram registrados 4.165 atendimentos de emergência por ferimentos por objetos cortantes, dos quais 3.053 (73,3%) ocorreram entre homens e 1.112 (26,7%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em adultos jovens e adolescentes. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (27,7%), seguidas das de 10 a 19 anos (19,1%) e de 30 a 39 anos (18,2%), além das crianças com até 9 anos (13,6%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 20 a 29 anos (24,2%), seguidas das de 10 a 19 anos (20,2%) e menores de 10 anos (17,8%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 55,2%, seguidos de brancos (29%) e pretos (13,6%), enquanto amarelos (0,6%) e indígenas (0,1%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 32% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 28,8% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 23,1% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (5,4%) e os que concluíram o ensino superior (1,4%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (60,1%), transporte coletivo (15,7%), outros tipos de ambulância (8,1%) e a pé (7,7%) (Tabela 18).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 1,1% de todos os atendimentos em ambos os sexos. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 38%, variando de 22,5% entre as mulheres a 43,7% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 5,7% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (6,6%) do que entre as mulheres (3,1%). Segundo o local de ocorrência, os ferimentos por objetos cortantes foram mais frequentes na residência (48,6%), área de comércio/serviços (20%), via pública (9,8%) e área de indústria/construção (8,3%) (Tabela 18).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros superiores (54,5%), membros inferiores (34,8%) e cabeça/face (6,7%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 85,5% receberam alta, 9,3% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial e 4% foram transferidos para internação hospitalar. Houve registro de fuga/evasão em 0,3% dos atendimentos e um óbito (Tabela 18).

Tabela 18 atendimentos por ferimentos por objetos cortantes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=3.053) | | Feminino (n=1.112) | | Total (n=4.165) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 416 | 13,6 | 198 | 17,8 | 614 | 14,7 |
| 10 a 19 | 583 | 19,1 | 225 | 20,2 | 808 | 19,4 |
| 10 a 14 | 265 | 8,7 | 136 | 12,2 | 401 | 9,6 |
| 15 a 19 | 318 | 10,4 | 89 | 8,0 | 407 | 9,8 |
| 20 a 29 | 845 | 27,7 | 269 | 24,2 | 1.114 | 26,7 |
| 30 a 39 | 555 | 18,2 | 169 | 15,2 | 724 | 17,4 |
| 40 a 49 | 344 | 11,3 | 128 | 11,5 | 472 | 11,3 |
| 50 a 59 | 188 | 6,2 | 66 | 5,9 | 254 | 6,1 |
| 60 e + | 110 | 3,6 | 55 | 4,9 | 165 | 4,0 |
| Sem informação | 12 | 0,4 | 2 | 0,2 | 14 | 0,3 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.735 | 56,8 | 563 | 50,6 | 2.298 | 55,2 |
| Branca | 843 | 27,6 | 364 | 32,7 | 1.207 | 29,0 |
| Preta | 412 | 13,5 | 153 | 13,8 | 565 | 13,6 |
| Amarela | 16 | 0,5 | 8 | 0,7 | 24 | 0,6 |
| Indígena | 3 | 0,1 | 3 | 0,3 | 6 | 0,1 |
| Sem informação | 44 | 1,4 | 21 | 1,9 | 65 | 1,6 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 171 | 5,6 | 54 | 4,9 | 225 | 5,4 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 716 | 23,5 | 245 | 22,0 | 961 | 23,1 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 917 | 30,0 | 282 | 25,4 | 1.199 | 28,8 |
| Ensino médio ^b | 946 | 31,0 | 388 | 34,9 | 1.334 | 32,0 |
| Ensino superior | 40 | 1,3 | 18 | 1,6 | 58 | 1,4 |
| Não se aplica | 173 | 5,7 | 93 | 8,4 | 266 | 6,4 |
| Sem informação | 90 | 2,9 | 32 | 2,9 | 122 | 2,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 1.847 | 60,5 | 656 | 59,0 | 2.503 | 60,1 |
| Coletivo | 453 | 14,8 | 201 | 18,1 | 654 | 15,7 |
| Ambulância ^c | 280 | 9,2 | 58 | 5,2 | 338 | 8,1 |
| A pé | 209 | 6,8 | 111 | 10,0 | 320 | 7,7 |
| SAMU ^d | 79 | 2,6 | 31 | 2,8 | 110 | 2,6 |
| Viatura policial | 29 | 0,9 | 5 | 0,4 | 34 | 0,8 |
| Resgate | 17 | 0,6 | 2 | 0,2 | 19 | 0,5 |
| Outro | 76 | 2,5 | 24 | 2,2 | 100 | 2,4 |
| Sem informação | 63 | 2,1 | 24 | 2,2 | 87 | 2,1 |

Tabela 18 atendimentos por ferimentos por objetos cortantes em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=3.053) | | Feminino (n=1.112) | | Total (n=4.165) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 33 | 1,1 | 12 | 1,1 | 45 | 1,1 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 1.334 | 43,7 | 250 | 22,5 | 1.584 | 38,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 202 | 6,6 | 35 | 3,1 | 237 | 5,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 1.283 | 42,0 | 741 | 66,6 | 2.024 | 48,6 |
| Comércio/serviços | 689 | 22,6 | 144 | 12,9 | 833 | 20,0 |
| Via pública | 323 | 10,6 | 86 | 7,7 | 409 | 9,8 |
| Indústria/construção | 326 | 10,7 | 19 | 1,7 | 345 | 8,3 |
| Bar ou similar | 66 | 2,2 | 20 | 1,8 | 86 | 2,1 |
| Escola | 53 | 1,7 | 24 | 2,2 | 77 | 1,8 |
| Local de prática esportiva | 57 | 1,9 | 15 | 1,3 | 72 | 1,7 |
| Habitação coletiva | 19 | 0,6 | 3 | 0,3 | 22 | 0,5 |
| Outro | 194 | 6,4 | 52 | 4,7 | 246 | 5,9 |
| Sem informação | 43 | 1,4 | 8 | 0,7 | 51 | 1,2 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 1.694 | 55,5 | 576 | 51,8 | 2.270 | 54,5 |
| Membros inferiores | 1.017 | 33,3 | 432 | 38,8 | 1.449 | 34,8 |
| Cabeça/face | 210 | 6,9 | 70 | 6,3 | 280 | 6,7 |
| Tórax/dorso | 35 | 1,1 | 7 | 0,6 | 42 | 1,0 |
| Abdome/quadril | 26 | 0,9 | 6 | 0,5 | 32 | 0,8 |
| Boca/dentes | 22 | 0,7 | 6 | 0,5 | 28 | 0,7 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 16 | 0,5 | 1 | 0,1 | 17 | 0,4 |
| Pescoço | 12 | 0,4 | 3 | 0,3 | 15 | 0,4 |
| Órgãos genitais/ânus | 10 | 0,3 | 5 | 0,4 | 15 | 0,4 |
| Coluna/medula | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,0 |
| Sem informação | 9 | 0,3 | 6 | 0,5 | 15 | 0,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 2.574 | 84,3 | 987 | 88,8 | 3.561 | 85,5 |
| Encaminhamento ambulatorial | 294 | 9,6 | 95 | 8,5 | 389 | 9,3 |
| Internação hospitalar | 145 | 4,7 | 21 | 1,9 | 166 | 4,0 |
| Evasão/fuga | 11 | 0,4 | 2 | 0,2 | 13 | 0,3 |
| Óbito | 1 | 0,0 | - | - | 1 | 0,0 |
| Sem informação | 28 | 0,9 | 7 | 0,6 | 35 | 0,8 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

D – Choque contra Objetos/Pessoa

Foram registrados 3.912 atendimentos de emergência por choque contra objetos/pessoa, dos quais 2.738 (70%) ocorreram entre homens e 1.174 (30%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em adolescentes e adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 10 a 19 anos (31,2%), de 20 a 29 anos (24,5%) e de 0 a 9 anos (16,7%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 10 a 19 anos (33,3%), de 0 a 9 anos (18,4%) e de 20 a 29 anos (17,9%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 51,3%, seguidos de brancos (35,2%) e pretos (11,1%), enquanto amarelos (0,8%) e indígenas (0,3%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 35% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 30% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 20,6% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (3,8%) e os que concluíram o ensino superior (1,7%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (51,7%), transporte coletivo (28,3%), a pé (7,2%) e outros tipos de ambulância (6,3%) (Tabela 19).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 1,4% de todos os atendimentos em ambos os sexos. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 18%, variando de 12,5% entre as mulheres a 20,3% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 2,8% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (3,4%) do que entre as mulheres (1,5%). Segundo o local de ocorrência, os choques contra objetos/pessoa foram mais frequentes na residência (32,6%), local de prática esportiva (22,3%), escola (14,4%), via pública (11,2%) e área de comércio/serviços (9,1%). Entre os homens, esse tipo de acidente foi mais frequente no local de prática esportiva (28,4%). Para as mulheres, a maior ocorrência foi observada no ambiente domiciliar (49,4%). Quanto à natureza da lesão corporal, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava contusão (32,1%), corte (24,1%), entorse (19%) e fratura (15,8%) (Tabela 19).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros inferiores (34,9%), membros superiores (34,7%) e cabeça/face (21,6%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 85,3% receberam alta, 10,4% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial e 2,4% foram transferidos para internação hospitalar. Houve registro de fuga/evasão em 0,8% dos atendimentos e não houve registro de óbitos (Tabela 19).

Tabela 19 atendimentos por choque contra objetos/pessoa em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=2.738) | | Feminino (n=1.174) | | Total (n=3.912) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 457 | 16,7 | 216 | 18,4 | 673 | 17,2 |
| 10 a 19 | 852 | 31,2 | 391 | 33,3 | 1.243 | 31,8 |
| 10 a 14 | 517 | 18,9 | 230 | 19,6 | 747 | 19,1 |
| 15 a 19 | 335 | 12,3 | 161 | 13,7 | 496 | 12,7 |
| 20 a 29 | 670 | 24,5 | 210 | 17,9 | 880 | 22,5 |
| 30 a 39 | 381 | 13,9 | 117 | 10,0 | 498 | 12,7 |
| 40 a 49 | 222 | 8,1 | 97 | 8,3 | 319 | 8,2 |
| 50 a 59 | 86 | 3,1 | 71 | 6,0 | 157 | 4,0 |
| 60 e + | 65 | 2,4 | 70 | 6,0 | 135 | 3,4 |
| Sem informação | 5 | 0,2 | 2 | 0,2 | 7 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.434 | 52,3 | 572 | 48,7 | 2.006 | 51,3 |
| Branca | 908 | 33,1 | 471 | 40,1 | 1.379 | 35,2 |
| Preta | 333 | 12,2 | 103 | 8,8 | 436 | 11,1 |
| Amarela | 20 | 0,7 | 10 | 0,9 | 30 | 0,8 |
| Indígena | 8 | 0,3 | 4 | 0,3 | 12 | 0,3 |
| Sem informação | 35 | 1,4 | 14 | 1,2 | 49 | 1,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 98 | 3,6 | 51 | 4,3 | 149 | 3,8 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 569 | 20,8 | 238 | 20,3 | 807 | 20,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 835 | 30,5 | 340 | 29,0 | 1.175 | 30,0 |
| Ensino médio ^b | 969 | 35,4 | 400 | 34,1 | 1.369 | 35,0 |
| Ensino superior | 38 | 1,4 | 28 | 2,4 | 66 | 1,7 |
| Não se aplica | 184 | 6,7 | 93 | 7,9 | 277 | 7,1 |
| Sem informação | 45 | 1,7 | 24 | 2,0 | 69 | 1,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 1.470 | 53,6 | 554 | 47,2 | 2.024 | 51,7 |
| Coletivo | 705 | 25,7 | 402 | 34,2 | 1.107 | 28,3 |
| A pé | 175 | 6,4 | 108 | 9,2 | 283 | 7,2 |
| Ambulância ^c | 191 | 7,0 | 57 | 4,9 | 248 | 6,3 |
| SAMU ^d | 69 | 2,5 | 17 | 1,4 | 86 | 2,2 |
| Viatura policial | 30 | 1,1 | 2 | 0,2 | 32 | 0,8 |
| Resgate | 20 | 0,7 | 2 | 0,2 | 22 | 0,6 |
| Outro | 46 | 1,7 | 11 | 0,9 | 57 | 1,5 |
| Sem informação | 32 | 1,2 | 21 | 1,8 | 53 | 1,4 |

Tabela 19 atendimentos por choque contra objetos/pessoa em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.738) | | Feminino (n=1.174) | | Total (n=3.912) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 37 | 1,4 | 16 | 1,4 | 53 | 1,4 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 557 | 20,3 | 147 | 12,5 | 704 | 18,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 93 | 3,4 | 18 | 1,5 | 111 | 2,8 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 695 | 25,4 | 580 | 49,4 | 1.275 | 32,6 |
| Local de prática esportiva | 778 | 28,4 | 96 | 8,2 | 874 | 22,3 |
| Escola | 354 | 12,9 | 211 | 18,0 | 565 | 14,4 |
| Via pública | 316 | 11,5 | 121 | 10,3 | 437 | 11,2 |
| Comércio/serviços | 272 | 9,9 | 86 | 7,3 | 358 | 9,1 |
| Indústria/construção | 153 | 5,6 | 10 | 0,9 | 163 | 4,2 |
| Bar ou similar | 16 | 0,6 | 7 | 0,6 | 23 | 0,6 |
| Habitação coletiva | 12 | 0,4 | 6 | 0,5 | 18 | 0,5 |
| Outro | 122 | 4,5 | 42 | 3,6 | 164 | 4,2 |
| Sem informação | 20 | 0,8 | 15 | 1,3 | 35 | 0,9 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Contusão | 839 | 30,6 | 415 | 35,3 | 1.254 | 32,1 |
| Corte | 740 | 27,0 | 203 | 17,3 | 943 | 24,1 |
| Entorse | 490 | 17,9 | 255 | 21,7 | 745 | 19,0 |
| Fratura | 434 | 15,9 | 183 | 15,6 | 617 | 15,8 |
| Trauma crânio-encefálico | 34 | 1,2 | 5 | 0,4 | 39 | 1,0 |
| Trauma dentário | 17 | 0,6 | 6 | 0,5 | 23 | 0,6 |
| Politraumatismo | 9 | 0,3 | 2 | 0,2 | 11 | 0,3 |
| Amputação | 3 | 0,1 | 1 | 0,1 | 4 | 0,1 |
| Queimadura | 1 | 0,0 | 1 | 0,1 | 2 | 0,1 |
| Intoxicação | 1 | 0,0 | 0 | 0,0 | 1 | 0,0 |
| Sem lesão | 95 | 3,5 | 65 | 5,5 | 160 | 4,1 |
| Outros | 52 | 1,9 | 23 | 2,0 | 75 | 1,9 |
| Sem informação | 23 | 0,8 | 15 | 1,3 | 38 | 1,0 |

Tabela 19 atendimentos por choque contra objetos/pessoa em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.738) | | Feminino (n=1.174) | | Total (n=3.912) | |
|--------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 949 | 34,6 | 417 | 35,5 | 1.366 | 34,9 |
| Membros superiores | 909 | 33,2 | 450 | 38,3 | 1.359 | 34,7 |
| Cabeça/face | 634 | 23,1 | 210 | 17,9 | 844 | 21,6 |
| Tórax/dorso | 88 | 3,2 | 36 | 3,1 | 124 | 3,2 |
| Boca/dentes | 32 | 1,2 | 10 | 0,9 | 42 | 1,1 |
| Abdome/quadril | 30 | 1,1 | 11 | 0,9 | 41 | 1,0 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 20 | 0,7 | 11 | 0,9 | 31 | 0,8 |
| Coluna/medula | 21 | 0,8 | 9 | 0,8 | 30 | 0,8 |
| Pescoço | 17 | 0,6 | 6 | 0,5 | 23 | 0,6 |
| Órgãos genitais/ânus | 15 | 0,5 | 3 | 0,3 | 18 | 0,5 |
| Sem informação | 23 | 0,9 | 11 | 0,9 | 34 | 0,9 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 2.312 | 84,4 | 1.026 | 87,4 | 3.338 | 85,3 |
| Encaminhamento ambulatorial | 290 | 10,6 | 116 | 9,9 | 406 | 10,4 |
| Internação hospitalar | 80 | 2,9 | 12 | 1,0 | 92 | 2,4 |
| Evasão/fuga | 22 | 0,8 | 9 | 0,8 | 31 | 0,8 |
| Óbito | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 34 | 1,3 | 11 | 0,9 | 45 | 1,2 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

E – Queimaduras

Foram registrados 1.040 atendimentos de emergência por queimaduras, dos quais 579 (55,7%) ocorreram entre homens e 461 (44,3%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em crianças e adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 0 a 9 anos (28,2%), seguidas das de 20 a 29 anos (24,2%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos compreendeu as pessoas de 0 a 9 anos (26,5%) e de 20 a 29 anos (18,7%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 52,6%, seguidos de brancos (31,6%) e pretos (13,2%), enquanto amarelos (0,5%) e indígenas (0,2%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 24,7% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 25,5% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 17,6% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (8%) e os que concluíram o ensino superior (1,9%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (49,8%), transporte coletivo (17,6%), outros tipos de ambulância (14,9%), a pé (6,3%) e unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (4,9%) (Tabela 20).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 2,2% de todos os atendimentos, variando de 1,7% entre os homens a 2,8% nas mulheres. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 24,7%, variando de 15,6% entre as mulheres a 32% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 3,2% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (4,8%) do que entre as mulheres (1,1%). Segundo o local de ocorrência, as queimaduras foram mais frequentes na residência (67,4%) e em áreas de comércio/serviços (13,2%). Entre os homens, além da residência, esse tipo de acidente foi mais frequente em áreas de comércio/serviços (16,6%). Para as mulheres, a maior ocorrência foi observada no ambiente domiciliar (80,5%) (Tabela 20).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram os membros superiores (29,7%), membros inferiores (19,3%), cabeça/face (19,1%), múltiplos órgãos/regiões (15,9%), tórax/dorso (7,5%) e abdome/quadril (5,1%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 62,8% receberam alta, 22,7% foram transferidos para internação hospitalar e 13,3% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. Houve registro de fuga/evasão em 0,3% dos atendimentos e não houve registro de óbitos. Predominaram as queimaduras por substância quente (49,4%), seguidas daquelas causadas por fogo/chama (21,7%), objeto quente (9,7%), substância química (6,9%) e choque elétrico (5,4%) (Tabela 20).

Tabela 20 atendimentos por queimaduras em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=579) | | Feminino (n=461) | | Total (n=1.040) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 163 | 28,2 | 122 | 26,5 | 285 | 27,4 |
| 10 a 19 | 66 | 11,4 | 67 | 14,5 | 133 | 12,8 |
| 10 a 14 | 32 | 5,5 | 39 | 8,5 | 71 | 6,8 |
| 15 a 19 | 34 | 5,9 | 28 | 6,1 | 62 | 6,0 |
| 20 a 29 | 140 | 24,2 | 86 | 18,7 | 226 | 21,7 |
| 30 a 39 | 91 | 15,7 | 73 | 15,8 | 164 | 15,8 |
| 40 a 49 | 60 | 10,4 | 57 | 12,4 | 117 | 11,3 |
| 50 a 59 | 34 | 5,9 | 37 | 8,0 | 71 | 6,8 |
| 60 e + | 18 | 3,1 | 15 | 3,3 | 33 | 3,2 |
| Sem informação | 7 | 1,2 | 4 | 0,9 | 11 | 1,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 288 | 49,7 | 259 | 56,2 | 547 | 52,6 |
| Branca | 189 | 32,6 | 140 | 30,4 | 329 | 31,6 |
| Preta | 90 | 15,5 | 47 | 10,2 | 137 | 13,2 |
| Amarela | 2 | 0,3 | 3 | 0,7 | 5 | 0,5 |
| Indígena | - | - | 2 | 0,4 | 2 | 0,2 |
| Sem informação | 10 | 1,7 | 10 | 2,2 | 20 | 1,9 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 38 | 6,6 | 45 | 9,8 | 83 | 8,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 100 | 17,3 | 83 | 18,0 | 183 | 17,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 144 | 24,9 | 121 | 26,2 | 265 | 25,5 |
| Ensino médio ^b | 153 | 26,4 | 104 | 22,6 | 257 | 24,7 |
| Ensino superior | 8 | 1,4 | 12 | 2,6 | 20 | 1,9 |
| Não se aplica | 109 | 18,8 | 75 | 16,3 | 184 | 17,7 |
| Sem informação | 27 | 4,7 | 21 | 4,6 | 48 | 4,6 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 296 | 51,1 | 222 | 48,2 | 518 | 49,8 |
| Coletivo | 91 | 15,7 | 92 | 20,0 | 183 | 17,6 |
| Ambulância ^c | 90 | 15,5 | 65 | 14,1 | 155 | 14,9 |
| A pé | 32 | 5,5 | 33 | 7,2 | 65 | 6,3 |
| SAMU ^d | 28 | 4,8 | 23 | 5,0 | 51 | 4,9 |
| Resgate | 15 | 2,6 | 8 | 1,7 | 23 | 2,2 |
| Viatura policial | 4 | 0,7 | 3 | 0,7 | 7 | 0,7 |
| Outro | 11 | 1,9 | 6 | 1,3 | 17 | 1,6 |
| Sem informação | 12 | 2,1 | 9 | 2,0 | 21 | 2,0 |

Tabela 20 atendimentos por queimaduras em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=579) | | Feminino (n=461) | | Total (n=1.040) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 10 | 1,7 | 13 | 2,8 | 23 | 2,2 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 185 | 32,0 | 72 | 15,6 | 257 | 24,7 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 28 | 4,8 | 5 | 1,1 | 33 | 3,2 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 330 | 57,0 | 371 | 80,5 | 701 | 67,4 |
| Comércio/serviços | 96 | 16,6 | 41 | 8,9 | 137 | 13,2 |
| Via pública | 66 | 11,4 | 11 | 2,4 | 77 | 7,4 |
| Indústria/construção | 41 | 7,1 | 5 | 1,1 | 46 | 4,4 |
| Bar ou similar | 6 | 1,0 | 13 | 2,8 | 19 | 1,8 |
| Escola | 2 | 0,3 | 7 | 1,5 | 9 | 0,9 |
| Local de prática esportiva | 4 | 0,7 | 3 | 0,7 | 7 | 0,7 |
| Habitação coletiva | 3 | 0,5 | - | - | 3 | 0,3 |
| Outro | 30 | 5,2 | 10 | 2,2 | 40 | 3,8 |
| Sem informação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 150 | 25,9 | 159 | 34,5 | 309 | 29,7 |
| Membros inferiores | 114 | 19,7 | 87 | 18,9 | 201 | 19,3 |
| Cabeça/face | 134 | 23,1 | 65 | 14,1 | 199 | 19,1 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 89 | 15,4 | 76 | 16,5 | 165 | 15,9 |
| Tórax/dorso | 40 | 6,9 | 38 | 8,2 | 78 | 7,5 |
| Abdome/quadril | 31 | 5,4 | 22 | 4,8 | 53 | 5,1 |
| Pescoço | 7 | 1,2 | 6 | 1,3 | 13 | 1,3 |
| Boca/dentes | 4 | 0,7 | 4 | 0,9 | 8 | 0,8 |
| Órgãos genitais/ânus | 3 | 0,5 | 1 | 0,2 | 4 | 0,4 |
| Coluna/medula | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 6 | 1,0 | 3 | 0,7 | 9 | 0,9 |

Tabela 20 atendimentos por queimaduras em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=579) | | Feminino (n=461) | | Total (n=1.040) | |
|-----------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 347 | 59,9 | 306 | 66,4 | 653 | 62,8 |
| Internação hospitalar | 139 | 24,0 | 97 | 21,0 | 236 | 22,7 |
| Encaminhamento ambulatorial | 86 | 14,9 | 52 | 11,3 | 138 | 13,3 |
| Evasão/fuga | 2 | 0,3 | 1 | 0,2 | 3 | 0,3 |
| Sem informação | 5 | 0,9 | 5 | 1,1 | 10 | 1,0 |
| Tipo de queimadura | | | | | | |
| Substância quente | 228 | 39,4 | 286 | 62,0 | 514 | 49,4 |
| Fogo/chama | 142 | 24,5 | 84 | 18,2 | 226 | 21,7 |
| Objeto quente | 61 | 10,5 | 40 | 8,7 | 101 | 9,7 |
| Substância química | 56 | 9,7 | 16 | 3,5 | 72 | 6,9 |
| Choque elétrico | 44 | 7,6 | 12 | 2,6 | 56 | 5,4 |
| Outros | 24 | 4,1 | 11 | 2,4 | 35 | 3,4 |
| Sem informação | 24 | 4,1 | 12 | 2,6 | 36 | 3,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

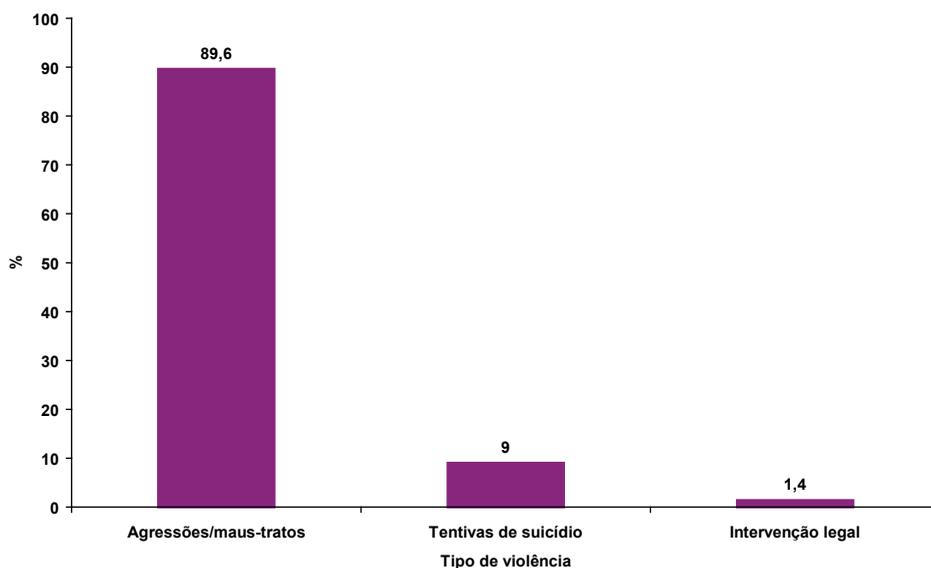
^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

2.3.2 Violências

Foram registrados 5.756 atendimentos de emergência por violências, dentre os quais predominaram as agressões e maus-tratos (n=5.159; 89,6%), seguidas das tentativas de suicídio/suicídio (n=516; 9%) e intervenção legal (n=81; 1,4%) (Figura 12).

Figura 12 Distribuição proporcional de atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência segundo tipo de violência. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

Do total de atendimentos por violências (n=5.756), 4.088 (71%) ocorreram entre homens e 1.668 (29%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas entre adolescentes e adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (37,7%), seguidas das de 30 a 39 anos (20,5%) e de 10 a 19 anos (19,1%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos também compreendeu as pessoas de 20 a 29 anos (31,4%), seguidas das de 10 a 19 anos (22,6%) e de 30 a 39 anos (21%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 55%, seguidos de brancos (24%) e pretos (17,8%), enquanto amarelos (0,6%) e indígenas (0,3%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 28,3% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 31,1% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 19,4% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (5%) e os que concluíram o ensino superior (1,8%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço

de emergência foram: veículo particular (33,6%), unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (16,4%), outros tipos de ambulância (15,3%), viaturas policiais (11,9%) e transporte coletivo (10,9%) (Tabela 21).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 2,8% de todos os atendimentos em ambos os sexos. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 6,1%, variando de 4,1% entre as mulheres a 6,9% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 37,4% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (43,9%) do que entre as mulheres (21,7%). Segundo o local de ocorrência, os eventos violentos foram mais frequentes em via pública (40,8%), residência (32,2%) e bares ou similares (12,9%). Entre os homens, a violência ocorreu em maior proporção na via pública (47,3%), enquanto a residência (57,1%) foi o local mais frequente para a ocorrência de violência contra as mulheres. Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava corte (54,4%), contusão (12,2%), fratura (6,3%) e intoxicação (6%) (Tabela 21).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram cabeça/face (34,1%), membros superiores (18,9%), múltiplos órgãos/regiões (14%), tórax/dorso (8,9%), membros inferiores (8,6%) e abdome/quadril (5,4%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 64,5% receberam alta, 20,6% foram transferidos para internação hospitalar e 9,9% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. O percentual de óbitos foi de 1,7% e 1,2% dos atendimentos tiveram a fuga/evasão como evolução. Dentre os atendimentos por violência, predominaram as agressões/maus-tratos (89,6%) (Tabela 21).

Tabela 21 atendimentos por violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=4.088) | | Feminino (n=1.668) | | Total (n=5.756) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 172 | 4,2 | 114 | 6,8 | 286 | 5,0 |
| 10 a 19 | 783 | 19,1 | 377 | 22,6 | 1.160 | 20,2 |
| 10 a 14 | 164 | 4,0 | 117 | 7,0 | 281 | 4,9 |
| 15 a 19 | 619 | 15,1 | 260 | 15,6 | 879 | 15,3 |
| 20 a 29 | 1.541 | 37,7 | 523 | 31,4 | 2.064 | 35,9 |
| 30 a 39 | 837 | 20,5 | 351 | 21,0 | 1.188 | 20,6 |
| 40 a 49 | 416 | 10,2 | 184 | 11,0 | 600 | 10,4 |
| 50 a 59 | 167 | 4,1 | 62 | 3,7 | 229 | 4,0 |
| 60 e + | 97 | 2,4 | 40 | 2,4 | 137 | 2,4 |
| Sem informação | 75 | 1,8 | 17 | 1,0 | 92 | 1,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 2.280 | 55,8 | 888 | 53,2 | 3.168 | 55,0 |
| Branca | 906 | 22,2 | 478 | 28,7 | 1.384 | 24,0 |
| Preta | 774 | 18,9 | 250 | 15,0 | 1.024 | 17,8 |
| Amarela | 28 | 0,7 | 9 | 0,5 | 37 | 0,6 |
| Indígena | 9 | 0,2 | 6 | 0,4 | 15 | 0,3 |
| Sem informação | 91 | 2,2 | 37 | 2,2 | 128 | 2,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 207 | 5,1 | 78 | 4,7 | 285 | 5,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 822 | 20,1 | 295 | 17,7 | 1.117 | 19,4 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 1.269 | 31,0 | 521 | 31,2 | 1.790 | 31,1 |
| Ensino médio ^b | 1.105 | 27,0 | 526 | 31,5 | 1.631 | 28,3 |
| Ensino superior | 69 | 1,7 | 33 | 2,0 | 102 | 1,8 |
| Não se aplica | 92 | 2,3 | 72 | 4,3 | 164 | 2,8 |
| Sem informação | 524 | 12,8 | 143 | 8,6 | 667 | 11,6 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 1.338 | 32,7 | 598 | 35,9 | 1.936 | 33,6 |
| SAMU ^c | 727 | 17,8 | 215 | 12,9 | 942 | 16,4 |
| Ambulância ^d | 667 | 16,3 | 211 | 12,6 | 878 | 15,3 |
| Viatura policial | 478 | 11,7 | 207 | 12,4 | 685 | 11,9 |
| Coletivo | 387 | 9,5 | 241 | 14,4 | 628 | 10,9 |
| A pé | 238 | 5,8 | 94 | 5,6 | 332 | 5,8 |
| Resgate | 142 | 3,5 | 40 | 2,4 | 182 | 3,2 |
| Outro | 41 | 1,0 | 24 | 1,4 | 65 | 1,1 |
| Sem informação | 70 | 1,7 | 38 | 2,3 | 108 | 1,9 |

Tabela 21 atendimentos por violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=4.088) | | Feminino (n=1.668) | | Total (n=5.756) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 115 | 2,8 | 49 | 2,9 | 164 | 2,8 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 284 | 6,9 | 69 | 4,1 | 353 | 6,1 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 1.793 | 43,9 | 362 | 21,7 | 2.155 | 37,4 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 1.933 | 47,3 | 415 | 24,9 | 2.348 | 40,8 |
| Residência | 903 | 22,1 | 953 | 57,1 | 1.856 | 32,2 |
| Bar ou similar | 622 | 15,2 | 122 | 7,3 | 744 | 12,9 |
| Escola | 111 | 2,7 | 53 | 3,2 | 164 | 2,8 |
| Comércio/serviços | 97 | 2,4 | 31 | 1,9 | 128 | 2,2 |
| Local de prática esportiva | 69 | 1,7 | 12 | 0,7 | 81 | 1,4 |
| Habitação coletiva | 41 | 1,0 | 10 | 0,6 | 51 | 0,9 |
| Indústria/construção | 17 | 0,4 | 3 | 0,2 | 20 | 0,3 |
| Outro | 186 | 4,5 | 34 | 2,0 | 220 | 3,8 |
| Sem informação | 109 | 2,7 | 35 | 2,1 | 144 | 2,5 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 2.543 | 62,2 | 591 | 35,4 | 3.134 | 54,4 |
| Contusão | 431 | 10,5 | 272 | 16,3 | 703 | 12,2 |
| Fratura | 272 | 6,7 | 90 | 5,4 | 362 | 6,3 |
| Intoxicação | 112 | 2,7 | 232 | 13,9 | 344 | 6,0 |
| Trauma crânio-encefálico | 183 | 4,5 | 54 | 3,2 | 237 | 4,1 |
| Entorse | 120 | 2,9 | 114 | 6,8 | 234 | 4,1 |
| Politraumatismo | 142 | 3,5 | 43 | 2,6 | 185 | 3,2 |
| Queimadura | 37 | 0,9 | 19 | 1,1 | 56 | 1,0 |
| Trauma dentário | 30 | 0,7 | 4 | 0,2 | 34 | 0,6 |
| Amputação | 3 | 0,1 | 2 | 0,1 | 5 | 0,1 |
| Sem lesão | 98 | 2,4 | 139 | 8,3 | 237 | 4,1 |
| Outros | 79 | 1,9 | 81 | 4,9 | 160 | 2,8 |
| Sem informação | 38 | 0,9 | 27 | 1,6 | 65 | 1,1 |

Tabela 21 atendimentos por violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=4.088) | | Feminino (n=1.668) | | Total (n=5.756) | |
|---------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Cabeça/face | 1.466 | 35,9 | 495 | 29,7 | 1.961 | 34,1 |
| Membros superiores | 766 | 18,7 | 320 | 19,2 | 1.086 | 18,9 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 514 | 12,6 | 293 | 17,6 | 807 | 14,0 |
| Tórax/dorso | 435 | 10,6 | 76 | 4,6 | 511 | 8,9 |
| Membros inferiores | 350 | 8,6 | 147 | 8,8 | 497 | 8,6 |
| Abdome/quadril | 243 | 5,9 | 65 | 3,9 | 308 | 5,4 |
| Pescoço | 108 | 2,6 | 28 | 1,7 | 136 | 2,4 |
| Boca/dentes | 54 | 1,3 | 20 | 1,2 | 74 | 1,3 |
| Órgãos genitais/ânus | 18 | 0,4 | 28 | 1,7 | 46 | 0,8 |
| Coluna/medula | 26 | 0,6 | 5 | 0,3 | 31 | 0,5 |
| Sem informação | 108 | 2,6 | 191 | 11,5 | 299 | 5,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 2.562 | 62,7 | 1.151 | 69,0 | 3.713 | 64,5 |
| Internação hospitalar | 918 | 22,5 | 270 | 16,2 | 1.188 | 20,6 |
| Encaminhamento ambulatorial | 387 | 9,5 | 180 | 10,8 | 567 | 9,9 |
| Óbito | 85 | 2,1 | 12 | 0,7 | 97 | 1,7 |
| Evasão/fuga | 51 | 1,2 | 18 | 1,1 | 69 | 1,2 |
| Sem informação | 85 | 2,1 | 37 | 2,2 | 122 | 2,1 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 3.798 | 92,9 | 1.361 | 81,6 | 5.159 | 89,6 |
| Tentativas de suicídio/suicídio | 216 | 5,3 | 300 | 18,0 | 516 | 9,0 |
| Intervenção legal | 74 | 1,8 | 7 | 0,4 | 81 | 1,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

A – Agressões e Maus-Tratos

Foram registrados 5.159 atendimentos de emergência por agressões e maus-tratos, dos quais 3.798 (73,6%) ocorreram entre homens e 1.361 (26,4%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas entre adolescentes e adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (37,2%), seguidas das de 30 a 39 anos (20,6%) e de 10 a 19 anos (19,2%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos também compreendeu as pessoas de 20 a 29 anos (31,2%), seguidas das de 30 a 39 anos (21,6%) e de 10 a 19 anos (21%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 55,3%, seguidos de brancos (23,3%) e pretos (18,3%), enquanto amarelos (0,6%) e indígenas (0,3%) corresponderam às menores proporções no total de atendimentos. Observou-se que 28% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 31,3% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 20% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (5%) e os que concluíram o ensino superior (1,7%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (33,7%), unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (15,5%), outros tipos de ambulância (14,7%), viaturas policiais (11,9%) e transporte coletivo (11,9%) (Tabela 22).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 2,5% de todos os atendimentos em ambos os sexos. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 6,5%, variando de 4,8% entre as mulheres a 7,1% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 38,8% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (44,7%) do que entre as mulheres (22,4%). Segundo o local de ocorrência, as agressões e maus-tratos foram mais frequentes em via pública (43,8%), residência (27,6%) e bares ou similares (14,1%). Entre os homens, esse tipo de evento foi mais frequente em via pública (48,9%) enquanto o domicílio foi principal cenário para a ocorrência de agressões contra as mulheres (49,8%). Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava corte (58%), contusão (13,3%), fratura (6,8%), trauma crânio-encefálico (4,5%) e entorse (4,5%) (Tabela 22).

Com relação à localização da lesão corporal, as regiões do corpo mais atingidas foram cabeça/face (37%), membros superiores (20,2%), múltiplos órgãos/regiões (11,9%), tórax/dorso (9,5%), membros inferiores (9,1%) e abdome/quadril (5,4%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 66,6% receberam alta, 19,1% foram transferidos para internação hospitalar e 9,7% foram enca-

minhados para acompanhamento ambulatorial. O percentual de óbitos foi de 1,5% e 1,1% dos atendimentos tiveram a fuga/evasão como evolução (Tabela 22).

Predominaram os atendimentos de emergência em decorrência de agressão física (93,5%). O uso de força corporal ou espancamento foi o meio mais frequente de agressão (54,4%), seguido do uso de objeto perfurocortante (27,4%), ameaça (17,3%), objeto contundente (15,5%) e arma de fogo (13%). Quando se tratava de violência (agressões/maus-tratos) contra a mulher, o provável autor da agressão era, na maior parte das vezes, um conhecido (38,1%) ou familiar (37,8%). Quando a vítima era do sexo masculino, predominavam os desconhecidos (40,4%), seguidos dos conhecidos (37,6%) e familiares (11,8%). Os homens predominaram como principais autores de agressão tanto entre homens (77,6%) como entre as mulheres (64,2%) (Tabela 22).

Tabela 22 atendimentos por agressões e maus-tratos em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=3.798) | | Feminino (n=1.361) | | Total (n=5.159) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 172 | 4,5 | 110 | 8,1 | 282 | 5,5 |
| 10 a 19 | 730 | 19,2 | 285 | 21,0 | 1.015 | 19,7 |
| 10 a 14 | 161 | 4,2 | 95 | 7,0 | 256 | 5,0 |
| 15 a 19 | 569 | 15,0 | 190 | 14,0 | 759 | 14,7 |
| 20 a 29 | 1.411 | 37,2 | 424 | 31,2 | 1.835 | 35,6 |
| 30 a 39 | 784 | 20,6 | 294 | 21,6 | 1.078 | 20,9 |
| 40 a 49 | 381 | 10,0 | 142 | 10,4 | 523 | 10,1 |
| 50 a 59 | 159 | 4,2 | 55 | 4,0 | 214 | 4,1 |
| 60 e + | 91 | 2,4 | 37 | 2,7 | 128 | 2,5 |
| Sem informação | 70 | 1,8 | 14 | 1,0 | 84 | 1,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 2.123 | 55,9 | 728 | 53,5 | 2.851 | 55,3 |
| Branca | 833 | 21,9 | 370 | 27,2 | 1.203 | 23,3 |
| Preta | 721 | 19,0 | 225 | 16,5 | 946 | 18,3 |
| Amarela | 28 | 0,7 | 5 | 0,4 | 33 | 0,6 |
| Indígena | 9 | 0,2 | 5 | 0,4 | 14 | 0,3 |
| Sem informação | 84 | 2,2 | 28 | 2,1 | 112 | 2,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 192 | 5,1 | 67 | 4,9 | 259 | 5,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 779 | 20,5 | 252 | 18,5 | 1.031 | 20,0 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 1.181 | 31,1 | 434 | 31,9 | 1.615 | 31,3 |
| Ensino médio ^b | 1.032 | 27,2 | 413 | 30,3 | 1.445 | 28,0 |
| Ensino superior | 64 | 1,7 | 25 | 1,8 | 89 | 1,7 |
| Não se aplica | 91 | 2,4 | 70 | 5,1 | 161 | 3,1 |
| Sem informação | 459 | 12,1 | 100 | 7,3 | 559 | 10,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 1.268 | 33,4 | 470 | 34,5 | 1.738 | 33,7 |
| SAMU ^c | 652 | 17,2 | 150 | 11,0 | 802 | 15,5 |
| Ambulância ^d | 612 | 16,1 | 144 | 10,6 | 756 | 14,7 |
| Viatura policial | 420 | 11,1 | 195 | 14,3 | 615 | 11,9 |
| Coletivo | 381 | 10,0 | 232 | 17,0 | 613 | 11,9 |
| A pé | 233 | 6,1 | 89 | 6,5 | 322 | 6,2 |
| Resgate | 129 | 3,4 | 31 | 2,3 | 160 | 3,1 |
| Outro | 40 | 1,1 | 19 | 1,4 | 59 | 1,1 |
| Sem informação | 63 | 1,7 | 31 | 2,3 | 94 | 1,8 |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 96 | 2,5 | 33 | 2,4 | 129 | 2,5 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 270 | 7,1 | 66 | 4,8 | 336 | 6,5 |

Tabela 22 atendimentos por agressões e maus-tratos em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=3.798) | | Feminino (n=1.361) | | Total (n=5.159) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 1.697 | 44,7 | 305 | 22,4 | 2.002 | 38,8 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 1.856 | 48,9 | 402 | 29,5 | 2.258 | 43,8 |
| Residência | 744 | 19,6 | 678 | 49,8 | 1.422 | 27,6 |
| Bar ou similar | 609 | 16,0 | 116 | 8,5 | 725 | 14,1 |
| Escola | 111 | 2,9 | 52 | 3,8 | 163 | 3,2 |
| Comércio/serviços | 89 | 2,3 | 29 | 2,1 | 118 | 2,3 |
| Local de prática esportiva | 68 | 1,8 | 10 | 0,7 | 78 | 1,5 |
| Habitação coletiva | 33 | 0,9 | 9 | 0,7 | 42 | 0,8 |
| Indústria/construção | 17 | 0,4 | 3 | 0,2 | 20 | 0,4 |
| Outro | 174 | 4,6 | 31 | 2,3 | 205 | 4,0 |
| Sem informação | 97 | 2,6 | 31 | 2,3 | 128 | 2,5 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 2.432 | 64,0 | 562 | 41,3 | 2.994 | 58,0 |
| Contusão | 415 | 10,9 | 271 | 19,9 | 686 | 13,3 |
| Fratura | 263 | 6,9 | 89 | 6,5 | 352 | 6,8 |
| Trauma crânio-encefálico | 181 | 4,8 | 52 | 3,8 | 233 | 4,5 |
| Entorse | 118 | 3,1 | 114 | 8,4 | 232 | 4,5 |
| Politraumatismo | 130 | 3,4 | 41 | 3,0 | 171 | 3,3 |
| Queimadura | 34 | 0,9 | 14 | 1,0 | 48 | 0,9 |
| Trauma dentário | 29 | 0,8 | 4 | 0,3 | 33 | 0,6 |
| Intoxicação | 10 | 0,3 | 15 | 1,1 | 25 | 0,5 |
| Amputação | 3 | 0,1 | 2 | 0,1 | 5 | 0,1 |
| Sem lesão | 82 | 2,2 | 103 | 7,6 | 185 | 3,6 |
| Outros | 72 | 1,9 | 73 | 5,4 | 145 | 2,8 |
| Sem informação | 29 | 0,8 | 21 | 1,5 | 50 | 1,0 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Cabeça/face | 1.425 | 37,5 | 484 | 35,6 | 1.909 | 37,0 |
| Membros superiores | 736 | 19,4 | 307 | 22,6 | 1.043 | 20,2 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 442 | 11,6 | 172 | 12,6 | 614 | 11,9 |
| Tórax/dorso | 415 | 10,9 | 75 | 5,5 | 490 | 9,5 |
| Membros inferiores | 326 | 8,6 | 143 | 10,5 | 469 | 9,1 |
| Abdome/quadril | 225 | 5,9 | 55 | 4,0 | 280 | 5,4 |
| Pescoço | 86 | 2,3 | 24 | 1,8 | 110 | 2,1 |
| Boca/dentes | 52 | 1,4 | 20 | 1,5 | 72 | 1,4 |
| Órgãos genitais/ânus | 18 | 0,5 | 26 | 1,9 | 44 | 0,9 |
| Coluna/medula | 24 | 0,6 | 4 | 0,3 | 28 | 0,5 |
| Sem informação | 49 | 1,3 | 51 | 3,7 | 100 | 1,9 |

Tabela 22 atendimentos por agressões e maus-tratos em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=3.798) | | Feminino (n=1.361) | | Total (n=5.159) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 2.436 | 64,1 | 1.000 | 73,5 | 3.436 | 66,6 |
| Internação hospitalar | 817 | 21,5 | 166 | 12,2 | 983 | 19,1 |
| Encaminhamento ambulatorial | 357 | 9,4 | 142 | 10,4 | 499 | 9,7 |
| Óbito | 69 | 1,8 | 8 | 0,6 | 77 | 1,5 |
| Evasão/fuga | 43 | 1,1 | 13 | 1,0 | 56 | 1,1 |
| Sem informação | 76 | 2,0 | 32 | 2,4 | 108 | 2,1 |
| Tipo de agressão^e | | | | | | |
| Física | 3.588 | 94,5 | 1.237 | 90,9 | 4.825 | 93,5 |
| Psicológica | 367 | 9,7 | 345 | 25,3 | 712 | 13,8 |
| Negligência/abandono | 114 | 3,0 | 85 | 6,2 | 199 | 3,9 |
| Sexual | 15 | 0,4 | 54 | 4,0 | 69 | 1,3 |
| Outro | 12 | 0,3 | 7 | 0,5 | 19 | 0,4 |
| Meio de agressão^e | | | | | | |
| Força corporal/espancamento | 1.927 | 50,7 | 878 | 64,5 | 2.805 | 54,4 |
| Objeto perfurocortante | 1.122 | 29,5 | 289 | 21,2 | 1.411 | 27,4 |
| Ameaça | 564 | 14,8 | 329 | 24,2 | 893 | 17,3 |
| Objeto contundente | 624 | 16,4 | 178 | 13,1 | 802 | 15,5 |
| Arma de fogo | 595 | 15,7 | 76 | 5,6 | 671 | 13,0 |
| Objeto/substância quente | 26 | 0,7 | 17 | 1,2 | 43 | 0,8 |
| Envenenamento | 17 | 0,4 | 10 | 0,7 | 27 | 0,5 |
| Outro | 105 | 2,8 | 62 | 4,6 | 167 | 3,2 |
| Provável autor da agressão | | | | | | |
| Conhecido | 1.428 | 37,6 | 518 | 38,1 | 1.946 | 37,7 |
| Desconhecido | 1.533 | 40,4 | 221 | 16,2 | 1.754 | 34,0 |
| Familiar | 447 | 11,8 | 515 | 37,8 | 962 | 18,6 |
| Sem informação | 390 | 10,3 | 107 | 7,9 | 497 | 9,6 |
| Sexo do provável autor da agressão | | | | | | |
| Masculino | 2.948 | 77,6 | 874 | 64,2 | 3.822 | 74,1 |
| Feminino | 282 | 7,4 | 324 | 23,8 | 606 | 11,7 |
| Ambos os sexos | 73 | 1,9 | 32 | 2,4 | 105 | 2,0 |
| Sem informação | 495 | 13,0 | 131 | 9,6 | 626 | 12,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

B – Tentativas de Suicídio

Foram registrados 516 atendimentos de emergência por tentativas de suicídio, dos quais 216 (41,9%) ocorreram entre homens e 300 (58,1%), entre mulheres. As maiores proporções de atendimentos foram observadas em adolescentes e adultos jovens. Entre os homens, a faixa etária mais frequente incluiu pessoas de 20 a 29 anos (42,1%), seguidas das de 30 a 39 anos (18,5%) e de 10 a 19 anos (16,2%). Nas mulheres, a maior proporção de atendimentos também compreendeu as pessoas de 20 a 29 anos (31,3%), seguidas das de 10 a 19 anos (30,6%) e de 30 a 39 anos (19%). Com relação à raça/cor da pele, os pardos representaram 53,9%, seguidos de brancos (31,6%), pretos (10,7%), amarelos (0,8%) e indígenas (0,2%). Observou-se que 32,2% dos pacientes informaram ter cursado o ensino médio completo ou incompleto, 29,3% estudaram da 5ª à 8ª série do ensino fundamental e 14,9% concluíram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (4,7%) e os que concluíram o ensino superior (2,3%). Os meios de transporte mais utilizados para chegar ao serviço de emergência foram: veículo particular (35,5%), unidades do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU (26,2%), outros tipos de ambulância (22,7%) e viaturas policiais (4,8%) (Tabela 23).

A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 6,8% de todos os atendimentos, variando de 5,3% entre as mulheres a 8,8% nos homens. A proporção de atendimentos caracterizados como eventos relacionados ao trabalho foi de 2,5%, variando de 1% entre as mulheres a 4,6% entre os homens. A suspeita de consumo de bebida alcoólica pelo paciente foi registrada em 24,4% dos atendimentos, sendo maior entre os homens (33,3%) do que entre as mulheres (18%). Segundo o local de ocorrência, as tentativas de suicídio predominaram na residência (82,2%). Entre os homens, além do domicílio, o segundo local mais frequente para a tentativa de suicídio foi a via pública (11,1%). Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava intoxicação (61,6%) e cortes (17,6%) (Tabela 23).

Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram múltiplos órgãos/regiões (35,3%), membros superiores (6,6%), cabeça/face (4,8%) e pescoço (4,8%). Quanto à evolução dos casos após o atendimento de emergência inicial, 45,2% receberam alta, 36,6% foram transferidos para internação hospitalar e 11,6% foram encaminhados para acompanhamento ambulatorial. Houve registro de fuga/evasão em 2,3% dos atendimentos e o percentual de óbitos foi de 1,7% (Tabela 23).

De maneira geral, o principal meio utilizado para a tentativa de suicídio foi o envenenamento intencional (69,8%), mais frequente entre as mulheres (83,3%), seguido de objeto cortante (13%), mais utilizado entre os homens (21,8%). Arma de fogo (8,8%) e enforcamento (6%) foram outros meios utilizados em maior proporção entre os homens (Tabela 23).

Tabela 23 atendimentos por tentativas de suicídio em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=216) | | Feminino (n=300) | | Total (n=516) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | - | - | 3 | 1,0 | 3 | 0,6 |
| 10 a 19 | 35 | 16,2 | 92 | 30,6 | 127 | 24,6 |
| 10 a 14 | 3 | 1,4 | 22 | 7,3 | 25 | 4,8 |
| 15 a 19 | 32 | 14,8 | 70 | 23,3 | 102 | 19,8 |
| 20 a 29 | 91 | 42,1 | 94 | 31,3 | 185 | 35,9 |
| 30 a 39 | 40 | 18,5 | 57 | 19,0 | 97 | 18,8 |
| 40 a 49 | 32 | 14,8 | 41 | 13,7 | 73 | 14,1 |
| 50 a 59 | 8 | 3,7 | 7 | 2,3 | 15 | 2,9 |
| 60 e + | 6 | 2,8 | 3 | 1,0 | 9 | 1,7 |
| Sem informação | 4 | 1,9 | 3 | 1,0 | 7 | 1,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 122 | 56,5 | 156 | 52,0 | 278 | 53,9 |
| Branca | 57 | 26,4 | 106 | 35,3 | 163 | 31,6 |
| Preta | 31 | 14,4 | 24 | 8,0 | 55 | 10,7 |
| Amarela | - | - | 4 | 1,3 | 4 | 0,8 |
| Indígena | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,2 |
| Sem informação | 6 | 2,8 | 9 | 3,0 | 15 | 2,9 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 13 | 6,0 | 11 | 3,7 | 24 | 4,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 35 | 16,2 | 42 | 14,0 | 77 | 14,9 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 65 | 30,1 | 86 | 28,7 | 151 | 29,3 |
| Ensino médio ^b | 55 | 25,5 | 111 | 37,0 | 166 | 32,2 |
| Ensino superior | 5 | 2,3 | 7 | 2,3 | 12 | 2,3 |
| Não se aplica | 1 | 0,5 | 1 | 0,3 | 2 | 0,4 |
| Sem informação | 42 | 19,4 | 42 | 14,0 | 84 | 16,3 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 57 | 26,4 | 126 | 42,0 | 183 | 35,5 |
| SAMU ^c | 70 | 32,4 | 65 | 21,7 | 135 | 26,2 |
| Ambulância ^d | 50 | 23,1 | 67 | 22,3 | 117 | 22,7 |
| Viatura policial | 15 | 6,9 | 10 | 3,3 | 25 | 4,8 |
| Resgate | 11 | 5,1 | 8 | 2,7 | 19 | 3,7 |
| Coletivo | 4 | 1,9 | 8 | 2,7 | 12 | 2,3 |
| A pé | 3 | 1,4 | 4 | 1,3 | 7 | 1,4 |
| Outro | 1 | 0,5 | 5 | 1,7 | 6 | 1,2 |
| Sem informação | 5 | 2,3 | 7 | 2,3 | 12 | 2,3 |

Tabela 23 atendimentos por tentativas de suicídio em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=216) | | Feminino (n=300) | | Total (n=516) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 19 | 8,8 | 16 | 5,3 | 35 | 6,8 |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 10 | 4,6 | 3 | 1,0 | 13 | 2,5 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 72 | 33,3 | 54 | 18,0 | 126 | 24,4 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 152 | 70,4 | 272 | 90,7 | 424 | 82,2 |
| Via pública | 24 | 11,1 | 11 | 3,7 | 35 | 6,8 |
| Bar ou similar | 8 | 3,7 | 4 | 1,3 | 12 | 2,3 |
| Habitação coletiva | 7 | 3,2 | 1 | 0,3 | 8 | 1,6 |
| Comércio/serviços | 4 | 1,9 | 2 | 0,7 | 6 | 1,2 |
| Local de prática esportiva | 1 | 0,5 | 2 | 0,7 | 3 | 0,6 |
| Escola | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,2 |
| Outro | 9 | 4,2 | 3 | 1,0 | 12 | 2,3 |
| Sem informação | 11 | 5,1 | 4 | 1,3 | 15 | 2,9 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Intoxicação | 102 | 47,2 | 216 | 72,0 | 318 | 61,6 |
| Corte | 66 | 30,6 | 25 | 8,3 | 91 | 17,6 |
| Politraumatismo | 7 | 3,2 | 2 | 0,7 | 9 | 1,7 |
| Fratura | 6 | 2,8 | 1 | 0,3 | 7 | 1,4 |
| Queimadura | 2 | 0,9 | 5 | 1,7 | 7 | 1,4 |
| Contusão | 5 | 2,3 | 1 | 0,3 | 6 | 1,2 |
| Trauma crânio-encefálico | 1 | 0,5 | 2 | 0,7 | 3 | 0,6 |
| Sem lesão | 14 | 6,5 | 34 | 11,3 | 48 | 9,3 |
| Outros | 5 | 2,3 | 8 | 2,7 | 13 | 2,5 |
| Sem informação | 8 | 3,7 | 6 | 2,0 | 14 | 2,7 |

Tabela 23 atendimentos por tentativas de suicídio em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Municípios selecionados e Distrito Federal – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=216) | | Feminino (n=300) | | Total (n=516) | |
|--------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Múltiplos órgãos/regiões | 62 | 28,7 | 120 | 40,0 | 182 | 35,3 |
| Membros superiores | 22 | 10,2 | 12 | 4,0 | 34 | 6,6 |
| Cabeça/face | 17 | 7,9 | 8 | 2,7 | 25 | 4,8 |
| Pescoço | 21 | 9,7 | 4 | 1,3 | 25 | 4,8 |
| Abdome/quadril | 11 | 5,1 | 9 | 3,0 | 20 | 3,9 |
| Membros inferiores | 10 | 4,6 | 4 | 1,3 | 14 | 2,7 |
| Tórax/dorso | 12 | 5,6 | 1 | 0,3 | 13 | 2,5 |
| Coluna/medula | 2 | 0,9 | 1 | 0,3 | 3 | 0,6 |
| Órgãos genitais/ânus | - | - | 2 | 0,7 | 2 | 0,4 |
| Boca/dentes | 1 | 0,5 | - | - | 1 | 0,2 |
| Sem informação | 58 | 26,9 | 139 | 46,3 | 197 | 38,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 86 | 39,8 | 147 | 49,0 | 233 | 45,2 |
| Internação hospitalar | 87 | 40,3 | 102 | 34,0 | 189 | 36,6 |
| Encaminhamento ambulatorial | 23 | 10,6 | 37 | 12,3 | 60 | 11,6 |
| Evasão/fuga | 7 | 3,2 | 5 | 1,7 | 12 | 2,3 |
| Óbito | 5 | 2,3 | 4 | 1,3 | 9 | 1,7 |
| Sem informação | 8 | 3,7 | 5 | 1,7 | 13 | 2,5 |
| Tipo de suicídio | | | | | | |
| Envenenamento | 110 | 50,9 | 250 | 83,3 | 360 | 69,8 |
| Objeto cortante | 47 | 21,8 | 20 | 6,7 | 67 | 13,0 |
| Enforcamento | 13 | 6,0 | 6 | 2,0 | 19 | 3,7 |
| Arma de fogo | 19 | 8,8 | - | - | 19 | 3,7 |
| Outro | 17 | 7,9 | 20 | 6,7 | 37 | 7,2 |
| Sem informação | 10 | 4,6 | 4 | 1,3 | 14 | 2,7 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

2.4 Discussão

A vigilância epidemiológica de causas externas é uma ação relevante para a sociedade, pois, além de permitir o monitoramento e a análise de possíveis mudanças no perfil desses agravos, contribui para a educação e o planejamento de ações intersetoriais de prevenção de violências e acidentes e de promoção da saúde e cultura de paz.³¹

O propósito do estabelecimento do VIVA em serviços sentinelas de urgência e emergência é possibilitar o acesso às informações acerca das causas externas ainda

pouco conhecidas, de alta ocorrência e impacto na saúde da população. Os resultados ora apresentados são fundamentais para auxiliar no real dimensionamento das violências e dos acidentes ocorridos em alguns municípios brasileiros, muitas vezes inacessíveis pelos gestores e tomadores de decisão, quer seja por falhas no atual modelo de vigilância, quer seja pela limitação dos sistemas de informação atualmente disponíveis, cujo foco são as violências e os acidentes mais graves e que resultam em internações ou óbitos captados pelo SIH ou SIM, respectivamente. Outra fonte de dados para monitorar os atendimentos por violências e acidentes é o Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), porém esse sistema não apresenta dados suficientes à análise epidemiológica, sendo mais útil ao acompanhamento financeiro dos procedimentos pagos pelo SUS no atendimento ambulatorial.³² Além disso, a dificuldade em monitorar os atendimentos de emergência por violências e acidentes decorre da própria natureza do evento, que exige rápido diagnóstico e intervenção oportunos por parte da equipe de assistência.

O predomínio de homens entre as vítimas é um fato que não pode ser justificado por um fator biológico específico, mas, talvez, pelos padrões socioculturais cristalizados na noção de gênero.³³ Somente em 2005, a população masculina representou 83,6% de toda a mortalidade por causas externas, com coeficiente de 117,6 mortes para cada grupo de 100 mil homens, cinco vezes maior do que entre a população feminina (22,4/100 mil). Distribuição semelhante foi observada com relação à morbidade: de todas as internações por causas externas ocorridas em 2005, 70,3% eram de pacientes do sexo masculino.³⁴

Adolescentes e adultos jovens têm sido, frequentemente, identificados como as principais vítimas de causas externas.^{33,35} Fatores como inexperiência, busca de emoções, prazer em experimentar situações de risco, impulsividade e abuso de substâncias psicoativas parecem estar associados aos comportamentos desse grupo etário³³, o que os torna mais vulneráveis às lesões e mortes violentas. Todavia, crianças menores de dez anos representaram uma parcela importante entre as vítimas de violências e acidentes. Considerando o desenvolvimento infantil, as crianças apresentam dificuldade de localização exata de sons, sua visão periférica é restrita, tendem à distração e precisam de mais tempo para processar informações. Tais características, somadas à inerente atividade de explorar o ambiente, contribuem para caracterizar as crianças como grupo vulnerável aos acidentes, o que requer permanentemente supervisão e orientação por parte dos adultos^{36,37} e medidas de prevenção de acidentes domésticos buscando-se intervir nos fatores de risco e de proteção promovendo-se um ambiente mais seguro e saudável.

Verificou-se que a maior parte dos atendimentos ocorreu entre pessoas de cor de pele parda, o que reflete, em parte, o padrão de distribuição racial da população brasileira. Entretanto, quando se agrupa as pessoas de cor de pele parda e preta, observa-se

que a grande maioria dos atendimentos por causas violentas ocorrem na população negra, o que tem correlação com as desigualdades sociais e em saúde e com aspectos relacionados à violência de gênero e racismo. Sabe-se que um grupo social não se define por relações de raça ou cor; as diferenças raciais e étnicas associam-se a desigualdades sociais, determinando e condicionando a forma de viver e de morrer de grupos populacionais. A etnia em si não é um fator de risco, mas a inserção social adversa de um grupo racial/étnico é que se constitui em característica de vulnerabilidade.³⁸ Outro aspecto importante foi a considerável proporção de atendimentos de pessoas com baixo nível de escolaridade, resultado semelhante ao apresentado em outros estudos nacionais,³⁹⁻⁴¹ nos quais também se verificou relação inversa entre a ocorrência de violências e acidentes e o número de anos de estudo da vítima. Em relação à escolaridade, salienta-se que, como a coleta de dados foi realizada em serviços públicos de urgência e emergência, uma parcela da população brasileira com maior nível de escolaridade e poder aquisitivo não foi captada por essa pesquisa, o que pode explicar, em parte, esse resultado.

Em busca de atendimento, o meio de transporte mais utilizado para chegar ao serviço de emergência foi veículo particular, semelhante ao verificado no município do Rio de Janeiro, quando se analisou a morbidade por acidentes de transporte em hospitais públicos⁴². Em terceiro lugar, após o transporte coletivo, aparecem as unidades de resgate do SAMU, principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências (PNAU) do Ministério da Saúde, cujas principais ações incluem: a) organização do atendimento de urgência em unidades de pronto-atendimento; b) estruturação do atendimento pré-hospitalar móvel (SAMU/192); c) reorganização das grandes urgências e prontos-socorros em hospitais; d) criação de suporte hospitalar para os atendimentos de urgência; e) estruturação do atendimento pós-hospitalar.^{5,43}

As quedas constituíram o principal tipo de acidente entre os atendimentos de urgência. Dentre as causas externas, as quedas representam a principal causa de internações no sistema público de saúde brasileiro, principalmente entre crianças, adolescentes e idosos.³⁴ Na faixa etária de 0 a 9 anos, esse tipo de acidente poderia ser evitado se os pais ou responsáveis tivessem percebido os riscos antecipadamente e tomado providências para evitá-lo^{36,44}. Entre os idosos, as quedas possuem um significado muito relevante, pois podem levá-los à incapacidade, sequelas ou lesões permanentes e morte. Seu custo social é imenso e torna-se maior quando o idoso tem diminuição da autonomia e da independência ou passa a necessitar de institucionalização. Nesse grupo, deve-se valorizar o autocuidado e o acompanhamento e supervisão por parte dos familiares e cuidadores,^{45,46} além da importância de se intervir sobre os fatores de risco e de proteção promovendo adaptações ambientais conforme as necessidades físicas e mentais do idoso.

Os meios de transporte que mais geraram vítimas foram a motocicleta e a bicicleta, resultados semelhantes aos encontrados no sistema de vigilância de causas externas de Cali, na Colômbia.⁴⁷ De todos os atendimentos por esse tipo de acidente, o condutor foi a vítima mais comum, seguido por passageiro e pedestre. Deve-se ressaltar que a categoria pedestre constitui-se, sobretudo, de crianças e idosos, grupos que apresentam maior restrição à sua mobilidade.⁴⁸ A distribuição apresentada nos serviços de emergência incluídas no presente estudo é semelhante ao observado no estudo realizado em serviço de atendimento pré-hospitalar de Londrina (Paraná), onde os motociclistas foram o principal tipo de vítima, com proporção superior a 40% do total de atendimentos de emergência por acidentes de transporte.³³

Tanto os motociclistas como os ciclistas devem ser considerados mais vulneráveis em relação aos condutores de outros tipos de veículos. Quando os condutores de bicicletas são crianças e adolescentes, deve-se intensificar a atenção, pois, como a maioria deles utiliza a bicicleta como lazer, a consciência do risco a que estão expostos pode estar subestimada.^{33,49} Torna-se necessário desenvolver estratégias específicas para esses grupos, por meio de ações intersetoriais que incluam as áreas de segurança pública, engenharia de trânsito, saúde e educação.

As queimaduras são consideradas um importante problema de saúde pública, pois, além dos problemas físicos que podem levar o paciente à morte, elas acarretam danos de ordem psicológica e social.⁵⁰ No Brasil, os dados estatísticos sobre as lesões por queimaduras são escassos. Em 2005, foram registradas 60.451 internações por queimaduras no SIH, incluindo exposição a corrente elétrica, fogo e substâncias quentes, enquanto no SIM, foram registrados 2.421 óbitos por essas causas.³⁴ A exemplo dos resultados apresentados em outros estudos,^{51,52} observou-se maior proporção de queimaduras em pessoas do sexo masculino, principalmente as queimaduras decorrentes de exposição a fogo e corrente elétrica, ocorridas geralmente no local de trabalho. Todavia, as queimaduras por substância quente foram marcantes no sexo feminino, devido, provavelmente, às atividades domésticas ou ao trabalho no setor de serviços.⁵³ Esses dados são importantes para que se possa compreender a magnitude do problema e identificar as populações mais atingidas e as circunstâncias nas quais as queimaduras ocorrem, de forma que seja possível implementar programas de prevenção.⁵⁰

Quanto aos demais tipos de acidentes (cortes, queda de objetos sobre pessoa, envenenamento, afogamento, sufocação, acidentes com arma de fogo e os não especificados), embora tenham ocorrido em todas as faixas etárias, as crianças formam um grande grupo de risco para esses acidentes. Esses resultados são semelhantes aos apresentados em estudo envolvendo pacientes menores de 15 anos atendidos em pront-socorros de Londrina (Paraná).⁵⁴ Apesar de cada tipo de acidente ter apresentado menor proporção em relação aos acidentes de transporte, quedas e queimaduras, eles

não podem ser menosprezados, haja vista a parcela de carga social imputada ao sistema de saúde, bem como o sofrimento causado às vítimas e familiares.

Quanto ao local de ocorrência dos acidentes, merecem destaque tanto a via pública como o domicílio. Por ser o ambiente de maior permanência da maioria das pessoas, em especial as crianças, o principal local de ocorrência dos acidentes é o próprio domicílio, sendo esse o local de ocorrência da maioria das quedas, queimaduras, choques elétricos, contato com instrumentos cortantes, sufocação e afogamento.^{48,55}

Outro aspecto a ser destacado na epidemiologia dos acidentes, sobretudo os relacionados aos meios de transporte, é o uso de substâncias psicoativas. O uso de álcool e outras drogas, associado à inexperiência, busca de emoções, prazer em experimentar sensações de risco e impulsividade são fatores associados ao comportamento de adolescentes e adultos jovens que podem contribuir para a maior incidência de acidentes, principalmente os de transporte.³³

A literatura assinala os espaços públicos (ruas, bares e outros locais públicos) como o principal cenário para a ocorrência de eventos violentos, especialmente, quando envolvem autores de agressão e vítimas do sexo masculino, enquanto no espaço privado do lar ocorre a maioria das violências contra a mulher.⁵⁶ O ambiente domiciliar foi o local em que grande parte dos eventos violentos tomou lugar, sendo esse o ambiente favorável para a ocorrência de agressões, maus-tratos e abusos contra crianças e mulheres. Por permanecerem mais tempo em seus lares, crianças, adolescentes e mulheres acabam sendo violentadas mais frequentemente nesses locais.⁵⁷ Qualquer membro da família pode se tornar, em determinadas circunstâncias, vítima ou autor de violência. Crianças e adolescentes, por serem os mais vulneráveis e dependentes na família e na sociedade, são as principais vítimas desse tipo de violência, tanto na extensão como na gravidade dos danos e suas consequências.⁵⁸ Entretanto, a violência doméstica/intrafamiliar somente pode ser compreendida à luz da violência de gênero e das relações de poder instituídas socialmente.⁵⁹

Nesse estudo, em relação às pessoas vítimas de acidentes, os membros superiores foram a região do corpo mais afetada, enquanto na análise realizada no município de Londrina (Paraná),⁵⁴ as lesões na região da cabeça e pescoço foram as mais frequentes. Em relação às vítimas de agressões e maus-tratos, a região do corpo mais afetada foi a cabeça/face. O destino do paciente após o atendimento de emergência pode ser empregado como medida indireta da gravidade da lesão.⁴⁸ Tanto a pequena proporção de óbitos como a relativa baixa ocorrência de internações hospitalares tornam evidente a má distribuição dos pacientes entre os serviços públicos de emergência e os de atenção primária, acarretando a superlotação dos primeiros.

Os dados aqui apresentados traduzem a realidade do cotidiano dos serviços de emergência e despertam novos olhares sobre o problema do atendimento às vítimas de violências e acidentes. A maior contribuição da modalidade de vigilância de causas

externas em serviços sentinelas é a disponibilização de dados em tempo hábil, de forma que sua análise e interpretação proporcionem as bases para a tomada de decisão. Outrossim, permite captar dados sobre eventos menos graves, mas cujo conhecimento é fundamental para o planejamento de políticas públicas de prevenção de agravos e promoção da saúde.

3 Vigilância de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências (VIVA Contínuo 2006 e 2007)

Considerando as exigências éticas e legais da notificação das violências, a necessidade da tomada de decisões e encaminhamentos urgentes visando proteger as pessoas vítimas de violências e as especificidades e complexidade no enfrentamento desse problema, que demandam ações intersetoriais, interinstitucionais, interdisciplinares e em rede, o processo proposto para esse componente difere substancialmente da vigilância sentinela por inquérito. Aqui, a coleta é universal, contínua e compulsória nas situações de violências contra crianças, adolescentes, mulheres e pessoas idosas. A notificação de violências deve ser entendida para além de um instrumento de coleta para obtenção de informações epidemiológicas, mas como um instrumento de garantia de direitos, de preservação da saúde e da vida e de articulação e integração com a rede de proteção social e com a rede de atenção integral à saúde, seguindo a linha do cuidado em saúde.

A ficha inicialmente desenvolvida pela equipe técnica da CGDANT/SVS, em conformidade com o Decreto-Lei nº 5.099, de 03 de junho de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003, e que obriga a notificação compulsória de violência contra a mulher (e outras violências interpessoais), foi testada em três municípios em maio de 2005. Esse teste foi coordenado pela Área Técnica de Vigilância de Violências e Acidentes da CGDANT/SVS em articulação com as secretarias de saúde dos municípios de Florianópolis (SC), Goiânia (GO) e Ribeirão Preto (SP), sob execução direta das respectivas secretarias municipais de saúde. Em junho de 2005, avaliaram-se os resultados desse teste em uma oficina de trabalho coordenada pela CGDANT. Essa oficina contou com representantes da secretaria de saúde do estado de São Paulo e das secretarias de saúde de Campinas (SP), Belo Horizonte (MG), além dos municípios participantes do pré-teste e da instituição não governamental IPAS Brasil. Nos meses que se seguiram, a ficha foi modificada e adequada em conformidade com as discussões e consensos internos e externos, assim como foi desenvolvido o aplicativo de entrada de dados em Epi Info.

O instrumento de notificação utilizado no VIVA Contínuo foi desenvolvido por meio de um processo de construção coletiva, com participação das áreas técnicas do MS (Criança, Adolescente e Jovem, Mulher, Pessoa Idosa, Trabalhador, Pessoa com Deficiência, Saúde Mental, Saúde Bucal, Saúde no Sistema Penitenciário, Coordenação de DST/AIDS). Nesse processo de construção e consensos, houve também a participação de outros setores governamentais, como as secretarias especiais de Políticas para as Mulheres (SEPM), de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR) e de Direitos Humanos (SEDH) vinculadas à Presidência da República.⁶⁰ Após a cons-

trução desse instrumento único de notificação de violência doméstica e sexual, utilizado nas situações de violências contra homens e mulheres, independentemente de faixa etária, raça/cor/etnia ou orientação sexual, a ficha foi apresentada, debatida e pactuada no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), que deu total apoio político à estruturação dessa vigilância no âmbito do SUS. Essa estratégia também recebeu o apoio do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa (CNDI).

O processo de construção coletiva teve como objetivo incorporar e atender as diversas especificidades relacionadas aos ciclos de vida, sexo, raça/cor/etnia, orientação sexual, dentre outros aspectos relacionados à violência de gênero. Esse movimento possibilitou romper com o modelo de fragmentação da informação em relação a determinado agravo e grupos populacionais, assim como tem contribuído para a estruturação da linha de cuidado em saúde relacionada à atenção integral às vítimas de violências. O modelo fragmentado da informação e da intervenção dificulta a elaboração de uma proposta mais global e integradora como a proposta de vigilância em saúde e promoção da saúde.

A proposta, portanto, traz a preocupação de organizar, integrar e sistematizar as informações oriundas das notificações de violências doméstica, sexual e outras violências, como as autoprovocadas e interpessoais contra criança, adolescente, mulher e pessoa idosa registradas em uma única ficha de notificação. O instrumento único adotado pelo MS e desenvolvido a partir da construção coletiva e de consensos foi a *Ficha de Notificação/Investigação Individual de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências*, que começou a ser utilizada em alguns municípios selecionados a partir de 01 de agosto de 2006. A seguir serão apresentados os resultados obtidos a partir dessa ficha de notificação de violências, que foi utilizada em serviços de referência para vítimas de violências.

3.1 Metodologia

Em 2006, dos municípios selecionados como prioritários à implantação do VIVA, conforme os critérios relacionados a seguir, 39 entes federados fizeram a adesão aos dois componentes do VIVA, sendo seis estados, 32 municípios e o Distrito Federal distribuídos nas 27 Unidades da Federação, de acordo com a Portaria nº 1.356, de 23 de junho de 2006¹⁶. Os critérios^{7,9,14} que orientaram a seleção dos municípios prioritários foram:

- altas taxas de mortalidade por violências e acidentes, considerando o *ranking* das violências, definido a partir do SIM/Datasus;
- prioridades estabelecidas pela Matriz de Exploração Sexual do Programa de Atividades Integradas Referenciais (Projeto PAIR);

- municípios e estados prioritários para implantação/implementação de ações de enfrentamento de violências doméstica e sexual;
- municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de enfrentamento de vigilância e prevenção de violências e acidentes;
- municípios e estados que possuíam Núcleo de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde;
- municípios participantes do projeto piloto do Ministério da Saúde/Secretaria de Vigilância à Saúde que testou, em 2005, a Ficha de Notificação Compulsória de Violência contra a Mulher (e outras Violências Interpessoais);
- municípios e estados participantes do Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito.

Em relação à implantação do VIVA Contínuo, além dos 32 municípios relacionados na Portaria nº 1.356/2006, mais três municípios aderiram a esse componente: Manaus (AM), São Bernardo do Campo (SP) e São Luís (MA). Portanto, 35 municípios aderiram ao processo de implantação da vigilância contínua de violência doméstica, sexual e outras violências.

Posteriormente, foram excluídos da análise oito municípios, em função de três deles não terem utilizado a ficha do MS, pois já possuíam instrumento de coleta próprio, e outros cinco municípios não implantaram o VIVA Contínuo por questões técnicas, operacionais e de gestão, embora alguns desses tenham implantado o VIVA Sentinela.

Portanto, o presente estudo, do tipo descritivo, refere-se aos dados coletados a partir da utilização da *Ficha de Notificação/Investigação Individual de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências* em 27 municípios de 20 Unidades da Federação abrangendo 161 serviços no período de agosto de 2006 a julho de 2007. O Quadro 3 apresenta a relação de municípios selecionados e que iniciaram as atividades de implantação do componente de vigilância contínua do VIVA.

Essa ficha foi implantada em serviços de referência em violências dos municípios. As características desses serviços são diversas, uma vez que alguns municípios já possuíam rede de atendimento implantada há mais tempo enquanto outros ainda estavam iniciando o processo de organização local. Uma gama de serviços com diferentes características e complexidades incluiu: maternidades, hospitais universitários, unidades básicas de saúde, serviços de pronto-atendimento, entre outros⁹. Os serviços foram selecionados seguindo os critérios: ser porta de entrada ou referência ao atendimento de pessoas vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências (autoprovocadas e interpessoais) e ter capacidade técnica e operacional à implantação da notificação de violências.

Quadro 3 Municípios que implantaram o componente de vigilância contínua do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes. Brasil, 2006-2007.

| Unidade da Federação | Município |
|-----------------------|-----------------------|
| AC | Rio Branco |
| AM | Manaus |
| AP | Macapá |
| CE | Fortaleza |
| | Sobral |
| ES | Serra |
| | Vitória |
| GO | Goiânia |
| MA | São Luís |
| MG | Belo Horizonte |
| MS | Campo Grande |
| MT | Cuiabá |
| PB | João Pessoa |
| PE | Recife |
| PR | Curitiba |
| RJ | Rio de Janeiro |
| RO | Porto Velho |
| RS | Porto Alegre |
| SC | Florianópolis |
| SE | Aracaju |
| SP | Diadema |
| | Guarulhos |
| | Jundiaí |
| | Ribeirão Preto |
| | São Bernardo do Campo |
| São José do Rio Preto | |
| TO | Palmas |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

Coletaram-se os dados sobre as vítimas de violência doméstica, sexual e/ou outras violências que procuraram atendimento no período de 01 de agosto de 2006 a 31 de julho de 2007, de maneira contínua. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário padronizado, a *Ficha de Notificação/Investigação Individual de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências*, cujas variáveis encontravam-se distribuídas nos seguintes blocos: i - identificação da pessoa atendida/vítima de violência (nome, idade, sexo, escolaridade, raça/cor, situação conjugal, deficiência física); ii - local da ocorrência; iii - meios de agressão; iv - tipos de violência; v - dados do provável autor da agressão; vi - evolução; vii - encaminhamento da pessoa atendida (Figura 13).

Figura 13 Formulário para coleta de dados – Vigilância Contínua 2006-2007.



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

FICHA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO INDIVIDUAL

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS

Nº

Definição de caso: Considera-se violência como o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (OMS, 2002).

Atenção: Em casos de suspeita ou confirmação de violência contra crianças e adolescentes, a notificação deve ser obrigatória e dirigida aos Conselhos Tutelares e/ou autoridades competentes (Delegacias de Proteção da Criança e do Adolescente e Ministério Público da localidade), de acordo com o art. 13 da Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente. Esta ficha atende ao Decreto-Lei nº 5.099 de 03/06/2004, que regulamenta a Lei nº 10.778/2003, que institui o serviço de notificação compulsória de violência contra a mulher, e o artigo 19 da Lei nº 10.741/2003 que prevê que os casos de suspeita ou confirmação de maus tratos contra idosos são de notificação obrigatória.

| | | | | |
|--------------------------|---|---|---|---|
| Dados Gerais | 1 Data da Notificação | 2 UF | 3 Município de Notificação | |
| | 4 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) | | Código (CNES) | |
| | 5 Data da Ocorrência da Violência | 6 Hora da Ocorrência (0 - 24 horas) | | |
| Dados da Pessoa Atendida | 7 Nome | | 8 Data de Nascimento | |
| | 9 Idade 1 - Dia 2 - Mês 3 - Ano 9 - Ignorado | 10 Sexo 1 - Masculino 2 - Feminino 9 - Ignorado | 11 Gestante 1) 1º Trimestre 2) 2º Trimestre 3) 3º Trimestre 4) Idade gestacional Ignorada 5) Não 6) Não se aplica 9) Ignorado | |
| | 12 Cor 1-Branca 4-Parda 2-Preta 5-Indígena 3-Amarela 9-Ignorado | 13 Escolaridade 01) Analfabeto 06) Ensino médio incompleto 02) 1ª a 4ª série incompleta do EF 07) Ensino médio completo 03) 4ª série completa do EF 08) Educação superior incompleta 04) 5ª à 8ª série incompleta do EF 09) Educação superior completa 05) Ensino fundamental completo 10) Não se aplica 99) Ignorado | | |
| | 14 Ocupação | 15 Situação conjugal / Estado civil 1 - Solteiro 3 - Viúvo 5 - Não se aplica 2 - Casado/união consensual 4 - Separado 9 - Ignorado | | |
| | 16 Relações sexuais 1 - Só com homens 3 - Com homens e mulheres 2 - Só com mulheres 4 - Não se aplica 9 - Ignorado | 17 Possui algum tipo de deficiência? <input type="checkbox"/> Física <input type="checkbox"/> Visual <input type="checkbox"/> Outras deficiências/ Síndromes <input type="checkbox"/> Mental <input type="checkbox"/> Auditiva | | |
| | 18 Número do Cartão SUS | 19 Nome da mãe | | |
| | 20 UF | | 21 Município de residência | 22 Bairro de residência |
| | 23 Logradouro (rua, avenida,...) | | 24 Número | |
| | 25 Complemento (apto., casa, ...) | | 26 Ponto de Referência | 27 CEP |
| | 28 (DDD) Telefone | | 29 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado | 30 País (se residente fora do Brasil) |
| Dados da Ocorrência | 31 Local de ocorrência 01 - Residência 04 - Ambiente de trabalho 07 - Estabelecimento de saúde 11 - Terreno baldio 02 - Habitação coletiva 05 - Escola 08 - Instituição socioeducativa 12 - Bar ou similar 03 - Via pública 06 - Creche 09 - Instituição de longa permanência 13 - Outros 99 - Ignorado | | | |
| | 32 UF | 33 Município de Ocorrência | 34 Bairro de ocorrência | |
| | 35 Logradouro de ocorrência (rua, avenida,...) | | 36 Número | 37 Complemento (apto., casa, ...) |
| | 38 Zona de ocorrência 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado | | 39 Ocorreu outras vezes? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado | 40 A lesão foi autoprovocada? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado |
| | 41 Meio de agressão <input type="checkbox"/> Inst perfuro-cortante <input type="checkbox"/> 3-Não se aplica 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Arma de fogo <input type="checkbox"/> Enforcamento/sufocação <input type="checkbox"/> Objeto contundente <input type="checkbox"/> Queimadura <input type="checkbox"/> Força corporal <input type="checkbox"/> Outros | | 42 Tipo de violência 1- Sim 2- Não 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Física <input type="checkbox"/> Sexual <input type="checkbox"/> Tortura <input type="checkbox"/> Psicológica/Moral <input type="checkbox"/> Tráfico de seres humanos <input type="checkbox"/> Trabalho infantil <input type="checkbox"/> Negligência/Abandono <input type="checkbox"/> Financeira/Econômica <input type="checkbox"/> Outros | |

Violência doméstica, sexual e/ou outras violências

SVS 25/07/2006

Considerou-se violência como “o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou venha resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”¹.

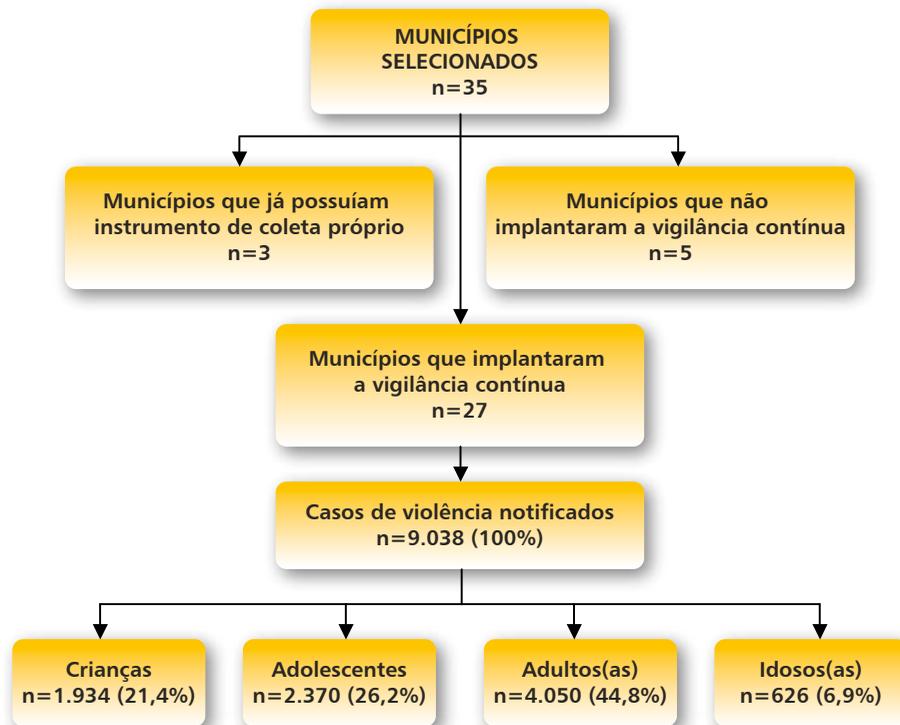
Os formulários eram preenchidos por profissionais de saúde que realizavam o atendimento das vítimas de violências, os quais haviam sido treinados por técnicos das secretarias de saúde já capacitados. O Ministério da Saúde promoveu dois treinamentos em 2006 voltados para a capacitação em vigilância de violências e acidentes, sendo utilizado como referência o *Manual de Vigilância de Lesões* desenvolvido pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e pelos *Centers for Disease Control and Prevention (CDC)*, de Atlanta, Estados Unidos da América, que foi adaptado para as necessidades da realidade brasileira e desse momento especial de implantação do VIVA com seus dois componentes.⁹

Os dados foram tabulados nas secretarias de saúde de cada município participante e transferidos para o Ministério da Saúde para a consolidação da base nacional. Utilizou-se o pacote estatístico Epi Info Windows versão 3.5.1 para as etapas de tabulação, processamento e análise dos dados. Ambos os componentes do VIVA foram apresentados à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Ministério da Saúde, conforme recomendação da Resolução 196/1996, do Conselho Nacional de Saúde.³⁰ Foi garantido o sigilo e privacidade aos dados sobre pacientes, profissionais e gestores dos serviços sentinelas.

3.2 Resultados

Dos 35 municípios selecionados, cinco não implantaram o componente da vigilância contínua do VIVA e três utilizaram instrumento próprio para coleta dos dados. A Figura 14 apresenta o número de municípios que implantaram o componente de vigilância contínua de violências e a distribuição dos casos notificados segundo grupos etários/ciclos de vida. A Tabela 24 contém o número de casos de violência notificados em cada município que implantou o VIVA Contínuo no período de 01 de agosto de 2006 a 31 de julho de 2007. Foram notificados 9.038 casos de violências. Destes, 1.939 casos foram registrados entre crianças de 0 a 9 anos, 2.370 casos ocorreram entre adolescentes de 10 a 19 anos, 4.050 casos atingiram adultos de 20 a 59 anos e outros 626 casos foram identificados entre idosos com idade a partir de 60 anos (Figura 14).

Figura 14 Implantação do componente de vigilância contínua do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes e número de casos notificados segundo ciclos de vida. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007.



Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

Tabela 24 Número (n) e proporção (%) de casos de violência notificados nos municípios que implantaram o componente de vigilância contínua do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007.

| Município | n | % |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Aracaju – SE | 267 | 3,0 |
| Belo Horizonte – MG | 361 | 4,0 |
| Campo Grande – MS | 866 | 9,6 |
| Cuiabá – MT | 18 | 0,2 |
| Curitiba – PR | 223 | 2,5 |
| Diadema – SP | 158 | 1,7 |
| Florianópolis – SC | 51 | 0,6 |
| Fortaleza – CE | 813 | 9,0 |
| Goiânia – GO | 623 | 6,9 |
| Guarulhos – SP | 58 | 0,6 |
| João Pessoa – PB | 89 | 1,0 |
| Jundiaí – SP | 101 | 1,1 |
| Manaus – AM | 441 | 4,9 |
| Palmas – TO | 271 | 3,0 |
| Porto Alegre – RS | 301 | 3,3 |
| Porto Velho – RO | 18 | 0,2 |
| Recife – PE | 441 | 4,9 |
| Ribeirão Preto – SP | 2.030 | 22,5 |
| Rio Branco – AC | 113 | 1,3 |
| Rio de Janeiro – RJ | 98 | 1,1 |
| Salvador – BA | 108 | 1,2 |
| Santo André – SP | 47 | 0,5 |
| São José do Rio Preto – SP | 429 | 4,7 |
| São Luís – MA | 204 | 2,3 |
| Serra – ES | 60 | 0,7 |
| Sobral – CE | 358 | 4,0 |
| Vitória – ES | 270 | 3,0 |
| Sem informação | 232 | 2,4 |
| Total | 9.038 | 100,0 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

Foram registrados 9.038 casos de violência, dos quais 2.316 (25,6%) ocorreram entre homens e 6.722 (74,4%), entre mulheres. As maiores proporções de casos notificados foram identificadas entre crianças, adolescentes e adultos jovens, apresentando distribuições diferentes quando analisadas entre os sexos. Para os homens, a faixa etária mais acometida foi a de 0 a 9 anos (33,6%), seguida das faixas de 10 a 19 anos (21,9%) e de 20 a 29 anos (15,2%). Entre as mulheres, a maior proporção de ocorrência de violência foi observada entre as pessoas de 10 a 19 anos (27,7%), seguidas das de 20 a 29 anos (21%) e de 0 a 9 anos (17,2%). Com relação à raça/cor da pele, os brancos representaram 40,5%, seguidos de pardos (36,8%) e pretos (10,3%), enquanto

amarelos (1%) e indígenas (0,5%) corresponderam às menores proporções no total de vítimas. Observou-se que 31,4% dos pacientes informaram ter cursado da 5ª à 8ª série do ensino fundamental, 19,2% estudaram da 1ª à 4ª série do ensino fundamental e 15,2% estudaram até o ensino médio completo ou incompleto, enquanto as menores proporções foram constituídas por pessoas sem escolaridade (6,6%) e os que concluíram o ensino superior (3,5%). Quanto à situação conjugal, 41% das vítimas afirmaram ser solteiras e 23,4% eram casadas ou viviam em união estável. A presença de algum tipo de deficiência (física, mental, visual, auditiva, outras deficiências/síndromes) foi registrada em 6,5% de todos os atendimentos, com distribuição semelhante entre os sexos. Segundo o local de ocorrência, os atos de violência predominaram na residência (59,9%) e em via pública (12,6%). Cerca de 40% dos pacientes informaram ser vítimas de violência de repetição, ou seja, o evento violento já havia sido perpetrado anteriormente. A ocorrência da violência de repetição variou de 26,9% entre os homens a 45,7% entre as mulheres (Tabela 25).

Tabela 25 Caracterização das vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências por sexo. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007.

| Características | Masculino (n=2.316) | | Feminino (n=6.722) | | Total (n=9.038) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 778 | 33,6 | 1.156 | 17,2 | 1.934 | 21,4 |
| 10 a 19 | 508 | 21,9 | 1.862 | 27,7 | 2.370 | 26,2 |
| 10 a 14 | 323 | 13,9 | 1.047 | 15,6 | 1.370 | 15,2 |
| 15 a 19 | 185 | 8,0 | 815 | 12,1 | 1.000 | 11,1 |
| 20 a 29 | 351 | 15,2 | 1.409 | 21,0 | 1.760 | 19,5 |
| 30 a 39 | 238 | 10,3 | 1.055 | 15,7 | 1.293 | 14,3 |
| 40 a 49 | 145 | 6,3 | 547 | 8,1 | 692 | 7,7 |
| 50 a 59 | 64 | 2,8 | 241 | 3,6 | 305 | 3,4 |
| 60 e + | 215 | 9,3 | 411 | 6,1 | 626 | 6,9 |
| Sem informação | 17 | 0,7 | 41 | 0,6 | 58 | 0,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 877 | 37,9 | 2.784 | 41,4 | 3.661 | 40,5 |
| Parda | 802 | 34,6 | 2.521 | 37,5 | 3.323 | 36,8 |
| Preta | 212 | 9,2 | 717 | 10,7 | 929 | 10,3 |
| Amarela | 19 | 0,8 | 69 | 1,0 | 88 | 1,0 |
| Indígena | 10 | 0,4 | 32 | 0,5 | 42 | 0,5 |
| Sem informação | 396 | 17,1 | 599 | 8,9 | 995 | 11,0 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 186 | 8,0 | 411 | 6,1 | 597 | 6,6 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 468 | 20,2 | 1.268 | 18,9 | 1.736 | 19,2 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 639 | 27,6 | 2.199 | 32,7 | 2.838 | 31,4 |
| Ensino médio ^b | 146 | 6,3 | 1.227 | 18,3 | 1.373 | 15,2 |
| Ensino superior | 37 | 1,6 | 284 | 4,2 | 321 | 3,6 |
| Sem informação | 840 | 36,3 | 1.333 | 19,8 | 2.173 | 24,0 |
| Situação conjugal | | | | | | |
| Solteiro | 928 | 40,1 | 2.779 | 41,3 | 3.707 | 41,0 |
| Casado/união consensual | 337 | 14,6 | 1.782 | 26,5 | 2.119 | 23,4 |
| Viúvo | 51 | 2,2 | 254 | 3,8 | 305 | 3,4 |
| Separado | 73 | 3,2 | 403 | 6,0 | 476 | 5,3 |
| Não se aplica | 581 | 25,1 | 876 | 13,0 | 1.457 | 16,1 |
| Sem informação | 346 | 14,9 | 628 | 9,3 | 974 | 10,8 |
| Possui algum tipo de deficiência | | | | | | |
| Sim | 150 | 6,5 | 441 | 6,6 | 591 | 6,5 |

Tabela 25 Caracterização das vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências por sexo. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.316) | | Feminino (n=6.722) | | Total (n=9.038) | |
|----------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 1.087 | 46,9 | 4.326 | 64,4 | 5.413 | 59,9 |
| Via pública | 375 | 16,2 | 767 | 11,4 | 1.142 | 12,6 |
| Estabelecimento de saúde | 128 | 5,5 | 103 | 1,5 | 231 | 2,6 |
| Terreno baldio | 17 | 0,7 | 150 | 2,2 | 167 | 1,8 |
| Bar ou similar | 69 | 3,0 | 74 | 1,1 | 143 | 1,6 |
| Ambiente de trabalho | 25 | 1,1 | 86 | 1,3 | 111 | 1,2 |
| Escola | 40 | 1,7 | 47 | 0,7 | 87 | 1,0 |
| Habitação coletiva | 16 | 0,7 | 39 | 0,6 | 55 | 0,6 |
| Creche | 9 | 0,4 | 16 | 0,2 | 25 | 0,3 |
| Instituição de longa permanência | 7 | 0,3 | 13 | 0,2 | 20 | 0,2 |
| Instituição prisional | 10 | 0,4 | 2 | 0,0 | 12 | 0,1 |
| Instituição socioeducativa | 5 | 0,2 | 5 | 0,1 | 10 | 0,1 |
| Outro | 151 | 6,5 | 532 | 7,9 | 683 | 7,6 |
| Sem informação | 377 | 16,3 | 559 | 8,3 | 936 | 10,4 |
| Violência de repetição | | | | | | |
| Sim | 624 | 26,9 | 3.074 | 45,7 | 3.698 | 40,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

Com relação ao tipo de violência, predominaram os atendimentos decorrentes de agressão física (54,9%), violência psicológica/moral (50,7%) e violência sexual (32,6%). No sexo masculino, destacaram-se a agressão física (61,9%) e a negligência (20,9%) como formas de violência com maior proporção em relação ao observado entre as mulheres. Para elas, além da agressão física (52,2%), foram as violências psicológica/moral (58,1%) e sexual (38,8%) os tipos que apresentaram maior ocorrência ao comparar os valores observados entre os homens. O meio de agressão mais utilizado foi a força corporal (42,4%). Entre os homens, além da agressão por força física (29,8%), o uso de objetos perfurocortantes (13,2%), contundentes (12,7%) e arma de fogo (7,3%) apresentou proporção superior à observada entre as mulheres, entre as quais houve predomínio do uso de força física (46,7%). Quanto à natureza da lesão, foram mais comuns os atendimentos em que a vítima apresentava corte/perfuração/laceração (11,6%), contusão (5,7%), intoxicação (3%) e fratura (2,3%). Em 40,3% dos atendimentos, não foi observado sinal evidente de lesão corporal. Com relação à localização da lesão, as regiões do corpo mais atingidas foram cabeça/face (17,4%) e membros superiores (11,1%), membros inferiores (7%) e a região do tórax/dorso (5,9%). A lesão autoprovocada foi notificada em 6,9% de todos os atendimentos, variando entre 5,9% entre as mulheres a 9,7% entre os homens (Tabela 26).

Tabela 26 Caracterização dos atendimentos por violência doméstica, sexual e outras violências por sexo. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007.

| Características | Masculino (n=2.316) | | Feminino (n=6.722) | | Total (n=9.038) | |
|--------------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Tipo de violência^a | | | | | | |
| Física | 1.433 | 61,9 | 3.530 | 52,5 | 4.963 | 54,9 |
| Psicológica/moral | 678 | 29,3 | 3.908 | 58,1 | 4.586 | 50,7 |
| Sexual | 335 | 14,5 | 2.607 | 38,8 | 2.942 | 32,6 |
| Negligência/abandono | 484 | 20,9 | 834 | 12,4 | 1.318 | 14,6 |
| Financeira | 74 | 3,2 | 189 | 2,8 | 263 | 2,9 |
| Tortura | 26 | 1,1 | 155 | 2,3 | 181 | 2,0 |
| Trabalho infantil | 13 | 0,6 | 25 | 0,4 | 38 | 0,4 |
| Meio de agressão^a | | | | | | |
| Força corporal | 690 | 29,8 | 3.141 | 46,7 | 3.831 | 42,4 |
| Objeto perfurocortante | 306 | 13,2 | 451 | 6,7 | 757 | 8,4 |
| Objeto contundente | 294 | 12,7 | 448 | 6,7 | 742 | 8,2 |
| Arma de fogo | 170 | 7,3 | 324 | 4,8 | 494 | 5,5 |
| Enforcamento/sufocação | 49 | 2,1 | 295 | 4,4 | 344 | 3,8 |
| Queimaduras | 26 | 1,1 | 59 | 0,9 | 85 | 0,9 |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 575 | 24,8 | 470 | 7 | 1.045 | 11,6 |
| Contusão | 123 | 5,3 | 388 | 5,8 | 511 | 5,7 |
| Intoxicação | 109 | 4,7 | 160 | 2,4 | 269 | 3,0 |
| Fratura | 117 | 5,1 | 95 | 1,4 | 212 | 2,3 |
| Vasos sanguíneos | 18 | 0,8 | 181 | 2,7 | 199 | 2,2 |
| Entorse/luxação | 36 | 1,6 | 119 | 1,8 | 155 | 1,7 |
| Trauma crânio-encefálico | 77 | 3,3 | 59 | 0,9 | 136 | 1,5 |
| Queimadura | 26 | 1,1 | 38 | 0,6 | 64 | 0,7 |
| Órgãos internos do abdome | 12 | 0,5 | 26 | 0,4 | 38 | 0,4 |
| Órgãos internos do tórax | 9 | 0,4 | 15 | 0,2 | 24 | 0,3 |
| Trauma dentário | 4 | 0,2 | 7 | 0,1 | 11 | 0,1 |
| Nervos | 2 | 0,1 | 4 | 0,1 | 6 | 0,1 |
| Amputação | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 0,0 |
| Sem lesão | 611 | 26,4 | 3.031 | 45,1 | 3.642 | 40,3 |
| Outros | 184 | 7,9 | 540 | 8 | 724 | 8,0 |
| Sem informação | 412 | 17,8 | 1.588 | 23,6 | 2.000 | 22,1 |

Tabela 26 Caracterização dos atendimentos por violência doméstica, sexual e outras violências por sexo. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.316) | | Feminino (n=6.722) | | Total (n=9.038) | |
|--|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Cabeça/face | 574 | 24,8 | 999 | 14,9 | 1.573 | 17,4 |
| Membros superiores | 320 | 13,8 | 683 | 10,2 | 1.003 | 11,1 |
| Membros inferiores | 183 | 7,9 | 446 | 6,6 | 629 | 7,0 |
| Tórax/dorso | 229 | 9,9 | 307 | 4,6 | 536 | 5,9 |
| Pescoço | 119 | 5,1 | 302 | 4,5 | 421 | 4,7 |
| Abdome/quadril | 156 | 6,7 | 265 | 3,9 | 421 | 4,7 |
| Boca/dentes | 89 | 3,8 | 202 | 3 | 291 | 3,2 |
| Coluna/medula | 37 | 1,6 | 64 | 1 | 101 | 1,1 |
| Outros | 208 | 9 | 451 | 6,7 | 659 | 7,3 |
| Lesão autoprovocada | | | | | | |
| Sim | 225 | 9,7 | 398 | 5,9 | 623 | 6,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

Quanto ao perfil do provável autor da agressão, na maior parte dos atendimentos, tratava-se de apenas um agressor (68,9%), do sexo masculino (65,6%) e que mantinha a relação de cônjuge com a vítima (15,1%). Entre as vítimas do sexo masculino, o principal autor da agressão era um outro homem (46,6%) que mantinha uma relação de proximidade com a vítima, geralmente um amigo/conhecido (14,8%) a mãe (14,6%) ou o pai (10,4%). No caso das mulheres, a violência foi cometida por um único indivíduo (76,3%), do sexo masculino (72,1%), e que mantinha a relação próxima com a vítima na condição de cônjuge (19,5%) ou amigo (11,4%), embora tenham surgido pessoas desconhecidas na autoria de 14,4% dos eventos violentos que afetaram as mulheres. A referência à suspeita de ingestão de bebida alcoólica por parte do agressor foi observada em 28% dos atendimentos, variando de 22% entre os homens a 30,1% das mulheres (Tabela 27).

Tabela 27 Caracterização do provável autor da agressão a vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências por sexo. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007.

| Características | Masculino (n=2.316) | | Feminino (n=6.722) | | Total (n=9.038) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Número de envolvidos | | | | | | |
| Um | 1.093 | 47,2 | 5.130 | 76,3 | 6.223 | 68,9 |
| Dois ou mais | 510 | 22,0 | 802 | 11,9 | 1.312 | 14,5 |
| Sem informação | 713 | 30,7 | 790 | 11,8 | 1.503 | 16,6 |
| Sexo do provável autor da agressão | | | | | | |
| Masculino | 1.080 | 46,6 | 4.849 | 72,1 | 5.929 | 65,6 |
| Feminino | 326 | 14,1 | 696 | 10,4 | 1.022 | 11,3 |
| Ambos os sexos | 165 | 7,1 | 218 | 3,2 | 383 | 4,2 |
| Sem informação | 745 | 32,2 | 959 | 14,3 | 1.704 | 18,9 |
| Relação com a vítima | | | | | | |
| Cônjuge | 54 | 2,3 | 1.309 | 19,5 | 1.363 | 15,1 |
| Desconhecidos | 258 | 11,1 | 966 | 14,4 | 1.224 | 13,5 |
| Amigos/conhecidos | 343 | 14,8 | 767 | 11,4 | 1.110 | 12,3 |
| Pai | 241 | 10,4 | 459 | 6,8 | 700 | 7,7 |
| Mãe | 339 | 14,6 | 328 | 4,9 | 667 | 7,4 |
| Ex-cônjuge | 15 | 0,6 | 469 | 7,0 | 484 | 5,4 |
| Padrasto | 61 | 2,6 | 278 | 4,1 | 339 | 3,8 |
| Namorado(a) | 3 | 0,1 | 174 | 2,6 | 177 | 2,0 |
| Ex-namorado(a) | 4 | 0,2 | 120 | 1,8 | 124 | 1,4 |
| Cuidador | 34 | 1,5 | 59 | 0,9 | 93 | 1,0 |
| Pessoa com relação institucional | 26 | 1,1 | 46 | 0,7 | 72 | 0,8 |
| Patrão/chefe | 2 | 0,1 | 34 | 0,5 | 36 | 0,4 |
| Madrasta | 10 | 0,4 | 17 | 0,3 | 27 | 0,3 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 509 | 22,0 | 2.021 | 30,1 | 2.530 | 28,0 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

Sobre a evolução dos casos, o principal destino foi o encaminhamento para tratamento ambulatorial (30,4%), enquanto 14,5% das vítimas receberam alta, 11,6% foram hospitalizadas, 2,5% evadiram-se e 1,1% morreram. Entre os homens, a proporção de casos que foram encaminhados para internação hospitalar correspondeu a um quarto do total de atendimentos (24,6%). Para as mulheres, um terço (34,2%) delas foi encaminhado para atendimento ambulatorial. Quanto aos encaminhamentos para outros setores que não os do âmbito da saúde, observou-se que, entre os homens, 30,4% das vítimas foram encaminhados para o Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente. No caso das mulheres, o destino mais frequente foi a Delegacia Especializada da Mulher (DEM), com 29,9% dos atendimentos e 24,4% para o conselho tutelar (Tabela 28).

Tabela 28 Evolução e encaminhamento das vítimas de violência doméstica, sexual e outras violências por sexo. Municípios selecionados – Brasil, 2006-2007.

| Características | Masculino (n=2.316) | | Feminino (n=6.722) | | Total (n=9.038) | |
|--|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evolução do caso | | | | | | |
| Encaminhamento ambulatorial | 451 | 19,5 | 2.296 | 34,2 | 2.747 | 30,4 |
| Alta | 497 | 21,5 | 809 | 12,0 | 1.306 | 14,5 |
| Encaminhamento hospitalar | 570 | 24,6 | 476 | 7,1 | 1.046 | 11,6 |
| Evasão/fuga | 113 | 4,9 | 110 | 1,6 | 223 | 2,5 |
| Óbito | 77 | 3,3 | 20 | 0,3 | 97 | 1,1 |
| Sem informação | 608 | 26,3 | 3.011 | 44,8 | 3.619 | 40,0 |
| Encaminhamento | | | | | | |
| Conselho Tutelar | 705 | 30,4 | 1.640 | 24,4 | 2.345 | 25,9 |
| Delegacia Especializada da Mulher (DEM) | 78 | 3,4 | 2.009 | 29,9 | 2.087 | 23,1 |
| Centro de Referência da Mulher | 21 | 0,9 | 628 | 9,3 | 649 | 7,2 |
| Delegacia de Proteção da Criança e Adolescente | 91 | 3,9 | 479 | 7,1 | 570 | 6,3 |
| Ministério Público | 27 | 1,2 | 399 | 5,9 | 426 | 4,7 |
| Instituto Médico-Legal | 138 | 6,0 | 1205 | 17,9 | 1.343 | 14,9 |
| Vara da Infância/Juventude | 70 | 3,0 | 192 | 2,9 | 262 | 2,9 |
| Centro de Referência da Assistência Social | 30 | 1,3 | 152 | 2,3 | 182 | 2,0 |
| Casa Abrigo | 27 | 1,2 | 128 | 1,9 | 155 | 1,7 |
| Outras delegacias | 360 | 15,5 | 503 | 7,5 | 863 | 9,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

3.3 Discussão

As situações de violência constituem um problema de grande relevância para saúde pública e têm provocado forte impacto na morbidade e na mortalidade da população no Brasil. Porém, a magnitude e gravidade da violência doméstica e sexual ainda é pouco conhecida no âmbito nacional.^{61,62}

Os dados desse estudo mostram que a violência se expressa de forma diferente entre homens e mulheres e deve ser entendida a partir da violência de gênero.⁵⁹ No sexo masculino, as crianças (faixa etária de 0 a 9 anos) foram as mais acometidas, sendo a agressão física a mais frequente forma de violência. No sexo feminino, as adolescentes (10 a 19 anos) foram as principais vítimas, sendo a violência psicológica/moral, física e sexual os tipos mais prevalentes, nesta ordem, entre todas as mulheres. Além disso, os homens sofreram mais violência perpetrada por amigos/conhecidos, o que pode estar relacionado à violência urbana e algumas situações de maior vulnerabilidade e risco, como a associação com uso abusivo de bebidas alcoólicas, porte de arma de

fogo, dentre outros; em relação às mulheres, essas foram vítimas de seus cônjuges, o que revela a violência doméstica.⁵⁹

Considerando o maior número de vítimas de violência entre o sexo feminino, faz-se necessário refletir sobre a violência de gênero.⁵⁹ A violência contra a mulher apresenta-se sob muitas formas, como estupro, assassinatos, crimes de guerra, prostituição forçada, abuso de meninas, tráfico de mulheres, mutilação genital e outros. Quando ocorre em ambiente doméstico, apresenta características específicas, sendo, na maioria das vezes, perpetrada pelo parceiro, ex-parceiro, familiares, namorados, ex-namorados e se repetindo em ciclos. A violência contra a mulher cometida por parceiro íntimo é um fenômeno complexo que vem sendo encarado como problema de saúde pública, não somente devido às suas complicações, mas também ao fato de o serviço de saúde ser um dos locais mais procurados por mulheres nessa situação. Porém, fatores como a insensibilidade, o tabu, o medo, o preconceito e a falta de capacitação dos profissionais de saúde, a tendência à medicalização dos casos e a pouca articulação entre os diferentes setores da sociedade, tornam o problema ainda mais complexo e de difícil abordagem.⁶³ Muitas vezes, as próprias mulheres não revelam essa situação por motivos diversos, como o medo, dependência financeira e afetiva do parceiro, o estigma, dentre outras motivações.

As relações violentas entre homens e mulheres devem ser vistas como parte das relações sociais em geral, focalizando-se as diferenças culturais atribuídas aos gêneros masculino e feminino. Nessa definição, há o reconhecimento de que, nas relações interpessoais, os homens raramente são agredidos por membros de sua família. Já as mulheres tanto são vítimas de maus-tratos cometidos por estranhos como por conhecidos e parentes.⁶⁴

A violência contra mulheres, em maioria, se exprime na esfera privada, embora, o âmbito privado é político também. Por exemplo, manifesta-se no seio da família com a violação incestuosa, com as mutilações genitais, com o infanticídio, com a preferência pelo filho homem, com os casamentos forçados. Dentro do casamento, se expressa na relação por meio do estupro conjugal, pelas pancadas, pelo controle psicológico, pelo não direito às escolhas reprodutivas, pelo proxenetismo, pelo crime de honra ou, às vezes, pelo assassinato da esposa.⁶⁴

No domínio público, a violência se manifesta pelo assédio sexual e moral no trabalho, pelas agressões sexuais, pelo estupro coletivo, pelo tráfico de pessoas para fins de exploração sexual, pelo uso da mulher na pornografia, pelo proxenetismo organizado, pela escravidão e pelas esterilizações forçadas, dentre outras. Todas essas expressões, frequentemente, são toleradas, silenciadas, desculpadas pela dependência das mulheres em relação aos homens ou por explicações “psicologizantes” inaceitáveis, tais como: os homens são incapazes de controlar seus instintos, os estupradores são doentes mentais, as mulheres gostam de homens agressivos.⁶⁴

Mas, a violência contra a mulher também provoca a sua morte, seja por razões conjugais, sexuais ou culturais. Por exemplo, são conhecidos internacionalmente os assassinatos de recém-nascidas na China e os crimes de honra em Marrocos e na Jordânia. Mas, na sociedade brasileira os homicídios também ocorrem, seja pela exacerbação da relação conjugal, seja por outros motivos que as incluem no âmbito da violência social mais ampla.⁶⁴

Cerca de metade de todos os casos notificados no VIVA Contínuo correspondeu a crianças (n=1.934; 21,4%) e adolescentes (n=2.370; 26,2%), representando 47,6% de todas as notificações no período em estudo. A violência contra crianças e adolescentes brasileiros assume várias faces e nuances. Dentre as muitas tentativas de definição de um conceito para esse fenômeno pode-se dizer que ela se apresenta de forma individual ou coletiva, interpessoal ou mediada por estruturas sociais. Além disso, trata-se de um fenômeno profundamente arraigado na cultura familiar brasileira. A chamada violência familiar ou violência doméstica que se expressa nas formas de agressão física, abuso sexual, negligência e abuso psicológico vitimiza milhões de crianças todos os anos. Sabe-se que a magnitude desse fenômeno é extremamente ampliada e sendo a maior responsável pelos casos de violência interpessoal contra crianças/adolescentes.³⁶

Ultimamente, os relatos sobre violência contra crianças/adolescentes têm recebido cada vez mais destaque. No entanto, tais relatos são comuns ao longo da história da civilização ocidental. Logo, esse aumento pode não ser real, mas sim, devido a mudanças culturais das últimas décadas e ao desenvolvimento da organização dos sistemas de saúde e social. As mudanças culturais têm sido no sentido de valorização da mulher e da criança e de diminuição do poder do homem sobre a mulher e dos pais sobre a criança, o que leva à mudança da percepção da violência como algo natural e um direito legitimamente exercido do homem sobre a mulher e dos pais sobre a criança. O desenvolvimento da organização dos sistemas de saúde e social contribui para o aumento dos registros e da comunicação da violência, inibindo, assim, a “lei do silêncio”.^{57,65}

Além disso, o ambiente doméstico ou familiar é principal cenário de ocorrência de violência contra crianças e adolescentes, o que resulta em nível extremo de abuso envolvendo relações familiares, sendo grande parte entre pessoas com relações muito próximas. Crianças e adolescentes submetidos a episódios repetidos de violência acabam por introjetar esses padrões (castigos, abuso físico) como uma “verdade” e tendem a reproduzir essa experiência em suas relações sociais. No caso de abuso sexual, crianças e adolescentes podem desenvolver transtornos de ansiedade, sintomas depressivos e agressivos, problemas quanto ao seu papel e funcionamento sexual e dificuldades sérias em relacionamentos interpessoais. Evidências ainda apontam para a existência da associação entre abuso sexual na infância e adolescência e ocorrên-

cia de depressão na idade adulta. Portanto, faz-se necessário ampliar a formação de canais que oportunizem a notificação e registro adequado da violência, bem como a implementação de políticas efetivas de prevenção da violência contra crianças e adolescentes.^{57,66,67}

Outra face relevante do problema da violência é a parcela de eventos envolvendo pessoas idosas. A violência contra o idoso faz parte da violência social, ou seja, no Brasil e no mundo, ela se expressa nas formas como a sociedade organiza suas relações de classe, de gênero, de etnias e de grupos etários e de como o poder é exercido nas esferas macro e micropolíticas e institucionais. Nesse caso concreto, as relações no interior da instituição familiar têm relevância peculiar.^{46,68}

Os resultados do VIVA Contínuo são essenciais ao revelar a violência contra essa parcela da população muitas vezes negligenciada, pois o assunto da violência contra a criança, o adolescente e a mulher são temas mais frequentemente pesquisados do que a violência infligida à pessoa idosa. Parece existir um maior interesse e urgência desproporcional no campo da proteção da criança. O mesmo não ocorre com relação aos maus-tratos contra idosos, possivelmente pelo fato de a criança trazer uma imagem mais desprotegida do que os idosos.⁶⁹ No entanto, outros estudos⁷⁰ apresentam resultados consistentes com os dados aqui divulgados: idosos que sofrem abuso verbal (gritos, insultos), físico (empurrão, tapas) ou financeiro (apropriação, sem consentimento, de dinheiro ou propriedade). Do ponto de vista da saúde global, as diferentes formas de violência contra o idoso comprometem sua qualidade de vida, acarretando somatizações, transtornos psiquiátricos e morte prematura. Além disso, geram gastos com os setores da saúde, seja pelo aumento do número de atendimentos ambulatoriais, seja por internações hospitalares.^{69,71}

Os resultados aqui apresentados apontam a necessidade de elaborar medidas de prevenção e controle específicas para cada grupo, e ampliar a rede de suporte às vítimas é uma medida necessária para que se possa ampliar o serviço de vigilância de violência doméstica, sexual e outras formas de violências para, a partir daí, elaborar indicadores epidemiológicos e subsidiar a implementação de ações de prevenção de violências, de atenção e proteção às vítimas de violências.

Apesar destas limitações, a vigilância epidemiológica de violências e acidentes, em seu componente contínuo, mostrou-se importante, pois trouxe ao debate público questão historicamente velada, evidenciando e dimensionando um problema tradicionalmente entendido e tratado como de foro privado: a violência doméstica e sexual. Sendo assim, o fortalecimento dessa rede deve ser estimulado em todos os níveis de gestão para que se possa conhecer a real dimensão do problema e subsidiar a elaboração de políticas públicas voltadas para a prevenção das violências e para a promoção da saúde e cultura de paz, tendo como princípios a construção de relações mais solidárias, tolerantes e igualitárias entre as pessoas.

4 Conclusão e Considerações Finais

As informações em saúde são cada vez mais essenciais para o planejamento, programação, monitoramento e gestão das intervenções na saúde individual e coletiva. As informações oriundas das fontes de dados secundários dos sistemas de informação em saúde são fundamentais, mas insuficientes para responder às necessidades da gestão. Por isso, percebe-se a importância de desenvolver inquéritos populacionais e outras estratégias de vigilância, entendidos como componentes essenciais para a construção de um panorama geral sobre a situação epidemiológica nacional.⁷²⁻⁷⁴

De maneira geral, entre os registros de atendimentos por causas externas em serviços sentinelas de cidades selecionadas do Brasil, nos anos de 2006 e 2007, predominaram as pessoas do sexo masculino, adolescentes, jovens e adultos jovens, pessoas de cor de pele parda e com baixo nível de escolaridade. Os autores de agressão do meio de convívio da vítima e os próprios familiares estiveram envolvidos com mais frequência nos casos de maus-tratos, principalmente, quando a vítima era uma mulher. Nos casos de agressão, o tipo mais comum de autor de agressão foi uma pessoa desconhecida, com maior impacto quando a vítima era do sexo masculino.

Entre os acidentes, as quedas apresentaram a maior proporção de atendimentos por acidentes, sendo mais comuns as quedas de mesmo nível, ocorridas no domicílio, escola ou local de trabalho. A maior proporção de ocorrência de quedas relacionadas ao trabalho da vítima foi verificada entre os adultos. Os acidentes de transporte foram a segunda causa de atendimentos de emergência. Pedestres e passageiros foram o principal tipo de vítima entre crianças e adultos, enquanto o condutor predominou entre os adolescentes e adultos. Entre as crianças, predominaram os acidentes envolvendo bicicleta. A motocicleta foi o principal veículo envolvido nos acidentes ocorridos entre adolescentes e adultos. Entre os idosos, o automóvel foi o meio de transporte mais frequente entre os acidentes ocorridos neste grupo etário. Cerca de 20% dos acidentes de transportes terrestre teve relação com o trabalho, o que aponta a necessidade aprofundar a análise e identificar essa discussão com aspectos relacionados à saúde do trabalhador. As queimaduras com substância quente apresentaram maior proporção em todas as faixas etárias, principalmente entre as crianças. As queimaduras por choque elétrico foram mais frequentemente relacionadas às atividades de trabalho da vítima. Os meios de agressão mais utilizados foram força física, objetos perfurocortantes e armas de fogo. Embora o maior número de pessoas atendidas tenha sido de homens, a frequência de agressões por meio de força física foi bastante superior entre as mulheres. A tentativa de suicídio foi realizada em maior proporção por meio de envenenamento, principalmente entre as mulheres, seguido por enforcamento e arma de fogo, sendo esses últimos os meios mais frequentes entre os homens. A maior frequência de tentativas de suicídio foi entre as mulheres, embora seja conhecida a maior mortalidade por suicídio entre os homens.

Em relação aos maus-tratos, as mulheres foram as vítimas mais frequentes entre adolescentes e adultos. A violência física foi o tipo de maus-tratos mais comumente registrado em todas as faixas etárias, enquanto a negligência predominou entre as crianças. As vítimas mais frequentes da violência física eram pessoas do sexo feminino e negras. A ocorrência de violência sexual foi registrada principalmente entre as mulheres, predominando nas de cor negra.

Para o total de notificações do componente de vigilância contínua, no período analisado, predominaram vítimas do sexo feminino, crianças, adolescente e adultos jovens. Grande proporção era composta por pessoas solteiras, de cor de pele branca e parda, com baixo nível de escolaridade. Os cenários mais comuns para a ocorrência do evento violento foram via pública e residência. Cerca de 40% dos episódios notificados, tratava-se de violência de repetição.

Quanto ao tipo de violência, percebeu-se predomínio da violência física entre os homens. Para as mulheres destacaram-se, em proporção semelhante, as seguintes manifestações da violência: injúria física, agressão psicológica e abuso sexual. O principal meio utilizado para infligir a violência foi a força física, por meio de espancamento. As tentativas de suicídio apresentaram maior proporção entre os homens.

O provável autor da agressão era, na maioria das vezes, um indivíduo do sexo masculino. Entre os homens, predominaram como prováveis autores da agressão pessoas desconhecidas e os próprios pais e mães, inclusive padrastos e madrastas. Entre as mulheres, a maior participação foi do cônjuge como o agressor. Para o total de casos notificados, o uso de bebida alcoólica por parte do provável autor da agressão foi registrado em 28% dos casos.

Os dados aqui apresentados despertam novos olhares sobre o problema do atendimento às vítimas de violências e acidentes. Por meio do VIVA, é possível disponibilizar dados em tempo hábil, de forma que sua análise e interpretação proporcionem as bases para a tomada de decisão. Outrossim, esse sistema permite captar dados sobre eventos menos graves, mas cujo conhecimento é fundamental para o planejamento de políticas públicas de prevenção de agravos e promoção da saúde e cultura de paz. Vale lembrar que os resultados apresentados nesta publicação não esgotam as possibilidades de análises sobre o problema em estudo. Necessário se faz aprofundar as análises sobre as diversas informações obtidas com a implantação dessa estratégia de vigilância de causas externas.

A despeito das grandes vantagens do VIVA, é preciso, ainda, apontar as limitações dos resultados apresentados. As unidades de urgência e emergência e as unidades de referência para vítimas de violência não representam a totalidade de serviços financiados pelo SUS e a amostra de pacientes entrevistados foi do tipo intencional, restringindo-se a um turno de trabalho durante 30 dias, no caso dos inqueritos. Outra limitação é a impossibilidade de se calcular coeficientes ou taxas, apresentando, assim, um caráter eminentemente descritivo dos atendimentos de violências e acidentes.

Referências

- 1 WORLD HEALTH ORGANIZATION. *World report on violence and health*. Geneva, 2002.
- 2 WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Injury surveillance guidelines*. Geneva, 2001.
- 3 SILVA, M. M. A. et al. Agenda de prioridades da vigilância e prevenção de acidentes e violências aprovada no I Seminário Nacional de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 16, p. 57-64, 2007.
- 4 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 737, de 16 de maio de 2001. Dispõe sobre a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 maio 2001. Seção 1.
- 5 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.863, de 29 de setembro de 2003. Institui a Política Nacional de Atenção às Urgências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 out. 2003. Seção 1.
- 6 BRASIL. Ministério da Saúde. *Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU/192*. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/samu>>. Acesso em: 26 jan. 2009.
- 7 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 936, de 18 de maio de 2004. Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a Implantação e Implementação de Núcleos de Prevenção à Violência em Estados e Municípios. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 maio 2004. Seção 1.
- 8 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 687, de 30 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Promoção Nacional da Saúde. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 mar. 2006. Seção 1.
- 9 GAWRYSZEWSKI, V. P. et al. A proposta da rede de serviços sentinela como estratégia de vigilância de violências e acidentes. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, [S.l.], v. 11, p. 1269-1278, 2006. Suplemento.
- 10 BITTENCOURT, S. A.; CAMACHO, L. A. B.; LEAL, M. C. O Sistema de Informação Hospitalar e sua aplicação na saúde coletiva. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.l.], v. 22, p. 19-30, 2006.
- 11 BRASIL. Ministério da Saúde. *Sistemas e aplicativos*. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: 30 set. 2008.
- 12 RUTSTEIN, D. D. et al. Measuring the quality of medical care: a clinical method. *The New England Journal of Medicine*, [S.l.], v. 294, p. 582-588, 1976.

- 13 WALDMAN, E. A. *Vigilância em Saúde Pública*. São Paulo: USP, 1998. (Série Saúde & Cidadania, v. 7).
- 14 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 344, de 19 de fevereiro de 2002. Aprova o Projeto de Redução da Morbimortalidade por Acidentes de Trânsito – Mobilizando a sociedade e promovendo a saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 fev. 2002.
- 15 BRASIL. Ministério da Saúde. *Projeto de Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA/Rede de Serviços Sentinela de Violências e Acidentes*. Brasília, 2006. Mimeografado.
- 16 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.356, de 23 de junho de 2006. Institui incentivo aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para a Vigilância de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela, com recursos da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2006.
- 17 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.384, de 12 de junho de 2007. Institui incentivo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para Vigilância de Violências e Acidentes em Serviços Sentinela, com recursos da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 jun. 2007.
- 18 BRASIL. Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975. Institui a notificação compulsória de doenças no Brasil e dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, sobre o Programa Nacional de Imunizações, estabelece normas relativas à notificação compulsória de doenças, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 out. 1975.
- 19 BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 jul. 1990.
- 20 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.968, de 25 de outubro de 2001. Dispõe sobre a notificação, às autoridades competentes, de casos de suspeita ou de confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes atendidos nas entidades do Sistema Único de Saúde. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 nov. 2001. Seção 1.
- 21 BRASIL. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 3 out. 2003.
- 22 BRASIL. Lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003. Estabelece a notificação compulsória, no território nacional, do caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos ou privados. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 nov. 2003.

- 23 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 777, de 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde – SUS. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 abr. 2004.
- 24 BRASIL. Decreto nº 5.099, de 3 de junho de 2004. Regulamenta a Lei n. 10.778, de 24 de novembro de 2003, e institui os serviços de referência sentinela. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 jun. 2004.
- 25 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.406, de 5 de novembro de 2004. Institui serviço de notificação compulsória de violência contra a mulher, e aprova instrumento e fluxo para notificação. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 9 nov. 2004.
- 26 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.876, de 14 de agosto de 2006. Institui Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, a ser implantadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 15 ago. 2006.
- 27 BRASIL. Ministério da Saúde. *Nota Técnica n. 22, de agosto de 2008 - CGDANT/DASIS/SVS/MS: Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), Notificação e o Sinan Net*. Brasília, 2008. Mimeografado.
- 28 BRASIL. Ministério da Saúde. *Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan: normas e rotinas*. 2. ed. Brasília, 2007.
- 29 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde*. 10. rev. São Paulo: EDUSP, 2000.
- 30 BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos*: Resolução n. 196, de 10 de outubro de 1996. Brasília, 1996.
- 31 WORLD HEALTH ORGANIZATION. *Guidelines for conducting community surveys on injuries and violence*. Geneva, 2004.
- 32 MALTA, D. C. et al. A construção da vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis no contexto do Sistema Único de Saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [S.l.], v. 15, p. 47-65, 2006.
- 33 BASTOS, Y. G. L.; ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A. Características dos acidentes de trânsito e das vítimas atendidas em serviço pré-hospitalar em cidade do Sul do Brasil, 1997/2000. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.l.], v. 21, p. 815-822, 2005.
- 34 BRASIL. Ministério da Saúde. *Informações de saúde*. Brasília, 2008. Disponível em: <<http://www.datasus.gov.br>>. Acesso em: 2008.
- 35 SOUZA, E. R.; MINAYO, M. C. S.; CAVALCANTE, F. G. The impact of suicide on morbidity and mortality in the population of Itabira. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, [S.l.], v. 11, p. 409-418, 2006.

- 36 DESLANDES, S. F.; ASSIS, S. G.; SANTOS, N. C. Violências envolvendo crianças no Brasil: um plural estruturado e estruturante. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Impacto da violência na saúde dos brasileiros*. Brasília, 2005. p. 43-78.
- 37 GOREN, S. et al. Foreign body asphyxiation in children. *Indian Pediatrics*, [S.l.], v. 42, p. 1131-1133, 2005.
- 38 BATISTA, L. E.; ESCUDER, M. M. L.; PEREIRA, J. C. R. A cor da morte: causas de óbito segundo características de raça no Estado de São Paulo, 1999 a 2001. *Revista de Saúde Pública*, [S.l.], v. 38, 630-636, 2004.
- 39 MINAYO, M. C. S.; SOUZA, E. R. Violência para todos. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.l.], v. 9, p. 65-78, 1993.
- 40 SOARES FILHO, A. M. et al. Análise da mortalidade por homicídios no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [S.l.], v. 16, p. 7-18, 2007.
- 41 SOUZA, M. F. M. et al. Análise descritiva e de tendência de acidentes de transporte terrestre para políticas sociais no Brasil. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [S.l.], v. 16, p. 33-44, 2007.
- 42 DESLANDES, S. F.; SILVA, C. M. F. P. Análise da morbidade hospitalar por acidentes de trânsito em hospitais públicos do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, [S.l.], v. 34, p. 367-372, 2000.
- 43 MALTA, D. C. et al. Iniciativas de vigilância e prevenção de acidentes e violências no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [S.l.], v. 16, p. 45-55, 2007.
- 44 GASPAR, V. L. V. et al. Fatores relacionados a hospitalizações por injúrias em crianças e adolescentes. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 80, p. 447-452, 2004.
- 45 FABRÍCIO, S. C. C.; RODRIGUES, R. A. P.; COSTA JUNIOR, M. L. Causas e conseqüências de quedas de idosos atendidos em hospital público. *Revista de Saúde Pública*, [S.l.], v. 38, p. 93-99, 2004.
- 46 MINAYO, M. C. S. Violência contra idosos no Brasil: relevância para um velho problema. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.l.], v. 19, p. 783-791, 2003.
- 47 CASTRO, M. B. et al. Caracterización de los pacientes con lesiones de causa externa mediante un sistema de vigilancia epidemiológica. *Revista Colombiana de Cirurgia*, [S.l.], v. 21, p. 180-189, 2006.
- 48 ANDRADE, S. M.; MELLO JORGE, M. H. P. Acidentes de transporte terrestre em município da Região Sul do Brasil. *Revista de Saúde Pública*, [S.l.], v. 35, p. 318-320, 2001.
- 49 SOARES, D. F. P. P.; BARROS, M. B. A. Fatores associados ao risco de internação por acidentes de trânsito no Município de Maringá-PR. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, [S.l.], v. 9, p. 193-205, 2006.

- 50 ROSSI, L. A. et al. Queimaduras: características dos casos tratados em um hospital escola em Ribeirão Preto (SP), Brasil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, [S.l.], v. 4, p. 401-404, 1998.
- 51 CHIEN, W. C. et al. Epidemiology of hospitalized burns patients in Taiwan. *Burns*, [S.l.], v. 29, p. 582-588, 2003.
- 52 FORDYCE, T. A. et al. Thermal burn and electrical injuries among electric utility workers, 1995-2004. *Burns*, [S.l.], v. 33, p. 209-220, 2007.
- 53 ISLAM, S. S. et al. Epidemiology of work-related burn injuries: experience of a state-managed workers' compensation system. *Journal of Trauma*, [S.l.], v. 49, p. 1045-1051, 2000.
- 54 MARTINS, C. B. G.; ANDRADE, S. Causas externas entre menores de 15 anos em cidade do Sul do Brasil: atendimentos em pronto-socorro, internações e óbitos. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, [S.l.], v. 8, p. 194-204, 2005.
- 55 PAES, C. E. N.; GASPAR, V. L. V. As injúrias não intencionais no ambiente domiciliar: a casa segura. *Jornal de Pediatria*, Rio de Janeiro, v. 81, n. 5, p. S146-S154, 2005. Suplemento.
- 56 SOUZA, E. R. Masculinidade e violência no Brasil: contribuições para a reflexão no campo da saúde. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, [S.l.], v. 10, p. 59-70, 2005.
- 57 COSTA, C. O. M. et al. O perfil da violência contra crianças e adolescentes, segundo registros de Conselhos Tutelares: vítimas, agressores e manifestações de violência. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, [S.l.], v. 12, p. 1129-1141, 2007.
- 58 TAVARES, M. L. Abordagem da violência intrafamiliar no programa saúde da família. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Violência faz mal à saúde*. Brasília, 2004. p. 205-218.
- 59 BRASIL. Ministério da Saúde. *Painel de Indicadores Temáticos - III: Prevenção de Violência e Cultura de Paz*. Brasília, 2008.
- 60 BRASIL. Ministério da Saúde. *Nota Técnica n. 01, de 03 de fevereiro de 2006 - CGDANT/DASIS/SVS/MS, Ficha de notificação/investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências*. Brasília, 2006. Mimeografado.
- 61 BRASIL. Ministério da Saúde. *Impacto da violência na saúde dos brasileiros*. Brasília, 2005.
- 62 BRASIL. Ministério da Saúde. *Saúde Brasil 2004: uma análise da situação de saúde*. Brasília, 2004.
- 63 MARINHEIRO, A. L. V.; VIEIRA, E. M.; SOUZA, L. Prevalência de violência contra a mulher usuária de serviço de saúde. *Revista de Saúde Pública*, [S.l.], v. 40, n. 4, p. 1-7, 2006.

- 64 GOMES, R.; MINAYO, M. C. S.; SILVA, C. F. R. Violência contra a mulher: uma questão transnacional e transcultural das relações de gênero. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Impacto da violência na saúde dos brasileiros*. Brasília, 2005. p. 117-140.
- 65 RICAS, J.; DONOSO, M. T. V.; GRESTA, M. L. M. A violência na infância como uma questão cultural. *Texto Contexto Enfermagem*, [S.l.], v. 15, n. 1, p. 151-154, 2006.
- 66 NUNES, C. B.; SARTI, C. A.; OHARA, C. V. S. Conceptions held by health professionals on violence against children and adolescents within the family. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [S.l.], v. 16, n. 1, p. 136-141, 2008.
- 67 POLANCZYK, G. V. et al. Violência sexual e sua prevalência em adolescentes de Porto Alegre, Brasil. *Revista de Saúde Pública*, [S.l.], v. 37, n. 1, p.8-14, 2003.
- 68 MINAYO, M. C. S.; SOUZA, E. R. Violências contra idosos: é possível prevenir. In: BRASIL. Ministério da Saúde. *Impacto da violência na saúde dos brasileiros*. Brasília, 2005. p. 141-170.
- 69 ESPÍNDOLA, C. R.; BLAY, S. L. Prevalência de maus-tratos na terceira idade: revisão sistemática. *Revista de Saúde Pública*, [S.l.], v. 41, n. 2, p. 301-306, 2007.
- 70 SANCHES, A. P. R. A.; LEBRÃO, M. L.; DUARTE, Y. A. O. Violência contra idosos: uma questão nova? *Saúde e Sociedade*, [S.l.], v. 17, n. 3, p. 90-100, 2008.
- 71 GAWRYSZEWSKI, V. P.; MELLO JORGE, M. H. P.; KOIZUMI, M. S. Mortes e internações por causas externas entre os idosos no Brasil: o desafio de integrar a saúde coletiva e atenção individual. *Revista da Associação Médica Brasileira*, [S.l.], v. 50, n. 1, p. 97-103, 2004.
- 72 MALTA, D. C. et al. Inquéritos nacionais de saúde: experiência acumulada e proposta para o inquérito de saúde brasileiro. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, [S.l.], v. 11, p. 159-167, 2008. Suplemento 1.
- 73 MASCARENHAS, M. D. M. et al. Perfil epidemiológico dos atendimentos de emergência por violência no Sistema de Serviços Sentinelas de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) – Brasil, 2006. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, [S.l.], v. 18, n. 1, p. 17-28, 2009.
- 74 GAWRYSZEWSKI, V. P. et al. Violence-related injury in emergency departments in Brazil. *Revista Panamericana de Salud Pública*, [S.l.], v. 24, n. 6, p. 400-408, 2008.



Anexos



Legislação sobre notificação e vigilância de violências e acidentes

Anexo A

de violências e acidentes

Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975

Dispõe sobre a organização das ações de Vigilância Epidemiológica, estabelecendo normas relativas à notificação compulsória de doenças e outros agravos inusitados, no âmbito do Sistema de Saúde.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o CONGRESSO NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Consoante as atribuições que lhe foram conferidas dentro do Sistema Nacional de Saúde, na forma do artigo 1º da Lei nº 6.229, inciso I e seus itens a e d, de 17 de julho de 1975, o Ministério da Saúde, coordenará as ações relacionadas com o controle das doenças transmissíveis, orientando sua execução inclusive quanto à vigilância epidemiológica, à aplicação da notificação compulsória, ao programa de imunizações e ao atendimento de agravos coletivos à saúde, bem como os decorrentes de calamidade pública.

Parágrafo único. Para o controle de epidemias e na ocorrência de casos de agravo à saúde decorrentes de calamidades públicas, o Ministério da Saúde, na execução das ações de que trata este artigo, coordenará a utilização de todos os recursos médicos e hospitalares necessários, públicos e privados, existentes nas áreas afetadas, podendo delegar essa competência às Secretarias de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

TÍTULO I Da Ação de Vigilância Epidemiológica

Art. 2º A ação de vigilância epidemiológica compreende as informações, investigações e levantamentos necessários à programação e à avaliação das medidas de controle de doenças e de situações de agravos à saúde.

§ 1º Compete ao Ministério da Saúde definir, em Regulamento, a organização e as atribuições dos serviços incumbidos da ação de Vigilância Epidemiológica, promover a sua implantação e coordenação.

§ 2º A ação de Vigilância Epidemiológica será efetuada pelo conjunto dos serviços de saúde, públicos e privados, devidamente habilitados para tal fim.

TÍTULO II

Do Programa Nacional de Imunizações

Art. 3º Cabe ao Ministério da Saúde a elaboração do Programa Nacional de Imunizações, que definirá as vacinações, inclusive as de caráter obrigatório.

Parágrafo único. As vacinações obrigatórias serão praticadas de modo sistemático e gratuito pelos órgãos e entidades públicas, bem como pelas entidades privadas, subvencionadas pelos Governos Federal, Estaduais e Municipais, em todo o território nacional.

Art. 4º O Ministério da Saúde coordenará e apoiará, técnica, material e financeiramente, a execução do programa, em âmbito nacional e regional.

§ 1º As ações relacionadas, com a execução do programa, são de responsabilidade das Secretarias de Saúde das Unidades Federadas, ou órgãos e entidades equivalentes, nas áreas dos seus respectivos territórios.

§ 2º O Ministério da Saúde poderá participar, em caráter supletivo, das ações previstas no programa e assumir sua execução, quando o interesse nacional ou situações de emergência o justifiquem.

§ 3º Ficará, em geral, a cargo do Ministério da Previdência e Assistência Social, por intermédio da Central de Medicamentos, o esquema de aquisição e distribuição de medicamentos, a ser custeado pelos órgãos federais interessados.

Art. 5º O cumprimento da obrigatoriedade das vacinações será comprovado através de Atestado de Vacinação.

§ 1º O Atestado de Vacinação será emitido pelos serviços públicos de saúde ou por médicos em exercício de atividades privadas, devidamente credenciados para tal fim pela autoridade de saúde competente.

§ 2º O Atestado de Vacinação, em qualquer caso, será fornecido gratuitamente, com prazo de validade determinado, não podendo ser retido, por nenhum motivo, por pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado.

§ 3º Anualmente, para o pagamento do salário-família, será exigida do segurado a apresentação dos Atestados de Vacinação dos seus beneficiários, que comprovarem o recebimento das vacinações obrigatórias, na forma que vier a ser estabelecida em regulamento.

Art. 6º Os governos estaduais, com audiência prévia do Ministério da Saúde, poderão propor medidas legislativas complementares visando ao cumprimento das vacinações, obrigatórias por parte da população, no âmbito dos seus territórios.

Parágrafo único. As medidas de que trata este artigo serão observadas pelas entidades federais, estaduais e municipais, públicas e privadas, no âmbito do respectivo Estado.

TÍTULO III

Da Notificação Compulsória de Doenças

Art. 7º São de notificação compulsória às autoridades sanitárias os casos suspeitos ou confirmados:

I - de doenças que podem implicar medidas de isolamento ou quarentena, de acordo com o Regulamento Sanitário Internacional.

II - de doenças constantes de relação elaborada pelo Ministério da Saúde, para cada Unidade da Federação, a ser atualizada periodicamente.

§ 1º Na relação de doenças de que trata o inciso II desse artigo será incluído item para casos de “agravo inusitado à saúde”.

§ 2º O Ministério da Saúde poderá exigir dos Serviços de Saúde a notificação negativa da ocorrência de doenças constantes da relação de que tratam os itens I e II desse artigo.

Art. 8º É dever de todo cidadão comunicar à autoridade sanitária local a ocorrência de fato, comprovado ou presumível, de caso de doença transmissível, sendo obrigatória a médicos e outros profissionais de saúde no exercício da profissão, bem como aos responsáveis por organizações e estabelecimentos públicos e particulares de saúde e ensino a notificação de casos suspeitos ou confirmados das doenças relacionadas em conformidade com o artigo 7º.

Art. 9º A autoridade sanitária proporcionará as facilidades ao processo de notificação compulsória, para o fiel cumprimento dessa Lei.

Art. 10. A notificação compulsória de casos de doenças tem caráter sigiloso, obrigando nesse sentido as autoridades sanitárias que a tenham recebido.

Parágrafo único. A identificação do paciente de doenças referidas neste artigo, fora do âmbito médico sanitário, somente poderá efetivar-se, em caráter excepcional, em caso de grande risco à comunidade a juízo da autoridade sanitária e com conhecimento prévio do paciente ou do seu responsável.

Art. 11. Recebida a notificação, a autoridade sanitária é obrigada a proceder à investigação epidemiológica pertinente para elucidação do diagnóstico e averiguação da disseminação da doença na população sob o risco.

Parágrafo único. A autoridade poderá exigir e executar investigações, inquéritos e levantamentos epidemiológicos junto a indivíduos e a grupos populacionais determinados, sempre que julgar oportuno visando à proteção da saúde pública.

Art. 12. Em decorrência dos resultados, parciais ou finais, das investigações, dos inquéritos ou levantamentos epidemiológicos de que tratam o artigo 11 e seu parágrafo único, a autoridade sanitária fica obrigada a adotar, prontamente, as medidas indicadas para o controle da doença, no que concerne a indivíduos, grupos populacionais e ambiente.

Art. 13. As pessoas físicas e as entidades públicas ou privadas, abrangidas pelas medidas referidas no artigo 12, ficam sujeitas ao controle determinado pela autoridade sanitária.

TÍTULO IV **Disposições Finais**

Art. 14. A inobservância das obrigações estabelecidas na presente Lei constitui infração da legislação referente à saúde pública, sujeitando o infrator às penalidades previstas no Decreto-lei nº 785, de 25 de agosto de 1969, sem prejuízo das demais sanções penais cabíveis.

Art. 15. O Poder Executivo, por iniciativa do Ministério da Saúde, expedirá a regulamentação dessa Lei.

Art. 16. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 30 de outubro de 1975; 154º da Independência e 87º da República.

ERNESTO GEISEL
José Carlos Seixas
L. G. do Nascimento e Silva

Portaria nº 737, de 16 de maio de 2001

Aprova a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências.

O Ministro de Estado da Saúde, interino, no uso de suas atribuições,
Considerando a necessidade de definição, no setor saúde, de uma política decisiva no sentido da redução da morbimortalidade por Acidentes e Violências;

Considerando a conclusão do processo de elaboração da referida política, que envolveu consultas a diferentes segmentos direta e indiretamente envolvidos com o tema, e

Considerando a aprovação da proposta da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, por parte da Comissão Intergestores Tripartite e do Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução nº 309, de 08 de março de 2001, resolve:

Art. 1º Aprovar, na forma do Anexo dessa Portaria, a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências.

Parágrafo único. A aprovação de que trata este Artigo tem como objetivo a redução da morbimortalidade por acidentes e violências no País, mediante o desenvolvimento de um conjunto de ações articuladas e sistematizadas.

Art. 2º Determinar que os órgãos e entidades do Ministério da Saúde, cujas ações se relacionem com o tema objeto da Política ora aprovada, promovam a elaboração ou a readequação de seus planos, programas, projetos e atividades em conformidade com as diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

BARJAS NEGRI

Portaria nº 1.968, de 25 de outubro de 2001

Dispõe sobre a notificação, às autoridades competentes, de casos de suspeita ou de confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes atendidos nas entidades do Sistema Único de Saúde.

O Ministro de Estado da Saúde, com apoio Art. 87, inciso II, da Constituição Federal, considerando

- o disposto no Capítulo I do Título II da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- os termos da Política Nacional de Redução de Morbimortalidade por Acidentes e Violências, publicada pela Portaria GM/MS nº 737, de 16 de maio de 2001, no Diário Oficial da União de 18 de maio de 2001, resolve:

Art. 1º Estabelecer que os responsáveis técnicos de todas as entidades de saúde integrantes ou participantes, a qualquer título, do Sistema Único de Saúde - SUS deverão comunicar, aos Conselhos Tutelares ou Juizado de Menores da localidade, todo caso de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra crianças e adolescentes, por elas atendidos.

Art. 2º Definir que a comunicação de que trata o Artigo 1º deverá ser feita mediante a utilização de formulário próprio, constante do Anexo dessa Portaria, observadas as instruções e cautelas nele indicadas para seu preenchimento.

Parágrafo único. O formulário objeto desse Artigo deverá ser preenchido em 02 (duas) vias, sendo a primeira encaminhada ao Conselho Tutelar ou Juizado de Menores e a segunda anexada à Ficha de Atendimento ou Prontuário do paciente atendido, para os encaminhamentos necessários ao serviço.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ SERRA

Lei nº 10.778, de 24 de novembro de 2003

Estabelece a notificação compulsória, no território nacional, do caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos ou privados.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Constitui objeto de notificação compulsória, em todo o território nacional, a violência contra a mulher atendida em serviços de saúde públicos e privados.

§ 1º Para os efeitos dessa Lei, deve-se entender por violência contra a mulher qualquer ação ou conduta, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto no âmbito público como no privado.

§ 2º Entender-se-á que violência contra a mulher inclui violência física, sexual e psicológica e que:

I – tenha ocorrido dentro da família ou unidade doméstica ou em qualquer outra relação interpessoal, em que o agressor conviva ou haja convivido no mesmo domicílio que a mulher e que compreende, entre outros, estupro, violação, maus-tratos e abuso sexual;

II – tenha ocorrido na comunidade e seja perpetrada por qualquer pessoa e que compreende, entre outros, violação, abuso sexual, tortura, maus-tratos de pessoas, tráfico de mulheres, prostituição forçada, sequestro e assédio sexual no lugar de trabalho, bem como em instituições educacionais, estabelecimentos de saúde ou qualquer outro lugar; e

III – seja perpetrada ou tolerada pelo Estado ou seus agentes, onde quer que ocorra.

§ 3º Para efeito da definição serão observados também as convenções e acordos internacionais assinados pelo Brasil, que disponham sobre prevenção, punição e erradicação da violência contra a mulher.

Art. 2º A autoridade sanitária proporcionará as facilidades ao processo de notificação compulsória, para o fiel cumprimento dessa Lei.

Art. 3º A notificação compulsória dos casos de violência de que trata esta Lei tem caráter sigiloso, obrigando nesse sentido as autoridades sanitárias que a tenham recebido.

Parágrafo único. A identificação da vítima de violência referida nesta Lei, fora do âmbito dos serviços de saúde, somente poderá efetivar-se, em caráter excepcional, em

caso de risco à comunidade ou à vítima, a juízo da autoridade sanitária e com conhecimento prévio da vítima ou do seu responsável.

Art. 4º As pessoas físicas e as entidades, públicas ou privadas, abrangidas ficam sujeitas às obrigações previstas nesta Lei.

Art. 5º A inobservância das obrigações estabelecidas nesta Lei constitui infração da legislação referente à saúde pública, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

Art. 6º Aplica-se, no que couber, à notificação compulsória prevista nesta Lei, o disposto na Lei no 6.259, de 30 de outubro de 1975.

Art. 7º O Poder Executivo, por iniciativa do Ministério da Saúde, expedirá a regulamentação dessa Lei.

Art. 8º Esta Lei entrará em vigor 120 (cento e vinte) dias após a sua publicação.

Brasília, 24 de novembro de 2003; 182º da Independência e 115º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Humberto Sérgio Costa Lima
José Dirceu de Oliveira e Silva

Portaria nº 777, de 28 de abril de 2004

Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições, e

Considerando que a gravidade do quadro de saúde dos trabalhadores brasileiros está expressa, entre outros indicadores, pelos acidentes do trabalho e doenças relacionadas ao trabalho;

Considerando que o art. 200, inciso II, da Constituição Federal, regulamentado pela Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/90, em seu art. 6º, atribui ao SUS a competência da atenção integral à Saúde do Trabalhador, envolvendo as ações de promoção, vigilância e assistência à saúde;

Considerando que a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), disposta na Portaria nº 1.679/GM, de 19 de setembro de 2002, é estratégia prioritária da Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS;

Considerando a valorização da articulação intra-setorial na saúde, baseada na transversalidade das ações de atenção à Saúde do Trabalhador, nos distintos níveis de complexidade do SUS, com destaque para as interfaces com as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

Considerando a necessidade da disponibilidade de informação consistente e ágil sobre a situação da produção, perfil dos trabalhadores e ocorrência de agravos relacionados ao trabalho para orientar as ações de saúde, a intervenção nos ambientes e condições de trabalho, subsidiando o controle social; e

Considerando a constatação de que essas informações estão dispersas, fragmentadas e pouco acessíveis, no âmbito do SUS,

R E S O L V E:

Art. 1º Regular a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador - acidentes e doenças relacionados ao trabalho - em rede de serviços sentinela específica.

§ 1º São agravos de notificação compulsória, para efeitos dessa portaria:

- I - Acidente de Trabalho Fatal;
- II - Acidentes de Trabalho com Mutilações;
- III - Acidente com Exposição a Material Biológico;
- IV - Acidentes do Trabalho em Crianças e Adolescentes;
- V - Dermatoses Ocupacionais;

VI - Intoxicações Exógenas (por substâncias químicas, incluindo agrotóxicos, gases tóxicos e metais pesados);

VII - Lesões por Esforços Repetitivos (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionadas ao Trabalho (DORT);

VIII - Pneumoconioses;

IX - Perda Auditiva Induzida por Ruído – PAIR;

X - Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho; e

XI - Câncer Relacionado ao Trabalho.

§ 2º O Instrumento de Notificação Compulsória é a Ficha de Notificação, a ser padronizada pelo Ministério da Saúde, segundo o fluxo do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Art. 2º Criar a Rede Sentinela de Notificação Compulsória de Acidentes e Doenças Relacionados ao Trabalho, enumerados no § 1º do artigo 1º, dessa Portaria, constituída por:

I - centros de Referência em Saúde do Trabalhador;

II - hospitais de referência para o atendimento de urgência e emergência e ou atenção de média e alta complexidade, credenciados como sentinela; e

III - serviços de atenção básica e de média complexidade credenciados como sentinelas, por critérios a serem definidos em instrumento próprio.

Art. 3º Estabelecer que a rede sentinela será organizada a partir da porta de entrada no sistema de saúde, estruturada com base nas ações de acolhimento, notificação, atenção integral, envolvendo assistência e vigilância da saúde.

Parágrafo único. Os procedimentos técnicos de Vigilância em Saúde do Trabalhador deverão estar articulados com aqueles da vigilância ambiental, sanitária e epidemiológica.

Art. 4º Definir que a formação e qualificação dos trabalhadores do SUS, para a notificação dos agravos relacionados ao trabalho, na rede de cuidados progressivos do Sistema deverá estar em consonância com as diretrizes estabelecidas na Política de Educação Permanente para o SUS, prioritariamente, pactuada nos Pólos de Educação Permanente.

Art. 5º Estabelecer que caberá à Secretaria de Atenção à Saúde e à Secretária de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, a definição dos mecanismos de operacionalização do disposto nesta Portaria.

Parágrafo único. A definição dessas diretrizes deverá ocorrer no prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da publicação dessa Portaria.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HUMBERTO COSTA

Portaria nº 936, de 18 de maio de 2004

Dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a Implantação e Implementação de Núcleos de Prevenção à Violência em Estados e Municípios.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, INTERINO, no uso de suas atribuições, e

Considerando que a Secretaria de Atenção à Saúde - SAS/MS é responsável pelas ações em todos os níveis de complexidade voltadas à prestação de atenção integral aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS, em consonância à Lei nº 8.080, de 19 setembro de 1990; e

Considerando a Portaria nº 737/GM, de 16 de maio de 2001, que dispõe sobre a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências, cujo objetivo é o de estabelecer diretrizes e responsabilidades institucionais onde se contemplem e valorizem medidas inerentes à promoção da saúde e à prevenção de agravos externos, resolve:

Art. 1º Aprovar a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde, com o objetivo de articular a gestão e as ações do Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Área Técnica de Prevenção da Violência e Causas Externas, da Secretaria de Atenção à Saúde - Ministério da Saúde - DAPES/SAS/MS, com os Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde Estaduais e Municipais e do Distrito Federal, com instituições acadêmicas e organizações não governamentais conveniadas com o Ministério da Saúde e outras iniciativas dos Municípios e Estados que contribuam para o desenvolvimento do Plano Nacional de Prevenção da Violência.

Art. 2º Definir que a Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde será constituída pelo Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Área Técnica de Prevenção da Violência e Causas Externas - DAPES/SAS/MS, pelos Núcleos Estaduais e Municipais, por organizações sociais e instituições acadêmicas conveniadas com o Ministério da Saúde e Municípios e Estados com iniciativas que contribuam para o desenvolvimento do Plano Nacional de Prevenção da Violência.

Art. 3º Determinar que a Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde terá como objetivos:

I - promover a articulação da gestão de conhecimento no desenvolvimento de pesquisas, formulação de indicadores, disseminação de conhecimentos e práticas bem-sucedidas, criativas e inovadoras nacionais, regionais e locais;

II - implementar a troca de experiências de gestão e formulações de políticas públicas intersetoriais e intra-setoriais;

III - fomentar o intercâmbio das práticas de atenção integral às pessoas vivendo situações de violência e segmentos populacionais sob risco;

IV - intercambiar as formas de participação da sociedade civil, organizações não-governamentais e comunidades no desenvolvimento do plano nas várias esferas de gestão; e

V - acompanhar o desenvolvimento das ações do Plano Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde nas várias esferas de gestão.

Art. 4º Definir as atribuições dos componentes da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde de que trata esta Portaria:

I - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Área Técnica de Prevenção da Violência e Causas Externas -DAPES/SAS/MS:

a) implementar, em parceria com as esferas de gestão do SUS e instituições acadêmicas, o Plano Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde a partir dos propósitos e diretrizes da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências;

b) assessorar tecnicamente e estimular os estados e municípios para o trabalho de prevenção da violência e promoção da saúde;

c) incentivar o desenvolvimento de núcleos estaduais e municipais de prevenção da violência e promoção da saúde de acordo com critérios epidemiológicos e prioridades sociais;

d) identificar e apoiar estudos, pesquisas e ações em instituições acadêmicas e organizações sociais de relevância nacional, de interesse para o desenvolvimento do Plano Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde;

e) garantir o funcionamento da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde;

f) promover e participar de políticas e ações intersetoriais, no âmbito do Governo Federal, e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde;

g) qualificar a gestão do SUS para o trabalho de prevenção da violência e promoção da saúde;

h) articular as ações de prevenção da violência no âmbito do Ministério da Saúde;

i) assessorar políticas, programas e ações de capacitação, pesquisa e atenção, relacionados com o tema da violência no âmbito do Ministério da Saúde;

j) monitorar e avaliar o desenvolvimento dos planos estaduais e municipais de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde;

l) implantar e implementar a notificação de maus-tratos e outras violências em conformidade com a legislação em vigor e as diretrizes da Secretaria de Vigilância em Saúde, possibilitando melhoria da qualidade da informação e participação nas redes internacionais, nacionais, estaduais e municipais de atenção integral para populações estratégicas em situação ou risco para a violência;

m) garantir a gestão participativa da sociedade civil, organizações não governamentais e movimentos sociais no desenvolvimento do plano nacional de prevenção da violência;

n) assessorar o Ministério da Saúde nas demandas relacionadas com o tema da violência junto aos organismos internacionais; e

o) apoiar e desenvolver ações de prevenção da violência e promoção da saúde, articuladas às políticas de integração regional, prioritariamente nos Municípios de fronteiras.

II - Núcleos Estaduais:

a) elaborar o Plano Estadual de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde;

b) qualificar a gestão para o trabalho de prevenção da violência e promoção da saúde;

c) promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde;

d) assessorar, qualificar e articular em rede as ações de prevenção da violência e promoção da saúde desenvolvidas pelos núcleos dos Municípios de sua região;

e) garantir a implantação e implementação da notificação de maus-tratos e outras violências, possibilitando a melhoria da qualidade da informação e participação nas redes estaduais e nacional de atenção integral para populações estratégicas;

f) acompanhar e monitorar o desenvolvimento dos planos municipais de Prevenção da Violência e promoção da saúde;

g) estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas estratégicas; e

h) articular as redes de capacitação em parceria com os pólos de educação permanente loco-regionais.

III - Núcleos Municipais:

a) Elaborar o Plano Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde;

b) Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde;

c) Qualificar e articular a rede de atenção integral às pessoas vivendo situações de violência e desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde para segmentos populacionais mais vulneráveis;

d) Garantir a implantação e implementação da notificação de maus-tratos e outras violências, possibilitando melhoria da qualidade da informação e participação nas redes locais de atenção integral para populações estratégicas;

e) Estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas estratégicas; e

f) Capacitar os profissionais, movimentos e conselhos sociais para o trabalho de prevenção da violência em parceria com os pólos de educação permanente loco-regionais.

IV - Núcleos nas Instituições Acadêmicas:

a) elaborar o Plano Institucional de Apoio à Prevenção da Violência e Promoção da Saúde;

b) desenvolver indicadores para sistematização de monitoramento das ações do Plano Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde;

c) assessorar tecnicamente as coordenações dos níveis federal, estadual e municipal no desenvolvimento dos referidos planos de prevenção à violência e promoção da saúde;

d) apoiar a elaboração, edição e distribuição de publicações referentes ao tema específico;

e) apoiar a elaboração e execução de eventos técnicos voltados às questões sobre violências e outras causas externas;

f) desenvolver o espaço eletrônico para favorecimento da comunicação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde;

g) desenvolver metodologias de comunicação para apoio à prevenção da violência e promoção da saúde em mídia eletrônica, impressa e rádios comunitárias;

h) desenvolver tecnologias de apoio à implantação e implementação da notificação de maus-tratos e outras violências em conformidade com a legislação em vigor, possibilitando a melhoria da qualidade da informação e participação nas redes internacionais, nacionais, estaduais e municipais de atenção integral para populações estratégicas em situação ou risco para a violência; e

i) desenvolver metodologias de avaliação sistematizada dos planos federal, estadual e municipal de prevenção à violência e promoção da saúde.

Art. 5º Determinar os seguintes critérios para a escolha dos Estados e Municípios onde serão implantados os núcleos:

I - Municípios acima de 100.000 habitantes; e

II - Estados com mais de um Município com núcleo implantado.

Art. 6º Estabelecer que as instituições acadêmicas a serem conveniadas serão escolhidas em função dos critérios de representação regional e experiência reconhecida no desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias de interesse na implementação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

GASTÃO WAGNER DE SOUSA CAMPOS

Decreto nº 5.099, de 3 de junho de 2004

Regulamenta a Lei n. 10.778, de 24 de novembro de 2003, e institui os serviços de referência sentinela.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, alínea “a”, da Constituição, tendo em vista o disposto na Lei no 10.778, de 24 de novembro de 2003, e

Considerando que o Brasil é signatário da Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial Sobre a Mulher, Pequim, 1995, e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher, Belém do Pará, 1995; e

Considerando que a violência contra a mulher, apesar de configurar problema de alta relevância e de elevada incidência, apresenta pequena visibilidade social, e que o registro no Sistema Único de Saúde destes casos é fundamental para dimensionar o problema e suas consequências, a fim de contribuir para o desenvolvimento das políticas e atuações governamentais em todos os níveis;

DECRETA:

Art. 1º Ficam instituídos os serviços de referência sentinela, aos quais serão notificados compulsoriamente os casos de violência contra a mulher, definidos na Lei no 10.778, de 24 de novembro de 2003.

Art. 2º O Ministério da Saúde coordenará plano estratégico de ação para a instalação dos serviços de referência sentinela, inicialmente em Municípios que demonstrem possuir capacidade de gestão e que preencham critérios epidemiológicos definidos pelo Ministério da Saúde.

Art. 3º Os serviços de referência sentinela instalados serão acompanhados mediante processo de monitoramento e avaliação, que definirá a possibilidade de expansão para todas as unidades e serviços de saúde, no prazo de um ano.

Art. 4º O instrumento de notificação compulsória é a ficha de notificação, a ser padronizada pelo Ministério da Saúde.

Art. 5º O Ministério da Saúde expedirá, no prazo de sessenta dias, a contar da publicação desse Decreto, normas complementares pertinentes aos mecanismos de operacionalização dos serviços de referência sentinela.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 3 de junho de 2004; 183º da Independência e 116º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Humberto Sérgio Costa Lima

Portaria nº 2.406, de 5 de novembro de 2004

Institui serviço de notificação compulsória de violência contra a mulher, e aprova instrumento e fluxo para notificação.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no art. 7º da Lei nº 10.778/03, e

Considerando o disposto no Decreto nº 5.099, de 3 de junho de 2004, que regulamenta a Lei nº 10.778/03;

Considerando que o Brasil é signatário e está comprometido com a efetivação dos instrumentos internacionais de defesa e proteção dos direitos das mulheres e dos direitos humanos, em especial a Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial Sobre a Mulher - Pequim - 1995 e a Convenção de Belém do Pará - Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher, assinada pelo Brasil em 9 de junho de 1994 e ratificada em 27 de novembro de 1995, entrando em vigor no Brasil em 27 de dezembro de 1995;

Considerando que, segundo vários estudos no Brasil e no mundo, a violência contra a mulher é um problema de alta relevância por seu elevado número de casos e, ao mesmo tempo, pouca visibilidade social; e Considerando que a notificação dos casos de violência contra a mulher ao Sistema Único de Saúde permitirá dimensionar a magnitude do problema, caracterizar as circunstâncias da violência, o perfil das vítimas e dos agressores, contribuindo com a produção de evidências para o desenvolvimento das políticas e atuações governamentais em todas as esferas para enfrentamento desse problema,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir serviço de notificação compulsória de violência contra a mulher.

§ 1º Os serviços de referência serão instalados, inicialmente, em municípios que possuam capacidade de gestão e que preencham critérios epidemiológicos definidos.

§ 2º Os serviços de que trata o caput desse artigo serão monitorados e avaliados pela Secretaria de Vigilância em Saúde/MS, sendo que, a partir desse processo, será programada sua expansão.

Art. 2º Aprovar, na forma do Anexo dessa Portaria, Ficha de Notificação compulsória de Violência Contra a Mulher e Outras Violências Interpessoais, que será utilizada em todo o território nacional.

Art. 3º A notificação compulsória de violência contra a mulher seguirá o seguinte fluxo:

- I - o preenchimento ocorrerá na unidade de saúde onde foi atendida a vítima;
- II - a Ficha de Notificação é remetida ao Serviço de Vigilância Epidemiológica ou serviço correlato da respectiva Secretaria Municipal de Saúde, onde os dados serão inseridos em aplicativo próprio; e
- III - as informações consolidadas serão encaminhadas à Secretaria de Estado de Saúde e, posteriormente, à Secretaria de Vigilância em Saúde/MS.

Art. 4º Determinar que a Secretaria de Vigilância em Saúde em conjunto com a Secretaria de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde, definam, no prazo de 90 (noventa) dias após a publicação dessa Portaria, as diretrizes e os mecanismos de operacionalização dos serviços.

Art. 5º Delegar competência ao Secretário de Vigilância em Saúde para editar, quando necessário, normas regulamentadoras dessa Portaria.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

HUMBERTO COSTA

Portaria nº 687, de 30 de março de 2006

Aprova a Política de Promoção da Saúde.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições, e Considerando a necessidade de implantação e implementação de diretrizes e ações para Promoção da Saúde em consonância com os princípios do SUS; e

Considerando o Pacto pela Saúde, suas diretrizes operacionais e seus componentes - Pacto pela Vida, Pacto em Defesa do SUS e Pacto de Gestão do SUS -, firmado entre as três esferas de governo para a consolidação do SUS, resolve:

Art. 1º Aprovar a Política Nacional de Promoção da Saúde, conforme documento disponível no seguinte endereço eletrônico: www.saude.gov.br/svs.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

SARAIVA FELIPE

Portaria nº 1.356, de 23 de junho de 2006

Institui incentivo aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para a Vigilância de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela, com recursos da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS).

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, INTERINO, no uso de suas atribuições que lhe confere o art. 37 do Decreto nº 5.678, de 18 de janeiro de 2006, e

Considerando a Portaria nº 737/GM, de 16 de maio de 2001, que aprova a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências;

Considerando a Portaria nº 687/GM, de 30 de março de 2006, que aprova a Política Nacional de Promoção da Saúde;

Considerando a necessidade de desenvolver, fortalecer, implantar e implementar políticas e planos de ação nos âmbitos nacional, estadual e municipal que consolidem a prevenção de acidentes e violências e a promoção da saúde no Sistema Único de Saúde; e

Considerando a necessidade de implementar a vigilância, prevenção e controle de acidentes e violências e de implantar a Vigilância de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela, resolve:

Art. 1º Instituir incentivo aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios para a Vigilância de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela, com recursos da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), devendo onerar o Programa de Trabalho 1303, Atenção à Saúde da População em Situação de Violência e Outras Causas Externas, Ação 2B21, Cooperação Técnica para Qualificação da Atenção à Saúde das Pessoas em Situações de Violências e Outras Causas Externas.

Art. 2º Estabelecer que o incentivo financeiro de que trata o art. 1º, seja transferido, em parcela única, a estados, ao Distrito Federal e aos municípios selecionados para a realização da Pesquisa de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela, conforme disposto nos Anexos I e II a esta Portaria.

Art. 3º Determinar que a Secretaria de Vigilância em Saúde proceda à coordenação das atividades referentes à Pesquisa de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela, em parceria com estados, Distrito Federal e municípios, selecionados.

Art. 4º Determinar que a Secretaria de Vigilância em Saúde proceda à análise da Pesquisa de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela e defina em parceria com estados, Distrito Federal e municípios, mecanismos que garantam a expansão progressiva da Vigilância de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ AGENOR ÁLVARES DA SILVA

Portaria nº 1.876, de 14 de agosto de 2006

Institui Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, a ser implantadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições, e

Considerando a Constituição Federal, no capítulo saúde, em seus artigos 196 a 200 e as Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;

Considerando que o fenômeno do suicídio é um grave problema de saúde pública, que afeta toda a sociedade e que pode ser prevenido;

Considerando a importância epidemiológica do registro do suicídio e das tentativas de suicídio em todo o território nacional;

Considerando a importância epidemiológica e a relevância do quadro de comorbidade e transtornos associados ao suicídio e suas tentativas, em populações vulneráveis, tais como: indivíduos com transtornos psíquicos, especialmente as depressões; indivíduos que já tentaram suicídio; usuários de álcool e outras drogas; populações residentes e internadas em instituições específicas (clínicas, hospitais, presídios e outros); adolescentes moradores de rua, gestantes e/ou vítimas de violência sexual; trabalhadores rurais expostos a determinados agentes tóxicos e/ou a precárias condições de vida; indivíduos portadores de doenças crônico-degenerativas; indivíduos que convivem com o HIV/AIDS e populações de etnias indígenas, entre outras;

Considerando o aumento observado na frequência do comportamento suicida entre jovens entre 15 e 25 anos, de ambos os sexos, escolaridades diversas e em todas as camadas sociais;

Considerando o impacto e os danos causados pelo suicídio e as tentativas nos indivíduos, nas famílias, nos locais de trabalho, nas escolas e em outras instituições;

Considerando a possibilidade de intervenção nos casos de tentativas de suicídio e que as mortes por suicídio podem ser evitadas por meio de ações de promoção e prevenção em todos os níveis de atenção à saúde;

Considerando a necessidade de organizar uma rede de atenção à saúde que garanta linha de cuidados integrais no manejo dos casos de tentativas de suicídio, com vistas a reduzir o dano do agravo e melhorar o acesso dos pacientes ao atendimento especializado, quando necessário;

Considerando a importância do suporte oferecido pelas organizações da sociedade civil na área de Prevenção do Suicídio, como os Centros de Crise e outros;

Considerando os custos elevados dos procedimentos necessários às intervenções após as tentativas de suicídio;

Considerando a necessidade de promover estudos e pesquisas na área de Prevenção do Suicídio;

Considerando o papel importante dos meios de comunicação de massa por intermédio das diversas mídias no apoio à prevenção e no tratamento humanizado dos casos de tentativas;

Considerando os Pactos pela Saúde, em suas três dimensões: Pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão, estabelecidos pela Portaria nº 399/GM/MS, de 2006 e a recomendação da Organização Mundial da Saúde de que os Estados-Membros desenvolvam diretrizes e estratégias nacionais de prevenção do suicídio; e

Considerando a Portaria nº 2.542/GM, de 22 de dezembro de 2005, que instituiu Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar e implantar a Estratégia Nacional de Prevenção ao Suicídio,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir as Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, a ser implantadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão.

Art. 2º Estabelecer que as Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio sejam organizadas de forma articulada entre o Ministério da Saúde, as Secretarias de Estado de Saúde, as Secretarias Municipais de Saúde, as instituições acadêmicas, as organizações da sociedade civil, os organismos governamentais e os não-governamentais, nacionais e internacionais, permitindo:

I - desenvolver estratégias de promoção de qualidade de vida, de educação, de proteção e de recuperação da saúde e de prevenção de danos;

II - desenvolver estratégias de informação, de comunicação e de sensibilização da sociedade de que o suicídio é um problema de saúde pública que pode ser prevenido;

III - organizar linha de cuidados integrais (promoção, prevenção, tratamento e recuperação) em todos os níveis de atenção, garantindo o acesso às diferentes modalidades terapêuticas;

IV - identificar a prevalência dos determinantes e condicionantes do suicídio e tentativas, assim como os fatores protetores e o desenvolvimento de ações intersetoriais de responsabilidade pública, sem excluir a responsabilidade de toda a sociedade;

V - fomentar e executar projetos estratégicos fundamentados em estudos de custo-efetividade, eficácia e qualidade, bem como em processos de organização da rede de atenção e intervenções nos casos de tentativas de suicídio;

VI - contribuir para o desenvolvimento de métodos de coleta e análise de dados, permitindo a qualificação da gestão, a disseminação das informações e dos conhecimentos;

VII promover intercâmbio entre o Sistema de Informações do SUS e outros sistemas de informações setoriais afins, implementando e aperfeiçoando permanentemente a produção de dados e garantindo a democratização das informações; e

VIII - promover a educação permanente dos profissionais de saúde das unidades de atenção básica, inclusive do Programa Saúde da Família, dos serviços de saúde mental, das unidades de urgência e emergência, de acordo com os princípios da integralidade e da humanização.

Art. 3º Determinar à Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde (SAS/MS), em conjunto com outras áreas e agências do Ministério da Saúde, que adote as providências necessárias para a estruturação das Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio instituídas por esta Portaria.

Art. 4º Determinar à Secretaria de Atenção à Saúde que constitua um Grupo de Trabalho, a ser instituído por portaria específica, para propor a regulamentação dessas diretrizes no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias.

Art. 5º Determinar que a regulamentação dessas diretrizes seja apresentada e pactuada no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite - CIT.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua ação.

JOSÉ AGENOR ÁLVARES DA SILVA

Portaria nº 1.384, de 12 de junho de 2007

Institui incentivo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para a Vigilância de Violências e Acidentes em Serviços Sentinela, com recursos da Secretaria de Vigilância em Saúde.

O MINISTRO DE ESTADO DA SAÚDE, no uso de suas atribuições, e

Considerando a Portaria nº 737/GM, de 16 de maio de 2001, que aprova a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências;

Considerando a Portaria nº 936/GM, de 18 de maio de 2004, que dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e a implantação e implementação de Núcleos de Prevenção das Violências em Estados, no Distrito Federal e nos Municípios;

Considerando a Portaria nº 687/GM, de 30 de março de 2006, que aprova a Política Nacional de Promoção da Saúde;

Considerando a necessidade de desenvolver, fortalecer, implantar e implementar políticas e planos de ação nos âmbitos nacional, estadual e municipal que consolidem a prevenção de violências e acidentes e a promoção da saúde e cultura de paz no Sistema Único de Saúde; e

Considerando a necessidade de implementar a Vigilância de Violências e Acidentes - VIVA em Serviços Sentinela nos Estados, no Distrito Federal e nos Municípios selecionados,

RESOLVE:

Art. 1º Instituir incentivo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para a Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA em Serviços Sentinela, com recursos da Secretaria de Vigilância em Saúde, devendo onerar o Programa de Trabalho 10.302.1303.2B21.0001 – Cooperação Técnica para Qualificação da Atenção à Saúde das Pessoas em Situações de Violências e Outras Causas Externas.

Parágrafo único. O valor total do incentivo de que trata o caput desse artigo é de R\$ 781.773,00 (setecentos e oitenta e um mil setecentos e setenta e três reais), cabendo a cada ente federado constante do Anexo a esta Portaria o valor de R\$ 21.129,00 (vinte e um mil cento e vinte e nove reais).

Art. 2º Estabelecer que o incentivo financeiro de que trata o artigo 1º seja transferido, em parcela única, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios selecionados para

a realização da pesquisa de Violências e Acidentes em Serviços Sentinela de Urgência e Emergência.

Art. 3º Determinar que a Secretaria de Vigilância em Saúde proceda à coordenação das atividades, bem como à análise e à divulgação referentes à pesquisa de Violências e Acidentes em Serviços Sentinela de Urgência e Emergência, em parceria com Estados, Distrito Federal e Municípios selecionados.

Parágrafo único. A Secretaria de Vigilância em Saúde deverá definir, em parceria com Estados, Distrito Federal e Municípios, mecanismos que garantam a expansão progressiva da Vigilância de Acidentes e Violências em Serviços Sentinela.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JOSÉ GOMES TEMPORÃO

Nota Técnica nº 01/2006/DASIS/SVS/MS

Referência: “Ficha de notificação/investigação de violência doméstica, sexual e/ou outras violências interpessoais”

Assunto: implementação da Vigilância de Violências

- 1 O Brasil é signatário da Declaração e Plataforma de Ação da IV Conferência Mundial Sobre a Mulher, Pequim, 1995, e da Convenção Internacional para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher, Belém do Pará- 1995. Em nível nacional, o governo federal, o Ministério da Saúde, e a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres estabeleceram metas e prioridades de combate à violência contra a mulher contidas em documentos como:
 - Plano Nacional de Políticas para as Mulheres da Presidência da República e da Secretaria de Políticas para as Mulheres de 2004.
 - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – Plano de Ação 2004-2007 do Ministério da Saúde.
 - Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências – Portaria MS/GM nº 737, de 16 de maio de 2001.
 - Portaria MS/GM nº 936, de 19 de maio de 2004, que dispõe sobre a estruturação da Rede Nacional de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde e a implantação e implementação de Núcleos de Prevenção à Violência em Estados e Municípios.
 - Política Nacional de Promoção da Saúde – Portaria MS/GM nº 1.190, de 14 de julho de 2005, que institui o colegiado gestor dessa política.
- 2 A Presidência da República, ao estruturar a organização do seu funcionamento administrativo, criou por meio da Lei 10.683, de 28 de maio de 2003, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, cuja atribuição é estabelecer políticas públicas que contribuam para a melhoria da vida de todas as brasileiras de modo transversal em todo o governo federal, estabelecendo parcerias com diversas instâncias governamentais.
- 3 Considerando que, segundo vários estudos no Brasil e no mundo, a violência contra mulher é um problema de alta relevância por seu elevado número de casos e, ao mesmo tempo, pouca visibilidade social foi estabelecida pela Presidência da República a notificação compulsória, no território nacional, do caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos ou privados, por

meio da **Lei 10.778, de 24 de novembro de 2003**, para ser implementada pelo Sistema Único de Saúde.

- 4 Para o cumprimento da referida lei, o Ministério da Saúde instituiu o serviço de notificação compulsória de violência contra a mulher, e aprova instrumento e fluxo de notificação por meio da **Portaria 2.406/GM/MS, de 05 de novembro de 2004**. Tal portaria delega competência à Secretaria de Vigilância em Saúde para editar, quando necessário, normas regulamentadoras dessa portaria.
- 5 A Secretaria de Vigilância em Saúde, em ação conjunta com a Secretaria de Atenção à Saúde- SAS - Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas-DAPE/Área Técnica de Saúde da Mulher, com as demais áreas técnicas afins, elaboraram a proposta de uma ficha que notifica e investiga violência de modo complementar à Ficha de Notificação Compulsória de Violência contra a Mulher e outras Violências Interpessoais, apresentada na Portaria nº 2.406/GM/MS de 05 de novembro de 2004.
- 6 A proposta se dá na perspectiva de otimizar o Sistema de Vigilância, especialmente ao agregar dados para qualificar o instrumento na sua aplicação. Tal fato está associado à necessidade de no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, consolidar o cuidado de vigiar e prevenir a violência, de promover a saúde, como também de tratar e reabilitar pessoas em situação de violência. Para a consecução do propósito dessa Política uma das diretrizes estabelecida é a monitorização da ocorrência de acidentes e de violências, por meio da promoção do registro contínuo padronizado e adequado de informações acerca do fenômeno relacionadas aos diferentes segmentos populacionais.
- 7 As informações sistematizadas têm o objetivo de dimensionar a magnitude da violência, caracterizando as circunstâncias em que ela ocorre e traçando o perfil das vítimas e agressores, contribuindo para a ampliação da visibilidade social do problema e para a melhoria do atendimento às vítimas e implementação de estratégias de enfrentamento das violências e acidentes, promovendo uma cultura de paz.
- 8 Importante salientar que sob a ótica de outros segmentos populacionais, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), criado pela **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**, no tocante aos casos de violência doméstica – Artigos 13, 47 e 245, define a obrigatoriedade da comunicação dos casos suspeitos ou confirmados às autoridades competentes, em especial ao Conselho Tutelar, cabendo aos setores de saúde e de educação a notificação e a prevenção destes casos.

- 9 O Ministério da Saúde, em respeito ao ECA, estabelece pela Portaria MS/GM nº 1.968, de 25 de outubro de 2001, publicada no DOU nº 206 de 26/10/01, a obrigatoriedade da notificação de todo e qualquer caso de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança e adolescente atendidos no âmbito do SUS aos Conselhos Tutelares.
- 10 Contra as pessoas idosas, a violência existe e manifesta-se sob diferentes formas, podendo estar presente tanto no nível doméstico quanto no institucional. O Estatuto do Idoso, definido pela Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003, construído a partir da Política Nacional do Idoso (**Lei nº 8.842 de 1994**) e regulamentado pela Portaria MS nº 1.395/1999, que regula os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, estabelece no Capítulo IV que versa sobre os Direitos à Saúde, em seu Art. 19 que os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra idosos(as) serão obrigatoriamente comunicados pelos profissionais de saúde a quaisquer dos órgãos ali descritos.
- 11 Especialmente no setor saúde, os desafios com o cuidado, com a redução da morbimortalidade por acidentes e violência e com a efetividade da promoção da saúde incluem a superação da fragmentação e do paralelismo de iniciativas, muitas vezes incongruentes entre estados e municípios e entre as diversas áreas do ministério, gerando desperdício de recursos financeiros, tecnológicos e de capacidade de trabalho no cotidiano do SUS.
- 12 Romper com o modelo que fragmenta a informação em relação a determinado agravo, grupos populacionais, gênero e do cuidado nos serviços de saúde, que dificulta a elaboração de proposta mais global e integradora com a proposta de vigilância em saúde, é no momento o que se propõe sem que isto signifique minimizar a importância de projetos específicos – de redução da violência contra a mulher, criança e adolescente e o(a) idoso(a).
- 13 A partir dessas fundamentações a “Ficha de Notificação Compulsória de Violência Contra a Mulher (e outras violências interpessoais)” passa a ser identificada como “Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências Interpessoais”. Tal instrumento resulta de uma construção coletiva e articulada com as áreas e setores do Ministério envolvidos com o tema violência e seus vértices que alcançam todos os ciclos de vida, tendo sido testada e pactuada com alguns municípios que voluntariamente contribuíram com o processo.

14 A proposta, portanto, traz a preocupação de organizar, integrar e sistematizar as informações oriundas das notificações compulsórias sobre violência capturadas em um ficha única sob gestão da Secretaria de Vigilância em Saúde e sob a responsabilidade da Coordenação Geral de Agravos e Doenças Não Transmissíveis / Departamento de Análise de Situação de Saúde. Isto possibilitará a implementação do monitoramento e das ações de vigilância de violências através de um sistema de informação, o que permite análises de situação de morbimortalidade de violências, fornecendo subsídios para uma compreensão melhor desse fenômeno.

Brasília-DF, 03 de fevereiro de 2006

Suely Andrade e Marta Silva
Consultoras

Deborah Malta
Coordenador Geral

Aprovo a nota técnica.

Em ____/____/____

Otaliba Libânio de Moraes Neto
Diretor

Nota Técnica nº 22 CGDANT/DASIS/SVS/MS

Interessado: Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

Assunto: Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA), Notificação e o SINAN NET.

1. A implantação da Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA):

1. Buscando conhecer melhor a magnitude das violências e dos acidentes no país, que atualmente representam um grave problema de saúde pública, o Ministério da Saúde (MS), por meio da Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes da Coordenação Geral de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (CGDANT) do Departamento de Análise de Situação de Saúde (DASIS) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), implantou a **Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA)** em Serviços Sentinelas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de 01 de agosto de 2006. Essa iniciativa envolveu as três esferas de governo, tendo como objetivo final o desenvolvimento de ações de prevenção de violências e acidentes e de promoção da saúde e cultura de paz.
2. A VIVA possibilita conhecer melhor a dimensão dos acidentes em geral, seja de trânsito, de trabalho, doméstico, quedas, queimaduras, afogamentos, intoxicações, como também possibilita identificar a violência doméstica e sexual, que ainda permanece “oculta” na esfera do privado, principalmente os maus-tratos contra crianças, adolescentes, mulheres e pessoas idosas.
3. O objetivo geral da implantação da VIVA é a redução da morbimortalidade por violências e acidentes a partir da implementação de políticas públicas intersetoriais e integradas, na perspectiva de construção de redes de atenção integral e de proteção social às vítimas de violências e da promoção da saúde e de cultura de paz.
4. A Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes da CGDANT, coordenadora desse projeto em nível nacional, foi responsável pela condução de todo o processo, desde o desenvolvimento das fichas de notificação, realização de pré-teste da ficha, construção do aplicativo de entrada de dados em Epi Info, impressão das fichas (2006), realização de capacitações, além de todo apoio técnico necessário à estruturação dessa ação junto às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde (SES e SMS).

2. Aspectos Legais:

1. Salienta-se também que a VIVA atende aos atos normativos e legais existentes, que tratam da obrigatoriedade da notificação de violência contra criança, adolescente, mulher e pessoa idosa, quais sejam: Lei nº 8.069, de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); Lei nº 10.778, de 2003, institui a notificação compulsória de violência contra a mulher; Lei nº 10.741, de 2003 – Estatuto do Idoso.
2. A vigilância de violências foi normatizada pelo MS por meio dos seguintes documentos: Portaria MS/GM nº 737, de 16/05/2001, que institui a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências; Portaria MS/GM nº 936, de 19/05/2004, que institui a Rede Nacional de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde (PVPS) e criação dos Núcleos de PVPS; Portaria MS nº 1.968/2001, trata da Notificação de Maus-Tratos contra Crianças e Adolescentes; Portaria MS/GM nº 2.406, de 05/11/2004, contempla a Notificação Compulsória de Violência contra a Mulher; Portaria MS nº 777, de 28/04/2004, trata da Notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador; Portaria MS/GM nº 687 de 30/06/ 2006, institui a Política Nacional de Promoção da Saúde; Portaria MS/GM nº 1.876, de 14/08/2006, institui diretrizes nacionais para a prevenção do suicídio.

3. Componentes da VIVA: Vigilância Pontual: Inquérito de Acidentes e Violências

1. O inquérito foi realizado em serviços de urgência e emergência (prontos-socorros, pronto-atendimento, dentre outros) definidos pelas SES e SMS durante 30 dias referentes ao mês de setembro ou outubro nos anos de 2006 e 2007. A coleta foi por amostragem, em turnos alternados, com a utilização da **Ficha de Notificação de Acidentes e Violências em Serviços de Urgência e Emergência**. Para a entrada dos dados utilizou-se o *software Epi Info Windows (VIVA Epi Info)* por meio um questionário específico desenvolvido pela Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes. Esse componente não será implantado no SINAN NET.
2. Essa vigilância tem como objetivos específicos: descrever o perfil das violências (interpessoais ou autoprovocadas) e acidentes (trânsito, quedas, queimaduras, dentre outros) atendidos em unidades de urgência e emergência indicadas pelas SMS em articulação com as SES. Outro objetivo é a análise da tendência das violências e acidentes.

3. Após análise dos resultados e avaliação da implantação do projeto VIVA, chegou-se à conclusão que este componente será realizado bi-anualmente. Portanto, a realização do próximo inquérito está prevista para 2009.

Vigilância Contínua: Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências

1. Essa modalidade de vigilância foi implantada em serviços de referência para violências (centros de referência para violências, centros de referência para DST/AIDS, ambulatórios especializados, maternidades, dentre outros) a partir de 01 de agosto de 2006. O instrumento de coleta utilizado é a **Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências**. Essa ficha deve ser utilizada para a notificação de qualquer caso suspeito ou confirmado de violência doméstica, sexual e/ou outras violências contra homens e mulheres, independentemente de faixa etária, em conformidade com o Manual Instrutivo da ficha. A entrada de dados foi por meio de *software Epi Info Windows (VIVA Epi Info)* a partir de um questionário específico desenvolvido pela Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes.
2. Essa vigilância tem como objetivo neste componente: descrever o perfil dos atendimentos por violências (doméstica, sexual e/ou outras violências) em unidades de referência definidas pelas SMS em articulação com as SES, caracterizando o perfil das vítimas, o tipo e local das violências, o perfil do provável autor(a) de agressão, dentre outros. Este componente também tem como objetivo articular e integrar com a “*Rede de Atenção e de Proteção Social às Vítimas de Violências*”, garantindo-se assim a atenção integral e humanizada, a proteção e garantia de direitos humanos.

4. Critérios de Seleção de Municípios:

1. Na primeira fase de implantação de ambos os componentes da VIVA no País, os municípios foram selecionados considerando-se os seguintes critérios:
 - Perfil epidemiológico: representado pela posição do município no *ranking* das violências com base nos dados nacionais do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).
 - Matriz do Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil (PAIR) da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República.

- Municípios e Estados prioritários para a prevenção de violência sexual, doméstica, exploração sexual comercial e outras formas de violências definidos pelas áreas técnicas do MS.
 - Municípios e Estados que possuem Núcleos de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde ou que vêm desenvolvendo ações e atividades nesse sentido.
 - Adesão ao projeto VIVA, incluindo capacidade técnica e de gestão.
2. Ressalta-se que todas as capitais foram convidadas a participar da 1ª fase de implantação desse projeto. Entretanto a participação das mesmas, assim como dos municípios priorizados (conforme critérios expostos acima), foi por adesão. O processo de implantação do VIVA foi pactuado na Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

5. VIVA – Componente de Vigilância Contínua e SINAN NET:

1. Após a validação do sistema e avaliação de todo o processo de implantação da VIVA realizado durante o “*Seminário de Avaliação do Projeto de Vigilância de Violências e Acidentes em Serviços Sentinela – VIVA*” (27 e 28 de novembro de 2006), discutiu-se sobre a possibilidade de implantação de “Módulo de Violência” no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET), como alternativa para a vigilância contínua, realizada por meio da **Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências** (versão de 10/07/2008). Essa alternativa justifica-se pela cobertura nacional e consolidação do SINAN no SUS, o que facilitaria a expansão da VIVA e garantiria a sustentabilidade da notificação de violências.
2. Esse processo está sendo conduzido pela Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes, Gerência Técnica do SINAN e DATASUS no MS.

6. Processo de Implantação do Uso do SINAN NET para Notificação de Violências:

1. O processo de implantação do Módulo Violências_VIVA no SINAN NET (VIVA SINAN NET) será gradual e realizado em parceria com as SES e SMS, considerando-se a estruturação da área de Vigilância Epidemiológica de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) em cada secretaria de saúde, como também prioridades já definidas no processo de implantação da VIVA. O uso do VIVA SINAN NET será implantado em Estados e Municípios onde a VIVA encontra-se estrutu-

rada e implantada com clara definição de serviços e gestores, e em articulação com a Gerência Técnica do SINAN.

2. A previsão do início dessa implantação será no **segundo semestre de 2008**, iniciando-se nos Estados e Municípios que já fazem notificação contínua de violências e têm a vigilância de DANT estruturada em relação às causas externas. Portanto, iniciaremos em 27 municípios de 20 estados (Anexo I) selecionados a partir das Portarias nº 1.356/2007 e nº 1.384/2007, que implantaram o componente de vigilância contínua da VIVA e que aderirem ao uso do VIVA SINAN NET, permitindo a validação do mesmo. Caso esses municípios optem por não implantar o uso do SINAN NET para notificação de violências em 2008, e já utilizem o sistema VIVA *Epi Info*, deverão continuar a digitar as fichas de violências nesse sistema até dezembro de 2008, objetivando fornecer dados oportunos para o desenvolvimento de ações de prevenção, de atenção e de proteção social às vítimas de violências. Isso evitará o acúmulo de fichas, além de contribuir para a consolidação de uma rotina de vigilância de causas externas. Para tanto, será disponibilizado o VIVA *Epi Info* (versão 3.4.3), que contém o questionário específico referente à **Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências** no padrão do SINAN NET. Ressalta-se que **não** haverá migração das fichas digitadas no VIVA *Epi Info* para o VIVA SINAN NET.
3. Os 14 municípios (Anexo II) que implantaram somente o componente de vigilância pontual (inquérito) da VIVA iniciarão a digitação no VIVA SINAN NET em 2009, também por adesão.
4. Os municípios participantes da **Rede Nacional de NPVP**¹ e que não se encontram entre os 39 entes federados que aderiram ao projeto VIVA, implantarão a VIVA e iniciarão a digitação no VIVA SINAN NET em 2009, de acordo com cronograma a ser definido junto com as SES em articulação com o MS.
5. Dessa forma, a partir de 2009, todos os municípios que implantarem a VIVA deverão utilizar o VIVA SINAN NET.

¹ As SES e SMS previstas para implantação do Módulo de Violência_VIVA no SINAN NET em 2009 pertencem à Rede Nacional de Núcleos de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde conforme Editais nº 03, de 11/09/2006, e nº 01, de 14/09/2007, além dos Núcleos conveniados com MS.

7. Fluxo da Notificação pelo SINAN NET:

1. A ficha de notificação/investigação deverá ser preenchida em duas vias. A primeira via deverá ser enviada pela unidade de saúde para o local no qual será feita a digitação e análise dos dados, conforme o fluxo do SINAN estabelecido no Estado. A segunda via deverá ser arquivada na própria unidade de saúde.
2. Nos casos de violência contra crianças e adolescentes, a notificação deverá ser feita em três vias, conforme preconizado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Nessa situação, a terceira via deverá ser encaminhada obrigatoriamente para o Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente da localidade e/ou autoridades competentes.
3. O fluxo da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras Violências deve seguir a rotina já definida e padronizada em relação ao SINAN, conforme normas operacionais adequadas pelas SES e SMS.
4. A coordenação estadual de DANT deve articular-se com a gerência estadual do SINAN para estabelecer claramente o fluxo das fichas, local de digitação e outros aspectos operacionais do uso do SINAN NET para notificação de violências. As SMS responsáveis pela vigilância de violências devem participar desse processo. O processo de digitação deve respeitar as regras de ética profissional e confidencialidade dos dados.
5. As gerências municipal e estadual do SINAN disponibilizarão os dados da notificação de violências para as coordenações responsáveis pela vigilância de violências nas respectivas SMS e SES.
6. As SMS e SES que realizam a vigilância de violências são responsáveis pela qualidade dos dados e realização das análises epidemiológicas. As análises, tanto epidemiológica como gerencial, devem verificar inconsistências e produzir informações e relatórios periódicos. Ressalta-se que a análise dos dados deve ser feita em articulação e integração com o NPVP.
7. Portanto, o fluxo de dados segue as normas operacionais do SINAN. Ressalta-se que deve haver um *feedback* de informações entre as diversas esferas de governo participantes dessa vigilância.

8. Responsabilidades e atribuições:

1. O MS, representado pela Gerência Técnica do SINAN e a Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes, é o responsável pela coordenação em nível nacional do processo de implantação/implementação da vigilância e notificação de violências no SINAN NET em parceria com as SES e SMS selecionadas.
2. A SES, por meio das coordenações da vigilância de DANT, Núcleos de PVPS e SINAN, é a responsável pela coordenação do processo de implantação/implementação da vigilância e notificação de violências no estado em parceria com as SMS participantes.
3. A SMS, por meio das coordenações da vigilância de DANT, Núcleo de PVPS e SINAN, é a responsável pela coordenação e execução do processo de implantação/implementação da vigilância e notificação de violências no município.
4. A impressão, distribuição e controle da ficha de notificação pré-numerada para os municípios são de responsabilidade da SES, podendo ser delegados para o município, conforme normas operacionais do SINAN.
5. A distribuição e o controle da ficha de notificação pré-numerada para as unidades de saúde e outras fontes notificadoras participantes da vigilância de violências são de responsabilidade da SMS, conforme normas operacionais do SINAN.

Atenciosamente,

Marta Maria Alves da Silva
Área Técnica de Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes

Ruth Glatt
Gerente Técnica do Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Carla Magda Allan Santos Domingues
Coordenadora Geral

Coordenação Geral de Doenças Transmissíveis (CGDT/DEVEP/SVS)
Otaliba Libânio de Moraes Neto
Diretor
Departamento de Análise de Situação em Saúde (DASIS/SVS)

Encaminhe-se ao GAB/SVS, para providências.
Eduardo Hage Carmo
Diretor
Departamento de Vigilância Epidemiológica (CGDT/DEVEP/SVS)

De acordo.
Em, ____/____/____

Gerson Penna
Secretário

ANEXO I

Relação de SES e SMS participantes do projeto de “Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA” em seu componente de vigilância contínua nos anos de 2006 e 2007.

Implantação VIVA SINAN NET 2º Semestre 2008

| REGIÃO E UNIDADE FEDERADA | Nº | MUNICÍPIO |
|---------------------------|----|----------------|
| NORTE | | |
| AMAZONAS | 1 | MANAUS |
| ACRE | 2 | RIO BRANCO |
| RONDÔNIA | 3 | PORTO VELHO |
| TOCANTINS | 4 | PALMAS |
| NORDESTE | | |
| CEARÁ | 5 | FORTALEZA |
| | 6 | SOBRAL |
| BAHIA | 7 | SALVADOR |
| MARANHÃO | 8 | SÃO LUÍS |
| PARAIBA | 9 | JOÃO PESSOA |
| PERNAMBUCO | 10 | RECIFE |
| SERGIPE | 11 | ARACAJU |
| CENTRO-OESTE | | |
| GOIÁS | 12 | GOIÂNIA |
| MATO GROSSO | 13 | CUIABÁ |
| MATO GROSSO DO SUL | 14 | CAMPO GRANDE |
| SUDESTE | | |
| ESPÍRITO SANTO | 15 | VITÓRIA |
| | 16 | SERRA |
| MINAS GERAIS | 17 | BELO HORIZONTE |
| RIO DE JANEIRO | 18 | RIO DE JANEIRO |

| REGIÃO E UNIDADE FEDERADA | Nº | MUNICÍPIO |
|---------------------------|----|-----------------------|
| SÃO PAULO | 19 | GUARULHOS |
| | 20 | RIBEIRÃO PRETO |
| | 21 | JUNDIAÍ |
| | 22 | SANTO ANDRE |
| | 23 | SÃO JOSÉ DO RIO PRETO |
| | 24 | DIADEMA |
| SUL | | |
| PARANÁ | 25 | CURITIBA |
| SANTA CATARINA | 26 | FLORIANÓPOLIS |
| RIO GRANDE DO SUL | 27 | PORTO ALEGRE |

ANEXO II

Relação de SES e SMS participantes do projeto de “Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA” em seu componente de vigilância pontual (inquérito 2007)*.

Implantação VIVA SINAN NET a partir de 2009

| REGIÃO E UNIDADE FEDERADA | Nº | MUNICÍPIO |
|---------------------------|----|-------------------------|
| NORTE | | |
| AMAPÁ | 1 | MACAPÁ |
| PARÁ | 2 | BELÉM |
| RORAIMA | 3 | BOA VISTA |
| NORDESTE | | |
| ALAGOAS | 4 | MACEIÓ |
| RIO GRANDE DO NORTE | 5 | NATAL |
| PERNAMBUCO | 6 | OLINDA |
| PERNAMBUCO | 7 | JABOATÃO DOS GUARARAPES |
| PIAUI | 8 | TERESINA |
| SUDESTE | | |
| SÃO PAULO | 9 | CAMPINAS |
| SÃO PAULO | 10 | SÃO PAULO |
| SÃO PAULO | 11 | SOROCABA |
| CENTRO-OESTE | | |
| DISTRITO FEDERAL | 12 | BRASÍLIA |
| MATO GROSSO | 13 | VÁRZEA GRANDE |
| MATO GROSSO | 14 | CÁCERES |

(*) As SMS de São Paulo, Belém e Natal, apesar de não terem realizado o inquérito de 2007, estão relacionadas como prioridades no processo de implantação do VIVA SINAN NET em 2009. Essas secretarias de saúde estão contempladas nas Portarias nº 1.356, de 23/06/2006, e nº 1.384, de 12/06/2007, que tratam da Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).





Formulário para coleta de dados – Inquérito VIVA 2006



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Nº _____

| | | | | | | | | |
|--------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------|--|-------|-----------------------------|---|------------------------------------|--------------------------------------|
| Dados Gerais | 1 | Data da Notificação | 2 | UF | 3 | Município de Notificação | | |
| | 4 | Unidade de Saúde | Código (CNES) | | 5 | Data da Ocorrência | 6 | Hora da Ocorrência (0 - 24 horas) |
| Dados da Pessoa Atendida | 7 | Nome | | | | | | |
| | 8 | Data de Nascimento | 9 | Idade | 10 | Sexo | 11 | Cor |
| | 12 | | Escolaridade | | 13 | | Ocupação | |
| | 01) Analfabeto | | 02) 1ª a 4ª série incompleta do EF | | 03) 4ª série completa do EF | | 04) 5ª a 8ª série incompleta do EF | |
| | 05) Ensino fundamental completo | | 06) Ensino médio incompleto | | 07) Ensino médio completo | | 08) Educação superior incompleta | |
| 09) Educação superior completa | | 10) Não se aplica | | 14 | | 15 | | |
| 13 | | Chegou ao hospital? | | 14 | | Como chegou ao hospital? | | |
| 16 | | Possui algum tipo de deficiência? | | 16 | | Física | | |
| 17 | | UF | | 18 | | Município de Residência | | |
| 19 | | Bairro de residência | | 20 | | Logradouro (rua, avenida,...) | | |
| 21 | | Número | | 22 | | Complemento (apto., casa, ...) | | |
| 23 | | CEP | | 24 | | DDD Telefone | | |
| 25 | | Zona | | 26 | | País (se residente fora do Brasil) | | |
| 27 | | Intencionalidade | | 28 | | Tipo de ocorrência (acidente / violência) | | |
| 29 | | Local de ocorrência | | 30 | | Atividade realizada | | |
| 31 | | Evento relacionado ao trabalho? | | 32 | | Suspeita de uso de álcool/drogas | | |
| 33 | | UF | | 34 | | Município de Ocorrência | | |
| 35 | | Bairro de ocorrência | | 36 | | Logradouro de ocorrência (rua, avenida,...) | | |
| 37 | | Número | | 38 | | Zona de ocorrência | | |
| Acidentes | 39 | | Tipo de vítima | | 40 | | Meio de transporte | |
| | 41 | | Tipo de queda | | 42 | | Tipo de Queimadura | |
| | 43 | | Outros acidentes | | 44 | | Suicídio/tentativa | |
| | 45 | | Maus-tratos/Suspeita | | 46 | | Agressão/Homicídio | |
| | 47 | | Provável autor da agressão | | 48 | | Sexo do provável autor da agressão | |
| Violências | 49 | | Natureza da lesão (considerar somente o diagnóstico principal) | | 50 | | Parte do corpo atingida | |
| | 51 | | Evolução do Caso / Encaminhamento no setor saúde | | 52 | | Evolução do Caso / Encaminhamento | |
| Lesão/Evolução | 53 | | Nome | | 54 | | Função | |

Acidentes e violências em unidades de urgência e emergência

SVS 25/07/2006

Instruções para Preenchimento da Ficha de Notificação Individual de Acidentes e Violências em Unidades de Urgência e Emergência – Inquérito VIVA 2006

DADOS GERAIS

Nº - Este campo será preenchido na Vigilância Epidemiológica de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis no nível central (Secretaria Municipal de Saúde). Deverá apresentar numeração única para cada registro. Campo de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO no aplicativo VIVA.

OS CAMPOS DE NÚMEROS 1 A 4 SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

1. Informar a data da notificação/ investigação da violência. Ex.: 01/01/2000.
2. Informar a Unidade Federativa (UF) onde está localizada a unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação da violência. Ex.: BA (Bahia).
3. Informar o nome do município onde está localizada a unidade de saúde que realizou a notificação da violência.
4. Informar o nome completo e código correspondente, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), da unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação da violência.
5. Informar a data provável ou declarada da ocorrência do acidente/violência. Em caso de violência crônica ou de repetição, preencher com data **aproximada** do primeiro episódio. Em caso de data ignorada, preencher “01/01/1899”.
6. Informar a hora provável ou declarada da ocorrência do acidente/violência (hh:mm – 00:00 até 23:59).

DADOS DA PESSOA ATENDIDA

7. Informar o nome completo da pessoa atendida/vítima.
8. Informar a data de nascimento da pessoa atendida/vítima. Ex.: 01/01/2000.
9. Informar a idade da pessoa atendida/vítima, e o quadrado com a informação sobre dias, meses, anos, ou ignorado. Ex. – Criança com 10 meses de vida: campo = 10 ; criança com menos de 01 dia de vida: campo = 01 . Quando a idade for ignorada, deixar em branco e anotar 9-Ignorado.
10. Informar o sexo da pessoa atendida/vítima de acordo com o seguinte código: 1-Masculino; 2-Feminino; 9-Ignorado.
11. Informar a cor **declarada** pela pessoa atendida/vítima de acordo com os seguintes códigos: 1-Branca, 2-Preta, 3-Amarela, 4-Parda, 5-Indígena, 9-Ignorado. Obs.: código 4 (parda) = inclui-se nesta categoria a pessoa que se declarou morena, mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça; código 5 (indígena) = inclui-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia. Esta classificação segue o padrão do IBGE.

12. Informar a escolaridade declarada pela pessoa atendida/vítima. Considerar a série ou o grau que a pessoa atendida/vítima está frequentando ou frequentou, sendo a última série concluída **com aprovação**.
Obs.: código 10 (não se aplica) = pessoa atendida/vítima com idade inferior a sete anos.
13. Informar a ocupação exercida pela pessoa atendida/vítima, seja no setor formal, informal, autônomo, ou com a sua última atividade exercida.
14. Informar como a pessoa atendida/vítima chegou ao hospital, de acordo com o código: 1-Sozinho, 2-Acompanhado, 9-Ignorado. Obs.: Acompanhado = por familiar, amigo, transeunte, taxista, etc. (exclui SAMU, polícia, etc).
15. Informar qual o meio de transporte a pessoa atendida/vítima chegou ao hospital, de acordo com o código: 1-A pé, 2-Carro particular, 3-Polícia, 4-SAMU/Resgate, 5-Ambulância, 6-Transporte coletivo, 7-Outro, 9-Ignorado. Caso seja informado 7-Outro, especificar.
16. Informar se a pessoa atendida/vítima possui algum tipo de deficiência de acordo com os seguintes códigos: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado para cada deficiência descrita. Caso possua “Outras deficiências/Síndromes”, especificar. Pode haver mais de uma deficiência.

DADOS DE RESIDÊNCIA

17. Informar a Unidade Federativa (UF) de residência da pessoa atendida/vítima. Ex.: BA (Bahia).
18. Informar o nome do município de residência da pessoa atendida/vítima.
19. Informar o nome do bairro de residência da pessoa atendida/vítima.
20. Informar o tipo (avenida, rua, travessa, etc.) e nome completo do logradouro de residência da pessoa atendida/vítima (Ex.: Av. Duque de Caxias). Se a vítima for indígena/índia, preencher com o nome da aldeia.
21. Informar o número da residência da pessoa atendida/vítima (Ex.: n.º 575).
22. Informar o complemento do logradouro de residência da pessoa atendida/vítima (Ex.: Bloco B, apto. 402, lote 25, casa 14, etc).
23. Informar o Código de Endereçamento Postal do logradouro de residência da pessoa atendida/vítima (Ex.: CEP 70036-030).
24. Informar o número do telefone da pessoa atendida/vítima, inclusive o número do prefixo (DDD).
25. Informar a zona **de residência** da pessoa atendida/vítima, segundo os códigos: 1-Urbana (área com característica estritamente urbana, incluindo a periferia da cidade), 2-Rural (área com característica estritamente rural), 3-Periurbana (área rural com aglomeração populacional, localizada no entorno da cidade, e que se assemelha a uma área urbana), 9-Ignorado.
26. Informar o nome do país de residência da pessoa atendida/vítima, apenas se esta residir em outro país.

DADOS DA OCORRÊNCIA

27. Informar a intencionalidade da ocorrência, de acordo com os códigos: 1-Sem intenção (ou acidente), 2-Intencional (ou violência), 9-Ignorado. Esta informação baseia-se **na declaração da pessoa atendida/vítima**. Em caso desta encontrar-se impossibilitada de comunicar-se, basear-se na declaração de seu acompanhante ou responsável.

28. Informar o tipo de ocorrência (acidente/violência), de acordo com os códigos: 1-Acidente de transporte, 2-Queda, 3-Queimaduras, 4-Outros acidentes, 5-Suicídio/tentativa, 6-Maus-tratos/suspeita, 7-Agressão/homicídio, 8-Sexual, 9-Ignorado.
29. Informar o local de ocorrência do evento notificado (acidente/violência), de acordo com os códigos: 1-Residência, 2-Escola, 3-Via pública (rua), 4-Via pública (rodovia), 5-Trabalho, 6-Bar ou similar, 7-Local de prática esportiva, 8-Outro, 9-Ignorado. Caso seja informado 8-Outro, especificar o local.
30. Informar o tipo de atividade realizada no momento da ocorrência. Caso seja informado 8-Outro, especificar a atividade realizada.
31. Informar se o evento notificado (acidente/violência) relaciona-se ao trabalho da pessoa atendida/vítima, de acordo com os códigos: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado.
32. Informar se houve suspeita de uso de álcool e/ou drogas **não terapêuticas** pela pessoa atendida/vítima, no momento da ocorrência do acidente/violência, de acordo com o código: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado.
33. Informar a Unidade Federativa (UF) onde ocorreu o acidente/violência. Ex.: BA (Bahia).
34. Informar o nome do município onde ocorreu o acidente/violência.
35. Informar o nome do bairro onde ocorreu o acidente/violência.
36. Informar o tipo (avenida, rua, travessa, etc.) e nome completo do logradouro onde ocorreu o acidente/violência (Ex.: Av. Duque de Caxias).
37. Informar o número do local mais próximo onde ocorreu o acidente/violência (Ex.: nº do domicílio ou estabelecimento comercial; nº do quilômetro, no caso de uma rodovia).
38. Informar a zona **de ocorrência** do acidente/violência, segundo os códigos: 1-Urbana (área com característica estritamente urbana, incluindo a periferia da cidade), 2-Rural (área com característica estritamente rural), 3-Periurbana (área rural com aglomeração populacional, localizada no entorno da cidade, e que se assemelha a uma área urbana), 9-Ignorado.

ACIDENTES

Para as questões 39 a 43, o código Não se aplica deverá ser utilizado para pessoa atendida por outro tipo de acidente/violência que não o especificado em cada campo; o código Outro(s) deverá ser seguido por descrição por extenso, se utilizado.

39. Em caso de **acidente de transporte**, informar a condição da vítima, de acordo com os códigos: 1-Pedestre, 2-Conductor, 3-Passageiro, 4-Outro, 5-Não se aplica, 9-Ignorado.
40. Em caso de **acidente de transporte**, informar o meio de transporte envolvido. Se o tipo de vítima for 1-Pedestre (campo 39), informar o meio de transporte envolvido no atropelamento; se o tipo de vítima for 2-Conductor ou 3-Passageiro, o meio de transporte refere-se àquele em que a vítima é **ocupante**.
41. Informar o tipo de queda, quanto à sua altura.
42. Informar o tipo de queimadura, quanto ao seu agente.
43. Informar o outro tipo de acidente não especificado nos campos anteriores. Obs.: código 6 (arma de fogo) = ferimento acidental (não intencional) por revólver, espingarda, etc.

VIOLÊNCIAS

Para as questões 44 a 48, o código Não se aplica deverá ser utilizado para pessoa atendida por outro tipo de acidente/violência que não o especificado em cada campo.

44. Informar o meio utilizado para o suicídio ou sua tentativa. Obs.: código 1 (envenenamento/intoxicação) = pesticida, álcool, gases, etc.; código 3 (arma de fogo) = revólver, espingarda, etc.; código 4 (outro) = descrever por extenso o meio utilizado.
45. Informar se houve maus-tratos/suspeita, de acordo com os códigos: 1-Sim, 2-Não, 3-Não se aplica, 9-Ignorado. Caso “Outro” = 1-Sim, especificar. Pode haver mais de um tipo. Considerar os seguintes conceitos e exemplos:
- **Negligência:** é a omissão; deixar de prover as necessidades e cuidados básicos para o desenvolvimento físico, emocional e social da pessoa. Ex.: privação de medicamentos; falta de cuidados necessários com a saúde; descuido com a higiene; ausência de proteção contra as inclemências do meio, como o frio e o calor; ausência de estímulo e de condições para a frequência à escola. O **abandono** é considerado uma forma extrema de negligência (MS, 2002).
 - **Violência Psicológica:** é toda forma de rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobranças exageradas, punições humilhantes e utilização da pessoa para atender às necessidades psíquicas de outrem. É toda ação que coloque em risco ou cause dano à auto-estima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa. Este tipo de violência também pode ser chamado de **violência moral**. No assédio moral, a violência ocorre no ambiente de trabalho a partir de relações de poder entre patrão e empregado. Define-se como “toda e qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, comportamento, atitude...) que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou a integridade psíquica ou física de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho” (Marie-France Hirigoyen, 2002). Portanto, a violência moral é toda ação destinada a caluniar, difamar, ou injuriar a honra ou a reputação da pessoa (MS, 2002).
 - **Violência Física** (também denominada sevícia física): são atos violentos com uso da força física de forma intencional, não acidental, com o objetivo de ferir, lesar ou destruir a pessoa, deixando, ou não, marcas evidentes no seu corpo. Ela pode se manifestar de várias formas, como tapas, beliscões, chutes, torções, empurrões, arremesso de objetos, estrangulamentos, queimaduras, perfurações, mutilações, etc. (Ministério da Saúde/MS, 2002; Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres/SEPMM, 2005).
 - **Violência Sexual:** é toda ação na qual uma pessoa, em situação de poder, obriga uma outra à realização de práticas sexuais, contra a vontade, por meio de força física, influência psicológica, uso de armas ou drogas (Código Penal Brasileiro). Ex.: jogos sexuais, práticas eróticas impostas a outros/as, estupro, atentado violento ao pudor, sexo forçado no casamento, assédio sexual, pornografia infantil, voyeurismo, etc.
46. Informar se houve agressão/homicídio, de acordo com os códigos: 1-Sim, 2-Não, 3-Não se aplica, 9-Ignorado. Caso “Outros” = 1-Sim, especificar. Pode haver mais de um tipo. Obs.: Física/espancamento (murro, soco, etc); instrumento perfuro-cortante (faca, canivete, peixeira, lâmina, caco de vidro, chave de fenda, facão, estilete, etc); arma de fogo (revólver, espingarda, etc); outro = descrever por extenso o tipo de agressão.

47. Informar o tipo de relação entre o provável e principal (em caso de múltiplos autores) autor da agressão e a pessoa atendida/vítima, de acordo com os códigos: 1-Familiar, 2-Conhecido, 3-Desconhecido, 4-Não se aplica, 9-Ignorado. Em caso de suicídio (ou tentativa), preencher o quadrado com o código 4-Não se aplica.
48. Informar o sexo do provável autor da agressão, de acordo com os códigos: 1-Masculino, 2-Feminino. Caso haja mais de um provável autor, dos sexos masculino e feminino, preencher com o código 3-Ambos os sexos. Caso não se disponha da informação, preencher 9-Ignorado.

LESÃO/EVOLUÇÃO

49. Informar a natureza da lesão, considerando o diagnóstico da lesão principal e os seguintes códigos: 01-Sem lesão, 02-Fratura, 03-Entorse/luxação, 04-Corte/perfuração/laceração, 05-Contusão, 06-Queimadura, 07-Traumatismo crânio-encefálico, 08-Órgãos internos do abdome, 09-Órgãos internos do tórax, 10-Vasos sanguíneos, 11-Nervos, 12-Intoxicação, 13-Amputação, 14-Traumatismo dentário, 15-Outros, 99-Ignorado. Caso “Outros” = 1-Sim, especificar.
50. Informar a parte do corpo atingida, de acordo com o código: 1-Sim, 2-Não, 3-Não se aplica, 9-Ignorado. Caso “Outros” = 1-Sim, especificar. Pode haver mais de uma parte do corpo atingida. Em caso de politraumatismo, mais de uma parte do corpo será preenchida com o código 1 (Sim). Em caso de intoxicação/envenenamento, preencher todos os quadrados com o código 3 (Não se aplica), exceto o quadrado de “Outros”, que será preenchido com o código 1 (Sim), e descrito, por extenso, “intoxicação/envenenamento”.
51. Informar a evolução do caso ou encaminhamento do mesmo **no setor saúde**, de acordo com o código: 1-Alta, 2-Encaminhamento ambulatorial, 3-Encaminhamento hospitalar, 4-Evasão/fuga, 5-Óbito, 9-Ignorado. O encaminhamento ambulatorial inclui: enfermeiro, pediatra, ginecologista, dentista, serviço social, psicólogo, saúde mental (Centro de Apoio Psicossocial/CAPS), etc. Encaminhamento hospitalar = internação.

NOTIFICADOR

- **Nome:** informar o nome do notificador. Ex.: José Ramos.
- **Função:** informar a função do notificador. Ex: coletor de dados, médico, enfermeiro, etc.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Código Penal Brasileiro. Disponível em: <http://www.amperj.org.br/store/legislacao/codigos/cp_DL2848.pdf>. Acesso em: jul. 2006.

_____. Lei no 10.764, de 12 de novembro de 2003. Altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 nov. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.764.html>. Acesso em: jul. 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. *Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais – um passo a mais na cidadania em saúde*. Brasília, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, n. 167).

_____. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *Enfrentando a violência contra a mulher – orientações práticas para profissionais e voluntários(as)*. Brasília, 2005a.

_____. Presidência da República. Subsecretaria de Direitos Humanos. *Plano de ação para o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa – Direitos Humanos e Cidadania*. Brasília, 2005b.

_____. Tribunal Regional do Trabalho. *Consolidação das Leis do Trabalho*. Disponível em: <<http://www.trt02.gov.br/geral/tribunal2/legis/CLT/INDICE.html>>. Acesso em: jul. 2006.

HIRIGOYEN, Marie-France. *Mal-estar no trabalho: redefinindo o assédio moral*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Secretaria Internacional do Trabalho. *Tráfico de pessoas para fins de exploração sexual*. Brasília, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). *Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – décima revisão*. São Paulo: Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português, 1997.



Formulário para coleta de dados

- Inquérito VIVA 2007



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES EM UNIDADES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Nº

| | | | | | |
|--------------------------|---|--|---|----------------------------|---------------------------------------|
| Dados Gerais | 1 Data da Notificação | | 2 UF | 3 Município de Notificação | |
| | 4 Unidade de Saúde | | Código (CNES) | | 5 Data da Ocorrência |
| | | | | | 6 Hora da Ocorrência (00:00 - 23:59) |
| Dados da Pessoa Atendida | 7 Nome | | | | |
| | 8 Data de Nascimento | | 9 Idade | 10 Sexo | 11 Raça/Cor |
| | 12 Escolaridade | | | | |
| | 13 Ocupação | | | | |
| Dados de Residência | 15 Possui algum tipo de deficiência? | | 16 Se sim, qual tipo de deficiência? | | 14 Como chegou ao hospital? |
| | 17 UF | | 18 Município de Residência | | 19 Bairro de residência |
| | 20 Logradouro (rua, avenida,...) | | 21 Número | | 22 Complemento (apto., casa, ...) |
| | 23 CEP | | 24 (DDD) Telefone | | 25 Zona |
| Dados da Ocorrência | 27 Intencionalidade | | 28 Tipo de ocorrência (acidente / violência) | | |
| | 29 Acidente/violência relacionado ao trabalho? | | 30 Suspeita de uso de álcool? | | 31 Local de ocorrência |
| | 32 UF | | 33 Município de Ocorrência | | 34 Bairro de ocorrência |
| | 35 Logradouro de ocorrência (rua, avenida,...) | | 36 Número | | 37 Zona de ocorrência |
| Acidentes | Acidente de transporte | | | | |
| | 38 Tipo de vítima | | 39 Meio de transporte da vítima | | 40 Outro envolvido |
| | 43 Outros acidentes | | 44 Suicídio/tentativa | | 45 Tipo de agressão |
| | 46 Meio de agressão | | 47 Provável autor da agressão | | 48 Sexo do provável autor da agressão |
| Violências | 49 Natureza da lesão (considerar somente o diagnóstico principal) | | 50 Parte do corpo atingida (considerar somente o diagnóstico principal) | | 51 Evolução na emergência (24 horas) |
| | Nome | | Função/cargo | | |

Instruções para Preenchimento da Ficha de Notificação Individual de Acidentes e Violências em Unidades de Urgência e Emergência – Inquérito VIVA 2007

DADOS GERAIS

N.º - Anotar o número da notificação atribuído pela equipe de Vigilância Epidemiológica de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde. Deverá ser um número de até sete caracteres, único para cada registro, construído para cada município da seguinte forma:

Os dois primeiros dígitos serão o código da UF ao qual o município pertence.

O restante deverá ser completado com zeros de 10.000 números para cada serviço.

Exemplo:

- Minas Gerais – código da UF = 31
- Hospital João XXIII – 31000001 até 31100000
- Hospital Odilon Bheres – 31100001 até 31200000
- Hospital Risoleta Tolentino Neves – 31200001 até 31300000

OBS: Os Estados que terão mais de um município participando do inquérito devem separar diferentes rolos de número de notificação para os municípios, tendo o cuidado para que não existam números repetidos entre eles.

CAMPO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

1. Preencher com a data (dia/mês/ano) em que o evento (acidente/violência) for notificado. Ex.: 01/01/2000. Campo de preenchimento OBRIGATÓRIO.
2. Preencher com a sigla da Unidade Federada (UF) onde está localizada a Unidade de Urgência e Emergência na qual o evento (acidente/violência) for notificado. Ex.: BA (Bahia). Campo disponível apenas na Ficha de Notificação.
3. Anotar o nome do município onde está localizada a Unidade de Urgência e Emergência na qual o evento (acidente/violência) for notificado. Campo de preenchimento OBRIGATÓRIO.
4. Anotar o nome completo e preencher com o respectivo código no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Unidade de Urgência e Emergência na qual o evento (acidente/violência) for notificado. Campo de preenchimento OBRIGATÓRIO.
5. Preencher com a data de ocorrência (dia/mês/ano), provável ou declarada, do evento (acidente/violência). Em caso de violência crônica ou de repetição, preencher com a data aproximada do primeiro episódio. Em caso de data ignorada, preencher com “01/01/1899”.

6. Preencher com a hora de ocorrência (hh:mm), provável ou declarada, do evento (acidente/violência), abrangendo o período de 00:00 (zero hora) até 23:59 (vinte e três horas e cinquenta e nove minutos). Caso a hora da ocorrência não seja conhecida ou informada, deixar o campo em branco.

DADOS DA PESSOA ATENDIDA

7. Anotar o nome completo (por extenso) da pessoa atendida.
8. Preencher com a data de nascimento (dia/mês/ano) da pessoa atendida. Ex.: 01/01/2000. Caso esta não seja informada, deixar o campo em branco.
9. Preencher com a idade da pessoa atendida, registrando na quadrícula a informação sobre a unidade de medida de tempo, de acordo com os seguintes códigos: 1-Dia, 2-Mês, 3-Ano. Ex.:
- 20 dias = 20 ; 3 meses = 3 ; 26 anos = 26 . Quando a idade da pessoa atendida for ignorada, deixar o campo em branco e preencher a quadrícula com o código 9-Ignorado.
10. Preencher com o código correspondente ao sexo da pessoa atendida: 1-Masculino, 2-Feminino, 9-Ignorado. Quando a informação não foi preenchida no momento da entrevista, e o nome da pessoa atendida é dúbio (nome usado pelos dois sexos. Ex.: Rosimar, Neomar, Juraci). Neste caso, o digitador não conseguindo correlacionar o nome da pessoa com o sexo, assinala “ignorado”.
11. Preencher com o código correspondente à cor da pele declarada pela pessoa atendida: 1-Branca, 2-Preta, 3-Amarela, 4-Parda (inclui-se nesta categoria a pessoa que se declarar morena, mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça), 5-Indígena (inclui-se nesta categoria a pessoa que se declarar indígena ou índia), 9-Ignorado. Esta classificação segue ao padrão estabelecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
12. Preencher com o código correspondente à escolaridade declarada pela pessoa atendida. A classificação é obtida em função da série e do grau que a pessoa está frequentando ou frequentou considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência é feita de forma que cada série concluída com aprovação corresponde a um ano de estudo. (Ex.: Paciente cursou quatro anos, porém não concluiu o último ano: o paciente deverá ser incluído na categoria 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental (EF), que equivale a de 1 a 3 anos de estudo concluídos. Preencher com as seguintes categorias:
- 01) Sem escolaridade: pessoa com idade igual ou superior a sete anos que não frequentou a escola ou que sabe apenas escrever e/ou ler o próprio nome;
 - 02) 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental (EF): pessoa que frequentou ou está frequentando a escola sem, no entanto, ter concluído a 4ª série do EF. Equivale a 1 a 3 anos de estudo concluídos;
 - 03) 4ª série completa do EF: pessoa que frequentou a escola até concluir, com aprovação, a 4ª série do EF. Equivale a 4 anos de estudo concluídos;
 - 04) 5ª a 8ª série incompleta do EF: pessoa que frequentou ou está frequentando a escola sem, no entanto, ter concluído a 8ª série do EF. Equivale a 5 a 7 anos de estudo concluídos;
 - 05) Ensino Fundamental completo: pessoa que frequentou a escola até concluir, com aprovação, a última série do EF. Equivale a 8 anos de estudo concluídos;
 - 06) Ensino Médio incompleto: pessoa que frequentou ou está frequentando a escola sem, no entanto, ter concluído a última série do ensino médio. Equivale a 8 a 11 anos de estudo concluídos;

- 07) Ensino Médio completo: pessoa que frequentou a escola até concluir, com aprovação, a última série do Ensino Médio. Equivale a 12 anos de estudo concluídos;
- 08) Ensino Superior incompleto: pessoa que frequentou ou está frequentando a universidade sem, no entanto, ter concluído o curso de nível superior;
- 09) Ensino Superior completo: pessoa que frequentou a universidade até concluir, com aprovação, o curso de nível superior;
- 10) Não se aplica: pessoa com idade inferior a sete anos ou portadora de deficiência mental grave. Ex.: Paralisia Cerebral Grave;
- 99) Ignorado. A pessoa atendida não sabe ou não pode declarar por algum motivo (ex.: pessoa atendida em coma).

Nota: Considerando as modificações na nomenclatura dos níveis de ensino adotados no Brasil, sugere-se consultar o seguinte quadro:

| Nomenclaturas anteriores | | | | Nomenclatura atual | |
|---|---|-------------------------------------|---|--|--|
| Primário incompleto | è | 1ª a 4ª série incompleta do 1º grau | → | 1ª a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental | |
| Primário completo | → | 4ª série completa do 1º grau | → | 4ª série completa do Ensino Fundamental | |
| Ginásio incompleto | → | 5ª a 8ª série incompleta do 1º grau | → | 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental | |
| Ginásio completo | → | 1º grau completo | → | Ensino Fundamental completo | |
| Científico, normal ou curso profissionalizante incompleto | → | 2º grau incompleto | → | Ensino Médio incompleto | |
| Científico, normal ou curso profissionalizante completo | → | 2º grau completo | → | Ensino Médio completo | |
| Curso universitário | → | Curso do 3º grau incompleto | → | Ensino Superior incompleto | |
| Curso universitário | → | Curso do 3º grau completo | → | Ensino Superior completo | |

13. Anotar a ocupação exercida atualmente ou o mais recente possível pela pessoa atendida na maior parte do dia, seja no setor formal, informal, autônomo. No aplicativo a ocupação deverá correlacionar-se com a Classificação Brasileira de Ocupação / CBO.
14. Preencher com o código correspondente ao meio de transporte utilizado pela pessoa atendida para chegar à Unidade de Urgência e Emergência, de acordo com as seguintes categorias:
 - 1 - A pé;
 - 2 - Veículo particular: veículo a pedal (bicicleta, triciclo, velocípede) ou motorizado (motocicleta ou automóvel) projetado para transporte de pessoas. Incluem-se nesta categoria: veículo a pedal, automóvel ou motocicleta da pessoa atendida, de terceiros (familiares, amigos, vizinhos etc.) ou contratado. Ex.: bicicleta da irmã, carro próprio, carro do pai, carro do vizinho, motocicleta do primo, carro do chefe, carro da empresa, carro da prefeitura (desde que não seja ambulância), mototáxi, táxi;
 - 3 - Viatura policial: veículo motorizado (motocicleta ou automóvel) projetado para o transporte de pessoas em situações especiais próprias da polícia que não o transporte de doentes ou feridos, mas que, por necessidade de prestar socorro, estavam servindo para tal fim. Ex.: carro da polícia, camburão, patrulha;

- 4 - SAMU: veículo motorizado projetado para o transporte de pessoas doentes ou feridas, identificado como integrante do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Ex.: ambulância do SAMU, nas modalidades básica e avançada.
 - 5 - Ambulância: veículo motorizado projetado para o transporte de pessoas doentes ou feridas, que não integram o SAMU. Incluem-se nesta categoria ambulâncias em geral, desde que não pertençam ao SAMU ou às classificadas como Resgate;
 - 6 - Resgate: veículo motorizado projetado para o transporte de pessoas doentes ou feridas, que não integram o SAMU e nem se classificam como ambulâncias em geral (comuns em grande parte dos municípios brasileiros). Incluem-se nesta categoria: as unidades de resgate da Polícia Rodoviária Federal, Corpo de Bombeiros, Serviço de Atendimento ao Trauma e Emergência (SIATE), unidades de resgate (helicóptero, avião, UTI móvel) de prestadoras de planos de saúde privados;
 - 7 - Transporte coletivo: veículo projetado ou adaptado para transportar mais de dez pessoas. Incluem-se nesta categoria: ônibus, micro ônibus, trem, metrô, van, perua, “alternativo”;
 - 8 - Outro: qualquer outro tipo de veículo não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo. Ex.: bonde, veículo de tração animal (carroça, charrete), animal montado (cavalo, jumento, boi), veículo de transporte pesado (carreta, caminhão, escavadora, máquina de terraplanagem, trator);
 - 9 - Ignorado. Neste caso, não se conhece como a pessoa atendida chegou à unidade de urgência/emergência e a mesma não sabe ou não pode declarar por algum motivo. Ex.: pessoa atendida em coma.
15. Informar se a pessoa atendida possui ou não algum tipo de deficiência, de acordo com os seguintes códigos: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado. Segundo a Organização Mundial da Saúde, deficiências são desvios ou perdas significativos nas funções ou estruturas do corpo.
16. Caso seja informado que a pessoa atendida possui algum tipo de deficiência, preencher com o seguinte código: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado. Em um mesmo caso pode haver mais de um tipo de deficiência. Observar as seguintes definições:
- Deficiência física: alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções;
 - Deficiência mental: funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho;
 - Deficiência visual: caracteriza-se por perda de visão incorrigível. Isto significa que, mesmo que usando óculos ou lente de contato, ainda assim o indivíduo não tem sua visão corrigida e é incapaz de, por exemplo, reconhecer alguém que passe por ele na rua ou ler um jornal. Compreende a cegueira e a baixa visão. Pessoa Cega: é aquela que possui perda total ou resíduo mínimo de visão nos dois olhos (não existe nenhuma espécie de visão ou possui unicamente percepção de luz sem projeção de imagem), necessitando do método Braille como meio de leitura e escrita e/ou outros métodos, recursos

didáticos e equipamentos especiais para o processo ensino-aprendizagem. Pessoa com baixa visão: é aquela que possui resíduos visuais, em ambos os olhos, em grau que permita ler textos impressos à tinta, desde que se empreguem recursos didáticos e equipamentos especiais, excluindo as deficiências facilmente corrigidas pelo uso adequado de lentes (BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, 1993). Existe algum grau de visão que possibilita a percepção luminosa e a percepção de objetos. A pessoa com baixa visão usa ou é potencialmente capaz de usar a visão para o planejamento e/ou execução de uma tarefa;

- Deficiência auditiva: compreende a perda de audição ou diminuição na capacidade de escutar os sons, mesmo com o aumento da intensidade da fonte sonora. Como reconhecer a deficiência auditiva: observar as reações auditivas (reação a sons como o de vozes ou batidas de portas, piscando, assustando-se ou cessando seus movimentos, procurando a fonte sonora, girando a cabeça ou virando seu corpo); pessoas que assistem à televisão muito próximas do aparelho e que pede sempre para que o volume seja aumentado; pessoa que só responde quando a pessoa fala de frente para ela; não reage a sons que não pode ver; pede que repitam várias vezes o que lhe foi dito, perguntando “o quê?”, “como?” ou tem problemas de concentração.
- Outras deficiências/Síndromes: qualquer outro tipo de deficiência não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo.

DADOS DE RESIDÊNCIA

17. Preencher com a sigla da Unidade Federada (UF) de residência da pessoa atendida. Ex.: BA (Bahia).
18. Anotar o nome do município de residência da pessoa atendida.
19. Anotar o nome do bairro de residência da pessoa atendida.
20. Anotar o tipo (avenida, rua, travessa etc.) e nome completo do logradouro de residência da pessoa atendida. Ex.: Av. Duque de Caxias. Se a vítima for indígena/índia, anotar o nome da aldeia em que reside.
21. Anotar o número da residência da pessoa atendida. Ex.: n.º 575.
22. Anotar o complemento do logradouro de residência da pessoa atendida. Ex.: Bloco B, Ap. 402, lote 25, casa 14 etc.).
23. Preencher com o Código de Endereçamento Postal do logradouro de residência da pessoa atendida. Ex.: 70036-030.
24. Preencher com o número do telefone da pessoa atendida, inclusive o número do prefixo (DDD).
25. Preencher com o código correspondente à zona de residência da pessoa atendida: 1-Urbana, refere-se à cidade propriamente dita, incluindo-se a periferia da mesma, 2-Rural (área com característica estritamente rural. Ex.: fazenda, “roça”, chácara, assentamentos do INCRA), 3-Periurbana (área rural com aglomeração populacional, localizada no entorno da cidade e que se assemelha a uma área urbana. Ex.: pequeno povoado), 9-Ignorado.
26. Anotar o nome do país de residência da pessoa atendida, caso esta resida em outro país.

DADOS DA OCORRÊNCIA

27. Preencher com o código correspondente à intencionalidade do evento: 1-Acidente/Não intencional, 2-Violência/Intencional, 9-Ignorado. Campo de preenchimento OBRIGATÓRIO. Neste item, é importante perguntar para pessoa atendida: “O que aconteceu?” e “Como foi?” Esta informação deve se basear na declaração da pessoa atendida ou de seu acompanhante/responsável, quando a primeira encontrar-se impossibilitada de responder ao entrevistador, e nas seguintes definições:

- Acidente: evento não intencional e evitável, causador de lesões físicas e emocionais, no âmbito doméstico ou social como trabalho, escola, esporte e lazer;
- Violência: uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (OMS, 2002).

ATENÇÃO:

- Se, neste item, o evento for classificado como acidental, será permitido, no Item 28, marcar apenas as opções 1, 2, 3, e 4.
 - Caso o evento seja classificado como violência, será permitido marcar, no Item 28, apenas as opções 5, 6 e 7.
 - Em caso de evento de intencionalidade ignorada, no Item 28, será permitido marcar qualquer opção.
28. Preencher com o código correspondente ao tipo de ocorrência (acidente ou violência). Campo de preenchimento OBRIGATÓRIO. Neste campo poderá ser assinalado:
- 1 - Acidente de transporte (V01-V99): “todo acidente que envolve um veículo destinado, ou usado no momento do acidente, principalmente para o transporte de pessoas ou de mercadorias de um lugar para outro” (OMS/CID-10, 1997). Os acidentes de transporte podem ser terrestre, marítimo ou aéreo. O acidente de transporte terrestre pode ser do tipo trânsito e não-trânsito. Atenção: Esta categoria inclui queda de veículos a pedal ou motorizados, quando utilizados para transportar pessoas ou mercadorias. Ex: criança caiu da bicicleta quando brincava na calçada de sua casa.
 - 2 - Queda (W00 - W19). Esta pode ser da própria altura (mesmo nível), de buraco, de leito, andaime, de telhados, árvores, etc.
 - 3 - Queimadura (T20 - T32, W85 - W99, X10 - X19). Substância quente inclui: alimentos, gordura, óleo de cozinha, água, outros líquidos e vapores quentes. Objeto quente inclui: panelas, caçarolas, frigideiras quentes, chapa quente, escapamento de motocicleta, outros.
 - 4 - Outros acidentes.
 - 5 - Suicídio/tentativa (X60 - X84). Inclui as lesões ou envenenamentos ao auto-infligidos intencionalmente.
 - 6 - Agressão (X85 - Y09). Inclui homicídio ou tentativa de homicídio e lesões infligidas por outra pessoa, empregando qualquer meio, com a intenção de lesar (ferir) ou de matar. Maus-tratos (T74) e (Y05, Y06, Y07). Os maus-tratos também estão incluídos na categoria “agressão”.
 - 7 - Intervenção legal (Y35): refere-se à ação da polícia ou outro agente da lei.
 - 9 - Ignorado. Quando não for possível obter esta informação. Ex.: Pessoa atendida chegou em coma e desacompanhada.

29. Anotar se o evento (acidente/violência) relaciona-se ao trabalho, da pessoa atendida, de acordo com os seguintes códigos: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado. Acidente de trabalho/AT pode ser: “típico” ou de “trajeto”. O AT típico é aquele que ocorre no local de trabalho. O AT de trajeto ocorre no caminho de ida ou de volta do trabalho, desde que seja o mesmo caminho, aquele percorrido rotineiramente, e que não haja “paradas” ou “desvios” no trajeto: casa-trabalho, trabalho-casa.
30. Anotar se houve suspeita, por parte do entrevistador, de uso de bebida alcoólica pela pessoa atendida, de acordo com os seguintes códigos: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado. Atentar para sinais como fúria, hálito característico de álcool, dificuldade na articulação de palavras, alteração da marcha, perda de equilíbrio, raciocínio desconexo. O entrevistador poderá perguntar à pessoa atendida ou ao seu responsável sobre o uso de bebida alcoólica antes ou durante a ocorrência do evento (acidente/violência).
31. Preencher com o código correspondente ao local de ocorrência do evento (acidente/violência), de acordo com as seguintes categorias:
 - 01 - Residência: própria ou de terceiros (amigos, parentes, vizinhos, cônjuge, namorado(a), agressor etc.). Incluem-se nesta categoria: apartamento, casa, casa de cômodos, casa de fazenda, dependências residenciais, garagem, jardim, pátio, pensão familiar, barraco, barracão (como sinônimo de residência), trailer;
 - 02 - Habitação coletiva: acampamento militar, barracão (acampamento de trabalhadores), instituição de longa permanência para idosos (asilo), cadeia, casa de repouso, casa de estudantes, caserna, hospital psiquiátrico (hospício), lar de criança, lar de inválidos, orfanato, penitenciária, pensionato, prisão, reformatório;
 - 03 - Escola: associação de jovens, biblioteca, campus universitário, colégio, creche, escolas públicas e privadas em geral, instituição de ensino médio e superior, instituição de educação infantil (jardim da infância).
 - 04 - Local de prática esportiva: campo de atletismo, futebol, golfe, quadras de basquete, voleibol, basquetebol, pista de patinação, escola de equitação, estádio, ginásio, piscina pública (clubes);
 - 05 - Bar ou similar: bar, botequim, restaurantes, danceteria, discoteca, casa de shows;
 - 06 - Via pública: praças, rua, estrada, calçada, passeio, rodovia;
 - 07 - Comércio/serviços: aeroporto, armazém, banco, butique, shopping center, edifício de escritórios, estação ferroviária/rodoviária, estação de rádio ou televisão, garagem comercial, hotel, loja, mercado, posto de serviços para veículos a motor, supermercado;
 - 08 - Indústrias/construção: central elétrica, dependências industriais, dique seco, edifício em construção/industrial, estaleiro, jazida, mina, plataforma petrolífera e outras instalações marítimas, túnel em construção, usina de gás;
 - 09 - Outro: qualquer outro local não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo;
 - 99 - Ignorado. Quando não foi informado pela pessoa atendida ou pelo acompanhante.
32. Preencher com a sigla da Unidade Federada (UF) onde ocorreu o evento (acidente/violência). Ex.: BA (Bahia).
33. Anotar o nome do município onde ocorreu o evento (acidente/violência).
34. Anotar o nome do bairro onde ocorreu o evento (acidente/violência).

35. Anotar o tipo (avenida, rua, travessa etc.) e nome completo do logradouro onde ocorreu o evento (acidente/violência). Ex.: Av. Duque de Caxias. Se a vítima for indígena/índia, anotar o nome da aldeia em que reside.
36. Anotar o número do local ou número mais próximo de onde ocorreu o evento (acidente/violência). Ex.: n.º 575.
37. Preencher com o código correspondente à zona de residência da pessoa atendida: 1-Urbana, refere-se à cidade propriamente dita, incluindo a periferia da mesma, 2-Rural (área com característica estritamente rural. Ex.: fazenda, “roça”, chácara, assentamentos do INCRA), 3-Periurbana (área rural com aglomeração populacional, localizada no entorno da cidade e que se assemelha a uma área urbana. Ex.: pequeno povoado), 9-Ignorado.

ACIDENTES

Atenção: A categoria Não se aplica deverá ser assinalada sempre que não se tratar de um dos tipos de acidente especificados na ficha de notificação ou quando se tratar de violências. Quando o tipo de acidente não for contemplado nas categorias apresentadas, assinalar a categoria Outro(s) e especificá-lo.

38. Em caso de Acidente de transporte, preencher com o código correspondente ao tipo de vítima (OMS/CID-10, 1997):
 - 1 - Pedestre: toda pessoa envolvida em um acidente, mas que no momento em que o mesmo ocorreu, não estava viajando no interior de ou sobre um meio de transporte, ou seja, estava a pé.
 - 2 - Condutor: ocupante de um veículo de transporte que o manobra (guia) ou tem a intenção de manobrá-lo.
 - 3 - Passageiro: ocupante de um veículo que não o condutor, esteja sentado no banco da frente ou de trás, ou em pé.
 - 4 - Outro: qualquer outro tipo de vítima não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo. Inclui pessoa viajando no exterior de um veículo: carroceria, caçamba, estribo, pára-choque, pára-lama, pendurado no exterior do veículo, teto, bagageiro, 8 - Não se aplica.
 - 9 - Ignorado.
39. Em caso de Acidente de transporte, preencher com o código correspondente ao tipo de veículo (meio de transporte) utilizado pela vítima ou no qual ela se encontrava no momento do acidente (OMS/CID-10, 1997):
 - 1 - A pé: obrigatoriamente aplicável quando o campo 38-Tipo de vítima for 1-Pedestre.
 - 2 - Automóvel: veículo de quatro rodas projetado essencialmente para transportar até dez pessoas.
 - 3 - Motocicleta: veículo a motor de duas rodas com um ou dois assentos para os passageiros e algumas vezes uma terceira roda para manter um “side-car”. Inclui bicicleta motorizada, motoneta, patinete motorizado.
 - 4 - Bicicleta: veículo de transporte terrestre movido apenas por meio de pedais. Inclui triciclo, velocípede.
 - 5 - Coletivo: veículo projetado ou adaptado para transportar mais de dez pessoas. Inclui ônibus, trem, metrô, van, perua, “alternativo”.

- 6 - Outro: qualquer outro tipo de veículo não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo. Inclui veículo de tração animal, animal montado, ambulância, kombi, veículos pesados (caminhão, carreta, trator), meio de transporte aéreo (avião, helicóptero), meio de transporte marítimo (canoa, balsa, barco, jet ski, lancha, voadeira).
 - 8 - Não se aplica.
 - 9 - Ignorado.
40. Em caso de Acidente de transporte, preencher com o código correspondente ao outro meio de transporte ou objeto envolvido no acidente:
- 1 - Automóvel.
 - 2 - Motocicleta.
 - 3 - Coletivo.
 - 4 - Bicicleta.
 - 5 - Objeto fixo: construção, poste, coluna, árvore, parede, etc.
 - 6 - Animal: boi, vaca, gato, cachorro, porco, animais silvestres, etc.
 - 7 - Outro: qualquer outro tipo de veículo não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo. Inclui veículo de tração animal, animal montado, ambulância, kombi, veículos pesados (caminhão, carreta, trator), meio de transporte aéreo (avião, helicóptero), meio de transporte marítimo (canoa, balsa, barco, jet ski, lancha, voadeira).
 - 8 - Não se aplica. Ex.: em caso de capotagem.
 - 9 - Ignorado.

ATENÇÃO: No caso em que a pessoa atendida tiver sofrido queda dentro de automóvel (ex.: ônibus, van, outros), trata-se de Acidente de Transporte Terrestre.

41. Em caso de Queda, preencher com o código correspondente ao tipo de queda:
- 01 - Mesmo nível: escorregão, tropeção, passo em falso, queda por colisão com ou empurrão com outra pessoa, queda de vaso/bacia sanitário.
 - 02 - Buraco: cavidade, cisterna, cova, depressão, fossa, poço.
 - 03 - Leito: cama, berço, leito hospitalar, maca, rede, sofá-cama, sofá quando utilizado como leito.
 - 04 - Móvel: cadeira, mesa, balcão, caixa, bancada, banquetas, banco.
 - 05 - Andaime: estrado provisório de tábuas, fixo ou móvel, sustentado por armação de madeira ou metálica sobre o qual os operários trabalham nas construções.
 - 06 - Escada/degrau: escada de mão, degraus, escada rolante.
 - 07 - Árvore.
 - 08 - Telhado/laje.
 - 09 - Outros níveis: qualquer outro tipo de queda não contemplado nas categorias acima. É necessário especificar de onde a pessoa caiu e não a medida da altura da queda.
 - 88 - Não se aplica.
 - 99 - Ignorado.

ATENÇÃO: No caso de queda ao subir ou descer de veículo ou dentro do veículo (bicicleta, motocicleta ou coletivo) trata-se de acidente de transporte e não de queda.

42. Em caso de Queimadura, preencher com o código correspondente ao agente causador da queimadura:
- 1 - Fogo/chama. Inclui queimadura por cigarro.

- 2 - Substância quente: líquidos, bebidas, alimentos, gordura, óleo, água.
 - 3 - Objeto quente: chapas, panelas, ferro de passar, escapamento de moto.
 - 4 - Choque elétrico: transmissão de corrente elétrica por meio de fiação ou periférico de instalação elétrica.
 - 5 - Substância química: ácidos, bases, soda cáustica, fluido de bateria, solda.
 - 6 - Outros: qualquer outro tipo de queimadura não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo.
 - 8 - Não se aplica.
 - 9 - Ignorado.
43. Em caso de Outros acidentes (OMS/CID-10, 1997), preencher com o código correspondente que melhor o especifique:
- 01 - Sufocação/engasgamento: (sufocação com plástico, aspiração com vômito, alimentos ou sementes, impossibilitando ou dificultando a passagem de ar pelas vias aéreas).
 - 02 - Corpo estranho: presença de corpo estranho nas cavidades corpóreas – vagina, ânus, (Ex.: garrafa), ouvido, olho (Ex.: cisco, limalha de ferro), vias aéreas – como prego, moeda, caroço de feijão, pedra, espinha de peixe, osso.
 - 03 - Afogamento.
 - 04 - Envenenamento/Intoxicação: ingestão acidental de substâncias farmacológicas, agrotóxicos/pesticidas, medicamentos em geral, solventes, gases, plantas venenosas.
 - 05 - Ferimento com objeto perfuro-cortante: agulha, instrumentos cirúrgicos, faca, facão, espada, peixeira, punhal, navalha, vidro, garrafa quebrada, lata, utensílios domésticos, tesoura.
 - 06 - Ferimento por arma de fogo: disparo acidental de revólver, espingarda, cartucheira, carabina, metralhadora. (Ex.: Policial limpando arma de fogo). Não inclui “bala perdida”.
 - 07 - Acidentes com animais: cachorros, gatos, cobras, escorpiões, lagartos, taturana, boi, cavalo etc. As lesões podem se dar por: mordedura, pisada, coice, chifrada, picada, golpe, colisão, liberação de substâncias químicas.
 - 08 - Queda de objetos sobre a pessoa: queda de árvore, rocha, pedra, móvel sobre a pessoa, desabamento de edifício ou parte dele, muro, tijolo, andaime, lançamento de bastão, bola, disco.
 - 09 - Choque contra objetos/pessoa: impacto acidental ativo contra objetos ou pessoas, excluindo-se queda causada por colisão entre pedestres. Ex.: trombada entre duas pessoas ou contra um poste.
 - 10 - Entorse (torção): Ex.: Desequilíbrio com torção do tornozelo, sem queda,
 - 11 - Esmagamento: compressão dentro de objetos, entre objetos, em movimento ou um estacionário e outro em movimento, como moedor, espremedor, máquina de lavar, objeto dobradiço, porta de correr, batente de porta, excluído impacto causado por objeto lançado, projetado ou em queda.
 - 12 - Outros: qualquer outro tipo de acidente não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo.
 - 88 - Não se aplica.
 - 99 - Ignorado.

VIOLÊNCIAS

Atenção: A categoria Não se aplica deverá ser assinalada sempre que não se tratar de um dos seguintes tipos de violência, especificados na ficha de notificação ou quando se tratar de acidentes. Quando o tipo de violência não for contemplado nas categorias apresentadas, assinalar a categoria Outro(s) e especificá-lo.

44. Em caso de Suicídio/tentativa (X60 – X84), preencher com o código correspondente ao meio utilizado intencionalmente para efetuar o suicídio ou tentativa:
- 1 - Envenenamento/Intoxicação: substâncias farmacológicas lícitas ou ilícitas, agrotóxicos/pesticidas, medicamentos em geral, solventes, gases.
 - 2 - Enforcamento: por corda, cinto, roupa, fio ou outro meio.
 - 3 - Arma de fogo: revólver, espingarda, cartucheira, carabina, metralhadora.
 - 4 - Objeto pérfuro-cortante: chave de fenda, faca, facão, espada, peixeira, punhal, navalha, vidro, garrafa quebrada, lata, lâminas de barbear ou depilar, tesoura.
 - 5 - Outro: qualquer outro meio não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo. Nesta categoria inclui-se a “imolação
 - 8 - Não se aplica.
 - 9 - Ignorado.
45. Em caso de Agressão, maus-tratos ou intervenção legal, informar o tipo de agressão, de acordo com o seguinte código: 1-Sim, 2-Não, 8-Não se aplica, 9-Ignorado. Em um mesmo caso pode haver mais de um tipo de agressão. Observar os conceitos e exemplos a seguir:
- Violência física (também denominada sevícia física): são atos violentos com uso da força física de forma intencional, não acidental, com o objetivo de ferir, lesar ou destruir a pessoa, deixando, ou não, marcas evidentes no seu corpo. Ela pode se manifestar de várias formas, como tapas, beliscões, chutes, torções, empurrões, arremesso de objetos, estrangulamentos, queimaduras, perfurações, mutilações etc. (BRASIL/Ministério da Saúde, 2002; BRASIL/Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2005).
 - Violência sexual: é toda ação na qual uma pessoa, em situação de poder, obriga uma outra à realização de práticas sexuais, contra a vontade, por meio de força física, influência psicológica, ameaça, uso de armas ou drogas (BRASIL/Código Penal Brasileiro, 2006) Ex.: jogos sexuais, práticas eróticas impostas a outros(as), estupro (conjunção carnal pênis-vagina, com cópula), atentando violento ao pudor (vítimas do sexo masculino e feminino), sexo forçado no casamento, sexo forçado com utilização de objetos (como: vibradores, cabo de vassoura, garrafas), assédio sexual, pornografia infantil, voyeurismo etc.
 - Negligência/abandono: é a omissão; deixar de prover as necessidades e cuidados básicos para o desenvolvimento físico, emocional e social da pessoa. Ex.: privação de medicamentos; falta de cuidados necessários com a saúde; descuido com a higiene; ausência de proteção contra as inclemências do meio, como o frio e o calor; ausência de estímulo e de condições para a frequência à escola. O abandono é considerado uma forma de negligência extrema (BRASIL, 2002).

- Violência psicológica: é toda forma de rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobranças exageradas, punições humilhantes e utilização da pessoa para atender às necessidades psíquicas de outrem. É toda ação que coloque em risco ou cause dano à auto-estima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa. Este tipo de violência também pode ser chamado de violência moral. No assédio moral, a violência ocorre no ambiente de trabalho a partir de relações de poder entre patrão e empregado. Define-se como “toda e qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, comportamento, atitude...) que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou a integridade psíquica ou física de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho” (HIRIGOYEN, 2002). Portanto, a violência moral é toda ação destinada a caluniar, difamar ou injuriar a honra ou a reputação da pessoa (BRASIL, 2002).
 - Outro: qualquer outro tipo de agressão não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo.
46. Em caso de Agressão, maus-tratos ou intervenção legal, informar o meio de agressão utilizado, de acordo com os seguintes códigos: 1-Sim, 2-Não, 8-Não se aplica, 9-Ignorado. Em um mesmo caso pode haver mais de um tipo de meio de agressão. Observar os seguintes exemplos:
- Força corporal/espancamento: golpe, pancada, pontapé, murros, gravata e outros.
 - Arma de fogo: revólver, espingarda, cartucheira, carabina, metralhadora. Inclui “bala perdida”.
 - Envenenamento. Inclui, também, Intoxicação. Ex.: Intoxicação por gás carbônico.
 - Objeto perfuro-cortante: faca, facão, espada, peixeira, punhal, navalha, vidro, garrafa quebrada, lata, tesoura.
 - Objeto contundente: cacetete, cacete, porrete, bastão, paulada, pedrada.
 - Ameaça (coação): constrangimento; violência física, sexual ou moral imposta a alguém para que faça, deixe de fazer ou permita que se faça alguma coisa.
 - Substância/objeto quente: líquidos, bebidas, alimentos, gordura, óleo, água, chapas, panelas, fogo de cigarro, ferro de passar, escapamento de moto, chama.
 - Outro: qualquer outro meio de agressão não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo.
47. Em caso de Agressão, maus-tratos ou intervenção legal, preencher com o código correspondente ao tipo de relação entre o provável autor da agressão e a pessoa atendida. Quando existir mais de um agressor, selecionar o principal:
- 1 - Familiar: pai, mãe, padrasto, madrasta, filhos, irmãos, netos, sobrinhos, primos, tios, tias, avós, avós, outros.
 - 2 - Conhecido: amigos, namorados, colegas de classe, colegas de trabalho.
 - 3 - Desconhecido.
 - 8 - Não se aplica.
 - 9 - Ignorado.
48. Em caso de Agressão, maus-tratos ou intervenção legal, preencher com o código correspondente ao sexo do provável autor da agressão: 1-Masculino, 2-Feminino, 3-Ambos os sexos (quando houver agressores tanto do sexo masculino como do sexo feminino), 8-Não se aplica, 9-Ignorado.

LESÃO/EVOLUÇÃO

49. Preencher com o código correspondente à natureza da lesão, considerando somente o diagnóstico principal, independentemente da intencionalidade do evento (Ex.: Pessoa atendida agredida com fogo – natureza da lesão: queimadura ou pessoa sofreu um acidente com fogo – natureza da lesão: queimadura):
- 01 - Sem lesão.
 - 02 - Contusão.
 - 03 - Corte/perfuração/laceração.
 - 04 - Entorse/luxação.
 - 05 - Fratura.
 - 06 - Amputação.
 - 07 - Traumatismos dentários: são “danos traumáticos ou de outro tipo que afetam o dente incluindo fraturas (fraturas dentárias) ou luxações (luxações dentárias)” - DeCS/BVS. Também são definidos como uma lesão de extensão, intensidade e gravidade variáveis, de origem acidental ou intencional causada por forças que atuam no órgão dentário decorrente de acidentes, espancamento e outros fatores. (RIOS et al, 2005).
 - 08 - Traumatismo crânio-encefálico: são danos traumáticos que acometem o crânio e o encéfalo e que produzem alterações, temporárias ou permanentes, da parte cognitiva, sensitiva, motora.
 - 09 - Politraumatismo
 - 10 - Intoxicação
 - 11 - Queimadura.
 - 12 - Outros: qualquer outro tipo de lesão não contemplado nas categorias acima. É necessário especificá-lo.
 - 99 - Ignorado.
- ATENÇÃO: considerar como diagnóstico principal aquele que represente maior risco de morte, de provocar incapacidades/sequelas ou de originar mais tempo de afastamento do trabalho/escola.
50. Preencher com o código correspondente à parte do corpo atingida, considerando somente o diagnóstico principal, selecionado de acordo com o item 49 (“Natureza da Lesão”):
- 01 - Cabeça/face.
 - 02 - Pescoço.
 - 03 - Boca/dentes.
 - 04 - Coluna/medula: coluna vertebral/medula espinhal.
 - 05 - Tórax/dorso: segmento torácico em toda a sua extensão anterior, posterior e lateral, bem como órgãos internos.
 - 06 - Abdome/quadril: segmento abdominal em toda a sua extensão anterior, posterior e lateral, incluindo-se a região lombar e os quadris, bem como órgãos internos.
 - 07 - Membros superiores: ombro, braço, cotovelo, antebraço, punho, mão e dedos.
 - 08 - Membros inferiores: coxa, joelho, perna, tornozelo, pé e dedos.
 - 09 - Órgãos genitais/ânus: vulva, vagina, pênis, testículos, bolsa escrotal, região perineal, região perianal, ânus.
 - 10 - Múltiplos órgãos/regiões.

- 88 - Não se aplica.
- 99 - Ignorado.

51. Preencher com o código correspondente a evolução ou encaminhamentos da pessoa atendida no setor saúde no período de até 24 horas, após o atendimento inicial na Unidade de Urgência e Emergência:

- 1 - Alta: quando a pessoa atendida for liberada para casa, sem necessidade de retorno para diagnóstico ou terapêutica. Inclui alta dada com retorno para retirada de pontos, gesso etc.
- 2 - Encaminhamento ambulatorial: quando a pessoa atendida for encaminhada para atendimento ambulatorial, necessitando dar continuidade a tratamento, realização de exames ou novas avaliações clínicas.
- 3 - Internação hospitalar: quando a pessoa atendida for encaminhada para tratamento hospitalar, tratamento cirúrgico, Unidade de Terapia Intensiva, necessitando permanecer no hospital por período superior a 24 horas.
- 4 - Evasão/fuga: quando a pessoa atendida evadir-se ou fugir da Unidade de Urgência e Emergência, sem autorização da equipe de atendimento.
- 5 - Óbito: quando a pessoa atendida evoluir ao óbito durante o período de até 24 horas após o atendimento inicial na Unidade de Urgência e Emergência,
- 9 - Ignorado.

ATENÇÃO: no caso de atendimentos no final do plantão (período da coleta), a evolução do caso deverá ser confirmada pelo supervisor de campo, no plantão seguinte.

- **Nome:** anotar o nome do entrevistador/coletador. Ex.: José Ramos.
- **Função/cargo:** anotar a função ou cargo do entrevistador/coletador. Ex.: acadêmico de enfermagem, acadêmico de medicina, médico, enfermeiro, supervisor de campo, coletador etc.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Código Penal Brasileiro*. 2006. Disponível em: <http://www.amperj.org.br/store/legislacao/codigos/cp_DL2848.pdf>. Acesso em: jul. 2006.

_____. Lei nº 10.764, de 12 de novembro de 2003. Altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 nov. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.764.html>. Acesso em: jul. 2006.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Especial. *Subsídios para a Formulação da Política Nacional de Educação Especial*. Brasília, 1993.

_____. Ministério da Saúde. Portaria nº 737, de 16 de maio de 2001. Institui a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 maio 2001.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. *Notificação de Maus-tratos Contra Crianças e Adolescentes pelos Profissionais – um Passo a mais na Cidadania em Saúde*. Brasília, 2002.

_____. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *Enfrentando a Violência Contra a Mulher – Orientações Práticas para Profissionais e Voluntários(as)*. Brasília, 2005a.

_____. Presidência da República. Subsecretaria de Direitos Humanos. *Plano de Ação para o Enfrentamento da Violência Contra a Pessoa Idosa – Direitos Humanos e Cidadania*. Brasília, 2005b.

_____. Tribunal Regional do Trabalho. *Consolidação das Leis do Trabalho*. Disponível em: <<http://www.trt02.gov.br/geral/tribunal2/legis/CLT/INDICE.html>>. Acesso em: jul. 2006.

HIRIGOYEN, Marie-France. *Mal-estar no trabalho: Redefinindo o Assédio Moral*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Secretaria Internacional do Trabalho. *Tráfico de Pessoas para Fins de Exploração Sexual*. Brasília, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – 10ª Revisão*. São Paulo: Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português, 1997.

_____. *Relatório Mundial sobre Violência e Saúde*. Genebras, 2002.



Formulário para coleta de dados – Vigilância Contínua 2006 (continuação)



República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

FICHA DE NOTIFICAÇÃO/ INVESTIGAÇÃO INDIVIDUAL VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLÊNCIAS

Nº

Definição de caso: Considera-se violência como o uso intencional de força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (OMS, 2002).

Atenção: Em casos de suspeita ou confirmação de violência contra crianças e adolescentes, a notificação deve ser obrigatória e dirigida aos Conselhos Tutelares e/ou autoridades competentes (Delegacias de Proteção da Criança e do Adolescente e Ministério Público da localidade), de acordo com o art. 13 da Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente. Esta ficha atende ao Decreto-Lei nº 5.099 de 03/06/2004, que regulamenta a Lei nº 10.778/2003, que institui o serviço de notificação compulsória de violência contra a mulher, e o artigo 19 da Lei nº 10.741/2003 que prevê que os casos de suspeita ou confirmação de maus tratos contra idoso são de notificação obrigatória.

| | | | | | |
|--------------------------|--|--------------------------------------|----------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|
| Dados Gerais | 1 Data da Notificação | 2 UF | 3 Município de Notificação | | |
| | 4 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora) | | | Código (CNES) | |
| | 5 Data da Ocorrência da Violência | 6 Hora da Ocorrência (0 - 24 horas) | | | |
| Dados da Pessoa Atendida | 7 Nome | | | 8 Data de Nascimento | |
| | 9 Idade | 10 Sexo | 11 Gestante | | |
| | 12 Cor | 13 Escolaridade | | | |
| | 14 Ocupação | 15 Situação conjugal / Estado civil | | | |
| | 16 Relações sexuais | 17 Possui algum tipo de deficiência? | | | |
| | 18 Número do Cartão SUS | | 19 Nome da mãe | | |
| | 20 UF | | 21 Município de residência | 22 Bairro de residência | |
| Dados de Residência | 23 Logradouro (rua, avenida,...) | | | 24 Número | |
| | 25 Complemento (apto., casa, ...) | | 26 Ponto de Referência | 27 CEP | |
| | 28 (DDD) Telefone | | 29 Zona | 30 País (se residente fora do Brasil) | |
| | 31 Local de ocorrência | | | | |
| Dados da Ocorrência | 32 UF | 33 Município de Ocorrência | 34 Bairro de ocorrência | | |
| | 35 Logradouro de ocorrência (rua, avenida,...) | | | 36 Número | 37 Complemento (apto., casa, ...) |
| | 38 Zona de ocorrência | | 39 Ocorreu outras vezes? | | 40 A lesão foi autoprovocada? |
| | 41 Meio de agressão | | 42 Tipo de violência | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Instruções para Preenchimento da Ficha de Notificação/Investigação Individual de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências – Vigilância Contínua 2006

DADOS GERAIS

N.º - Este campo será preenchido na Vigilância Epidemiológica de Doenças e Agravos Não-Transmissíveis no nível central (Secretaria Municipal de Saúde). Deverá apresentar numeração única para cada registro. Campo de PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO no aplicativo VIVA.

OS CAMPOS DE NÚMEROS 1 A 4 SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.

1. Informar a data da notificação/ investigação da violência. Ex.: 01/01/2000.
2. Informar a Unidade Federativa (UF) onde está localizada a unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação da violência. Ex.: BA (Bahia).
3. Informar o nome do município onde está localizada a unidade de saúde que realizou a notificação da violência.
4. Informar o nome completo e código correspondente, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), da unidade de saúde (ou outra fonte notificadora) que realizou a notificação da violência.
5. Informar a data provável ou declarada da ocorrência da violência. Em caso de violência crônica ou de repetição, preencher com data **aproximada** do primeiro episódio. Em caso de data ignorada, preencher “01/01/1899”.
6. Informar a hora provável ou declarada da ocorrência da violência (hh:mm – 00:00 até 23:59)

DADOS DA PESSOA ATENDIDA

7. Informar o nome completo da pessoa atendida/vítima.
8. Informar a data de nascimento da pessoa atendida/vítima. Ex.: 01/01/2000.
9. Informar a idade da pessoa atendida/vítima, e o quadrado com a informação sobre dias, meses, anos, ou ignorado. Ex. – Criança com 10 meses de vida: campo = 10; criança com menos de 01 dia de vida: campo = 01 . Quando a idade for ignorada, deixar em branco e anotar 9-Ignorado.
10. Informar o sexo da pessoa atendida/vítima de acordo com o seguinte código: 1-Masculino; 2-Feminino; 9-Ignorado.
11. Em caso de gestante, informar a idade gestacional da pessoa atendida/vítima de acordo com os seguintes códigos: 1-1º Trimestre, 2-2º Trimestre, 3-3º Trimestre ou 4-Idade gestacional ignorada. Quando a vítima não for gestante, for do sexo masculino ou se não dispuser de informações sobre esta variável, utilizar, respectivamente, os seguintes códigos: 5-Não, 6-Não se aplica ou 9-Ignorado.
12. Informar a cor **declarada** pela pessoa atendida/vítima de acordo com os seguintes códigos: 1-Branca, 2-Preta, 3-Amarela, 4-Parda, 5-Indígena, 9-Ignorado. Obs.: código 4 (parda) = inclui-se nesta categoria a pessoa que se declarou morena, mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça; código 5 (indígena) =

- inclui-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia. Esta classificação segue o padrão do IBGE.
13. Informar a escolaridade declarada pela pessoa atendida/vítima. Considerar a série ou o grau que a pessoa atendida/vítima está frequentando ou frequentou, sendo a última série concluída **com aprovação**. Obs.: código 10 (não se aplica) = pessoa atendida/vítima com idade inferior a sete anos.
 14. Informar a ocupação exercida pela pessoa atendida/vítima, seja no setor formal, informal, autônomo, ou com a sua última atividade exercida.
 15. Informar a situação conjugal ou estado civil da pessoa atendida/vítima, no momento da agressão.
 16. Informar o tipo de prática sexual da pessoa atendida/vítima. Obs.: Em caso de crianças ou adultos sem vida sexual ativa, utilizar o código 4-Não se aplica.
 17. Informar se a pessoa atendida/vítima possui algum tipo de deficiência de acordo com os seguintes códigos: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado para cada deficiência descrita. Caso possua “Outras deficiências/Síndromes”, especificar. Pode haver mais de uma deficiência.
 18. Informar o número do Cartão do Sistema Único de Saúde/SUS.
 19. Informar o nome completo da mãe da pessoa atendida/vítima.

DADOS DE RESIDÊNCIA

20. Informar a Unidade Federativa (UF) de residência da pessoa atendida/vítima. Ex.: BA (Bahia).
21. Informar o nome do município de residência da pessoa atendida/vítima.
22. Informar o nome do bairro de residência da pessoa atendida/vítima.
23. Informar o tipo (avenida, rua, travessa, etc) e nome completo do logradouro de residência da pessoa atendida/vítima (Ex.: Av. Duque de Caxias). Se a vítima for indígena/índia, preencher com o nome da aldeia.
24. Informar o número da residência da pessoa atendida/vítima (Ex.: n.º 575).
25. Informar o complemento do logradouro de residência da pessoa atendida/vítima (Ex.: Bloco B, apto. 402, lote 25, casa 14, etc).
26. Informar um ponto de referência para localização da residência da pessoa atendida/vítima (Ex.: perto da padaria do João).
27. Informar o Código de Endereçamento Postal do logradouro de residência da pessoa atendida/vítima (Ex.: CEP 70036-030).
28. Informar o número do telefone da pessoa atendida/vítima, inclusive o número do prefixo (DDD).
29. Informar a zona **de residência** da pessoa atendida/vítima, segundo os códigos: 1-Urbana (área com característica estritamente urbana, incluindo a periferia da cidade), 2-Rural (área com característica estritamente rural), 3-Periurbana (área rural com aglomeração populacional, localizada no entorno da cidade, e que se assemelha a uma área urbana), 9-Ignorado.
30. Informar o nome do país de residência da pessoa atendida/vítima, apenas se esta residir em outro país.

DADOS DA OCORRÊNCIA

31. Informar o local de ocorrência da violência segundo os seguintes códigos e exemplos:
 - 01 - Residência
 - 02 - **Habitação coletiva:** lar abrigo, pensionato, república, albergue, casa de passagem, abrigo, cortiço, etc;
 - 03 - **Via pública:** rua, rodovia, viaduto, ponte, etc;
 - 04 - Ambiente de trabalho;
 - 05 - Escola;
 - 06 - Creche;
 - 07 - Estabelecimento de saúde;
 - 08 - **Instituição socioeducativa:** unidade de reintegração social (instituições que abrigam menores infratores);
 - 09 - **Instituição de longa permanência:** asilos, abrigo para pessoas idosas;
 - 10 - **Instituição prisional:** cadeia, penitenciária;
 - 11 - Terreno baldio;
 - 12 - Bar ou similar;
 - 13 - Outros (Especificar);
 - 99 - Ignorado.
32. Informar a Unidade Federativa (UF) onde ocorreu a violência. Ex.: BA (Bahia).
33. Informar o nome do município onde ocorreu a violência.
34. Informar o nome do bairro onde ocorreu a violência.
35. Informar o tipo (avenida, rua, travessa, etc) e nome completo do logradouro onde ocorreu a violência (Ex.: Av. Duque de Caxias).
36. Informar o número do local mais próximo onde ocorreu a violência (Ex.: nº do domicílio ou estabelecimento comercial; nº do quilômetro, no caso de uma rodovia).
37. Informar o complemento do logradouro onde ocorreu a violência (Ex.: Bloco B, apto. 402, lote 25, casa 14, etc).
38. Informar a zona **de ocorrência** da violência, segundo os códigos: 1-Urbana (área com característica estritamente urbana, incluindo a periferia da cidade), 2-Rural (área com característica estritamente rural), 3-Periurbana (área rural com aglomeração populacional, localizada no entorno da cidade, e que se assemelha a uma área urbana), 9-Ignorado.
39. Informar se houve outros episódios de violência (violência crônica ou de repetição), de acordo com os seguintes códigos: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado.
40. Informar se a lesão foi autoprovocada, ou seja, a pessoa atendida/vítima agrediu-se; tentou suicídio; conseguiu suicidar-se (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde/CID-10), de acordo com os seguintes códigos 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado.
41. Informar o meio utilizado para realizar a agressão, de acordo com os códigos: 1-Sim, 2-Não, 3-Não se aplica, 9-Ignorado. Caso seja informado “Outros” = 1-Sim, especificar. Pode haver mais de um meio. Obs.: Instrumento perfuro-cortante (faca, canivete, peixeira, lâmina, caco de vidro, chave de fenda, fa-

- ção, estilete, etc); arma de fogo (revólver, espingarda, etc); objeto contundente (pau, cassetete, etc); força corporal (murro, soco, etc); queimadura (fogo, água quente, vapor d'água, substância química, etc).
42. 42. Informar o tipo de violência, de acordo com os códigos: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado. Caso seja informado "Outros" = 1-Sim, especificar. Pode haver mais de um tipo. Considerar os seguintes conceitos e exemplos de violência:
- **Física** (também denominada sevícia física): são atos violentos com uso da força física de forma intencional, não acidental, com o objetivo de ferir, lesar ou destruir a pessoa, deixando, ou não, marcas evidentes no seu corpo. Ela pode se manifestar de várias formas, como tapas, beliscões, chutes, torções, empurrões, arremesso de objetos, estrangulamentos, queimaduras, perfurações, mutilações, etc. (Ministério da Saúde/MS, 2002; Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres/SEPM, 2005).
 - **Psicológica**: é toda forma de rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobranças exageradas, punições humilhantes e utilização da pessoa para atender às necessidades psíquicas de outrem. É toda ação que coloque em risco ou cause dano à auto-estima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa. Este tipo de violência também pode ser chamado de **violência moral**. No assédio moral, a violência ocorre no ambiente de trabalho a partir de relações de poder entre patrão e empregado. Define-se como "toda e qualquer conduta abusiva (gesto, palavra, comportamento, atitude...) que atente, por sua repetição ou sistematização, contra a dignidade ou a integridade psíquica ou física de uma pessoa, ameaçando seu emprego ou degradando o clima de trabalho" (Marie-France Hirigoyen, 2002). Portanto, a violência moral é toda ação destinada a caluniar, difamar, ou injuriar a honra ou a reputação da pessoa (MS, 2002).
 - **Negligência**: é a omissão; deixar de prover as necessidades e cuidados básicos para o desenvolvimento físico, emocional e social da pessoa. Ex.: privação de medicamentos; falta de cuidados necessários com a saúde; descuido com a higiene; ausência de proteção contra as inclemências do meio, como o frio e o calor; ausência de estímulo e de condições para a frequência à escola. O **abandono** é considerado uma forma extrema de negligência (MS, 2002).
 - **Sexual**: é toda ação na qual uma pessoa, em situação de poder, obriga uma outra à realização de práticas sexuais, contra a vontade, por meio de força física, influência psicológica, uso de armas ou drogas (Código Penal Brasileiro). Ex.: jogos sexuais, práticas eróticas impostas a outros/as, estupro, atentado violento ao pudor, sexo forçado no casamento, assédio sexual, pornografia infantil, voyeurismo, etc.
 - **Tráfico de seres humanos**: é o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas, recorrendo à ameaça, ao uso da força ou outras formas de coação, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade, à situação de vulnerabilidade, à entrega ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra para fins de exploração. A exploração incluirá, no mínimo, exploração da prostituição de outrem ou outras formas de exploração sexual, trabalho ou serviços forçados, escravidão ou práticas similares à escravidão, servidão ou remoção de órgãos (Organização Internacional do Trabalho/OIT, 2005). De acordo com o Artigo 231 do Código Penal Brasileiro, é promover ou facilitar a entrada, no território nacional, de pessoa que nele venha exercer a prostituição, ou a saída de pessoa que vá exercê-la no estrangeiro, incluindo-se o trabalho sem remuneração, forçado, ou escravo, que submeta a pessoa à situação em que se utilize ou não o emprego de violência, grave ameaça, ou fraude, com o fim de lucro.

- **Financeira/Econômica:** é o ato de violência que implica dano, perda, subtração, destruição, ou retenção de objetos, documentos pessoais, bens e valores. Consiste na exploração imprópria ou ilegal de idosos, ou no uso não consentido por eles de seus recursos financeiros e patrimoniais. Esse tipo de violência ocorre, sobretudo, no âmbito familiar. É também chamada de **violência patrimonial** (Secretaria Especial dos Direitos Humanos/SEDH, 2005).
- **Tortura:** I – é o ato de constranger alguém com emprego de violência ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental: a) com o fim de obter informação, declaração ou confissão da vítima ou de terceira pessoa; b) para provocar ação ou omissão de natureza criminosa; c) em razão de discriminação racial ou religiosa. II - submeter alguém, sob sua guarda, poder ou autoridade, com emprego de violência ou grave ameaça, a intenso sofrimento físico ou mental, como forma de aplicar castigo pessoal ou medida de caráter preventivo (Presidência da República, Lei 9.455).
- **Trabalho infantil:** é o conjunto de tarefas que inibem as crianças de viver plenamente sua condição de infância e pré-adolescência e que, direta ou indiretamente, têm natureza econômica. Tarefas efetuadas de modo obrigatório, regular, rotineiro, remunerado ou não, em condições por vezes desqualificadas e que põem em risco o seu bem estar físico, psíquico, social e moral, limitando o seu leque de opções para crescimento e desenvolvimento saudável e seguro. “É proibido qualquer trabalho a menores de dezesseis anos de idade, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 (quatorze) anos. O trabalho do menor não poderá ser realizado em locais prejudiciais à sua formação, ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social e em horários e locais que não permitam a frequência à escola” (Consolidação das Leis do Trabalho, Artigo 403).

LESÃO

43. Informar a natureza da lesão, considerando o diagnóstico da lesão principal e os seguintes códigos: 01-Sem lesão, 02-Fratura, 03-Entorse/luxação, 04-Corte/perfuração/laceração, 05-Contusão, 06-Queimadura, 07-Traumatismo crânio-encefálico, 08-Órgãos internos do abdome, 09-Órgãos internos do tórax, 10-Vasos sanguíneos, 11-Nervos, 12-Intoxicação, 13-Amputação, 14-Traumatismo dentário, 15-Outros, 99-Ignorado. Caso “Outros” = 1-Sim, especificar.
44. Informar a parte do corpo atingida, de acordo com o código: 1-Sim, 2-Não, 3-Não se aplica, 9-Ignorado. Caso “Outros” = 1-Sim, especificar. Pode haver mais de uma parte do corpo atingida. Em caso de politraumatismo, mais de uma parte do corpo será preenchida com o código 1 (Sim). Em caso de intoxicação/envenenamento, preencher todos os quadrados com o código 3 (Não se aplica), exceto o quadrado de “Outros”, que será preenchido com o código 1 (Sim), e descrito, por extenso, “intoxicação/envenenamento”.

VIOLÊNCIA SEXUAL

45. Em caso de violência sexual, informar qual o tipo, de acordo com os códigos: 1-Sim, 2-Não, 3-Não se aplica, 9-Ignorado. Caso “Outros” = 1-Sim, especificar. Pode haver mais de um tipo de violência sexual. Considerar os seguintes conceitos e exemplos:

- **Assédio sexual:** é a insistência inoportuna, junto de alguém, com perguntas, propostas, pretensões, ou outra forma de abordagem forçada e não desejada. É o ato de constranger alguém com gestos, palavras, ou com o emprego de violência, prevalecendo-se de relações de confiança, de ascendência, de superioridade hierárquica, de autoridade, ou de relação com vínculo empregatício, com o escopo de obter vantagem sexual.
 - **Estupro:** ocorre ao se “constranger mulher à conjunção carnal, mediante violência ou grave ameaça” (Código Penal Brasileiro, Artigo 213). A conjunção carnal ocorre quando há penetração pênis-vagina.
 - **Atentado violento ao pudor:** ocorre ao se “constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a praticar ou permitir que com ele se pratique ato libidinoso diverso da conjunção carnal” (Código Penal Brasileiro, Artigo 214). Inclui-se neste caso a penetração pênis-ânus.
 - **Pornografia infantil:** “apresentação, produção, venda, fornecimento, divulgação e publicação, por qualquer meio de comunicação, inclusive a rede mundial de computadores (Internet), fotografias ou imagens com pornografia ou cenas de sexo explícito envolvendo crianças ou adolescentes” (Estatuto da Criança e do Adolescente, Artigo 241, alterado pela Lei 10.764, de 12/11/2003).
 - **Exploração sexual:** “Caracteriza-se pela utilização sexual de crianças e adolescentes com fins comerciais e de lucro, seja levando-os a manter relações sexuais com adultos ou adolescentes mais velhos, seja utilizando-os para a produção de materiais pornográficos como revistas, filmes, fotos, vídeos, sites na internet. São considerados exploradores o cliente que paga pelos serviços sexuais e os intermediários, seja em qualquer nível – são aqueles que induzem, facilitam, ou obrigam crianças e adolescentes a se prostituírem” (Código Penal Brasileiro, Artigo 240).
46. Caso tenha ocorrido penetração, informar o tipo, de acordo com o código: 1-Sim, 2-Não, 3-Não se aplica, 9-Ignorado. Pode haver mais de um tipo de penetração.

EM CASO DE VIOLÊNCIA SEXUAL

47. Informar se foi verificada alguma **consequência da violência**, no momento em que se realizou o atendimento/notificação no serviço de saúde, de acordo com os códigos: 1-Sim, 2-Não, 3-Não se aplica, 9-Ignorado. Pode haver mais de uma consequência.
48. Informar os procedimentos descritos após o atendimento/notificação da violência, de acordo com os códigos: 1-Sim, 2-Não, 3-Não se aplica, 9-Ignorado. Pode haver mais de um procedimento indicado. Em caso de estupro, a pesquisa de sêmen pode ser feita através da coleta de secreção vaginal ou da coleta de sêmen.

DADOS DO PROVÁVEL AUTOR DA AGRESSÃO

49. Informar o número de envolvidos como prováveis autores da violência, de acordo com os códigos: 1-Um, 2-Dois ou mais, 9-Ignorado.
50. Informar o tipo de relação entre o provável autor da agressão (pai, mãe, padrasto, madrasta, cônjuge, etc) e a pessoa atendida/vítima, de acordo com os códigos: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado. Pode haver mais

de um tipo de relação, em caso de dois ou mais (prováveis) autores envolvidos. Obs.: O cuidador pode ser: trabalhador de saúde que atua numa Instituição de Longa Permanência ou que cuida de uma pessoa em casa, numa creche, etc.

51. Informar o sexo do provável autor da agressão, de acordo com os códigos: 1-Masculino, 2-Feminino. Caso haja mais de um provável autor, dos sexos masculino e feminino, preencher com o código 3-Ambos os sexos. Caso não se disponha da informação, preencher 9-Ignorado.
52. Informar se houve suspeita de uso de álcool e/ou drogas **não terapêuticas** pelo provável autor da agressão, no momento da ocorrência da violência, de acordo com o código: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado.

DADOS DE EVOLUÇÃO E ENCAMINHAMENTO

53. Informar a evolução do caso ou encaminhamento do mesmo **no setor saúde**, de acordo com o código: 1-Alta, 2-Encaminhamento ambulatorial, 3-Encaminhamento hospitalar, 4-Evasão/fuga, 5-Óbito, 9-Ignorado. O encaminhamento ambulatorial inclui: enfermeiro, pediatra, ginecologista, dentista, serviço social, psicólogo, saúde mental (Centro de Apoio Psicossocial/CAPS), etc. Encaminhamento hospitalar = internação.
54. Informar a data do óbito, se este decorreu da agressão.
55. Informar o tipo de encaminhamento **fora do setor saúde**, de acordo com os códigos: 1-Sim, 2-Não, 9-Ignorado. Pode haver mais de um encaminhamento. Considerar os seguintes conceitos:
 - **Programa Sentinela:** de abrangência local ou regional, oferece serviços de atendimento psicossocial e jurídico, com proteção às crianças e adolescentes vítimas de abuso ou exploração sexual, bem como seus familiares, para a reparação da violência vivida (Ministério do Desenvolvimento Social).
 - **Centro de Referência da Mulher em Situação de Violência:** é um serviço criado pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, localizado nos municípios, e que oferece atendimento multidisciplinar, com apoio jurídico, psicológico e assistência social às mulheres em situação de violência. Não se trata dos serviços de atenção à saúde da mulher.
 - **Centro de Referência Especializado da Assistência Social/CREAS:** integrante do Sistema Único de Assistência Social, constitui-se numa unidade pública estatal, pólo de referência, coordenador e articulador da proteção social especial de média complexidade, responsável pela oferta de orientação e apoio especializados e continuados a indivíduos e famílias com direitos violados, direcionando o foco das ações para a família, na perspectiva de potencializar e fortalecer sua função protetora (Ministério do Desenvolvimento Social).
56. Informar a causa básica da lesão, de acordo com o **Capítulo XX – Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade (V01-Y98)** – da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde/CID-10.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E OBSERVAÇÕES

Registrar informações/observações consideradas importantes, desde que não contempladas nos campos anteriores. Ex.: gravidez posterior ao atendimento/notificação.

TELEFONES ÚTEIS

Disque-Saúde, Central de Atendimento à Mulher e Disque-Denúncia são telefones nacionais. Cada Estado ou município poderá acrescentar outros telefones locais.

NOTIFICADOR

Município/Unidade de Saúde: informar o nome do município onde está localizada a unidade de saúde que realizou a notificação da violência (ver item 3 de “Dados Gerais”).

Nome: informar o nome do notificador. Ex.: José Ramos.

Função: informar a função do notificador. Ex: coletor de dados, médico, enfermeiro, etc.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Código Penal Brasileiro*. Disponível em: <http://www.amperj.org.br/store/legislacao/codigos/cp_DL2848.pdf>. Acesso em: jul. 2006.

_____. Lei no 10.764, de 12 de novembro de 2003. Altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 nov. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.764.html>. Acesso em: jul. 2006.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. *Notificação de maus-tratos contra crianças e adolescentes pelos profissionais – um passo a mais na cidadania em saúde*. Brasília, 2002. (Série A. Normas e Manuais Técnicos, n. 167).

_____. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. *Enfrentando a violência contra a mulher – orientações práticas para profissionais e voluntários(as)*. Brasília, 2005a.

_____. Presidência da República. Subsecretaria de Direitos Humanos. *Plano de ação para o enfrentamento da violência contra a pessoa idosa – Direitos Humanos e Cidadania*. Brasília, 2005b.

_____. Tribunal Regional do Trabalho. *Consolidação das Leis do Trabalho*. Disponível em: <<http://www.trt02.gov.br/geral/tribunal2/legis/CLT/INDICE.html>>. Acesso em: jul. 2006.

HIRIGOYEN, Marie-France. *Mal-estar no trabalho: redefinindo o assédio moral*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Secretaria Internacional do Trabalho. *Tráfico de pessoas para fins de exploração sexual*. Brasília, 2005.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). *Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – décima revisão*. São Paulo: Centro Colaborador da OMS para a Classificação de Doenças em Português, 1997.



Principais resultados por cidade - Inquérito VIVA 2006

Anexo C

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Alta Floresta-MT – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=148) | | Feminino (n=53) | | Total (n=201) | |
|---|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 19 | 12,8 | 7 | 13,2 | 26 | 12,9 |
| 10 a 19 | 29 | 19,6 | 14 | 26,4 | 43 | 21,4 |
| 10 a 14 | 17 | 11,5 | 8 | 15,1 | 25 | 12,4 |
| 15 a 19 | 12 | 8,1 | 6 | 11,3 | 18 | 9,0 |
| 20 a 29 | 42 | 28,4 | 10 | 18,9 | 52 | 25,9 |
| 30 a 39 | 29 | 19,6 | 11 | 20,8 | 40 | 19,9 |
| 40 a 49 | 16 | 10,8 | 7 | 13,2 | 23 | 11,4 |
| 50 a 59 | 10 | 6,8 | 3 | 5,7 | 13 | 6,5 |
| 60 e + | 3 | 2,0 | 1 | 1,9 | 4 | 2,0 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 83 | 56,1 | 28 | 52,8 | 111 | 55,2 |
| Parda | 54 | 36,5 | 22 | 41,5 | 76 | 37,8 |
| Preta | 8 | 5,4 | 3 | 5,7 | 11 | 5,5 |
| Indígena | 2 | 1,4 | - | - | 2 | 1,0 |
| Amarela | 1 | 0,7 | - | - | 1 | 0,5 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 7 | 4,7 | 3 | 5,7 | 10 | 5,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 36 | 24,3 | 10 | 18,9 | 46 | 22,9 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 60 | 40,5 | 15 | 28,3 | 75 | 37,3 |
| Ensino médio ^b | 30 | 20,3 | 21 | 39,6 | 51 | 25,4 |
| Ensino superior | 2 | 1,4 | - | - | 2 | 1,0 |
| Não se aplica | 12 | 8,1 | 4 | 7,5 | 16 | 8,0 |
| Sem informação | 1 | 0,7 | - | - | 1 | 0,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 73 | 49,3 | 30 | 56,6 | 103 | 51,2 |
| SAMU ^c | 20 | 13,5 | 8 | 15,1 | 28 | 13,9 |
| A pé | 13 | 8,8 | 4 | 7,5 | 17 | 8,5 |
| Viatura policial | 4 | 2,7 | - | - | 4 | 2,0 |
| Coletivo | 3 | 2,0 | 1 | 1,9 | 4 | 2,0 |
| Ambulância ^d | - | - | 1 | 1,9 | 1 | 0,5 |
| Outro | 35 | 23,6 | 9 | 17,0 | 44 | 21,9 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Alta Floresta-MT – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=148) | | Feminino (n=53) | | Total (n=201) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 44 | 29,7 | 7 | 13,2 | 51 | 25,4 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 20 | 13,5 | 2 | 3,8 | 22 | 10,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 50 | 33,8 | 24 | 45,3 | 74 | 36,8 |
| Residência | 37 | 25,0 | 20 | 37,7 | 57 | 28,4 |
| Trabalho | 39 | 26,4 | 5 | 9,4 | 44 | 21,9 |
| Escola | 5 | 3,4 | 2 | 3,8 | 7 | 3,5 |
| Local de prática esportiva | 6 | 4,1 | 1 | 1,9 | 7 | 3,5 |
| Bar ou similar | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 11 | 7,4 | 1 | 1,9 | 12 | 6,0 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 45 | 30,4 | 22 | 41,5 | 67 | 33,3 |
| Acidente de transporte | 45 | 30,4 | 17 | 32,1 | 62 | 30,8 |
| Ferimento por objeto cortante | 21 | 14,2 | 4 | 7,5 | 25 | 12,4 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 13 | 8,8 | 4 | 7,5 | 17 | 8,5 |
| Queimadura | 3 | 2,0 | - | - | 3 | 1,5 |
| Envenenamento/intoxicação | 1 | 0,7 | 2 | 3,8 | 3 | 1,5 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 16 | 10,8 | 2 | 3,8 | 18 | 9,0 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Suicídio (tentativa) | 1 | 0,7 | 2 | 3,8 | 3 | 1,5 |
| Agressão/maus-tratos | 3 | 2,0 | - | - | 3 | 1,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Alta Floresta-MT – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=148) | | Feminino (n=53) | | Total (n=201) | |
|--|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal corporal | | | | | | |
| Corte | 53 | 35,8 | 9 | 17,0 | 62 | 30,8 |
| Fratura | 35 | 23,6 | 12 | 22,6 | 47 | 23,4 |
| Contusão | 22 | 14,9 | 7 | 13,2 | 29 | 14,4 |
| Entorse | 12 | 8,1 | 7 | 13,2 | 19 | 9,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 4 | 2,7 | 3 | 5,7 | 7 | 3,5 |
| Intoxicação | 2 | 1,4 | 4 | 7,5 | 6 | 3,0 |
| Queimadura | 3 | 2,0 | - | - | 3 | 1,5 |
| Órgãos internos do abdome | 3 | 2,0 | - | - | 3 | 1,5 |
| Órgãos internos do tórax | - | - | - | - | - | - |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Amputação | - | - | - | - | - | - |
| Trauma dentário | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 13 | 8,8 | 8 | 15,1 | 21 | 10,4 |
| Sem lesão | 1 | 0,7 | 3 | 5,7 | 4 | 2,0 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 66 | 44,6 | 20 | 37,7 | 86 | 42,8 |
| Membros inferiores | 58 | 39,2 | 27 | 50,9 | 85 | 42,3 |
| Cabeça/face | 32 | 21,6 | 7 | 13,2 | 39 | 19,4 |
| Tórax/dorso | 8 | 5,4 | 1 | 1,9 | 9 | 4,5 |
| Abdome/quadril | 6 | 4,1 | 2 | 3,8 | 8 | 4,0 |
| Boca/dentes | - | - | 1 | 1,9 | 1 | 0,5 |
| Coluna/medula | 1 | 0,7 | - | - | 1 | 0,5 |
| Pescoço | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 5 | 3,4 | - | - | 5 | 2,5 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 130 | 87,8 | 44 | 83,0 | 174 | 86,6 |
| Internação hospitalar | 15 | 10,1 | 8 | 15,1 | 23 | 11,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 2 | 1,4 | 1 | 1,9 | 3 | 1,5 |
| Óbito | 1 | 0,7 | - | - | 1 | 0,5 |
| Evasão/fuga | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Aracaju-SE – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=1.474) | | Feminino (n=677) | | Total (n=2.151) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 277 | 18,8 | 153 | 22,6 | 430 | 20,0 |
| 10 a 19 | 282 | 19,1 | 112 | 16,5 | 394 | 18,3 |
| 10 a 14 | 143 | 9,7 | 53 | 7,8 | 196 | 9,1 |
| 15 a 19 | 139 | 9,4 | 59 | 8,7 | 198 | 9,2 |
| 20 a 29 | 394 | 26,7 | 142 | 21,0 | 536 | 24,9 |
| 30 a 39 | 253 | 17,2 | 77 | 11,4 | 330 | 15,3 |
| 40 a 49 | 135 | 9,2 | 73 | 10,8 | 208 | 9,7 |
| 50 a 59 | 73 | 5,0 | 56 | 8,3 | 129 | 6,0 |
| 60 e + | 45 | 3,1 | 64 | 9,5 | 109 | 5,1 |
| Sem informação | 15 | 1,0 | - | - | 15 | 0,7 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 917 | 62,2 | 411 | 60,7 | 1.328 | 61,7 |
| Branca | 288 | 19,5 | 174 | 25,7 | 462 | 21,5 |
| Preta | 212 | 14,4 | 68 | 10,0 | 280 | 13,0 |
| Amarela | 29 | 2,0 | 15 | 2,2 | 44 | 2,0 |
| Indígena | 14 | 0,9 | 5 | 0,7 | 19 | 0,9 |
| Sem informação | 14 | 0,9 | 4 | 0,6 | 18 | 0,8 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 87 | 5,9 | 47 | 6,9 | 134 | 6,2 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 434 | 29,4 | 185 | 27,3 | 619 | 28,8 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 367 | 24,9 | 127 | 18,8 | 494 | 23,0 |
| Ensino médio ^b | 356 | 24,2 | 194 | 28,7 | 550 | 25,6 |
| Ensino superior | 11 | 0,7 | 17 | 2,5 | 28 | 1,3 |
| Não se aplica | 153 | 10,4 | 93 | 13,7 | 246 | 11,4 |
| Sem informação | 66 | 4,5 | 14 | 2,1 | 80 | 3,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 408 | 27,7 | 236 | 34,9 | 644 | 29,9 |
| Ambulância ^c | 371 | 25,2 | 149 | 22,0 | 520 | 24,2 |
| SAMU ^d | 255 | 17,3 | 72 | 10,6 | 327 | 15,2 |
| Coletivo | 193 | 13,1 | 118 | 17,4 | 311 | 14,5 |
| A pé | 66 | 4,5 | 34 | 5,0 | 100 | 4,6 |
| Viatura policial | 19 | 1,3 | 9 | 1,3 | 28 | 1,3 |
| Outro | 160 | 10,9 | 56 | 8,3 | 216 | 10,0 |
| Sem informação | 2 | 0,1 | 3 | 0,4 | 5 | 0,2 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Aracaju-SE – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.474) | | Feminino (n=677) | | Total (n=2.151) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 326 | 22,1 | 83 | 12,3 | 409 | 19,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 297 | 20,1 | 45 | 6,6 | 342 | 15,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 663 | 45,0 | 221 | 32,6 | 884 | 41,1 |
| Residência | 358 | 24,3 | 331 | 48,9 | 689 | 32,0 |
| Trabalho | 166 | 11,3 | 29 | 4,3 | 195 | 9,1 |
| Local de prática esportiva | 95 | 6,4 | 10 | 1,5 | 105 | 4,9 |
| Escola | 45 | 3,1 | 39 | 5,8 | 84 | 3,9 |
| Bar ou similar | 32 | 2,2 | 10 | 1,5 | 42 | 2,0 |
| Outro | 106 | 7,2 | 33 | 4,9 | 139 | 6,5 |
| Sem informação | 9 | 0,6 | 4 | 0,6 | 13 | 0,6 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 379 | 25,7 | 283 | 41,8 | 662 | 30,8 |
| Acidente de transporte | 461 | 31,3 | 130 | 19,2 | 591 | 27,5 |
| Ferimento por objeto cortante | 108 | 7,3 | 39 | 5,8 | 147 | 6,8 |
| Queda de objetos sobre a pessoa | 69 | 4,7 | 26 | 3,8 | 95 | 4,4 |
| Queimadura | 22 | 1,5 | 21 | 3,1 | 43 | 2,0 |
| Envenenamento/intoxicação | 8 | 0,5 | 5 | 0,7 | 13 | 0,6 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,1 | 2 | 0,3 | 3 | 0,1 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 7 | 0,5 | 8 | 1,2 | 15 | 0,7 |
| Sem informação | 233 | 15,8 | 104 | 15,4 | 337 | 15,7 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Suicídio (tentativa) | 7 | 0,5 | 7 | 1,0 | 14 | 0,7 |
| Agressão/maus-tratos | 179 | 12,1 | 52 | 7,7 | 231 | 10,7 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Aracaju-SE – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.474) | | Feminino (n=677) | | Total (n=2.151) | |
|--|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 518 | 35,1 | 184 | 27,2 | 702 | 32,6 |
| Contusão | 288 | 19,5 | 147 | 21,7 | 435 | 20,2 |
| Entorse | 174 | 11,8 | 136 | 20,1 | 310 | 14,4 |
| Fratura | 171 | 11,6 | 65 | 9,6 | 236 | 11,0 |
| Trauma crânio-encefálico | 69 | 4,7 | 15 | 2,2 | 84 | 3,9 |
| Queimadura | 28 | 1,9 | 22 | 3,2 | 50 | 2,3 |
| Intoxicação | 16 | 1,1 | 11 | 1,6 | 27 | 1,3 |
| Órgãos internos do abdome | 7 | 0,5 | 3 | 0,4 | 10 | 0,5 |
| Trauma dentário | 7 | 0,5 | 3 | 0,4 | 10 | 0,5 |
| Amputação | 5 | 0,3 | - | - | 5 | 0,2 |
| Órgãos internos do tórax | 4 | 0,3 | - | - | 4 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | 3 | 0,2 | - | - | 3 | 0,1 |
| Nervos | 1 | 0,1 | 1 | 0,1 | 2 | 0,1 |
| Outros | 130 | 8,8 | 57 | 8,4 | 187 | 8,7 |
| Sem lesão | 12 | 0,8 | 4 | 0,6 | 16 | 0,7 |
| Sem informação | 41 | 2,8 | 29 | 4,3 | 70 | 3,3 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros inferiores | 556 | 37,7 | 273 | 40,3 | 829 | 38,5 |
| Membros superiores | 572 | 38,8 | 232 | 34,3 | 804 | 37,4 |
| Cabeça/face | 462 | 31,3 | 170 | 25,1 | 632 | 29,4 |
| Tórax/dorso | 156 | 10,6 | 52 | 7,7 | 208 | 9,7 |
| Abdome/quadril | 82 | 5,6 | 39 | 5,8 | 121 | 5,6 |
| Pescoço | 59 | 4,0 | 36 | 5,3 | 95 | 4,4 |
| Boca/dentes | 52 | 3,5 | 25 | 3,7 | 77 | 3,6 |
| Coluna/medula | 47 | 3,2 | 16 | 2,4 | 63 | 2,9 |
| Outros | 62 | 4,2 | 21 | 3,1 | 83 | 3,9 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.147 | 77,8 | 567 | 83,8 | 1.714 | 79,7 |
| Internação hospitalar | 262 | 17,8 | 78 | 11,5 | 340 | 15,8 |
| Encaminhamento ambulatorial | 28 | 1,9 | 18 | 2,7 | 46 | 2,1 |
| Evasão/fuga | 16 | 1,1 | 6 | 0,9 | 22 | 1,0 |
| Óbito | 5 | 0,3 | 1 | 0,1 | 6 | 0,3 |
| Sem informação | 16 | 1,1 | 7 | 1,0 | 23 | 1,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Belo Horizonte-MG – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=1.684) | | Feminino (n=908) | | Total (n=2.592) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 206 | 12,2 | 134 | 14,8 | 340 | 13,1 |
| 10 a 19 | 285 | 16,9 | 162 | 17,8 | 447 | 17,2 |
| 10 a 14 | 107 | 6,4 | 65 | 7,2 | 172 | 6,6 |
| 15 a 19 | 178 | 10,6 | 97 | 10,7 | 275 | 10,6 |
| 20 a 29 | 504 | 29,9 | 193 | 21,3 | 697 | 26,9 |
| 30 a 39 | 311 | 18,5 | 134 | 14,8 | 445 | 17,2 |
| 40 a 49 | 191 | 11,3 | 109 | 12,0 | 300 | 11,6 |
| 50 a 59 | 104 | 6,2 | 84 | 9,3 | 188 | 7,3 |
| 60 e + | 82 | 4,9 | 92 | 10,1 | 174 | 6,7 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 876 | 52,0 | 429 | 47,2 | 1.305 | 50,3 |
| Branca | 471 | 28,0 | 321 | 35,4 | 792 | 30,6 |
| Preta | 259 | 15,4 | 112 | 12,3 | 371 | 14,3 |
| Amarela | 19 | 1,1 | 17 | 1,9 | 36 | 1,4 |
| Indígena | 10 | 0,6 | - | - | 10 | 0,4 |
| Sem informação | 49 | 2,9 | 29 | 3,2 | 78 | 3,0 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 28 | 1,7 | 21 | 2,3 | 49 | 1,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 331 | 19,7 | 203 | 22,4 | 534 | 20,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 498 | 29,6 | 214 | 23,6 | 712 | 27,5 |
| Ensino médio ^b | 539 | 32,0 | 301 | 33,1 | 840 | 32,4 |
| Ensino superior | 29 | 1,7 | 23 | 2,5 | 52 | 2,0 |
| Não se aplica | 128 | 7,6 | 85 | 9,4 | 213 | 8,2 |
| Sem informação | 131 | 7,8 | 60 | 6,6 | 191 | 7,4 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 486 | 28,9 | 284 | 31,3 | 770 | 29,7 |
| Coletivo | 384 | 22,8 | 264 | 29,1 | 648 | 25,0 |
| SAMU ^c | 328 | 19,5 | 136 | 15,0 | 464 | 17,9 |
| Ambulância ^d | 163 | 9,7 | 72 | 7,9 | 235 | 9,1 |
| A pé | 89 | 5,3 | 50 | 5,5 | 139 | 5,4 |
| Viatura policial | 83 | 4,9 | 23 | 2,5 | 106 | 4,1 |
| Outro | 121 | 7,2 | 59 | 6,5 | 180 | 6,9 |
| Sem informação | 30 | 1,8 | 20 | 2,2 | 50 | 1,9 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Belo Horizonte-MG – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.684) | | Feminino (n=908) | | Total (n=2.592) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 491 | 29,2 | 153 | 16,9 | 644 | 24,8 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 237 | 14,1 | 52 | 5,7 | 289 | 11,1 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 467 | 27,7 | 412 | 45,4 | 879 | 33,9 |
| Escola | 77 | 4,6 | 54 | 5,9 | 131 | 5,1 |
| Via pública | 611 | 36,3 | 270 | 29,7 | 881 | 34,0 |
| Trabalho | 316 | 18,8 | 99 | 10,9 | 415 | 16,0 |
| Bar ou similar | 55 | 3,3 | 12 | 1,3 | 67 | 2,6 |
| Local de prática esportiva | 66 | 3,9 | 12 | 1,3 | 78 | 3,0 |
| Outro | 62 | 3,7 | 41 | 4,5 | 103 | 4,0 |
| Sem informação | 30 | 1,8 | 8 | 0,9 | 38 | 1,5 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 474 | 28,1 | 383 | 42,2 | 857 | 33,1 |
| Acidente de transporte | 399 | 23,7 | 152 | 16,7 | 551 | 21,3 |
| Ferimento por objeto cortante | 241 | 14,3 | 80 | 8,8 | 321 | 12,4 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 112 | 6,7 | 44 | 4,8 | 156 | 6,0 |
| Queimadura | 48 | 2,9 | 43 | 4,7 | 91 | 3,5 |
| Envenenamento/intoxicação | 4 | 0,2 | 7 | 0,8 | 11 | 0,4 |
| Ferimento por arma de fogo | 6 | 0,4 | 1 | 0,1 | 7 | 0,3 |
| Afogamento | - | - | 1 | 0,1 | 1 | 0,0 |
| Sufocação/engasgamento | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Outros | 168 | 10,0 | 112 | 12,3 | 280 | 10,8 |
| Sem informação | 27 | 1,6 | 14 | 1,5 | 41 | 1,6 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Suicídio (tentativa) | 15 | 0,9 | 15 | 1,7 | 30 | 1,2 |
| Agressão/maus-tratos | 188 | 11,2 | 56 | 6,2 | 244 | 9,4 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Belo Horizonte-MG – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.684) | | Feminino (n=908) | | Total (n=2.592) | |
|--|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 700 | 41,6 | 268 | 29,5 | 968 | 37,3 |
| Contusão | 259 | 15,4 | 205 | 22,6 | 464 | 17,9 |
| Fratura | 251 | 14,9 | 130 | 14,3 | 381 | 14,7 |
| Entorse | 114 | 6,8 | 119 | 13,1 | 233 | 9,0 |
| Trauma crânio-encefálico | 145 | 8,6 | 48 | 5,3 | 193 | 7,4 |
| Queimadura | 47 | 2,8 | 43 | 4,7 | 90 | 3,5 |
| Intoxicação | 14 | 0,8 | 18 | 2,0 | 32 | 1,2 |
| Trauma dentário | 15 | 0,9 | 5 | 0,6 | 20 | 0,8 |
| Amputação | 15 | 0,9 | 1 | 0,1 | 16 | 0,6 |
| Órgãos internos do abdome | 11 | 0,7 | 4 | 0,4 | 15 | 0,6 |
| Órgãos internos do tórax | 3 | 0,2 | 3 | 0,3 | 6 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | 3 | 0,2 | - | - | 3 | 0,1 |
| Nervos | 1 | 0,1 | 1 | 0,1 | 2 | 0,1 |
| Outros | 58 | 3,4 | 25 | 2,8 | 83 | 3,2 |
| Sem lesão | 20 | 1,2 | 21 | 2,3 | 41 | 1,6 |
| Sem informação | 28 | 1,7 | 17 | 1,9 | 45 | 1,7 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 735 | 43,6 | 372 | 41,0 | 1.107 | 42,7 |
| Membros inferiores | 527 | 31,3 | 341 | 37,6 | 868 | 33,5 |
| Cabeça/face | 534 | 31,7 | 199 | 21,9 | 733 | 28,3 |
| Tórax/dorso | 142 | 8,4 | 61 | 6,7 | 203 | 7,8 |
| Abdome/quadril | 95 | 5,6 | 41 | 4,5 | 136 | 5,2 |
| Pescoço | 70 | 4,2 | 34 | 3,7 | 104 | 4,0 |
| Boca/dentes | 67 | 4,0 | 28 | 3,1 | 95 | 3,7 |
| Coluna/medula | 51 | 3,0 | 32 | 3,5 | 83 | 3,2 |
| Outros | 21 | 1,2 | 11 | 1,2 | 32 | 1,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.363 | 80,9 | 798 | 87,9 | 2.161 | 83,4 |
| Internação hospitalar | 236 | 14,0 | 85 | 9,4 | 321 | 12,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 59 | 3,5 | 20 | 2,2 | 79 | 3,0 |
| Evasão/fuga | 16 | 1,0 | 3 | 0,3 | 19 | 0,7 |
| Óbito | 7 | 0,4 | 2 | 0,2 | 9 | 0,3 |
| Sem informação | 3 | 0,2 | - | - | 3 | 0,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Brasília-DF – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=954) | | Feminino (n=491) | | Total (n=1.445) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 119 | 12,5 | 70 | 14,3 | 189 | 13,1 |
| 10 a 19 | 164 | 17,2 | 105 | 21,4 | 269 | 18,6 |
| 10 a 14 | 81 | 8,5 | 52 | 10,6 | 133 | 9,2 |
| 15 a 19 | 83 | 8,7 | 53 | 10,8 | 136 | 9,4 |
| 20 a 29 | 306 | 32,1 | 102 | 20,8 | 408 | 28,2 |
| 30 a 39 | 182 | 19,1 | 77 | 15,7 | 259 | 17,9 |
| 40 a 49 | 111 | 11,6 | 53 | 10,8 | 164 | 11,3 |
| 50 a 59 | 47 | 4,9 | 43 | 8,8 | 90 | 6,2 |
| 60 e + | 21 | 2,2 | 41 | 8,4 | 62 | 4,3 |
| Sem informação | 4 | 0,4 | - | - | 4 | 0,3 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 424 | 44,4 | 230 | 46,8 | 654 | 45,3 |
| Parda | 373 | 39,1 | 193 | 39,3 | 566 | 39,2 |
| Preta | 102 | 10,7 | 48 | 9,8 | 150 | 10,4 |
| Amarela | 46 | 4,8 | 19 | 3,9 | 65 | 4,5 |
| Indígena | 5 | 0,5 | - | - | 5 | 0,3 |
| Sem informação | 4 | 0,4 | 1 | 0,2 | 5 | 0,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 18 | 1,9 | 15 | 3,1 | 33 | 2,3 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 195 | 20,4 | 90 | 18,3 | 285 | 19,7 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 255 | 26,7 | 121 | 24,6 | 376 | 26,0 |
| Ensino médio ^b | 323 | 33,9 | 186 | 37,9 | 509 | 35,2 |
| Ensino superior | 44 | 4,6 | 25 | 5,1 | 69 | 4,8 |
| Não se aplica | 78 | 8,2 | 45 | 9,2 | 123 | 8,5 |
| Sem informação | 41 | 4,3 | 9 | 1,8 | 50 | 3,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 357 | 37,4 | 234 | 47,7 | 591 | 40,9 |
| Coletivo | 193 | 20,2 | 125 | 25,5 | 318 | 22,0 |
| Ambulância ^c | 181 | 19,0 | 49 | 10,0 | 230 | 15,9 |
| SAMU ^d | 168 | 17,6 | 53 | 10,8 | 221 | 15,3 |
| A pé | 27 | 2,8 | 18 | 3,7 | 45 | 3,1 |
| Viatura policial | 7 | 0,7 | 2 | 0,4 | 9 | 0,6 |
| Outro | 15 | 1,6 | 3 | 0,6 | 18 | 1,2 |
| Sem informação | 6 | 0,6 | 7 | 1,4 | 13 | 0,9 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Brasília-DF – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=954) | | Feminino (n=491) | | Total (n=1.445) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 349 | 36,6 | 145 | 29,5 | 494 | 34,2 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 124 | 13,0 | 26 | 5,3 | 150 | 10,4 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 392 | 41,1 | 161 | 32,8 | 553 | 38,3 |
| Residência | 167 | 17,5 | 185 | 37,7 | 352 | 24,4 |
| Trabalho | 183 | 19,2 | 62 | 12,6 | 245 | 17,0 |
| Local de prática esportiva | 88 | 9,2 | 20 | 4,1 | 108 | 7,5 |
| Escola | 63 | 6,6 | 43 | 8,8 | 106 | 7,3 |
| Bar ou similar | 20 | 2,1 | 4 | 0,8 | 24 | 1,7 |
| Outro | 28 | 2,9 | 11 | 2,2 | 39 | 2,7 |
| Sem informação | 13 | 1,4 | 5 | 1,0 | 18 | 1,2 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 349 | 36,6 | 261 | 53,2 | 610 | 42,2 |
| Acidente de transporte | 275 | 28,8 | 91 | 18,5 | 366 | 25,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 26 | 2,7 | 15 | 3,1 | 41 | 2,8 |
| Ferimento por objeto cortante | 19 | 2,0 | - | - | 19 | 1,3 |
| Queimadura | 6 | 0,6 | 2 | 0,4 | 8 | 0,6 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 28 | 2,9 | 16 | 3,3 | 44 | 3,0 |
| Sem informação | 157 | 16,5 | 87 | 17,7 | 244 | 16,9 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 90 | 9,4 | 18 | 3,7 | 108 | 7,5 |
| Suicídio (tentativa) | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Brasília-DF – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=954) | | Feminino (n=491) | | Total (n=1.445) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Entorse | 215 | 22,5 | 184 | 37,5 | 399 | 27,6 |
| Contusão | 204 | 21,4 | 134 | 27,3 | 338 | 23,4 |
| Fratura | 171 | 17,9 | 60 | 12,2 | 231 | 16,0 |
| Corte | 158 | 16,6 | 37 | 7,5 | 195 | 13,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 70 | 7,3 | 18 | 3,7 | 88 | 6,1 |
| Nervos | 8 | 0,8 | 2 | 0,4 | 10 | 0,7 |
| Queimadura | 7 | 0,7 | 2 | 0,4 | 9 | 0,6 |
| Órgãos internos do tórax | 7 | 0,7 | 2 | 0,4 | 9 | 0,6 |
| Trauma dentário | 4 | 0,4 | 5 | 1,0 | 9 | 0,6 |
| Órgãos internos do abdome | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Amputação | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 78 | 8,2 | 28 | 5,7 | 106 | 7,3 |
| Sem lesão | 12 | 1,3 | 9 | 1,8 | 21 | 1,5 |
| Sem informação | 18 | 1,9 | 8 | 1,6 | 26 | 1,8 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros inferiores | 353 | 37,0 | 206 | 42,0 | 559 | 38,7 |
| Cabeça/face | 366 | 38,4 | 131 | 26,7 | 497 | 34,4 |
| Membros superiores | 297 | 31,1 | 150 | 30,5 | 447 | 30,9 |
| Tórax/dorso | 68 | 7,1 | 30 | 6,1 | 98 | 6,8 |
| Coluna/medula | 44 | 4,6 | 16 | 3,3 | 60 | 4,2 |
| Pescoço | 40 | 4,2 | 17 | 3,5 | 57 | 3,9 |
| Boca/dentes | 31 | 3,2 | 14 | 2,9 | 45 | 3,1 |
| Abdome/quadril | 23 | 2,4 | 18 | 3,7 | 41 | 2,8 |
| Outros | 50 | 5,2 | 14 | 2,9 | 64 | 4,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 436 | 45,7 | 276 | 56,2 | 712 | 49,3 |
| Encaminhamento ambulatorial | 307 | 32,2 | 145 | 29,5 | 452 | 31,3 |
| Internação hospitalar | 165 | 17,3 | 58 | 11,8 | 223 | 15,4 |
| Evasão/fuga | 15 | 1,6 | 5 | 1,0 | 20 | 1,4 |
| Óbito | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Sem informação | 29 | 3,0 | 16 | 3,3 | 45 | 3,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campinas-SP – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=438) | | Feminino (n=207) | | Total (n=645) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 104 | 23,7 | 73 | 35,3 | 177 | 27,4 |
| 10 a 19 | 93 | 21,2 | 43 | 20,8 | 136 | 21,1 |
| 10 a 14 | 49 | 11,2 | 26 | 12,6 | 75 | 11,6 |
| 15 a 19 | 44 | 10,0 | 17 | 8,2 | 61 | 9,5 |
| 20 a 29 | 100 | 22,8 | 31 | 15,0 | 131 | 20,3 |
| 30 a 39 | 55 | 12,6 | 21 | 10,1 | 76 | 11,8 |
| 40 a 49 | 44 | 10,0 | 17 | 8,2 | 61 | 9,5 |
| 50 a 59 | 21 | 4,8 | 10 | 4,8 | 31 | 4,8 |
| 60 e + | 18 | 4,1 | 11 | 5,3 | 29 | 4,5 |
| Sem informação | 3 | 0,7 | 1 | 0,5 | 4 | 0,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 249 | 56,8 | 122 | 58,9 | 371 | 57,5 |
| Parda | 132 | 30,1 | 54 | 26,1 | 186 | 28,8 |
| Preta | 31 | 7,1 | 16 | 7,7 | 47 | 7,3 |
| Amarela | 3 | 0,7 | 1 | 0,5 | 4 | 0,6 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 23 | 5,3 | 14 | 6,8 | 37 | 5,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 3 | 0,7 | 5 | 2,4 | 8 | 1,2 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 88 | 20,1 | 43 | 20,8 | 131 | 20,3 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 67 | 15,3 | 37 | 17,9 | 104 | 16,1 |
| Ensino médio ^b | 178 | 40,6 | 56 | 27,1 | 234 | 36,3 |
| Ensino superior | 5 | 1,1 | 2 | 1,0 | 7 | 1,1 |
| Não se aplica | 55 | 12,6 | 42 | 20,3 | 97 | 15,0 |
| Sem informação | 42 | 9,6 | 22 | 10,6 | 64 | 9,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 243 | 55,5 | 117 | 56,5 | 360 | 55,8 |
| Coletivo | 55 | 12,6 | 38 | 18,4 | 93 | 14,4 |
| SAMU ^c | 54 | 12,3 | 12 | 5,8 | 66 | 10,2 |
| A pé | 15 | 3,4 | 12 | 5,8 | 27 | 4,2 |
| Ambulância ^d | 21 | 4,8 | 2 | 1,0 | 23 | 3,6 |
| Viatura policial | 10 | 2,3 | 3 | 1,4 | 13 | 2,0 |
| Outro | 15 | 3,4 | 5 | 2,4 | 20 | 3,1 |
| Sem informação | 25 | 5,7 | 18 | 8,7 | 43 | 6,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campinas-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=438) | | Feminino (n=207) | | Total (n=645) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 91 | 20,8 | 17 | 8,2 | 108 | 16,7 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 38 | 8,7 | 10 | 4,8 | 48 | 7,4 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 124 | 28,3 | 99 | 47,8 | 223 | 34,6 |
| Via pública | 147 | 33,6 | 59 | 28,5 | 206 | 31,9 |
| Trabalho | 60 | 13,7 | 9 | 4,3 | 69 | 10,7 |
| Escola | 26 | 5,9 | 14 | 6,8 | 40 | 6,2 |
| Local de prática esportiva | 27 | 6,2 | 4 | 1,9 | 31 | 4,8 |
| Bar ou similar | 5 | 1,1 | 2 | 1,0 | 7 | 1,1 |
| Outro | 18 | 4,1 | 7 | 3,4 | 25 | 3,9 |
| Sem informação | 31 | 7,1 | 13 | 6,3 | 44 | 6,8 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 117 | 26,7 | 41 | 19,8 | 158 | 24,5 |
| Ferimento por objeto cortante | 45 | 10,3 | 8 | 3,9 | 53 | 8,2 |
| Queimadura | 10 | 2,3 | 5 | 2,4 | 15 | 2,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 8 | 1,8 | 5 | 2,4 | 13 | 2,0 |
| Envenenamento/intoxicação | 3 | 0,7 | 6 | 2,9 | 9 | 1,4 |
| Afogamento | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,2 |
| Queda | - | - | - | - | - | - |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 38 | 8,7 | 18 | 8,7 | 56 | 8,7 |
| Sem informação | 16 | 3,7 | 10 | 4,8 | 26 | 4,0 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 33 | 7,5 | 9 | 4,3 | 42 | 6,5 |
| Suicídio (tentativa) | 3 | 0,7 | 4 | 1,9 | 7 | 1,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campinas-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=438) | | Feminino (n=207) | | Total (n=645) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 116 | 26,5 | 46 | 22,2 | 162 | 25,1 |
| Contusão | 61 | 13,9 | 54 | 26,1 | 115 | 17,8 |
| Fratura | 71 | 16,2 | 20 | 9,7 | 91 | 14,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 56 | 12,8 | 26 | 12,6 | 82 | 12,7 |
| Entorse | 51 | 11,6 | 28 | 13,5 | 79 | 12,2 |
| Queimadura | 10 | 2,3 | 5 | 2,4 | 15 | 2,3 |
| Intoxicação | 4 | 0,9 | 10 | 4,8 | 14 | 2,2 |
| Órgãos internos do abdome | 3 | 0,7 | - | - | 3 | 0,5 |
| Órgãos internos do tórax | 2 | 0,5 | 1 | 0,5 | 3 | 0,5 |
| Trauma dentário | 2 | 0,5 | - | - | 2 | 0,3 |
| Amputação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 42 | 9,6 | 12 | 5,8 | 54 | 8,4 |
| Sem lesão | 10 | 2,3 | 2 | 1,0 | 12 | 1,9 |
| Sem informação | 9 | 2,1 | 3 | 1,4 | 12 | 1,9 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 150 | 34,2 | 75 | 36,2 | 225 | 34,9 |
| Cabeça/face | 141 | 32,2 | 66 | 31,9 | 207 | 32,1 |
| Membros inferiores | 140 | 32,0 | 62 | 30,0 | 202 | 31,3 |
| Tórax/dorso | 34 | 7,8 | 12 | 5,8 | 46 | 7,1 |
| Boca/dentes | 20 | 4,6 | 7 | 3,4 | 27 | 4,2 |
| Pescoço | 10 | 2,3 | 5 | 2,4 | 15 | 2,3 |
| Abdome/quadril | 10 | 2,3 | 5 | 2,4 | 15 | 2,3 |
| Coluna/medula | 9 | 2,1 | 4 | 1,9 | 13 | 2,0 |
| Outros | 10 | 2,3 | 10 | 4,8 | 20 | 3,1 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 304 | 69,4 | 163 | 78,7 | 467 | 72,4 |
| Internação hospitalar | 55 | 12,6 | 17 | 8,2 | 72 | 11,2 |
| Encaminhamento ambulatorial | 48 | 11,0 | 17 | 8,2 | 65 | 10,1 |
| Evasão/fuga | 5 | 1,1 | - | - | 5 | 0,8 |
| Óbito | 3 | 0,7 | - | - | 3 | 0,5 |
| Sem informação | 23 | 5,3 | 10 | 4,8 | 33 | 5,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campo Grande-MS – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=518) | | Feminino (n=302) | | Total (n=820) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 112 | 21,6 | 74 | 24,5 | 186 | 22,7 |
| 10 a 19 | 96 | 18,5 | 46 | 15,2 | 142 | 17,3 |
| 10 a 14 | 48 | 9,3 | 23 | 7,6 | 71 | 8,7 |
| 15 a 19 | 48 | 9,3 | 23 | 7,6 | 71 | 8,7 |
| 20 a 29 | 134 | 25,9 | 70 | 23,2 | 204 | 24,9 |
| 30 a 39 | 74 | 14,3 | 33 | 10,9 | 107 | 13,0 |
| 40 a 49 | 52 | 10,0 | 19 | 6,3 | 71 | 8,7 |
| 50 a 59 | 33 | 6,4 | 23 | 7,6 | 56 | 6,8 |
| 60 e + | 17 | 3,3 | 37 | 12,3 | 54 | 6,6 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 296 | 57,1 | 133 | 44,0 | 429 | 52,3 |
| Branca | 187 | 36,1 | 144 | 47,7 | 331 | 40,4 |
| Preta | 24 | 4,6 | 16 | 5,3 | 40 | 4,9 |
| Amarela | 5 | 1,0 | 2 | 0,7 | 7 | 0,9 |
| Indígena | 2 | 0,4 | 2 | 0,7 | 4 | 0,5 |
| Sem informação | 4 | 0,8 | 5 | 1,7 | 9 | 1,1 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 7 | 1,4 | 6 | 2,0 | 13 | 1,6 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 110 | 21,2 | 66 | 21,9 | 176 | 21,5 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 123 | 23,7 | 46 | 15,2 | 169 | 20,6 |
| Ensino médio ^b | 168 | 32,4 | 101 | 33,4 | 269 | 32,8 |
| Ensino superior | 22 | 4,2 | 30 | 9,9 | 52 | 6,3 |
| Não se aplica | 64 | 12,4 | 45 | 14,9 | 109 | 13,3 |
| Sem informação | 24 | 4,6 | 8 | 2,6 | 32 | 3,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 225 | 43,4 | 142 | 47,0 | 367 | 44,8 |
| SAMU ^c | 184 | 35,5 | 98 | 32,5 | 282 | 34,4 |
| Coletivo | 31 | 6,0 | 20 | 6,6 | 51 | 6,2 |
| Ambulância ^d | 30 | 5,8 | 20 | 6,6 | 50 | 6,1 |
| A pé | 8 | 1,5 | 3 | 1,0 | 11 | 1,3 |
| Viatura policial | 4 | 0,8 | 2 | 0,7 | 6 | 0,7 |
| Outro | 33 | 6,4 | 16 | 5,3 | 49 | 6,0 |
| Sem informação | 3 | 0,6 | 1 | 0,3 | 4 | 0,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campo Grande-MS – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=518) | | Feminino (n=302) | | Total (n=820) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 110 | 21,2 | 45 | 14,9 | 155 | 18,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 82 | 15,8 | 19 | 6,3 | 101 | 12,3 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 208 | 40,2 | 109 | 36,1 | 317 | 38,7 |
| Residência | 159 | 30,7 | 139 | 46,0 | 298 | 36,3 |
| Trabalho | 58 | 11,2 | 15 | 5,0 | 73 | 8,9 |
| Local de prática esportiva | 28 | 5,4 | 2 | 0,7 | 30 | 3,7 |
| Escola | 16 | 3,1 | 10 | 3,3 | 26 | 3,2 |
| Bar ou similar | 11 | 2,1 | 3 | 1,0 | 14 | 1,7 |
| Outro | 33 | 6,4 | 23 | 7,6 | 56 | 6,8 |
| Sem informação | 5 | 1,0 | 1 | 0,3 | 6 | 0,7 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 167 | 32,2 | 133 | 44,0 | 300 | 36,6 |
| Acidente de transporte | 155 | 29,9 | 90 | 29,8 | 245 | 29,9 |
| Ferimento por objeto cortante | 26 | 5,0 | 9 | 3,0 | 35 | 4,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 24 | 4,6 | 4 | 1,3 | 28 | 3,4 |
| Queimadura | 10 | 1,9 | 10 | 3,3 | 20 | 2,4 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,4 | 1 | 0,3 | 3 | 0,4 |
| Afogamento | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 65 | 12,5 | 25 | 8,3 | 90 | 11,0 |
| Sem informação | 16 | 3,1 | 8 | 2,6 | 24 | 2,9 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 39 | 7,5 | 14 | 4,6 | 53 | 6,5 |
| Suicídio (tentativa) | 9 | 1,7 | 7 | 2,3 | 16 | 2,0 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campo Grande-MS – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=518) | | Feminino (n=302) | | Total (n=820) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Fratura | 115 | 22,2 | 73 | 24,2 | 188 | 22,9 |
| Corte | 126 | 24,3 | 32 | 10,6 | 158 | 19,3 |
| Contusão | 84 | 16,2 | 66 | 21,9 | 150 | 18,3 |
| Entorse | 69 | 13,3 | 48 | 15,9 | 117 | 14,3 |
| Trauma crânio-encefálico | 37 | 7,1 | 18 | 6,0 | 55 | 6,7 |
| Queimadura | 12 | 2,3 | 11 | 3,6 | 23 | 2,8 |
| Intoxicação | 5 | 1,0 | 8 | 2,6 | 13 | 1,6 |
| Órgãos internos do tórax | 2 | 0,4 | - | - | 2 | 0,2 |
| Amputação | 1 | 0,2 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Trauma dentário | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Órgãos internos do abdome | - | - | - | - | - | - |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 44 | 8,5 | 22 | 7,3 | 66 | 8,0 |
| Sem lesão | 22 | 4,2 | 22 | 7,3 | 44 | 5,4 |
| Sem informação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 233 | 45,0 | 126 | 41,7 | 359 | 43,8 |
| Membros inferiores | 162 | 31,3 | 119 | 39,4 | 281 | 34,3 |
| Cabeça/face | 163 | 31,5 | 80 | 26,5 | 243 | 29,6 |
| Tórax/dorso | 51 | 9,8 | 22 | 7,3 | 73 | 8,9 |
| Abdome/quadril | 26 | 5,0 | 16 | 5,3 | 42 | 5,1 |
| Pescoço | 17 | 3,3 | 15 | 5,0 | 32 | 3,9 |
| Boca/dentes | 17 | 3,3 | 9 | 3,0 | 26 | 3,2 |
| Coluna/medula | 15 | 2,9 | 11 | 3,6 | 26 | 3,2 |
| Outros | 31 | 6,0 | 17 | 5,6 | 48 | 5,9 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 321 | 62,0 | 202 | 66,9 | 523 | 63,8 |
| Internação hospitalar | 116 | 22,4 | 62 | 20,5 | 178 | 21,7 |
| Encaminhamento ambulatorial | 72 | 13,9 | 35 | 11,6 | 107 | 13,0 |
| Evasão/fuga | 2 | 0,4 | 3 | 1,0 | 5 | 0,6 |
| Óbito | 3 | 0,6 | - | - | 3 | 0,4 |
| Sem informação | 4 | 0,8 | - | - | 4 | 0,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Cuiabá-MT – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=1.097) | | Feminino (n=596) | | Total (n=1.693) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 160 | 14,6 | 123 | 20,6 | 283 | 16,7 |
| 10 a 19 | 223 | 20,3 | 100 | 16,8 | 323 | 19,1 |
| 10 a 14 | 112 | 10,2 | 49 | 8,2 | 161 | 9,5 |
| 15 a 19 | 111 | 10,1 | 51 | 8,6 | 162 | 9,6 |
| 20 a 29 | 326 | 29,7 | 126 | 21,1 | 452 | 26,7 |
| 30 a 39 | 166 | 15,1 | 100 | 16,8 | 266 | 15,7 |
| 40 a 49 | 115 | 10,5 | 68 | 11,4 | 183 | 10,8 |
| 50 a 59 | 59 | 5,4 | 49 | 8,2 | 108 | 6,4 |
| 60 e + | 47 | 4,3 | 30 | 5,0 | 77 | 4,5 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 748 | 68,2 | 393 | 65,9 | 1.141 | 67,4 |
| Preta | 177 | 16,1 | 97 | 16,3 | 274 | 16,2 |
| Branca | 144 | 13,1 | 91 | 15,3 | 235 | 13,9 |
| Indígena | 14 | 1,3 | 4 | 0,7 | 18 | 1,1 |
| Amarela | 7 | 0,6 | 7 | 1,2 | 14 | 0,8 |
| Sem informação | 7 | 0,6 | 4 | 0,7 | 11 | 0,6 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 44 | 4,0 | 19 | 3,2 | 63 | 3,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 248 | 22,6 | 128 | 21,5 | 376 | 22,2 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 307 | 28,0 | 148 | 24,8 | 455 | 26,9 |
| Ensino médio ^b | 387 | 35,3 | 204 | 34,2 | 591 | 34,9 |
| Ensino superior | 10 | 0,9 | 18 | 3,0 | 28 | 1,7 |
| Não se aplica | 79 | 7,2 | 72 | 12,1 | 151 | 8,9 |
| Sem informação | 22 | 2,0 | 7 | 1,2 | 29 | 1,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 490 | 44,7 | 294 | 49,3 | 784 | 46,3 |
| Coletivo | 230 | 21,0 | 150 | 25,2 | 380 | 22,4 |
| SAMU ^c | 137 | 12,5 | 48 | 8,1 | 185 | 10,9 |
| Ambulância ^d | 86 | 7,8 | 42 | 7,0 | 128 | 7,6 |
| Viatura policial | 40 | 3,6 | 14 | 2,3 | 54 | 3,2 |
| A pé | 26 | 2,4 | 11 | 1,8 | 37 | 2,2 |
| Outro | 81 | 7,4 | 34 | 5,7 | 115 | 6,8 |
| Sem informação | 7 | 0,6 | 3 | 0,5 | 10 | 0,6 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Cuiabá-MT – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.097) | | Feminino (n=596) | | Total (n=1.693) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 314 | 28,6 | 105 | 17,6 | 419 | 24,7 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 138 | 12,6 | 35 | 5,9 | 173 | 10,2 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 312 | 28,4 | 290 | 48,7 | 602 | 35,6 |
| Via pública | 400 | 36,5 | 165 | 27,7 | 565 | 33,4 |
| Trabalho | 166 | 15,1 | 54 | 9,1 | 220 | 13,0 |
| Local de prática esportiva | 84 | 7,7 | 13 | 2,2 | 97 | 5,7 |
| Escola | 46 | 4,2 | 34 | 5,7 | 80 | 4,7 |
| Bar ou similar | 30 | 2,7 | 5 | 0,8 | 35 | 2,1 |
| Outro | 44 | 4,0 | 31 | 5,2 | 75 | 4,4 |
| Sem informação | 15 | 1,4 | 4 | 0,7 | 19 | 1,1 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 391 | 35,6 | 281 | 47,1 | 672 | 39,7 |
| Acidente de transporte | 286 | 26,1 | 108 | 18,1 | 394 | 23,3 |
| Ferimento por objeto cortante | 90 | 8,2 | 32 | 5,4 | 122 | 7,2 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 56 | 5,1 | 25 | 4,2 | 81 | 4,8 |
| Queimadura | 21 | 1,9 | 18 | 3,0 | 39 | 2,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 15 | 1,4 | 16 | 2,7 | 31 | 1,8 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 4 | 0,4 | - | - | 4 | 0,2 |
| Sem informação | 128 | 11,7 | 75 | 12,6 | 203 | 12,0 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 100 | 9,1 | 28 | 4,7 | 128 | 7,6 |
| Suicídio (tentativa) | 5 | 0,5 | 13 | 2,2 | 18 | 1,1 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Cuiabá-MT – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.097) | | Feminino (n=596) | | Total (n=1.693) | |
|--|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 399 | 36,4 | 123 | 20,6 | 522 | 30,8 |
| Entorse | 314 | 28,6 | 207 | 34,7 | 521 | 30,8 |
| Contusão | 135 | 12,3 | 82 | 13,8 | 217 | 12,8 |
| Fratura | 126 | 11,5 | 73 | 12,2 | 199 | 11,8 |
| Queimadura | 23 | 2,1 | 19 | 3,2 | 42 | 2,5 |
| Intoxicação | 14 | 1,3 | 25 | 4,2 | 39 | 2,3 |
| Órgãos internos do abdome | 12 | 1,1 | 9 | 1,5 | 21 | 1,2 |
| Órgãos internos do tórax | 10 | 0,9 | 1 | 0,2 | 11 | 0,6 |
| Trauma crânio-encefálico | 5 | 0,5 | 3 | 0,5 | 8 | 0,5 |
| Trauma dentário | 4 | 0,4 | 4 | 0,7 | 8 | 0,5 |
| Nervos | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Amputação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | 0 | 0,0 | - | - | - | - |
| Outros | 47 | 4,3 | 35 | 5,9 | 82 | 4,8 |
| Sem lesão | 5 | 0,5 | 11 | 1,8 | 16 | 0,9 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | 3 | 0,5 | 5 | 0,3 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros inferiores | 402 | 36,6 | 251 | 42,1 | 653 | 38,6 |
| Membros superiores | 433 | 39,5 | 183 | 30,7 | 616 | 36,4 |
| Cabeça/face | 229 | 20,9 | 100 | 16,8 | 329 | 19,4 |
| Tórax/dorso | 81 | 7,4 | 21 | 3,5 | 102 | 6,0 |
| Abdome/quadril | 45 | 4,1 | 29 | 4,9 | 74 | 4,4 |
| Coluna/medula | 36 | 3,3 | 32 | 5,4 | 68 | 4,0 |
| Boca/dentes | 33 | 3,0 | 14 | 2,3 | 47 | 2,8 |
| Pescoço | 26 | 2,4 | 17 | 2,9 | 43 | 2,5 |
| Outros | 55 | 5,0 | 32 | 5,4 | 87 | 5,1 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 909 | 82,9 | 491 | 82,4 | 1.400 | 82,7 |
| Encaminhamento ambulatorial | 96 | 8,8 | 58 | 9,7 | 154 | 9,1 |
| Internação hospitalar | 56 | 5,1 | 23 | 3,9 | 79 | 4,7 |
| Óbito | 3 | 0,3 | 2 | 0,3 | 5 | 0,3 |
| Evasão/fuga | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Sem informação | 32 | 2,9 | 21 | 3,5 | 53 | 3,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Curitiba-PR – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=1.324) | | Feminino (n=807) | | Total (n=2.131) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 148 | 11,2 | 109 | 13,5 | 257 | 12,1 |
| 10 a 19 | 255 | 19,3 | 139 | 17,2 | 394 | 18,5 |
| 10 a 14 | 93 | 7,0 | 75 | 9,3 | 168 | 7,9 |
| 15 a 19 | 162 | 12,2 | 64 | 7,9 | 226 | 10,6 |
| 20 a 29 | 376 | 28,4 | 161 | 20,0 | 537 | 25,2 |
| 30 a 39 | 256 | 19,3 | 130 | 16,1 | 386 | 18,1 |
| 40 a 49 | 152 | 11,5 | 99 | 12,3 | 251 | 11,8 |
| 50 a 59 | 72 | 5,4 | 76 | 9,4 | 148 | 6,9 |
| 60 e + | 65 | 4,9 | 93 | 11,5 | 158 | 7,4 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 840 | 63,4 | 556 | 68,9 | 1.396 | 65,5 |
| Parda | 375 | 28,3 | 204 | 25,3 | 579 | 27,2 |
| Preta | 53 | 4,0 | 22 | 2,7 | 75 | 3,5 |
| Amarela | 25 | 1,9 | 10 | 1,2 | 35 | 1,6 |
| Indígena | 5 | 0,4 | 2 | 0,2 | 7 | 0,3 |
| Sem informação | 26 | 2,0 | 13 | 1,6 | 39 | 1,8 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 21 | 1,6 | 39 | 4,8 | 60 | 2,8 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 259 | 19,6 | 181 | 22,4 | 440 | 20,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 367 | 27,7 | 195 | 24,2 | 562 | 26,4 |
| Ensino médio ^b | 541 | 40,9 | 283 | 35,1 | 824 | 38,7 |
| Ensino superior | 28 | 2,1 | 25 | 3,1 | 53 | 2,5 |
| Não se aplica | 81 | 6,1 | 73 | 9,0 | 154 | 7,2 |
| Sem informação | 27 | 2,0 | 11 | 1,4 | 38 | 1,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 666 | 50,3 | 414 | 51,3 | 1.080 | 50,7 |
| Coletivo | 196 | 14,8 | 167 | 20,7 | 363 | 17,0 |
| SAMU ^c | 244 | 18,4 | 106 | 13,1 | 350 | 16,4 |
| Ambulância ^d | 83 | 6,3 | 57 | 7,1 | 140 | 6,6 |
| A pé | 41 | 3,1 | 33 | 4,1 | 74 | 3,5 |
| Viatura policial | 14 | 1,1 | 3 | 0,4 | 17 | 0,8 |
| Outro | 66 | 5,0 | 23 | 2,9 | 89 | 4,2 |
| Sem informação | 14 | 1,1 | 4 | 0,5 | 18 | 0,8 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Curitiba-PR – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.324) | | Feminino (n=807) | | Total (n=2.131) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 435 | 32,9 | 195 | 24,2 | 630 | 29,6 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 185 | 14,0 | 29 | 3,6 | 214 | 10,0 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 468 | 35,3 | 222 | 27,5 | 690 | 32,4 |
| Residência | 318 | 24,0 | 358 | 44,4 | 676 | 31,7 |
| Trabalho | 281 | 21,2 | 119 | 14,7 | 400 | 18,8 |
| Escola | 62 | 4,7 | 64 | 7,9 | 126 | 5,9 |
| Local de prática esportiva | 109 | 8,2 | 7 | 0,9 | 116 | 5,4 |
| Bar ou similar | 35 | 2,6 | 7 | 0,9 | 42 | 2,0 |
| Outro | 36 | 2,7 | 27 | 3,3 | 63 | 3,0 |
| Sem informação | 15 | 1,1 | 3 | 0,4 | 18 | 0,8 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 424 | 32,0 | 390 | 48,3 | 814 | 38,2 |
| Acidente de transporte | 326 | 24,6 | 133 | 16,5 | 459 | 21,5 |
| Ferimento por objeto cortante | 112 | 8,5 | 62 | 7,7 | 174 | 8,2 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 92 | 6,9 | 38 | 4,7 | 130 | 6,1 |
| Queimadura | - | - | - | - | - | - |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 238 | 18,0 | 136 | 16,9 | 374 | 17,6 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,1 | 1 | 0,0 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 130 | 9,8 | 41 | 5,1 | 171 | 8,0 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,2 | 6 | 0,7 | 8 | 0,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Curitiba-PR – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.324) | | Feminino (n=807) | | Total (n=2.131) | |
|--|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Contusão | 481 | 36,3 | 337 | 41,8 | 818 | 38,4 |
| Corte | 351 | 26,5 | 133 | 16,5 | 484 | 22,7 |
| Fratura | 247 | 18,7 | 138 | 17,1 | 385 | 18,1 |
| Entorse | 189 | 14,3 | 157 | 19,5 | 346 | 16,2 |
| Trauma crânio-encefálico | 31 | 2,3 | 22 | 2,7 | 53 | 2,5 |
| Órgãos internos do abdome | 5 | 0,4 | 3 | 0,4 | 8 | 0,4 |
| Amputação | 5 | 0,4 | 2 | 0,2 | 7 | 0,3 |
| Órgãos internos do tórax | 2 | 0,2 | 2 | 0,2 | 4 | 0,2 |
| Intoxicação | - | - | 4 | 0,5 | 4 | 0,2 |
| Trauma dentário | 2 | 0,2 | 2 | 0,2 | 4 | 0,2 |
| Queimadura | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |
| Nervos | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 5 | 0,4 | 6 | 0,7 | 11 | 0,5 |
| Sem lesão | 2 | 0,2 | 1 | 0,1 | 3 | 0,1 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 580 | 43,8 | 356 | 44,1 | 936 | 43,9 |
| Membros inferiores | 464 | 35,0 | 293 | 36,3 | 757 | 35,5 |
| Cabeça/face | 301 | 22,7 | 157 | 19,5 | 458 | 21,5 |
| Tórax/dorso | 126 | 9,5 | 64 | 7,9 | 190 | 8,9 |
| Coluna/medula | 55 | 4,2 | 46 | 5,7 | 101 | 4,7 |
| Abdome/quadril | 46 | 3,5 | 42 | 5,2 | 88 | 4,1 |
| Pescoço | 29 | 2,2 | 16 | 2,0 | 45 | 2,1 |
| Boca/dentes | 22 | 1,7 | 11 | 1,4 | 33 | 1,5 |
| Outros | - | - | 4 | 0,5 | 4 | 0,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 927 | 70,0 | 621 | 77,0 | 1.548 | 72,6 |
| Encaminhamento ambulatorial | 224 | 16,9 | 125 | 15,5 | 349 | 16,4 |
| Internação hospitalar | 157 | 11,9 | 58 | 7,2 | 215 | 10,1 |
| Evasão/fuga | 8 | 0,6 | 3 | 0,4 | 11 | 0,5 |
| Óbito | 8 | 0,6 | - | - | 8 | 0,4 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Diadema-SP – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=838) | | Feminino (n=512) | | Total (n=1.350) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 172 | 20,5 | 90 | 17,6 | 262 | 19,4 |
| 10 a 19 | 138 | 16,5 | 100 | 19,5 | 238 | 17,6 |
| 10 a 14 | 69 | 8,2 | 41 | 8,0 | 110 | 8,1 |
| 15 a 19 | 69 | 8,2 | 59 | 11,5 | 128 | 9,5 |
| 20 a 29 | 218 | 26,0 | 89 | 17,4 | 307 | 22,7 |
| 30 a 39 | 141 | 16,8 | 64 | 12,5 | 205 | 15,2 |
| 40 a 49 | 79 | 9,4 | 61 | 11,9 | 140 | 10,4 |
| 50 a 59 | 50 | 6,0 | 52 | 10,2 | 102 | 7,6 |
| 60 e + | 31 | 3,7 | 51 | 10,0 | 82 | 6,1 |
| Sem informação | 9 | 1,1 | 5 | 1,0 | 14 | 1,0 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 358 | 42,7 | 264 | 51,6 | 622 | 46,1 |
| Parda | 325 | 38,8 | 164 | 32,0 | 489 | 36,2 |
| Preta | 99 | 11,8 | 50 | 9,8 | 149 | 11,0 |
| Indígena | 43 | 5,1 | 26 | 5,1 | 69 | 5,1 |
| Amarela | 13 | 1,6 | 8 | 1,6 | 21 | 1,6 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 28 | 3,3 | 21 | 4,1 | 49 | 3,6 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 140 | 16,7 | 91 | 17,8 | 231 | 17,1 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 188 | 22,4 | 116 | 22,7 | 304 | 22,5 |
| Ensino médio ^b | 205 | 24,5 | 138 | 27,0 | 343 | 25,4 |
| Ensino superior | 6 | 0,7 | 3 | 0,6 | 9 | 0,7 |
| Não se aplica | 92 | 11,0 | 49 | 9,6 | 141 | 10,4 |
| Sem informação | 179 | 21,4 | 94 | 18,4 | 273 | 20,2 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 366 | 43,7 | 249 | 48,6 | 615 | 45,6 |
| A pé | 135 | 16,1 | 63 | 12,3 | 198 | 14,7 |
| SAMU ^c | 131 | 15,6 | 64 | 12,5 | 195 | 14,4 |
| Coletivo | 102 | 12,2 | 85 | 16,6 | 187 | 13,9 |
| Ambulância ^d | 28 | 3,3 | 11 | 2,1 | 39 | 2,9 |
| Viatura policial | 13 | 1,6 | 15 | 2,9 | 28 | 2,1 |
| Outro | 32 | 3,8 | 8 | 1,6 | 40 | 3,0 |
| Sem informação | 31 | 3,7 | 17 | 3,3 | 48 | 3,6 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Diadema-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=838) | | Feminino (n=512) | | Total (n=1.350) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 189 | 22,6 | 69 | 13,5 | 258 | 19,1 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 112 | 13,4 | 33 | 6,4 | 145 | 10,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 257 | 30,7 | 288 | 56,3 | 545 | 40,4 |
| Via pública | 305 | 36,4 | 127 | 24,8 | 432 | 32,0 |
| Trabalho | 139 | 16,6 | 35 | 6,8 | 174 | 12,9 |
| Escola | 33 | 3,9 | 22 | 4,3 | 55 | 4,1 |
| Local de prática esportiva | 31 | 3,7 | 6 | 1,2 | 37 | 2,7 |
| Bar ou similar | 15 | 1,8 | 4 | 0,8 | 19 | 1,4 |
| Outro | 28 | 3,3 | 17 | 3,3 | 45 | 3,3 |
| Sem informação | 30 | 3,6 | 13 | 2,5 | 43 | 3,2 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 335 | 40,0 | 264 | 51,6 | 599 | 44,4 |
| Acidente de transporte | 193 | 23,0 | 67 | 13,1 | 260 | 19,3 |
| Queimadura | 21 | 2,5 | 10 | 2,0 | 31 | 2,3 |
| Ferimento por objeto cortante | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 219 | 26,1 | 97 | 18,9 | 316 | 23,4 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 62 | 7,4 | 61 | 11,9 | 123 | 9,1 |
| Suicídio (tentativa) | 6 | 0,7 | 10 | 2,0 | 16 | 1,2 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Diadema-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=838) | | Feminino (n=512) | | Total (n=1.350) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 282 | 33,7 | 104 | 20,3 | 386 | 28,6 |
| Contusão | 163 | 19,5 | 112 | 21,9 | 275 | 20,4 |
| Entorse | 115 | 13,7 | 97 | 18,9 | 212 | 15,7 |
| Fratura | 113 | 13,5 | 85 | 16,6 | 198 | 14,7 |
| Trauma crânio-encefálico | 23 | 2,7 | 11 | 2,1 | 34 | 2,5 |
| Queimadura | 20 | 2,4 | 9 | 1,8 | 29 | 2,1 |
| Intoxicação | 13 | 1,6 | 15 | 2,9 | 28 | 2,1 |
| Trauma dentário | 4 | 0,5 | 2 | 0,4 | 6 | 0,4 |
| Órgãos internos do abdome | 3 | 0,4 | 2 | 0,4 | 5 | 0,4 |
| Órgãos internos do tórax | 4 | 0,5 | 1 | 0,2 | 5 | 0,4 |
| Vasos sanguíneos | 3 | 0,4 | 1 | 0,2 | 4 | 0,3 |
| Nervos | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Amputação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 42 | 5,0 | 34 | 6,6 | 76 | 5,6 |
| Sem lesão | 30 | 3,6 | 31 | 6,1 | 61 | 4,5 |
| Sem informação | 20 | 2,4 | 7 | 1,4 | 27 | 2,0 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 331 | 39,5 | 182 | 35,5 | 513 | 38,0 |
| Cabeça/face | 326 | 38,9 | 156 | 30,5 | 482 | 35,7 |
| Membros inferiores | 241 | 28,8 | 173 | 33,8 | 414 | 30,7 |
| Abdome/quadril | 61 | 7,3 | 30 | 5,9 | 91 | 6,7 |
| Tórax/dorso | 45 | 5,4 | 36 | 7,0 | 81 | 6,0 |
| Boca/dentes | 37 | 4,4 | 13 | 2,5 | 50 | 3,7 |
| Coluna/medula | 24 | 2,9 | 17 | 3,3 | 41 | 3,0 |
| Pescoço | 16 | 1,9 | 10 | 2,0 | 26 | 1,9 |
| Outros | 18 | 2,1 | 24 | 4,7 | 42 | 3,1 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 509 | 60,7 | 327 | 63,9 | 836 | 61,9 |
| Internação hospitalar | 187 | 22,3 | 111 | 21,7 | 298 | 22,1 |
| Encaminhamento ambulatorial | 84 | 10,0 | 51 | 10,0 | 135 | 10,0 |
| Evasão/fuga | 9 | 1,1 | 4 | 0,8 | 13 | 1,0 |
| Óbito | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Sem informação | 47 | 5,6 | 18 | 3,5 | 65 | 4,8 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Florianópolis-SC – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=906) | | Feminino (n=609) | | Total (n=1.515) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 197 | 21,7 | 147 | 24,1 | 344 | 22,7 |
| 10 a 19 | 212 | 23,4 | 167 | 27,4 | 379 | 25,0 |
| 10 a 14 | 130 | 14,3 | 117 | 19,2 | 247 | 16,3 |
| 15 a 19 | 82 | 9,1 | 50 | 8,2 | 132 | 8,7 |
| 20 a 29 | 243 | 26,8 | 108 | 17,7 | 351 | 23,2 |
| 30 a 39 | 123 | 13,6 | 49 | 8,0 | 172 | 11,4 |
| 40 a 49 | 81 | 8,9 | 59 | 9,7 | 140 | 9,2 |
| 50 a 59 | 29 | 3,2 | 38 | 6,2 | 67 | 4,4 |
| 60 e + | 20 | 2,2 | 41 | 6,7 | 61 | 4,0 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 710 | 78,4 | 468 | 76,8 | 1.178 | 77,8 |
| Parda | 105 | 11,6 | 78 | 12,8 | 183 | 12,1 |
| Preta | 60 | 6,6 | 56 | 9,2 | 116 | 7,7 |
| Amarela | 5 | 0,6 | 3 | 0,5 | 8 | 0,5 |
| Indígena | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Sem informação | 24 | 2,6 | 4 | 0,7 | 28 | 1,8 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 2 | 0,2 | 5 | 0,8 | 7 | 0,5 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 186 | 20,5 | 139 | 22,8 | 325 | 21,5 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 238 | 26,3 | 155 | 25,5 | 393 | 25,9 |
| Ensino médio ^b | 286 | 31,6 | 184 | 30,2 | 470 | 31,0 |
| Ensino superior | 33 | 3,6 | 25 | 4,1 | 58 | 3,8 |
| Não se aplica | 123 | 13,6 | 84 | 13,8 | 207 | 13,7 |
| Sem informação | 38 | 4,2 | 17 | 2,8 | 55 | 3,6 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 465 | 51,3 | 348 | 57,1 | 813 | 53,7 |
| Coletivo | 125 | 13,8 | 106 | 17,4 | 231 | 15,2 |
| SAMU ^c | 120 | 13,2 | 47 | 7,7 | 167 | 11,0 |
| Ambulância ^d | 72 | 7,9 | 32 | 5,3 | 104 | 6,9 |
| A pé | 49 | 5,4 | 35 | 5,7 | 84 | 5,5 |
| Viatura policial | 22 | 2,4 | 12 | 2,0 | 34 | 2,2 |
| Outro | 42 | 4,6 | 24 | 3,9 | 66 | 4,4 |
| Sem informação | 11 | 1,2 | 5 | 0,8 | 16 | 1,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Florianópolis-SC – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=906) | | Feminino (n=609) | | Total (n=1.515) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 228 | 25,2 | 144 | 23,6 | 372 | 24,6 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 44 | 4,9 | 15 | 2,5 | 59 | 3,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 293 | 32,3 | 174 | 28,6 | 467 | 30,8 |
| Residência | 213 | 23,5 | 231 | 37,9 | 444 | 29,3 |
| Escola | 99 | 10,9 | 86 | 14,1 | 185 | 12,2 |
| Trabalho | 118 | 13,0 | 57 | 9,4 | 175 | 11,6 |
| Local de prática esportiva | 95 | 10,5 | 13 | 2,1 | 108 | 7,1 |
| Bar ou similar | 5 | 0,6 | 7 | 1,1 | 12 | 0,8 |
| Outro | 65 | 7,2 | 37 | 6,1 | 102 | 6,7 |
| Sem informação | 18 | 2,0 | 4 | 0,7 | 22 | 1,5 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 347 | 38,3 | 327 | 53,7 | 674 | 44,5 |
| Acidente de transporte | 218 | 24,1 | 106 | 17,4 | 324 | 21,4 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 34 | 3,8 | 16 | 2,6 | 50 | 3,3 |
| Ferimento por objeto cortante | 34 | 3,8 | 14 | 2,3 | 48 | 3,2 |
| Queimadura | 11 | 1,2 | 7 | 1,1 | 18 | 1,2 |
| Envenenamento/intoxicação | 8 | 0,9 | 3 | 0,5 | 11 | 0,7 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,1 | 3 | 0,5 | 4 | 0,3 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 2 | 0,2 | 3 | 0,5 | 5 | 0,3 |
| Sem informação | 212 | 23,4 | 112 | 18,4 | 324 | 21,4 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 37 | 4,1 | 16 | 2,6 | 53 | 3,5 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Florianópolis-SC – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=906) | | Feminino (n=609) | | Total (n=1.515) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Fratura | 257 | 28,4 | 151 | 24,8 | 408 | 26,9 |
| Entorse | 192 | 21,2 | 183 | 30,0 | 375 | 24,8 |
| Corte | 154 | 17,0 | 65 | 10,7 | 219 | 14,5 |
| Contusão | 116 | 12,8 | 84 | 13,8 | 200 | 13,2 |
| Queimadura | 12 | 1,3 | 7 | 1,1 | 19 | 1,3 |
| Trauma crânio-encefálico | 8 | 0,9 | 5 | 0,8 | 13 | 0,9 |
| Intoxicação | 4 | 0,4 | 2 | 0,3 | 6 | 0,4 |
| Amputação | 4 | 0,4 | 1 | 0,2 | 5 | 0,3 |
| Órgãos internos do abdome | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Órgãos internos do tórax | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Trauma dentário | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 107 | 11,8 | 87 | 14,3 | 194 | 12,8 |
| Sem lesão | 3 | 0,3 | 2 | 0,3 | 5 | 0,3 |
| Sem informação | 45 | 5,0 | 22 | 3,6 | 67 | 4,4 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros inferiores | 365 | 40,3 | 251 | 41,2 | 616 | 40,7 |
| Membros superiores | 348 | 38,4 | 243 | 39,9 | 591 | 39,0 |
| Cabeça/face | 164 | 18,1 | 102 | 16,7 | 266 | 17,6 |
| Tórax/dorso | 57 | 6,3 | 24 | 3,9 | 81 | 5,3 |
| Coluna/medula | 45 | 5,0 | 21 | 3,4 | 66 | 4,4 |
| Abdome/quadril | 26 | 2,9 | 21 | 3,4 | 47 | 3,1 |
| Pescoço | 15 | 1,7 | 19 | 3,1 | 34 | 2,2 |
| Boca/dentes | 14 | 1,5 | 16 | 2,6 | 30 | 2,0 |
| Outros | 31 | 3,4 | 13 | 2,1 | 44 | 2,9 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 739 | 81,6 | 532 | 87,4 | 1.271 | 83,9 |
| Internação hospitalar | 90 | 9,9 | 44 | 7,2 | 134 | 8,8 |
| Encaminhamento ambulatorial | 32 | 3,5 | 16 | 2,6 | 48 | 3,2 |
| Evasão/fuga | 9 | 1,0 | 4 | 0,7 | 13 | 0,9 |
| Óbito | 4 | 0,4 | 1 | 0,2 | 5 | 0,3 |
| Sem informação | 32 | 3,5 | 12 | 2,0 | 44 | 2,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Fortaleza-CE – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=770) | | Feminino (n=394) | | Total (n=1.164) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 173 | 22,5 | 92 | 23,4 | 265 | 22,8 |
| 10 a 19 | 115 | 14,9 | 70 | 17,8 | 185 | 15,9 |
| 10 a 14 | 56 | 7,3 | 32 | 8,1 | 88 | 7,6 |
| 15 a 19 | 59 | 7,7 | 38 | 9,6 | 97 | 8,3 |
| 20 a 29 | 219 | 28,4 | 87 | 22,1 | 306 | 26,3 |
| 30 a 39 | 128 | 16,6 | 60 | 15,2 | 188 | 16,2 |
| 40 a 49 | 66 | 8,6 | 27 | 6,9 | 93 | 8,0 |
| 50 a 59 | 37 | 4,8 | 23 | 5,8 | 60 | 5,2 |
| 60 e + | 32 | 4,2 | 35 | 8,9 | 67 | 5,8 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 598 | 77,7 | 302 | 76,6 | 900 | 77,3 |
| Branca | 104 | 13,5 | 58 | 14,7 | 162 | 13,9 |
| Preta | 41 | 5,3 | 14 | 3,6 | 55 | 4,7 |
| Amarela | 21 | 2,7 | 17 | 4,3 | 38 | 3,3 |
| Indígena | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 6 | 0,8 | 2 | 0,5 | 8 | 0,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 29 | 3,8 | 22 | 5,6 | 51 | 4,4 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 210 | 27,3 | 96 | 24,4 | 306 | 26,3 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 195 | 25,3 | 105 | 26,6 | 300 | 25,8 |
| Ensino médio ^b | 188 | 24,4 | 96 | 24,4 | 284 | 24,4 |
| Ensino superior | 11 | 1,4 | 5 | 1,3 | 16 | 1,4 |
| Não se aplica | 100 | 13,0 | 58 | 14,7 | 158 | 13,6 |
| Sem informação | 37 | 4,8 | 12 | 3,0 | 49 | 4,2 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 212 | 27,5 | 115 | 29,2 | 327 | 28,1 |
| Coletivo | 170 | 22,1 | 134 | 34,0 | 304 | 26,1 |
| Ambulância ^c | 200 | 26,0 | 73 | 18,5 | 273 | 23,5 |
| SAMU ^d | 82 | 10,6 | 23 | 5,8 | 105 | 9,0 |
| A pé | 40 | 5,2 | 23 | 5,8 | 63 | 5,4 |
| Viatura policial | 6 | 0,8 | 2 | 0,5 | 8 | 0,7 |
| Outro | 47 | 6,1 | 21 | 5,3 | 68 | 5,8 |
| Sem informação | 13 | 1,7 | 3 | 0,8 | 16 | 1,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Fortaleza-CE – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=770) | | Feminino (n=394) | | Total (n=1.164) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 91 | 11,8 | 22 | 5,6 | 113 | 9,7 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 178 | 23,1 | 21 | 5,3 | 199 | 17,1 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 359 | 46,6 | 136 | 34,5 | 495 | 42,5 |
| Residência | 198 | 25,7 | 198 | 50,3 | 396 | 34,0 |
| Trabalho | 54 | 7,0 | 7 | 1,8 | 61 | 5,2 |
| Local de prática esportiva | 40 | 5,2 | 11 | 2,8 | 51 | 4,4 |
| Escola | 28 | 3,6 | 15 | 3,8 | 43 | 3,7 |
| Bar ou similar | 21 | 2,7 | 1 | 0,3 | 22 | 1,9 |
| Outro | 63 | 8,2 | 24 | 6,1 | 87 | 7,5 |
| Sem informação | 7 | 0,9 | 2 | 0,5 | 9 | 0,8 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 246 | 31,9 | 190 | 48,2 | 436 | 37,5 |
| Acidente de transporte | 232 | 30,1 | 79 | 20,1 | 311 | 26,7 |
| Ferimento por objeto cortante | 33 | 4,3 | 13 | 3,3 | 46 | 4,0 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 21 | 2,7 | 9 | 2,3 | 30 | 2,6 |
| Queimadura | 17 | 2,2 | 7 | 1,8 | 24 | 2,1 |
| Envenenamento/intoxicação | 7 | 0,9 | 9 | 2,3 | 16 | 1,4 |
| Ferimento por arma de fogo | 4 | 0,5 | 1 | 0,3 | 5 | 0,4 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 6 | 0,8 | 1 | 0,3 | 7 | 0,6 |
| Sem informação | 91 | 11,8 | 51 | 12,9 | 142 | 12,2 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 102 | 13,2 | 23 | 5,8 | 125 | 10,7 |
| Suicídio (tentativa) | 11 | 1,4 | 11 | 2,8 | 22 | 1,9 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Fortaleza-CE – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=770) | | Feminino (n=394) | | Total (n=1.164) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 200 | 26,0 | 59 | 15,0 | 259 | 22,3 |
| Entorse | 126 | 16,4 | 117 | 29,7 | 243 | 20,9 |
| Trauma crânio-encefálico | 165 | 21,4 | 76 | 19,3 | 241 | 20,7 |
| Fratura | 71 | 9,2 | 30 | 7,6 | 101 | 8,7 |
| Contusão | 46 | 6,0 | 29 | 7,4 | 75 | 6,4 |
| Intoxicação | 14 | 1,8 | 19 | 4,8 | 33 | 2,8 |
| Queimadura | 19 | 2,5 | 7 | 1,8 | 26 | 2,2 |
| Órgãos internos do tórax | 6 | 0,8 | 2 | 0,5 | 8 | 0,7 |
| Órgãos internos do abdome | 4 | 0,5 | 1 | 0,3 | 5 | 0,4 |
| Trauma dentário | 1 | 0,1 | 2 | 0,5 | 3 | 0,3 |
| Amputação | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 28 | 3,6 | 6 | 1,5 | 34 | 2,9 |
| Sem lesão | 22 | 2,9 | 12 | 3,0 | 34 | 2,9 |
| Sem informação | 63 | 8,2 | 32 | 8,1 | 95 | 8,2 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Cabeça/face | 327 | 42,5 | 132 | 33,5 | 459 | 39,4 |
| Membros superiores | 233 | 30,3 | 101 | 25,6 | 334 | 28,7 |
| Membros inferiores | 191 | 24,8 | 129 | 32,7 | 320 | 27,5 |
| Tórax/dorso | 90 | 11,7 | 24 | 6,1 | 114 | 9,8 |
| Abdome/quadril | 38 | 4,9 | 18 | 4,6 | 56 | 4,8 |
| Pescoço | 20 | 2,6 | 10 | 2,5 | 30 | 2,6 |
| Coluna/medula | 19 | 2,5 | 6 | 1,5 | 25 | 2,1 |
| Boca/dentes | 14 | 1,8 | 8 | 2,0 | 22 | 1,9 |
| Outros | 30 | 3,9 | 22 | 5,6 | 52 | 4,5 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 555 | 72,1 | 314 | 79,7 | 869 | 74,7 |
| Internação hospitalar | 119 | 15,5 | 39 | 9,9 | 158 | 13,6 |
| Encaminhamento ambulatorial | 12 | 1,6 | 8 | 2,0 | 20 | 1,7 |
| Óbito | 8 | 1,0 | 2 | 0,5 | 10 | 0,9 |
| Evasão/fuga | 3 | 0,4 | 1 | 0,3 | 4 | 0,3 |
| Sem informação | 73 | 9,5 | 30 | 7,6 | 103 | 8,8 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Goiânia-GO – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=1.693) | | Feminino (n=766) | | Total (n=2.459) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 206 | 12,2 | 132 | 17,2 | 338 | 13,7 |
| 10 a 19 | 326 | 19,3 | 161,0 | 21,0 | 487 | 19,8 |
| 10 a 14 | 138 | 8,2 | 66 | 8,6 | 204 | 8,3 |
| 15 a 19 | 188 | 11,1 | 95 | 12,4 | 283 | 11,5 |
| 20 a 29 | 527 | 31,1 | 184 | 24,0 | 711 | 28,9 |
| 30 a 39 | 310 | 18,3 | 105 | 13,7 | 415 | 16,9 |
| 40 a 49 | 169 | 10,0 | 80 | 10,4 | 249 | 10,1 |
| 50 a 59 | 76 | 4,5 | 45 | 5,9 | 121 | 4,9 |
| 60 e + | 77 | 4,5 | 59 | 7,7 | 136 | 5,5 |
| Sem informação | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 882 | 52,1 | 328 | 42,8 | 1.210 | 49,2 |
| Branca | 605 | 35,7 | 368 | 48,0 | 973 | 39,6 |
| Preta | 153 | 9,0 | 51 | 6,7 | 204 | 8,3 |
| Indígena | 51 | 3,0 | 18 | 2,3 | 69 | 2,8 |
| Amarela | 2 | 0,1 | 1 | 0,1 | 3 | 0,1 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 76 | 4,5 | 36 | 4,7 | 112 | 4,6 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 311 | 18,4 | 127 | 16,6 | 438 | 17,8 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 514 | 30,4 | 192 | 25,1 | 706 | 28,7 |
| Ensino médio ^b | 606 | 35,8 | 293 | 38,3 | 899 | 36,6 |
| Ensino superior | 35 | 2,1 | 18 | 2,3 | 53 | 2,2 |
| Não se aplica | 100 | 5,9 | 76 | 9,9 | 176 | 7,2 |
| Sem informação | 51 | 3,0 | 24 | 3,1 | 75 | 3,1 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 703 | 41,5 | 347 | 45,3 | 1.050 | 42,7 |
| SAMU ^c | 420 | 24,8 | 181 | 23,6 | 601 | 24,4 |
| Ambulância ^d | 354 | 20,9 | 161 | 21,0 | 515 | 20,9 |
| Coletivo | 53 | 3,1 | 33 | 4,3 | 86 | 3,5 |
| A pé | 28 | 1,7 | 11 | 1,4 | 39 | 1,6 |
| Viatura policial | 21 | 1,2 | 6 | 0,8 | 27 | 1,1 |
| Outro | 95 | 5,6 | 25 | 3,3 | 120 | 4,9 |
| Sem informação | 19 | 1,1 | 2 | 0,3 | 21 | 0,9 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Goiânia-GO – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.693) | | Feminino (n=766) | | Total (n=2.459) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 321 | 19,0 | 38 | 5,0 | 359 | 14,6 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 180 | 10,6 | 33 | 4,3 | 213 | 8,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 746 | 44,1 | 341 | 44,5 | 1.087 | 44,2 |
| Residência | 394 | 23,3 | 290 | 37,9 | 684 | 27,8 |
| Trabalho | 233 | 13,8 | 31 | 4,0 | 264 | 10,7 |
| Escola | 65 | 3,8 | 39 | 5,1 | 104 | 4,2 |
| Local de prática esportiva | 84 | 5,0 | 2 | 0,3 | 86 | 3,5 |
| Bar ou similar | 43 | 2,5 | 10 | 1,3 | 53 | 2,2 |
| Outro | 81 | 4,8 | 33 | 4,3 | 114 | 4,6 |
| Sem informação | 47 | 2,8 | 20 | 2,6 | 67 | 2,7 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 502 | 29,7 | 306 | 39,9 | 808 | 32,9 |
| Acidente de transporte | 682 | 40,3 | 300 | 39,2 | 982 | 39,9 |
| Ferimento por objeto cortante | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |
| Queimadura | 6 | 0,4 | - | - | 6 | 0,2 |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 31 | 1,8 | 8 | 1,0 | 39 | 1,6 |
| Sem informação | 277 | 16,4 | 88 | 11,5 | 365 | 14,8 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 176 | 10,4 | 50 | 6,5 | 226 | 9,2 |
| Suicídio (tentativa) | 15 | 0,9 | 14 | 1,8 | 29 | 1,2 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Goiânia-GO – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.693) | | Feminino (n=766) | | Total (n=2.459) | |
|--|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 535 | 31,6 | 182 | 23,8 | 717 | 29,2 |
| Entorse | 311 | 18,4 | 176 | 23,0 | 487 | 19,8 |
| Contusão | 259 | 15,3 | 149 | 19,5 | 408 | 16,6 |
| Fratura | 275 | 16,2 | 104 | 13,6 | 379 | 15,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 168 | 9,9 | 76 | 9,9 | 244 | 9,9 |
| Intoxicação | 8 | 0,5 | 9 | 1,2 | 17 | 0,7 |
| Órgãos internos do abdome | 10 | 0,6 | 2 | 0,3 | 12 | 0,5 |
| Queimadura | 9 | 0,5 | 2 | 0,3 | 11 | 0,4 |
| Órgãos internos do tórax | 4 | 0,2 | 4 | 0,5 | 8 | 0,3 |
| Amputação | 3 | 0,2 | 2 | 0,3 | 5 | 0,2 |
| Trauma dentário | 2 | 0,1 | 1 | 0,1 | 3 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 19 | 1,1 | 9 | 1,2 | 28 | 1,1 |
| Sem lesão | 38 | 2,2 | 31 | 4,0 | 69 | 2,8 |
| Sem informação | 52 | 3,1 | 19 | 2,5 | 71 | 2,9 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 635 | 37,5 | 275 | 35,9 | 910 | 37,0 |
| Membros inferiores | 562 | 33,2 | 272 | 35,5 | 834 | 33,9 |
| Cabeça/face | 481 | 28,4 | 206 | 26,9 | 687 | 27,9 |
| Tórax/dorso | 83 | 4,9 | 26 | 3,4 | 109 | 4,4 |
| Abdome/quadril | 67 | 4,0 | 29 | 3,8 | 96 | 3,9 |
| Coluna/medula | 54 | 3,2 | 16 | 2,1 | 70 | 2,8 |
| Pescoço | 27 | 1,6 | 9 | 1,2 | 36 | 1,5 |
| Boca/dentes | 17 | 1,0 | 9 | 1,2 | 26 | 1,1 |
| Outros | 26 | 1,5 | 8 | 1,0 | 34 | 1,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 798 | 47,1 | 401 | 52,3 | 1.199 | 48,8 |
| Encaminhamento ambulatorial | 636 | 37,6 | 281 | 36,7 | 917 | 37,3 |
| Internação hospitalar | 175 | 10,3 | 48 | 6,3 | 223 | 9,1 |
| Óbito | 9 | 0,5 | 2 | 0,3 | 11 | 0,4 |
| Evasão/fuga | 3 | 0,2 | 1 | 0,1 | 4 | 0,2 |
| Sem informação | 72 | 4,3 | 33 | 4,3 | 105 | 4,3 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Guarulhos-SP – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=767) | | Feminino (n=532) | | Total (n=1.299) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 180 | 23,5 | 133 | 25,0 | 313 | 24,1 |
| 10 a 19 | 163 | 21,3 | 127 | 23,9 | 290 | 22,3 |
| 10 a 14 | 79 | 10,3 | 79 | 14,8 | 158 | 12,2 |
| 15 a 19 | 84 | 11,0 | 48 | 9,0 | 132 | 10,2 |
| 20 a 29 | 167 | 21,8 | 76 | 14,3 | 243 | 18,7 |
| 30 a 39 | 97 | 12,6 | 65 | 12,2 | 162 | 12,5 |
| 40 a 49 | 97 | 12,6 | 60 | 11,3 | 157 | 12,1 |
| 50 a 59 | 41 | 5,3 | 38 | 7,1 | 79 | 6,1 |
| 60 e + | 22 | 2,9 | 32 | 6,0 | 54 | 4,2 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 380 | 49,5 | 286 | 53,8 | 666 | 51,3 |
| Parda | 290 | 37,8 | 183 | 34,4 | 473 | 36,4 |
| Preta | 81 | 10,6 | 46 | 8,6 | 127 | 9,8 |
| Amarela | 8 | 1,0 | 8 | 1,5 | 16 | 1,2 |
| Indígena | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 8 | 1,0 | 8 | 1,5 | 16 | 1,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 47 | 6,1 | 50 | 9,4 | 97 | 7,5 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 161 | 21,0 | 124 | 23,3 | 285 | 21,9 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 221 | 28,8 | 133 | 25,0 | 354 | 27,3 |
| Ensino médio ^b | 231 | 30,1 | 142 | 26,7 | 373 | 28,7 |
| Ensino superior | 9 | 1,2 | 11 | 2,1 | 20 | 1,5 |
| Não se aplica | 84 | 11,0 | 66 | 12,4 | 150 | 11,5 |
| Sem informação | 14 | 1,8 | 6 | 1,1 | 20 | 1,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 363 | 47,3 | 263 | 49,4 | 626 | 48,2 |
| Coletivo | 205 | 26,7 | 151 | 28,4 | 356 | 27,4 |
| A pé | 71 | 9,3 | 54 | 10,2 | 125 | 9,6 |
| SAMU ^c | 61 | 8,0 | 20 | 3,8 | 81 | 6,2 |
| Ambulância ^d | 32 | 4,2 | 25 | 4,7 | 57 | 4,4 |
| Viatura policial | 8 | 1,0 | 7 | 1,3 | 15 | 1,2 |
| Outro | 25 | 3,3 | 10 | 1,9 | 35 | 2,7 |
| Sem informação | 2 | 0,3 | 2 | 0,4 | 4 | 0,3 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Guarulhos-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=767) | | Feminino (n=532) | | Total (n=1.299) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 185 | 24,1 | 96 | 18,0 | 281 | 21,6 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 59 | 7,7 | 15 | 2,8 | 74 | 5,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 250 | 32,6 | 275 | 51,7 | 525 | 40,4 |
| Via pública | 218 | 28,4 | 127 | 23,9 | 345 | 26,6 |
| Trabalho | 122 | 15,9 | 37 | 7,0 | 159 | 12,2 |
| Escola | 47 | 6,1 | 61 | 11,5 | 108 | 8,3 |
| Local de prática esportiva | 81 | 10,6 | 12 | 2,3 | 93 | 7,2 |
| Bar ou similar | 14 | 1,8 | 2 | 0,4 | 16 | 1,2 |
| Outro | 34 | 4,4 | 17 | 3,2 | 51 | 3,9 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,2 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 302 | 39,4 | 287 | 53,9 | 589 | 45,3 |
| Acidente de transporte | 120 | 15,6 | 42 | 7,9 | 162 | 12,5 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 35 | 4,6 | 22 | 4,1 | 57 | 4,4 |
| Envenenamento/intoxicação | 13 | 1,7 | 9 | 1,7 | 22 | 1,7 |
| Queimadura | 10 | 1,3 | 6 | 1,1 | 16 | 1,2 |
| Sufocação/engasgamento | 2 | 0,3 | 4 | 0,8 | 6 | 0,5 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Ferimento por objeto cortante | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 145 | 18,9 | 89 | 16,7 | 234 | 18,0 |
| Sem informação | 21 | 2,7 | 13 | 2,4 | 34 | 2,6 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 59 | 7,7 | 37 | 7,0 | 96 | 7,4 |
| Suicídio (tentativa) | 5 | 0,7 | 5 | 0,9 | 10 | 0,8 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Guarulhos-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=767) | | Feminino (n=532) | | Total (n=1.299) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Contusão | 191 | 24,9 | 163 | 30,6 | 354 | 27,3 |
| Entorse | 166 | 21,6 | 151 | 28,4 | 317 | 24,4 |
| Corte | 186 | 24,3 | 88 | 16,5 | 274 | 21,1 |
| Fratura | 72 | 9,4 | 50 | 9,4 | 122 | 9,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 46 | 6,0 | 19 | 3,6 | 65 | 5,0 |
| Intoxicação | 12 | 1,6 | 11 | 2,1 | 23 | 1,8 |
| Queimadura | 10 | 1,3 | 9 | 1,7 | 19 | 1,5 |
| Órgãos internos do abdome | 8 | 1,0 | 1 | 0,2 | 9 | 0,7 |
| Trauma dentário | 7 | 0,9 | 2 | 0,4 | 9 | 0,7 |
| Órgãos internos do tórax | 2 | 0,3 | 2 | 0,4 | 4 | 0,3 |
| Amputação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 52 | 6,8 | 29 | 5,5 | 81 | 6,2 |
| Sem lesão | 10 | 1,3 | 4 | 0,8 | 14 | 1,1 |
| Sem informação | 4 | 0,5 | 3 | 0,6 | 7 | 0,5 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 328 | 42,8 | 204 | 38,3 | 532 | 41,0 |
| Membros inferiores | 268 | 34,9 | 236 | 44,4 | 504 | 38,8 |
| Cabeça/face | 170 | 22,2 | 93 | 17,5 | 263 | 20,2 |
| Tórax/dorso | 36 | 4,7 | 22 | 4,1 | 58 | 4,5 |
| Abdome/quadril | 35 | 4,6 | 22 | 4,1 | 57 | 4,4 |
| Coluna/medula | 14 | 1,8 | 23 | 4,3 | 37 | 2,8 |
| Boca/dentes | 16 | 2,1 | 14 | 2,6 | 30 | 2,3 |
| Pescoço | 17 | 2,2 | 12 | 2,3 | 29 | 2,2 |
| Outros | 14 | 1,8 | 6 | 1,1 | 20 | 1,5 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 625 | 81,5 | 446 | 83,8 | 1.071 | 82,4 |
| Internação hospitalar | 71 | 9,3 | 37 | 7,0 | 108 | 8,3 |
| Encaminhamento ambulatorial | 46 | 6,0 | 33 | 6,2 | 79 | 6,1 |
| Evasão/fuga | 9 | 1,2 | 3 | 0,6 | 12 | 0,9 |
| Óbito | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Sem informação | 14 | 1,8 | 13 | 2,4 | 27 | 2,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. João Pessoa-PB – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=1.335) | | Feminino (n=720) | | Total (n=2.055) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 195 | 14,6 | 133 | 18,5 | 328 | 16,0 |
| 10 a 19 | 276 | 20,7 | 142 | 19,7 | 418 | 20,3 |
| 10 a 14 | 132 | 9,9 | 71 | 9,9 | 203 | 9,9 |
| 15 a 19 | 144 | 10,8 | 71 | 9,9 | 215 | 10,5 |
| 20 a 29 | 347 | 26,0 | 128 | 17,8 | 475 | 23,1 |
| 30 a 39 | 235 | 17,6 | 96 | 13,3 | 331 | 16,1 |
| 40 a 49 | 130 | 9,7 | 61 | 8,5 | 191 | 9,3 |
| 50 a 59 | 73 | 5,5 | 51 | 7,1 | 124 | 6,0 |
| 60 e + | 78 | 5,8 | 104 | 14,4 | 182 | 8,9 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | 5 | 0,7 | 6 | 0,3 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 816 | 61,1 | 416 | 57,8 | 1.232 | 60,0 |
| Branca | 387 | 29,0 | 253 | 35,1 | 640 | 31,1 |
| Preta | 106 | 7,9 | 35 | 4,9 | 141 | 6,9 |
| Amarela | 6 | 0,4 | 6 | 0,8 | 12 | 0,6 |
| Indígena | 2 | 0,1 | 3 | 0,4 | 5 | 0,2 |
| Sem informação | 18 | 1,3 | 7 | 1,0 | 25 | 1,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 110 | 8,2 | 68 | 9,4 | 178 | 8,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 394 | 29,5 | 185 | 25,7 | 579 | 28,2 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 344 | 25,8 | 181 | 25,1 | 525 | 25,5 |
| Ensino médio ^b | 294 | 22,0 | 165 | 22,9 | 459 | 22,3 |
| Ensino superior | 30 | 2,2 | 16 | 2,2 | 46 | 2,2 |
| Não se aplica | 106 | 7,9 | 82 | 11,4 | 188 | 9,1 |
| Sem informação | 57 | 4,3 | 23 | 3,2 | 80 | 3,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 455 | 34,1 | 278 | 38,6 | 733 | 35,7 |
| Ambulância ^c | 298 | 22,3 | 138 | 19,2 | 436 | 21,2 |
| SAMU ^d | 199 | 14,9 | 63 | 8,8 | 262 | 12,7 |
| Coletivo | 154 | 11,5 | 108 | 15,0 | 262 | 12,7 |
| Outro | 170 | 12,7 | 90 | 12,5 | 260 | 12,7 |
| A pé | 30 | 2,2 | 28 | 3,9 | 58 | 2,8 |
| Viatura policial | 22 | 1,6 | 11 | 1,5 | 33 | 1,6 |
| Sem informação | 7 | 0,5 | 4 | 0,6 | 11 | 0,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. João Pessoa-PB – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.335) | | Feminino (n=720) | | Total (n=2.055) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 291 | 21,8 | 60 | 8,3 | 351 | 17,1 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 268 | 20,1 | 39 | 5,4 | 307 | 14,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 541 | 40,5 | 230 | 31,9 | 771 | 37,5 |
| Residência | 282 | 21,1 | 348 | 48,3 | 630 | 30,7 |
| Trabalho | 142 | 10,6 | 21 | 2,9 | 163 | 7,9 |
| Local de prática esportiva | 101 | 7,6 | 14 | 1,9 | 115 | 5,6 |
| Escola | 41 | 3,1 | 32 | 4,4 | 73 | 3,6 |
| Bar ou similar | 28 | 2,1 | 5 | 0,7 | 33 | 1,6 |
| Outro | 195 | 14,6 | 69 | 9,6 | 264 | 12,8 |
| Sem informação | 5 | 0,4 | 1 | 0,1 | 6 | 0,3 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 376 | 28,2 | 331 | 46,0 | 707 | 34,4 |
| Acidente de transporte | 393 | 29,4 | 121 | 16,8 | 514 | 25,0 |
| Ferimento por objeto cortante | 84 | 6,3 | 29 | 4,0 | 113 | 5,5 |
| Envenenamento/intoxicação | 50 | 3,7 | 26 | 3,6 | 76 | 3,7 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 50 | 3,7 | 18 | 2,5 | 68 | 3,3 |
| Queimadura | 27 | 2,0 | 19 | 2,6 | 46 | 2,2 |
| Afogamento | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 58 | 4,3 | 30 | 4,2 | 88 | 4,3 |
| Sem informação | 155 | 11,6 | 96 | 13,3 | 251 | 12,2 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 129 | 9,7 | 45 | 6,3 | 174 | 8,5 |
| Suicídio (tentativa) | 10 | 0,7 | 5 | 0,7 | 15 | 0,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. João Pessoa-PB – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.335) | | Feminino (n=720) | | Total (n=2.055) | |
|--|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 410 | 30,7 | 133 | 18,5 | 543 | 26,4 |
| Contusão | 318 | 23,8 | 197 | 27,4 | 515 | 25,1 |
| Fratura | 241 | 18,1 | 138 | 19,2 | 379 | 18,4 |
| Entorse | 207 | 15,5 | 172 | 23,9 | 379 | 18,4 |
| Queimadura | 26 | 1,9 | 18 | 2,5 | 44 | 2,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 20 | 1,5 | 1 | 0,1 | 21 | 1,0 |
| Intoxicação | 3 | 0,2 | 2 | 0,3 | 5 | 0,2 |
| Amputação | 3 | 0,2 | 1 | 0,1 | 4 | 0,2 |
| Órgãos internos do tórax | 3 | 0,2 | - | - | 3 | 0,1 |
| Nervos | 3 | 0,2 | - | - | 3 | 0,1 |
| Órgãos internos do abdome | 1 | 0,1 | 1 | 0,1 | 2 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Trauma dentário | 1 | 0,1 | 1 | 0,1 | 2 | 0,1 |
| Outros | 60 | 4,5 | 34 | 4,7 | 94 | 4,6 |
| Sem lesão | 26 | 1,9 | 20 | 2,8 | 46 | 2,2 |
| Sem informação | 11 | 0,8 | 2 | 0,3 | 13 | 0,6 |
| Parte do corpo atingida^e | | | | | | |
| Membros inferiores | 583 | 43,7 | 334 | 46,4 | 917 | 44,6 |
| Membros superiores | 547 | 41,0 | 270 | 37,5 | 817 | 39,8 |
| Cabeça/face | 341 | 25,5 | 155 | 21,5 | 496 | 24,1 |
| Tórax/dorso | 149 | 11,2 | 62 | 8,6 | 211 | 10,3 |
| Abdome/quadril | 77 | 5,8 | 38 | 5,3 | 115 | 5,6 |
| Coluna/medula | 40 | 3,0 | 15 | 2,1 | 55 | 2,7 |
| Boca/dentes | 32 | 2,4 | 10 | 1,4 | 42 | 2,0 |
| Pescoço | 21 | 1,6 | 16 | 2,2 | 37 | 1,8 |
| Outros | 16 | 1,2 | 8 | 1,1 | 24 | 1,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 707 | 53,0 | 369 | 51,3 | 1.076 | 52,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 485 | 36,3 | 294 | 40,8 | 779 | 37,9 |
| Internação hospitalar | 119 | 8,9 | 48 | 6,7 | 167 | 8,1 |
| Evasão/fuga | 10 | 0,7 | 3 | 0,4 | 13 | 0,6 |
| Óbito | 4 | 0,3 | 1 | 0,1 | 5 | 0,2 |
| Sem informação | 10 | 0,7 | 5 | 0,7 | 15 | 0,7 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Jundiaí-SP – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=611) | | Feminino (n=308) | | Total (n=919) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 115 | 18,8 | 59 | 19,2 | 174 | 18,9 |
| 10 a 19 | 107 | 17,5 | 63 | 20,5 | 170 | 18,5 |
| 10 a 14 | 43 | 7,0 | 24 | 7,8 | 67 | 7,3 |
| 15 a 19 | 64 | 10,5 | 39 | 12,7 | 103 | 11,2 |
| 20 a 29 | 150 | 24,5 | 48 | 15,6 | 198 | 21,5 |
| 30 a 39 | 105 | 17,2 | 36 | 11,7 | 141 | 15,3 |
| 40 a 49 | 55 | 9,0 | 27 | 8,8 | 82 | 8,9 |
| 50 a 59 | 41 | 6,7 | 18 | 5,8 | 59 | 6,4 |
| 60 e + | 37 | 6,1 | 56 | 18,2 | 93 | 10,1 |
| Sem informação | 1 | 0,2 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 407 | 66,6 | 257 | 83,4 | 664 | 72,3 |
| Parda | 141 | 23,1 | 30 | 9,7 | 171 | 18,6 |
| Preta | 32 | 5,2 | 11 | 3,6 | 43 | 4,7 |
| Indígena | 30 | 4,9 | 10 | 3,2 | 40 | 4,4 |
| Amarela | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 26 | 4,3 | 22 | 7,1 | 48 | 5,2 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 106 | 17,3 | 57 | 18,5 | 163 | 17,7 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 139 | 22,7 | 67 | 21,8 | 206 | 22,4 |
| Ensino médio ^b | 172 | 28,2 | 83 | 26,9 | 255 | 27,7 |
| Ensino superior | 6 | 1,0 | 4 | 1,3 | 10 | 1,1 |
| Não se aplica | 62 | 10,1 | 39 | 12,7 | 101 | 11,0 |
| Sem informação | 100 | 16,4 | 36 | 11,7 | 136 | 14,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 353 | 57,8 | 191 | 62,0 | 544 | 59,2 |
| SAMU ^c | 95 | 15,5 | 45 | 14,6 | 140 | 15,2 |
| Coletivo | 72 | 11,8 | 33 | 10,7 | 105 | 11,4 |
| Ambulância ^d | 31 | 5,1 | 14 | 4,5 | 45 | 4,9 |
| A pé | 21 | 3,4 | 13 | 4,2 | 34 | 3,7 |
| Viatura policial | 3 | 0,5 | 1 | 0,3 | 4 | 0,4 |
| Outro | 19 | 3,1 | 5 | 1,6 | 24 | 2,6 |
| Sem informação | 17 | 2,8 | 6 | 1,9 | 23 | 2,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Jundiaí-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=611) | | Feminino (n=308) | | Total (n=919) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 177 | 29,0 | 56 | 18,2 | 233 | 25,4 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 41 | 6,7 | 5 | 1,6 | 46 | 5,0 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 184 | 30,1 | 155 | 50,3 | 339 | 36,9 |
| Via pública | 237 | 38,8 | 100 | 32,5 | 337 | 36,7 |
| Trabalho | 113 | 18,5 | 23 | 7,5 | 136 | 14,8 |
| Escola | 14 | 2,3 | 17 | 5,5 | 31 | 3,4 |
| Local de prática esportiva | 29 | 4,7 | 1 | 0,3 | 30 | 3,3 |
| Bar ou similar | 11 | 1,8 | 2 | 0,6 | 13 | 1,4 |
| Outro | 12 | 2,0 | 5 | 1,6 | 17 | 1,8 |
| Sem informação | 11 | 1,8 | 5 | 1,6 | 16 | 1,7 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 211 | 34,5 | 173 | 56,2 | 384 | 41,8 |
| Acidente de transporte | 180 | 29,5 | 58 | 18,8 | 238 | 25,9 |
| Ferimento por objeto cortante | 29 | 4,7 | 9 | 2,9 | 38 | 4,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 20 | 3,3 | 4 | 1,3 | 24 | 2,6 |
| Queimadura | 10 | 1,6 | 2 | 0,6 | 12 | 1,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 3 | 0,5 | 2 | 0,6 | 5 | 0,5 |
| Afogamento | 1 | 0,2 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 7 | 1,1 | - | - | 7 | 0,8 |
| Sem informação | 111 | 18,2 | 40 | 13,0 | 151 | 16,4 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 35 | 5,7 | 13 | 4,2 | 48 | 5,2 |
| Suicídio (tentativa) | 3 | 0,5 | 6 | 1,9 | 9 | 1,0 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Jundiaí-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=611) | | Feminino (n=308) | | Total (n=919) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 185 | 30,3 | 56 | 18,2 | 241 | 26,2 |
| Contusão | 144 | 23,6 | 90 | 29,2 | 234 | 25,5 |
| Entorse | 66 | 10,8 | 50 | 16,2 | 116 | 12,6 |
| Fratura | 56 | 9,2 | 40 | 13,0 | 96 | 10,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 32 | 5,2 | 22 | 7,1 | 54 | 5,9 |
| Intoxicação | 6 | 1,0 | 7 | 2,3 | 13 | 1,4 |
| Queimadura | 10 | 1,6 | 2 | 0,6 | 12 | 1,3 |
| Amputação | 5 | 0,8 | 1 | 0,3 | 6 | 0,7 |
| Órgãos internos do tórax | 5 | 0,8 | - | - | 5 | 0,5 |
| Trauma dentário | 2 | 0,3 | 2 | 0,6 | 4 | 0,4 |
| Órgãos internos do abdome | - | - | 2 | 0,6 | 2 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 81 | 13,3 | 21 | 6,8 | 102 | 11,1 |
| Sem lesão | 7 | 1,1 | 11 | 3,6 | 18 | 2,0 |
| Sem informação | 12 | 2,0 | 4 | 1,3 | 16 | 1,7 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 225 | 36,8 | 95 | 30,8 | 320 | 34,8 |
| Membros inferiores | 185 | 30,3 | 117 | 38,0 | 302 | 32,9 |
| Cabeça/face | 193 | 31,6 | 79 | 25,6 | 272 | 29,6 |
| Coluna/medula | 24 | 3,9 | 14 | 4,5 | 38 | 4,1 |
| Abdome/quadril | 13 | 2,1 | 13 | 4,2 | 26 | 2,8 |
| Boca/dentes | 14 | 2,3 | 9 | 2,9 | 23 | 2,5 |
| Pescoço | 15 | 2,5 | 7 | 2,3 | 22 | 2,4 |
| Tórax/dorso | 15 | 2,5 | 5 | 1,6 | 20 | 2,2 |
| Outros | 18 | 2,9 | 19 | 6,2 | 37 | 4,0 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 273 | 44,7 | 131 | 42,5 | 404 | 44,0 |
| Encaminhamento ambulatorial | 252 | 41,2 | 138 | 44,8 | 390 | 42,4 |
| Internação hospitalar | 65 | 10,6 | 37 | 12,0 | 102 | 11,1 |
| Evasão/fuga | 7 | 1,1 | 1 | 0,3 | 8 | 0,9 |
| Óbito | 6 | 1,0 | - | - | 6 | 0,7 |
| Sem informação | 8 | 1,3 | 1 | 0,3 | 9 | 1,0 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Maceió-AL – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=1.335) | | Feminino (n=649) | | Total (n=1.984) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 286 | 21,4 | 160 | 24,7 | 446 | 22,5 |
| 10 a 19 | 277 | 20,7 | 117 | 18,0 | 394 | 19,9 |
| 10 a 14 | 145 | 10,9 | 69 | 10,6 | 214 | 10,8 |
| 15 a 19 | 132 | 9,9 | 48 | 7,4 | 180 | 9,1 |
| 20 a 29 | 341 | 25,5 | 116 | 17,9 | 457 | 23,0 |
| 30 a 39 | 217 | 16,3 | 99 | 15,3 | 316 | 15,9 |
| 40 a 49 | 117 | 8,8 | 69 | 10,6 | 186 | 9,4 |
| 50 a 59 | 48 | 3,6 | 37 | 5,7 | 85 | 4,3 |
| 60 e + | 44 | 3,3 | 49 | 7,6 | 93 | 4,7 |
| Sem informação | 5 | 0,4 | 2 | 0,3 | 7 | 0,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 602 | 45,1 | 289 | 44,5 | 891 | 44,9 |
| Preta | 355 | 26,6 | 151 | 23,3 | 506 | 25,5 |
| Branca | 292 | 21,9 | 168 | 25,9 | 460 | 23,2 |
| Amarela | 84 | 6,3 | 39 | 6,0 | 123 | 6,2 |
| Indígena | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | 2 | 0,3 | 3 | 0,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 91 | 6,8 | 45 | 6,9 | 136 | 6,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 381 | 28,5 | 161 | 24,8 | 542 | 27,3 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 320 | 24,0 | 149 | 23,0 | 469 | 23,6 |
| Ensino médio ^b | 260 | 19,5 | 134 | 20,6 | 394 | 19,9 |
| Ensino superior | 9 | 0,7 | 10 | 1,5 | 19 | 1,0 |
| Não se aplica | 153 | 11,5 | 99 | 15,3 | 252 | 12,7 |
| Sem informação | 121 | 9,1 | 51 | 7,9 | 172 | 8,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 385 | 28,8 | 240 | 37,0 | 625 | 31,5 |
| Ambulância ^c | 340 | 25,5 | 144 | 22,2 | 484 | 24,4 |
| SAMU ^d | 219 | 16,4 | 87 | 13,4 | 306 | 15,4 |
| Coletivo | 153 | 11,5 | 79 | 12,2 | 232 | 11,7 |
| Outro | 114 | 8,5 | 52 | 8,0 | 166 | 8,4 |
| A pé | 79 | 5,9 | 39 | 6,0 | 118 | 5,9 |
| Viatura policial | 35 | 2,6 | 3 | 0,5 | 38 | 1,9 |
| Sem informação | 10 | 0,7 | 5 | 0,8 | 15 | 0,8 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Maceió-AL – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.335) | | Feminino (n=649) | | Total (n=1.984) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 250 | 18,7 | 52 | 8,0 | 302 | 15,2 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 264 | 19,8 | 48 | 7,4 | 312 | 15,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 517 | 38,7 | 182 | 28,0 | 699 | 35,2 |
| Residência | 360 | 27,0 | 333 | 51,3 | 693 | 34,9 |
| Trabalho | 176 | 13,2 | 33 | 5,1 | 209 | 10,5 |
| Local de prática esportiva | 101 | 7,6 | 8 | 1,2 | 109 | 5,5 |
| Escola | 47 | 3,5 | 42 | 6,5 | 89 | 4,5 |
| Bar ou similar | 37 | 2,8 | 12 | 1,8 | 49 | 2,5 |
| Outro | 60 | 4,5 | 26 | 4,0 | 86 | 4,3 |
| Sem informação | 37 | 2,8 | 13 | 2,0 | 50 | 2,5 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 488 | 36,6 | 337 | 51,9 | 825 | 41,6 |
| Acidente de transporte | 296 | 22,2 | 82 | 12,6 | 378 | 19,1 |
| Ferimento por objeto cortante | 60 | 4,5 | 21 | 3,2 | 81 | 4,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 31 | 2,3 | 16 | 2,5 | 47 | 2,4 |
| Queimadura | 19 | 1,4 | 15 | 2,3 | 34 | 1,7 |
| Envenenamento/intoxicação | 6 | 0,4 | 2 | 0,3 | 8 | 0,4 |
| Ferimento por arma de fogo | 5 | 0,4 | - | - | 5 | 0,3 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Afogamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 92 | 6,9 | 47 | 7,2 | 139 | 7,0 |
| Sem informação | 158 | 11,8 | 84 | 12,9 | 242 | 12,2 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 170 | 12,7 | 37 | 5,7 | 207 | 10,4 |
| Suicídio (tentativa) | 8 | 0,6 | 8 | 1,2 | 16 | 0,8 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Maceió-AL – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.335) | | Feminino (n=649) | | Total (n=1.984) | |
|--|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 553 | 41,4 | 173 | 26,7 | 726 | 36,6 |
| Fratura | 207 | 15,5 | 114 | 17,6 | 321 | 16,2 |
| Entorse | 176 | 13,2 | 123 | 19,0 | 299 | 15,1 |
| Contusão | 180 | 13,5 | 119 | 18,3 | 299 | 15,1 |
| Queimadura | 19 | 1,4 | 16 | 2,5 | 35 | 1,8 |
| Intoxicação | 15 | 1,1 | 9 | 1,4 | 24 | 1,2 |
| Trauma crânio-encefálico | 16 | 1,2 | 2 | 0,3 | 18 | 0,9 |
| Órgãos internos do abdome | 5 | 0,4 | 2 | 0,3 | 7 | 0,4 |
| Vasos sanguíneos | 3 | 0,2 | 1 | 0,2 | 4 | 0,2 |
| Amputação | 4 | 0,3 | - | - | 4 | 0,2 |
| Trauma dentário | 1 | 0,1 | 3 | 0,5 | 4 | 0,2 |
| Nervos | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Órgãos internos do tórax | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 71 | 5,3 | 32 | 4,9 | 103 | 5,2 |
| Sem lesão | 27 | 2,0 | 23 | 3,5 | 50 | 2,5 |
| Sem informação | 56 | 4,2 | 32 | 4,9 | 88 | 4,4 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 511 | 38,3 | 243 | 37,4 | 754 | 38,0 |
| Membros inferiores | 440 | 33,0 | 248 | 38,2 | 688 | 34,7 |
| Cabeça/face | 335 | 25,1 | 113 | 17,4 | 448 | 22,6 |
| Tórax/dorso | 76 | 5,7 | 28 | 4,3 | 104 | 5,2 |
| Abdome/quadril | 40 | 3,0 | 18 | 2,8 | 58 | 2,9 |
| Boca/dentes | 33 | 2,5 | 9 | 1,4 | 42 | 2,1 |
| Coluna/medula | 25 | 1,9 | 10 | 1,5 | 35 | 1,8 |
| Pescoço | 15 | 1,1 | 11 | 1,7 | 26 | 1,3 |
| Outros | 39 | 2,9 | 14 | 2,2 | 53 | 2,7 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.088 | 81,5 | 568 | 87,5 | 1.656 | 83,5 |
| Internação hospitalar | 171 | 12,8 | 56 | 8,6 | 227 | 11,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 61 | 4,6 | 23 | 3,5 | 84 | 4,2 |
| Evasão/fuga | 7 | 0,5 | 1 | 0,2 | 8 | 0,4 |
| Óbito | 4 | 0,3 | - | - | 4 | 0,2 |
| Sem informação | 4 | 0,3 | 1 | 0,2 | 5 | 0,3 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Manaus-AM – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=232) | | Feminino (n=114) | | Total (n=346) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 64 | 27,6 | 46 | 40,4 | 110 | 31,8 |
| 10 a 19 | 50 | 21,6 | 21 | 18,4 | 71 | 20,5 |
| 10 a 14 | 29 | 12,5 | 11 | 9,6 | 40 | 11,6 |
| 15 a 19 | 21 | 9,1 | 10 | 8,8 | 31 | 9,0 |
| 20 a 29 | 52 | 22,4 | 20 | 17,5 | 72 | 20,8 |
| 30 a 39 | 29 | 12,5 | 11 | 9,6 | 40 | 11,6 |
| 40 a 49 | 22 | 9,5 | 8 | 7,0 | 30 | 8,7 |
| 50 a 59 | 8 | 3,4 | 1 | 0,9 | 9 | 2,6 |
| 60 e + | 4 | 1,7 | 4 | 3,5 | 8 | 2,3 |
| Sem informação | 3 | 1,3 | 3 | 2,6 | 6 | 1,7 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 160 | 69,0 | 78 | 68,4 | 238 | 68,8 |
| Branca | 45 | 19,4 | 22 | 19,3 | 67 | 19,4 |
| Preta | 11 | 4,7 | 5 | 4,4 | 16 | 4,6 |
| Amarela | 3 | 1,3 | 4 | 3,5 | 7 | 2,0 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 13 | 5,6 | 5 | 4,4 | 18 | 5,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 6 | 2,6 | 0 | 0,0 | 6 | 1,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 48 | 20,7 | 28 | 24,6 | 76 | 22,0 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 33 | 14,2 | 17 | 14,9 | 50 | 14,5 |
| Ensino médio ^b | 66 | 28,4 | 26 | 22,8 | 92 | 26,6 |
| Ensino superior | - | - | - | - | - | - |
| Não se aplica | 27 | 11,6 | 18 | 15,8 | 45 | 13,0 |
| Sem informação | 52 | 22,4 | 25 | 21,9 | 77 | 22,3 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 92 | 39,7 | 39 | 34,2 | 131 | 37,9 |
| Coletivo | 53 | 22,8 | 41 | 36,0 | 94 | 27,2 |
| SAMU ^c | 30 | 12,9 | 8 | 7,0 | 38 | 11,0 |
| Ambulância ^d | 23 | 9,9 | 10 | 8,8 | 33 | 9,5 |
| A pé | 9 | 3,9 | 2 | 1,8 | 11 | 3,2 |
| Viatura policial | 3 | 1,3 | 1 | 0,9 | 4 | 1,2 |
| Outro | 8 | 3,4 | 6 | 5,3 | 14 | 4,0 |
| Sem informação | 14 | 6,0 | 7 | 6,1 | 21 | 6,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Manaus-AM – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=232) | | Feminino (n=114) | | Total (n=346) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 63 | 27,2 | 19 | 16,7 | 82 | 23,7 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 10 | 4,3 | 5 | 4,4 | 15 | 4,3 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 84 | 36,2 | 55 | 48,2 | 139 | 40,2 |
| Via pública | 69 | 29,7 | 37 | 32,5 | 106 | 30,6 |
| Trabalho | 46 | 19,8 | 7 | 6,1 | 53 | 15,3 |
| Escola | 16 | 6,9 | 6 | 5,3 | 22 | 6,4 |
| Bar ou similar | 4 | 1,7 | 2 | 1,8 | 6 | 1,7 |
| Local de prática esportiva | 3 | 1,3 | 2 | 1,8 | 5 | 1,4 |
| Outro | 6 | 2,6 | 1 | 0,9 | 7 | 2,0 |
| Sem informação | 4 | 1,7 | 4 | 3,5 | 8 | 2,3 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 112 | 48,3 | 67 | 58,8 | 179 | 51,7 |
| Acidente de transporte | 41 | 17,7 | 27 | 23,7 | 68 | 19,7 |
| Ferimento por objeto cortante | 4 | 1,7 | - | - | 4 | 1,2 |
| Queimadura | 2 | 0,9 | - | - | 2 | 0,6 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,3 |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 40 | 17,2 | 11 | 9,6 | 51 | 14,7 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 28 | 12,1 | 7 | 6,1 | 35 | 10,1 |
| Suicídio (tentativa) | 3 | 1,3 | 2 | 1,8 | 5 | 1,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Manaus-AM – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=232) | | Feminino (n=114) | | Total (n=346) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Fratura | 55 | 23,7 | 20 | 17,5 | 75 | 21,7 |
| Entorse | 44 | 19,0 | 18 | 15,8 | 62 | 17,9 |
| Corte | 35 | 15,1 | 15 | 13,2 | 50 | 14,5 |
| Contusão | 6 | 2,6 | 9 | 7,9 | 15 | 4,3 |
| Trauma crânio-encefálico | 4 | 1,7 | - | - | 4 | 1,2 |
| Queimadura | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,3 |
| Intoxicação | - | - | 1 | 0,9 | 1 | 0,3 |
| Trauma dentário | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,3 |
| Órgãos internos do abdome | - | - | - | - | - | - |
| Órgãos internos do tórax | - | - | - | - | - | - |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Amputação | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 4 | 1,7 | 1 | 0,9 | 5 | 1,4 |
| Sem lesão | 21 | 9,1 | 16 | 14,0 | 37 | 10,7 |
| Sem informação | 61 | 26,3 | 34 | 29,8 | 95 | 27,5 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 60 | 25,9 | 24 | 21,1 | 84 | 24,3 |
| Cabeça/face | 63 | 27,2 | 20 | 17,5 | 83 | 24,0 |
| Membros inferiores | 34 | 14,7 | 18 | 15,8 | 52 | 15,0 |
| Tórax/dorso | 17 | 7,3 | 5 | 4,4 | 22 | 6,4 |
| Abdome/quadril | 8 | 3,4 | 5 | 4,4 | 13 | 3,8 |
| Pescoço | 11 | 4,7 | 1 | 0,9 | 12 | 3,5 |
| Coluna/medula | 7 | 3,0 | 3 | 2,6 | 10 | 2,9 |
| Boca/dentes | 3 | 1,3 | 3 | 2,6 | 6 | 1,7 |
| Outros | 3 | 1,3 | 1 | 0,9 | 4 | 1,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Internação hospitalar | 80 | 34,5 | 34 | 29,8 | 114 | 32,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 48 | 20,7 | 25 | 21,9 | 73 | 21,1 |
| Alta | 27 | 11,6 | 14 | 12,3 | 41 | 11,8 |
| Óbito | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,3 |
| Evasão/fuga | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 76 | 32,8 | 41 | 36,0 | 117 | 33,8 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Natal-RN – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=742) | | Feminino (n=294) | | Total (n=1.036) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 90 | 12,1 | 51 | 17,3 | 141 | 13,6 |
| 10 a 19 | 135 | 18,2 | 57 | 19,4 | 192 | 18,5 |
| 10 a 14 | 53 | 7,1 | 25 | 8,5 | 78 | 7,5 |
| 15 a 19 | 82 | 11,1 | 32 | 10,9 | 114 | 11,0 |
| 20 a 29 | 209 | 28,2 | 64 | 21,8 | 273 | 26,4 |
| 30 a 39 | 149 | 20,1 | 42 | 14,3 | 191 | 18,4 |
| 40 a 49 | 89 | 12,0 | 25 | 8,5 | 114 | 11,0 |
| 50 a 59 | 32 | 4,3 | 11 | 3,7 | 43 | 4,2 |
| 60 e + | 33 | 4,4 | 41 | 13,9 | 74 | 7,1 |
| Sem informação | 5 | 0,7 | 3 | 1,0 | 8 | 0,8 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 493 | 66,4 | 187 | 63,6 | 680 | 65,6 |
| Branca | 188 | 25,3 | 90 | 30,6 | 278 | 26,8 |
| Preta | 20 | 2,7 | 5 | 1,7 | 25 | 2,4 |
| Amarela | 6 | 0,8 | 2 | 0,7 | 8 | 0,8 |
| Indígena | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 34 | 4,6 | 10 | 3,4 | 44 | 4,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 47 | 6,3 | 26 | 8,8 | 73 | 7,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 155 | 20,9 | 84 | 28,6 | 239 | 23,1 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 207 | 27,9 | 66 | 22,4 | 273 | 26,4 |
| Ensino médio ^b | 224 | 30,2 | 71 | 24,1 | 295 | 28,5 |
| Ensino superior | 12 | 1,6 | 5 | 1,7 | 17 | 1,6 |
| Não se aplica | 56 | 7,5 | 26 | 8,8 | 82 | 7,9 |
| Sem informação | 41 | 5,5 | 16 | 5,4 | 57 | 5,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 222 | 29,9 | 103 | 35,0 | 325 | 31,4 |
| Ambulância ^c | 200 | 27,0 | 37 | 12,6 | 237 | 22,9 |
| SAMU ^d | 125 | 16,8 | 52 | 17,7 | 177 | 17,1 |
| Coletivo | 99 | 13,3 | 63 | 21,4 | 162 | 15,6 |
| Viatura policial | 26 | 3,5 | 7 | 2,4 | 33 | 3,2 |
| A pé | 9 | 1,2 | 3 | 1,0 | 12 | 1,2 |
| Outro | 56 | 7,5 | 26 | 8,8 | 82 | 7,9 |
| Sem informação | 5 | 0,7 | 3 | 1,0 | 8 | 0,8 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Natal-RN – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=742) | | Feminino (n=294) | | Total (n=1.036) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 150 | 20,2 | 34 | 11,6 | 184 | 17,8 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 178 | 24,0 | 28 | 9,5 | 206 | 19,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 346 | 46,6 | 106 | 36,1 | 452 | 43,6 |
| Residência | 137 | 18,5 | 129 | 43,9 | 266 | 25,7 |
| Trabalho | 79 | 10,6 | 16 | 5,4 | 95 | 9,2 |
| Bar ou similar | 45 | 6,1 | 6 | 2,0 | 51 | 4,9 |
| Local de prática esportiva | 35 | 4,7 | 2 | 0,7 | 37 | 3,6 |
| Escola | 14 | 1,9 | 13 | 4,4 | 27 | 2,6 |
| Outro | 78 | 10,5 | 19 | 6,5 | 97 | 9,4 |
| Sem informação | 8 | 1,1 | 3 | 1,0 | 11 | 1,1 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 194 | 26,1 | 138 | 46,9 | 332 | 32,0 |
| Acidente de transporte | 239 | 32,2 | 61 | 20,7 | 300 | 29,0 |
| Ferimento por objeto cortante | 26 | 3,5 | 9 | 3,1 | 35 | 3,4 |
| Queimadura | 22 | 3,0 | 13 | 4,4 | 35 | 3,4 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 25 | 3,4 | 2 | 0,7 | 27 | 2,6 |
| Ferimento por arma de fogo | 3 | 0,4 | - | - | 3 | 0,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 1 | 0,1 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 7 | 0,9 | 1 | 0,3 | 8 | 0,8 |
| Sem informação | 93 | 12,5 | 35 | 11,9 | 128 | 12,4 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 129 | 17,4 | 29 | 9,9 | 158 | 15,3 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,3 | 4 | 1,4 | 6 | 0,6 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Natal-RN – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=742) | | Feminino (n=294) | | Total (n=1.036) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 264 | 35,6 | 80 | 27,2 | 344 | 33,2 |
| Entorse | 116 | 15,6 | 71 | 24,1 | 187 | 18,1 |
| Fratura | 141 | 19,0 | 44 | 15,0 | 185 | 17,9 |
| Contusão | 50 | 6,7 | 33 | 11,2 | 83 | 8,0 |
| Queimadura | 22 | 3,0 | 14 | 4,8 | 36 | 3,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 27 | 3,6 | 9 | 3,1 | 36 | 3,5 |
| Órgãos internos do abdome | 9 | 1,2 | 4 | 1,4 | 13 | 1,3 |
| Órgãos internos do tórax | 3 | 0,4 | 1 | 0,3 | 4 | 0,4 |
| Nervos | 3 | 0,4 | 1 | 0,3 | 4 | 0,4 |
| Trauma dentário | 2 | 0,3 | 2 | 0,7 | 4 | 0,4 |
| Intoxicação | 1 | 0,1 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Amputação | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 57 | 7,7 | 16 | 5,4 | 73 | 7,0 |
| Sem lesão | 31 | 4,2 | 14 | 4,8 | 45 | 4,3 |
| Sem informação | 13 | 1,8 | 4 | 1,4 | 17 | 1,6 |
| Parte do corpo atingida^e | | | | | | |
| Membros inferiores | 293 | 39,5 | 120 | 40,8 | 413 | 39,9 |
| Membros superiores | 296 | 39,9 | 89 | 30,3 | 385 | 37,2 |
| Cabeça/face | 253 | 34,1 | 89 | 30,3 | 342 | 33,0 |
| Abdome/quadril | 64 | 8,6 | 28 | 9,5 | 92 | 8,9 |
| Tórax/dorso | 66 | 8,9 | 22 | 7,5 | 88 | 8,5 |
| Boca/dentes | 48 | 6,5 | 27 | 9,2 | 75 | 7,2 |
| Coluna/medula | 35 | 4,7 | 13 | 4,4 | 48 | 4,6 |
| Pescoço | 26 | 3,5 | 16 | 5,4 | 42 | 4,1 |
| Outros | 21 | 2,8 | 6 | 2,0 | 27 | 2,6 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 399 | 53,8 | 156 | 53,1 | 555 | 53,6 |
| Internação hospitalar | 196 | 26,4 | 49 | 16,7 | 245 | 23,6 |
| Encaminhamento ambulatorial | 122 | 16,4 | 81 | 27,6 | 203 | 19,6 |
| Evasão/fuga | 7 | 0,9 | - | - | 7 | 0,7 |
| Óbito | 3 | 0,4 | - | - | 3 | 0,3 |
| Sem informação | 15 | 2,0 | 8 | 2,7 | 23 | 2,2 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Olinda-PE – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=303) | | Feminino (n=175) | | Total (n=478) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 59 | 19,5 | 34 | 19,4 | 93 | 19,5 |
| 10 a 19 | 55 | 18,2 | 31 | 17,7 | 86 | 18,0 |
| 10 a 14 | 30 | 9,9 | 17 | 9,7 | 47 | 9,8 |
| 15 a 19 | 25 | 8,3 | 14 | 8,0 | 39 | 8,2 |
| 20 a 29 | 68 | 22,4 | 28 | 16,0 | 96 | 20,1 |
| 30 a 39 | 53 | 17,5 | 26 | 14,9 | 79 | 16,5 |
| 40 a 49 | 34 | 11,2 | 24 | 13,7 | 58 | 12,1 |
| 50 a 59 | 15 | 5,0 | 12 | 6,9 | 27 | 5,6 |
| 60 e + | 19 | 6,3 | 20 | 11,4 | 39 | 8,2 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 170 | 56,1 | 83 | 47,4 | 253 | 52,9 |
| Branca | 105 | 34,7 | 82 | 46,9 | 187 | 39,1 |
| Preta | 26 | 8,6 | 10 | 5,7 | 36 | 7,5 |
| Amarela | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 14 | 4,6 | 9 | 5,1 | 23 | 4,8 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 73 | 24,1 | 40 | 22,9 | 113 | 23,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 83 | 27,4 | 46 | 26,3 | 129 | 27,0 |
| Ensino médio ^b | 86 | 28,4 | 53 | 30,3 | 139 | 29,1 |
| Ensino superior | 5 | 1,7 | 3 | 1,7 | 8 | 1,7 |
| Não se aplica | 37 | 12,2 | 24 | 13,7 | 61 | 12,8 |
| Sem informação | 5 | 1,7 | - | - | 5 | 1,0 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 95 | 31,4 | 64 | 36,6 | 159 | 33,3 |
| Coletivo | 93 | 30,7 | 64 | 36,6 | 157 | 32,8 |
| A pé | 37 | 12,2 | 17 | 9,7 | 54 | 11,3 |
| Viatura policial | 22 | 7,3 | 8 | 4,6 | 30 | 6,3 |
| SAMU ^c | 16 | 5,3 | 4 | 2,3 | 20 | 4,2 |
| Ambulância ^d | 6 | 2,0 | 2 | 1,1 | 8 | 1,7 |
| Outro | 34 | 11,2 | 16 | 9,1 | 50 | 10,5 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Olinda-PE – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=303) | | Feminino (n=175) | | Total (n=478) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 73 | 24,1 | 29 | 16,6 | 102 | 21,3 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 43 | 14,2 | 8 | 4,6 | 51 | 10,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 141 | 46,5 | 117 | 66,9 | 258 | 54,0 |
| Via pública | 86 | 28,4 | 33 | 18,9 | 119 | 24,9 |
| Trabalho | 34 | 11,2 | 8 | 4,6 | 42 | 8,8 |
| Escola | 12 | 4,0 | 4 | 2,3 | 16 | 3,3 |
| Bar ou similar | 4 | 1,3 | 3 | 1,7 | 7 | 1,5 |
| Local de prática esportiva | 7 | 2,3 | - | - | 7 | 1,5 |
| Outro | 19 | 6,3 | 10 | 5,7 | 29 | 6,1 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 68 | 22,4 | 40 | 22,9 | 108 | 22,6 |
| Ferimento por objeto cortante | 72 | 23,8 | 30 | 17,1 | 102 | 21,3 |
| Acidente de transporte | 28 | 9,2 | 11 | 6,3 | 39 | 8,2 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 8 | 2,6 | 4 | 2,3 | 12 | 2,5 |
| Queimadura | 9 | 3,0 | 2 | 1,1 | 11 | 2,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 4 | 1,3 | 7 | 4,0 | 11 | 2,3 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 74 | 24,4 | 61 | 34,9 | 135 | 28,2 |
| Sem informação | 1 | 0,3 | 3 | 1,7 | 4 | 0,8 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 33 | 10,9 | 14 | 8,0 | 47 | 9,8 |
| Suicídio (tentativa) | 4 | 1,3 | 3 | 1,7 | 7 | 1,5 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Olinda-PE – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=303) | | Feminino (n=175) | | Total (n=478) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 222 | 73,3 | 112 | 64,0 | 334 | 69,9 |
| Contusão | 20 | 6,6 | 17 | 9,7 | 37 | 7,7 |
| Entorse | 19 | 6,3 | 11 | 6,3 | 30 | 6,3 |
| Intoxicação | 6 | 2,0 | 8 | 4,6 | 14 | 2,9 |
| Queimadura | 9 | 3,0 | 3 | 1,7 | 12 | 2,5 |
| Fratura | 3 | 1,0 | 1 | 0,6 | 4 | 0,8 |
| Amputação | 2 | 0,7 | 1 | 0,6 | 3 | 0,6 |
| Trauma crânio-encefálico | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Órgãos internos do abdome | - | - | - | - | - | - |
| Órgãos internos do tórax | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Trauma dentário | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 17 | 5,6 | 16 | 9,1 | 33 | 6,9 |
| Sem lesão | 3 | 1,0 | 6 | 3,4 | 9 | 1,9 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros inferiores | 116 | 38,3 | 68 | 38,9 | 184 | 38,5 |
| Membros superiores | 102 | 33,7 | 58 | 33,1 | 160 | 33,5 |
| Cabeça/face | 98 | 32,3 | 43 | 24,6 | 141 | 29,5 |
| Tórax/dorso | 15 | 5,0 | 6 | 3,4 | 21 | 4,4 |
| Pescoço | 6 | 2,0 | 8 | 4,6 | 14 | 2,9 |
| Abdome/quadril | 10 | 3,3 | 4 | 2,3 | 14 | 2,9 |
| Boca/dentes | 7 | 2,3 | 4 | 2,3 | 11 | 2,3 |
| Coluna/medula | 2 | 0,7 | 1 | 0,6 | 3 | 0,6 |
| Outros | 2 | 0,7 | - | - | 2 | 0,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 257 | 84,8 | 146 | 83,4 | 403 | 84,3 |
| Internação hospitalar | 35 | 11,6 | 23 | 13,1 | 58 | 12,1 |
| Encaminhamento ambulatorial | 6 | 2,0 | 2 | 1,1 | 8 | 1,7 |
| Evasão/fuga | 3 | 1,0 | 4 | 2,3 | 7 | 1,5 |
| Óbito | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 2 | 0,7 | - | - | 2 | 0,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Palmas-TO – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=279) | | Feminino (n=148) | | Total (n=427) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 47 | 16,8 | 35 | 23,6 | 82 | 19,2 |
| 10 a 19 | 43 | 15,4 | 26 | 17,6 | 69 | 16,2 |
| 10 a 14 | 16 | 5,7 | 7 | 4,7 | 23 | 5,4 |
| 15 a 19 | 27 | 9,7 | 19 | 12,8 | 46 | 10,8 |
| 20 a 29 | 95 | 34,1 | 45 | 30,4 | 140 | 32,8 |
| 30 a 39 | 52 | 18,6 | 19 | 12,8 | 71 | 16,6 |
| 40 a 49 | 23 | 8,2 | 7 | 4,7 | 30 | 7,0 |
| 50 a 59 | 10 | 3,6 | 7 | 4,7 | 17 | 4,0 |
| 60 e + | 8 | 2,9 | 9 | 6,1 | 17 | 4,0 |
| Sem informação | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 141 | 50,5 | 67 | 45,3 | 208 | 48,7 |
| Branca | 88 | 31,5 | 68 | 45,9 | 156 | 36,5 |
| Preta | 42 | 15,1 | 11 | 7,4 | 53 | 12,4 |
| Amarela | 2 | 0,7 | 1 | 0,7 | 3 | 0,7 |
| Indígena | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,2 |
| Sem informação | 5 | 1,8 | 1 | 0,7 | 6 | 1,4 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 4 | 1,4 | 7 | 4,7 | 11 | 2,6 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 52 | 18,6 | 26 | 17,6 | 78 | 18,3 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 59 | 21,1 | 22 | 14,9 | 81 | 19,0 |
| Ensino médio ^b | 119 | 42,7 | 59 | 39,9 | 178 | 41,7 |
| Ensino superior | 5 | 1,8 | 7 | 4,7 | 12 | 2,8 |
| Não se aplica | 24 | 8,6 | 23 | 15,5 | 47 | 11,0 |
| Sem informação | 16 | 5,7 | 4 | 2,7 | 20 | 4,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| SAMU ^c | 85 | 30,5 | 36 | 24,3 | 121 | 28,3 |
| Ambulância ^d | 82 | 29,4 | 38 | 25,7 | 120 | 28,1 |
| Veículo particular | 66 | 23,7 | 51 | 34,5 | 117 | 27,4 |
| Coletivo | 10 | 3,6 | 6 | 4,1 | 16 | 3,7 |
| Viatura policial | 4 | 1,4 | 4 | 2,7 | 8 | 1,9 |
| A pé | 3 | 1,1 | 1 | 0,7 | 4 | 0,9 |
| Outro | 23 | 8,2 | 11 | 7,4 | 34 | 8,0 |
| Sem informação | 6 | 2,2 | 1 | 0,7 | 7 | 1,6 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Palmas-TO – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=279) | | Feminino (n=148) | | Total (n=427) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 55 | 19,7 | 13 | 8,8 | 68 | 15,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 60 | 21,5 | 14 | 9,5 | 74 | 17,3 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 146 | 52,3 | 56 | 37,8 | 202 | 47,3 |
| Residência | 59 | 21,1 | 62 | 41,9 | 121 | 28,3 |
| Trabalho | 15 | 5,4 | 3 | 2,0 | 18 | 4,2 |
| Escola | 8 | 2,9 | 4 | 2,7 | 12 | 2,8 |
| Bar ou similar | 8 | 2,9 | 4 | 2,7 | 12 | 2,8 |
| Local de prática esportiva | 9 | 3,2 | 1 | 0,7 | 10 | 2,3 |
| Outro | 30 | 10,8 | 17 | 11,5 | 47 | 11,0 |
| Sem informação | 4 | 1,4 | 1 | 0,7 | 5 | 1,2 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 141 | 50,5 | 49 | 33,1 | 190 | 44,5 |
| Queda | 68 | 24,4 | 65 | 43,9 | 133 | 31,1 |
| Ferimento por objeto cortante | 13 | 4,7 | 1 | 0,7 | 14 | 3,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 8 | 2,9 | 3 | 2,0 | 11 | 2,6 |
| Queimadura | 4 | 1,4 | 3 | 2,0 | 7 | 1,6 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,7 | 1 | 0,7 | 3 | 0,7 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,4 | 1 | 0,7 | 2 | 0,5 |
| Afogamento | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,2 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 12 | 4,3 | 5 | 3,4 | 17 | 4,0 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 25 | 9,0 | 16 | 10,8 | 41 | 9,6 |
| Suicídio (tentativa) | 4 | 1,4 | 4 | 2,7 | 8 | 1,9 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Palmas-TO – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=279) | | Feminino (n=148) | | Total (n=427) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Fratura | 78 | 28,0 | 30 | 20,3 | 108 | 25,3 |
| Corte | 70 | 25,1 | 23 | 15,5 | 93 | 21,8 |
| Entorse | 46 | 16,5 | 24 | 16,2 | 70 | 16,4 |
| Contusão | 18 | 6,5 | 13 | 8,8 | 31 | 7,3 |
| Trauma crânio-encefálico | 13 | 4,7 | 7 | 4,7 | 20 | 4,7 |
| Queimadura | 7 | 2,5 | 5 | 3,4 | 12 | 2,8 |
| Intoxicação | 2 | 0,7 | 5 | 3,4 | 7 | 1,6 |
| Órgãos internos do abdome | 1 | 0,4 | 2 | 1,4 | 3 | 0,7 |
| Órgãos internos do tórax | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,2 |
| Trauma dentário | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Amputação | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 33 | 11,8 | 27 | 18,2 | 60 | 14,1 |
| Sem lesão | 6 | 2,2 | 10 | 6,8 | 16 | 3,7 |
| Sem informação | 3 | 1,1 | 2 | 1,4 | 5 | 1,2 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 139 | 49,8 | 53 | 35,8 | 192 | 45,0 |
| Membros inferiores | 111 | 39,8 | 51 | 34,5 | 162 | 37,9 |
| Cabeça/face | 85 | 30,5 | 33 | 22,3 | 118 | 27,6 |
| Abdome/quadril | 28 | 10,0 | 33 | 22,3 | 61 | 14,3 |
| Tórax/dorso | 37 | 13,3 | 17 | 11,5 | 54 | 12,6 |
| Boca/dentes | 10 | 3,6 | 6 | 4,1 | 16 | 3,7 |
| Coluna/medula | 7 | 2,5 | 3 | 2,0 | 10 | 2,3 |
| Pescoço | 6 | 2,2 | 2 | 1,4 | 8 | 1,9 |
| Outros | 9 | 3,2 | 5 | 3,4 | 14 | 3,3 |
| Evolução | | | | | | |
| Internação hospitalar | 157 | 56,3 | 61 | 41,2 | 218 | 51,1 |
| Alta | 51 | 18,3 | 53 | 35,8 | 104 | 24,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 67 | 24,0 | 31 | 20,9 | 98 | 23,0 |
| Evasão/fuga | 2 | 0,7 | 2 | 1,4 | 4 | 0,9 |
| Óbito | 2 | 0,7 | - | - | 2 | 0,5 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,7 | 1 | 0,2 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Porto Velho-RO – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=400) | | Feminino (n=184) | | Total (n=584) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 79 | 19,8 | 55 | 29,9 | 134 | 22,9 |
| 10 a 19 | 75 | 18,8 | 27 | 14,7 | 102 | 17,5 |
| 10 a 14 | 43 | 10,8 | 18 | 9,8 | 61 | 10,4 |
| 15 a 19 | 32 | 8,0 | 9 | 4,9 | 41 | 7,0 |
| 20 a 29 | 94 | 23,5 | 34 | 18,5 | 128 | 21,9 |
| 30 a 39 | 68 | 17,0 | 24 | 13,0 | 92 | 15,8 |
| 40 a 49 | 46 | 11,5 | 20 | 10,9 | 66 | 11,3 |
| 50 a 59 | 20 | 5,0 | 15 | 8,2 | 35 | 6,0 |
| 60 e + | 17 | 4,3 | 9 | 4,9 | 26 | 4,5 |
| Sem informação | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 296 | 74,0 | 129 | 70,1 | 425 | 72,8 |
| Branca | 63 | 15,8 | 34 | 18,5 | 97 | 16,6 |
| Preta | 38 | 9,5 | 15 | 8,2 | 53 | 9,1 |
| Amarela | - | - | 1 | 0,5 | 1 | 0,2 |
| Indígena | - | - | 1 | 0,5 | 1 | 0,2 |
| Sem informação | 3 | 0,8 | 4 | 2,2 | 7 | 1,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 22 | 5,5 | 13 | 7,1 | 35 | 6,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 110 | 27,5 | 43 | 23,4 | 153 | 26,2 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 112 | 28,0 | 35 | 19,0 | 147 | 25,2 |
| Ensino médio ^b | 87 | 21,8 | 46 | 25,0 | 133 | 22,8 |
| Ensino superior | 3 | 0,8 | 3 | 1,6 | 6 | 1,0 |
| Não se aplica | 53 | 13,3 | 38 | 20,7 | 91 | 15,6 |
| Sem informação | 13 | 3,3 | 6 | 3,3 | 19 | 3,3 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 127 | 31,8 | 57 | 31,0 | 184 | 31,5 |
| SAMU ^c | 74 | 18,5 | 37 | 20,1 | 111 | 19,0 |
| Ambulância ^d | 85 | 21,3 | 20 | 10,9 | 105 | 18,0 |
| Coletivo | 20 | 5,0 | 20 | 10,9 | 40 | 6,8 |
| Viatura policial | 10 | 2,5 | 6 | 3,3 | 16 | 2,7 |
| A pé | 3 | 0,8 | 4 | 2,2 | 7 | 1,2 |
| Outro | 79 | 19,8 | 39 | 21,2 | 118 | 20,2 |
| Sem informação | 2 | 0,5 | 1 | 0,5 | 3 | 0,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Porto Velho-RO – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=400) | | Feminino (n=184) | | Total (n=584) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 121 | 30,3 | 24 | 13,0 | 145 | 24,8 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 62 | 15,5 | 14 | 7,6 | 76 | 13,0 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 168 | 42,0 | 77 | 41,8 | 245 | 42,0 |
| Residência | 92 | 23,0 | 65 | 35,3 | 157 | 26,9 |
| Trabalho | 51 | 12,8 | 4 | 2,2 | 55 | 9,4 |
| Escola | 19 | 4,8 | 10 | 5,4 | 29 | 5,0 |
| Local de prática esportiva | 19 | 4,8 | 1 | 0,5 | 20 | 3,4 |
| Bar ou similar | 5 | 1,3 | 6 | 3,3 | 11 | 1,9 |
| Outro | 39 | 9,8 | 21 | 11,4 | 60 | 10,3 |
| Sem informação | 7 | 1,8 | - | - | 7 | 1,2 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 156 | 39,0 | 62 | 33,7 | 218 | 37,3 |
| Queda | 118 | 29,5 | 75 | 40,8 | 193 | 33,0 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 23 | 5,8 | 10 | 5,4 | 33 | 5,7 |
| Ferimento por objeto cortante | 17 | 4,3 | 6 | 3,3 | 23 | 3,9 |
| Envenenamento/intoxicação | 4 | 1,0 | - | - | 4 | 0,7 |
| Queimadura | 2 | 0,5 | 1 | 0,5 | 3 | 0,5 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,3 | 1 | 0,5 | 2 | 0,3 |
| Afogamento | 1 | 0,3 | 1 | 0,5 | 2 | 0,3 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 26 | 6,5 | 4 | 2,2 | 30 | 5,1 |
| Sem informação | 7 | 1,8 | 4 | 2,2 | 11 | 1,9 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 43 | 10,8 | 18 | 9,8 | 61 | 10,4 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,5 | 2 | 1,1 | 4 | 0,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Porto Velho-RO – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=400) | | Feminino (n=184) | | Total (n=584) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Fratura | 110 | 27,5 | 40 | 21,7 | 150 | 25,7 |
| Corte | 103 | 25,8 | 42 | 22,8 | 145 | 24,8 |
| Contusão | 69 | 17,3 | 30 | 16,3 | 99 | 17,0 |
| Entorse | 47 | 11,8 | 41 | 22,3 | 88 | 15,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 24 | 6,0 | 5 | 2,7 | 29 | 5,0 |
| Nervos | 4 | 1,0 | 1 | 0,5 | 5 | 0,9 |
| Queimadura | 2 | 0,5 | 2 | 1,1 | 4 | 0,7 |
| Órgãos internos do abdome | 3 | 0,8 | 1 | 0,5 | 4 | 0,7 |
| Intoxicação | 3 | 0,8 | 1 | 0,5 | 4 | 0,7 |
| Órgãos internos do tórax | 2 | 0,5 | - | - | 2 | 0,3 |
| Vasos sanguíneos | 2 | 0,5 | - | - | 2 | 0,3 |
| Amputação | - | - | - | - | - | - |
| Trauma dentário | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 19 | 4,8 | 12 | 6,5 | 31 | 5,3 |
| Sem lesão | 9 | 2,3 | 8 | 4,3 | 17 | 2,9 |
| Sem informação | 3 | 0,8 | 1 | 0,5 | 4 | 0,7 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Cabeça/face | 212 | 53,0 | 54 | 29,3 | 266 | 45,5 |
| Membros superiores | 184 | 46,0 | 68 | 37,0 | 252 | 43,2 |
| Membros inferiores | 153 | 38,3 | 81 | 44,0 | 234 | 40,1 |
| Tórax/dorso | 66 | 16,5 | 12 | 6,5 | 78 | 13,4 |
| Abdome/quadril | 30 | 7,5 | 7 | 3,8 | 37 | 6,3 |
| Boca/dentes | 15 | 3,8 | 2 | 1,1 | 17 | 2,9 |
| Pescoço | 7 | 1,8 | 2 | 1,1 | 9 | 1,5 |
| Coluna/medula | 4 | 1,0 | 3 | 1,6 | 7 | 1,2 |
| Outros | 7 | 1,8 | 7 | 3,8 | 14 | 2,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Encaminhamento ambulatorial | 259 | 64,8 | 136 | 73,9 | 395 | 67,6 |
| Internação hospitalar | 126 | 31,5 | 38 | 20,7 | 164 | 28,1 |
| Alta | 5 | 1,3 | 5 | 2,7 | 10 | 1,7 |
| Evasão/fuga | 4 | 1,0 | 1 | 0,5 | 5 | 0,9 |
| Óbito | 2 | 0,5 | 1 | 0,5 | 3 | 0,5 |
| Sem informação | 4 | 1,0 | 3 | 1,6 | 7 | 1,2 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Recife-PE – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=2.187) | | Feminino (n=1.384) | | Total (n=3.571) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 605 | 27,7 | 401 | 29,0 | 1.006 | 28,2 |
| 10 a 19 | 464 | 21,2 | 268 | 19,4 | 732 | 20,5 |
| 10 a 14 | 284 | 13,0 | 155 | 11,2 | 439 | 12,3 |
| 15 a 19 | 180 | 8,2 | 113 | 8,2 | 293 | 8,2 |
| 20 a 29 | 409 | 18,7 | 191 | 13,8 | 600 | 16,8 |
| 30 a 39 | 304 | 13,9 | 171 | 12,4 | 475 | 13,3 |
| 40 a 49 | 205 | 9,4 | 127 | 9,2 | 332 | 9,3 |
| 50 a 59 | 94 | 4,3 | 80 | 5,8 | 174 | 4,9 |
| 60 e + | 105 | 4,8 | 144 | 10,4 | 249 | 7,0 |
| Sem informação | 1 | 0,0 | 2 | 0,1 | 3 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.750 | 80,0 | 1.027 | 74,2 | 2.777 | 77,8 |
| Branca | 254 | 11,6 | 233 | 16,8 | 487 | 13,6 |
| Preta | 141 | 6,4 | 97 | 7,0 | 238 | 6,7 |
| Amarela | 14 | 0,6 | 6 | 0,4 | 20 | 0,6 |
| Indígena | 3 | 0,1 | 1 | 0,1 | 4 | 0,1 |
| Sem informação | 25 | 1,1 | 20 | 1,4 | 45 | 1,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 105 | 4,8 | 64 | 4,6 | 169 | 4,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 551 | 25,2 | 372 | 26,9 | 923 | 25,8 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 562 | 25,7 | 312 | 22,5 | 874 | 24,5 |
| Ensino médio ^b | 352 | 16,1 | 261 | 18,9 | 613 | 17,2 |
| Ensino superior | 16 | 0,7 | 16 | 1,2 | 32 | 0,9 |
| Não se aplica | 418 | 19,1 | 277 | 20,0 | 695 | 19,5 |
| Sem informação | 183 | 8,4 | 82 | 5,9 | 265 | 7,4 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Coletivo | 561 | 25,7 | 469 | 33,9 | 1.030 | 28,8 |
| Veículo particular | 585 | 26,7 | 375 | 27,1 | 960 | 26,9 |
| Ambulância ^c | 387 | 17,7 | 190 | 13,7 | 577 | 16,2 |
| SAMU ^d | 262 | 12,0 | 92 | 6,6 | 354 | 9,9 |
| A pé | 163 | 7,5 | 133 | 9,6 | 296 | 8,3 |
| Viatura policial | 41 | 1,9 | 15 | 1,1 | 56 | 1,6 |
| Outro | 173 | 7,9 | 101 | 7,3 | 274 | 7,7 |
| Sem informação | 15 | 0,7 | 9 | 0,7 | 24 | 0,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Recife-PE – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.187) | | Feminino (n=1.384) | | Total (n=3.571) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 273 | 12,5 | 78 | 5,6 | 351 | 9,8 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 212 | 9,7 | 58 | 4,2 | 270 | 7,6 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 785 | 35,9 | 803 | 58,0 | 1.588 | 44,5 |
| Via pública | 891 | 40,7 | 375 | 27,1 | 1.266 | 35,5 |
| Trabalho | 154 | 7,0 | 43 | 3,1 | 197 | 5,5 |
| Escola | 87 | 4,0 | 69 | 5,0 | 156 | 4,4 |
| Local de prática esportiva | 90 | 4,1 | 13 | 0,9 | 103 | 2,9 |
| Bar ou similar | 37 | 1,7 | 7 | 0,5 | 44 | 1,2 |
| Outro | 118 | 5,4 | 65 | 4,7 | 183 | 5,1 |
| Sem informação | 25 | 1,1 | 9 | 0,7 | 34 | 1,0 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 701 | 32,1 | 623 | 45,0 | 1.324 | 37,1 |
| Acidente de transporte | 505 | 23,1 | 176 | 12,7 | 681 | 19,1 |
| Ferimento por objeto cortante | 142 | 6,5 | 47 | 3,4 | 189 | 5,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 90 | 4,1 | 33 | 2,4 | 123 | 3,4 |
| Queimadura | 59 | 2,7 | 59 | 4,3 | 118 | 3,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 30 | 1,4 | 32 | 2,3 | 62 | 1,7 |
| Afogamento | 3 | 0,1 | 2 | 0,1 | 5 | 0,1 |
| Ferimento por arma de fogo | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Outros | 186 | 8,5 | 166 | 12,0 | 352 | 9,9 |
| Sem informação | 214 | 9,8 | 142 | 10,3 | 356 | 10,0 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 235 | 10,7 | 72 | 5,2 | 307 | 8,6 |
| Suicídio (tentativa) | 18 | 0,8 | 32 | 2,3 | 50 | 1,4 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Recife-PE – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.187) | | Feminino (n=1.384) | | Total (n=3.571) | |
|--|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 668 | 30,5 | 303 | 21,9 | 971 | 27,2 |
| Contusão | 403 | 18,4 | 255 | 18,4 | 658 | 18,4 |
| Entorse | 328 | 15,0 | 303 | 21,9 | 631 | 17,7 |
| Fratura | 247 | 11,3 | 119 | 8,6 | 366 | 10,2 |
| Trauma crânio-encefálico | 181 | 8,3 | 73 | 5,3 | 254 | 7,1 |
| Queimadura | 64 | 2,9 | 59 | 4,3 | 123 | 3,4 |
| Intoxicação | 52 | 2,4 | 65 | 4,7 | 117 | 3,3 |
| Órgãos internos do abdome | 15 | 0,7 | 8 | 0,6 | 23 | 0,6 |
| Órgãos internos do tórax | 10 | 0,5 | 4 | 0,3 | 14 | 0,4 |
| Trauma dentário | 9 | 0,4 | 3 | 0,2 | 12 | 0,3 |
| Amputação | 7 | 0,3 | - | - | 7 | 0,2 |
| Nervos | - | - | 4 | 0,3 | 4 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 168 | 7,7 | 160 | 11,6 | 328 | 9,2 |
| Sem lesão | 21 | 1,0 | 17 | 1,2 | 38 | 1,1 |
| Sem informação | 14 | 0,6 | 11 | 0,8 | 25 | 0,7 |
| Parte do corpo atingida^e | | | | | | |
| Membros inferiores | 733 | 33,5 | 504 | 36,4 | 1.237 | 34,6 |
| Membros superiores | 707 | 32,3 | 420 | 30,3 | 1.127 | 31,6 |
| Cabeça/face | 740 | 33,8 | 364 | 26,3 | 1.104 | 30,9 |
| Tórax/dorso | 154 | 7,0 | 75 | 5,4 | 229 | 6,4 |
| Abdome/quadril | 85 | 3,9 | 38 | 2,7 | 123 | 3,4 |
| Pescoço | 80 | 3,7 | 32 | 2,3 | 112 | 3,1 |
| Boca/dentes | 68 | 3,1 | 21 | 1,5 | 89 | 2,5 |
| Coluna/medula | 40 | 1,8 | 27 | 2,0 | 67 | 1,9 |
| Outros | 84 | 3,8 | 90 | 6,5 | 174 | 4,9 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.050 | 48,0 | 806 | 58,2 | 1.856 | 52,0 |
| Internação hospitalar | 990 | 45,3 | 502 | 36,3 | 1.492 | 41,8 |
| Encaminhamento ambulatorial | 66 | 3,0 | 37 | 2,7 | 103 | 2,9 |
| Evasão/fuga | 19 | 0,9 | 7 | 0,5 | 26 | 0,7 |
| Óbito | 14 | 0,6 | 3 | 0,2 | 17 | 0,5 |
| Sem informação | 48 | 2,2 | 29 | 2,1 | 77 | 2,2 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Ribeirão Preto-SP – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=271) | | Feminino (n=109) | | Total (n=380) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 33 | 12,2 | 19 | 17,4 | 52 | 13,7 |
| 10 a 19 | 51 | 18,8 | 22 | 20,2 | 73 | 19,2 |
| 10 a 14 | 31 | 11,4 | 14 | 12,8 | 45 | 11,8 |
| 15 a 19 | 20 | 7,4 | 8 | 7,3 | 28 | 7,4 |
| 20 a 29 | 59 | 21,8 | 17 | 15,6 | 76 | 20,0 |
| 30 a 39 | 48 | 17,7 | 6 | 5,5 | 54 | 14,2 |
| 40 a 49 | 34 | 12,5 | 18 | 16,5 | 52 | 13,7 |
| 50 a 59 | 14 | 5,2 | 5 | 4,6 | 19 | 5,0 |
| 60 e + | 28 | 10,3 | 22 | 20,2 | 50 | 13,2 |
| Sem informação | 4 | 1,5 | - | - | 4 | 1,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 172 | 63,5 | 74 | 67,9 | 246 | 64,7 |
| Parda | 70 | 25,8 | 28 | 25,7 | 98 | 25,8 |
| Preta | 27 | 10,0 | 7 | 6,4 | 34 | 8,9 |
| Amarela | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,3 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 7 | 2,6 | 12 | 11,0 | 19 | 5,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 62 | 22,9 | 30 | 27,5 | 92 | 24,2 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 79 | 29,2 | 21 | 19,3 | 100 | 26,3 |
| Ensino médio ^b | 87 | 32,1 | 30 | 27,5 | 117 | 30,8 |
| Ensino superior | 7 | 2,6 | 4 | 3,7 | 11 | 2,9 |
| Não se aplica | 17 | 6,3 | 9 | 8,3 | 26 | 6,8 |
| Sem informação | 12 | 4,4 | 3 | 2,8 | 15 | 3,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Ambulância ^c | 95 | 35,1 | 42 | 38,5 | 137 | 36,1 |
| Veículo particular | 85 | 31,4 | 39 | 35,8 | 124 | 32,6 |
| SAMU ^d | 66 | 24,4 | 23 | 21,1 | 89 | 23,4 |
| A pé | 6 | 2,2 | - | - | 6 | 1,6 |
| Coletivo | 3 | 1,1 | 1 | 0,9 | 4 | 1,1 |
| Viatura policial | 3 | 1,1 | - | - | 3 | 0,8 |
| Outro | 7 | 2,6 | 4 | 3,7 | 11 | 2,9 |
| Sem informação | 6 | 2,2 | - | - | 6 | 1,6 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Ribeirão Preto-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=271) | | Feminino (n=109) | | Total (n=380) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 77 | 28,4 | 15 | 13,8 | 92 | 24,2 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 52 | 19,2 | 6 | 5,5 | 58 | 15,3 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 110 | 40,6 | 26 | 23,9 | 136 | 35,8 |
| Residência | 71 | 26,2 | 60 | 55,0 | 131 | 34,5 |
| Trabalho | 37 | 13,7 | 9 | 8,3 | 46 | 12,1 |
| Escola | 15 | 5,5 | 7 | 6,4 | 22 | 5,8 |
| Local de prática esportiva | 19 | 7,0 | 3 | 2,8 | 22 | 5,8 |
| Bar ou similar | 5 | 1,8 | 1 | 0,9 | 6 | 1,6 |
| Outro | 13 | 4,8 | 3 | 2,8 | 16 | 4,2 |
| Sem informação | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,3 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 90 | 33,2 | 59 | 54,1 | 149 | 39,2 |
| Acidente de transporte | 89 | 32,8 | 20 | 18,3 | 109 | 28,7 |
| Ferimento por objeto cortante | 14 | 5,2 | 3 | 2,8 | 17 | 4,5 |
| Envenenamento/intoxicação | 6 | 2,2 | 4 | 3,7 | 10 | 2,6 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 8 | 3,0 | - | - | 8 | 2,1 |
| Queimadura | 1 | 0,4 | 3 | 2,8 | 4 | 1,1 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 20 | 7,4 | 8 | 7,3 | 28 | 7,4 |
| Sem informação | 15 | 5,5 | 3 | 2,8 | 18 | 4,7 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 25 | 9,2 | 3 | 2,8 | 28 | 7,4 |
| Suicídio (tentativa) | 3 | 1,1 | 6 | 5,5 | 9 | 2,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Ribeirão Preto-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=271) | | Feminino (n=109) | | Total (n=380) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Fratura | 131 | 48,3 | 44 | 40,4 | 175 | 46,1 |
| Corte | 52 | 19,2 | 16 | 14,7 | 68 | 17,9 |
| Entorse | 25 | 9,2 | 17 | 15,6 | 42 | 11,1 |
| Contusão | 31 | 11,4 | 9 | 8,3 | 40 | 10,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 9 | 3,3 | 6 | 5,5 | 15 | 3,9 |
| Intoxicação | 1 | 0,4 | 8 | 7,3 | 9 | 2,4 |
| Queimadura | 1 | 0,4 | 3 | 2,8 | 4 | 1,1 |
| Nervos | 2 | 0,7 | - | - | 2 | 0,5 |
| Órgãos internos do abdome | 1 | 0,4 | - | - | 1 | 0,3 |
| Órgãos internos do tórax | - | - | - | - | - | - |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Amputação | - | - | - | - | - | - |
| Trauma dentário | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 10 | 3,7 | 3 | 2,8 | 13 | 3,4 |
| Sem lesão | 6 | 2,2 | 3 | 2,8 | 9 | 2,4 |
| Sem informação | 2 | 0,7 | - | - | 2 | 0,5 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 145 | 53,5 | 49 | 45,0 | 194 | 51,1 |
| Membros inferiores | 95 | 35,1 | 44 | 40,4 | 139 | 36,6 |
| Cabeça/face | 66 | 24,4 | 19 | 17,4 | 85 | 22,4 |
| Tórax/dorso | 28 | 10,3 | 3 | 2,8 | 31 | 8,2 |
| Abdome/quadril | 17 | 6,3 | 6 | 5,5 | 23 | 6,1 |
| Boca/dentes | 16 | 5,9 | 6 | 5,5 | 22 | 5,8 |
| Pescoço | 13 | 4,8 | 6 | 5,5 | 19 | 5,0 |
| Coluna/medula | 9 | 3,3 | 1 | 0,9 | 10 | 2,6 |
| Outros | 8 | 3,0 | 2 | 1,8 | 10 | 2,6 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 96 | 35,4 | 57 | 52,3 | 153 | 40,3 |
| Internação hospitalar | 96 | 35,4 | 22 | 20,2 | 118 | 31,1 |
| Encaminhamento ambulatorial | 74 | 27,3 | 26 | 23,9 | 100 | 26,3 |
| Evasão/fuga | 1 | 0,4 | 2 | 1,8 | 3 | 0,8 |
| Óbito | 1 | 0,4 | 1 | 0,9 | 2 | 0,5 |
| Sem informação | 3 | 1,1 | 1 | 0,9 | 4 | 1,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio Branco-AC – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=848) | | Feminino (n=447) | | Total (n=1.295) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 133 | 15,7 | 91 | 20,4 | 224 | 17,3 |
| 10 a 19 | 174 | 20,5 | 110 | 24,6 | 284 | 21,9 |
| 10 a 14 | 72 | 8,5 | 52 | 11,6 | 124 | 9,6 |
| 15 a 19 | 102 | 12,0 | 58 | 13,0 | 160 | 12,4 |
| 20 a 29 | 246 | 29,0 | 104 | 23,3 | 350 | 27,0 |
| 30 a 39 | 151 | 17,8 | 52 | 11,6 | 203 | 15,7 |
| 40 a 49 | 79 | 9,3 | 43 | 9,6 | 122 | 9,4 |
| 50 a 59 | 35 | 4,1 | 27 | 6,0 | 62 | 4,8 |
| 60 e + | 28 | 3,3 | 20 | 4,5 | 48 | 3,7 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 484 | 57,1 | 214 | 47,9 | 698 | 53,9 |
| Branca | 174 | 20,5 | 160 | 35,8 | 334 | 25,8 |
| Preta | 177 | 20,9 | 65 | 14,5 | 242 | 18,7 |
| Amarela | 4 | 0,5 | 4 | 0,9 | 8 | 0,6 |
| Indígena | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,2 |
| Sem informação | 8 | 0,9 | 3 | 0,7 | 11 | 0,8 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 52 | 6,1 | 15 | 3,4 | 67 | 5,2 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 227 | 26,8 | 97 | 21,7 | 324 | 25,0 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 192 | 22,6 | 104 | 23,3 | 296 | 22,9 |
| Ensino médio ^b | 248 | 29,2 | 156 | 34,9 | 404 | 31,2 |
| Ensino superior | 12 | 1,4 | 7 | 1,6 | 19 | 1,5 |
| Não se aplica | 68 | 8,0 | 48 | 10,7 | 116 | 9,0 |
| Sem informação | 49 | 5,8 | 20 | 4,5 | 69 | 5,3 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 293 | 34,6 | 197 | 44,1 | 490 | 37,8 |
| SAMU ^c | 206 | 24,3 | 91 | 20,4 | 297 | 22,9 |
| Coletivo | 99 | 11,7 | 68 | 15,2 | 167 | 12,9 |
| Viatura policial | 37 | 4,4 | 18 | 4,0 | 55 | 4,2 |
| Ambulância ^d | 32 | 3,8 | 7 | 1,6 | 39 | 3,0 |
| A pé | 15 | 1,8 | 11 | 2,5 | 26 | 2,0 |
| Outro | 158 | 18,6 | 51 | 11,4 | 209 | 16,1 |
| Sem informação | 8 | 0,9 | 4 | 0,9 | 12 | 0,9 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio Branco-AC – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=848) | | Feminino (n=447) | | Total (n=1.295) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 173 | 20,4 | 26 | 5,8 | 199 | 15,4 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 92 | 10,8 | 16 | 3,6 | 108 | 8,3 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 328 | 38,7 | 154 | 34,5 | 482 | 37,2 |
| Residência | 226 | 26,7 | 221 | 49,4 | 447 | 34,5 |
| Trabalho | 127 | 15,0 | 17 | 3,8 | 144 | 11,1 |
| Escola | 32 | 3,8 | 25 | 5,6 | 57 | 4,4 |
| Local de prática esportiva | 44 | 5,2 | 4 | 0,9 | 48 | 3,7 |
| Bar ou similar | 23 | 2,7 | 3 | 0,7 | 26 | 2,0 |
| Outro | 62 | 7,3 | 21 | 4,7 | 83 | 6,4 |
| Sem informação | 6 | 0,7 | 2 | 0,4 | 8 | 0,6 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 195 | 23,0 | 158 | 35,3 | 353 | 27,3 |
| Acidente de transporte | 225 | 26,5 | 109 | 24,4 | 334 | 25,8 |
| Queimadura | 10 | 1,2 | 11 | 2,5 | 21 | 1,6 |
| Ferimento por objeto cortante | 5 | 0,6 | 1 | 0,2 | 6 | 0,5 |
| Queda de objetos sobre pessoa | - | - | - | - | - | - |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 21 | 2,5 | 13 | 2,9 | 34 | 2,6 |
| Sem informação | 278 | 32,8 | 112 | 25,1 | 390 | 30,1 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 111 | 13,1 | 29 | 6,5 | 140 | 10,8 |
| Suicídio (tentativa) | 3 | 0,4 | 14 | 3,1 | 17 | 1,3 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio Branco-AC – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=848) | | Feminino (n=447) | | Total (n=1.295) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 391 | 46,1 | 137 | 30,6 | 528 | 40,8 |
| Contusão | 102 | 12,0 | 85 | 19,0 | 187 | 14,4 |
| Entorse | 83 | 9,8 | 61 | 13,6 | 144 | 11,1 |
| Fratura | 103 | 12,1 | 38 | 8,5 | 141 | 10,9 |
| Queimadura | 12 | 1,4 | 11 | 2,5 | 23 | 1,8 |
| Intoxicação | 3 | 0,4 | 14 | 3,1 | 17 | 1,3 |
| Trauma crânio-encefálico | 12 | 1,4 | 2 | 0,4 | 14 | 1,1 |
| Órgãos internos do abdome | 3 | 0,4 | 2 | 0,4 | 5 | 0,4 |
| Órgãos internos do tórax | 3 | 0,4 | 1 | 0,2 | 4 | 0,3 |
| Trauma dentário | 4 | 0,5 | - | - | 4 | 0,3 |
| Amputação | 3 | 0,4 | - | - | 3 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Nervos | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Outros | 71 | 8,4 | 48 | 10,7 | 119 | 9,2 |
| Sem lesão | 30 | 3,5 | 35 | 7,8 | 65 | 5,0 |
| Sem informação | 27 | 3,2 | 12 | 2,7 | 39 | 3,0 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 313 | 36,9 | 137 | 30,6 | 450 | 34,7 |
| Membros inferiores | 300 | 35,4 | 148 | 33,1 | 448 | 34,6 |
| Cabeça/face | 233 | 27,5 | 82 | 18,3 | 315 | 24,3 |
| Tórax/dorso | 87 | 10,3 | 24 | 5,4 | 111 | 8,6 |
| Abdome/quadril | 43 | 5,1 | 26 | 5,8 | 69 | 5,3 |
| Boca/dentes | 27 | 3,2 | 5 | 1,1 | 32 | 2,5 |
| Pescoço | 16 | 1,9 | 10 | 2,2 | 26 | 2,0 |
| Coluna/medula | 16 | 1,9 | 8 | 1,8 | 24 | 1,9 |
| Outros | 92 | 10,8 | 66 | 14,8 | 158 | 12,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 446 | 52,6 | 237 | 53,0 | 683 | 52,7 |
| Encaminhamento ambulatorial | 241 | 28,4 | 139 | 31,1 | 380 | 29,3 |
| Internação hospitalar | 141 | 16,6 | 59 | 13,2 | 200 | 15,4 |
| Evasão/fuga | 7 | 0,8 | 1 | 0,2 | 8 | 0,6 |
| Óbito | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 12 | 1,4 | 11 | 2,5 | 23 | 1,8 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio de Janeiro-RJ – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=592) | | Feminino (n=285) | | Total (n=877) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 104 | 17,6 | 64 | 22,5 | 168 | 19,2 |
| 10 a 19 | 72 | 12,2 | 41 | 14,4 | 113 | 12,9 |
| 10 a 14 | 32 | 5,4 | 20 | 7,0 | 52 | 5,9 |
| 15 a 19 | 40 | 6,8 | 21 | 7,4 | 61 | 7,0 |
| 20 a 29 | 132 | 22,3 | 48 | 16,8 | 180 | 20,5 |
| 30 a 39 | 104 | 17,6 | 43 | 15,1 | 147 | 16,8 |
| 40 a 49 | 79 | 13,3 | 30 | 10,5 | 109 | 12,4 |
| 50 a 59 | 49 | 8,3 | 25 | 8,8 | 74 | 8,4 |
| 60 e + | 44 | 7,4 | 30 | 10,5 | 74 | 8,4 |
| Sem informação | 8 | 1,4 | 4 | 1,4 | 12 | 1,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 246 | 41,6 | 121 | 42,5 | 367 | 41,8 |
| Parda | 233 | 39,4 | 120 | 42,1 | 353 | 40,3 |
| Preta | 94 | 15,9 | 33 | 11,6 | 127 | 14,5 |
| Amarela | 1 | 0,2 | 1 | 0,4 | 2 | 0,2 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 18 | 3,0 | 10 | 3,5 | 28 | 3,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 5 | 0,8 | 3 | 1,1 | 8 | 0,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 4 | 0,7 | 5 | 1,8 | 9 | 1,0 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 5 | 0,8 | 5 | 1,8 | 10 | 1,1 |
| Ensino médio ^b | 11 | 1,9 | 1 | 0,4 | 12 | 1,4 |
| Ensino superior | - | - | 2 | 0,7 | 2 | 0,2 |
| Não se aplica | 45 | 7,6 | 29 | 10,2 | 74 | 8,4 |
| Sem informação | 522 | 88,2 | 240 | 84,2 | 762 | 86,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| SAMU ^c | 115 | 19,4 | 42 | 14,7 | 157 | 17,9 |
| Ambulância ^d | 11 | 1,9 | 10 | 3,5 | 21 | 2,4 |
| Veículo particular | 15 | 2,5 | 2 | 0,7 | 17 | 1,9 |
| A pé | 5 | 0,8 | 6 | 2,1 | 11 | 1,3 |
| Viatura policial | 7 | 1,2 | 3 | 1,1 | 10 | 1,1 |
| Coletivo | - | - | 3 | 1,1 | 3 | 0,3 |
| Outro | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Sem informação | 437 | 73,8 | 219 | 76,8 | 656 | 74,8 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio de Janeiro-RJ – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=592) | | Feminino (n=285) | | Total (n=877) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 64 | 10,8 | 17 | 6,0 | 81 | 9,2 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 29 | 4,9 | 9 | 3,2 | 38 | 4,3 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 151 | 25,5 | 69 | 24,2 | 220 | 25,1 |
| Residência | 47 | 7,9 | 27 | 9,5 | 74 | 8,4 |
| Trabalho | 54 | 9,1 | 14 | 4,9 | 68 | 7,8 |
| Escola | 5 | 0,8 | 3 | 1,1 | 8 | 0,9 |
| Local de prática esportiva | 4 | 0,7 | 2 | 0,7 | 6 | 0,7 |
| Bar ou similar | 4 | 0,7 | - | - | 4 | 0,5 |
| Outro | 15 | 2,5 | 2 | 0,7 | 17 | 1,9 |
| Sem informação | 312 | 52,7 | 168 | 58,9 | 480 | 54,7 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 130 | 22,0 | 75 | 26,3 | 205 | 23,4 |
| Acidente de transporte | 112 | 18,9 | 55 | 19,3 | 167 | 19,0 |
| Queimadura | 29 | 4,9 | 19 | 6,7 | 48 | 5,5 |
| Ferimento por objeto cortante | 2 | 0,3 | 1 | 0,4 | 3 | 0,3 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | - | - | - | - | - | - |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 82 | 13,9 | 48 | 16,8 | 130 | 14,8 |
| Sem informação | 124 | 20,9 | 49 | 17,2 | 173 | 19,7 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 111 | 18,8 | 36 | 12,6 | 147 | 16,8 |
| Suicídio (tentativa) | 1 | 0,2 | 2 | 0,7 | 3 | 0,3 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio de Janeiro-RJ – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=592) | | Feminino (n=285) | | Total (n=877) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 223 | 37,7 | 85 | 29,8 | 308 | 35,1 |
| Contusão | 118 | 19,9 | 61 | 21,4 | 179 | 20,4 |
| Queimadura | 29 | 4,9 | 20 | 7,0 | 49 | 5,6 |
| Fratura | 33 | 5,6 | 14 | 4,9 | 47 | 5,4 |
| Entorse | 21 | 3,5 | 7 | 2,5 | 28 | 3,2 |
| Trauma crânio-encefálico | 19 | 3,2 | 7 | 2,5 | 26 | 3,0 |
| Intoxicação | 3 | 0,5 | - | - | 3 | 0,3 |
| Órgãos internos do abdome | 1 | 0,2 | 1 | 0,4 | 2 | 0,2 |
| Órgãos internos do tórax | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Trauma dentário | - | - | 2 | 0,7 | 2 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Amputação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 34 | 5,7 | 16 | 5,6 | 50 | 5,7 |
| Sem lesão | 41 | 6,9 | 30 | 10,5 | 71 | 8,1 |
| Sem informação | 66 | 11,1 | 42 | 14,7 | 108 | 12,3 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Cabeça/face | 251 | 42,4 | 109 | 38,2 | 360 | 41,0 |
| Membros superiores | 162 | 27,4 | 82 | 28,8 | 244 | 27,8 |
| Membros inferiores | 140 | 23,6 | 69 | 24,2 | 209 | 23,8 |
| Tórax/dorso | 41 | 6,9 | 21 | 7,4 | 62 | 7,1 |
| Abdome/quadril | 33 | 5,6 | 23 | 8,1 | 56 | 6,4 |
| Pescoço | 23 | 3,9 | 10 | 3,5 | 33 | 3,8 |
| Boca/dentes | 16 | 2,7 | 9 | 3,2 | 25 | 2,9 |
| Coluna/medula | 6 | 1,0 | 4 | 1,4 | 10 | 1,1 |
| Outros | 21 | 3,5 | 7 | 2,5 | 28 | 3,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 351 | 59,3 | 188 | 66,0 | 539 | 61,5 |
| Internação hospitalar | 57 | 9,6 | 27 | 9,5 | 84 | 9,6 |
| Encaminhamento ambulatorial | 19 | 3,2 | 7 | 2,5 | 26 | 3,0 |
| Óbito | 18 | 3,0 | 2 | 0,7 | 20 | 2,3 |
| Evasão/fuga | 11 | 1,9 | 5 | 1,8 | 16 | 1,8 |
| Sem informação | 136 | 23,0 | 56 | 19,6 | 192 | 21,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Salvador-BA – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=1.243) | | Feminino (n=591) | | Total (n=1.834) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 205 | 16,5 | 138 | 23,4 | 343 | 18,7 |
| 10 a 19 | 195 | 15,7 | 78 | 13,2 | 273 | 14,9 |
| 10 a 14 | 96 | 7,7 | 23 | 3,9 | 119 | 6,5 |
| 15 a 19 | 99 | 8,0 | 55 | 9,3 | 154 | 8,4 |
| 20 a 29 | 319 | 25,7 | 111 | 18,8 | 430 | 23,4 |
| 30 a 39 | 233 | 18,7 | 94 | 15,9 | 327 | 17,8 |
| 40 a 49 | 141 | 11,3 | 72 | 12,2 | 213 | 11,6 |
| 50 a 59 | 74 | 6,0 | 37 | 6,3 | 111 | 6,1 |
| 60 e + | 68 | 5,5 | 60 | 10,2 | 128 | 7,0 |
| Sem informação | 8 | 0,6 | 1 | 0,2 | 9 | 0,5 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 526 | 42,3 | 269 | 45,5 | 795 | 43,3 |
| Preta | 472 | 38,0 | 191 | 32,3 | 663 | 36,2 |
| Branca | 120 | 9,7 | 96 | 16,2 | 216 | 11,8 |
| Amarela | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Indígena | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 122 | 9,8 | 34 | 5,8 | 156 | 8,5 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 56 | 4,5 | 35 | 5,9 | 91 | 5,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 227 | 18,3 | 108 | 18,3 | 335 | 18,3 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 267 | 21,5 | 129 | 21,8 | 396 | 21,6 |
| Ensino médio ^b | 251 | 20,2 | 138 | 23,4 | 389 | 21,2 |
| Ensino superior | 11 | 0,9 | 5 | 0,8 | 16 | 0,9 |
| Não se aplica | 138 | 11,1 | 85 | 14,4 | 223 | 12,2 |
| Sem informação | 293 | 23,6 | 91 | 15,4 | 384 | 20,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 337 | 27,1 | 168 | 28,4 | 505 | 27,5 |
| Coletivo | 259 | 20,8 | 186 | 31,5 | 445 | 24,3 |
| Ambulância ^c | 272 | 21,9 | 80 | 13,5 | 352 | 19,2 |
| SAMU ^d | 153 | 12,3 | 49 | 8,3 | 202 | 11,0 |
| A pé | 69 | 5,6 | 31 | 5,2 | 100 | 5,5 |
| Viatura policial | 53 | 4,3 | 21 | 3,6 | 74 | 4,0 |
| Outro | 78 | 6,3 | 47 | 8,0 | 125 | 6,8 |
| Sem informação | 22 | 1,8 | 9 | 1,5 | 31 | 1,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Salvador-BA – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.243) | | Feminino (n=591) | | Total (n=1.834) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 217 | 17,5 | 37 | 6,3 | 254 | 13,8 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 178 | 14,3 | 44 | 7,4 | 222 | 12,1 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 371 | 29,8 | 344 | 58,2 | 715 | 39,0 |
| Via pública | 528 | 42,5 | 157 | 26,6 | 685 | 37,4 |
| Trabalho | 139 | 11,2 | 24 | 4,1 | 163 | 8,9 |
| Bar ou similar | 44 | 3,5 | 11 | 1,9 | 55 | 3,0 |
| Escola | 28 | 2,3 | 9 | 1,5 | 37 | 2,0 |
| Local de prática esportiva | 28 | 2,3 | 2 | 0,3 | 30 | 1,6 |
| Outro | 78 | 6,3 | 33 | 5,6 | 111 | 6,1 |
| Sem informação | 27 | 2,2 | 11 | 1,9 | 38 | 2,1 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 326 | 26,2 | 217 | 36,7 | 543 | 29,6 |
| Acidente de transporte | 283 | 22,8 | 79 | 13,4 | 362 | 19,7 |
| Ferimento por objeto cortante | 80 | 6,4 | 37 | 6,3 | 117 | 6,4 |
| Queimadura | 49 | 3,9 | 59 | 10,0 | 108 | 5,9 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 60 | 4,8 | 20 | 3,4 | 80 | 4,4 |
| Envenenamento/intoxicação | 19 | 1,5 | 14 | 2,4 | 33 | 1,8 |
| Ferimento por arma de fogo | 12 | 1,0 | 1 | 0,2 | 13 | 0,7 |
| Afogamento | 3 | 0,2 | - | - | 3 | 0,2 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 5 | 0,4 | 2 | 0,3 | 7 | 0,4 |
| Sem informação | 158 | 12,7 | 80 | 13,5 | 238 | 13,0 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 244 | 19,6 | 75 | 12,7 | 319 | 17,4 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,2 | 7 | 1,2 | 9 | 0,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Salvador-BA – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.243) | | Feminino (n=591) | | Total (n=1.834) | |
|--|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 577 | 46,4 | 212 | 35,9 | 789 | 43,0 |
| Fratura | 160 | 12,9 | 54 | 9,1 | 214 | 11,7 |
| Contusão | 128 | 10,3 | 76 | 12,9 | 204 | 11,1 |
| Queimadura | 51 | 4,1 | 60 | 10,2 | 111 | 6,1 |
| Entorse | 50 | 4,0 | 45 | 7,6 | 95 | 5,2 |
| Trauma crânio-encefálico | 57 | 4,6 | 7 | 1,2 | 64 | 3,5 |
| Intoxicação | 17 | 1,4 | 18 | 3,0 | 35 | 1,9 |
| Órgãos internos do abdome | 4 | 0,3 | 3 | 0,5 | 7 | 0,4 |
| Órgãos internos do tórax | 2 | 0,2 | 3 | 0,5 | 5 | 0,3 |
| Trauma dentário | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Nervos | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Amputação | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Outros | 101 | 8,1 | 60 | 10,2 | 161 | 8,8 |
| Sem lesão | 38 | 3,1 | 22 | 3,7 | 60 | 3,3 |
| Sem informação | 54 | 4,3 | 29 | 4,9 | 83 | 4,5 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Cabeça/face | 606 | 48,8 | 248 | 42,0 | 854 | 46,6 |
| Membros superiores | 344 | 27,7 | 169 | 28,6 | 513 | 28,0 |
| Membros inferiores | 286 | 23,0 | 146 | 24,7 | 432 | 23,6 |
| Tórax/dorso | 159 | 12,8 | 72 | 12,2 | 231 | 12,6 |
| Abdome/quadril | 86 | 6,9 | 64 | 10,8 | 150 | 8,2 |
| Pescoço | 53 | 4,3 | 38 | 6,4 | 91 | 5,0 |
| Boca/dentes | 51 | 4,1 | 23 | 3,9 | 74 | 4,0 |
| Coluna/medula | 33 | 2,7 | 17 | 2,9 | 50 | 2,7 |
| Outros | 38 | 3,1 | 23 | 3,9 | 61 | 3,3 |
| Evolução | | | | | | |
| Internação hospitalar | 1.053 | 84,7 | 486 | 82,2 | 1.539 | 83,9 |
| Alta | 99 | 8,0 | 73 | 12,4 | 172 | 9,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 63 | 5,1 | 21 | 3,6 | 84 | 4,6 |
| Óbito | 12 | 1,0 | 1 | 0,2 | 13 | 0,7 |
| Evasão/fuga | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 16 | 1,3 | 10 | 1,7 | 26 | 1,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Santo André-SP – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=634) | | Feminino (n=329) | | Total (n=963) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 87 | 13,7 | 47 | 14,3 | 134 | 13,9 |
| 10 a 19 | 134 | 21,1 | 70 | 21,3 | 204 | 21,2 |
| 10 a 14 | 53 | 8,4 | 36 | 10,9 | 89 | 9,2 |
| 15 a 19 | 81 | 12,8 | 34 | 10,3 | 115 | 11,9 |
| 20 a 29 | 155 | 24,4 | 65 | 19,8 | 220 | 22,8 |
| 30 a 39 | 83 | 13,1 | 43 | 13,1 | 126 | 13,1 |
| 40 a 49 | 81 | 12,8 | 33 | 10,0 | 114 | 11,8 |
| 50 a 59 | 41 | 6,5 | 29 | 8,8 | 70 | 7,3 |
| 60 e + | 49 | 7,7 | 41 | 12,5 | 90 | 9,3 |
| Sem informação | 4 | 0,6 | 1 | 0,3 | 5 | 0,5 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 449 | 70,8 | 238 | 72,3 | 687 | 71,3 |
| Parda | 124 | 19,6 | 64 | 19,5 | 188 | 19,5 |
| Preta | 32 | 5,0 | 14 | 4,3 | 46 | 4,8 |
| Amarela | 8 | 1,3 | 1 | 0,3 | 9 | 0,9 |
| Indígena | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 20 | 3,2 | 12 | 3,6 | 32 | 3,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 31 | 4,9 | 23 | 7,0 | 54 | 5,6 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 107 | 16,9 | 61 | 18,5 | 168 | 17,4 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 150 | 23,7 | 53 | 16,1 | 203 | 21,1 |
| Ensino médio ^b | 175 | 27,6 | 92 | 28,0 | 267 | 27,7 |
| Ensino superior | 10 | 1,6 | - | - | 10 | 1,0 |
| Não se aplica | 26 | 4,1 | 17 | 5,2 | 43 | 4,5 |
| Sem informação | 135 | 21,3 | 83 | 25,2 | 218 | 22,6 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 256 | 40,4 | 142 | 43,2 | 398 | 41,3 |
| SAMU ^c | 225 | 35,5 | 82 | 24,9 | 307 | 31,9 |
| A pé | 66 | 10,4 | 39 | 11,9 | 105 | 10,9 |
| Coletivo | 23 | 3,6 | 17 | 5,2 | 40 | 4,2 |
| Viatura policial | 14 | 2,2 | 10 | 3,0 | 24 | 2,5 |
| Ambulância ^d | 11 | 1,7 | 5 | 1,5 | 16 | 1,7 |
| Outro | 8 | 1,3 | 3 | 0,9 | 11 | 1,1 |
| Sem informação | 31 | 4,9 | 31 | 9,4 | 62 | 6,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Santo André-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=634) | | Feminino (n=329) | | Total (n=963) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 105 | 16,6 | 34 | 10,3 | 139 | 14,4 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 126 | 19,9 | 24 | 7,3 | 150 | 15,6 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 286 | 45,1 | 87 | 26,4 | 373 | 38,7 |
| Residência | 174 | 27,4 | 173 | 52,6 | 347 | 36,0 |
| Trabalho | 53 | 8,4 | 8 | 2,4 | 61 | 6,3 |
| Escola | 24 | 3,8 | 14 | 4,3 | 38 | 3,9 |
| Bar ou similar | 16 | 2,5 | 7 | 2,1 | 23 | 2,4 |
| Local de prática esportiva | 21 | 3,3 | 1 | 0,3 | 22 | 2,3 |
| Outro | 9 | 1,4 | 11 | 3,3 | 20 | 2,1 |
| Sem informação | 51 | 8,0 | 28 | 8,5 | 79 | 8,2 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 244 | 38,5 | 172 | 52,3 | 416 | 43,2 |
| Acidente de transporte | 199 | 31,4 | 50 | 15,2 | 249 | 25,9 |
| Ferimento por objeto cortante | 50 | 7,9 | 25 | 7,6 | 75 | 7,8 |
| Queimadura | 15 | 2,4 | 11 | 3,3 | 26 | 2,7 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 18 | 2,8 | 1 | 0,3 | 19 | 2,0 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,3 | 2 | 0,6 | 4 | 0,4 |
| Ferimento por arma de fogo | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 22 | 3,5 | 6 | 1,8 | 28 | 2,9 |
| Sem informação | 15 | 2,4 | 8 | 2,4 | 23 | 2,4 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 63 | 9,9 | 45 | 13,7 | 108 | 11,2 |
| Suicídio (tentativa) | 4 | 0,6 | 9 | 2,7 | 13 | 1,3 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Santo André-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=634) | | Feminino (n=329) | | Total (n=963) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 206 | 32,5 | 68 | 20,7 | 274 | 28,5 |
| Contusão | 103 | 16,2 | 80 | 24,3 | 183 | 19,0 |
| Entorse | 72 | 11,4 | 41 | 12,5 | 113 | 11,7 |
| Fratura | 58 | 9,1 | 27 | 8,2 | 85 | 8,8 |
| Trauma crânio-encefálico | 30 | 4,7 | 12 | 3,6 | 42 | 4,4 |
| Queimadura | 14 | 2,2 | 10 | 3,0 | 24 | 2,5 |
| Trauma dentário | 8 | 1,3 | 4 | 1,2 | 12 | 1,2 |
| Intoxicação | 3 | 0,5 | 7 | 2,1 | 10 | 1,0 |
| Órgãos internos do tórax | 5 | 0,8 | - | - | 5 | 0,5 |
| Órgãos internos do abdome | 2 | 0,3 | 1 | 0,3 | 3 | 0,3 |
| Nervos | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Amputação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 25 | 3,9 | 17 | 5,2 | 42 | 4,4 |
| Sem lesão | 25 | 3,9 | 14 | 4,3 | 39 | 4,0 |
| Sem informação | 81 | 12,8 | 48 | 14,6 | 129 | 13,4 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Cabeça/face | 241 | 38,0 | 99 | 30,1 | 340 | 35,3 |
| Membros inferiores | 202 | 31,9 | 117 | 35,6 | 319 | 33,1 |
| Membros superiores | 211 | 33,3 | 78 | 23,7 | 289 | 30,0 |
| Tórax/dorso | 46 | 7,3 | 25 | 7,6 | 71 | 7,4 |
| Boca/dentes | 26 | 4,1 | 13 | 4,0 | 39 | 4,0 |
| Pescoço | 20 | 3,2 | 16 | 4,9 | 36 | 3,7 |
| Coluna/medula | 22 | 3,5 | 13 | 4,0 | 35 | 3,6 |
| Abdome/quadril | 20 | 3,2 | 12 | 3,6 | 32 | 3,3 |
| Outros | 36 | 5,7 | 21 | 6,4 | 57 | 5,9 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 356 | 56,2 | 195 | 59,3 | 551 | 57,2 |
| Internação hospitalar | 125 | 19,7 | 46 | 14,0 | 171 | 17,8 |
| Encaminhamento ambulatorial | 54 | 8,5 | 25 | 7,6 | 79 | 8,2 |
| Evasão/fuga | 3 | 0,5 | 5 | 1,5 | 8 | 0,8 |
| Óbito | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 95 | 15,0 | 58 | 17,6 | 153 | 15,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São José do Rio Preto-SP – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=925) | | Feminino (n=395) | | Total (n=1.320) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 77 | 8,3 | 42 | 10,6 | 119 | 9,0 |
| 10 a 19 | 171 | 18,5 | 54 | 13,7 | 225 | 17,0 |
| 10 a 14 | 51 | 5,5 | 32 | 8,1 | 83 | 6,3 |
| 15 a 19 | 120 | 13,0 | 22 | 5,6 | 142 | 10,8 |
| 20 a 29 | 285 | 30,8 | 82 | 20,8 | 367 | 27,8 |
| 30 a 39 | 152 | 16,4 | 69 | 17,5 | 221 | 16,7 |
| 40 a 49 | 126 | 13,6 | 53 | 13,4 | 179 | 13,6 |
| 50 a 59 | 47 | 5,1 | 28 | 7,1 | 75 | 5,7 |
| 60 e + | 67 | 7,2 | 66 | 16,7 | 133 | 10,1 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 711 | 76,9 | 325 | 82,3 | 1.036 | 78,5 |
| Parda | 130 | 14,1 | 47 | 11,9 | 177 | 13,4 |
| Preta | 75 | 8,1 | 18 | 4,6 | 93 | 7,0 |
| Amarela | 5 | 0,5 | 4 | 1,0 | 9 | 0,7 |
| Indígena | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 3 | 0,3 | 1 | 0,3 | 4 | 0,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 12 | 1,3 | 20 | 5,1 | 32 | 2,4 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 162 | 17,5 | 89 | 22,5 | 251 | 19,0 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 233 | 25,2 | 83 | 21,0 | 316 | 23,9 |
| Ensino médio ^b | 423 | 45,7 | 156 | 39,5 | 579 | 43,9 |
| Ensino superior | 25 | 2,7 | 15 | 3,8 | 40 | 3,0 |
| Não se aplica | 53 | 5,7 | 25 | 6,3 | 78 | 5,9 |
| Sem informação | 17 | 1,8 | 7 | 1,8 | 24 | 1,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 459 | 49,6 | 213 | 53,9 | 672 | 50,9 |
| Ambulância ^c | 170 | 18,4 | 62 | 15,7 | 232 | 17,6 |
| SAMU ^d | 118 | 12,8 | 51 | 12,9 | 169 | 12,8 |
| A pé | 71 | 7,7 | 26 | 6,6 | 97 | 7,3 |
| Viatura policial | 28 | 3,0 | 11 | 2,8 | 39 | 3,0 |
| Coletivo | 21 | 2,3 | 10 | 2,5 | 31 | 2,3 |
| Outro | 56 | 6,1 | 20 | 5,1 | 76 | 5,8 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | 2 | 0,5 | 4 | 0,3 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São José do Rio Preto-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=925) | | Feminino (n=395) | | Total (n=1.320) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 263 | 28,4 | 45 | 11,4 | 308 | 23,3 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 85 | 9,2 | 14 | 3,5 | 99 | 7,5 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 346 | 37,4 | 135 | 34,2 | 481 | 36,4 |
| Residência | 226 | 24,4 | 166 | 42,0 | 392 | 29,7 |
| Trabalho | 189 | 20,4 | 33 | 8,4 | 222 | 16,8 |
| Local de prática esportiva | 54 | 5,8 | 4 | 1,0 | 58 | 4,4 |
| Escola | 20 | 2,2 | 18 | 4,6 | 38 | 2,9 |
| Bar ou similar | 13 | 1,4 | 5 | 1,3 | 18 | 1,4 |
| Outro | 76 | 8,2 | 33 | 8,4 | 109 | 8,3 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 260 | 28,1 | 176 | 44,6 | 436 | 33,0 |
| Acidente de transporte | 231 | 25,0 | 73 | 18,5 | 304 | 23,0 |
| Ferimento por objeto cortante | 128 | 13,8 | 37 | 9,4 | 165 | 12,5 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 60 | 6,5 | 12 | 3,0 | 72 | 5,5 |
| Queimadura | 25 | 2,7 | 11 | 2,8 | 36 | 2,7 |
| Envenenamento/intoxicação | 5 | 0,5 | 2 | 0,5 | 7 | 0,5 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 90 | 9,7 | 33 | 8,4 | 123 | 9,3 |
| Sem informação | 66 | 7,1 | 23 | 5,8 | 89 | 6,7 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 51 | 5,5 | 21 | 5,3 | 72 | 5,5 |
| Suicídio (tentativa) | 8 | 0,9 | 6 | 1,5 | 14 | 1,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São José do Rio Preto-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=925) | | Feminino (n=395) | | Total (n=1.320) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 363 | 39,2 | 112 | 28,4 | 475 | 36,0 |
| Entorse | 182 | 19,7 | 114 | 28,9 | 296 | 22,4 |
| Contusão | 109 | 11,8 | 53 | 13,4 | 162 | 12,3 |
| Fratura | 100 | 10,8 | 48 | 12,2 | 148 | 11,2 |
| Queimadura | 21 | 2,3 | 12 | 3,0 | 33 | 2,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 21 | 2,3 | 9 | 2,3 | 30 | 2,3 |
| Intoxicação | 5 | 0,5 | 5 | 1,3 | 10 | 0,8 |
| Órgãos internos do tórax | 5 | 0,5 | 1 | 0,3 | 6 | 0,5 |
| Órgãos internos do abdome | 3 | 0,3 | 1 | 0,3 | 4 | 0,3 |
| Amputação | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Vasos sanguíneos | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Trauma dentário | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 86 | 9,3 | 27 | 6,8 | 113 | 8,6 |
| Sem lesão | 23 | 2,5 | 12 | 3,0 | 35 | 2,7 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | 1 | 0,3 | 3 | 0,2 |
| Parte do corpo atingida^e | | | | | | |
| Membros superiores | 370 | 40,0 | 144 | 36,5 | 514 | 38,9 |
| Membros inferiores | 295 | 31,9 | 161 | 40,8 | 456 | 34,5 |
| Cabeça/face | 210 | 22,7 | 84 | 21,3 | 294 | 22,3 |
| Tórax/dorso | 49 | 5,3 | 22 | 5,6 | 71 | 5,4 |
| Abdome/quadril | 41 | 4,4 | 21 | 5,3 | 62 | 4,7 |
| Coluna/medula | 39 | 4,2 | 19 | 4,8 | 58 | 4,4 |
| Boca/dentes | 30 | 3,2 | 9 | 2,3 | 39 | 3,0 |
| Pescoço | 21 | 2,3 | 16 | 4,1 | 37 | 2,8 |
| Outros | 105 | 11,4 | 31 | 7,8 | 136 | 10,3 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 597 | 64,5 | 257 | 65,1 | 854 | 64,7 |
| Internação hospitalar | 182 | 19,7 | 68 | 17,2 | 250 | 18,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 115 | 12,4 | 59 | 14,9 | 174 | 13,2 |
| Óbito | 3 | 0,3 | 1 | 0,3 | 4 | 0,3 |
| Evasão/fuga | 1 | 0,1 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Sem informação | 27 | 2,9 | 9 | 2,3 | 36 | 2,7 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São Luís-MA – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=2.483) | | Feminino (n=1.418) | | Total (n=3.901) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 433 | 17,4 | 293 | 20,7 | 726 | 18,6 |
| 10 a 19 | 535 | 21,5 | 241 | 17,0 | 776 | 19,9 |
| 10 a 14 | 236 | 9,5 | 128 | 9,0 | 364 | 9,3 |
| 15 a 19 | 299 | 12,0 | 113 | 8,0 | 412 | 10,6 |
| 20 a 29 | 658 | 26,5 | 296 | 20,9 | 954 | 24,5 |
| 30 a 39 | 422 | 17,0 | 211 | 14,9 | 633 | 16,2 |
| 40 a 49 | 217 | 8,7 | 157 | 11,1 | 374 | 9,6 |
| 50 a 59 | 113 | 4,6 | 90 | 6,3 | 203 | 5,2 |
| 60 e + | 100 | 4,0 | 127 | 9,0 | 227 | 5,8 |
| Sem informação | 5 | 0,2 | 3 | 0,2 | 8 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.609 | 64,8 | 894 | 63,0 | 2.503 | 64,2 |
| Preta | 533 | 21,5 | 259 | 18,3 | 792 | 20,3 |
| Branca | 289 | 11,6 | 235 | 16,6 | 524 | 13,4 |
| Amarela | 18 | 0,7 | 10 | 0,7 | 28 | 0,7 |
| Indígena | 4 | 0,2 | 1 | 0,1 | 5 | 0,1 |
| Sem informação | 30 | 1,2 | 19 | 1,3 | 49 | 1,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 89 | 3,6 | 62 | 4,4 | 151 | 3,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 522 | 21,0 | 283 | 20,0 | 805 | 20,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 685 | 27,6 | 310 | 21,9 | 995 | 25,5 |
| Ensino médio ^b | 803 | 32,3 | 491 | 34,6 | 1.294 | 33,2 |
| Ensino superior | 17 | 0,7 | 23 | 1,6 | 40 | 1,0 |
| Não se aplica | 259 | 10,4 | 205 | 14,5 | 464 | 11,9 |
| Sem informação | 108 | 4,3 | 44 | 3,1 | 152 | 3,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Coletivo | 737 | 29,7 | 546 | 38,5 | 1.283 | 32,9 |
| Veículo particular | 532 | 21,4 | 322 | 22,7 | 854 | 21,9 |
| Ambulância ^c | 295 | 11,9 | 107 | 7,5 | 402 | 10,3 |
| A pé | 169 | 6,8 | 103 | 7,3 | 272 | 7,0 |
| SAMU ^d | 167 | 6,7 | 57 | 4,0 | 224 | 5,7 |
| Viatura policial | 48 | 1,9 | 8 | 0,6 | 56 | 1,4 |
| Outro | 500 | 20,1 | 251 | 17,7 | 751 | 19,3 |
| Sem informação | 35 | 1,4 | 24 | 1,7 | 59 | 1,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São Luís-MA – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.483) | | Feminino (n=1.418) | | Total (n=3.901) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 433 | 17,4 | 100 | 7,1 | 533 | 13,7 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 393 | 15,8 | 68 | 4,8 | 461 | 11,8 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 938 | 37,8 | 427 | 30,1 | 1.365 | 35,0 |
| Residência | 598 | 24,1 | 706 | 49,8 | 1.304 | 33,4 |
| Trabalho | 227 | 9,1 | 59 | 4,2 | 286 | 7,3 |
| Local de prática esportiva | 257 | 10,4 | 21 | 1,5 | 278 | 7,1 |
| Escola | 65 | 2,6 | 57 | 4,0 | 122 | 3,1 |
| Bar ou similar | 89 | 3,6 | 20 | 1,4 | 109 | 2,8 |
| Outro | 280 | 11,3 | 113 | 8,0 | 393 | 10,1 |
| Sem informação | 29 | 1,2 | 15 | 1,1 | 44 | 1,1 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 848 | 34,2 | 722 | 50,9 | 1.570 | 40,2 |
| Acidente de transporte | 468 | 18,8 | 172 | 12,1 | 640 | 16,4 |
| Ferimento por objeto cortante | 150 | 6,0 | 66 | 4,7 | 216 | 5,5 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 113 | 4,6 | 55 | 3,9 | 168 | 4,3 |
| Queimadura | 14 | 0,6 | 25 | 1,8 | 39 | 1,0 |
| Ferimento por arma de fogo | 7 | 0,3 | 3 | 0,2 | 10 | 0,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 1 | 0,0 | - | - | 1 | 0,0 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 346 | 13,9 | 180 | 12,7 | 526 | 13,5 |
| Sem informação | 167 | 6,7 | 172 | 12,1 | 339 | 8,7 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 363 | 14,6 | 104 | 7,3 | 467 | 12,0 |
| Suicídio (tentativa) | 6 | 0,2 | 2 | 0,1 | 8 | 0,2 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São Luís-MA – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.483) | | Feminino (n=1.418) | | Total (n=3.901) | |
|--|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 840 | 33,8 | 279 | 19,7 | 1.119 | 28,7 |
| Contusão | 625 | 25,2 | 489 | 34,5 | 1.114 | 28,6 |
| Fratura | 536 | 21,6 | 311 | 21,9 | 847 | 21,7 |
| Entorse | 210 | 8,5 | 183 | 12,9 | 393 | 10,1 |
| Queimadura | 16 | 0,6 | 26 | 1,8 | 42 | 1,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 26 | 1,0 | 5 | 0,4 | 31 | 0,8 |
| Órgãos internos do tórax | 9 | 0,4 | 5 | 0,4 | 14 | 0,4 |
| Órgãos internos do abdome | 9 | 0,4 | - | - | 9 | 0,2 |
| Nervos | 4 | 0,2 | 1 | 0,1 | 5 | 0,1 |
| Amputação | 3 | 0,1 | 1 | 0,1 | 4 | 0,1 |
| Intoxicação | 1 | 0,0 | 1 | 0,1 | 2 | 0,1 |
| Trauma dentário | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 89 | 3,6 | 43 | 3,0 | 132 | 3,4 |
| Sem lesão | 67 | 2,7 | 48 | 3,4 | 115 | 2,9 |
| Sem informação | 46 | 1,9 | 26 | 1,8 | 72 | 1,8 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 1.013 | 40,8 | 526 | 37,1 | 1.539 | 39,5 |
| Membros inferiores | 922 | 37,1 | 569 | 40,1 | 1.491 | 38,2 |
| Cabeça/face | 637 | 25,7 | 249 | 17,6 | 886 | 22,7 |
| Tórax/dorso | 337 | 13,6 | 129 | 9,1 | 466 | 11,9 |
| Abdome/quadril | 130 | 5,2 | 74 | 5,2 | 204 | 5,2 |
| Boca/dentes | 57 | 2,3 | 13 | 0,9 | 70 | 1,8 |
| Pescoço | 42 | 1,7 | 18 | 1,3 | 60 | 1,5 |
| Coluna/medula | 28 | 1,1 | 16 | 1,1 | 44 | 1,1 |
| Outros | 37 | 1,5 | 16 | 1,1 | 53 | 1,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.960 | 78,9 | 1.185 | 83,6 | 3.145 | 80,6 |
| Internação hospitalar | 294 | 11,8 | 105 | 7,4 | 399 | 10,2 |
| Encaminhamento ambulatorial | 147 | 5,9 | 91 | 6,4 | 238 | 6,1 |
| Evasão/fuga | 18 | 0,7 | 3 | 0,2 | 21 | 0,5 |
| Óbito | 5 | 0,2 | 1 | 0,1 | 6 | 0,2 |
| Sem informação | 59 | 2,4 | 33 | 2,3 | 92 | 2,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Serra-ES – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=573) | | Feminino (n=225) | | Total (n=798) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 53 | 9,2 | 20 | 8,9 | 73 | 9,1 |
| 10 a 19 | 116 | 20,2 | 54 | 24,0 | 170 | 21,3 |
| 10 a 14 | 40 | 7,0 | 16 | 7,1 | 56 | 7,0 |
| 15 a 19 | 76 | 13,3 | 38 | 16,9 | 114 | 14,3 |
| 20 a 29 | 181 | 31,6 | 57 | 25,3 | 238 | 29,8 |
| 30 a 39 | 88 | 15,4 | 29 | 12,9 | 117 | 14,7 |
| 40 a 49 | 64 | 11,2 | 26 | 11,6 | 90 | 11,3 |
| 50 a 59 | 43 | 7,5 | 22 | 9,8 | 65 | 8,1 |
| 60 e + | 19 | 3,3 | 14 | 6,2 | 33 | 4,1 |
| Sem informação | 9 | 1,6 | 3 | 1,3 | 12 | 1,5 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 258 | 45,0 | 97 | 43,1 | 355 | 44,5 |
| Branca | 194 | 33,9 | 85 | 37,8 | 279 | 35,0 |
| Preta | 90 | 15,7 | 27 | 12,0 | 117 | 14,7 |
| Amarela | 12 | 2,1 | 5 | 2,2 | 17 | 2,1 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 19 | 3,3 | 11 | 4,9 | 30 | 3,8 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 8 | 1,4 | 5 | 2,2 | 13 | 1,6 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 106 | 18,5 | 50 | 22,2 | 156 | 19,5 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 158 | 27,6 | 58 | 25,8 | 216 | 27,1 |
| Ensino médio ^b | 213 | 37,2 | 74 | 32,9 | 287 | 36,0 |
| Ensino superior | 1 | 0,2 | 4 | 1,8 | 5 | 0,6 |
| Não se aplica | 22 | 3,8 | 11 | 4,9 | 33 | 4,1 |
| Sem informação | 65 | 11,3 | 23 | 10,2 | 88 | 11,0 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 231 | 40,3 | 97 | 43,1 | 328 | 41,1 |
| Coletivo | 119 | 20,8 | 48 | 21,3 | 167 | 20,9 |
| A pé | 43 | 7,5 | 21 | 9,3 | 64 | 8,0 |
| SAMU ^c | 33 | 5,8 | 17 | 7,6 | 50 | 6,3 |
| Ambulância ^d | 39 | 6,8 | 10 | 4,4 | 49 | 6,1 |
| Viatura policial | 12 | 2,1 | 9 | 4,0 | 21 | 2,6 |
| Outro | 79 | 13,8 | 15 | 6,7 | 94 | 11,8 |
| Sem informação | 17 | 3,0 | 8 | 3,6 | 25 | 3,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Serra-ES – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=573) | | Feminino (n=225) | | Total (n=798) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 150 | 26,2 | 33 | 14,7 | 183 | 22,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 66 | 11,5 | 18 | 8,0 | 84 | 10,5 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 176 | 30,7 | 58 | 25,8 | 234 | 29,3 |
| Residência | 139 | 24,3 | 94 | 41,8 | 233 | 29,2 |
| Trabalho | 128 | 22,3 | 14 | 6,2 | 142 | 17,8 |
| Escola | 23 | 4,0 | 13 | 5,8 | 36 | 4,5 |
| Local de prática esportiva | 23 | 4,0 | 4 | 1,8 | 27 | 3,4 |
| Bar ou similar | 13 | 2,3 | 6 | 2,7 | 19 | 2,4 |
| Outro | 60 | 10,5 | 32 | 14,2 | 92 | 11,5 |
| Sem informação | 11 | 1,9 | 4 | 1,8 | 15 | 1,9 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 180 | 31,4 | 71 | 31,6 | 251 | 31,5 |
| Acidente de transporte | 103 | 18,0 | 41 | 18,2 | 144 | 18,0 |
| Ferimento por objeto cortante | 91 | 15,9 | 24 | 10,7 | 115 | 14,4 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 35 | 6,1 | 12 | 5,3 | 47 | 5,9 |
| Queimadura | 4 | 0,7 | 9 | 4,0 | 13 | 1,6 |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | 1 | 0,4 | 1 | 0,1 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | 1 | 0,4 | 1 | 0,1 |
| Afogamento | - | - | 1 | 0,4 | 1 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 2 | 0,3 | 1 | 0,4 | 3 | 0,4 |
| Sem informação | 102 | 17,8 | 41 | 18,2 | 143 | 17,9 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 55 | 9,6 | 19 | 8,4 | 74 | 9,3 |
| Suicídio (tentativa) | 1 | 0,2 | 4 | 1,8 | 5 | 0,6 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Serra-ES – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=573) | | Feminino (n=225) | | Total (n=798) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 237 | 41,4 | 65 | 28,9 | 302 | 37,8 |
| Entorse | 105 | 18,3 | 38 | 16,9 | 143 | 17,9 |
| Fratura | 70 | 12,2 | 19 | 8,4 | 89 | 11,2 |
| Contusão | 52 | 9,1 | 35 | 15,6 | 87 | 10,9 |
| Queimadura | 4 | 0,7 | 10 | 4,4 | 14 | 1,8 |
| Intoxicação | 1 | 0,2 | 10 | 4,4 | 11 | 1,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 6 | 1,0 | 3 | 1,3 | 9 | 1,1 |
| Órgãos internos do abdome | 1 | 0,2 | 1 | 0,4 | 2 | 0,3 |
| Amputação | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,3 |
| Órgãos internos do tórax | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Nervos | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Trauma dentário | - | - | 1 | 0,4 | 1 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 32 | 5,6 | 11 | 4,9 | 43 | 5,4 |
| Sem lesão | 38 | 6,6 | 18 | 8,0 | 56 | 7,0 |
| Sem informação | 24 | 4,2 | 14 | 6,2 | 38 | 4,8 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros inferiores | 205 | 35,8 | 78 | 34,7 | 283 | 35,5 |
| Membros superiores | 201 | 35,1 | 79 | 35,1 | 280 | 35,1 |
| Cabeça/face | 127 | 22,2 | 35 | 15,6 | 162 | 20,3 |
| Tórax/dorso | 31 | 5,4 | 14 | 6,2 | 45 | 5,6 |
| Coluna/medula | 23 | 4,0 | 15 | 6,7 | 38 | 4,8 |
| Abdome/quadril | 23 | 4,0 | 12 | 5,3 | 35 | 4,4 |
| Pescoço | 14 | 2,4 | 10 | 4,4 | 24 | 3,0 |
| Boca/dentes | 7 | 1,2 | 3 | 1,3 | 10 | 1,3 |
| Outros | 31 | 5,4 | 25 | 11,1 | 56 | 7,0 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 368 | 64,2 | 144 | 64,0 | 512 | 64,2 |
| Internação hospitalar | 122 | 21,3 | 41 | 18,2 | 163 | 20,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 22 | 3,8 | 11 | 4,9 | 33 | 4,1 |
| Evasão/fuga | 5 | 0,9 | 4 | 1,8 | 9 | 1,1 |
| Óbito | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,3 |
| Sem informação | 54 | 9,4 | 25 | 11,1 | 79 | 9,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sobral-CE – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=589) | | Feminino (n=294) | | Total (n=883) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 114 | 19,4 | 72 | 24,5 | 186 | 21,1 |
| 10 a 19 | 111 | 18,8 | 59 | 20,1 | 170 | 19,3 |
| 10 a 14 | 43 | 7,3 | 20 | 6,8 | 63 | 7,1 |
| 15 a 19 | 68 | 11,5 | 39 | 13,3 | 107 | 12,1 |
| 20 a 29 | 147 | 25,0 | 56 | 19,0 | 203 | 23,0 |
| 30 a 39 | 95 | 16,1 | 24 | 8,2 | 119 | 13,5 |
| 40 a 49 | 58 | 9,8 | 25 | 8,5 | 83 | 9,4 |
| 50 a 59 | 27 | 4,6 | 20 | 6,8 | 47 | 5,3 |
| 60 e + | 32 | 5,4 | 36 | 12,2 | 68 | 7,7 |
| Sem informação | 5 | 0,8 | 2 | 0,7 | 7 | 0,8 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 423 | 71,8 | 175 | 59,5 | 598 | 67,7 |
| Branca | 99 | 16,8 | 76 | 25,9 | 175 | 19,8 |
| Preta | 19 | 3,2 | 8 | 2,7 | 27 | 3,1 |
| Indígena | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Amarela | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 47 | 8,0 | 35 | 11,9 | 82 | 9,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 48 | 8,1 | 34 | 11,6 | 82 | 9,3 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 163 | 27,7 | 64 | 21,8 | 227 | 25,7 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 137 | 23,3 | 55 | 18,7 | 192 | 21,7 |
| Ensino médio ^b | 129 | 21,9 | 75 | 25,5 | 204 | 23,1 |
| Ensino superior | 11 | 1,9 | 10 | 3,4 | 21 | 2,4 |
| Não se aplica | 59 | 10,0 | 42 | 14,3 | 101 | 11,4 |
| Sem informação | 42 | 7,1 | 14 | 4,8 | 56 | 6,3 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Ambulância ^c | 237 | 40,2 | 86 | 29,3 | 323 | 36,6 |
| Veículo particular | 88 | 14,9 | 57 | 19,4 | 145 | 16,4 |
| SAMU ^d | 60 | 10,2 | 26 | 8,8 | 86 | 9,7 |
| A pé | 33 | 5,6 | 27 | 9,2 | 60 | 6,8 |
| Coletivo | 12 | 2,0 | 6 | 2,0 | 18 | 2,0 |
| Viatura policial | 5 | 0,8 | 2 | 0,7 | 7 | 0,8 |
| Outro | 150 | 25,5 | 88 | 29,9 | 238 | 27,0 |
| Sem informação | 4 | 0,7 | 2 | 0,7 | 6 | 0,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sobral-CE – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=589) | | Feminino (n=294) | | Total (n=883) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 115 | 19,5 | 41 | 13,9 | 156 | 17,7 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 146 | 24,8 | 21 | 7,1 | 167 | 18,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 296 | 50,3 | 123 | 41,8 | 419 | 47,5 |
| Residência | 111 | 18,8 | 138 | 46,9 | 249 | 28,2 |
| Trabalho | 66 | 11,2 | 11 | 3,7 | 77 | 8,7 |
| Escola | 25 | 4,2 | 9 | 3,1 | 34 | 3,9 |
| Local de prática esportiva | 32 | 5,4 | - | - | 32 | 3,6 |
| Bar ou similar | 16 | 2,7 | 3 | 1,0 | 19 | 2,2 |
| Outro | 35 | 5,9 | 9 | 3,1 | 44 | 5,0 |
| Sem informação | 8 | 1,4 | 1 | 0,3 | 9 | 1,0 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 180 | 30,6 | 128 | 43,5 | 308 | 34,9 |
| Acidente de transporte | 191 | 32,4 | 82 | 27,9 | 273 | 30,9 |
| Ferimento por objeto cortante | 50 | 8,5 | 14 | 4,8 | 64 | 7,2 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 16 | 2,7 | 5 | 1,7 | 21 | 2,4 |
| Queimadura | 9 | 1,5 | 7 | 2,4 | 16 | 1,8 |
| Envenenamento/intoxicação | 6 | 1,0 | 6 | 2,0 | 12 | 1,4 |
| Ferimento por arma de fogo | 4 | 0,7 | - | - | 4 | 0,5 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Afogamento | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 18 | 3,1 | 9 | 3,1 | 27 | 3,1 |
| Sem informação | 51 | 8,7 | 23 | 7,8 | 74 | 8,4 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 59 | 10,0 | 14 | 4,8 | 73 | 8,3 |
| Suicídio (tentativa) | 4 | 0,7 | 5 | 1,7 | 9 | 1,0 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sobral-CE – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=589) | | Feminino (n=294) | | Total (n=883) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 185 | 31,4 | 56 | 19,0 | 241 | 27,3 |
| Fratura | 139 | 23,6 | 59 | 20,1 | 198 | 22,4 |
| Entorse | 52 | 8,8 | 25 | 8,5 | 77 | 8,7 |
| Contusão | 30 | 5,1 | 34 | 11,6 | 64 | 7,2 |
| Trauma crânio-encefálico | 32 | 5,4 | 14 | 4,8 | 46 | 5,2 |
| Queimadura | 10 | 1,7 | 6 | 2,0 | 16 | 1,8 |
| Intoxicação | 6 | 1,0 | 9 | 3,1 | 15 | 1,7 |
| Vasos sanguíneos | 1 | 0,2 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Amputação | 1 | 0,2 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Trauma dentário | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Órgãos internos do tórax | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Nervos | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Órgãos internos do abdome | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 58 | 9,8 | 33 | 11,2 | 91 | 10,3 |
| Sem lesão | 52 | 8,8 | 39 | 13,3 | 91 | 10,3 |
| Sem informação | 21 | 3,6 | 15 | 5,1 | 36 | 4,1 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 243 | 41,3 | 99 | 33,7 | 342 | 38,7 |
| Membros inferiores | 171 | 29,0 | 93 | 31,6 | 264 | 29,9 |
| Cabeça/face | 177 | 30,1 | 72 | 24,5 | 249 | 28,2 |
| Tórax/dorso | 83 | 14,1 | 25 | 8,5 | 108 | 12,2 |
| Abdome/quadril | 31 | 5,3 | 13 | 4,4 | 44 | 5,0 |
| Boca/dentes | 22 | 3,7 | 5 | 1,7 | 27 | 3,1 |
| Pescoço | 21 | 3,6 | 5 | 1,7 | 26 | 2,9 |
| Coluna/medula | 17 | 2,9 | 3 | 1,0 | 20 | 2,3 |
| Outros | 11 | 1,9 | 10 | 3,4 | 21 | 2,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 297 | 50,4 | 174 | 59,2 | 471 | 53,3 |
| Internação hospitalar | 171 | 29,0 | 53 | 18,0 | 224 | 25,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 86 | 14,6 | 48 | 16,3 | 134 | 15,2 |
| Evasão/fuga | 21 | 3,6 | 12 | 4,1 | 33 | 3,7 |
| Óbito | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 13 | 2,2 | 7 | 2,4 | 20 | 2,3 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sorocaba-SP – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=960) | | Feminino (n=509) | | Total (n=1.469) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 147 | 15,3 | 100 | 19,6 | 247 | 16,8 |
| 10 a 19 | 235 | 24,5 | 119 | 23,4 | 354 | 24,1 |
| 10 a 14 | 105 | 10,9 | 52 | 10,2 | 157 | 10,7 |
| 15 a 19 | 130 | 13,5 | 67 | 13,2 | 197 | 13,4 |
| 20 a 29 | 262 | 27,3 | 94 | 18,5 | 356 | 24,2 |
| 30 a 39 | 131 | 13,6 | 61 | 12,0 | 192 | 13,1 |
| 40 a 49 | 96 | 10,0 | 41 | 8,1 | 137 | 9,3 |
| 50 a 59 | 41 | 4,3 | 41 | 8,1 | 82 | 5,6 |
| 60 e + | 42 | 4,4 | 49 | 9,6 | 91 | 6,2 |
| Sem informação | 6 | 0,6 | 4 | 0,8 | 10 | 0,7 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 640 | 66,7 | 372 | 73,1 | 1.012 | 68,9 |
| Parda | 219 | 22,8 | 97 | 19,1 | 316 | 21,5 |
| Preta | 78 | 8,1 | 35 | 6,9 | 113 | 7,7 |
| Amarela | 7 | 0,7 | - | - | 7 | 0,5 |
| Indígena | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 15 | 1,6 | 5 | 1,0 | 20 | 1,4 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 24 | 2,5 | 33 | 6,5 | 57 | 3,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 149 | 15,5 | 109 | 21,4 | 258 | 17,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 237 | 24,7 | 111 | 21,8 | 348 | 23,7 |
| Ensino médio ^b | 349 | 36,4 | 151 | 29,7 | 500 | 34,0 |
| Ensino superior | 17 | 1,8 | 14 | 2,8 | 31 | 2,1 |
| Não se aplica | 76 | 7,9 | 43 | 8,4 | 119 | 8,1 |
| Sem informação | 108 | 11,3 | 48 | 9,4 | 156 | 10,6 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 503 | 52,4 | 263 | 51,7 | 766 | 52,1 |
| Ambulância ^c | 112 | 11,7 | 68 | 13,4 | 180 | 12,3 |
| SAMU ^d | 127 | 13,2 | 52 | 10,2 | 179 | 12,2 |
| Coletivo | 91 | 9,5 | 68 | 13,4 | 159 | 10,8 |
| A pé | 50 | 5,2 | 32 | 6,3 | 82 | 5,6 |
| Viatura policial | 17 | 1,8 | 7 | 1,4 | 24 | 1,6 |
| Outro | 44 | 4,6 | 14 | 2,8 | 58 | 3,9 |
| Sem informação | 16 | 1,7 | 5 | 1,0 | 21 | 1,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sorocaba-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=960) | | Feminino (n=509) | | Total (n=1.469) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 198 | 20,6 | 68 | 13,4 | 266 | 18,1 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 95 | 9,9 | 18 | 3,5 | 113 | 7,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 385 | 40,1 | 146 | 28,7 | 531 | 36,1 |
| Residência | 256 | 26,7 | 217 | 42,6 | 473 | 32,2 |
| Trabalho | 132 | 13,8 | 47 | 9,2 | 179 | 12,2 |
| Escola | 60 | 6,3 | 45 | 8,8 | 105 | 7,1 |
| Local de prática esportiva | 60 | 6,3 | 8 | 1,6 | 68 | 4,6 |
| Bar ou similar | 21 | 2,2 | 3 | 0,6 | 24 | 1,6 |
| Outro | 27 | 2,8 | 34 | 6,7 | 61 | 4,2 |
| Sem informação | 19 | 2,0 | 9 | 1,8 | 28 | 1,9 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 277 | 28,9 | 215 | 42,2 | 492 | 33,5 |
| Acidente de transporte | 260 | 27,1 | 87 | 17,1 | 347 | 23,6 |
| Queimadura | 32 | 3,3 | 17 | 3,3 | 49 | 3,3 |
| Ferimento por objeto cortante | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 102 | 10,6 | 48 | 9,4 | 150 | 10,2 |
| Sem informação | 225 | 23,4 | 101 | 19,8 | 326 | 22,2 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 48 | 5,0 | 27 | 5,3 | 75 | 5,1 |
| Suicídio (tentativa) | 13 | 1,4 | 11 | 2,2 | 24 | 1,6 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sorocaba-SP – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=960) | | Feminino (n=509) | | Total (n=1.469) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 322 | 33,5 | 140 | 27,5 | 462 | 31,4 |
| Entorse | 166 | 17,3 | 114 | 22,4 | 280 | 19,1 |
| Fratura | 185 | 19,3 | 91 | 17,9 | 276 | 18,8 |
| Contusão | 127 | 13,2 | 66 | 13,0 | 193 | 13,1 |
| Queimadura | 28 | 2,9 | 17 | 3,3 | 45 | 3,1 |
| Intoxicação | 8 | 0,8 | 11 | 2,2 | 19 | 1,3 |
| Trauma crânio-encefálico | 10 | 1,0 | 3 | 0,6 | 13 | 0,9 |
| Órgãos internos do abdome | 3 | 0,3 | 2 | 0,4 | 5 | 0,3 |
| Amputação | 5 | 0,5 | - | - | 5 | 0,3 |
| Órgãos internos do tórax | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Nervos | - | - | 2 | 0,4 | 2 | 0,1 |
| Trauma dentário | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Outros | 55 | 5,7 | 32 | 6,3 | 87 | 5,9 |
| Sem lesão | 30 | 3,1 | 11 | 2,2 | 41 | 2,8 |
| Sem informação | 17 | 1,8 | 18 | 3,5 | 35 | 2,4 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 433 | 45,1 | 227 | 44,6 | 660 | 44,9 |
| Membros inferiores | 366 | 38,1 | 185 | 36,3 | 551 | 37,5 |
| Cabeça/face | 235 | 24,5 | 101 | 19,8 | 336 | 22,9 |
| Tórax/dorso | 66 | 6,9 | 18 | 3,5 | 84 | 5,7 |
| Abdome/quadril | 42 | 4,4 | 21 | 4,1 | 63 | 4,3 |
| Pescoço | 36 | 3,8 | 8 | 1,6 | 44 | 3,0 |
| Boca/dentes | 29 | 3,0 | 13 | 2,6 | 42 | 2,9 |
| Coluna/medula | 23 | 2,4 | 6 | 1,2 | 29 | 2,0 |
| Outros | 27 | 2,8 | 12 | 2,4 | 39 | 2,7 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 644 | 67,1 | 357 | 70,1 | 1.001 | 68,1 |
| Internação hospitalar | 150 | 15,6 | 64 | 12,6 | 214 | 14,6 |
| Encaminhamento ambulatorial | 76 | 7,9 | 36 | 7,1 | 112 | 7,6 |
| Evasão/fuga | 7 | 0,7 | 4 | 0,8 | 11 | 0,7 |
| Óbito | 7 | 0,7 | 1 | 0,2 | 8 | 0,5 |
| Sem informação | 76 | 7,9 | 47 | 9,2 | 123 | 8,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Teresina-PI – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=633) | | Feminino (n=231) | | Total (n=864) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 83 | 13,1 | 55 | 23,8 | 138 | 16,0 |
| 10 a 19 | 108 | 17,1 | 32 | 13,9 | 140 | 16,2 |
| 10 a 14 | 45 | 7,1 | 12 | 5,2 | 57 | 6,6 |
| 15 a 19 | 63 | 10,0 | 20 | 8,7 | 83 | 9,6 |
| 20 a 29 | 208 | 32,9 | 57 | 24,7 | 265 | 30,7 |
| 30 a 39 | 109 | 17,2 | 28 | 12,1 | 137 | 15,9 |
| 40 a 49 | 68 | 10,7 | 23 | 10,0 | 91 | 10,5 |
| 50 a 59 | 30 | 4,7 | 10 | 4,3 | 40 | 4,6 |
| 60 e + | 19 | 3,0 | 26 | 11,3 | 45 | 5,2 |
| Sem informação | 8 | 1,3 | - | - | 8 | 0,9 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 403 | 63,7 | 156 | 67,5 | 559 | 64,7 |
| Branca | 99 | 15,6 | 53 | 22,9 | 152 | 17,6 |
| Preta | 107 | 16,9 | 15 | 6,5 | 122 | 14,1 |
| Amarela | 17 | 2,7 | 7 | 3,0 | 24 | 2,8 |
| Indígena | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 6 | 0,9 | - | - | 6 | 0,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 57 | 9,0 | 21 | 9,1 | 78 | 9,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 207 | 32,7 | 65 | 28,1 | 272 | 31,5 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 162 | 25,6 | 43 | 18,6 | 205 | 23,7 |
| Ensino médio ^b | 145 | 22,9 | 58 | 25,1 | 203 | 23,5 |
| Ensino superior | 7 | 1,1 | 6 | 2,6 | 13 | 1,5 |
| Não se aplica | 35 | 5,5 | 33 | 14,3 | 68 | 7,9 |
| Sem informação | 20 | 3,2 | 5 | 2,2 | 25 | 2,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| SAMU ^c | 193 | 30,5 | 52 | 22,5 | 245 | 28,4 |
| Veículo particular | 147 | 23,2 | 76 | 32,9 | 223 | 25,8 |
| Ambulância ^d | 155 | 24,5 | 39 | 16,9 | 194 | 22,5 |
| Coletivo | 62 | 9,8 | 35 | 15,2 | 97 | 11,2 |
| Viatura policial | 10 | 1,6 | 5 | 2,2 | 15 | 1,7 |
| A pé | 6 | 0,9 | 5 | 2,2 | 11 | 1,3 |
| Outro | 59 | 9,3 | 17 | 7,4 | 76 | 8,8 |
| Sem informação | 1 | 0,2 | 2 | 0,9 | 3 | 0,3 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Teresina-PI – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=633) | | Feminino (n=231) | | Total (n=864) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 164 | 25,9 | 26 | 11,3 | 190 | 22,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 184 | 29,1 | 29 | 12,6 | 213 | 24,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 342 | 54,0 | 101 | 43,7 | 443 | 51,3 |
| Residência | 114 | 18,0 | 104 | 45,0 | 218 | 25,2 |
| Trabalho | 76 | 12,0 | 7 | 3,0 | 83 | 9,6 |
| Bar ou similar | 40 | 6,3 | 8 | 3,5 | 48 | 5,6 |
| Local de prática esportiva | 22 | 3,5 | 1 | 0,4 | 23 | 2,7 |
| Escola | 17 | 2,7 | 5 | 2,2 | 22 | 2,5 |
| Outro | 18 | 2,8 | 5 | 2,2 | 23 | 2,7 |
| Sem informação | 4 | 0,6 | - | - | 4 | 0,5 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 277 | 43,8 | 80 | 34,6 | 357 | 41,3 |
| Queda | 112 | 17,7 | 71 | 30,7 | 183 | 21,2 |
| Ferimento por objeto cortante | 48 | 7,6 | 12 | 5,2 | 60 | 6,9 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 18 | 2,8 | 5 | 2,2 | 23 | 2,7 |
| Queimadura | 5 | 0,8 | 7 | 3,0 | 12 | 1,4 |
| Envenenamento/intoxicação | 3 | 0,5 | 2 | 0,9 | 5 | 0,6 |
| Ferimento por arma de fogo | 4 | 0,6 | - | - | 4 | 0,5 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 55 | 8,7 | 28 | 12,1 | 83 | 9,6 |
| Sem informação | 111 | 17,5 | 26 | 11,3 | 137 | 15,9 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 109 | 17,2 | 24 | 10,4 | 133 | 15,4 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,3 | 2 | 0,9 | 4 | 0,5 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Teresina-PI – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=633) | | Feminino (n=231) | | Total (n=864) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 251 | 39,7 | 58 | 25,1 | 309 | 35,8 |
| Fratura | 148 | 23,4 | 55 | 23,8 | 203 | 23,5 |
| Entorse | 61 | 9,6 | 38 | 16,5 | 99 | 11,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 59 | 9,3 | 15 | 6,5 | 74 | 8,6 |
| Contusão | 33 | 5,2 | 13 | 5,6 | 46 | 5,3 |
| Queimadura | 5 | 0,8 | 7 | 3,0 | 12 | 1,4 |
| Órgãos internos do abdome | 6 | 0,9 | 2 | 0,9 | 8 | 0,9 |
| Órgãos internos do tórax | 6 | 0,9 | - | - | 6 | 0,7 |
| Vasos sanguíneos | 3 | 0,5 | 2 | 0,9 | 5 | 0,6 |
| Intoxicação | 3 | 0,5 | 1 | 0,4 | 4 | 0,5 |
| Trauma dentário | 2 | 0,3 | 2 | 0,9 | 4 | 0,5 |
| Amputação | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 35 | 5,5 | 15 | 6,5 | 50 | 5,8 |
| Sem lesão | 17 | 2,7 | 23 | 10,0 | 40 | 4,6 |
| Sem informação | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 262 | 41,4 | 86 | 37,2 | 348 | 40,3 |
| Cabeça/face | 234 | 37,0 | 83 | 35,9 | 317 | 36,7 |
| Membros inferiores | 226 | 35,7 | 74 | 32,0 | 300 | 34,7 |
| Tórax/dorso | 75 | 11,8 | 22 | 9,5 | 97 | 11,2 |
| Abdome/quadril | 48 | 7,6 | 18 | 7,8 | 66 | 7,6 |
| Boca/dentes | 33 | 5,2 | 7 | 3,0 | 40 | 4,6 |
| Pescoço | 15 | 2,4 | 6 | 2,6 | 21 | 2,4 |
| Coluna/medula | 9 | 1,4 | 2 | 0,9 | 11 | 1,3 |
| Outros | 12 | 1,9 | 8 | 3,5 | 20 | 2,3 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 335 | 52,9 | 158 | 68,4 | 493 | 57,1 |
| Internação hospitalar | 232 | 36,7 | 57 | 24,7 | 289 | 33,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 41 | 6,5 | 12 | 5,2 | 53 | 6,1 |
| Evasão/fuga | 17 | 2,7 | 4 | 1,7 | 21 | 2,4 |
| Óbito | 8 | 1,3 | - | - | 8 | 0,9 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Várzea Grande-MT – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=587) | | Feminino (n=253) | | Total (n=840) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 132 | 22,5 | 70 | 27,7 | 202 | 24,0 |
| 10 a 19 | 130 | 22,1 | 61 | 24,1 | 191 | 22,7 |
| 10 a 14 | 72 | 12,3 | 37 | 14,6 | 109 | 13,0 |
| 15 a 19 | 58 | 9,9 | 24 | 9,5 | 82 | 9,8 |
| 20 a 29 | 125 | 21,3 | 33 | 13,0 | 158 | 18,8 |
| 30 a 39 | 99 | 16,9 | 45 | 17,8 | 144 | 17,1 |
| 40 a 49 | 57 | 9,7 | 23 | 9,1 | 80 | 9,5 |
| 50 a 59 | 23 | 3,9 | 9 | 3,6 | 32 | 3,8 |
| 60 e + | 18 | 3,1 | 12 | 4,7 | 30 | 3,6 |
| Sem informação | 3 | 0,5 | - | - | 3 | 0,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 436 | 74,3 | 169 | 66,8 | 605 | 72,0 |
| Branca | 108 | 18,4 | 69 | 27,3 | 177 | 21,1 |
| Preta | 38 | 6,5 | 9 | 3,6 | 47 | 5,6 |
| Amarela | 3 | 0,5 | 4 | 1,6 | 7 | 0,8 |
| Indígena | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 1 | 0,2 | 2 | 0,8 | 3 | 0,4 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 15 | 2,6 | 8 | 3,2 | 23 | 2,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 152 | 25,9 | 56 | 22,1 | 208 | 24,8 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 174 | 29,6 | 71 | 28,1 | 245 | 29,2 |
| Ensino médio ^b | 142 | 24,2 | 56 | 22,1 | 198 | 23,6 |
| Ensino superior | 3 | 0,5 | 6 | 2,4 | 9 | 1,1 |
| Não se aplica | 85 | 14,5 | 50 | 19,8 | 135 | 16,1 |
| Sem informação | 16 | 2,7 | 6 | 2,4 | 22 | 2,6 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 374 | 63,7 | 175 | 69,2 | 549 | 65,4 |
| SAMU ^c | 84 | 14,3 | 30 | 11,9 | 114 | 13,6 |
| Coletivo | 54 | 9,2 | 18 | 7,1 | 72 | 8,6 |
| Ambulância ^d | 17 | 2,9 | 6 | 2,4 | 23 | 2,7 |
| Viatura policial | 14 | 2,4 | 3 | 1,2 | 17 | 2,0 |
| A pé | 7 | 1,2 | 6 | 2,4 | 13 | 1,5 |
| Outro | 36 | 6,1 | 15 | 5,9 | 51 | 6,1 |
| Sem informação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Várzea Grande-MT – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=587) | | Feminino (n=253) | | Total (n=840) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 158 | 26,9 | 40 | 15,8 | 198 | 23,6 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 91 | 15,5 | 19 | 7,5 | 110 | 13,1 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 254 | 43,3 | 86 | 34,0 | 340 | 40,5 |
| Residência | 183 | 31,2 | 139 | 54,9 | 322 | 38,3 |
| Trabalho | 70 | 11,9 | 5 | 2,0 | 75 | 8,9 |
| Escola | 16 | 2,7 | 14 | 5,5 | 30 | 3,6 |
| Bar ou similar | 26 | 4,4 | - | - | 26 | 3,1 |
| Local de prática esportiva | 21 | 3,6 | 3 | 1,2 | 24 | 2,9 |
| Outro | 16 | 2,7 | 5 | 2,0 | 21 | 2,5 |
| Sem informação | 1 | 0,2 | 1 | 0,4 | 2 | 0,2 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 175 | 29,8 | 66 | 26,1 | 241 | 28,7 |
| Queda | 137 | 23,3 | 87 | 34,4 | 224 | 26,7 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 137 | 23,3 | 87 | 34,4 | 224 | 26,7 |
| Ferimento por objeto cortante | 67 | 11,4 | 20 | 7,9 | 87 | 10,4 |
| Queimadura | 11 | 1,9 | 9 | 3,6 | 20 | 2,4 |
| Envenenamento/intoxicação | 9 | 1,5 | 1 | 0,4 | 10 | 1,2 |
| Afogamento | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 1 | 0,2 | 1 | 0,4 | 2 | 0,2 |
| Sem informação | 87 | 14,8 | 35 | 13,8 | 122 | 14,5 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 72 | 12,3 | 23 | 9,1 | 95 | 11,3 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,3 | 3 | 1,2 | 5 | 0,6 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Várzea Grande-MT – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=587) | | Feminino (n=253) | | Total (n=840) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 286 | 48,7 | 110 | 43,5 | 396 | 47,1 |
| Fratura | 66 | 11,2 | 33 | 13,0 | 99 | 11,8 |
| Contusão | 43 | 7,3 | 22 | 8,7 | 65 | 7,7 |
| Entorse | 40 | 6,8 | 24 | 9,5 | 64 | 7,6 |
| Queimadura | 10 | 1,7 | 9 | 3,6 | 19 | 2,3 |
| Trauma crânio-encefálico | 15 | 2,6 | 3 | 1,2 | 18 | 2,1 |
| Trauma dentário | 4 | 0,7 | 3 | 1,2 | 7 | 0,8 |
| Órgãos internos do abdome | 4 | 0,7 | 1 | 0,4 | 5 | 0,6 |
| Intoxicação | 2 | 0,3 | 3 | 1,2 | 5 | 0,6 |
| Órgãos internos do tórax | 3 | 0,5 | - | - | 3 | 0,4 |
| Amputação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 104 | 17,7 | 39 | 15,4 | 143 | 17,0 |
| Sem lesão | 9 | 1,5 | 6 | 2,4 | 15 | 1,8 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros inferiores | 235 | 40,0 | 101 | 39,9 | 336 | 40,0 |
| Membros superiores | 207 | 35,3 | 104 | 41,1 | 311 | 37,0 |
| Cabeça/face | 146 | 24,9 | 68 | 26,9 | 214 | 25,5 |
| Tórax/dorso | 40 | 6,8 | 9 | 3,6 | 49 | 5,8 |
| Boca/dentes | 27 | 4,6 | 11 | 4,3 | 38 | 4,5 |
| Abdome/quadril | 25 | 4,3 | 13 | 5,1 | 38 | 4,5 |
| Pescoço | 8 | 1,4 | 4 | 1,6 | 12 | 1,4 |
| Coluna/medula | 5 | 0,9 | 2 | 0,8 | 7 | 0,8 |
| Outros | 26 | 4,4 | 12 | 4,7 | 38 | 4,5 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 345 | 58,8 | 150 | 59,3 | 495 | 58,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 140 | 23,9 | 73 | 28,9 | 213 | 25,4 |
| Internação hospitalar | 90 | 15,3 | 28 | 11,1 | 118 | 14,0 |
| Evasão/fuga | 6 | 1,0 | - | - | 6 | 0,7 |
| Óbito | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Sem informação | 4 | 0,7 | 2 | 0,8 | 6 | 0,7 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Vitória-ES – Brasil, 2006.

| Características | Masculino (n=151) | | Feminino (n=91) | | Total (n=242) | |
|---|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | - | - | - | - | - | - |
| 10 a 19 | 20 | 13,2 | 9 | 9,9 | 29 | 12,0 |
| 10 a 14 | 1 | 0,7 | 1 | 1,1 | 2 | 0,8 |
| 15 a 19 | 19 | 12,6 | 8 | 8,8 | 27 | 11,2 |
| 20 a 29 | 45 | 29,8 | 30 | 33,0 | 75 | 31,0 |
| 30 a 39 | 40 | 26,5 | 12 | 13,2 | 52 | 21,5 |
| 40 a 49 | 27 | 17,9 | 13 | 14,3 | 40 | 16,5 |
| 50 a 59 | 12 | 7,9 | 13 | 14,3 | 25 | 10,3 |
| 60 e + | 7 | 4,6 | 13 | 14,3 | 20 | 8,3 |
| Sem informação | - | - | 1 | 1,1 | 1 | 0,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 49 | 32,5 | 27 | 29,7 | 76 | 31,4 |
| Branca | 33 | 21,9 | 23 | 25,3 | 56 | 23,1 |
| Preta | 26 | 17,2 | 18 | 19,8 | 44 | 18,2 |
| Indígena | - | - | 1 | 1,1 | 1 | 0,4 |
| Amarela | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 43 | 28,5 | 22 | 24,2 | 65 | 26,9 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 1 | 0,7 | 3 | 3,3 | 4 | 1,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 15 | 9,9 | 11 | 12,1 | 26 | 10,7 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 27 | 17,9 | 17 | 18,7 | 44 | 18,2 |
| Ensino médio ^b | 46 | 30,5 | 29 | 31,9 | 75 | 31,0 |
| Ensino superior | 6 | 4,0 | 2 | 2,2 | 8 | 3,3 |
| Não se aplica | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 56 | 37,1 | 29 | 31,9 | 85 | 35,1 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 37 | 24,5 | 27 | 29,7 | 64 | 26,4 |
| SAMU ^c | 41 | 27,2 | 13 | 14,3 | 54 | 22,3 |
| Coletivo | 8 | 5,3 | 10 | 11,0 | 18 | 7,4 |
| A pé | 6 | 4,0 | 8 | 8,8 | 14 | 5,8 |
| Ambulância ^d | 8 | 5,3 | 5 | 5,5 | 13 | 5,4 |
| Viatura policial | 6 | 4,0 | 5 | 5,5 | 11 | 4,5 |
| Outro | 8 | 5,3 | 2 | 2,2 | 10 | 4,1 |
| Sem informação | 37 | 24,5 | 21 | 23,1 | 58 | 24,0 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Vitória-ES – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=151) | | Feminino (n=91) | | Total (n=242) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 45 | 29,8 | 13 | 14,3 | 58 | 24,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 25 | 16,6 | 7 | 7,7 | 32 | 13,2 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 54 | 35,8 | 26 | 28,6 | 80 | 33,1 |
| Residência | 22 | 14,6 | 32 | 35,2 | 54 | 22,3 |
| Trabalho | 24 | 15,9 | 8 | 8,8 | 32 | 13,2 |
| Bar ou similar | 6 | 4,0 | 4 | 4,4 | 10 | 4,1 |
| Escola | 3 | 2,0 | 2 | 2,2 | 5 | 2,1 |
| Local de prática esportiva | 3 | 2,0 | - | - | 3 | 1,2 |
| Outro | 4 | 2,6 | - | - | 4 | 1,7 |
| Sem informação | 35 | 23,2 | 19 | 20,9 | 54 | 22,3 |
| Tipo de Acidente | | | | | | |
| Queda | 52 | 34,4 | 48 | 52,7 | 100 | 41,3 |
| Acidente de transporte | 44 | 29,1 | 18 | 19,8 | 62 | 25,6 |
| Ferimento por objeto cortante | 12 | 7,9 | 7 | 7,7 | 19 | 7,9 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 7 | 4,6 | - | - | 7 | 2,9 |
| Queimadura | 2 | 1,3 | - | - | 2 | 0,8 |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 3 | 2,0 | 1 | 1,1 | 4 | 1,7 |
| Sem informação | 18 | 11,9 | 6 | 6,6 | 24 | 9,9 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 11 | 7,3 | 10 | 11,0 | 21 | 8,7 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 1,3 | 1 | 1,1 | 3 | 1,2 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Vitória-ES – Brasil, 2006. (continuação)

| Características | Masculino (n=151) | | Feminino (n=91) | | Total (n=242) | |
|--|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte | 65 | 43,0 | 34 | 37,4 | 99 | 40,9 |
| Fratura | 26 | 17,2 | 13 | 14,3 | 39 | 16,1 |
| Entorse | 19 | 12,6 | 19 | 20,9 | 38 | 15,7 |
| Contusão | 16 | 10,6 | 10 | 11,0 | 26 | 10,7 |
| Trauma crânio-encefálico | 4 | 2,6 | - | - | 4 | 1,7 |
| Queimadura | 1 | 0,7 | - | - | 1 | 0,4 |
| Órgãos internos do abdome | - | - | - | - | - | - |
| Órgãos internos do tórax | - | - | - | - | - | - |
| Vasos sanguíneos | - | - | - | - | - | - |
| Nervos | - | - | - | - | - | - |
| Intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Amputação | - | - | - | - | - | - |
| Trauma dentário | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 5 | 3,3 | 1 | 1,1 | 6 | 2,5 |
| Sem lesão | 5 | 3,3 | 3 | 3,3 | 8 | 3,3 |
| Sem informação | 10 | 6,6 | 11 | 12,1 | 21 | 8,7 |
| Parte do corpo atingida^a | | | | | | |
| Membros superiores | 61 | 40,4 | 32 | 35,2 | 93 | 38,4 |
| Membros inferiores | 42 | 27,8 | 38 | 41,8 | 80 | 33,1 |
| Cabeça/face | 53 | 35,1 | 21 | 23,1 | 74 | 30,6 |
| Tórax/dorso | 12 | 7,9 | 6 | 6,6 | 18 | 7,4 |
| Pescoço | 10 | 6,6 | 2 | 2,2 | 12 | 5,0 |
| Abdome/quadril | 8 | 5,3 | 4 | 4,4 | 12 | 5,0 |
| Boca/dentes | 6 | 4,0 | 4 | 4,4 | 10 | 4,1 |
| Coluna/medula | 5 | 3,3 | 2 | 2,2 | 7 | 2,9 |
| Outros | 5 | 3,3 | - | - | 5 | 2,1 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 110 | 72,8 | 70 | 76,9 | 180 | 74,4 |
| Internação hospitalar | 22 | 14,6 | 7 | 7,7 | 29 | 12,0 |
| Encaminhamento ambulatorial | 2 | 1,3 | 3 | 3,3 | 5 | 2,1 |
| Evasão/fuga | 1 | 0,7 | - | - | 1 | 0,4 |
| Óbito | 1 | 0,7 | - | - | 1 | 0,4 |
| Sem informação | 15 | 9,9 | 11 | 12,1 | 26 | 10,7 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^e Não corresponde a 100%, pois era permitido o preenchimento de mais de uma alternativa.



Principais resultados por cidade – Inquérito VIVA 2007

Anexo D



Aracaju - SE

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Aracaju-SE – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.275) | | Feminino (n=659) | | Total (n=1.934) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|-----------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 186 | 14,6 | 129 | 19,6 | 315 | 16,3 |
| 10 a 19 | 238 | 18,7 | 113 | 17,1 | 351 | 18,1 |
| 10 a 14 | 109 | 8,5 | 59 | 9,0 | 168 | 8,7 |
| 15 a 19 | 129 | 10,1 | 54 | 8,2 | 183 | 9,5 |
| 20 a 29 | 349 | 27,4 | 128 | 19,4 | 477 | 24,7 |
| 30 a 39 | 250 | 19,6 | 93 | 14,1 | 343 | 17,7 |
| 40 a 49 | 118 | 9,3 | 72 | 10,9 | 190 | 9,8 |
| 50 a 59 | 66 | 5,2 | 44 | 6,7 | 110 | 5,7 |
| 60 e + | 57 | 4,5 | 76 | 11,5 | 133 | 6,9 |
| Sem informação | 11 | 0,9 | 4 | 0,6 | 15 | 0,8 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 701 | 55,0 | 322 | 48,9 | 1.023 | 52,9 |
| Branca | 202 | 15,8 | 161 | 24,4 | 363 | 18,8 |
| Preta | 225 | 17,6 | 91 | 13,8 | 316 | 16,3 |
| Amarela | 17 | 1,3 | 6 | 0,9 | 23 | 1,2 |
| Indígena | 4 | 0,3 | 3 | 0,5 | 7 | 0,4 |
| Sem informação | 126 | 9,9 | 76 | 11,5 | 202 | 10,4 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 104 | 8,2 | 65 | 9,9 | 169 | 8,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 330 | 25,9 | 148 | 22,5 | 478 | 24,7 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 323 | 25,3 | 151 | 22,9 | 474 | 24,5 |
| Ensino médio ^b | 342 | 26,8 | 180 | 27,3 | 522 | 27,0 |
| Ensino superior | 14 | 1,1 | 11 | 1,7 | 25 | 1,3 |
| Não se aplica | 83 | 6,5 | 59 | 9,0 | 142 | 7,3 |
| Sem informação | 79 | 6,2 | 45 | 6,8 | 124 | 6,4 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 497 | 39,0 | 298 | 45,2 | 795 | 41,1 |
| Resgate | 8 | 0,6 | 3 | 0,5 | 474 | 24,5 |
| Ambulância ^c | 252 | 19,8 | 112 | 17,0 | 364 | 18,8 |
| SAMU ^d | 249 | 19,5 | 89 | 13,5 | 338 | 17,5 |
| Coletivo | 171 | 0,6 | 105 | 15,9 | 113 | 5,8 |
| A pé | 42 | 3,3 | 36 | 5,5 | 78 | 4,0 |
| Viatura policial | 21 | 1,6 | 9 | 1,4 | 30 | 1,6 |
| Outro | 10 | 13,4 | 2 | 0,3 | 173 | 8,9 |
| Sem informação | 25 | 0,8 | 5 | 0,8 | 15 | 0,8 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Aracaju-SE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.275) | | Feminino (n=659) | | Total (n=1.934) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|-----------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 289 | 22,7 | 64 | 9,7 | 353 | 18,3 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 286 | 22,4 | 46 | 7,0 | 332 | 17,2 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 599 | 47,0 | 220 | 33,4 | 819 | 42,3 |
| Residência | 307 | 24,1 | 328 | 49,8 | 635 | 32,8 |
| Local de prática esportiva | 88 | 6,9 | 20 | 3,0 | 108 | 5,6 |
| Comércio/serviços | 81 | 6,4 | 20 | 3,0 | 101 | 5,2 |
| Escola | 49 | 3,8 | 6 | 0,9 | 55 | 2,8 |
| Bar ou similar | 28 | 2,2 | 8 | 1,2 | 36 | 1,9 |
| Habitação coletiva | 16 | 1,3 | 6 | 0,9 | 22 | 1,1 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Indústria/construção | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 56 | 4,4 | 15 | 2,3 | 71 | 3,7 |
| Sem informação | 25 | 2,0 | 6 | 0,9 | 31 | 1,6 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 335 | 26,3 | 268 | 40,7 | 603 | 31,2 |
| Acidente de transporte | 396 | 31,1 | 117 | 17,8 | 513 | 26,5 |
| Ferimento por objeto cortante | 107 | 8,4 | 35 | 5,3 | 142 | 7,3 |
| Choque contra objeto/pessoa | 71 | 5,6 | 41 | 6,2 | 112 | 5,8 |
| Entorse | 61 | 4,8 | 40 | 6,1 | 101 | 5,2 |
| Acidentes com animais | 46 | 3,6 | 37 | 5,6 | 83 | 4,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 47 | 3,7 | 25 | 3,8 | 72 | 3,7 |
| Queimadura | 12 | 0,9 | 18 | 2,7 | 30 | 1,6 |
| Corpo estranho | 22 | 1,7 | 6 | 0,9 | 28 | 1,4 |
| Esmagamento | 14 | 1,1 | 5 | 0,8 | 19 | 1,0 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,2 | 8 | 1,2 | 10 | 0,5 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | 8 | 1,2 | 9 | 0,5 |
| Afogamento | 3 | 0,2 | 1 | 0,2 | 4 | 0,2 |
| Ferimento por arma de fogo | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Outros | 21 | 1,6 | 5 | 0,8 | 26 | 1,3 |
| Sem informação | 8 | 0,6 | 4 | 0,6 | 12 | 0,6 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 120 | 9,4 | 30 | 4,6 | 150 | 7,8 |
| Suicídio (tentativa) | 6 | 0,5 | 10 | 1,5 | 16 | 0,8 |
| Intervenção legal | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Aracaju-SE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.275) | | Feminino (n=659) | | Total (n=1.934) | |
|-----------------------------------|---------------------|------|------------------|------|-----------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 468 | 36,7 | 169 | 25,6 | 637 | 32,9 |
| Contusão | 191 | 15,0 | 133 | 20,2 | 324 | 16,8 |
| Entorse/luxação | 182 | 14,3 | 112 | 17,0 | 294 | 15,2 |
| Fratura | 190 | 14,9 | 87 | 13,2 | 277 | 14,3 |
| Politraumatismo | 47 | 3,7 | 18 | 2,7 | 65 | 3,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 32 | 2,5 | 7 | 1,1 | 39 | 2,0 |
| Queimadura | 15 | 1,2 | 19 | 2,9 | 34 | 1,8 |
| Intoxicação | 7 | 0,5 | 18 | 2,7 | 25 | 1,3 |
| Trauma dentário | 12 | 0,9 | 1 | 0,2 | 13 | 0,7 |
| Amputação | 5 | 0,4 | 3 | 0,5 | 8 | 0,4 |
| Outros | 17 | 1,3 | 9 | 1,4 | 26 | 1,3 |
| Sem lesão | 89 | 7,0 | 66 | 10,0 | 155 | 8,0 |
| Sem informação | 20 | 1,6 | 17 | 2,6 | 37 | 1,9 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 384 | 30,1 | 236 | 35,8 | 620 | 32,1 |
| Membros superiores | 339 | 26,6 | 182 | 27,6 | 521 | 26,9 |
| Cabeça/face | 318 | 24,9 | 110 | 16,7 | 428 | 22,1 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 87 | 6,8 | 39 | 5,9 | 126 | 6,5 |
| Tórax/dorso | 66 | 5,2 | 31 | 4,7 | 97 | 5,0 |
| Abdome/quadril | 26 | 2,0 | 16 | 2,4 | 42 | 2,2 |
| Coluna/medula | 18 | 1,4 | 11 | 1,7 | 29 | 1,5 |
| Pescoço | 10 | 0,8 | 8 | 1,2 | 18 | 0,9 |
| Boca/dentes | 8 | 0,6 | 2 | 0,3 | 10 | 0,5 |
| Órgãos genitais/ânus | 7 | 0,5 | 3 | 0,5 | 10 | 0,5 |
| Não se aplica | 8 | 0,6 | 17 | 2,6 | 25 | 1,3 |
| Sem informação | 4 | 0,3 | 4 | 0,6 | 8 | 0,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.119 | 87,8 | 589 | 89,4 | 1.708 | 88,3 |
| Internação hospitalar | 102 | 8,0 | 41 | 6,2 | 143 | 7,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 40 | 3,1 | 16 | 2,4 | 56 | 2,9 |
| Evasão/fuga | 5 | 0,4 | 7 | 1,1 | 12 | 0,6 |
| Óbito | 4 | 0,3 | 1 | 0,2 | 5 | 0,3 |
| Sem informação | 5 | 0,4 | 5 | 0,8 | 10 | 0,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Belo Horizonte-MG – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=3.862) | | Feminino (n=2.214) | | Total (n=6.076) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 577 | 14,9 | 392 | 17,7 | 969 | 15,9 |
| 10 a 19 | 774 | 20,0 | 386 | 17,4 | 1.160 | 19,1 |
| 10 a 14 | 355 | 9,2 | 211 | 9,5 | 566 | 9,3 |
| 15 a 19 | 419 | 10,8 | 175 | 7,9 | 594 | 9,8 |
| 20 a 29 | 1.074 | 27,8 | 455 | 20,6 | 1.529 | 25,2 |
| 30 a 39 | 632 | 16,4 | 315 | 14,2 | 947 | 15,6 |
| 40 a 49 | 411 | 10,6 | 256 | 11,6 | 667 | 11,0 |
| 50 a 59 | 222 | 5,7 | 189 | 8,5 | 411 | 6,8 |
| 60 e + | 169 | 4,4 | 220 | 9,9 | 389 | 6,4 |
| Sem informação | 3 | 0,1 | 1 | 0,0 | 4 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.910 | 49,5 | 1.021 | 46,1 | 2.931 | 48,2 |
| Branca | 1.143 | 29,6 | 781 | 35,3 | 1.924 | 31,7 |
| Preta | 696 | 18,0 | 342 | 15,4 | 1.038 | 17,1 |
| Amarela | 32 | 0,8 | 28 | 1,3 | 60 | 1,0 |
| Indígena | 6 | 0,2 | 4 | 0,2 | 10 | 0,2 |
| Sem informação | 75 | 1,9 | 38 | 1,7 | 113 | 1,9 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 215 | 5,6 | 184 | 8,3 | 399 | 6,6 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 824 | 21,3 | 488 | 22,0 | 1.312 | 21,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 1.076 | 27,9 | 535 | 24,2 | 1.611 | 26,5 |
| Ensino médio ^b | 1.184 | 30,7 | 651 | 29,4 | 1.835 | 30,2 |
| Ensino superior | 76 | 2,0 | 70 | 3,2 | 146 | 2,4 |
| Não se aplica | 237 | 6,1 | 172 | 7,8 | 409 | 6,7 |
| Sem informação | 250 | 6,5 | 114 | 5,1 | 364 | 6,0 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 1.603 | 41,5 | 953 | 43,0 | 2.556 | 42,1 |
| Coletivo | 845 | 21,9 | 595 | 26,9 | 1.440 | 23,7 |
| SAMU ^c | 305 | 7,9 | 173 | 7,8 | 478 | 7,9 |
| Resgate | 351 | 9,1 | 123 | 5,6 | 474 | 7,8 |
| Ambulância ^d | 275 | 7,1 | 111 | 5,0 | 386 | 6,4 |
| A pé | 185 | 4,8 | 115 | 5,2 | 300 | 4,9 |
| Viatura policial | 196 | 5,1 | 99 | 4,5 | 295 | 4,9 |
| Outro | 27 | 0,7 | 9 | 0,4 | 36 | 0,6 |
| Sem informação | 75 | 1,9 | 36 | 1,6 | 111 | 1,8 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Belo Horizonte-MG – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=3.862) | | Feminino (n=2.214) | | Total (n=6.076) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 920 | 23,8 | 318 | 14,4 | 1.238 | 20,4 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 465 | 12,0 | 131 | 5,9 | 596 | 9,8 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 1.184 | 30,7 | 1.088 | 49,1 | 2.272 | 37,4 |
| Via pública | 1.456 | 37,7 | 646 | 29,2 | 2.102 | 34,6 |
| Comércio/serviços | 326 | 8,4 | 156 | 7,0 | 482 | 7,9 |
| Escola | 235 | 6,1 | 144 | 6,5 | 379 | 6,2 |
| Local de prática esportiva | 271 | 7,0 | 48 | 2,2 | 319 | 5,3 |
| Bar ou similar | 69 | 1,8 | 22 | 1,0 | 91 | 1,5 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Habitação coletiva | - | - | - | - | - | - |
| Indústria/construção | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 101 | 2,6 | 64 | 2,9 | 165 | 2,7 |
| Sem informação | 31 | 0,8 | 18 | 0,8 | 49 | 0,8 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 1.172 | 30,3 | 956 | 43,2 | 2.128 | 35,0 |
| Acidente de transporte | 945 | 24,5 | 363 | 16,4 | 1.308 | 21,5 |
| Choque contra objeto/pessoa | 335 | 8,7 | 143 | 6,5 | 478 | 7,9 |
| Ferimento por objeto cortante | 309 | 8,0 | 119 | 5,4 | 428 | 7,0 |
| Entorse | 177 | 4,6 | 127 | 5,7 | 304 | 5,0 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 162 | 4,2 | 69 | 3,1 | 231 | 3,8 |
| Queimadura | 52 | 1,3 | 63 | 2,8 | 115 | 1,9 |
| Acidentes com animais | 55 | 1,4 | 30 | 1,4 | 85 | 1,4 |
| Esmagamento | 54 | 1,4 | 15 | 0,7 | 69 | 1,1 |
| Envenenamento/intoxicação | 19 | 0,5 | 16 | 0,7 | 35 | 0,6 |
| Sufocação/engasgamento | 3 | 0,1 | 8 | 0,4 | 11 | 0,2 |
| Ferimento por arma de fogo | 7 | 0,2 | 2 | 0,1 | 9 | 0,1 |
| Afogamento | 2 | 0,1 | 1 | 0,0 | 3 | 0,0 |
| Corpo estranho | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 48 | 1,2 | 18 | 0,8 | 66 | 1,1 |
| Sem informação | 24 | 0,6 | 17 | 0,8 | 41 | 0,7 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 402 | 10,4 | 172 | 7,8 | 574 | 9,4 |
| Suicídio (tentativa) | 25 | 0,6 | 47 | 2,1 | 72 | 1,2 |
| Intervenção legal | 6 | 0,2 | 1 | 0,0 | 7 | 0,1 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Belo Horizonte-MG – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=3.862) | | Feminino (n=2.214) | | Total (n=6.076) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 1.178 | 30,5 | 424 | 19,2 | 1.602 | 26,4 |
| Contusão | 882 | 22,8 | 652 | 29,4 | 1.534 | 25,2 |
| Fratura | 568 | 14,7 | 249 | 11,2 | 817 | 13,4 |
| Entorse/luxação | 431 | 11,2 | 337 | 15,2 | 768 | 12,6 |
| Trauma crânio-encefálico | 178 | 4,6 | 118 | 5,3 | 296 | 4,9 |
| Politraumatismo | 197 | 5,1 | 91 | 4,1 | 288 | 4,7 |
| Queimadura | 63 | 1,6 | 67 | 3,0 | 130 | 2,1 |
| Intoxicação | 44 | 1,1 | 68 | 3,1 | 112 | 1,8 |
| Trauma dentário | 21 | 0,5 | 9 | 0,4 | 30 | 0,5 |
| Amputação | 15 | 0,4 | 6 | 0,3 | 21 | 0,3 |
| Outros | 67 | 1,7 | 28 | 1,3 | 95 | 1,6 |
| Sem lesão | 167 | 4,3 | 134 | 6,1 | 301 | 5,0 |
| Sem informação | 51 | 1,3 | 31 | 1,4 | 82 | 1,3 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 1.282 | 33,2 | 631 | 28,5 | 1.913 | 31,5 |
| Membros inferiores | 1.029 | 26,6 | 720 | 32,5 | 1.749 | 28,8 |
| Cabeça/face | 791 | 20,5 | 414 | 18,7 | 1.205 | 19,8 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 311 | 8,1 | 137 | 6,2 | 448 | 7,4 |
| Tórax/dorso | 161 | 4,2 | 78 | 3,5 | 239 | 3,9 |
| Abdome/quadril | 59 | 1,5 | 40 | 1,8 | 99 | 1,6 |
| Coluna/medula | 46 | 1,2 | 33 | 1,5 | 79 | 1,3 |
| Pescoço | 37 | 1,0 | 41 | 1,9 | 78 | 1,3 |
| Boca/dentes | 38 | 1,0 | 23 | 1,0 | 61 | 1,0 |
| Órgãos genitais/ânus | 27 | 0,7 | 6 | 0,3 | 33 | 0,5 |
| Não se aplica | 59 | 1,5 | 83 | 3,7 | 142 | 2,3 |
| Sem informação | 22 | 0,6 | 8 | 0,4 | 30 | 0,5 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 3.329 | 86,2 | 1.994 | 90,1 | 5.323 | 87,6 |
| Internação hospitalar | 341 | 8,8 | 117 | 5,3 | 458 | 7,5 |
| Encaminhamento ambulatorial | 128 | 3,3 | 85 | 3,8 | 213 | 3,5 |
| Evasão/fuga | 25 | 0,6 | 4 | 0,2 | 29 | 0,5 |
| Óbito | 6 | 0,2 | 2 | 0,1 | 8 | 0,1 |
| Sem informação | 33 | 0,9 | 12 | 0,5 | 45 | 0,7 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Boa Vista-RR – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=797) | | Feminino (n=396) | | Total (n=1.193) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 227 | 28,5 | 139 | 35,1 | 366 | 30,7 |
| 10 a 19 | 175 | 22,0 | 89 | 22,5 | 264 | 22,1 |
| 10 a 14 | 99 | 12,4 | 44 | 11,1 | 143 | 12,0 |
| 15 a 19 | 76 | 9,5 | 45 | 11,4 | 121 | 10,1 |
| 20 a 29 | 173 | 21,7 | 81 | 20,5 | 254 | 21,3 |
| 30 a 39 | 109 | 13,7 | 43 | 10,9 | 152 | 12,7 |
| 40 a 49 | 53 | 6,6 | 24 | 6,1 | 77 | 6,5 |
| 50 a 59 | 28 | 3,5 | 10 | 2,5 | 38 | 3,2 |
| 60 e + | 27 | 3,4 | 10 | 2,5 | 37 | 3,1 |
| Sem informação | 5 | 0,6 | - | - | 5 | 0,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 587 | 73,7 | 286 | 72,2 | 873 | 73,2 |
| Branca | 149 | 18,7 | 83 | 21,0 | 232 | 19,4 |
| Preta | 32 | 4,0 | 9 | 2,3 | 41 | 3,4 |
| Indígena | 19 | 2,4 | 8 | 2,0 | 27 | 2,3 |
| Amarela | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 9 | 1,1 | 10 | 2,5 | 19 | 1,6 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 30 | 3,8 | 14 | 3,5 | 44 | 3,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 173 | 21,7 | 70 | 17,7 | 243 | 20,4 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 161 | 20,2 | 64 | 16,2 | 225 | 18,9 |
| Ensino médio ^b | 240 | 30,1 | 132 | 33,3 | 372 | 31,2 |
| Ensino superior | 15 | 1,9 | 7 | 1,8 | 22 | 1,8 |
| Não se aplica | 142 | 17,8 | 91 | 23,0 | 233 | 19,5 |
| Sem informação | 36 | 4,5 | 18 | 4,5 | 54 | 4,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 559 | 70,1 | 276 | 69,7 | 835 | 70,0 |
| Ambulância ^c | 65 | 11,8 | 22 | 5,6 | 116 | 9,7 |
| Resgate | 94 | 1,3 | 63 | 15,9 | 73 | 6,1 |
| Viatura policial | 23 | 2,9 | 4 | 1,0 | 27 | 2,3 |
| A pé | 12 | 1,5 | 7 | 1,8 | 19 | 1,6 |
| Coletivo | 10 | 1,0 | 3 | 0,8 | 11 | 0,9 |
| SAMU ^d | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 8 | 3,3 | 3 | 0,8 | 29 | 2,4 |
| Sem informação | 26 | 0,0 | 18 | 4,5 | 18 | 1,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Boa Vista-RR – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=797) | | Feminino (n=396) | | Total (n=1.193) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 108 | 13,6 | 27 | 6,8 | 135 | 11,3 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 95 | 11,9 | 18 | 4,5 | 113 | 9,5 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 265 | 33,2 | 318 | 80,3 | 583 | 48,9 |
| Via pública | 277 | 34,8 | 152 | 38,4 | 429 | 36,0 |
| Escola | 55 | 6,9 | 19 | 4,8 | 74 | 6,2 |
| Comércio/serviços | 46 | 5,8 | 7 | 1,8 | 53 | 4,4 |
| Local de prática esportiva | 41 | 5,1 | 11 | 2,8 | 52 | 4,4 |
| Habitação coletiva | 21 | 2,6 | 3 | 0,8 | 24 | 2,0 |
| Bar ou similar | 9 | 1,1 | 6 | 1,5 | 15 | 1,3 |
| Indústria/construção | 14 | 1,8 | - | - | 14 | 1,2 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 59 | 7,4 | 12 | 3,0 | 71 | 6,0 |
| Sem informação | 10 | 1,3 | 3 | 0,8 | 13 | 1,1 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 242 | 30,4 | 147 | 37,1 | 389 | 32,6 |
| Queda | 178 | 22,3 | 88 | 22,2 | 266 | 22,3 |
| Ferimento por objeto cortante | 102 | 12,8 | 47 | 11,9 | 149 | 12,5 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 61 | 7,7 | 25 | 6,3 | 86 | 7,2 |
| Choque contra objeto/pessoa | 61 | 7,7 | 25 | 6,3 | 86 | 7,2 |
| Acidentes com animais | 38 | 4,8 | 20 | 5,1 | 58 | 4,9 |
| Corpo estranho | 15 | 1,9 | 9 | 2,3 | 24 | 2,0 |
| Entorse | 14 | 1,8 | 3 | 0,8 | 17 | 1,4 |
| Envenenamento/intoxicação | 9 | 1,1 | 7 | 1,8 | 16 | 1,3 |
| Esmagamento | 7 | 0,9 | 3 | 0,8 | 10 | 0,8 |
| Queimadura | 4 | 0,5 | 4 | 1,0 | 8 | 0,7 |
| Ferimento por arma de fogo | 3 | 0,4 | - | - | 3 | 0,3 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 13 | 1,6 | 6 | 1,5 | 19 | 1,6 |
| Sem informação | 2 | 0,3 | 1 | 0,3 | 3 | 0,3 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 64 | 8,0 | 16 | 4,0 | 80 | 6,7 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,3 | 4 | 1,0 | 6 | 0,5 |
| Intervenção legal | 1 | 0,1 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Boa Vista-RR – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=797) | | Feminino (n=396) | | Total (n=1.193) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 411 | 51,6 | 182 | 46,0 | 593 | 49,7 |
| Contusão | 85 | 10,7 | 59 | 14,9 | 144 | 12,1 |
| Entorse/luxação | 90 | 11,3 | 32 | 8,1 | 122 | 10,2 |
| Fratura | 77 | 9,7 | 34 | 8,6 | 111 | 9,3 |
| Intoxicação | 6 | 0,8 | 9 | 2,3 | 15 | 1,3 |
| Queimadura | 8 | 1,0 | 5 | 1,3 | 13 | 1,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 7 | 0,9 | 4 | 1,0 | 11 | 0,9 |
| Trauma dentário | 7 | 0,9 | 3 | 0,8 | 10 | 0,8 |
| Politraumatismo | 4 | 0,5 | - | - | 4 | 0,3 |
| Amputação | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Outros | 72 | 9,0 | 42 | 10,6 | 114 | 9,6 |
| Sem lesão | 26 | 3,3 | 22 | 5,6 | 48 | 4,0 |
| Sem informação | 4 | 0,5 | 3 | 0,8 | 7 | 0,6 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 240 | 30,1 | 140 | 35,4 | 380 | 31,9 |
| Membros superiores | 233 | 29,2 | 102 | 25,8 | 335 | 28,1 |
| Cabeça/face | 174 | 21,8 | 86 | 21,7 | 260 | 21,8 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 38 | 4,8 | 17 | 4,3 | 55 | 4,6 |
| Tórax/dorso | 37 | 4,6 | 10 | 2,5 | 47 | 3,9 |
| Boca/dentes | 26 | 3,3 | 10 | 2,5 | 36 | 3,0 |
| Abdome/quadril | 17 | 2,1 | 14 | 3,5 | 31 | 2,6 |
| Pescoço | 15 | 1,9 | 2 | 0,5 | 17 | 1,4 |
| Coluna | 8 | 1,0 | 2 | 0,5 | 10 | 0,8 |
| Órgãos genitais/ânus | 1 | 0,1 | 5 | 1,3 | 6 | 0,5 |
| Não se aplica | 4 | 0,5 | 4 | 1,0 | 8 | 0,7 |
| Sem informação | 4 | 0,5 | 4 | 1,0 | 8 | 0,7 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 690 | 86,6 | 351 | 88,6 | 1.041 | 87,3 |
| Internação hospitalar | 64 | 8,0 | 29 | 7,3 | 93 | 7,8 |
| Encaminhamento ambulatorial | 30 | 3,8 | 12 | 3,0 | 42 | 3,5 |
| Evasão/fuga | 3 | 0,4 | - | - | 3 | 0,3 |
| Óbito | 2 | 0,3 | 1 | 0,3 | 3 | 0,3 |
| Sem informação | 8 | 1,0 | 3 | 0,8 | 11 | 0,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Brasília-DF – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.012) | | Feminino (n=487) | | Total (n=1.499) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 100 | 9,9 | 86 | 17,7 | 186 | 12,4 |
| 10 a 19 | 130 | 12,8 | 83 | 17,0 | 213 | 14,2 |
| 10 a 14 | 60 | 5,9 | 40 | 8,2 | 100 | 6,7 |
| 15 a 19 | 70 | 6,9 | 43 | 8,8 | 113 | 7,5 |
| 20 a 29 | 305 | 30,1 | 110 | 22,6 | 415 | 27,7 |
| 30 a 39 | 253 | 25,0 | 69 | 14,2 | 322 | 21,5 |
| 40 a 49 | 128 | 12,6 | 54 | 11,1 | 182 | 12,1 |
| 50 a 59 | 64 | 6,3 | 51 | 10,5 | 115 | 7,7 |
| 60 e + | 27 | 2,7 | 31 | 6,4 | 58 | 3,9 |
| Sem informação | 5 | 0,5 | 3 | 0,6 | 8 | 0,5 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 502 | 49,6 | 175 | 35,9 | 677 | 45,2 |
| Branca | 391 | 38,6 | 251 | 51,5 | 642 | 42,8 |
| Preta | 105 | 10,4 | 55 | 11,3 | 160 | 10,7 |
| Amarela | 7 | 0,7 | - | - | 7 | 0,5 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 7 | 0,7 | 6 | 1,2 | 13 | 0,9 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 62 | 6,1 | 34 | 7,0 | 96 | 6,4 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 200 | 19,8 | 94 | 19,3 | 294 | 19,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 254 | 25,1 | 91 | 18,7 | 345 | 23,0 |
| Ensino médio ^b | 388 | 38,3 | 200 | 41,1 | 588 | 39,2 |
| Ensino superior | 32 | 3,2 | 19 | 3,9 | 51 | 3,4 |
| Não se aplica | 46 | 4,5 | 35 | 7,2 | 81 | 5,4 |
| Sem informação | 30 | 3,0 | 14 | 2,9 | 44 | 2,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 372 | 36,8 | 220 | 45,2 | 592 | 39,5 |
| Coletivo | 210 | 20,8 | 108 | 22,2 | 318 | 21,2 |
| Ambulância ^c | 168 | 16,6 | 58 | 11,9 | 226 | 15,1 |
| SAMU ^d | 71 | 7,0 | 26 | 5,3 | 97 | 6,5 |
| A pé | 32 | 3,2 | 13 | 2,7 | 45 | 3,0 |
| Viatura policial | 14 | 1,4 | 3 | 0,6 | 17 | 1,1 |
| Resgate | 125 | 12,4 | 44 | 9,0 | 169 | 11,3 |
| Outro | 12 | 1,2 | 10 | 2,1 | 22 | 1,5 |
| Sem informação | 8 | 0,8 | 5 | 1,0 | 13 | 0,9 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Brasília-DF – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.012) | | Feminino (n=487) | | Total (n=1.499) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 331 | 32,7 | 111 | 22,8 | 442 | 29,5 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 137 | 13,5 | 23 | 4,7 | 160 | 10,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 357 | 35,3 | 143 | 29,4 | 500 | 33,4 |
| Residência | 229 | 22,6 | 15 | 3,1 | 244 | 16,3 |
| Comércio/serviços | 141 | 13,9 | 55 | 11,3 | 196 | 13,1 |
| Local de prática esportiva | 85 | 8,4 | 16 | 3,3 | 101 | 6,7 |
| Escola | 33 | 3,3 | 49 | 10,1 | 82 | 5,5 |
| Indústria/construção | 75 | 7,4 | 7 | 1,4 | 82 | 5,5 |
| Bar ou similar | 23 | 2,3 | 4 | 0,8 | 27 | 1,8 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Habitação coletiva | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 45 | 4,4 | 14 | 2,9 | 59 | 3,9 |
| Sem informação | 12 | 1,2 | 1 | 0,2 | 13 | 0,9 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 267 | 26,4 | 215 | 44,1 | 482 | 32,2 |
| Acidente de transporte | 301 | 29,7 | 105 | 21,6 | 406 | 27,1 |
| Corpo estranho | 65 | 6,4 | 16 | 3,3 | 81 | 5,4 |
| Entorse | 33 | 3,3 | 25 | 5,1 | 58 | 3,9 |
| Choque contra objeto/pessoa | 35 | 3,5 | 12 | 2,5 | 47 | 3,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 19 | 1,9 | 7 | 1,4 | 26 | 1,7 |
| Queimadura | 18 | 1,8 | 1 | 0,2 | 19 | 1,3 |
| Ferimento por objeto cortante | 16 | 1,6 | 2 | 0,4 | 18 | 1,2 |
| Afogamento | 4 | 0,4 | 2 | 0,4 | 6 | 0,4 |
| Esmagamento | 4 | 0,4 | 1 | 0,2 | 5 | 0,3 |
| Sufocação/engasgamento | 3 | 0,3 | 1 | 0,2 | 4 | 0,3 |
| Acidentes com animais | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 3 | 0,3 | 3 | 0,6 | 6 | 0,4 |
| Sem informação | 157 | 15,5 | 69 | 14,2 | 226 | 15,1 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 77 | 7,6 | 25 | 5,1 | 102 | 6,8 |
| Suicídio (tentativa) | 6 | 0,6 | 1 | 0,2 | 7 | 0,5 |
| Intervenção legal | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Brasília-DF – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.012) | | Feminino (n=487) | | Total (n=1.499) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Entorse | 211 | 20,8 | 146 | 30,0 | 357 | 23,8 |
| Contusão | 196 | 19,4 | 135 | 27,7 | 331 | 22,1 |
| Corte | 149 | 14,7 | 32 | 6,6 | 181 | 12,1 |
| Fratura | 104 | 10,3 | 36 | 7,4 | 140 | 9,3 |
| Politraumatismo | 83 | 8,2 | 28 | 5,7 | 111 | 7,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 52 | 5,1 | 19 | 3,9 | 71 | 4,7 |
| Trauma dentário | 14 | 1,4 | 3 | 0,6 | 17 | 1,1 |
| Queimadura | 12 | 1,2 | 1 | 0,2 | 13 | 0,9 |
| Amputação | 7 | 0,7 | 1 | 0,2 | 8 | 0,5 |
| Intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 101 | 10,0 | 36 | 7,4 | 137 | 9,1 |
| Sem lesão | 78 | 7,7 | 48 | 9,9 | 126 | 8,4 |
| Sem informação | 5 | 0,5 | 2 | 0,4 | 7 | 0,5 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Cabeça/face | 363 | 35,9 | 147 | 30,2 | 510 | 34,0 |
| Membros inferiores | 243 | 24,0 | 158 | 32,4 | 401 | 26,8 |
| Membros superiores | 196 | 19,4 | 74 | 15,2 | 270 | 18,0 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 100 | 9,9 | 40 | 8,2 | 140 | 9,3 |
| Tórax/dorso | 39 | 3,9 | 15 | 3,1 | 54 | 3,6 |
| Coluna | 27 | 2,7 | 18 | 3,7 | 45 | 3,0 |
| Pescoço | 24 | 2,4 | 18 | 3,7 | 42 | 2,8 |
| Boca/dentes | 9 | 0,9 | 5 | 1,0 | 14 | 0,9 |
| Abdome/quadril | 5 | 0,5 | 7 | 1,4 | 12 | 0,8 |
| Órgãos genitais/ânus | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Não se aplica | - | - | 3 | 0,6 | 3 | 0,2 |
| Sem informação | 5 | 0,5 | 1 | 0,2 | 6 | 0,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 767 | 75,8 | 401 | 82,3 | 1.168 | 77,9 |
| Internação hospitalar | 156 | 15,4 | 45 | 9,2 | 201 | 13,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 67 | 6,6 | 29 | 6,0 | 96 | 6,4 |
| Evasão/fuga | 9 | 0,9 | 7 | 1,4 | 16 | 1,1 |
| Óbito | 4 | 0,4 | - | - | 4 | 0,3 |
| Sem informação | 9 | 0,9 | 5 | 1,0 | 14 | 0,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Cáceres-MT – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=315) | | Feminino (n=177) | | Total (n=492) | |
|--|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 57 | 18,1 | 31 | 17,5 | 88 | 17,9 |
| 10 a 19 | 64 | 20,3 | 44 | 24,9 | 108 | 22,0 |
| 10 a 14 | 31 | 9,8 | 20 | 11,3 | 51 | 10,4 |
| 15 a 19 | 33 | 10,5 | 24 | 13,6 | 57 | 11,6 |
| 20 a 29 | 71 | 22,5 | 34 | 19,2 | 105 | 21,3 |
| 30 a 39 | 51 | 16,2 | 37 | 20,9 | 88 | 17,9 |
| 40 a 49 | 39 | 12,4 | 16 | 9,0 | 55 | 11,2 |
| 50 a 59 | 15 | 4,8 | 7 | 4,0 | 22 | 4,5 |
| 60 e + | 16 | 5,1 | 7 | 4,0 | 23 | 4,7 |
| Sem informação | 2 | 0,6 | 1 | 0,6 | 3 | 0,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 155 | 49,2 | 93 | 52,5 | 248 | 50,4 |
| Branca | 112 | 35,6 | 67 | 37,9 | 179 | 36,4 |
| Preta | 36 | 11,4 | 13 | 7,3 | 49 | 10,0 |
| Amarela | 2 | 0,6 | - | - | 2 | 0,4 |
| Indígena | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Sem informação | 9 | 2,9 | 4 | 2,3 | 13 | 2,6 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 25 | 7,9 | 13 | 7,3 | 38 | 7,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 59 | 18,7 | 30 | 16,9 | 89 | 18,1 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 57 | 18,1 | 33 | 18,6 | 90 | 18,3 |
| Ensino médio ^b | 103 | 32,7 | 63 | 35,6 | 166 | 33,7 |
| Ensino superior | 1 | 0,3 | 7 | 4,0 | 8 | 1,6 |
| Não se aplica | 42 | 13,3 | 17 | 9,6 | 59 | 12,0 |
| Sem informação | 28 | 8,9 | 14 | 7,9 | 42 | 8,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospita | | | | | | |
| Veículo particular | 217 | 68,9 | 124 | 70,1 | 341 | 69,3 |
| Ambulância ^c | 37 | 11,7 | 24 | 13,6 | 61 | 12,4 |
| A pé | 13 | 4,1 | 5 | 2,8 | 18 | 3,7 |
| Viatura policial | 5 | 1,6 | 6 | 3,4 | 11 | 2,2 |
| Coletivo | 4 | 1,3 | - | - | 4 | 0,8 |
| SAMU ^d | 1 | 0,3 | 1 | 0,6 | 2 | 0,4 |
| Resgate | 30 | 9,5 | 12 | 6,8 | 42 | 8,5 |
| Outro | 4 | 1,3 | 2 | 1,1 | 6 | 1,2 |
| Sem informação | 4 | 1,3 | 3 | 1,7 | 7 | 1,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Cáceres-MT – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=315) | | Feminino (n=177) | | Total (n=492) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 78 | 24,8 | 20 | 11,3 | 98 | 19,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 34 | 10,8 | 12 | 6,8 | 46 | 9,3 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 99 | 31,4 | 84 | 47,5 | 183 | 37,2 |
| Via pública | 96 | 30,5 | 57 | 32,2 | 153 | 31,1 |
| Local de prática esportiva | 25 | 7,9 | 4 | 2,3 | 29 | 5,9 |
| Indústria/construção | 18 | 5,7 | 1 | 0,6 | 19 | 3,9 |
| Comércio/serviços | 11 | 3,5 | 4 | 2,3 | 15 | 3,0 |
| Escola | 9 | 2,9 | 4 | 2,3 | 13 | 2,6 |
| Bar ou similar | 7 | 2,2 | 3 | 1,7 | 10 | 2,0 |
| Habitação coletiva | 5 | 1,6 | 3 | 1,7 | 8 | 1,6 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 39 | 12,4 | 12 | 6,8 | 51 | 10,4 |
| Sem informação | 6 | 1,9 | 5 | 2,8 | 11 | 2,2 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 93 | 29,5 | 54 | 30,5 | 147 | 29,9 |
| Queda | 68 | 21,6 | 49 | 27,7 | 117 | 23,8 |
| Ferimento por objeto cortante | 52 | 16,5 | 19 | 10,7 | 71 | 14,4 |
| Acidentes com animais | 23 | 7,3 | 13 | 7,3 | 36 | 7,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 16 | 5,1 | 7 | 4,0 | 23 | 4,7 |
| Choque contra objeto/pessoa | 13 | 4,1 | 7 | 4,0 | 20 | 4,1 |
| Entorse | 10 | 3,2 | 7 | 4,0 | 17 | 3,5 |
| Queimadura | 7 | 2,2 | 3 | 1,7 | 10 | 2,0 |
| Corpo estranho | 6 | 1,9 | 2 | 1,1 | 8 | 1,6 |
| Envenenamento/intoxicação | 4 | 1,3 | 1 | 0,6 | 5 | 1,0 |
| Esmagamento | 2 | 0,6 | 1 | 0,6 | 3 | 0,6 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,3 | 1 | 0,6 | 2 | 0,4 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 5 | 1,6 | 2 | 1,1 | 7 | 1,4 |
| Sem informação | 15 | 4,8 | 11 | 6,2 | 26 | 5,3 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 14 | 4,4 | 7 | 4,0 | 21 | 4,3 |
| Suicídio (tentativa) | 1 | 0,3 | 4 | 2,3 | 5 | 1,0 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Cáceres-MT – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=315) | | Feminino (n=177) | | Total (n=492) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 151 | 47,9 | 76 | 42,9 | 227 | 46,1 |
| Fratura | 41 | 13,0 | 32 | 18,1 | 73 | 14,8 |
| Entorse | 39 | 12,4 | 31 | 17,5 | 70 | 14,2 |
| Contusão | 35 | 11,1 | 18 | 10,2 | 53 | 10,8 |
| Queimadura | 8 | 2,5 | 4 | 2,3 | 12 | 2,4 |
| Intoxicação | 2 | 0,6 | 2 | 1,1 | 4 | 0,8 |
| Politraumatismo | 2 | 0,6 | - | - | 2 | 0,4 |
| Amputação | 2 | 0,6 | - | - | 2 | 0,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Trauma dentário | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 10 | 3,2 | 3 | 1,7 | 13 | 2,6 |
| Sem lesão | 17 | 5,4 | 7 | 4,0 | 24 | 4,9 |
| Sem informação | 7 | 2,2 | 4 | 2,3 | 11 | 2,2 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 123 | 39,0 | 79 | 44,6 | 202 | 41,1 |
| Membros superiores | 85 | 27,0 | 49 | 27,7 | 134 | 27,2 |
| Cabeça/face | 56 | 17,8 | 24 | 13,6 | 80 | 16,3 |
| Tórax/dorso | 16 | 5,1 | 5 | 2,8 | 21 | 4,3 |
| Coluna/medula | 10 | 3,2 | 2 | 1,1 | 12 | 2,4 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 5 | 1,6 | 5 | 2,8 | 10 | 2,0 |
| Abdome/quadril | 6 | 1,9 | 3 | 1,7 | 9 | 1,8 |
| Boca/dentes | 4 | 1,3 | 1 | 0,6 | 5 | 1,0 |
| Pescoço | 2 | 0,6 | 1 | 0,6 | 3 | 0,6 |
| Órgãos genitais/ânus | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Não se aplica | 1 | 0,3 | 2 | 1,1 | 3 | 0,6 |
| Sem informação | 6 | 1,9 | 6 | 3,4 | 12 | 2,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 198 | 62,9 | 113 | 63,8 | 311 | 63,2 |
| Encaminhamento ambulatorial | 51 | 16,2 | 25 | 14,1 | 76 | 15,4 |
| Internação hospitalar | 37 | 11,7 | 21 | 11,9 | 58 | 11,8 |
| Evasão/fuga | 1 | 0,3 | 2 | 1,1 | 3 | 0,6 |
| Óbito | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 28 | 8,9 | 16 | 9,0 | 44 | 8,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campinas-SP – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=510) | | Feminino (n=296) | | Total (n=806) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 77 | 15,1 | 84 | 28,4 | 161 | 20,0 |
| 10 a 19 | 147 | 28,8 | 74 | 25,0 | 221 | 27,4 |
| 10 a 14 | 72 | 14,1 | 49 | 16,6 | 121 | 15,0 |
| 15 a 19 | 75 | 14,7 | 25 | 8,4 | 100 | 12,4 |
| 20 a 29 | 117 | 22,9 | 37 | 12,5 | 154 | 19,1 |
| 30 a 39 | 65 | 12,7 | 24 | 8,1 | 89 | 11,0 |
| 40 a 49 | 47 | 9,2 | 23 | 7,8 | 70 | 8,7 |
| 50 a 59 | 29 | 5,7 | 29 | 9,8 | 58 | 7,2 |
| 60 e + | 24 | 4,7 | 24 | 8,1 | 48 | 6,0 |
| Sem informação | 4 | 0,8 | 1 | 0,3 | 5 | 0,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 275 | 53,9 | 161 | 54,4 | 436 | 54,1 |
| Parda | 126 | 24,7 | 75 | 25,3 | 201 | 24,9 |
| Preta | 64 | 12,5 | 29 | 9,8 | 93 | 11,5 |
| Amarela | 20 | 3,9 | 12 | 4,1 | 32 | 4,0 |
| Indígena | 2 | 0,4 | 1 | 0,3 | 3 | 0,4 |
| Sem informação | 23 | 4,5 | 18 | 6,1 | 41 | 5,1 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 10 | 2,0 | 9 | 3,0 | 19 | 2,4 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 103 | 20,2 | 71 | 24,0 | 174 | 21,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 120 | 23,5 | 57 | 19,3 | 177 | 22,0 |
| Ensino médio ^b | 198 | 38,8 | 81 | 27,4 | 279 | 34,6 |
| Ensino superior | 6 | 1,2 | 4 | 1,4 | 10 | 1,2 |
| Não se aplica | 41 | 8,0 | 56 | 18,9 | 97 | 12,0 |
| Sem informação | 32 | 6,3 | 18 | 6,1 | 50 | 6,2 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 278 | 54,5 | 147 | 49,7 | 425 | 52,7 |
| Coletivo | 97 | 19,0 | 72 | 24,3 | 169 | 21,0 |
| SAMU ^c | 45 | 8,8 | 22 | 7,4 | 67 | 8,3 |
| Ambulância ^d | 27 | 5,3 | 8 | 2,7 | 35 | 4,3 |
| A pé | 14 | 2,7 | 6 | 2,0 | 20 | 2,5 |
| Viatura policial | 5 | 1,0 | 4 | 1,4 | 9 | 1,1 |
| Resgate | 14 | 2,7 | 6 | 2,0 | 20 | 2,5 |
| Outro | 3 | 0,6 | 2 | 0,7 | 5 | 0,6 |
| Sem informação | 27 | 5,3 | 29 | 9,8 | 56 | 6,9 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campinas-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=510) | | Feminino (n=296) | | Total (n=806) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 92 | 18,0 | 28 | 9,5 | 120 | 14,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 32 | 6,3 | 10 | 3,4 | 42 | 5,2 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 138 | 27,1 | 136 | 45,9 | 274 | 34,0 |
| Via pública | 173 | 33,9 | 75 | 25,3 | 248 | 30,8 |
| Escola | 39 | 7,6 | 31 | 10,5 | 70 | 8,7 |
| Comércio/serviços | 34 | 6,7 | 9 | 3,0 | 43 | 5,3 |
| Local de prática esportiva | 35 | 6,9 | 8 | 2,7 | 43 | 5,3 |
| Indústria/construção | 31 | 6,1 | 3 | 1,0 | 34 | 4,2 |
| Bar ou similar | 6 | 1,2 | 3 | 1,0 | 9 | 1,1 |
| Habitação coletiva | 2 | 0,4 | 1 | 0,3 | 3 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 22 | 4,3 | 13 | 4,4 | 35 | 4,3 |
| Sem informação | 30 | 5,9 | 17 | 5,7 | 47 | 5,8 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 186 | 36,5 | 155 | 52,4 | 341 | 42,3 |
| Acidente de transporte | 134 | 26,3 | 46 | 15,5 | 180 | 22,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 35 | 6,9 | 16 | 5,4 | 51 | 6,3 |
| Choque contra objeto/pessoa | 36 | 7,1 | 14 | 4,7 | 50 | 6,2 |
| Ferimento por objeto cortante | 30 | 5,9 | 10 | 3,4 | 40 | 5,0 |
| Entorse | 18 | 3,5 | 14 | 4,7 | 32 | 4,0 |
| Acidentes com animais | 16 | 3,1 | 8 | 2,7 | 24 | 3,0 |
| Queimadura | 5 | 1,0 | 7 | 2,4 | 12 | 1,5 |
| Esmagamento | 6 | 1,2 | 3 | 1,0 | 9 | 1,1 |
| Corpo estranho | 4 | 0,8 | 1 | 0,3 | 5 | 0,6 |
| Envenenamento/intoxicação | 3 | 0,6 | 1 | 0,3 | 4 | 0,5 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Afogamento | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 6 | 1,2 | 1 | 0,3 | 7 | 0,9 |
| Sem informação | 5 | 1,0 | - | - | 5 | 0,6 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 19 | 3,7 | 15 | 5,1 | 34 | 4,2 |
| Suicídio (tentativa) | 4 | 0,8 | 5 | 1,7 | 9 | 1,1 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campinas-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=510) | | Feminino (n=296) | | Total (n=806) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Contusão | 116 | 22,7 | 75 | 25,3 | 191 | 23,7 |
| Corte/perfuração/laceração | 126 | 24,7 | 47 | 15,9 | 173 | 21,5 |
| Entorse/luxação | 83 | 16,3 | 65 | 22,0 | 148 | 18,4 |
| Fratura | 89 | 17,5 | 46 | 15,5 | 135 | 16,7 |
| Politraumatismo | 34 | 6,7 | 13 | 4,4 | 47 | 5,8 |
| Trauma crânio-encefálico | 18 | 3,5 | 9 | 3,0 | 27 | 3,3 |
| Queimadura | 6 | 1,2 | 7 | 2,4 | 13 | 1,6 |
| Intoxicação | 4 | 0,8 | 6 | 2,0 | 10 | 1,2 |
| Trauma dentário | 1 | 0,2 | 3 | 1,0 | 4 | 0,5 |
| Amputação | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 18 | 3,5 | 5 | 1,7 | 23 | 2,9 |
| Sem lesão | 7 | 1,4 | 15 | 5,1 | 22 | 2,7 |
| Sem informação | 8 | 1,6 | 5 | 1,7 | 13 | 1,6 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 178 | 34,9 | 109 | 36,8 | 287 | 35,6 |
| Membros inferiores | 149 | 29,2 | 89 | 30,1 | 238 | 29,5 |
| Cabeça/face | 68 | 13,3 | 40 | 13,5 | 108 | 13,4 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 38 | 7,5 | 12 | 4,1 | 50 | 6,2 |
| Tórax/dorso | 26 | 5,1 | 7 | 2,4 | 33 | 4,1 |
| Abdome/quadril | 8 | 1,6 | 8 | 2,7 | 16 | 2,0 |
| Coluna/medula | 12 | 2,4 | 3 | 1,0 | 15 | 1,9 |
| Pescoço | 6 | 1,2 | 4 | 1,4 | 10 | 1,2 |
| Boca/dentes | 7 | 1,4 | 3 | 1,0 | 10 | 1,2 |
| Órgãos genitais/ânus | 3 | 0,6 | - | - | 3 | 0,4 |
| Não se aplica | 7 | 1,4 | 15 | 5,1 | 22 | 2,7 |
| Outros | 8 | 1,6 | 6 | 2,0 | 14 | 1,7 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 374 | 73,3 | 222 | 75,0 | 596 | 73,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 53 | 10,4 | 40 | 13,5 | 93 | 11,5 |
| Internação hospitalar | 54 | 10,6 | 18 | 6,1 | 72 | 8,9 |
| Evasão/fuga | 8 | 1,6 | 5 | 1,7 | 13 | 1,6 |
| Óbito | 4 | 0,8 | - | - | 4 | 0,5 |
| Sem informação | 17 | 3,3 | 11 | 3,7 | 28 | 3,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campo Grande-MS – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=439) | | Feminino (n=261) | | Total (n=754) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 85 | 17,2 | 60 | 23,0 | 145 | 19,2 |
| 10 a 19 | 88 | 17,8 | 34 | 13,0 | 122 | 16,2 |
| 10 a 14 | 35 | 7,1 | 22 | 8,4 | 57 | 7,6 |
| 15 a 19 | 53 | 10,8 | 12 | 4,6 | 65 | 8,6 |
| 20 a 29 | 119 | 24,1 | 46 | 17,6 | 165 | 21,9 |
| 30 a 39 | 79 | 16,0 | 40 | 15,3 | 119 | 15,8 |
| 40 a 49 | 59 | 12,0 | 28 | 10,7 | 87 | 11,5 |
| 50 a 59 | 30 | 6,1 | 16 | 6,1 | 46 | 6,1 |
| 60 e + | 32 | 6,5 | 37 | 14,2 | 69 | 9,2 |
| Sem informação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 261 | 52,9 | 124 | 47,5 | 385 | 51,1 |
| Branca | 200 | 40,6 | 126 | 48,3 | 326 | 43,2 |
| Preta | 23 | 4,7 | 4 | 1,5 | 27 | 3,6 |
| Amarela | 2 | 0,4 | 5 | 1,9 | 7 | 0,9 |
| Indígena | 1 | 0,2 | 1 | 0,4 | 2 | 0,3 |
| Sem informação | 6 | 1,2 | 1 | 0,4 | 7 | 0,9 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 14 | 2,8 | 11 | 4,2 | 25 | 3,3 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 84 | 17,0 | 45 | 17,2 | 129 | 17,1 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 137 | 27,8 | 50 | 19,2 | 187 | 24,8 |
| Ensino médio ^b | 162 | 32,9 | 85 | 32,6 | 247 | 32,8 |
| Ensino superior | 26 | 5,3 | 19 | 7,3 | 45 | 6,0 |
| Não se aplica | 53 | 10,8 | 41 | 15,7 | 94 | 12,5 |
| Sem informação | 17 | 3,4 | 10 | 3,8 | 27 | 3,6 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 228 | 46,2 | 142 | 54,4 | 370 | 49,1 |
| SAMU ^c | 128 | 26,0 | 51 | 19,5 | 179 | 23,7 |
| Coletivo | 32 | 6,5 | 17 | 6,5 | 49 | 6,5 |
| Ambulância ^d | 36 | 7,3 | 11 | 4,2 | 47 | 6,2 |
| A pé | 5 | 1,0 | 6 | 2,3 | 11 | 1,5 |
| Viatura policial | 5 | 1,0 | 2 | 0,8 | 7 | 0,9 |
| Resgate | 49 | 9,9 | 24 | 9,2 | 73 | 9,7 |
| Outro | 6 | 1,2 | 7 | 2,7 | 13 | 1,7 |
| Sem informação | 4 | 0,8 | 1 | 0,4 | 5 | 0,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campo Grande-MS – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=439) | | Feminino (n=261) | | Total (n=754) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 113 | 22,9 | 22 | 8,4 | 135 | 17,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 70 | 14,2 | 12 | 4,6 | 82 | 10,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 244 | 49,5 | 98 | 37,5 | 342 | 45,4 |
| Residência | 119 | 24,1 | 120 | 46,0 | 239 | 31,7 |
| Comércio/serviços | 27 | 5,5 | 10 | 3,8 | 37 | 4,9 |
| Local de prática esportiva | 23 | 4,7 | 7 | 2,7 | 30 | 4,0 |
| Escola | 18 | 3,7 | 7 | 2,7 | 25 | 3,3 |
| Indústria/construção | 15 | 3,0 | - | - | 15 | 2,0 |
| Bar ou similar | 9 | 1,8 | 2 | 0,8 | 11 | 1,5 |
| Habitação coletiva | 4 | 0,8 | - | - | 4 | 0,5 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 27 | 5,5 | 15 | 5,7 | 42 | 5,6 |
| Sem informação | 7 | 1,4 | 2 | 0,8 | 9 | 1,2 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 214 | 43,4 | 84 | 32,2 | 298 | 39,5 |
| Queda | 130 | 26,4 | 108 | 41,4 | 238 | 31,6 |
| Corpo estranho | 23 | 4,7 | 8 | 3,1 | 31 | 4,1 |
| Ferimento por objeto cortante | 18 | 3,7 | 6 | 2,3 | 24 | 3,2 |
| Queimadura | 15 | 3,0 | 5 | 1,9 | 20 | 2,7 |
| Choque contra objeto/pessoa | 14 | 2,8 | 6 | 2,3 | 20 | 2,7 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 13 | 2,6 | 5 | 1,9 | 18 | 2,4 |
| Entorse | 4 | 0,8 | 14 | 5,4 | 18 | 2,4 |
| Esmagamento | 7 | 1,4 | 5 | 1,9 | 12 | 1,6 |
| Acidentes com animais | 2 | 0,4 | 2 | 0,8 | 4 | 0,5 |
| Ferimento por arma de fogo | 3 | 0,6 | - | - | 3 | 0,4 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,4 | - | - | 2 | 0,3 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 10 | 2,0 | 5 | 1,9 | 15 | 2,0 |
| Sem informação | 38 | 7,7 | 13 | 5,0 | 51 | 6,8 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 33 | 6,7 | 10 | 3,8 | 43 | 5,7 |
| Suicídio (tentativa) | 3 | 0,6 | 3 | 1,1 | 6 | 0,8 |
| Intervenção legal | 2 | 0,4 | - | - | 2 | 0,3 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Campo Grande-MS – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=439) | | Feminino (n=261) | | Total (n=754) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Fratura | 140 | 28,4 | 66 | 25,3 | 206 | 27,3 |
| Corte/perfuração/laceração | 109 | 22,1 | 38 | 14,6 | 147 | 19,5 |
| Entorse/luxação | 58 | 11,8 | 62 | 23,8 | 120 | 15,9 |
| Contusão | 54 | 11,0 | 40 | 15,3 | 94 | 12,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 21 | 4,3 | 8 | 3,1 | 29 | 3,8 |
| Queimadura | 15 | 3,0 | 5 | 1,9 | 20 | 2,7 |
| Intoxicação | 4 | 0,8 | 2 | 0,8 | 6 | 0,8 |
| Amputação | 4 | 0,8 | - | - | 4 | 0,5 |
| Trauma dentário | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Politraumatismo | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 32 | 6,5 | 11 | 4,2 | 43 | 5,7 |
| Sem lesão | 10 | 2,0 | 14 | 5,4 | 24 | 3,2 |
| Sem informação | 15 | 3,0 | 3 | 1,1 | 18 | 2,4 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 139 | 28,2 | 97 | 37,2 | 236 | 31,3 |
| Membros superiores | 162 | 32,9 | 71 | 27,2 | 233 | 30,9 |
| Cabeça/face | 117 | 23,7 | 61 | 23,4 | 178 | 23,6 |
| Tórax/dorso | 25 | 5,1 | 9 | 3,4 | 34 | 4,5 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 22 | 4,5 | 7 | 2,7 | 29 | 3,8 |
| Abdome/quadril | 14 | 2,8 | 8 | 3,1 | 22 | 2,9 |
| Pescoço | 5 | 1,0 | 2 | 0,8 | 7 | 0,9 |
| Boca/dentes | 1 | 0,2 | 2 | 0,8 | 3 | 0,4 |
| Coluna | 2 | 0,4 | 1 | 0,4 | 3 | 0,4 |
| Órgãos genitais/ânus | - | - | - | - | - | - |
| Não se aplica | 4 | 0,8 | 3 | 1,1 | 7 | 0,9 |
| Sem informação | 2 | 0,4 | - | - | 2 | 0,3 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 288 | 58,4 | 197 | 75,5 | 485 | 64,3 |
| Internação hospitalar | 157 | 31,8 | 50 | 19,2 | 207 | 27,5 |
| Encaminhamento ambulatorial | 31 | 6,3 | 9 | 3,4 | 40 | 5,3 |
| Evasão/fuga | 3 | 0,6 | 3 | 1,1 | 6 | 0,8 |
| Óbito | 2 | 0,4 | - | - | 2 | 0,3 |
| Sem informação | 12 | 2,4 | 2 | 0,8 | 14 | 1,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Cuiabá-MT – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.062) | | Feminino (n=588) | | Total (n=1.650) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 152 | 14,3 | 110 | 18,7 | 262 | 15,9 |
| 10 a 19 | 171 | 16,1 | 96 | 16,3 | 267 | 16,2 |
| 10 a 14 | 87 | 8,2 | 42 | 7,1 | 129 | 7,8 |
| 15 a 19 | 84 | 7,9 | 54 | 9,2 | 138 | 8,4 |
| 20 a 29 | 325 | 30,6 | 123 | 20,9 | 448 | 27,2 |
| 30 a 39 | 199 | 18,7 | 105 | 17,9 | 304 | 18,4 |
| 40 a 49 | 122 | 11,5 | 61 | 10,4 | 183 | 11,1 |
| 50 a 59 | 51 | 4,8 | 47 | 8,0 | 98 | 5,9 |
| 60 e + | 41 | 3,9 | 46 | 7,8 | 87 | 5,3 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 531 | 50,0 | 265 | 45,1 | 796 | 48,2 |
| Branca | 348 | 32,8 | 234 | 39,8 | 582 | 35,3 |
| Preta | 166 | 15,6 | 81 | 13,8 | 247 | 15,0 |
| Amarela | 5 | 0,5 | 3 | 0,5 | 8 | 0,5 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 12 | 1,1 | 5 | 0,9 | 17 | 1,0 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 18 | 1,7 | 19 | 3,2 | 37 | 2,2 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 181 | 17,0 | 95 | 16,2 | 276 | 16,7 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 282 | 26,6 | 126 | 21,4 | 408 | 24,7 |
| Ensino médio ^b | 418 | 39,4 | 217 | 36,9 | 635 | 38,5 |
| Ensino superior | 16 | 1,5 | 23 | 3,9 | 39 | 2,4 |
| Não se aplica | 104 | 9,8 | 83 | 14,1 | 187 | 11,3 |
| Sem informação | 43 | 4,0 | 25 | 4,3 | 68 | 4,1 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 538 | 50,7 | 308 | 52,4 | 846 | 51,3 |
| Coletivo | 184 | 17,3 | 127 | 21,6 | 311 | 18,8 |
| SAMU ^c | 178 | 16,8 | 77 | 13,1 | 255 | 15,5 |
| Ambulância ^d | 64 | 6,0 | 27 | 4,6 | 91 | 5,5 |
| A pé | 34 | 3,2 | 25 | 4,3 | 59 | 3,6 |
| Viatura policial | 25 | 2,4 | 6 | 1,0 | 31 | 1,9 |
| Resgate | 12 | 1,1 | 5 | 0,9 | 17 | 1,0 |
| Outro | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 26 | 2,4 | 13 | 2,2 | 39 | 2,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Cuiabá-MT – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.062) | | Feminino (n=588) | | Total (n=1.650) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 264 | 24,9 | 58 | 9,9 | 322 | 19,5 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 122 | 11,5 | 25 | 4,3 | 147 | 8,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 362 | 34,1 | 325 | 55,3 | 687 | 41,6 |
| Via pública | 361 | 34,0 | 173 | 29,4 | 534 | 32,4 |
| Comércio/serviços | 133 | 12,5 | 30 | 5,1 | 163 | 9,9 |
| Escola | 48 | 4,5 | 29 | 4,9 | 77 | 4,7 |
| Local de prática esportiva | 58 | 5,5 | 5 | 0,9 | 63 | 3,8 |
| Bar ou similar | 42 | 4,0 | 10 | 1,7 | 52 | 3,2 |
| Indústria/construção | 25 | 2,4 | 1 | 0,2 | 26 | 1,6 |
| Habitação coletiva | 7 | 0,7 | 2 | 0,3 | 9 | 0,5 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 20 | 1,9 | 10 | 1,7 | 30 | 1,8 |
| Sem informação | 6 | 0,6 | 4 | 0,7 | 10 | 0,6 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 257 | 24,2 | 199 | 33,8 | 456 | 27,6 |
| Acidente de transporte | 286 | 26,9 | 116 | 19,7 | 402 | 24,4 |
| Entorse | 97 | 9,1 | 82 | 13,9 | 179 | 10,8 |
| Ferimento por objeto cortante | 95 | 8,9 | 30 | 5,1 | 125 | 7,6 |
| Choque contra objeto/pessoa | 73 | 6,9 | 26 | 4,4 | 99 | 6,0 |
| Corpo estranho | 51 | 4,8 | 25 | 4,3 | 76 | 4,6 |
| Acidentes com animais | 34 | 3,2 | 22 | 3,7 | 56 | 3,4 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 44 | 4,1 | 11 | 1,9 | 55 | 3,3 |
| Queimadura | 24 | 2,3 | 21 | 3,6 | 45 | 2,7 |
| Esmagamento | 10 | 0,9 | 3 | 0,5 | 13 | 0,8 |
| Envenenamento/intoxicação | 3 | 0,3 | 9 | 1,5 | 12 | 0,7 |
| Ferimento por arma de fogo | 4 | 0,4 | 1 | 0,2 | 5 | 0,3 |
| Afogamento | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 74 | 7,0 | 32 | 5,4 | 106 | 6,4 |
| Suicídio (tentativa) | 7 | 0,7 | 10 | 1,7 | 17 | 1,0 |
| Intervenção legal | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Cuiabá-MT – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.062) | | Feminino (n=588) | | Total (n=1.650) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 421 | 39,6 | 174 | 29,6 | 595 | 36,1 |
| Entorse/luxação | 177 | 16,7 | 136 | 23,1 | 313 | 19,0 |
| Contusão | 181 | 17,0 | 107 | 18,2 | 288 | 17,5 |
| Fratura | 156 | 14,7 | 74 | 12,6 | 230 | 13,9 |
| Queimadura | 25 | 2,4 | 21 | 3,6 | 46 | 2,8 |
| Intoxicação | 5 | 0,5 | 21 | 3,6 | 26 | 1,6 |
| Politraumatismo | 10 | 0,9 | 6 | 1,0 | 16 | 1,0 |
| Trauma crânio-encefálico | 8 | 0,8 | 3 | 0,5 | 11 | 0,7 |
| Trauma dentário | 3 | 0,3 | 1 | 0,2 | 4 | 0,2 |
| Amputação | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Outros | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Sem lesão | 62 | 5,8 | 39 | 6,6 | 101 | 6,1 |
| Sem informação | 10 | 0,9 | 5 | 0,9 | 15 | 0,9 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 344 | 32,4 | 225 | 38,3 | 569 | 34,5 |
| Membros superiores | 330 | 31,1 | 166 | 28,2 | 496 | 30,1 |
| Cabeça/face | 195 | 18,4 | 82 | 13,9 | 277 | 16,8 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 49 | 4,6 | 39 | 6,6 | 88 | 5,3 |
| Tórax/dorso | 39 | 3,7 | 16 | 2,7 | 55 | 3,3 |
| Abdome/quadril | 19 | 1,8 | 19 | 3,2 | 38 | 2,3 |
| Coluna/medula | 13 | 1,2 | 11 | 1,9 | 24 | 1,5 |
| Pescoço | 19 | 1,8 | 3 | 0,5 | 22 | 1,3 |
| Boca/dentes | 16 | 1,5 | 4 | 0,7 | 20 | 1,2 |
| Órgãos genitais/ânus | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Não se aplica | 27 | 2,5 | 13 | 2,2 | 40 | 2,4 |
| Sem informação | 10 | 0,9 | 10 | 1,7 | 20 | 1,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 921 | 86,7 | 526 | 89,5 | 1447 | 87,7 |
| Internação hospitalar | 92 | 8,7 | 38 | 6,5 | 130 | 7,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 39 | 3,7 | 18 | 3,1 | 57 | 3,5 |
| Óbito | 3 | 0,3 | 2 | 0,3 | 5 | 0,3 |
| Evasão/fuga | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Sem informação | 5 | 0,5 | 4 | 0,7 | 9 | 0,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Curitiba-PR – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.500) | | Feminino (n=854) | | Total (n=2.354) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 131 | 8,7 | 127 | 14,9 | 258 | 11,0 |
| 10 a 19 | 337 | 22,5 | 166 | 19,4 | 503 | 21,4 |
| 10 a 14 | 148 | 9,9 | 82 | 9,6 | 230 | 9,8 |
| 15 a 19 | 189 | 12,6 | 84 | 9,8 | 273 | 11,6 |
| 20 a 29 | 430 | 28,7 | 173 | 20,3 | 603 | 25,6 |
| 30 a 39 | 272 | 18,1 | 119 | 13,9 | 391 | 16,6 |
| 40 a 49 | 180 | 12,0 | 108 | 12,6 | 288 | 12,2 |
| 50 a 59 | 84 | 5,6 | 70 | 8,2 | 154 | 6,5 |
| 60 e + | 66 | 4,4 | 91 | 10,7 | 157 | 6,7 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 900 | 60,0 | 598 | 70,0 | 1.498 | 63,6 |
| Parda | 474 | 31,6 | 206 | 24,1 | 680 | 28,9 |
| Preta | 91 | 6,1 | 26 | 3,0 | 117 | 5,0 |
| Amarela | 11 | 0,7 | 10 | 1,2 | 21 | 0,9 |
| Indígena | 10 | 0,7 | 5 | 0,6 | 15 | 0,6 |
| Sem informação | 14 | 0,9 | 9 | 1,1 | 23 | 1,0 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 29 | 1,9 | 39 | 4,6 | 68 | 2,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 269 | 17,9 | 189 | 22,1 | 458 | 19,5 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 481 | 32,1 | 198 | 23,2 | 679 | 28,8 |
| Ensino médio ^b | 612 | 40,8 | 310 | 36,3 | 922 | 39,2 |
| Ensino superior | 25 | 1,7 | 31 | 3,6 | 56 | 2,4 |
| Não se aplica | 72 | 4,8 | 79 | 9,3 | 151 | 6,4 |
| Sem informação | 12 | 0,8 | 8 | 0,9 | 20 | 0,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 829 | 55,3 | 470 | 55,0 | 1.299 | 55,2 |
| Coletivo | 270 | 18,0 | 175 | 20,5 | 445 | 18,9 |
| SAMU ^c | 236 | 15,7 | 101 | 11,8 | 337 | 14,3 |
| Ambulância ^d | 86 | 5,7 | 57 | 6,7 | 143 | 6,1 |
| A pé | 43 | 2,9 | 31 | 3,6 | 74 | 3,1 |
| Viatura policial | 18 | 1,2 | 4 | 0,5 | 22 | 0,9 |
| Resgate | 4 | 0,3 | 4 | 0,5 | 8 | 0,3 |
| Outro | 9 | 0,6 | 3 | 0,4 | 12 | 0,5 |
| Sem informação | 5 | 0,3 | 9 | 1,1 | 14 | 0,6 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Curitiba-PR – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.500) | | Feminino (n=854) | | Total (n=2.354) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 517 | 34,5 | 195 | 22,8 | 712 | 30,2 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 166 | 11,1 | 25 | 2,9 | 191 | 8,1 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 552 | 36,8 | 267 | 31,3 | 819 | 34,8 |
| Residência | 351 | 23,4 | 349 | 40,9 | 700 | 29,7 |
| Comércio/serviços | 196 | 13,1 | 117 | 13,7 | 313 | 13,3 |
| Escola | 96 | 6,4 | 74 | 8,7 | 170 | 7,2 |
| Local de prática esportiva | 144 | 9,6 | 21 | 2,5 | 165 | 7,0 |
| Indústria/construção | 114 | 7,6 | 5 | 0,6 | 119 | 5,1 |
| Bar ou similar | 17 | 1,1 | 6 | 0,7 | 23 | 1,0 |
| Habitação coletiva | 5 | 0,3 | 4 | 0,5 | 9 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 17 | 1,1 | 4 | 0,5 | 21 | 0,9 |
| Sem informação | 8 | 0,5 | 7 | 0,8 | 15 | 0,6 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 440 | 29,3 | 372 | 43,6 | 812 | 34,5 |
| Acidente de transporte | 390 | 26,0 | 164 | 19,2 | 554 | 23,5 |
| Choque contra objeto/pessoa | 216 | 14,4 | 90 | 10,5 | 306 | 13,0 |
| Entorse | 95 | 6,3 | 66 | 7,7 | 161 | 6,8 |
| Ferimento por objeto cortante | 83 | 5,5 | 32 | 3,7 | 115 | 4,9 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 72 | 4,8 | 26 | 3,0 | 98 | 4,2 |
| Esmagamento | 32 | 2,1 | 15 | 1,8 | 47 | 2,0 |
| Acidentes com animais | 12 | 0,8 | 8 | 0,9 | 20 | 0,8 |
| Queimadura | 3 | 0,2 | 1 | 0,1 | 4 | 0,2 |
| Corpo estranho | - | - | 2 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | 1 | 0,1 | 1 | 0,0 |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | - | - | - | - |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 17 | 1,1 | 40 | 4,7 | 57 | 2,4 |
| Sem informação | 2 | 0,1 | 3 | 0,4 | 5 | 0,2 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 129 | 8,6 | 30 | 3,5 | 159 | 6,8 |
| Intervenção legal | 7 | 0,5 | - | - | 7 | 0,3 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,1 | 4 | 0,5 | 6 | 0,3 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Curitiba-PR – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.500) | | Feminino (n=854) | | Total (n=2.354) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Contusão | 644 | 42,9 | 394 | 46,1 | 1.038 | 44,1 |
| Fratura | 334 | 22,3 | 162 | 19,0 | 496 | 21,1 |
| Corte/perfuração/laceração | 293 | 19,5 | 130 | 15,2 | 423 | 18,0 |
| Entorse/luxação | 197 | 13,1 | 151 | 17,7 | 348 | 14,8 |
| Trauma crânio-encefálico | 12 | 0,8 | 2 | 0,2 | 14 | 0,6 |
| Politraumatismo | 6 | 0,4 | 2 | 0,2 | 8 | 0,3 |
| Amputação | 4 | 0,3 | 1 | 0,1 | 5 | 0,2 |
| Intoxicação | 1 | 0,1 | 3 | 0,4 | 4 | 0,2 |
| Trauma dentário | 2 | 0,1 | 1 | 0,1 | 3 | 0,1 |
| Queimadura | - | - | 1 | 0,1 | 1 | 0,0 |
| Outros | - | - | 1 | 0,1 | 1 | 0,0 |
| Sem lesão | - | - | 6 | 0,7 | 6 | 0,3 |
| Sem informação | 7 | 0,5 | - | - | 7 | 0,3 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 615 | 41,0 | 306 | 35,8 | 921 | 39,1 |
| Membros inferiores | 472 | 31,5 | 299 | 35,0 | 771 | 32,8 |
| Cabeça/face | 194 | 12,9 | 120 | 14,1 | 314 | 13,3 |
| Tórax/dorso | 121 | 8,1 | 63 | 7,4 | 184 | 7,8 |
| Coluna/medula | 35 | 2,3 | 24 | 2,8 | 59 | 2,5 |
| Abdome/quadril | 27 | 1,8 | 19 | 2,2 | 46 | 2,0 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 20 | 1,3 | 11 | 1,3 | 31 | 1,3 |
| Pescoço | 6 | 0,4 | 3 | 0,4 | 9 | 0,4 |
| Boca/dentes | 3 | 0,2 | 3 | 0,4 | 6 | 0,3 |
| Órgãos genitais/ânus | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Não se aplica | 3 | 0,2 | 6 | 0,7 | 9 | 0,4 |
| Sem informação | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.067 | 71,1 | 630 | 73,8 | 1.697 | 72,1 |
| Encaminhamento ambulatorial | 280 | 18,7 | 169 | 19,8 | 449 | 19,1 |
| Internação hospitalar | 138 | 9,2 | 51 | 6,0 | 189 | 8,0 |
| Evasão/fuga | 9 | 0,6 | 3 | 0,4 | 12 | 0,5 |
| Óbito | 5 | 0,3 | 1 | 0,1 | 6 | 0,3 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Diadema-SP – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=806) | | Feminino (n=528) | | Total (n=1.334) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 127 | 15,8 | 87 | 16,5 | 214 | 16,0 |
| 10 a 19 | 175 | 21,7 | 117 | 22,2 | 292 | 21,9 |
| 10 a 14 | 75 | 9,3 | 54 | 10,2 | 129 | 9,7 |
| 15 a 19 | 100 | 12,4 | 63 | 11,9 | 163 | 12,2 |
| 20 a 29 | 219 | 27,2 | 134 | 25,4 | 353 | 26,5 |
| 30 a 39 | 141 | 17,5 | 79 | 15,0 | 220 | 16,5 |
| 40 a 49 | 68 | 8,4 | 50 | 9,5 | 118 | 8,8 |
| 50 a 59 | 31 | 3,8 | 30 | 5,7 | 61 | 4,6 |
| 60 e + | 39 | 4,8 | 29 | 5,5 | 68 | 5,1 |
| Sem informação | 6 | 0,7 | 2 | 0,4 | 8 | 0,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 365 | 45,3 | 290 | 54,9 | 655 | 49,1 |
| Parda | 320 | 39,7 | 171 | 32,4 | 491 | 36,8 |
| Preta | 92 | 11,4 | 54 | 10,2 | 146 | 10,9 |
| Amarela | 5 | 0,6 | 3 | 0,6 | 8 | 0,6 |
| Indígena | 3 | 0,4 | 1 | 0,2 | 4 | 0,3 |
| Sem informação | 21 | 2,6 | 9 | 1,7 | 30 | 2,2 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 41 | 5,1 | 32 | 6,1 | 73 | 5,5 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 143 | 17,7 | 82 | 15,5 | 225 | 16,9 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 234 | 29,0 | 142 | 26,9 | 376 | 28,2 |
| Ensino médio ^b | 274 | 34,0 | 194 | 36,7 | 468 | 35,1 |
| Ensino superior | 4 | 0,5 | 9 | 1,7 | 13 | 1,0 |
| Não se aplica | 55 | 6,8 | 46 | 8,7 | 101 | 7,6 |
| Sem informação | 55 | 6,8 | 23 | 4,4 | 78 | 5,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 423 | 52,5 | 269 | 50,9 | 692 | 51,9 |
| Coletivo | 125 | 15,5 | 107 | 20,3 | 232 | 17,4 |
| A pé | 90 | 11,2 | 61 | 11,6 | 151 | 11,3 |
| SAMU ^c | 84 | 10,4 | 37 | 7,0 | 121 | 9,1 |
| Viatura policial | 17 | 2,1 | 24 | 4,5 | 41 | 3,1 |
| Resgate | 23 | 2,9 | 12 | 2,3 | 35 | 2,6 |
| Ambulância ^d | 11 | 1,4 | 1 | 0,2 | 12 | 0,9 |
| Outro | 4 | 0,5 | - | - | 4 | 0,3 |
| Sem informação | 29 | 3,6 | 17 | 3,2 | 46 | 3,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Diadema-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=806) | | Feminino (n=528) | | Total (n=1.334) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 207 | 25,7 | 73 | 13,8 | 280 | 21,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 74 | 9,2 | 19 | 3,6 | 93 | 7,0 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 230 | 28,5 | 277 | 52,5 | 507 | 38,0 |
| Via pública | 295 | 36,6 | 134 | 25,4 | 429 | 32,2 |
| Comércio/serviços | 80 | 9,9 | 29 | 5,5 | 109 | 8,2 |
| Indústria/construção | 75 | 9,3 | 12 | 2,3 | 87 | 6,5 |
| Escola | 50 | 6,2 | 34 | 6,4 | 84 | 6,3 |
| Local de prática esportiva | 40 | 5,0 | 14 | 2,7 | 54 | 4,0 |
| Bar ou similar | 13 | 1,6 | 8 | 1,5 | 21 | 1,6 |
| Habitação coletiva | 2 | 0,2 | 7 | 1,3 | 9 | 0,7 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 4 | 0,5 | 6 | 1,1 | 10 | 0,7 |
| Sem informação | 17 | 2,1 | 7 | 1,3 | 24 | 1,8 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 263 | 32,6 | 228 | 43,2 | 491 | 36,8 |
| Acidente de transporte | 194 | 24,1 | 65 | 12,3 | 259 | 19,4 |
| Ferimento por objeto cortante | 74 | 9,2 | 27 | 5,1 | 101 | 7,6 |
| Entorse | 44 | 5,5 | 40 | 7,6 | 84 | 6,3 |
| Choque contra objeto/pessoa | 60 | 7,4 | 22 | 4,2 | 82 | 6,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 46 | 5,7 | 23 | 4,4 | 69 | 5,2 |
| Queimadura | 13 | 1,6 | 11 | 2,1 | 24 | 1,8 |
| Acidentes com animais | 8 | 1,0 | 9 | 1,7 | 17 | 1,3 |
| Corpo estranho | 10 | 1,2 | 5 | 0,9 | 15 | 1,1 |
| Envenenamento/intoxicação | 6 | 0,7 | 5 | 0,9 | 11 | 0,8 |
| Esmagamento | 8 | 1,0 | 3 | 0,6 | 11 | 0,8 |
| Ferimento por arma de fogo | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 3 | 0,4 | 1 | 0,2 | 4 | 0,3 |
| Sem informação | 6 | 0,7 | 1 | 0,2 | 7 | 0,5 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 57 | 7,1 | 80 | 15,2 | 137 | 10,3 |
| Suicídio (tentativa) | 8 | 1,0 | 7 | 1,3 | 15 | 1,1 |
| Intervenção legal | 3 | 0,4 | - | - | 3 | 0,2 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Diadema-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=806) | | Feminino (n=528) | | Total (n=1.334) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Entorse/luxação | 253 | 31,4 | 204 | 38,6 | 457 | 34,3 |
| Corte/perfuração/laceração | 273 | 33,9 | 103 | 19,5 | 376 | 28,2 |
| Contusão | 115 | 14,3 | 87 | 16,5 | 202 | 15,1 |
| Fratura | 34 | 4,2 | 22 | 4,2 | 56 | 4,2 |
| Politraumatismo | 25 | 3,1 | 14 | 2,7 | 39 | 2,9 |
| Queimadura | 16 | 2,0 | 12 | 2,3 | 28 | 2,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 17 | 2,1 | 9 | 1,7 | 26 | 1,9 |
| Intoxicação | 10 | 1,2 | 9 | 1,7 | 19 | 1,4 |
| Amputação | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Trauma dentário | 3 | 0,4 | - | - | 3 | 0,2 |
| Outros | 19 | 2,4 | 21 | 4,0 | 40 | 3,0 |
| Sem lesão | 33 | 4,1 | 39 | 7,4 | 72 | 5,4 |
| Sem informação | 6 | 0,7 | 7 | 1,3 | 13 | 1,0 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 281 | 34,9 | 151 | 28,6 | 432 | 32,4 |
| Membros inferiores | 228 | 28,3 | 171 | 32,4 | 399 | 29,9 |
| Cabeça/face | 167 | 20,7 | 93 | 17,6 | 260 | 19,5 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 47 | 5,8 | 42 | 8,0 | 89 | 6,7 |
| Tórax/dorso | 23 | 2,9 | 20 | 3,8 | 43 | 3,2 |
| Abdome/quadril | 20 | 2,5 | 14 | 2,7 | 34 | 2,5 |
| Boca/dentes | 11 | 1,4 | 9 | 1,7 | 20 | 1,5 |
| Pescoço | 3 | 0,4 | 8 | 1,5 | 11 | 0,8 |
| Coluna/medula | 7 | 0,9 | 2 | 0,4 | 9 | 0,7 |
| Órgãos genitais/ânus | 2 | 0,2 | 4 | 0,8 | 6 | 0,4 |
| Não se aplica | 15 | 1,9 | 9 | 1,7 | 24 | 1,8 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | 5 | 0,9 | 7 | 0,5 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 612 | 75,9 | 398 | 75,4 | 1.010 | 75,7 |
| Encaminhamento ambulatorial | 150 | 18,6 | 103 | 19,5 | 253 | 19,0 |
| Internação hospitalar | 24 | 3,0 | 9 | 1,7 | 33 | 2,5 |
| Evasão/fuga | 5 | 0,6 | 3 | 0,6 | 8 | 0,6 |
| Óbito | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Sem informação | 13 | 1,6 | 15 | 2,8 | 28 | 2,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Florianópolis-SC – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=723) | | Feminino (n=430) | | Total (n=1.153) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 165 | 22,8 | 120 | 27,9 | 285 | 24,7 |
| 10 a 19 | 193 | 26,7 | 127 | 29,5 | 320 | 27,8 |
| 10 a 14 | 131 | 18,1 | 79 | 18,4 | 210 | 18,2 |
| 15 a 19 | 62 | 8,6 | 48 | 11,2 | 110 | 9,5 |
| 20 a 29 | 176 | 24,3 | 82 | 19,1 | 258 | 22,4 |
| 30 a 39 | 100 | 13,8 | 42 | 9,8 | 142 | 12,3 |
| 40 a 49 | 51 | 7,1 | 29 | 6,7 | 80 | 6,9 |
| 50 a 59 | 24 | 3,3 | 17 | 4,0 | 41 | 3,6 |
| 60 e + | 12 | 1,7 | 13 | 3,0 | 25 | 2,2 |
| Sem informação | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 557 | 77,0 | 356 | 82,8 | 913 | 79,2 |
| Parda | 109 | 15,1 | 46 | 10,7 | 155 | 13,4 |
| Preta | 49 | 6,8 | 27 | 6,3 | 76 | 6,6 |
| Amarela | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 7 | 1,0 | 1 | 0,2 | 8 | 0,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 11 | 1,5 | 5 | 1,2 | 16 | 1,4 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 156 | 21,6 | 87 | 20,2 | 243 | 21,1 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 200 | 27,7 | 105 | 24,4 | 305 | 26,5 |
| Ensino médio ^b | 232 | 32,1 | 146 | 34,0 | 378 | 32,8 |
| Ensino superior | 14 | 1,9 | 15 | 3,5 | 29 | 2,5 |
| Não se aplica | 89 | 12,3 | 69 | 16,0 | 158 | 13,7 |
| Sem informação | 21 | 2,9 | 3 | 0,7 | 24 | 2,1 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 407 | 56,3 | 241 | 56,0 | 648 | 56,2 |
| Coletivo | 114 | 15,8 | 82 | 19,1 | 196 | 17,0 |
| SAMU ^c | 60 | 8,3 | 24 | 5,6 | 84 | 7,3 |
| A pé | 37 | 5,1 | 24 | 5,6 | 61 | 5,3 |
| Ambulância ^d | 31 | 4,3 | 25 | 5,8 | 56 | 4,9 |
| Resgate | 35 | 4,8 | 20 | 4,7 | 55 | 4,8 |
| Viatura policial | 14 | 1,9 | 5 | 1,2 | 19 | 1,6 |
| Outro | 19 | 2,6 | 6 | 1,4 | 25 | 2,2 |
| Sem informação | 6 | 0,8 | 3 | 0,7 | 9 | 0,8 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Florianópolis-SC – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=723) | | Feminino (n=430) | | Total (n=1.153) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 134 | 18,5 | 62 | 14,4 | 196 | 17,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 42 | 5,8 | 5 | 1,2 | 47 | 4,1 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 189 | 26,1 | 158 | 36,7 | 347 | 30,1 |
| Via pública | 216 | 29,9 | 123 | 28,6 | 339 | 29,4 |
| Escola | 98 | 13,6 | 74 | 17,2 | 172 | 14,9 |
| Local de prática esportiva | 93 | 12,9 | 12 | 2,8 | 105 | 9,1 |
| Comércio/serviços | 62 | 8,6 | 42 | 9,8 | 104 | 9,0 |
| Indústria/construção | 20 | 2,8 | - | - | 20 | 1,7 |
| Bar ou similar | 10 | 1,4 | 3 | 0,7 | 13 | 1,1 |
| Habitação coletiva | 4 | 0,6 | - | - | 4 | 0,3 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 23 | 3,2 | 17 | 4,0 | 40 | 3,5 |
| Sem informação | 8 | 1,1 | 1 | 0,2 | 9 | 0,8 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 277 | 38,3 | 195 | 45,3 | 472 | 40,9 |
| Acidente de transporte | 160 | 22,1 | 76 | 17,7 | 236 | 20,5 |
| Choque contra objeto/pessoa | 113 | 15,6 | 51 | 11,9 | 164 | 14,2 |
| Entorse | 45 | 6,2 | 46 | 10,7 | 91 | 7,9 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 24 | 3,3 | 15 | 3,5 | 39 | 3,4 |
| Ferimento por objeto cortante | 23 | 3,2 | 4 | 0,9 | 27 | 2,3 |
| Esmagamento | 13 | 1,8 | 9 | 2,1 | 22 | 1,9 |
| Acidentes com animais | 12 | 1,7 | 7 | 1,6 | 19 | 1,6 |
| Queimadura | 6 | 0,8 | 7 | 1,6 | 13 | 1,1 |
| Corpo estranho | 6 | 0,8 | 4 | 0,9 | 10 | 0,9 |
| Envenenamento/intoxicação | 4 | 0,6 | 2 | 0,5 | 6 | 0,5 |
| Ferimento por arma de fogo | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Afogamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 5 | 0,7 | 1 | 0,2 | 6 | 0,5 |
| Sem informação | 2 | 0,3 | 1 | 0,2 | 3 | 0,3 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 29 | 4,0 | 8 | 1,9 | 37 | 3,2 |
| Suicídio (tentativa) | - | - | 4 | 0,9 | 4 | 0,3 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Florianópolis-SC – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=723) | | Feminino (n=430) | | Total (n=1.153) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Entorse/luxação | 176 | 24,3 | 155 | 36,0 | 331 | 28,7 |
| Fratura | 166 | 23,0 | 60 | 14,0 | 226 | 19,6 |
| Contusão | 103 | 14,2 | 79 | 18,4 | 182 | 15,8 |
| Corte/perfuração/laceração | 125 | 17,3 | 41 | 9,5 | 166 | 14,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 15 | 2,1 | 1 | 0,2 | 16 | 1,4 |
| Queimadura | 7 | 1,0 | 7 | 1,6 | 14 | 1,2 |
| Intoxicação | 3 | 0,4 | 8 | 1,9 | 11 | 1,0 |
| Politraumatismo | 4 | 0,6 | 3 | 0,7 | 7 | 0,6 |
| Amputação | 5 | 0,7 | - | - | 5 | 0,4 |
| Trauma dentário | 4 | 0,6 | 1 | 0,2 | 5 | 0,4 |
| Outros | 16 | 2,2 | 6 | 1,4 | 22 | 1,9 |
| Sem lesão | 41 | 5,7 | 33 | 7,7 | 74 | 6,4 |
| Sem informação | 58 | 8,0 | 36 | 8,4 | 94 | 8,2 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 253 | 35,0 | 183 | 42,6 | 436 | 37,8 |
| Membros superiores | 240 | 33,2 | 126 | 29,3 | 366 | 31,7 |
| Cabeça/face | 97 | 13,4 | 47 | 10,9 | 144 | 12,5 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 41 | 5,7 | 26 | 6,0 | 67 | 5,8 |
| Tórax/dorso | 31 | 4,3 | 12 | 2,8 | 43 | 3,7 |
| Coluna/medula | 21 | 2,9 | 10 | 2,3 | 31 | 2,7 |
| Abdome/quadril | 17 | 2,4 | 6 | 1,4 | 23 | 2,0 |
| Boca/dentes | 8 | 1,1 | 7 | 1,6 | 15 | 1,3 |
| Pescoço | 5 | 0,7 | 2 | 0,5 | 7 | 0,6 |
| Órgãos genitais/ânus | 3 | 0,4 | 3 | 0,7 | 6 | 0,5 |
| Não se aplica | 2 | 0,3 | 4 | 0,9 | 6 | 0,5 |
| Sem informação | 5 | 0,7 | 4 | 0,9 | 9 | 0,8 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 520 | 71,9 | 342 | 79,5 | 862 | 74,8 |
| Encaminhamento ambulatorial | 74 | 10,2 | 33 | 7,7 | 107 | 9,3 |
| Internação hospitalar | 65 | 9,0 | 20 | 4,7 | 85 | 7,4 |
| Evasão/fuga | 16 | 2,2 | 13 | 3,0 | 29 | 2,5 |
| Óbito | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 48 | 6,6 | 22 | 5,1 | 70 | 6,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Fortaleza-CE – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.068) | | Feminino (n=572) | | Total (n=1.640) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 251 | 23,5 | 163 | 28,5 | 414 | 25,2 |
| 10 a 19 | 194 | 18,2 | 103 | 18,0 | 297 | 18,1 |
| 10 a 14 | 96 | 9,0 | 41 | 7,2 | 137 | 8,4 |
| 15 a 19 | 98 | 9,2 | 62 | 10,8 | 160 | 9,8 |
| 20 a 29 | 256 | 24,0 | 93 | 16,3 | 349 | 21,3 |
| 30 a 39 | 167 | 15,6 | 71 | 12,4 | 238 | 14,5 |
| 40 a 49 | 110 | 10,3 | 55 | 9,6 | 165 | 10,1 |
| 50 a 59 | 53 | 5,0 | 31 | 5,4 | 84 | 5,1 |
| 60 e + | 34 | 3,2 | 56 | 9,8 | 90 | 5,5 |
| Sem informação | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 716 | 67,0 | 350 | 61,2 | 1066 | 65,0 |
| Branca | 264 | 24,7 | 187 | 32,7 | 451 | 27,5 |
| Preta | 67 | 6,3 | 21 | 3,7 | 88 | 5,4 |
| Amarela | 14 | 1,3 | 7 | 1,2 | 21 | 1,3 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 7 | 0,7 | 7 | 1,2 | 14 | 0,9 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 60 | 5,6 | 31 | 5,4 | 91 | 5,5 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 266 | 24,9 | 147 | 25,7 | 413 | 25,2 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 262 | 24,5 | 121 | 21,2 | 383 | 23,4 |
| Ensino médio ^b | 270 | 25,3 | 143 | 25,0 | 413 | 25,2 |
| Ensino superior | 13 | 1,2 | 9 | 1,6 | 22 | 1,3 |
| Não se aplica | 156 | 14,6 | 102 | 17,8 | 258 | 15,7 |
| Sem informação | 41 | 3,8 | 19 | 3,3 | 60 | 3,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 354 | 33,1 | 222 | 38,8 | 576 | 35,1 |
| Ambulância ^c | 270 | 25,3 | 100 | 17,5 | 370 | 22,6 |
| Coletivo | 206 | 19,3 | 155 | 27,1 | 361 | 22,0 |
| SAMU ^d | 121 | 11,3 | 39 | 6,8 | 160 | 9,8 |
| A pé | 55 | 5,1 | 19 | 3,3 | 74 | 4,5 |
| Viatura policial | 15 | 1,4 | - | - | 15 | 0,9 |
| Resgate | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outro | 22 | 2,1 | 21 | 3,7 | 43 | 2,6 |
| Sem informação | 24 | 2,2 | 16 | 2,8 | 40 | 2,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Fortaleza-CE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.068) | | Feminino (n=572) | | Total (n=1.640) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 122 | 11,4 | 26 | 4,5 | 148 | 9,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 233 | 21,8 | 41 | 7,2 | 274 | 16,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 351 | 32,9 | 311 | 54,4 | 662 | 40,4 |
| Via pública | 453 | 42,4 | 174 | 30,4 | 627 | 38,2 |
| Escola | 44 | 4,1 | 28 | 4,9 | 72 | 4,4 |
| Comércio/serviços | 59 | 5,5 | 8 | 1,4 | 67 | 4,1 |
| Local de prática esportiva | 55 | 5,1 | 8 | 1,4 | 63 | 3,8 |
| Bar ou similar | 24 | 2,2 | 11 | 1,9 | 35 | 2,1 |
| Indústria/construção | 18 | 1,7 | 2 | 0,3 | 20 | 1,2 |
| Habitação coletiva | 6 | 0,6 | - | - | 6 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 43 | 4,0 | 26 | 4,5 | 69 | 4,2 |
| Sem informação | 15 | 1,4 | 4 | 0,7 | 19 | 1,2 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 316 | 29,6 | 234 | 40,9 | 550 | 33,5 |
| Acidente de transporte | 293 | 27,4 | 105 | 18,4 | 398 | 24,3 |
| Corpo estranho | 38 | 3,6 | 26 | 4,5 | 64 | 3,9 |
| Ferimento por objeto cortante | 46 | 4,3 | 16 | 2,8 | 62 | 3,8 |
| Queimadura | 27 | 2,5 | 29 | 5,1 | 56 | 3,4 |
| Acidentes com animais | 22 | 2,1 | 28 | 4,9 | 50 | 3,0 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 27 | 2,5 | 17 | 3,0 | 44 | 2,7 |
| Entorse | 28 | 2,6 | 16 | 2,8 | 44 | 2,7 |
| Choque contra objeto/pessoa | 20 | 1,9 | 10 | 1,7 | 30 | 1,8 |
| Envenenamento/intoxicação | 10 | 0,9 | 17 | 3,0 | 27 | 1,6 |
| Sufocação/engasgamento | 14 | 1,3 | 11 | 1,9 | 25 | 1,5 |
| Esmagamento | 12 | 1,1 | 3 | 0,5 | 15 | 0,9 |
| Ferimento por arma de fogo | 8 | 0,7 | 1 | 0,2 | 9 | 0,5 |
| Afogamento | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Outros | 46 | 4,3 | 11 | 1,9 | 57 | 3,5 |
| Sem informação | 25 | 2,3 | 3 | 0,5 | 28 | 1,7 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 118 | 11,0 | 30 | 5,2 | 148 | 9,0 |
| Suicídio (tentativa) | 15 | 1,4 | 15 | 2,6 | 30 | 1,8 |
| Intervenção legal | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Fortaleza-CE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.068) | | Feminino (n=572) | | Total (n=1.640) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Trauma crânio-encefálico | 229 | 21,4 | 97 | 17,0 | 326 | 19,9 |
| Corte/perfuração/laceração | 237 | 22,2 | 79 | 13,8 | 316 | 19,3 |
| Entorse/luxação | 172 | 16,1 | 130 | 22,7 | 302 | 18,4 |
| Fratura | 152 | 14,2 | 45 | 7,9 | 197 | 12,0 |
| Contusão | 74 | 6,9 | 48 | 8,4 | 122 | 7,4 |
| Queimadura | 31 | 2,9 | 32 | 5,6 | 63 | 3,8 |
| Politraumatismo | 28 | 2,6 | 15 | 2,6 | 43 | 2,6 |
| Intoxicação | 12 | 1,1 | 25 | 4,4 | 37 | 2,3 |
| Trauma dentário | 11 | 1,0 | 6 | 1,0 | 17 | 1,0 |
| Amputação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 51 | 4,8 | 45 | 7,9 | 96 | 5,9 |
| Sem lesão | 47 | 4,4 | 33 | 5,8 | 80 | 4,9 |
| Sem informação | 23 | 2,2 | 17 | 3,0 | 40 | 2,4 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Cabeça/face | 437 | 40,9 | 179 | 31,3 | 616 | 37,6 |
| Membros superiores | 254 | 23,8 | 116 | 20,3 | 370 | 22,6 |
| Membros inferiores | 210 | 19,7 | 157 | 27,4 | 367 | 22,4 |
| Tórax/dorso | 49 | 4,6 | 19 | 3,3 | 68 | 4,1 |
| Pescoço | 30 | 2,8 | 12 | 2,1 | 42 | 2,6 |
| Abdome/quadril | 23 | 2,2 | 19 | 3,3 | 42 | 2,6 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 13 | 1,2 | 12 | 2,1 | 25 | 1,5 |
| Boca/dentes | 10 | 0,9 | 5 | 0,9 | 15 | 0,9 |
| Coluna/medula | 7 | 0,7 | 6 | 1,0 | 13 | 0,8 |
| Órgãos genitais/anus | 2 | 0,2 | 5 | 0,9 | 7 | 0,4 |
| Não se aplica | 26 | 2,4 | 36 | 6,3 | 62 | 3,8 |
| Sem informação | 7 | 0,7 | 6 | 1,0 | 13 | 0,8 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 740 | 69,3 | 426 | 74,5 | 1166 | 71,1 |
| Internação hospitalar | 222 | 20,8 | 91 | 15,9 | 313 | 19,1 |
| Encaminhamento ambulatorial | 66 | 6,2 | 42 | 7,3 | 108 | 6,6 |
| Evasão/fuga | 6 | 0,6 | 2 | 0,3 | 8 | 0,5 |
| Óbito | 6 | 0,6 | 1 | 0,2 | 7 | 0,4 |
| Sem informação | 28 | 2,6 | 10 | 1,7 | 38 | 2,3 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Goiânia-GO – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.598) | | Feminino (n=738) | | Total (n=2.336) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 191 | 12,0 | 103 | 14,0 | 294 | 12,6 |
| 10 a 19 | 304 | 19,0 | 129 | 17,5 | 433 | 18,5 |
| 10 a 14 | 147 | 9,2 | 45 | 6,1 | 192 | 8,2 |
| 15 a 19 | 157 | 9,8 | 84 | 11,4 | 241 | 10,3 |
| 20 a 29 | 477 | 29,8 | 187 | 25,3 | 664 | 28,4 |
| 30 a 39 | 298 | 18,6 | 111 | 15,0 | 409 | 17,5 |
| 40 a 49 | 159 | 9,9 | 73 | 9,9 | 232 | 9,9 |
| 50 a 59 | 97 | 6,1 | 48 | 6,5 | 145 | 6,2 |
| 60 e + | 64 | 4,0 | 86 | 11,7 | 150 | 6,4 |
| Sem informação | 8 | 0,5 | 1 | 0,1 | 9 | 0,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 840 | 52,6 | 368 | 49,9 | 1.208 | 51,7 |
| Branca | 498 | 31,2 | 257 | 34,8 | 755 | 32,3 |
| Preta | 234 | 14,6 | 96 | 13,0 | 330 | 14,1 |
| Amarela | 3 | 0,2 | 2 | 0,3 | 5 | 0,2 |
| Indígena | - | - | 1 | 0,1 | 1 | 0,0 |
| Sem informação | 23 | 1,4 | 14 | 1,9 | 37 | 1,6 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 65 | 4,1 | 58 | 7,9 | 123 | 5,3 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 293 | 18,3 | 139 | 18,8 | 432 | 18,5 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 489 | 30,6 | 173 | 23,4 | 662 | 28,3 |
| Ensino médio ^b | 568 | 35,5 | 284 | 38,5 | 852 | 36,5 |
| Ensino superior | 25 | 1,6 | 17 | 2,3 | 42 | 1,8 |
| Não se aplica | 81 | 5,1 | 40 | 5,4 | 121 | 5,2 |
| Sem informação | 77 | 4,8 | 27 | 3,7 | 104 | 4,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 694 | 43,4 | 319 | 43,2 | 1.013 | 43,4 |
| Ambulância ^c | 316 | 19,8 | 121 | 16,4 | 437 | 18,7 |
| Resgate | 294 | 18,4 | 127 | 17,2 | 421 | 18,0 |
| SAMU ^d | 141 | 8,8 | 62 | 8,4 | 203 | 8,7 |
| Coletivo | 55 | 3,4 | 55 | 7,5 | 110 | 4,7 |
| A pé | 32 | 2,0 | 22 | 3,0 | 54 | 2,3 |
| Viatura policial | 24 | 1,5 | 5 | 0,7 | 29 | 1,2 |
| Outro | 17 | 1,1 | 12 | 1,6 | 29 | 1,2 |
| Sem informação | 25 | 1,6 | 15 | 2,0 | 40 | 1,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Goiânia-GO – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.598) | | Feminino (n=738) | | Total (n=2.336) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 342 | 21,4 | 77 | 10,4 | 419 | 17,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 188 | 11,8 | 33 | 4,5 | 221 | 9,5 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 789 | 49,4 | 317 | 43,0 | 1106 | 47,3 |
| Residência | 355 | 22,2 | 301 | 40,8 | 656 | 28,1 |
| Local de prática esportiva | 100 | 6,3 | 19 | 2,6 | 119 | 5,1 |
| Comércio/serviços | 89 | 5,6 | 28 | 3,8 | 117 | 5,0 |
| Escola | 64 | 4,0 | 27 | 3,7 | 91 | 3,9 |
| Indústria/construção | 63 | 3,9 | 3 | 0,4 | 66 | 2,8 |
| Bar ou similar | 34 | 2,1 | 8 | 1,1 | 42 | 1,8 |
| Habitação coletiva | 7 | 0,4 | 2 | 0,3 | 9 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 65 | 4,1 | 19 | 2,6 | 84 | 3,6 |
| Sem informação | 32 | 2,0 | 14 | 1,9 | 46 | 2,0 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 722 | 45,2 | 260 | 35,2 | 982 | 42,0 |
| Queda | 436 | 27,3 | 301 | 40,8 | 737 | 31,5 |
| Ferimento por objeto cortante | 81 | 5,1 | 22 | 3,0 | 103 | 4,4 |
| Choque contra objeto/pessoa | 68 | 4,3 | 27 | 3,7 | 95 | 4,1 |
| Entorse | 37 | 2,3 | 36 | 4,9 | 73 | 3,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 57 | 3,6 | 13 | 1,8 | 70 | 3,0 |
| Acidentes com animais | 22 | 1,4 | 6 | 0,8 | 28 | 1,2 |
| Esmagamento | 16 | 1,0 | 9 | 1,2 | 25 | 1,1 |
| Corpo estranho | 11 | 0,7 | 10 | 1,4 | 21 | 0,9 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,1 | 4 | 0,5 | 6 | 0,3 |
| Ferimento por arma de fogo | 6 | 0,4 | - | - | 6 | 0,3 |
| Queimadura | 3 | 0,2 | 2 | 0,3 | 5 | 0,2 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | 1 | 0,1 | 2 | 0,1 |
| Afogamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |
| Outros | 14 | 0,9 | 4 | 0,5 | 18 | 0,8 |
| Sem informação | 6 | 0,4 | - | - | 6 | 0,3 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 100 | 6,3 | 32 | 4,3 | 132 | 5,7 |
| Suicídio (tentativa) | 14 | 0,9 | 11 | 1,5 | 25 | 1,1 |
| Intervenção legal | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Goiânia-GO – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.598) | | Feminino (n=738) | | Total (n=2.336) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Contusão | 630 | 39,4 | 316 | 42,8 | 946 | 40,5 |
| Fratura | 355 | 22,2 | 151 | 20,5 | 506 | 21,7 |
| Corte/perfuração/laceração | 271 | 17,0 | 74 | 10,0 | 345 | 14,8 |
| Entorse/luxação | 109 | 6,8 | 78 | 10,6 | 187 | 8,0 |
| Trauma crânio-encefálico | 73 | 4,6 | 24 | 3,3 | 97 | 4,2 |
| Politraumatismo | 50 | 3,1 | 16 | 2,2 | 66 | 2,8 |
| Trauma dentário | 20 | 1,3 | 9 | 1,2 | 29 | 1,2 |
| Intoxicação | 6 | 0,4 | 11 | 1,5 | 17 | 0,7 |
| Amputação | 9 | 0,6 | 1 | 0,1 | 10 | 0,4 |
| Queimadura | 5 | 0,3 | 4 | 0,5 | 9 | 0,4 |
| Outros | 30 | 1,9 | 15 | 2,0 | 45 | 1,9 |
| Sem lesão | 34 | 2,1 | 34 | 4,6 | 68 | 2,9 |
| Sem informação | 6 | 0,4 | 5 | 0,7 | 11 | 0,5 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 543 | 34,0 | 216 | 29,3 | 759 | 32,5 |
| Membros inferiores | 457 | 28,6 | 257 | 34,8 | 714 | 30,6 |
| Cabeça/face | 306 | 19,1 | 112 | 15,2 | 418 | 17,9 |
| Tórax/dorso | 84 | 5,3 | 27 | 3,7 | 111 | 4,8 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 77 | 4,8 | 31 | 4,2 | 108 | 4,6 |
| Abdome/quadril | 40 | 2,5 | 27 | 3,7 | 67 | 2,9 |
| Coluna/medula | 20 | 1,3 | 18 | 2,4 | 38 | 1,6 |
| Pescoço | 20 | 1,3 | 13 | 1,8 | 33 | 1,4 |
| Boca/dentes | 15 | 0,9 | 6 | 0,8 | 21 | 0,9 |
| Órgãos genitais/ânus | 5 | 0,3 | - | - | 5 | 0,2 |
| Não se aplica | 18 | 1,1 | 23 | 3,1 | 41 | 1,8 |
| Sem informação | 13 | 0,8 | 8 | 1,1 | 21 | 0,9 |
| Evolução | | | | | | |
| Encaminhamento ambulatorial | 797 | 49,9 | 324 | 43,9 | 1.121 | 48,0 |
| Alta | 668 | 41,8 | 370 | 50,1 | 1.038 | 44,4 |
| Internação hospitalar | 93 | 5,8 | 26 | 3,5 | 119 | 5,1 |
| Óbito | 9 | 0,6 | 3 | 0,4 | 12 | 0,5 |
| Evasão/fuga | 3 | 0,2 | 1 | 0,1 | 4 | 0,2 |
| Sem informação | 28 | 1,8 | 14 | 1,9 | 42 | 1,8 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Guarulhos-SP – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=866) | | Feminino (n=562) | | Total (n=1.428) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 217 | 25,1 | 150 | 26,7 | 367 | 25,7 |
| 10 a 19 | 197 | 22,7 | 125 | 22,2 | 322 | 22,5 |
| 10 a 14 | 115 | 13,3 | 72 | 12,8 | 187 | 13,1 |
| 15 a 19 | 82 | 9,5 | 53 | 9,4 | 135 | 9,5 |
| 20 a 29 | 197 | 22,7 | 83 | 14,8 | 280 | 19,6 |
| 30 a 39 | 100 | 11,5 | 53 | 9,4 | 153 | 10,7 |
| 40 a 49 | 72 | 8,3 | 53 | 9,4 | 125 | 8,8 |
| 50 a 59 | 49 | 5,7 | 45 | 8,0 | 94 | 6,6 |
| 60 e + | 33 | 3,8 | 52 | 9,3 | 85 | 6,0 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 430 | 49,7 | 315 | 56,0 | 745 | 52,2 |
| Parda | 375 | 43,3 | 210 | 37,4 | 585 | 41,0 |
| Preta | 50 | 5,8 | 27 | 4,8 | 77 | 5,4 |
| Amarela | 1 | 0,1 | 2 | 0,4 | 3 | 0,2 |
| Indígena | - | - | 3 | 0,5 | 3 | 0,2 |
| Sem informação | 10 | 1,2 | 5 | 0,9 | 15 | 1,1 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 27 | 3,1 | 22 | 3,9 | 49 | 3,4 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 161 | 18,6 | 104 | 18,5 | 265 | 18,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 247 | 28,5 | 152 | 27,0 | 399 | 27,9 |
| Ensino médio ^b | 263 | 30,4 | 168 | 29,9 | 431 | 30,2 |
| Ensino superior | 11 | 1,3 | 8 | 1,4 | 19 | 1,3 |
| Não se aplica | 137 | 15,8 | 94 | 16,7 | 231 | 16,2 |
| Sem informação | 20 | 2,3 | 14 | 2,5 | 34 | 2,4 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 395 | 45,6 | 255 | 45,4 | 650 | 45,5 |
| Coletivo | 265 | 30,6 | 197 | 35,1 | 462 | 32,4 |
| A pé | 68 | 7,9 | 59 | 10,5 | 127 | 8,9 |
| SAMU ^c | 52 | 6,0 | 21 | 3,7 | 73 | 5,1 |
| Ambulância ^d | 47 | 5,4 | 10 | 1,8 | 57 | 4,0 |
| Resgate | 18 | 2,1 | 7 | 1,2 | 25 | 1,8 |
| Viatura policial | 8 | 0,9 | 6 | 1,1 | 14 | 1,0 |
| Outro | 9 | 1,0 | 4 | 0,7 | 13 | 0,9 |
| Sem informação | 4 | 0,5 | 3 | 0,5 | 7 | 0,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Guarulhos-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=866) | | Feminino (n=562) | | Total (n=1.428) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 211 | 24,4 | 59 | 10,5 | 270 | 18,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 57 | 6,6 | 16 | 2,8 | 73 | 5,1 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 328 | 37,9 | 311 | 55,3 | 639 | 44,7 |
| Via pública | 250 | 28,9 | 141 | 25,1 | 391 | 27,4 |
| Comércio/serviços | 94 | 10,9 | 32 | 5,7 | 126 | 8,8 |
| Escola | 52 | 6,0 | 36 | 6,4 | 88 | 6,2 |
| Local de prática esportiva | 63 | 7,3 | 24 | 4,3 | 87 | 6,1 |
| Indústria/construção | 33 | 3,8 | 5 | 0,9 | 38 | 2,7 |
| Bar ou similar | 12 | 1,4 | 1 | 0,2 | 13 | 0,9 |
| Habitação coletiva | 3 | 0,3 | 2 | 0,4 | 5 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 28 | 3,2 | 10 | 1,8 | 38 | 2,7 |
| Sem informação | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 331 | 38,2 | 285 | 50,7 | 616 | 43,1 |
| Acidente de transporte | 151 | 17,4 | 62 | 11,0 | 213 | 14,9 |
| Choque contra objeto/pessoa | 109 | 12,6 | 41 | 7,3 | 150 | 10,5 |
| Entorse | 81 | 9,4 | 47 | 8,4 | 128 | 9,0 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 38 | 4,4 | 31 | 5,5 | 69 | 4,8 |
| Acidentes com animais | 34 | 3,9 | 23 | 4,1 | 57 | 4,0 |
| Ferimento por objeto cortante | 41 | 4,7 | 14 | 2,5 | 55 | 3,9 |
| Corpo estranho | 8 | 0,9 | 8 | 1,4 | 16 | 1,1 |
| Queimadura | 3 | 0,3 | 5 | 0,9 | 8 | 0,6 |
| Envenenamento/intoxicação | 4 | 0,5 | 3 | 0,5 | 7 | 0,5 |
| Esmagamento | 6 | 0,7 | 1 | 0,2 | 7 | 0,5 |
| Sufocação/engasgamento | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Ferimento por arma de fogo | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 3 | 0,3 | 1 | 0,2 | 4 | 0,3 |
| Sem informação | 6 | 0,7 | 6 | 1,1 | 12 | 0,8 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 44 | 5,1 | 44 | 7,8 | 88 | 6,2 |
| Suicídio (tentativa) | 3 | 0,3 | 3 | 0,5 | 6 | 0,4 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Guarulhos-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=866) | | Feminino (n=562) | | Total (n=1.428) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Entorse/luxação | 265 | 30,6 | 189 | 33,6 | 454 | 31,8 |
| Contusão | 201 | 23,2 | 168 | 29,9 | 369 | 25,8 |
| Corte/perfuração/laceração | 187 | 21,6 | 86 | 15,3 | 273 | 19,1 |
| Fratura | 90 | 10,4 | 32 | 5,7 | 122 | 8,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 30 | 3,5 | 17 | 3,0 | 47 | 3,3 |
| Politraumatismo | 22 | 2,5 | 11 | 2,0 | 33 | 2,3 |
| Intoxicação | 5 | 0,6 | 4 | 0,7 | 9 | 0,6 |
| Queimadura | 3 | 0,3 | 5 | 0,9 | 8 | 0,6 |
| Trauma dentário | 6 | 0,7 | 1 | 0,2 | 7 | 0,5 |
| Amputação | 5 | 0,6 | - | - | 5 | 0,4 |
| Outros | 25 | 2,9 | 16 | 2,8 | 41 | 2,9 |
| Sem lesão | 23 | 2,7 | 31 | 5,5 | 54 | 3,8 |
| Sem informação | 4 | 0,5 | 2 | 0,4 | 6 | 0,4 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 305 | 35,2 | 168 | 29,9 | 473 | 33,1 |
| Membros inferiores | 248 | 28,6 | 195 | 34,7 | 443 | 31,0 |
| Cabeça/face | 152 | 17,6 | 88 | 15,7 | 240 | 16,8 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 46 | 5,3 | 30 | 5,3 | 76 | 5,3 |
| Tórax/dorso | 38 | 4,4 | 18 | 3,2 | 56 | 3,9 |
| Abdome/quadril | 7 | 0,8 | 16 | 2,8 | 23 | 1,6 |
| Coluna/medula | 11 | 1,3 | 10 | 1,8 | 21 | 1,5 |
| Pescoço | 8 | 0,9 | 5 | 0,9 | 13 | 0,9 |
| Boca/dentes | 6 | 0,7 | 1 | 0,2 | 7 | 0,5 |
| Órgãos genitais/ânus | 2 | 0,2 | 2 | 0,4 | 4 | 0,3 |
| Não se aplica | 41 | 4,7 | 28 | 5,0 | 69 | 4,8 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 660 | 76,2 | 432 | 76,9 | 1.092 | 76,5 |
| Encaminhamento ambulatorial | 138 | 15,9 | 102 | 18,1 | 240 | 16,8 |
| Internação hospitalar | 60 | 6,9 | 25 | 4,4 | 85 | 6,0 |
| Evasão/fuga | 5 | 0,6 | 2 | 0,4 | 7 | 0,5 |
| Óbito | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Jaboatão dos Guararapes-PE – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=156) | | Feminino (n=118) | | Total (n=274) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 26 | 16,7 | 17 | 14,4 | 43 | 15,7 |
| 10 a 19 | 37 | 23,7 | 16 | 13,6 | 53 | 19,3 |
| 10 a 14 | 18 | 11,5 | 6 | 5,1 | 24 | 8,8 |
| 15 a 19 | 19 | 12,2 | 10 | 8,5 | 29 | 10,6 |
| 20 a 29 | 39 | 25,0 | 22 | 18,6 | 61 | 22,3 |
| 30 a 39 | 27 | 17,3 | 19 | 16,1 | 46 | 16,8 |
| 40 a 49 | 13 | 8,3 | 15 | 12,7 | 28 | 10,2 |
| 50 a 59 | 6 | 3,8 | 10 | 8,5 | 16 | 5,8 |
| 60 e + | 8 | 5,1 | 19 | 16,1 | 27 | 9,9 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 95 | 60,9 | 60 | 50,8 | 155 | 56,6 |
| Branca | 38 | 24,4 | 45 | 38,1 | 83 | 30,3 |
| Preta | 21 | 13,5 | 13 | 11,0 | 34 | 12,4 |
| Amarela | - | - | - | - | - | - |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 2 | 1,3 | - | - | 2 | 0,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 9 | 5,8 | 12 | 10,2 | 21 | 7,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 37 | 23,7 | 29 | 24,6 | 66 | 24,1 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 46 | 29,5 | 25 | 21,2 | 71 | 25,9 |
| Ensino médio ^b | 41 | 26,3 | 39 | 33,1 | 80 | 29,2 |
| Ensino superior | 2 | 1,3 | - | - | 2 | 0,7 |
| Não se aplica | 18 | 11,5 | 12 | 10,2 | 30 | 10,9 |
| Sem informação | 3 | 1,9 | 1 | 0,8 | 4 | 1,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 81 | 51,9 | 61 | 51,7 | 142 | 51,8 |
| Resgate | 31 | 19,9 | 29 | 24,6 | 60 | 21,9 |
| A pé | 30 | 19,2 | 18 | 15,3 | 48 | 17,5 |
| Ambulância ^c | 5 | 3,2 | 9 | 7,6 | 14 | 5,1 |
| SAMU ^d | 4 | 2,6 | 0 | 0,0 | 4 | 1,5 |
| Viatura policial | 2 | 1,3 | 1 | 0,8 | 3 | 1,1 |
| Coletivo | 1 | 0,6 | - | - | 1 | 0,4 |
| Outro | 2 | 1,3 | - | - | 2 | 0,7 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Jaboatão dos Guararapes-PE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=156) | | Feminino (n=118) | | Total (n=274) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 31 | 19,9 | 10 | 8,5 | 41 | 15,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 31 | 19,9 | 9 | 7,6 | 40 | 14,6 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 49 | 31,4 | 69 | 58,5 | 118 | 43,1 |
| Via pública | 67 | 42,9 | 37 | 31,4 | 104 | 38,0 |
| Comércio/serviços | 16 | 10,3 | 2 | 1,7 | 18 | 6,6 |
| Local de prática esportiva | 10 | 6,4 | 1 | 0,8 | 11 | 4,0 |
| Escola | 3 | 1,9 | 3 | 2,5 | 6 | 2,2 |
| Bar ou similar | 4 | 2,6 | 2 | 1,7 | 6 | 2,2 |
| Indústria/construção | 1 | 0,6 | 1 | 0,8 | 2 | 0,7 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Habitação coletiva | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 5 | 3,2 | 3 | 2,5 | 8 | 2,9 |
| Sem informação | 1 | 0,6 | - | - | 1 | 0,4 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 40 | 25,6 | 49 | 41,5 | 89 | 32,5 |
| Acidente de transporte | 37 | 23,7 | 11 | 9,3 | 48 | 17,5 |
| Ferimento por objeto cortante | 17 | 10,9 | 10 | 8,5 | 27 | 9,9 |
| Acidentes com animais | 12 | 7,7 | 11 | 9,3 | 23 | 8,4 |
| Choque contra objeto/pessoa | 11 | 7,1 | 8 | 6,8 | 19 | 6,9 |
| Entorse | 7 | 4,5 | 11 | 9,3 | 18 | 6,6 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 5 | 3,2 | 1 | 0,8 | 6 | 2,2 |
| Envenenamento/intoxicação | 3 | 1,9 | 2 | 1,7 | 5 | 1,8 |
| Queimadura | 2 | 1,3 | 1 | 0,8 | 3 | 1,1 |
| Esmagamento | - | - | 2 | 1,7 | 2 | 0,7 |
| Corpo estranho | - | - | 1 | 0,8 | 1 | 0,4 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 2 | 1,3 | 1 | 0,8 | 3 | 1,1 |
| Sem informação | 2 | 1,3 | 1 | 0,8 | 3 | 1,1 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 20 | 12,8 | 8 | 6,8 | 28 | 10,2 |
| Suicídio (tentativa) | - | - | 2 | 1,7 | 2 | 0,7 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Jaboatão dos Guararapes-PE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=156) | | Feminino (n=118) | | Total (n=274) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 72 | 46,2 | 26 | 22,0 | 98 | 35,8 |
| Entorse/luxação | 26 | 16,7 | 37 | 31,4 | 63 | 23,0 |
| Fratura | 18 | 11,5 | 20 | 16,9 | 38 | 13,9 |
| Contusão | 7 | 4,5 | 3 | 2,5 | 10 | 3,6 |
| Intoxicação | 2 | 1,3 | 3 | 2,5 | 5 | 1,8 |
| Queimadura | 3 | 1,9 | 1 | 0,8 | 4 | 1,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 4 | 2,6 | - | - | 4 | 1,5 |
| Politraumatismo | - | - | 1 | 0,8 | 1 | 0,4 |
| Amputação | - | - | 1 | 0,8 | 1 | 0,4 |
| Trauma dentário | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 22 | 14,1 | 23 | 19,5 | 45 | 16,4 |
| Sem lesão | 2 | 1,3 | 3 | 2,5 | 5 | 1,8 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 47 | 30,1 | 51 | 43,2 | 98 | 35,8 |
| Membros superiores | 46 | 29,5 | 35 | 29,7 | 81 | 29,6 |
| Cabeça/face | 44 | 28,2 | 14 | 11,9 | 58 | 21,2 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 6 | 3,8 | 9 | 7,6 | 15 | 5,5 |
| Tórax/dorso | 5 | 3,2 | 1 | 0,8 | 6 | 2,2 |
| Abdome/quadril | 2 | 1,3 | 2 | 1,7 | 4 | 1,5 |
| Boca/dentes | 3 | 1,9 | - | - | 3 | 1,1 |
| Pescoço | 1 | 0,6 | 1 | 0,8 | 2 | 0,7 |
| Coluna/medula | 1 | 0,6 | 1 | 0,8 | 2 | 0,7 |
| Órgãos genitais/ânus | - | - | 1 | 0,8 | 1 | 0,4 |
| Não se aplica | 1 | 0,6 | 3 | 2,5 | 4 | 1,5 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 119 | 76,3 | 89 | 75,4 | 208 | 75,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 18 | 11,5 | 14 | 11,9 | 32 | 11,7 |
| Internação hospitalar | 13 | 8,3 | 12 | 10,2 | 25 | 9,1 |
| Evasão/fuga | 6 | 3,8 | 2 | 1,7 | 8 | 2,9 |
| Óbito | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,8 | 1 | 0,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. João Pessoa-PB – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.175) | | Feminino (n=620) | | Total (n=1.795) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 154 | 13,1 | 102 | 16,5 | 256 | 14,3 |
| 10 a 19 | 258 | 22,0 | 132 | 21,3 | 390 | 21,7 |
| 10 a 14 | 127 | 10,8 | 55 | 8,9 | 182 | 10,1 |
| 15 a 19 | 131 | 11,1 | 77 | 12,4 | 208 | 11,6 |
| 20 a 29 | 347 | 29,5 | 113 | 18,2 | 460 | 25,6 |
| 30 a 39 | 196 | 16,7 | 98 | 15,8 | 294 | 16,4 |
| 40 a 49 | 112 | 9,5 | 53 | 8,5 | 165 | 9,2 |
| 50 a 59 | 51 | 4,3 | 44 | 7,1 | 95 | 5,3 |
| 60 e + | 54 | 4,6 | 75 | 12,1 | 129 | 7,2 |
| Sem informação | 3 | 0,3 | 3 | 0,5 | 6 | 0,3 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 795 | 67,7 | 401 | 64,7 | 1196 | 66,6 |
| Branca | 239 | 20,3 | 154 | 24,8 | 393 | 21,9 |
| Preta | 115 | 9,8 | 53 | 8,5 | 168 | 9,4 |
| Indígena | 5 | 0,4 | 1 | 0,2 | 6 | 0,3 |
| Amarela | 1 | 0,1 | 2 | 0,3 | 3 | 0,2 |
| Sem informação | 20 | 1,7 | 9 | 1,5 | 29 | 1,6 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 69 | 5,9 | 54 | 8,7 | 123 | 6,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 309 | 26,3 | 151 | 24,4 | 460 | 25,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 320 | 27,2 | 155 | 25,0 | 475 | 26,5 |
| Ensino médio ^b | 299 | 25,4 | 163 | 26,3 | 462 | 25,7 |
| Ensino superior | 16 | 1,4 | 22 | 3,5 | 38 | 2,1 |
| Não se aplica | 97 | 8,3 | 56 | 9,0 | 153 | 8,5 |
| Sem informação | 65 | 5,5 | 19 | 3,1 | 84 | 4,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 495 | 42,1 | 308 | 49,7 | 803 | 44,7 |
| Ambulância ^c | 252 | 21,4 | 89 | 14,4 | 341 | 19,0 |
| SAMU ^d | 143 | 12,2 | 73 | 11,8 | 216 | 12,0 |
| Coletivo | 119 | 10,1 | 81 | 13,1 | 200 | 11,1 |
| A pé | 48 | 4,1 | 22 | 3,5 | 70 | 3,9 |
| Resgate | 40 | 3,4 | 17 | 2,7 | 57 | 3,2 |
| Viatura policial | 35 | 3,0 | 12 | 1,9 | 47 | 2,6 |
| Outro | 26 | 2,2 | 15 | 2,4 | 41 | 2,3 |
| Sem informação | 17 | 1,4 | 3 | 0,5 | 20 | 1,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. João Pessoa-PB – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.175) | | Feminino (n=620) | | Total (n=1.795) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 253 | 21,5 | 57 | 9,2 | 310 | 17,3 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 236 | 20,1 | 29 | 4,7 | 265 | 14,8 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 501 | 42,6 | 225 | 36,3 | 726 | 40,4 |
| Residência | 297 | 25,3 | 305 | 49,2 | 602 | 33,5 |
| Local de prática esportiva | 98 | 8,3 | 14 | 2,3 | 112 | 6,2 |
| Escola | 67 | 5,7 | 33 | 5,3 | 100 | 5,6 |
| Comércio/serviços | 73 | 6,2 | 16 | 2,6 | 89 | 5,0 |
| Indústria/construção | 47 | 4,0 | 1 | 0,2 | 48 | 2,7 |
| Bar ou similar | 39 | 3,3 | 8 | 1,3 | 47 | 2,6 |
| Habitação coletiva | 12 | 1,0 | 4 | 0,6 | 16 | 0,9 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 37 | 3,1 | 14 | 2,3 | 51 | 2,8 |
| Sem informação | 4 | 0,3 | - | - | 4 | 0,2 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 295 | 25,1 | 265 | 42,7 | 560 | 31,2 |
| Acidente de transporte | 374 | 31,8 | 107 | 17,3 | 481 | 26,8 |
| Choque contra objeto/pessoa | 106 | 9,0 | 50 | 8,1 | 156 | 8,7 |
| Entorse | 62 | 5,3 | 67 | 10,8 | 129 | 7,2 |
| Ferimento por objeto cortante | 83 | 7,1 | 24 | 3,9 | 107 | 6,0 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 61 | 5,2 | 27 | 4,4 | 88 | 4,9 |
| Queimadura | 21 | 1,8 | 15 | 2,4 | 36 | 2,0 |
| Acidentes com animais | 27 | 2,3 | 4 | 0,6 | 31 | 1,7 |
| Esmagamento | 11 | 0,9 | 7 | 1,1 | 18 | 1,0 |
| Ferimento por arma de fogo | 7 | 0,6 | 3 | 0,5 | 10 | 0,6 |
| Envenenamento/intoxicação | 1 | 0,1 | 2 | 0,3 | 3 | 0,2 |
| Afogamento | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Corpo estranho | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 7 | 0,6 | 5 | 0,8 | 12 | 0,7 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 113 | 9,6 | 38 | 6,1 | 151 | 8,4 |
| Suicídio (tentativa) | 5 | 0,4 | 2 | 0,3 | 7 | 0,4 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. João Pessoa-PB – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.175) | | Feminino (n=620) | | Total (n=1.795) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 416 | 35,4 | 111 | 17,9 | 527 | 29,4 |
| Entorse/luxação | 215 | 18,3 | 199 | 32,1 | 414 | 23,1 |
| Contusão | 244 | 20,8 | 155 | 25,0 | 399 | 22,2 |
| Fratura | 193 | 16,4 | 88 | 14,2 | 281 | 15,7 |
| Politraumatismo | 33 | 2,8 | 16 | 2,6 | 49 | 2,7 |
| Queimadura | 21 | 1,8 | 15 | 2,4 | 36 | 2,0 |
| Trauma crânio-encefálico | 7 | 0,6 | - | - | 7 | 0,4 |
| Intoxicação | 3 | 0,3 | 3 | 0,5 | 6 | 0,3 |
| Amputação | 5 | 0,4 | 1 | 0,2 | 6 | 0,3 |
| Trauma dentário | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Outros | 19 | 1,6 | 13 | 2,1 | 32 | 1,8 |
| Sem lesão | 16 | 1,4 | 18 | 2,9 | 34 | 1,9 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 369 | 31,4 | 232 | 37,4 | 601 | 33,5 |
| Membros superiores | 382 | 32,5 | 172 | 27,7 | 554 | 30,9 |
| Cabeça/face | 170 | 14,5 | 79 | 12,7 | 249 | 13,9 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 146 | 12,4 | 55 | 8,9 | 201 | 11,2 |
| Tórax/dorso | 50 | 4,3 | 28 | 4,5 | 78 | 4,3 |
| Abdome/quadril | 26 | 2,2 | 26 | 4,2 | 52 | 2,9 |
| Coluna/medula | 10 | 0,9 | 7 | 1,1 | 17 | 0,9 |
| Pescoço | 6 | 0,5 | 9 | 1,5 | 15 | 0,8 |
| Boca/dentes | 6 | 0,5 | 1 | 0,2 | 7 | 0,4 |
| Órgãos genitais/ânus | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Não se aplica | 8 | 0,7 | 11 | 1,8 | 19 | 1,1 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 947 | 80,6 | 533 | 86,0 | 1.480 | 82,5 |
| Encaminhamento ambulatorial | 115 | 9,8 | 48 | 7,7 | 163 | 9,1 |
| Internação hospitalar | 102 | 8,7 | 37 | 6,0 | 139 | 7,7 |
| Óbito | 4 | 0,3 | 1 | 0,2 | 5 | 0,3 |
| Evasão/fuga | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Sem informação | 4 | 0,3 | 1 | 0,2 | 5 | 0,3 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Jundiaí-SP – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=705) | | Feminino (n=416) | | Total (n=1.121) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 71 | 10,1 | 42 | 10,1 | 113 | 10,1 |
| 10 a 19 | 175 | 24,8 | 82 | 19,7 | 257 | 22,9 |
| 10 a 14 | 76 | 10,8 | 37 | 8,9 | 113 | 10,1 |
| 15 a 19 | 99 | 14,0 | 45 | 10,8 | 144 | 12,8 |
| 20 a 29 | 194 | 27,5 | 77 | 18,5 | 271 | 24,2 |
| 30 a 39 | 117 | 16,6 | 66 | 15,9 | 183 | 16,3 |
| 40 a 49 | 70 | 9,9 | 55 | 13,2 | 125 | 11,2 |
| 50 a 59 | 48 | 6,8 | 40 | 9,6 | 88 | 7,9 |
| 60 e + | 30 | 4,3 | 53 | 12,7 | 83 | 7,4 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 373 | 52,9 | 248 | 59,6 | 621 | 55,4 |
| Parda | 247 | 35,0 | 139 | 33,4 | 386 | 34,4 |
| Preta | 74 | 10,5 | 26 | 6,3 | 100 | 8,9 |
| Amarela | 3 | 0,4 | 2 | 0,5 | 5 | 0,4 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 8 | 1,1 | 1 | 0,2 | 9 | 0,8 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 38 | 5,4 | 41 | 9,9 | 79 | 7,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 150 | 21,3 | 93 | 22,4 | 243 | 21,7 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 264 | 37,4 | 136 | 32,7 | 400 | 35,7 |
| Ensino médio ^b | 209 | 29,6 | 118 | 28,4 | 327 | 29,2 |
| Ensino superior | 13 | 1,8 | 14 | 3,4 | 27 | 2,4 |
| Não se aplica | 4 | 0,6 | 1 | 0,2 | 5 | 0,4 |
| Sem informação | 27 | 3,8 | 13 | 3,1 | 40 | 3,6 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 423 | 60,0 | 235 | 56,5 | 658 | 58,7 |
| Coletivo | 98 | 13,9 | 93 | 22,4 | 191 | 17,0 |
| SAMU ^c | 68 | 9,6 | 22 | 5,3 | 90 | 8,0 |
| Ambulância ^d | 37 | 5,2 | 14 | 3,4 | 51 | 4,5 |
| A pé | 23 | 3,3 | 21 | 5,0 | 44 | 3,9 |
| Viatura policial | 17 | 2,4 | 8 | 1,9 | 25 | 2,2 |
| Resgate | 17 | 2,4 | 8 | 1,9 | 25 | 2,2 |
| Outro | 13 | 1,8 | 7 | 1,7 | 20 | 1,8 |
| Sem informação | 9 | 1,3 | 8 | 1,9 | 17 | 1,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Jundiaí-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=705) | | Feminino (n=416) | | Total (n=1.121) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 196 | 27,8 | 58 | 13,9 | 254 | 22,7 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 25 | 3,5 | 5 | 1,2 | 30 | 2,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 206 | 29,2 | 203 | 48,8 | 409 | 36,5 |
| Via pública | 231 | 32,8 | 116 | 27,9 | 347 | 31,0 |
| Indústria/construção | 89 | 12,6 | 12 | 2,9 | 101 | 9,0 |
| Escola | 35 | 5,0 | 31 | 7,5 | 66 | 5,9 |
| Local de prática esportiva | 56 | 7,9 | 7 | 1,7 | 63 | 5,6 |
| Comércio/serviços | 33 | 4,7 | 19 | 4,6 | 52 | 4,6 |
| Bar ou similar | 15 | 2,1 | 7 | 1,7 | 22 | 2,0 |
| Habitação coletiva | 4 | 0,6 | 1 | 0,2 | 5 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 31 | 4,4 | 19 | 4,6 | 50 | 4,5 |
| Sem informação | 5 | 0,7 | 1 | 0,2 | 6 | 0,5 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 209 | 29,6 | 183 | 44,0 | 392 | 35,0 |
| Acidente de transporte | 172 | 24,4 | 53 | 12,7 | 225 | 20,1 |
| Entorse | 62 | 8,8 | 63 | 15,1 | 125 | 11,2 |
| Choque contra objeto/pessoa | 84 | 11,9 | 37 | 8,9 | 121 | 10,8 |
| Ferimento por objeto cortante | 53 | 7,5 | 17 | 4,1 | 70 | 6,2 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 32 | 4,5 | 11 | 2,6 | 43 | 3,8 |
| Acidentes com animais | 18 | 2,6 | 15 | 3,6 | 33 | 2,9 |
| Esmagamento | 15 | 2,1 | 7 | 1,7 | 22 | 2,0 |
| Queimadura | 5 | 0,7 | 4 | 1,0 | 9 | 0,8 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,1 | 2 | 0,5 | 3 | 0,3 |
| Sufocação/engasgamento | 2 | 0,3 | 1 | 0,2 | 3 | 0,3 |
| Corpo estranho | 3 | 0,4 | - | - | 3 | 0,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Afogamento | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Outros | 13 | 1,8 | 2 | 0,5 | 15 | 1,3 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 30 | 4,3 | 16 | 3,8 | 46 | 4,1 |
| Suicídio (tentativa) | 1 | 0,1 | 4 | 1,0 | 5 | 0,4 |
| Intervenção legal | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,2 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Jundiaí-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=705) | | Feminino (n=416) | | Total (n=1.121) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 235 | 33,3 | 79 | 19,0 | 314 | 28,0 |
| Contusão | 151 | 21,4 | 108 | 26,0 | 259 | 23,1 |
| Entorse/luxação | 92 | 13,0 | 96 | 23,1 | 188 | 16,8 |
| Fratura | 118 | 16,7 | 58 | 13,9 | 176 | 15,7 |
| Queimadura | 5 | 0,7 | 4 | 1,0 | 9 | 0,8 |
| Trauma crânio-encefálico | 3 | 0,4 | 1 | 0,2 | 4 | 0,4 |
| Politraumatismo | 2 | 0,3 | 2 | 0,5 | 4 | 0,4 |
| Intoxicação | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Amputação | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,2 |
| Trauma dentário | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Outros | 15 | 2,1 | 8 | 1,9 | 23 | 2,1 |
| Sem lesão | 77 | 10,9 | 59 | 14,2 | 136 | 12,1 |
| Sem informação | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 274 | 38,9 | 154 | 37,0 | 428 | 38,2 |
| Membros inferiores | 210 | 29,8 | 158 | 38,0 | 368 | 32,8 |
| Cabeça/face | 116 | 16,5 | 50 | 12,0 | 166 | 14,8 |
| Tórax/dorso | 33 | 4,7 | 12 | 2,9 | 45 | 4,0 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 20 | 2,8 | 10 | 2,4 | 30 | 2,7 |
| Abdome/quadril | 15 | 2,1 | 11 | 2,6 | 26 | 2,3 |
| Coluna/medula | 12 | 1,7 | 9 | 2,2 | 21 | 1,9 |
| Boca/dentes | 7 | 1,0 | 3 | 0,7 | 10 | 0,9 |
| Pescoço | 4 | 0,6 | 2 | 0,5 | 6 | 0,5 |
| Órgãos genitais/ânus | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Não se aplica | 8 | 1,1 | 4 | 1,0 | 12 | 1,1 |
| Sem informação | 4 | 0,6 | 3 | 0,7 | 7 | 0,6 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 413 | 58,6 | 279 | 67,1 | 692 | 61,7 |
| Encaminhamento ambulatorial | 253 | 35,9 | 126 | 30,3 | 379 | 33,8 |
| Internação hospitalar | 36 | 5,1 | 10 | 2,4 | 46 | 4,1 |
| Evasão/fuga | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Óbito | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Macapá-AP – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.186) | | Feminino (n=534) | | Total (n=1.720) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 240 | 20,2 | 111 | 20,8 | 351 | 20,4 |
| 10 a 19 | 226 | 19,1 | 93 | 17,4 | 319 | 18,5 |
| 10 a 14 | 101 | 8,5 | 36 | 6,7 | 137 | 8,0 |
| 15 a 19 | 125 | 10,5 | 57 | 10,7 | 182 | 10,6 |
| 20 a 29 | 291 | 24,5 | 127 | 23,8 | 418 | 24,3 |
| 30 a 39 | 229 | 19,3 | 75 | 14,0 | 304 | 17,7 |
| 40 a 49 | 105 | 8,9 | 53 | 9,9 | 158 | 9,2 |
| 50 a 59 | 44 | 3,7 | 36 | 6,7 | 80 | 4,7 |
| 60 e + | 48 | 4,0 | 39 | 7,3 | 87 | 5,1 |
| Sem informação | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 842 | 71,0 | 364 | 68,2 | 1206 | 70,1 |
| Branca | 235 | 19,8 | 136 | 25,5 | 371 | 21,6 |
| Preta | 58 | 4,9 | 11 | 2,1 | 69 | 4,0 |
| Amarela | 3 | 0,3 | 3 | 0,6 | 6 | 0,3 |
| Indígena | 3 | 0,3 | 1 | 0,2 | 4 | 0,2 |
| Sem informação | 45 | 3,8 | 19 | 3,6 | 64 | 3,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 133 | 11,2 | 71 | 13,3 | 204 | 11,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 261 | 22,0 | 96 | 18,0 | 357 | 20,8 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 244 | 20,6 | 102 | 19,1 | 346 | 20,1 |
| Ensino médio ^b | 413 | 34,8 | 195 | 36,5 | 608 | 35,3 |
| Ensino superior | 23 | 1,9 | 18 | 3,4 | 41 | 2,4 |
| Não se aplica | 26 | 2,2 | 14 | 2,6 | 40 | 2,3 |
| Sem informação | 86 | 7,3 | 38 | 7,1 | 124 | 7,2 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 701 | 59,1 | 333 | 62,4 | 1034 | 60,1 |
| Ambulância ^c | 164 | 13,8 | 52 | 9,7 | 216 | 12,6 |
| Coletivo | 105 | 8,9 | 70 | 13,1 | 175 | 10,2 |
| SAMU ^d | 57 | 4,8 | 30 | 5,6 | 87 | 5,1 |
| Viatura policial | 33 | 2,8 | 13 | 2,4 | 46 | 2,7 |
| A pé | 23 | 1,9 | 13 | 2,4 | 36 | 2,1 |
| Resgate | 25 | 2,1 | 3 | 0,6 | 28 | 1,6 |
| Outro | 14 | 1,2 | 1 | 0,2 | 15 | 0,9 |
| Sem informação | 64 | 5,4 | 19 | 3,6 | 83 | 4,8 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Macapá-AP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.186) | | Feminino (n=534) | | Total (n=1.720) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 199 | 16,8 | 57 | 10,7 | 256 | 14,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 155 | 13,1 | 29 | 5,4 | 184 | 10,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 429 | 36,2 | 298 | 55,8 | 727 | 42,3 |
| Via pública | 371 | 31,3 | 145 | 27,2 | 516 | 30,0 |
| Comércio/serviços | 82 | 6,9 | 16 | 3,0 | 98 | 5,7 |
| Local de prática esportiva | 67 | 5,6 | 11 | 2,1 | 78 | 4,5 |
| Escola | 45 | 3,8 | 6 | 1,1 | 51 | 3,0 |
| Bar ou similar | 29 | 2,4 | 10 | 1,9 | 39 | 2,3 |
| Indústria/construção | 33 | 2,8 | 2 | 0,4 | 35 | 2,0 |
| Habitação coletiva | 10 | 0,8 | 3 | 0,6 | 13 | 0,8 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 48 | 4,0 | 11 | 2,1 | 59 | 3,4 |
| Sem informação | 72 | 6,1 | 32 | 6,0 | 104 | 6,0 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 346 | 29,2 | 175 | 32,8 | 521 | 30,3 |
| Acidente de transporte | 228 | 19,2 | 102 | 19,1 | 330 | 19,2 |
| Ferimento por objeto cortante | 134 | 11,3 | 35 | 6,6 | 169 | 9,8 |
| Acidentes com animais | 68 | 5,7 | 55 | 10,3 | 123 | 7,2 |
| Corpo estranho | 70 | 5,9 | 39 | 7,3 | 109 | 6,3 |
| Choque contra objeto/pessoa | 57 | 4,8 | 33 | 6,2 | 90 | 5,2 |
| Entorse | 50 | 4,2 | 17 | 3,2 | 67 | 3,9 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 33 | 2,8 | 15 | 2,8 | 48 | 2,8 |
| Esmagamento | 5 | 0,4 | 22 | 4,1 | 27 | 1,6 |
| Queimadura | 13 | 1,1 | 5 | 0,9 | 18 | 1,0 |
| Ferimento por arma de fogo | 7 | 0,6 | 2 | 0,4 | 9 | 0,5 |
| Envenenamento/intoxicação | 4 | 0,3 | 2 | 0,4 | 6 | 0,3 |
| Sufocação/engasgamento | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Afogamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 14 | 1,2 | 3 | 0,6 | 17 | 1,0 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 145 | 12,2 | 41 | 7,7 | 186 | 10,8 |
| Suicídio (tentativa) | 6 | 0,5 | 7 | 1,3 | 13 | 0,8 |
| Intervenção legal | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Macapá-AP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.186) | | Feminino (n=534) | | Total (n=1.720) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 575 | 48,5 | 205 | 38,4 | 780 | 45,3 |
| Entorse/luxação | 173 | 14,6 | 80 | 15,0 | 253 | 14,7 |
| Contusão | 143 | 12,1 | 102 | 19,1 | 245 | 14,2 |
| Fratura | 100 | 8,4 | 36 | 6,7 | 136 | 7,9 |
| Queimadura | 11 | 0,9 | 4 | 0,7 | 15 | 0,9 |
| Politraumatismo | 4 | 0,3 | 5 | 0,9 | 9 | 0,5 |
| Trauma dentário | 5 | 0,4 | 3 | 0,6 | 8 | 0,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 5 | 0,4 | 1 | 0,2 | 6 | 0,3 |
| Intoxicação | 3 | 0,3 | 3 | 0,6 | 6 | 0,3 |
| Amputação | 0 | 0,0 | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Outros | 44 | 3,7 | 22 | 4,1 | 66 | 3,8 |
| Sem lesão | 115 | 9,7 | 68 | 12,7 | 183 | 10,6 |
| Sem informação | 8 | 0,7 | 4 | 0,7 | 12 | 0,7 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 333 | 28,1 | 165 | 30,9 | 498 | 29,0 |
| Membros superiores | 298 | 25,1 | 122 | 22,8 | 420 | 24,4 |
| Cabeça/face | 255 | 21,5 | 99 | 18,5 | 354 | 20,6 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 117 | 9,9 | 57 | 10,7 | 174 | 10,1 |
| Tórax/dorso | 65 | 5,5 | 24 | 4,5 | 89 | 5,2 |
| Abdome/quadril | 39 | 3,3 | 24 | 4,5 | 63 | 3,7 |
| Coluna/medula | 27 | 2,3 | 19 | 3,6 | 46 | 2,7 |
| Pescoço | 18 | 1,5 | 9 | 1,7 | 27 | 1,6 |
| Boca/dentes | 22 | 1,9 | 5 | 0,9 | 27 | 1,6 |
| Órgãos genitais/ânus | 4 | 0,3 | 0 | 0,0 | 4 | 0,2 |
| Não se aplica | 5 | 0,4 | 7 | 1,3 | 12 | 0,7 |
| Sem informação | 3 | 0,3 | 3 | 0,6 | 6 | 0,3 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.021 | 86,1 | 485 | 90,8 | 1.506 | 87,6 |
| Internação hospitalar | 72 | 6,1 | 18 | 3,4 | 90 | 5,2 |
| Encaminhamento ambulatorial | 50 | 4,2 | 20 | 3,7 | 70 | 4,1 |
| Evasão/fuga | 6 | 0,5 | 2 | 0,4 | 8 | 0,5 |
| Óbito | 4 | 0,3 | 2 | 0,4 | 6 | 0,3 |
| Sem informação | 33 | 2,8 | 7 | 1,3 | 40 | 2,3 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Maceió-AL – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.615) | | Feminino (n=893) | | Total (n=2.508) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 318 | 19,7 | 205 | 23,0 | 523 | 20,9 |
| 10 a 19 | 332 | 20,6 | 153 | 17,1 | 485 | 19,3 |
| 10 a 14 | 189 | 11,7 | 70 | 7,8 | 259 | 10,3 |
| 15 a 19 | 143 | 8,9 | 83 | 9,3 | 226 | 9,0 |
| 20 a 29 | 418 | 25,9 | 185 | 20,7 | 603 | 24,0 |
| 30 a 39 | 252 | 15,6 | 120 | 13,4 | 372 | 14,8 |
| 40 a 49 | 154 | 9,5 | 95 | 10,6 | 249 | 9,9 |
| 50 a 59 | 68 | 4,2 | 61 | 6,8 | 129 | 5,1 |
| 60 e + | 58 | 3,6 | 71 | 8,0 | 129 | 5,1 |
| Sem informação | 15 | 0,9 | 3 | 0,3 | 18 | 0,7 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.027 | 63,6 | 545 | 61,0 | 1.572 | 62,7 |
| Branca | 292 | 18,1 | 197 | 22,1 | 489 | 19,5 |
| Preta | 231 | 14,3 | 101 | 11,3 | 332 | 13,2 |
| Indígena | 3 | 0,2 | 7 | 0,8 | 10 | 0,4 |
| Amarela | 6 | 0,4 | 1 | 0,1 | 7 | 0,3 |
| Sem informação | 56 | 3,5 | 42 | 4,7 | 98 | 3,9 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 212 | 13,1 | 138 | 15,5 | 350 | 14,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 380 | 23,5 | 170 | 19,0 | 550 | 21,9 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 389 | 24,1 | 198 | 22,2 | 587 | 23,4 |
| Ensino médio ^b | 308 | 19,1 | 185 | 20,7 | 493 | 19,7 |
| Ensino superior | 11 | 0,7 | 19 | 2,1 | 30 | 1,2 |
| Não se aplica | 180 | 11,1 | 120 | 13,4 | 300 | 12,0 |
| Sem informação | 135 | 8,4 | 63 | 7,1 | 198 | 7,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 600 | 37,2 | 348 | 39,0 | 948 | 37,8 |
| Ambulância ^c | 355 | 22,0 | 172 | 19,3 | 527 | 21,0 |
| Coletivo | 261 | 16,2 | 178 | 19,9 | 439 | 17,5 |
| SAMU ^d | 109 | 6,7 | 50 | 5,6 | 159 | 6,3 |
| A pé | 81 | 5,0 | 59 | 6,6 | 140 | 5,6 |
| Resgate | 74 | 4,6 | 17 | 1,9 | 91 | 3,6 |
| Viatura policial | 25 | 1,5 | 11 | 1,2 | 36 | 1,4 |
| Outro | 55 | 3,4 | 20 | 2,2 | 75 | 3,0 |
| Sem informação | 55 | 3,4 | 38 | 4,3 | 93 | 3,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Maceió-AL – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.615) | | Feminino (n=893) | | Total (n=2.508) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 352 | 21,8 | 98 | 11,0 | 450 | 17,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 198 | 12,3 | 47 | 5,3 | 245 | 9,8 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 460 | 28,5 | 466 | 52,2 | 926 | 36,9 |
| Via pública | 623 | 38,6 | 297 | 33,3 | 920 | 36,7 |
| Local de prática esportiva | 138 | 8,5 | 13 | 1,5 | 151 | 6,0 |
| Comércio/serviços | 100 | 6,2 | 18 | 2,0 | 118 | 4,7 |
| Escola | 47 | 2,9 | 46 | 5,2 | 93 | 3,7 |
| Indústria/construção | 78 | 4,8 | 1 | 0,1 | 79 | 3,1 |
| Bar ou similar | 40 | 2,5 | 10 | 1,1 | 50 | 2,0 |
| Habitação coletiva | 11 | 0,7 | 2 | 0,2 | 13 | 0,5 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 74 | 4,6 | 27 | 3,0 | 101 | 4,0 |
| Sem informação | 44 | 2,7 | 13 | 1,5 | 57 | 2,3 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 513 | 31,8 | 393 | 44,0 | 906 | 36,1 |
| Acidente de transporte | 301 | 18,6 | 122 | 13,7 | 423 | 16,9 |
| Ferimento por objeto cortante | 140 | 8,7 | 47 | 5,3 | 187 | 7,5 |
| Choque contra objeto/pessoa | 99 | 6,1 | 55 | 6,2 | 154 | 6,1 |
| Entorse | 68 | 4,2 | 57 | 6,4 | 125 | 5,0 |
| Acidentes com animais | 67 | 4,1 | 50 | 5,6 | 117 | 4,7 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 80 | 5,0 | 22 | 2,5 | 102 | 4,1 |
| Corpo estranho | 68 | 4,2 | 21 | 2,4 | 89 | 3,5 |
| Sufocação/engasgamento | 16 | 1,0 | 15 | 1,7 | 31 | 1,2 |
| Esmagamento | 27 | 1,7 | 4 | 0,4 | 31 | 1,2 |
| Queimadura | 14 | 0,9 | 15 | 1,7 | 29 | 1,2 |
| Envenenamento/intoxicação | 10 | 0,6 | 11 | 1,2 | 21 | 0,8 |
| Ferimento por arma de fogo | 7 | 0,4 | 1 | 0,1 | 8 | 0,3 |
| Afogamento | - | - | 1 | 0,1 | 1 | 0,0 |
| Outros | 19 | 1,2 | 6 | 0,7 | 25 | 1,0 |
| Sem informação | 20 | 1,2 | 4 | 0,4 | 24 | 1,0 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 158 | 9,8 | 53 | 5,9 | 211 | 8,4 |
| Suicídio (tentativa) | 7 | 0,4 | 16 | 1,8 | 23 | 0,9 |
| Intervenção legal | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Maceió-AL – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.615) | | Feminino (n=893) | | Total (n=2.508) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 589 | 36,5 | 204 | 22,8 | 793 | 31,6 |
| Entorse/luxação | 300 | 18,6 | 244 | 27,3 | 544 | 21,7 |
| Contusão | 240 | 14,9 | 189 | 21,2 | 429 | 17,1 |
| Fratura | 193 | 12,0 | 84 | 9,4 | 277 | 11,0 |
| Intoxicação | 14 | 0,9 | 29 | 3,2 | 43 | 1,7 |
| Queimadura | 17 | 1,1 | 17 | 1,9 | 34 | 1,4 |
| Politraumatismo | 13 | 0,8 | 6 | 0,7 | 19 | 0,8 |
| Trauma crânio-encefálico | 9 | 0,6 | 6 | 0,7 | 15 | 0,6 |
| Trauma dentário | 6 | 0,4 | 1 | 0,1 | 7 | 0,3 |
| Amputação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,0 |
| Outros | 89 | 5,5 | 38 | 4,3 | 127 | 5,1 |
| Sem lesão | 74 | 4,6 | 40 | 4,5 | 114 | 4,5 |
| Sem informação | 70 | 4,3 | 35 | 3,9 | 105 | 4,2 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 521 | 32,3 | 299 | 33,5 | 820 | 32,7 |
| Membros inferiores | 447 | 27,7 | 308 | 34,5 | 755 | 30,1 |
| Cabeça/face | 339 | 21,0 | 125 | 14,0 | 464 | 18,5 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 126 | 7,8 | 60 | 6,7 | 186 | 7,4 |
| Tórax/dorso | 73 | 4,5 | 22 | 2,5 | 95 | 3,8 |
| Pescoço | 31 | 1,9 | 28 | 3,1 | 59 | 2,4 |
| Abdome/quadril | 22 | 1,4 | 14 | 1,6 | 36 | 1,4 |
| Coluna/medula | 22 | 1,4 | 12 | 1,3 | 34 | 1,4 |
| Boca/dentes | 7 | 0,4 | 3 | 0,3 | 10 | 0,4 |
| Órgãos genitais/ânus | 4 | 0,2 | 3 | 0,3 | 7 | 0,3 |
| Não se aplica | 4 | 0,2 | 4 | 0,4 | 8 | 0,3 |
| Sem informação | 19 | 1,2 | 15 | 1,7 | 34 | 1,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.466 | 90,8 | 833 | 93,3 | 2299 | 91,7 |
| Internação hospitalar | 79 | 4,9 | 32 | 3,6 | 111 | 4,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 43 | 2,7 | 19 | 2,1 | 62 | 2,5 |
| Óbito | 12 | 0,7 | 3 | 0,3 | 15 | 0,6 |
| Evasão/fuga | 7 | 0,4 | 3 | 0,3 | 10 | 0,4 |
| Sem informação | 8 | 0,5 | 3 | 0,3 | 11 | 0,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Manaus-AM – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.423) | | Feminino (n=667) | | Total (n=2.090) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 376 | 26,4 | 213 | 31,9 | 589 | 28,2 |
| 10 a 19 | 274 | 19,3 | 118 | 17,7 | 392 | 18,8 |
| 10 a 14 | 141 | 9,9 | 75 | 11,2 | 216 | 10,3 |
| 15 a 19 | 133 | 9,3 | 43 | 6,4 | 176 | 8,4 |
| 20 a 29 | 339 | 23,8 | 134 | 20,1 | 473 | 22,6 |
| 30 a 39 | 223 | 15,7 | 89 | 13,3 | 312 | 14,9 |
| 40 a 49 | 105 | 7,4 | 49 | 7,3 | 154 | 7,4 |
| 50 a 59 | 50 | 3,5 | 27 | 4,0 | 77 | 3,7 |
| 60 e + | 41 | 2,9 | 31 | 4,6 | 72 | 3,4 |
| Sem informação | 15 | 1,1 | 6 | 0,9 | 21 | 1,0 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.141 | 80,2 | 510 | 76,5 | 1651 | 79,0 |
| Branca | 178 | 12,5 | 111 | 16,6 | 289 | 13,8 |
| Preta | 68 | 4,8 | 35 | 5,2 | 103 | 4,9 |
| Amarela | 3 | 0,2 | 3 | 0,4 | 6 | 0,3 |
| Indígena | 2 | 0,1 | 2 | 0,3 | 4 | 0,2 |
| Sem informação | 31 | 2,2 | 6 | 0,9 | 37 | 1,8 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 13 | 0,9 | 4 | 0,6 | 17 | 0,8 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 247 | 17,4 | 122 | 18,3 | 369 | 17,7 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 304 | 21,4 | 104 | 15,6 | 408 | 19,5 |
| Ensino médio ^b | 359 | 25,2 | 176 | 26,4 | 535 | 25,6 |
| Ensino superior | 23 | 1,6 | 11 | 1,6 | 34 | 1,6 |
| Não se aplica | 276 | 19,4 | 180 | 27,0 | 456 | 21,8 |
| Sem informação | 201 | 14,1 | 70 | 10,5 | 271 | 13,0 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 739 | 51,9 | 350 | 52,5 | 1089 | 52,1 |
| Coletivo | 216 | 15,2 | 139 | 20,8 | 355 | 17,0 |
| Ambulância ^c | 177 | 12,4 | 79 | 11,8 | 256 | 12,2 |
| SAMU ^d | 180 | 12,6 | 60 | 9,0 | 240 | 11,5 |
| A pé | 24 | 1,7 | 15 | 2,2 | 39 | 1,9 |
| Viatura policial | 19 | 1,3 | 3 | 0,4 | 22 | 1,1 |
| Resgate | 17 | 1,2 | 5 | 0,7 | 22 | 1,1 |
| Outro | 11 | 0,8 | 4 | 0,6 | 15 | 0,7 |
| Sem informação | 40 | 2,8 | 12 | 1,8 | 52 | 2,5 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Manaus-AM – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.423) | | Feminino (n=667) | | Total (n=2.090) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 295 | 20,7 | 60 | 9,0 | 355 | 17,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 171 | 12,0 | 31 | 4,6 | 202 | 9,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 561 | 39,4 | 403 | 60,4 | 964 | 46,1 |
| Via pública | 424 | 29,8 | 163 | 24,4 | 587 | 28,1 |
| Comércio/serviços | 95 | 6,7 | 23 | 3,4 | 118 | 5,6 |
| Indústria/construção | 97 | 6,8 | 10 | 1,5 | 107 | 5,1 |
| Local de prática esportiva | 76 | 5,3 | 15 | 2,2 | 91 | 4,4 |
| Escola | 39 | 2,7 | 15 | 2,2 | 54 | 2,6 |
| Bar ou similar | 34 | 2,4 | 9 | 1,3 | 43 | 2,1 |
| Habitação coletiva | 5 | 0,4 | 4 | 0,6 | 9 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 61 | 4,3 | 16 | 2,4 | 77 | 3,7 |
| Sem informação | 31 | 2,2 | 9 | 1,3 | 40 | 1,9 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 503 | 35,3 | 330 | 49,5 | 833 | 39,9 |
| Acidente de transporte | 247 | 17,4 | 99 | 14,8 | 346 | 16,6 |
| Ferimento por objeto cortante | 110 | 7,7 | 21 | 3,1 | 131 | 6,3 |
| Choque contra objeto/pessoa | 102 | 7,2 | 19 | 2,8 | 121 | 5,8 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 59 | 4,1 | 26 | 3,9 | 85 | 4,1 |
| Corpo estranho | 44 | 3,1 | 40 | 6,0 | 84 | 4,0 |
| Queimadura | 23 | 1,6 | 19 | 2,8 | 42 | 2,0 |
| Acidentes com animais | 24 | 1,7 | 14 | 2,1 | 38 | 1,8 |
| Entorse | 15 | 1,1 | 12 | 1,8 | 27 | 1,3 |
| Esmagamento | 6 | 0,4 | 2 | 0,3 | 8 | 0,4 |
| Ferimento por arma de fogo | 3 | 0,2 | 3 | 0,4 | 6 | 0,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 1 | 0,1 | 2 | 0,3 | 3 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | 2 | 0,1 | 1 | 0,1 | 3 | 0,1 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 21 | 1,5 | 10 | 1,5 | 31 | 1,5 |
| Sem informação | 53 | 3,7 | 16 | 2,4 | 69 | 3,3 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 201 | 14,1 | 48 | 7,2 | 249 | 11,9 |
| Suicídio (tentativa) | 8 | 0,6 | 4 | 0,6 | 12 | 0,6 |
| Intervenção legal | 1 | 0,1 | 1 | 0,1 | 2 | 0,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Manaus-AM – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.423) | | Feminino (n=667) | | Total (n=2.090) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 488 | 34,3 | 176 | 26,4 | 664 | 31,8 |
| Contusão | 299 | 21,0 | 165 | 24,7 | 464 | 22,2 |
| Fratura | 174 | 12,2 | 71 | 10,6 | 245 | 11,7 |
| Entorse/luxação | 151 | 10,6 | 85 | 12,7 | 236 | 11,3 |
| Politraumatismo | 103 | 7,2 | 31 | 4,6 | 134 | 6,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 51 | 3,6 | 21 | 3,1 | 72 | 3,4 |
| Queimadura | 22 | 1,5 | 18 | 2,7 | 40 | 1,9 |
| Trauma dentário | 6 | 0,4 | 6 | 0,9 | 12 | 0,6 |
| Intoxicação | 1 | 0,1 | 3 | 0,4 | 4 | 0,2 |
| Amputação | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Outros | 32 | 2,2 | 24 | 3,6 | 56 | 2,7 |
| Sem lesão | 85 | 6,0 | 64 | 9,6 | 149 | 7,1 |
| Sem informação | 9 | 0,6 | 3 | 0,4 | 12 | 0,6 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Cabeça/face | 361 | 25,4 | 201 | 30,1 | 562 | 26,9 |
| Membros superiores | 368 | 25,9 | 133 | 19,9 | 501 | 24,0 |
| Membros inferiores | 284 | 20,0 | 139 | 20,8 | 423 | 20,2 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 159 | 11,2 | 61 | 9,1 | 220 | 10,5 |
| Tórax/dorso | 99 | 7,0 | 41 | 6,1 | 140 | 6,7 |
| Abdome/quadril | 59 | 4,1 | 34 | 5,1 | 93 | 4,4 |
| Pescoço | 42 | 3,0 | 32 | 4,8 | 74 | 3,5 |
| Boca/dentes | 21 | 1,5 | 12 | 1,8 | 33 | 1,6 |
| Coluna/medula | 4 | 0,3 | 5 | 0,7 | 9 | 0,4 |
| Órgãos genitais/ânus | 5 | 0,4 | 4 | 0,6 | 9 | 0,4 |
| Não se aplica | 5 | 0,4 | 3 | 0,4 | 8 | 0,4 |
| Sem informação | 16 | 1,1 | 2 | 0,3 | 18 | 0,9 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 899 | 63,2 | 478 | 71,7 | 1377 | 65,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 248 | 17,4 | 99 | 14,8 | 347 | 16,6 |
| Internação hospitalar | 233 | 16,4 | 76 | 11,4 | 309 | 14,8 |
| Evasão/fuga | 8 | 0,6 | 3 | 0,4 | 11 | 0,5 |
| Óbito | 8 | 0,6 | 2 | 0,3 | 10 | 0,5 |
| Sem informação | 27 | 1,9 | 9 | 1,3 | 36 | 1,7 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Olinda-PE – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=292) | | Feminino (n=175) | | Total (n=467) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 81 | 27,7 | 58 | 33,1 | 139 | 29,8 |
| 10 a 19 | 53 | 18,2 | 39 | 22,3 | 92 | 19,7 |
| 10 a 14 | 35 | 12,0 | 21 | 12,0 | 56 | 12,0 |
| 15 a 19 | 18 | 6,2 | 18 | 10,3 | 36 | 7,7 |
| 20 a 29 | 67 | 22,9 | 19 | 10,9 | 86 | 18,4 |
| 30 a 39 | 44 | 15,1 | 18 | 10,3 | 62 | 13,3 |
| 40 a 49 | 22 | 7,5 | 12 | 6,9 | 34 | 7,3 |
| 50 a 59 | 16 | 5,5 | 11 | 6,3 | 27 | 5,8 |
| 60 e + | 9 | 3,1 | 18 | 10,3 | 27 | 5,8 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 164 | 56,2 | 87 | 49,7 | 251 | 53,7 |
| Branca | 99 | 33,9 | 76 | 43,4 | 175 | 37,5 |
| Preta | 26 | 8,9 | 12 | 6,9 | 38 | 8,1 |
| Amarela | 3 | 1,0 | - | - | 3 | 0,6 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 12 | 4,1 | 6 | 3,4 | 18 | 3,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 65 | 22,3 | 36 | 20,6 | 101 | 21,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 72 | 24,7 | 45 | 25,7 | 117 | 25,1 |
| Ensino médio ^b | 83 | 28,4 | 43 | 24,6 | 126 | 27,0 |
| Ensino superior | 3 | 1,0 | 4 | 2,3 | 7 | 1,5 |
| Não se aplica | 52 | 17,8 | 41 | 23,4 | 93 | 19,9 |
| Sem informação | 5 | 1,7 | - | - | 5 | 1,1 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 160 | 54,8 | 97 | 55,4 | 257 | 55,0 |
| Coletivo | 77 | 26,4 | 51 | 29,1 | 128 | 27,4 |
| A pé | 24 | 8,2 | 18 | 10,3 | 42 | 9,0 |
| SAMU ^c | 17 | 5,8 | 7 | 4,0 | 24 | 5,1 |
| Viatura policial | 8 | 2,7 | 2 | 1,1 | 10 | 2,1 |
| Ambulância ^d | 3 | 1,0 | - | - | 3 | 0,6 |
| Resgate | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Outro | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 2 | 0,7 | - | - | 2 | 0,4 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Olinda-PE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=292) | | Feminino (n=175) | | Total (n=467) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 28 | 9,6 | 5 | 2,9 | 33 | 7,1 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 36 | 12,3 | 14 | 8,0 | 50 | 10,7 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 134 | 45,9 | 120 | 68,6 | 254 | 54,4 |
| Via pública | 92 | 31,5 | 34 | 19,4 | 126 | 27,0 |
| Escola | 11 | 3,8 | 13 | 7,4 | 24 | 5,1 |
| Comércio/serviços | 18 | 6,2 | 3 | 1,7 | 21 | 4,5 |
| Local de prática esportiva | 12 | 4,1 | 2 | 1,1 | 14 | 3,0 |
| Bar ou similar | 7 | 2,4 | 2 | 1,1 | 9 | 1,9 |
| Indústria/construção | 9 | 3,1 | - | - | 9 | 1,9 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Habitação coletiva | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 9 | 3,1 | 1 | 0,6 | 10 | 2,1 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 73 | 25,0 | 51 | 29,1 | 124 | 26,6 |
| Ferimento por objeto cortante | 67 | 22,9 | 20 | 11,4 | 87 | 18,6 |
| Acidentes com animais | 29 | 9,9 | 27 | 15,4 | 56 | 12,0 |
| Acidente de transporte | 39 | 13,4 | 8 | 4,6 | 47 | 10,1 |
| Envenenamento/intoxicação | 17 | 5,8 | 14 | 8,0 | 31 | 6,6 |
| Choque contra objeto/pessoa | 11 | 3,8 | 8 | 4,6 | 19 | 4,1 |
| Queimadura | 10 | 3,4 | 8 | 4,6 | 18 | 3,9 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 9 | 3,1 | 3 | 1,7 | 12 | 2,6 |
| Corpo estranho | 3 | 1,0 | 2 | 1,1 | 5 | 1,1 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | 3 | 1,7 | 3 | 0,6 |
| Entorse | 1 | 0,3 | 2 | 1,1 | 3 | 0,6 |
| Esmagamento | 2 | 0,7 | 1 | 0,6 | 3 | 0,6 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 3 | 1,0 | 3 | 1,7 | 6 | 1,3 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,6 | 1 | 0,2 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 25 | 8,6 | 18 | 10,3 | 43 | 9,2 |
| Suicídio (tentativa) | 1 | 0,3 | 6 | 3,4 | 7 | 1,5 |
| Intervenção legal | 2 | 0,7 | - | - | 2 | 0,4 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Olinda-PE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=292) | | Feminino (n=175) | | Total (n=467) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 215 | 73,6 | 88 | 50,3 | 303 | 64,9 |
| Intoxicação | 18 | 6,2 | 19 | 10,9 | 37 | 7,9 |
| Contusão | 16 | 5,5 | 20 | 11,4 | 36 | 7,7 |
| Entorse/luxação | 17 | 5,8 | 16 | 9,1 | 33 | 7,1 |
| Queimadura | 10 | 3,4 | 9 | 5,1 | 19 | 4,1 |
| Fratura | 2 | 0,7 | 3 | 1,7 | 5 | 1,1 |
| Trauma dentário | 1 | 0,3 | 1 | 0,6 | 2 | 0,4 |
| Politraumatismo | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Trauma crânio-encefálico | - | - | - | - | - | - |
| Amputação | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 6 | 2,1 | 6 | 3,4 | 12 | 2,6 |
| Sem lesão | 5 | 1,7 | 13 | 7,4 | 18 | 3,9 |
| Sem informação | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 92 | 31,5 | 54 | 30,9 | 146 | 31,3 |
| Cabeça/face | 84 | 28,8 | 45 | 25,7 | 129 | 27,6 |
| Membros superiores | 76 | 26,0 | 39 | 22,3 | 115 | 24,6 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 14 | 4,8 | 10 | 5,7 | 24 | 5,1 |
| Tórax/dorso | 11 | 3,8 | 11 | 6,3 | 22 | 4,7 |
| Pescoço | 4 | 1,4 | 3 | 1,7 | 7 | 1,5 |
| Boca/dentes | 4 | 1,4 | 3 | 1,7 | 7 | 1,5 |
| Abdome/quadril | 3 | 1,0 | 2 | 1,1 | 5 | 1,1 |
| Órgãos genitais/ânus | 1 | 0,3 | 1 | 0,6 | 2 | 0,4 |
| Coluna/medula | - | - | 1 | 0,6 | 1 | 0,2 |
| Não se aplica | 2 | 0,7 | 4 | 2,3 | 6 | 1,3 |
| Sem informação | 1 | 0,3 | 2 | 1,1 | 3 | 0,6 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 249 | 85,3 | 138 | 78,9 | 387 | 82,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 31 | 10,6 | 32 | 18,3 | 63 | 13,5 |
| Evasão/fuga | 6 | 2,1 | 4 | 2,3 | 10 | 2,1 |
| Internação hospitalar | 2 | 0,7 | 1 | 0,6 | 3 | 0,6 |
| Óbito | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 4 | 1,4 | - | - | 4 | 0,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Palmas-TO – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=382) | | Feminino (n=148) | | Total (n=530) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 59 | 15,4 | 27 | 18,2 | 86 | 16,2 |
| 10 a 19 | 73 | 19,1 | 27 | 18,2 | 100 | 18,9 |
| 10 a 14 | 32 | 8,4 | 11 | 7,4 | 43 | 8,1 |
| 15 a 19 | 41 | 10,7 | 16 | 10,8 | 57 | 10,8 |
| 20 a 29 | 117 | 30,6 | 42 | 28,4 | 159 | 30,0 |
| 30 a 39 | 64 | 16,8 | 28 | 18,9 | 92 | 17,4 |
| 40 a 49 | 34 | 8,9 | 9 | 6,1 | 43 | 8,1 |
| 50 a 59 | 24 | 6,3 | 6 | 4,1 | 30 | 5,7 |
| 60 e + | 10 | 2,6 | 9 | 6,1 | 19 | 3,6 |
| Sem informação | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 242 | 63,4 | 95 | 64,2 | 337 | 63,6 |
| Branca | 86 | 22,5 | 39 | 26,4 | 125 | 23,6 |
| Preta | 47 | 12,3 | 10 | 6,8 | 57 | 10,8 |
| Amarela | 2 | 0,5 | 1 | 0,7 | 3 | 0,6 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 5 | 1,3 | 3 | 2,0 | 8 | 1,5 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 23 | 6,0 | 10 | 6,8 | 33 | 6,2 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 70 | 18,3 | 23 | 15,5 | 93 | 17,5 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 97 | 25,4 | 20 | 13,5 | 117 | 22,1 |
| Ensino médio ^b | 143 | 37,4 | 66 | 44,6 | 209 | 39,4 |
| Ensino superior | 12 | 3,1 | 13 | 8,8 | 25 | 4,7 |
| Não se aplica | 31 | 8,1 | 13 | 8,8 | 44 | 8,3 |
| Sem informação | 6 | 1,6 | 3 | 2,0 | 9 | 1,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 142 | 37,2 | 48 | 32,4 | 190 | 35,8 |
| Ambulância ^c | 123 | 32,2 | 51 | 34,5 | 174 | 32,8 |
| SAMU ^d | 78 | 20,4 | 36 | 24,3 | 114 | 21,5 |
| Resgate | 10 | 2,6 | 4 | 2,7 | 14 | 2,6 |
| Coletivo | 7 | 1,8 | 2 | 1,4 | 9 | 1,7 |
| Viatura policial | 4 | 1,0 | 3 | 2,0 | 7 | 1,3 |
| A pé | 4 | 1,0 | 1 | 0,7 | 5 | 0,9 |
| Outro | 3 | 0,8 | 1 | 0,7 | 4 | 0,8 |
| Sem informação | 11 | 2,9 | 2 | 1,4 | 13 | 2,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Palmas-TO – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=382) | | Feminino (n=148) | | Total (n=530) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 92 | 24,1 | 19 | 12,8 | 111 | 20,9 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 65 | 17,0 | 11 | 7,4 | 76 | 14,3 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 176 | 46,1 | 70 | 47,3 | 246 | 46,4 |
| Residência | 83 | 21,7 | 52 | 35,1 | 135 | 25,5 |
| Local de prática esportiva | 29 | 7,6 | 3 | 2,0 | 32 | 6,0 |
| Comércio/serviços | 16 | 4,2 | 3 | 2,0 | 19 | 3,6 |
| Indústria/construção | 18 | 4,7 | - | - | 18 | 3,4 |
| Bar ou similar | 13 | 3,4 | 4 | 2,7 | 17 | 3,2 |
| Escola | 7 | 1,8 | 7 | 4,7 | 14 | 2,6 |
| Habitação coletiva | 4 | 1,0 | 1 | 0,7 | 5 | 0,9 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 32 | 8,4 | 8 | 5,4 | 40 | 7,5 |
| Sem informação | 4 | 1,0 | - | - | 4 | 0,8 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 176 | 46,1 | 68 | 45,9 | 244 | 46,0 |
| Queda | 74 | 19,4 | 37 | 25,0 | 111 | 20,9 |
| Corpo estranho | 24 | 6,3 | 9 | 6,1 | 33 | 6,2 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 14 | 3,7 | 4 | 2,7 | 18 | 3,4 |
| Choque contra objeto/pessoa | 11 | 2,9 | 4 | 2,7 | 15 | 2,8 |
| Entorse | 10 | 2,6 | 3 | 2,0 | 13 | 2,5 |
| Ferimento por objeto cortante | 8 | 2,1 | 4 | 2,7 | 12 | 2,3 |
| Acidentes com animais | 8 | 2,1 | 1 | 0,7 | 9 | 1,7 |
| Envenenamento/intoxicação | 7 | 1,8 | 1 | 0,7 | 8 | 1,5 |
| Queimadura | 5 | 1,3 | 2 | 1,4 | 7 | 1,3 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,3 | 1 | 0,7 | 2 | 0,4 |
| Afogamento | - | - | 1 | 0,7 | 1 | 0,2 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Esmagamento | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Outros | 6 | 1,6 | 2 | 1,4 | 8 | 1,5 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 35 | 9,2 | 8 | 5,4 | 43 | 8,1 |
| Suicídio (tentativa) | 1 | 0,3 | 3 | 2,0 | 4 | 0,8 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Palmas-TO – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=382) | | Feminino (n=148) | | Total (n=530) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 109 | 28,5 | 40 | 27,0 | 149 | 28,1 |
| Fratura | 68 | 17,8 | 24 | 16,2 | 92 | 17,4 |
| Entorse/luxação | 58 | 15,2 | 18 | 12,2 | 76 | 14,3 |
| Contusão | 47 | 12,3 | 19 | 12,8 | 66 | 12,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 13 | 3,4 | 4 | 2,7 | 17 | 3,2 |
| Queimadura | 7 | 1,8 | 3 | 2,0 | 10 | 1,9 |
| Politraumatismo | 5 | 1,3 | 3 | 2,0 | 8 | 1,5 |
| Intoxicação | 5 | 1,3 | 3 | 2,0 | 8 | 1,5 |
| Trauma dentário | 3 | 0,8 | 1 | 0,7 | 4 | 0,8 |
| Amputação | 1 | 0,3 | - | - | 1 | 0,2 |
| Outros | 30 | 7,9 | 12 | 8,1 | 42 | 7,9 |
| Sem lesão | 25 | 6,5 | 20 | 13,5 | 45 | 8,5 |
| Sem informação | 11 | 2,9 | 1 | 0,7 | 12 | 2,3 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 93 | 24,3 | 35 | 23,6 | 128 | 24,2 |
| Membros inferiores | 88 | 23,0 | 39 | 26,4 | 127 | 24,0 |
| Cabeça/face | 91 | 23,8 | 32 | 21,6 | 123 | 23,2 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 34 | 8,9 | 18 | 12,2 | 52 | 9,8 |
| Tórax/dorso | 30 | 7,9 | 6 | 4,1 | 36 | 6,8 |
| Abdome/quadril | 14 | 3,7 | 1 | 0,7 | 15 | 2,8 |
| Boca/dentes | 8 | 2,1 | - | - | 8 | 1,5 |
| Pescoço | 4 | 1,0 | 2 | 1,4 | 6 | 1,1 |
| Coluna/medula | 3 | 0,8 | - | - | 3 | 0,6 |
| Órgãos genitais/ânus | 1 | 0,3 | 2 | 1,4 | 3 | 0,6 |
| Não se aplica | 13 | 3,4 | 12 | 8,1 | 25 | 4,7 |
| Sem informação | 3 | 0,8 | 1 | 0,7 | 4 | 0,8 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 256 | 67,0 | 115 | 77,7 | 371 | 70,0 |
| Internação hospitalar | 80 | 20,9 | 23 | 15,5 | 103 | 19,4 |
| Encaminhamento ambulatorial | 26 | 6,8 | 4 | 2,7 | 30 | 5,7 |
| Evasão/fuga | 5 | 1,3 | 1 | 0,7 | 6 | 1,1 |
| Óbito | 3 | 0,8 | 1 | 0,7 | 4 | 0,8 |
| Sem informação | 12 | 3,1 | 4 | 2,7 | 16 | 3,0 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Porto Velho-RO – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=462) | | Feminino (n=228) | | Total (n=690) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 91 | 19,7 | 63 | 27,6 | 154 | 22,3 |
| 10 a 19 | 92 | 19,9 | 51 | 22,4 | 143 | 20,7 |
| 10 a 14 | 52 | 11,3 | 21 | 9,2 | 73 | 10,6 |
| 15 a 19 | 40 | 8,7 | 30 | 13,2 | 70 | 10,1 |
| 20 a 29 | 122 | 26,4 | 44 | 19,3 | 166 | 24,1 |
| 30 a 39 | 76 | 16,5 | 42 | 18,4 | 118 | 17,1 |
| 40 a 49 | 44 | 9,5 | 10 | 4,4 | 54 | 7,8 |
| 50 a 59 | 22 | 4,8 | 9 | 3,9 | 31 | 4,5 |
| 60 e + | 13 | 2,8 | 9 | 3,9 | 22 | 3,2 |
| Sem informação | 2 | 0,4 | - | - | 2 | 0,3 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 339 | 73,4 | 159 | 69,7 | 498 | 72,2 |
| Branca | 91 | 19,7 | 54 | 23,7 | 145 | 21,0 |
| Preta | 17 | 3,7 | 9 | 3,9 | 26 | 3,8 |
| Amarela | 2 | 0,4 | 2 | 0,9 | 4 | 0,6 |
| Indígena | 3 | 0,6 | - | - | 3 | 0,4 |
| Sem informação | 10 | 2,2 | 4 | 1,8 | 14 | 2,0 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 6 | 1,3 | 10 | 4,4 | 16 | 2,3 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 119 | 25,8 | 45 | 19,7 | 164 | 23,8 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 145 | 31,4 | 55 | 24,1 | 200 | 29,0 |
| Ensino médio ^b | 106 | 22,9 | 62 | 27,2 | 168 | 24,3 |
| Ensino superior | 9 | 1,9 | 2 | 0,9 | 11 | 1,6 |
| Não se aplica | 56 | 12,1 | 42 | 18,4 | 98 | 14,2 |
| Sem informação | 21 | 4,5 | 12 | 5,3 | 33 | 4,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 183 | 39,6 | 87 | 38,2 | 270 | 39,1 |
| SAMU ^c | 96 | 20,8 | 49 | 21,5 | 145 | 21,0 |
| Ambulância ^d | 78 | 16,9 | 24 | 10,5 | 102 | 14,8 |
| Resgate | 37 | 8,0 | 16 | 7,0 | 53 | 7,7 |
| Viatura policial | 16 | 3,5 | 13 | 5,7 | 29 | 4,2 |
| Coletivo | 12 | 2,6 | 11 | 4,8 | 23 | 3,3 |
| A pé | 13 | 2,8 | 9 | 3,9 | 22 | 3,2 |
| Outro | 17 | 3,7 | 14 | 6,1 | 31 | 4,5 |
| Sem informação | 10 | 2,2 | 5 | 2,2 | 15 | 2,2 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Porto Velho-RO – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=462) | | Feminino (n=228) | | Total (n=690) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 104 | 22,5 | 17 | 7,5 | 121 | 17,5 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 67 | 14,5 | 11 | 4,8 | 78 | 11,3 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 231 | 50,0 | 86 | 37,7 | 317 | 45,9 |
| Residência | 114 | 24,7 | 114 | 50,0 | 228 | 33,0 |
| Comércio/serviços | 34 | 7,4 | 2 | 0,9 | 36 | 5,2 |
| Escola | 21 | 4,5 | 9 | 3,9 | 30 | 4,3 |
| Local de prática esportiva | 14 | 3,0 | 2 | 0,9 | 16 | 2,3 |
| Bar ou similar | 9 | 1,9 | 2 | 0,9 | 11 | 1,6 |
| Indústria/construção | 8 | 1,7 | - | - | 8 | 1,2 |
| Habitação coletiva | 2 | 0,4 | 1 | 0,4 | 3 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 26 | 5,6 | 10 | 4,4 | 36 | 5,2 |
| Sem informação | 3 | 0,6 | 2 | 0,9 | 5 | 0,7 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 175 | 37,9 | 74 | 32,5 | 249 | 36,1 |
| Queda | 148 | 32,0 | 83 | 36,4 | 231 | 33,5 |
| Ferimento por objeto cortante | 23 | 5,0 | 7 | 3,1 | 30 | 4,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 22 | 4,8 | 4 | 1,8 | 26 | 3,8 |
| Corpo estranho | 5 | 1,1 | 11 | 4,8 | 16 | 2,3 |
| Choque contra objeto/pessoa | 11 | 2,4 | - | - | 11 | 1,6 |
| Queimadura | 4 | 0,9 | 4 | 1,8 | 8 | 1,2 |
| Entorse | 5 | 1,1 | 3 | 1,3 | 8 | 1,2 |
| Envenenamento/intoxicação | 3 | 0,6 | 3 | 1,3 | 6 | 0,9 |
| Acidentes com animais | 3 | 0,6 | 3 | 1,3 | 6 | 0,9 |
| Esmagamento | 4 | 0,9 | - | - | 4 | 0,6 |
| Ferimento por arma de fogo | 2 | 0,4 | - | - | 2 | 0,3 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | 2 | 0,9 | 2 | 0,3 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 7 | 1,5 | 6 | 2,6 | 13 | 1,9 |
| Sem informação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 44 | 9,5 | 24 | 10,5 | 68 | 9,9 |
| Suicídio (tentativa) | 5 | 1,1 | 4 | 1,8 | 9 | 1,3 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Porto Velho-RO – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=462) | | Feminino (n=228) | | Total (n=690) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 166 | 35,9 | 59 | 25,9 | 225 | 32,6 |
| Fratura | 78 | 16,9 | 22 | 9,6 | 100 | 14,5 |
| Entorse/luxação | 59 | 12,8 | 23 | 10,1 | 82 | 11,9 |
| Contusão | 51 | 11,0 | 28 | 12,3 | 79 | 11,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 23 | 5,0 | 5 | 2,2 | 28 | 4,1 |
| Politraumatismo | 15 | 3,2 | 9 | 3,9 | 24 | 3,5 |
| Intoxicação | 7 | 1,5 | 5 | 2,2 | 12 | 1,7 |
| Queimadura | 4 | 0,9 | 4 | 1,8 | 8 | 1,2 |
| Amputação | 1 | 0,2 | 2 | 0,9 | 3 | 0,4 |
| Trauma dentário | 2 | 0,4 | 1 | 0,4 | 3 | 0,4 |
| Outros | 32 | 6,9 | 24 | 10,5 | 56 | 8,1 |
| Sem lesão | 18 | 3,9 | 42 | 18,4 | 60 | 8,7 |
| Sem informação | 6 | 1,3 | 4 | 1,8 | 10 | 1,4 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 130 | 28,1 | 47 | 20,6 | 177 | 25,7 |
| Cabeça/face | 113 | 24,5 | 48 | 21,1 | 161 | 23,3 |
| Membros inferiores | 88 | 19,0 | 51 | 22,4 | 139 | 20,1 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 66 | 14,3 | 21 | 9,2 | 87 | 12,6 |
| Abdome/quadril | 17 | 3,7 | 24 | 10,5 | 41 | 5,9 |
| Tórax/dorso | 29 | 6,3 | 6 | 2,6 | 35 | 5,1 |
| Boca/dentes | 6 | 1,3 | 8 | 3,5 | 14 | 2,0 |
| Coluna/medula | 5 | 1,1 | 4 | 1,8 | 9 | 1,3 |
| Órgãos genitais/ânus | 2 | 0,4 | 4 | 1,8 | 6 | 0,9 |
| Pescoço | 1 | 0,2 | 3 | 1,3 | 4 | 0,6 |
| Não se aplica | 1 | 0,2 | 11 | 4,8 | 12 | 1,7 |
| Sem informação | 4 | 0,9 | 1 | 0,4 | 5 | 0,7 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 255 | 55,2 | 134 | 58,8 | 389 | 56,4 |
| Internação hospitalar | 117 | 25,3 | 41 | 18,0 | 158 | 22,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 78 | 16,9 | 48 | 21,1 | 126 | 18,3 |
| Evasão/fuga | 6 | 1,3 | 3 | 1,3 | 9 | 1,3 |
| Óbito | 4 | 0,9 | 1 | 0,4 | 5 | 0,7 |
| Sem informação | 2 | 0,4 | 1 | 0,4 | 3 | 0,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Recife-PE – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=2.296) | | Feminino (n=1.541) | | Total (n=3.837) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 520 | 22,6 | 372 | 24,1 | 892 | 23,2 |
| 10 a 19 | 497 | 21,6 | 346 | 22,5 | 843 | 22,0 |
| 10 a 14 | 301 | 13,1 | 213 | 13,8 | 514 | 13,4 |
| 15 a 19 | 196 | 8,5 | 133 | 8,6 | 329 | 8,6 |
| 20 a 29 | 516 | 22,5 | 206 | 13,4 | 722 | 18,8 |
| 30 a 39 | 338 | 14,7 | 197 | 12,8 | 535 | 13,9 |
| 40 a 49 | 234 | 10,2 | 140 | 9,1 | 374 | 9,7 |
| 50 a 59 | 91 | 4,0 | 104 | 6,7 | 195 | 5,1 |
| 60 e + | 96 | 4,2 | 174 | 11,3 | 270 | 7,0 |
| Sem informação | 4 | 0,2 | 2 | 0,1 | 6 | 0,2 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.466 | 63,9 | 941 | 61,1 | 2.407 | 62,7 |
| Branca | 538 | 23,4 | 440 | 28,6 | 978 | 25,5 |
| Preta | 265 | 11,5 | 136 | 8,8 | 401 | 10,5 |
| Amarela | 16 | 0,7 | 15 | 1,0 | 31 | 0,8 |
| Indígena | 2 | 0,1 | - | - | 2 | 0,1 |
| Sem informação | 9 | 0,4 | 9 | 0,6 | 18 | 0,5 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 313 | 13,6 | 259 | 16,8 | 572 | 14,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 523 | 22,8 | 354 | 23,0 | 877 | 22,9 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 670 | 29,2 | 455 | 29,5 | 1.125 | 29,3 |
| Ensino médio ^b | 484 | 21,1 | 295 | 19,1 | 779 | 20,3 |
| Ensino superior | 16 | 0,7 | 17 | 1,1 | 33 | 0,9 |
| Não se aplica | 158 | 6,9 | 118 | 7,7 | 276 | 7,2 |
| Sem informação | 132 | 5,7 | 43 | 2,8 | 175 | 4,6 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 751 | 32,7 | 541 | 35,1 | 1.292 | 33,7 |
| Coletivo | 603 | 26,3 | 504 | 32,7 | 1.107 | 28,9 |
| Ambulância ^c | 348 | 15,2 | 203 | 13,2 | 551 | 14,4 |
| SAMU ^d | 261 | 11,4 | 79 | 5,1 | 340 | 8,9 |
| A pé | 178 | 7,8 | 138 | 9,0 | 316 | 8,2 |
| Viatura policial | 49 | 2,1 | 13 | 0,8 | 62 | 1,6 |
| Resgate | 18 | 0,8 | 4 | 0,3 | 22 | 0,6 |
| Outro | 70 | 3,0 | 49 | 3,2 | 119 | 3,1 |
| Sem informação | 18 | 0,8 | 10 | 0,6 | 28 | 0,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Recife-PE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.296) | | Feminino (n=1.541) | | Total (n=3.837) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 340 | 14,8 | 89 | 5,8 | 429 | 11,2 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 293 | 12,8 | 59 | 3,8 | 352 | 9,2 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 796 | 34,7 | 905 | 58,7 | 1.701 | 44,3 |
| Via pública | 957 | 41,7 | 419 | 27,2 | 1.376 | 35,9 |
| Escola | 108 | 4,7 | 86 | 5,6 | 194 | 5,1 |
| Local de prática esportiva | 152 | 6,6 | 31 | 2,0 | 183 | 4,8 |
| Comércio/serviços | 103 | 4,5 | 34 | 2,2 | 137 | 3,6 |
| Bar ou similar | 39 | 1,7 | 16 | 1,0 | 55 | 1,4 |
| Indústria/construção | 50 | 2,2 | 3 | 0,2 | 53 | 1,4 |
| Habitação coletiva | 12 | 0,5 | 4 | 0,3 | 16 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 68 | 3,0 | 37 | 2,4 | 105 | 2,7 |
| Sem informação | 11 | 0,5 | 6 | 0,4 | 17 | 0,4 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 762 | 33,2 | 669 | 43,4 | 1.431 | 37,3 |
| Acidente de transporte | 523 | 22,8 | 179 | 11,6 | 702 | 18,3 |
| Acidentes com animais | 171 | 7,4 | 169 | 11,0 | 340 | 8,9 |
| Entorse | 99 | 4,3 | 94 | 6,1 | 193 | 5,0 |
| Ferimento por objeto cortante | 138 | 6,0 | 49 | 3,2 | 187 | 4,9 |
| Choque contra objeto/pessoa | 110 | 4,8 | 74 | 4,8 | 184 | 4,8 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 67 | 2,9 | 29 | 1,9 | 96 | 2,5 |
| Queimadura | 44 | 1,9 | 50 | 3,2 | 94 | 2,4 |
| Corpo estranho | 50 | 2,2 | 36 | 2,3 | 86 | 2,2 |
| Envenenamento/intoxicação | 24 | 1,0 | 28 | 1,8 | 52 | 1,4 |
| Sufocação/engasgamento | 5 | 0,2 | 9 | 0,6 | 14 | 0,4 |
| Esmagamento | 8 | 0,3 | 6 | 0,4 | 14 | 0,4 |
| Afogamento | 3 | 0,1 | 3 | 0,2 | 6 | 0,2 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | 1 | 0,1 | 1 | 0,0 |
| Outros | 20 | 0,9 | 24 | 1,6 | 44 | 1,1 |
| Sem informação | 5 | 0,2 | 1 | 0,1 | 6 | 0,2 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 236 | 10,3 | 76 | 4,9 | 312 | 8,1 |
| Suicídio (tentativa) | 27 | 1,2 | 44 | 2,9 | 71 | 1,9 |
| Intervenção legal | 4 | 0,2 | - | - | 4 | 0,1 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Recife-PE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.296) | | Feminino (n=1.541) | | Total (n=3.837) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 733 | 31,9 | 339 | 22,0 | 1.072 | 27,9 |
| Entorse/luxação | 441 | 19,2 | 439 | 28,5 | 880 | 22,9 |
| Contusão | 323 | 14,1 | 238 | 15,4 | 561 | 14,6 |
| Trauma crânio-encefálico | 238 | 10,4 | 119 | 7,7 | 357 | 9,3 |
| Fratura | 206 | 9,0 | 123 | 8,0 | 329 | 8,6 |
| Queimadura | 53 | 2,3 | 57 | 3,7 | 110 | 2,9 |
| Intoxicação | 46 | 2,0 | 61 | 4,0 | 107 | 2,8 |
| Politraumatismo | 78 | 3,4 | 18 | 1,2 | 96 | 2,5 |
| Trauma dentário | 20 | 0,9 | 11 | 0,7 | 31 | 0,8 |
| Amputação | 3 | 0,1 | - | - | 3 | 0,1 |
| Outros | 85 | 3,7 | 59 | 3,8 | 144 | 3,8 |
| Sem lesão | 52 | 2,3 | 63 | 4,1 | 115 | 3,0 |
| Sem informação | 18 | 0,8 | 14 | 0,9 | 32 | 0,8 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 668 | 29,1 | 502 | 32,6 | 1.170 | 30,5 |
| Membros superiores | 561 | 24,4 | 433 | 28,1 | 994 | 25,9 |
| Cabeça/face | 593 | 25,8 | 298 | 19,3 | 891 | 23,2 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 180 | 7,8 | 100 | 6,5 | 280 | 7,3 |
| Tórax/dorso | 74 | 3,2 | 41 | 2,7 | 115 | 3,0 |
| Abdome/quadril | 70 | 3,0 | 44 | 2,9 | 114 | 3,0 |
| Pescoço | 54 | 2,4 | 51 | 3,3 | 105 | 2,7 |
| Boca/dentes | 30 | 1,3 | 21 | 1,4 | 51 | 1,3 |
| Coluna/medula | 24 | 1,0 | 24 | 1,6 | 48 | 1,3 |
| Órgãos genitais/ânus | 10 | 0,4 | 4 | 0,3 | 14 | 0,4 |
| Não se aplica | 21 | 0,9 | 18 | 1,2 | 39 | 1,0 |
| Sem informação | 11 | 0,5 | 5 | 0,3 | 16 | 0,4 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.764 | 76,8 | 1.287 | 83,5 | 3.051 | 79,5 |
| Internação hospitalar | 418 | 18,2 | 204 | 13,2 | 622 | 16,2 |
| Encaminhamento ambulatorial | 48 | 2,1 | 34 | 2,2 | 82 | 2,1 |
| Evasão/fuga | 30 | 1,3 | 9 | 0,6 | 39 | 1,0 |
| Óbito | 24 | 1,0 | 3 | 0,2 | 27 | 0,7 |
| Sem informação | 12 | 0,5 | 4 | 0,3 | 16 | 0,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Ribeirão Preto-SP – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=221) | | Feminino (n=92) | | Total (n=313) | |
|---|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 20 | 9,0 | 12 | 13,0 | 32 | 10,2 |
| 10 a 19 | 41 | 18,6 | 17 | 18,5 | 58 | 18,5 |
| 10 a 14 | 25 | 11,3 | 8 | 8,7 | 33 | 10,5 |
| 15 a 19 | 16 | 7,2 | 9 | 9,8 | 25 | 8,0 |
| 20 a 29 | 58 | 26,2 | 11 | 12,0 | 69 | 22,0 |
| 30 a 39 | 41 | 18,6 | 9 | 9,8 | 50 | 16,0 |
| 40 a 49 | 25 | 11,3 | 10 | 10,9 | 35 | 11,2 |
| 50 a 59 | 15 | 6,8 | 14 | 15,2 | 29 | 9,3 |
| 60 e + | 21 | 9,5 | 19 | 20,7 | 40 | 12,8 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 130 | 58,8 | 60 | 65,2 | 190 | 60,7 |
| Parda | 56 | 25,3 | 22 | 23,9 | 78 | 24,9 |
| Preta | 31 | 14,0 | 8 | 8,7 | 39 | 12,5 |
| Amarela | - | - | 2 | 2,2 | 2 | 0,6 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 4 | 1,8 | - | - | 4 | 1,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 17 | 7,7 | 13 | 14,1 | 30 | 9,6 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 52 | 23,5 | 31 | 33,7 | 83 | 26,5 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 67 | 30,3 | 15 | 16,3 | 82 | 26,2 |
| Ensino médio ^b | 64 | 29,0 | 25 | 27,2 | 89 | 28,4 |
| Ensino superior | 3 | 1,4 | 1 | 1,1 | 4 | 1,3 |
| Não se aplica | 5 | 2,3 | 3 | 3,3 | 8 | 2,6 |
| Sem informação | 13 | 5,9 | 4 | 4,3 | 17 | 5,4 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| SAMU ^c | 69 | 31,2 | 24 | 26,1 | 93 | 29,7 |
| Veículo particular | 61 | 27,6 | 29 | 31,5 | 90 | 28,8 |
| Ambulância ^d | 63 | 28,5 | 26 | 28,3 | 89 | 28,4 |
| Coletivo | 8 | 3,6 | 2 | 2,2 | 10 | 3,2 |
| Resgate | 6 | 2,7 | 2 | 2,2 | 8 | 2,6 |
| A pé | 3 | 1,4 | 2 | 2,2 | 5 | 1,6 |
| Viatura policial | 1 | 0,5 | - | - | 1 | 0,3 |
| Outro | 6 | 2,7 | 6 | 6,5 | 12 | 3,8 |
| Sem informação | 4 | 1,8 | 1 | 1,1 | 5 | 1,6 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Ribeirão Preto-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=221) | | Feminino (n=92) | | Total (n=313) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 77 | 34,8 | 9 | 9,8 | 86 | 27,5 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 30 | 13,6 | 6 | 6,5 | 36 | 11,5 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 81 | 36,7 | 27 | 29,3 | 108 | 34,5 |
| Residência | 42 | 19,0 | 45 | 48,9 | 87 | 27,8 |
| Comércio/serviços | 29 | 13,1 | 6 | 6,5 | 35 | 11,2 |
| Escola | 13 | 5,9 | 5 | 5,4 | 18 | 5,8 |
| Local de prática esportiva | 12 | 5,4 | 3 | 3,3 | 15 | 4,8 |
| Indústria/construção | 12 | 5,4 | 2 | 2,2 | 14 | 4,5 |
| Bar ou similar | 5 | 2,3 | 1 | 1,1 | 6 | 1,9 |
| Habitação coletiva | 2 | 0,9 | 1 | 1,1 | 3 | 1,0 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 23 | 10,4 | 2 | 2,2 | 25 | 8,0 |
| Sem informação | 2 | 0,9 | - | - | 2 | 0,6 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 68 | 30,8 | 19 | 20,7 | 87 | 27,8 |
| Queda | 47 | 21,3 | 36 | 39,1 | 83 | 26,5 |
| Corpo estranho | 23 | 10,4 | 5 | 5,4 | 28 | 8,9 |
| Acidentes com animais | 11 | 5,0 | 6 | 6,5 | 17 | 5,4 |
| Choque contra objeto/pessoa | 14 | 6,3 | 3 | 3,3 | 17 | 5,4 |
| Ferimento por objeto cortante | 11 | 5,0 | 2 | 2,2 | 13 | 4,2 |
| Queimadura | 5 | 2,3 | 1 | 1,1 | 6 | 1,9 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 4 | 1,8 | - | - | 4 | 1,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,9 | 1 | 1,1 | 3 | 1,0 |
| Esmagamento | 2 | 0,9 | - | - | 2 | 0,6 |
| Afogamento | 1 | 0,5 | - | - | 1 | 0,3 |
| Entorse | - | - | 1 | 1,1 | 1 | 0,3 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 2 | 0,9 | 1 | 1,1 | 3 | 1,0 |
| Sem informação | 14 | 6,3 | 4 | 4,3 | 18 | 5,8 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 15 | 6,8 | 9 | 9,8 | 24 | 7,7 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,9 | 4 | 4,3 | 6 | 1,9 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Ribeirão Preto-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=221) | | Feminino (n=92) | | Total (n=313) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|--------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Fratura | 84 | 38,0 | 34 | 37,0 | 118 | 37,7 |
| Corte/perfuração/laceração | 50 | 22,6 | 12 | 13,0 | 62 | 19,8 |
| Politraumatismo | 20 | 9,0 | 8 | 8,7 | 28 | 8,9 |
| Contusão | 16 | 7,2 | 5 | 5,4 | 21 | 6,7 |
| Entorse/luxação | 6 | 2,7 | 9 | 9,8 | 15 | 4,8 |
| Trauma crânio-encefálico | 11 | 5,0 | 2 | 2,2 | 13 | 4,2 |
| Intoxicação | 3 | 1,4 | 7 | 7,6 | 10 | 3,2 |
| Queimadura | 6 | 2,7 | 1 | 1,1 | 7 | 2,2 |
| Trauma dentário | 1 | 0,5 | - | - | 1 | 0,3 |
| Amputação | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 7 | 3,2 | 6 | 6,5 | 13 | 4,2 |
| Sem lesão | 15 | 6,8 | 8 | 8,7 | 23 | 7,3 |
| Sem informação | 2 | 0,9 | - | - | 2 | 0,6 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 61 | 27,6 | 26 | 28,3 | 87 | 27,8 |
| Cabeça/face | 62 | 28,1 | 22 | 23,9 | 84 | 26,8 |
| Membros inferiores | 40 | 18,1 | 28 | 30,4 | 68 | 21,7 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 20 | 9,0 | 6 | 6,5 | 26 | 8,3 |
| Tórax/dorso | 11 | 5,0 | - | - | 11 | 3,5 |
| Pescoço | 7 | 3,2 | 1 | 1,1 | 8 | 2,6 |
| Coluna/medula | 8 | 3,6 | - | - | 8 | 2,6 |
| Abdome/quadril | 4 | 1,8 | 1 | 1,1 | 5 | 1,6 |
| Órgãos genitais/ânus | 0 | 0,0 | 3 | 3,3 | 3 | 1,0 |
| Boca/dentes | 2 | 0,9 | - | - | 2 | 0,6 |
| Não se aplica | 6 | 2,7 | 3 | 3,3 | 9 | 2,9 |
| Sem informação | - | - | 2 | 2,2 | 2 | 0,6 |
| Evolução | | | | | | |
| Internação hospitalar | 92 | 41,6 | 37 | 40,2 | 129 | 41,2 |
| Alta | 86 | 38,9 | 39 | 42,4 | 125 | 39,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 41 | 18,6 | 15 | 16,3 | 56 | 17,9 |
| Evasão/fuga | 1 | 0,5 | - | - | 1 | 0,3 |
| Óbito | - | - | 1 | 1,1 | 1 | 0,3 |
| Sem informação | 1 | 0,5 | - | - | 1 | 0,3 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio Branco-AC – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=891) | | Feminino (n=373) | | Total (n=1.264) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 111 | 12,5 | 68 | 18,2 | 179 | 14,2 |
| 10 a 19 | 179 | 20,1 | 85 | 22,8 | 264 | 20,9 |
| 10 a 14 | 66 | 7,4 | 46 | 12,3 | 112 | 8,9 |
| 15 a 19 | 113 | 12,7 | 39 | 10,5 | 152 | 12,0 |
| 20 a 29 | 260 | 29,2 | 76 | 20,4 | 336 | 26,6 |
| 30 a 39 | 163 | 18,3 | 61 | 16,4 | 224 | 17,7 |
| 40 a 49 | 100 | 11,2 | 46 | 12,3 | 146 | 11,6 |
| 50 a 59 | 41 | 4,6 | 17 | 4,6 | 58 | 4,6 |
| 60 e + | 37 | 4,2 | 19 | 5,1 | 56 | 4,4 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 616 | 69,1 | 240 | 64,3 | 856 | 67,7 |
| Branca | 190 | 21,3 | 103 | 27,6 | 293 | 23,2 |
| Preta | 64 | 7,2 | 17 | 4,6 | 81 | 6,4 |
| Amarela | 17 | 1,9 | 10 | 2,7 | 27 | 2,1 |
| Indígena | 1 | 0,1 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Sem informação | 3 | 0,3 | 2 | 0,5 | 5 | 0,4 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 78 | 8,8 | 30 | 8,0 | 108 | 8,5 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 232 | 26,0 | 87 | 23,3 | 319 | 25,2 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 199 | 22,3 | 80 | 21,4 | 279 | 22,1 |
| Ensino médio ^b | 301 | 33,8 | 116 | 31,1 | 417 | 33,0 |
| Ensino superior | 15 | 1,7 | 14 | 3,8 | 29 | 2,3 |
| Não se aplica | 56 | 6,3 | 42 | 11,3 | 98 | 7,8 |
| Sem informação | 10 | 1,1 | 4 | 1,1 | 14 | 1,1 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 479 | 53,8 | 213 | 57,1 | 692 | 54,7 |
| SAMU ^c | 209 | 23,5 | 70 | 18,8 | 279 | 22,1 |
| Coletivo | 81 | 9,1 | 50 | 13,4 | 131 | 10,4 |
| Ambulância ^d | 35 | 3,9 | 10 | 2,7 | 45 | 3,6 |
| A pé | 26 | 2,9 | 5 | 1,3 | 31 | 2,5 |
| Viatura policial | 22 | 2,5 | 9 | 2,4 | 31 | 2,5 |
| Resgate | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,2 |
| Outro | 27 | 3,0 | 14 | 3,8 | 41 | 3,2 |
| Sem informação | 10 | 1,1 | 2 | 0,5 | 12 | 0,9 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio Branco-AC – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=891) | | Feminino (n=373) | | Total (n=1.264) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 229 | 25,7 | 29 | 7,8 | 258 | 20,4 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 109 | 12,2 | 20 | 5,4 | 129 | 10,2 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 360 | 40,4 | 121 | 32,4 | 481 | 38,1 |
| Residência | 279 | 31,3 | 197 | 52,8 | 476 | 37,7 |
| Local de prática esportiva | 56 | 6,3 | 9 | 2,4 | 65 | 5,1 |
| Comércio/serviços | 46 | 5,2 | 5 | 1,3 | 51 | 4,0 |
| Indústria/construção | 41 | 4,6 | 1 | 0,3 | 42 | 3,3 |
| Escola | 19 | 2,1 | 14 | 3,8 | 33 | 2,6 |
| Bar ou similar | 13 | 1,5 | 9 | 2,4 | 22 | 1,7 |
| Habitação coletiva | 6 | 0,7 | - | - | 6 | 0,5 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 61 | 6,8 | 16 | 4,3 | 77 | 6,1 |
| Sem informação | 10 | 1,1 | 1 | 0,3 | 11 | 0,9 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 308 | 34,6 | 97 | 26,0 | 405 | 32,0 |
| Queda | 173 | 19,4 | 120 | 32,2 | 293 | 23,2 |
| Ferimento por objeto cortante | 108 | 12,1 | 32 | 8,6 | 140 | 11,1 |
| Choque contra objeto/pessoa | 52 | 5,8 | 13 | 3,5 | 65 | 5,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 49 | 5,5 | 14 | 3,8 | 63 | 5,0 |
| Acidentes com animais | 36 | 4,0 | 19 | 5,1 | 55 | 4,4 |
| Entorse | 21 | 2,4 | 12 | 3,2 | 33 | 2,6 |
| Corpo estranho | 11 | 1,2 | 8 | 2,1 | 19 | 1,5 |
| Queimadura | 10 | 1,1 | 8 | 2,1 | 18 | 1,4 |
| Esmagamento | 10 | 1,1 | 4 | 1,1 | 14 | 1,1 |
| Sufocação/engasgamento | 3 | 0,3 | 1 | 0,3 | 4 | 0,3 |
| Afogamento | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Envenenamento/intoxicação | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,1 | 0 | 0,0 | 1 | 0,1 |
| Outros | 10 | 1,1 | 1 | 0,3 | 11 | 0,9 |
| Sem informação | 4 | 0,4 | 2 | 0,5 | 6 | 0,5 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 86 | 9,7 | 31 | 8,3 | 117 | 9,3 |
| Suicídio (tentativa) | 4 | 0,4 | 10 | 2,7 | 14 | 1,1 |
| Intervenção legal | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,2 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio Branco-AC – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=891) | | Feminino (n=373) | | Total (n=1.264) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 386 | 43,3 | 129 | 34,6 | 515 | 40,7 |
| Contusão | 163 | 18,3 | 96 | 25,7 | 259 | 20,5 |
| Fratura | 152 | 17,1 | 46 | 12,3 | 198 | 15,7 |
| Entorse/luxação | 67 | 7,5 | 32 | 8,6 | 99 | 7,8 |
| Queimadura | 11 | 1,2 | 9 | 2,4 | 20 | 1,6 |
| Politraumatismo | 9 | 1,0 | 5 | 1,3 | 14 | 1,1 |
| Intoxicação | 3 | 0,3 | 9 | 2,4 | 12 | 0,9 |
| Trauma crânio-encefálico | 8 | 0,9 | 3 | 0,8 | 11 | 0,9 |
| Amputação | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Trauma dentário | 2 | 0,2 | 1 | 0,3 | 3 | 0,2 |
| Outros | 43 | 4,8 | 21 | 5,6 | 64 | 5,1 |
| Sem lesão | 30 | 3,4 | 18 | 4,8 | 48 | 3,8 |
| Sem informação | 14 | 1,6 | 4 | 1,1 | 18 | 1,4 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 285 | 32,0 | 125 | 33,5 | 410 | 32,4 |
| Membros superiores | 246 | 27,6 | 82 | 22,0 | 328 | 25,9 |
| Cabeça/face | 125 | 14,0 | 67 | 18,0 | 192 | 15,2 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 117 | 13,1 | 52 | 13,9 | 169 | 13,4 |
| Tórax/dorso | 64 | 7,2 | 14 | 3,8 | 78 | 6,2 |
| Abdome/quadril | 19 | 2,1 | 9 | 2,4 | 28 | 2,2 |
| Boca/dentes | 7 | 0,8 | 3 | 0,8 | 10 | 0,8 |
| Coluna/medula | 7 | 0,8 | 3 | 0,8 | 10 | 0,8 |
| Pescoço | 4 | 0,4 | 4 | 1,1 | 8 | 0,6 |
| Órgãos genitais/ânus | 4 | 0,4 | 3 | 0,8 | 7 | 0,6 |
| Não se aplica | 11 | 1,2 | 10 | 2,7 | 21 | 1,7 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | 1 | 0,3 | 3 | 0,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 737 | 82,7 | 324 | 86,9 | 1061 | 83,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 80 | 9,0 | 23 | 6,2 | 103 | 8,1 |
| Internação hospitalar | 52 | 5,8 | 20 | 5,4 | 72 | 5,7 |
| Evasão/fuga | 15 | 1,7 | 4 | 1,1 | 19 | 1,5 |
| Óbito | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 6 | 0,7 | 2 | 0,5 | 8 | 0,6 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio de Janeiro-RJ – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.026) | | Feminino (n=490) | | Total (n=1.516) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 186 | 18,1 | 128 | 26,1 | 314 | 20,7 |
| 10 a 19 | 111 | 10,8 | 69 | 14,1 | 180 | 11,9 |
| 10 a 14 | 62 | 6,0 | 37 | 7,6 | 99 | 6,5 |
| 15 a 19 | 49 | 4,8 | 32 | 6,5 | 81 | 5,3 |
| 20 a 29 | 245 | 23,9 | 87 | 17,8 | 332 | 21,9 |
| 30 a 39 | 180 | 17,5 | 62 | 12,7 | 242 | 16,0 |
| 40 a 49 | 162 | 15,8 | 51 | 10,4 | 213 | 14,1 |
| 50 a 59 | 87 | 8,5 | 46 | 9,4 | 133 | 8,8 |
| 60 e + | 49 | 4,8 | 40 | 8,2 | 89 | 5,9 |
| Sem informação | 6 | 0,6 | 7 | 1,4 | 13 | 0,9 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 450 | 43,9 | 185 | 37,8 | 635 | 41,9 |
| Branca | 371 | 36,2 | 221 | 45,1 | 592 | 39,1 |
| Preta | 174 | 17,0 | 74 | 15,1 | 248 | 16,4 |
| Amarela | 3 | 0,3 | 2 | 0,4 | 5 | 0,3 |
| Indígena | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 28 | 2,7 | 7 | 1,4 | 35 | 2,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 18 | 1,8 | 12 | 2,4 | 30 | 2,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 182 | 17,7 | 85 | 17,3 | 267 | 17,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 296 | 28,8 | 100 | 20,4 | 396 | 26,1 |
| Ensino médio ^b | 273 | 26,6 | 119 | 24,3 | 392 | 25,9 |
| Ensino superior | 14 | 1,4 | 20 | 4,1 | 34 | 2,2 |
| Não se aplica | 144 | 14,0 | 118 | 24,1 | 262 | 17,3 |
| Sem informação | 99 | 9,6 | 36 | 7,3 | 135 | 8,9 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Coletivo | 457 | 44,5 | 211 | 43,1 | 668 | 44,1 |
| Veículo particular | 208 | 20,3 | 114 | 23,3 | 322 | 21,2 |
| Resgate | 148 | 14,4 | 67 | 13,7 | 215 | 14,2 |
| A pé | 106 | 10,3 | 40 | 8,2 | 146 | 9,6 |
| SAMU ^c | 40 | 3,9 | 24 | 4,9 | 64 | 4,2 |
| Ambulância ^d | 16 | 1,6 | 11 | 2,2 | 27 | 1,8 |
| Viatura policial | 19 | 1,9 | 5 | 1,0 | 24 | 1,6 |
| Outro | 21 | 2,0 | 9 | 1,8 | 30 | 2,0 |
| Sem informação | 11 | 1,1 | 9 | 1,8 | 20 | 1,3 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio de Janeiro-RJ – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.026) | | Feminino (n=490) | | Total (n=1.516) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 366 | 35,7 | 59 | 12,0 | 425 | 28,0 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 106 | 10,3 | 21 | 4,3 | 127 | 8,4 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 372 | 36,3 | 154 | 31,4 | 526 | 34,7 |
| Residência | 274 | 26,7 | 241 | 49,2 | 515 | 34,0 |
| Comércio/serviços | 121 | 11,8 | 17 | 3,5 | 138 | 9,1 |
| Indústria/construção | 77 | 7,5 | 2 | 0,4 | 79 | 5,2 |
| Escola | 33 | 3,2 | 18 | 3,7 | 51 | 3,4 |
| Local de prática esportiva | 41 | 4,0 | 8 | 1,6 | 49 | 3,2 |
| Bar ou similar | 27 | 2,6 | 14 | 2,9 | 41 | 2,7 |
| Habitação coletiva | 7 | 0,7 | 3 | 0,6 | 10 | 0,7 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 58 | 5,7 | 31 | 6,3 | 89 | 5,9 |
| Sem informação | 16 | 1,6 | 2 | 0,4 | 18 | 1,2 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Corpo estranho | 265 | 25,8 | 99 | 20,2 | 364 | 24,0 |
| Acidente de transporte | 197 | 19,2 | 96 | 19,6 | 293 | 19,3 |
| Queda | 165 | 16,1 | 120 | 24,5 | 285 | 18,8 |
| Ferimento por objeto cortante | 76 | 7,4 | 38 | 7,8 | 114 | 7,5 |
| Queimadura | 40 | 3,9 | 17 | 3,5 | 57 | 3,8 |
| Choque contra objeto/pessoa | 38 | 3,7 | 14 | 2,9 | 52 | 3,4 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 31 | 3,0 | 7 | 1,4 | 38 | 2,5 |
| Acidentes com animais | 19 | 1,9 | 13 | 2,7 | 32 | 2,1 |
| Entorse | 15 | 1,5 | 2 | 0,4 | 17 | 1,1 |
| Esmagamento | 7 | 0,7 | 1 | 0,2 | 8 | 0,5 |
| Sufocação/engasgamento | 3 | 0,3 | 3 | 0,6 | 6 | 0,4 |
| Envenenamento/intoxicação | 3 | 0,3 | 2 | 0,4 | 5 | 0,3 |
| Ferimento por arma de fogo | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Afogamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 18 | 1,8 | 9 | 1,8 | 27 | 1,8 |
| Sem informação | 6 | 0,6 | - | - | 6 | 0,4 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 129 | 12,6 | 65 | 13,3 | 194 | 12,8 |
| Intervenção legal | 10 | 1,0 | 1 | 0,2 | 11 | 0,7 |
| Suicídio (tentativa) | 1 | 0,1 | 3 | 0,6 | 4 | 0,3 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Rio de Janeiro-RJ – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.026) | | Feminino (n=490) | | Total (n=1.516) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 362 | 35,3 | 164 | 33,5 | 526 | 34,7 |
| Contusão | 177 | 17,3 | 127 | 25,9 | 304 | 20,1 |
| Entorse/luxação | 60 | 5,8 | 33 | 6,7 | 93 | 6,1 |
| Fratura | 50 | 4,9 | 14 | 2,9 | 64 | 4,2 |
| Queimadura | 44 | 4,3 | 19 | 3,9 | 63 | 4,2 |
| Politraumatismo | 34 | 3,3 | 3 | 0,6 | 37 | 2,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 10 | 1,0 | 6 | 1,2 | 16 | 1,1 |
| Intoxicação | 4 | 0,4 | 2 | 0,4 | 6 | 0,4 |
| Trauma dentário | 5 | 0,5 | 1 | 0,2 | 6 | 0,4 |
| Amputação | 3 | 0,3 | 1 | 0,2 | 4 | 0,3 |
| Outros | 83 | 8,1 | 33 | 6,7 | 116 | 7,7 |
| Sem lesão | 182 | 17,7 | 79 | 16,1 | 261 | 17,2 |
| Sem informação | 12 | 1,2 | 8 | 1,6 | 20 | 1,3 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Cabeça/face | 532 | 51,9 | 231 | 47,1 | 763 | 50,3 |
| Membros superiores | 185 | 18,0 | 90 | 18,4 | 275 | 18,1 |
| Membros inferiores | 144 | 14,0 | 78 | 15,9 | 222 | 14,6 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 57 | 5,6 | 32 | 6,5 | 89 | 5,9 |
| Tórax/dorso | 31 | 3,0 | 17 | 3,5 | 48 | 3,2 |
| Pescoço | 29 | 2,8 | 18 | 3,7 | 47 | 3,1 |
| Boca/dentes | 13 | 1,3 | 3 | 0,6 | 16 | 1,1 |
| Abdome/quadril | 10 | 1,0 | 6 | 1,2 | 16 | 1,1 |
| Coluna/medula | 6 | 0,6 | 3 | 0,6 | 9 | 0,6 |
| Órgãos genitais/ânus | 4 | 0,4 | 2 | 0,4 | 6 | 0,4 |
| Não se aplica | 6 | 0,6 | 5 | 1,0 | 11 | 0,7 |
| Sem informação | 9 | 0,9 | 5 | 1,0 | 14 | 0,9 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 812 | 79,1 | 388 | 79,2 | 1200 | 79,2 |
| Encaminhamento ambulatorial | 97 | 9,5 | 43 | 8,8 | 140 | 9,2 |
| Internação hospitalar | 80 | 7,8 | 36 | 7,3 | 116 | 7,7 |
| Evasão/fuga | 18 | 1,8 | 14 | 2,9 | 32 | 2,1 |
| Óbito | 5 | 0,5 | - | - | 5 | 0,3 |
| Sem informação | 14 | 1,4 | 9 | 1,8 | 23 | 1,5 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Salvador-BA – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.188) | | Feminino (n=555) | | Total (n=1.743) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 202 | 17,0 | 147 | 26,5 | 349 | 20,0 |
| 10 a 19 | 155 | 13,0 | 75 | 13,5 | 230 | 13,2 |
| 10 a 14 | 75 | 6,3 | 35 | 6,3 | 110 | 6,3 |
| 15 a 19 | 80 | 6,7 | 40 | 7,2 | 120 | 6,9 |
| 20 a 29 | 324 | 27,3 | 103 | 18,6 | 427 | 24,5 |
| 30 a 39 | 209 | 17,6 | 56 | 10,1 | 265 | 15,2 |
| 40 a 49 | 119 | 10,0 | 57 | 10,3 | 176 | 10,1 |
| 50 a 59 | 62 | 5,2 | 33 | 5,9 | 95 | 5,5 |
| 60 e + | 38 | 3,2 | 48 | 8,6 | 86 | 4,9 |
| Sem informação | 79 | 6,6 | 36 | 6,5 | 115 | 6,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 607 | 51,1 | 303 | 54,6 | 910 | 52,2 |
| Preta | 461 | 38,8 | 172 | 31,0 | 633 | 36,3 |
| Branca | 102 | 8,6 | 72 | 13,0 | 174 | 10,0 |
| Amarela | 3 | 0,3 | 5 | 0,9 | 8 | 0,5 |
| Indígena | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 15 | 1,3 | 2 | 0,4 | 17 | 1,0 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 116 | 9,8 | 76 | 13,7 | 192 | 11,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 234 | 19,7 | 112 | 20,2 | 346 | 19,9 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 337 | 28,4 | 122 | 22,0 | 459 | 26,3 |
| Ensino médio ^b | 316 | 26,6 | 142 | 25,6 | 458 | 26,3 |
| Ensino superior | 10 | 0,8 | 5 | 0,9 | 15 | 0,9 |
| Não se aplica | 108 | 9,1 | 81 | 14,6 | 189 | 10,8 |
| Sem informação | 67 | 5,6 | 17 | 3,1 | 84 | 4,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 444 | 37,4 | 227 | 40,9 | 671 | 38,5 |
| Coletivo | 240 | 20,2 | 150 | 27,0 | 390 | 22,4 |
| Ambulância ^c | 248 | 20,9 | 78 | 14,1 | 326 | 18,7 |
| SAMU ^d | 115 | 9,7 | 42 | 7,6 | 157 | 9,0 |
| A pé | 45 | 3,8 | 28 | 5,0 | 73 | 4,2 |
| Viatura policial | 48 | 4,0 | 10 | 1,8 | 58 | 3,3 |
| Resgate | 32 | 2,7 | 10 | 1,8 | 42 | 2,4 |
| Outro | 3 | 0,3 | 2 | 0,4 | 5 | 0,3 |
| Sem informação | 13 | 1,1 | 8 | 1,4 | 21 | 1,2 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Salvador-BA – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.188) | | Feminino (n=555) | | Total (n=1.743) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 201 | 16,9 | 44 | 7,9 | 245 | 14,1 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 280 | 23,6 | 50 | 9,0 | 330 | 18,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 393 | 33,1 | 326 | 58,7 | 719 | 41,3 |
| Via pública | 520 | 43,8 | 169 | 30,5 | 689 | 39,5 |
| Comércio/serviços | 83 | 7,0 | 20 | 3,6 | 103 | 5,9 |
| Escola | 34 | 2,9 | 20 | 3,6 | 54 | 3,1 |
| Bar ou similar | 39 | 3,3 | 7 | 1,3 | 46 | 2,6 |
| Local de prática esportiva | 33 | 2,8 | 1 | 0,2 | 34 | 2,0 |
| Indústria/construção | 32 | 2,7 | 1 | 0,2 | 33 | 1,9 |
| Habitação coletiva | 8 | 0,7 | 2 | 0,4 | 10 | 0,6 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 37 | 3,1 | 7 | 1,3 | 44 | 2,5 |
| Sem informação | 9 | 0,8 | 2 | 0,4 | 11 | 0,6 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 285 | 24,0 | 223 | 40,2 | 508 | 29,1 |
| Acidente de transporte | 278 | 23,4 | 76 | 13,7 | 354 | 20,3 |
| Ferimento por objeto cortante | 99 | 8,3 | 46 | 8,3 | 145 | 8,3 |
| Queimadura | 52 | 4,4 | 36 | 6,5 | 88 | 5,0 |
| Corpo estranho | 50 | 4,2 | 34 | 6,1 | 84 | 4,8 |
| Choque contra objeto/pessoa | 51 | 4,3 | 16 | 2,9 | 67 | 3,8 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 47 | 4,0 | 17 | 3,1 | 64 | 3,7 |
| Acidentes com animais | 22 | 1,9 | 12 | 2,2 | 34 | 2,0 |
| Envenenamento/intoxicação | 9 | 0,8 | 7 | 1,3 | 16 | 0,9 |
| Esmagamento | 10 | 0,8 | 6 | 1,1 | 16 | 0,9 |
| Ferimento por arma de fogo | 7 | 0,6 | 2 | 0,4 | 9 | 0,5 |
| Sufocação/engasgamento | 4 | 0,3 | 4 | 0,7 | 8 | 0,5 |
| Entorse | 3 | 0,3 | 1 | 0,2 | 4 | 0,2 |
| Afogamento | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Outros | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 258 | 21,7 | 66 | 11,9 | 324 | 18,6 |
| Suicídio (tentativa) | 7 | 0,6 | 6 | 1,1 | 13 | 0,7 |
| Intervenção legal | 5 | 0,4 | 1 | 0,2 | 6 | 0,3 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Salvador-BA – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.188) | | Feminino (n=555) | | Total (n=1.743) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 616 | 51,9 | 227 | 40,9 | 843 | 48,4 |
| Contusão | 71 | 6,0 | 58 | 10,5 | 129 | 7,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 88 | 7,4 | 27 | 4,9 | 115 | 6,6 |
| Fratura | 76 | 6,4 | 34 | 6,1 | 110 | 6,3 |
| Queimadura | 54 | 4,5 | 38 | 6,8 | 92 | 5,3 |
| Politraumatismo | 63 | 5,3 | 21 | 3,8 | 84 | 4,8 |
| Entorse/luxação | 42 | 3,5 | 32 | 5,8 | 74 | 4,2 |
| Trauma dentário | 14 | 1,2 | 2 | 0,4 | 16 | 0,9 |
| Intoxicação | 7 | 0,6 | 7 | 1,3 | 14 | 0,8 |
| Amputação | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Outros | 38 | 3,2 | 14 | 2,5 | 52 | 3,0 |
| Sem lesão | 115 | 9,7 | 94 | 16,9 | 209 | 12,0 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Cabeça/face | 467 | 39,3 | 210 | 37,8 | 677 | 38,8 |
| Membros superiores | 197 | 16,6 | 103 | 18,6 | 300 | 17,2 |
| Membros inferiores | 162 | 13,6 | 91 | 16,4 | 253 | 14,5 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 138 | 11,6 | 42 | 7,6 | 180 | 10,3 |
| Tórax/dorso | 62 | 5,2 | 20 | 3,6 | 82 | 4,7 |
| Abdome/quadril | 33 | 2,8 | 20 | 3,6 | 53 | 3,0 |
| Pescoço | 22 | 1,9 | 11 | 2,0 | 33 | 1,9 |
| Boca/dentes | 25 | 2,1 | 7 | 1,3 | 32 | 1,8 |
| Coluna/medula | 11 | 0,9 | 7 | 1,3 | 18 | 1,0 |
| Órgãos genitais/ânus | 5 | 0,4 | 4 | 0,7 | 9 | 0,5 |
| Não se aplica | 66 | 5,6 | 40 | 7,2 | 106 | 6,1 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 715 | 60,2 | 399 | 71,9 | 1114 | 63,9 |
| Internação hospitalar | 411 | 34,6 | 130 | 23,4 | 541 | 31,0 |
| Encaminhamento ambulatorial | 36 | 3,0 | 22 | 4,0 | 58 | 3,3 |
| Óbito | 18 | 1,5 | 3 | 0,5 | 21 | 1,2 |
| Evasão/fuga | 2 | 0,2 | - | - | 2 | 0,1 |
| Sem informação | 6 | 0,5 | 1 | 0,2 | 7 | 0,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Santo André-SP – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=453) | | Feminino (n=210) | | Total (n=663) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 55 | 12,1 | 40 | 19,0 | 95 | 14,3 |
| 10 a 19 | 82 | 18,1 | 44 | 21,0 | 126 | 19,0 |
| 10 a 14 | 35 | 7,7 | 26 | 12,4 | 61 | 9,2 |
| 15 a 19 | 47 | 10,4 | 18 | 8,6 | 65 | 9,8 |
| 20 a 29 | 135 | 29,8 | 34 | 16,2 | 169 | 25,5 |
| 30 a 39 | 68 | 15,0 | 29 | 13,8 | 97 | 14,6 |
| 40 a 49 | 41 | 9,1 | 21 | 10,0 | 62 | 9,4 |
| 50 a 59 | 36 | 7,9 | 12 | 5,7 | 48 | 7,2 |
| 60 e + | 30 | 6,6 | 30 | 14,3 | 60 | 9,0 |
| Sem informação | 6 | 1,3 | - | - | 6 | 0,9 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 237 | 52,3 | 126 | 60,0 | 363 | 54,8 |
| Parda | 155 | 34,2 | 60 | 28,6 | 215 | 32,4 |
| Preta | 47 | 10,4 | 20 | 9,5 | 67 | 10,1 |
| Amarela | 1 | 0,2 | 1 | 0,5 | 2 | 0,3 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | 13 | 2,9 | 3 | 1,4 | 16 | 2,4 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 21 | 4,6 | 19 | 9,0 | 40 | 6,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 103 | 22,7 | 42 | 20,0 | 145 | 21,9 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 112 | 24,7 | 53 | 25,2 | 165 | 24,9 |
| Ensino médio ^b | 166 | 36,6 | 67 | 31,9 | 233 | 35,1 |
| Ensino superior | 3 | 0,7 | 5 | 2,4 | 8 | 1,2 |
| Não se aplica | 11 | 2,4 | 5 | 2,4 | 16 | 2,4 |
| Sem informação | 37 | 8,2 | 19 | 9,0 | 56 | 8,4 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 156 | 34,4 | 70 | 33,3 | 226 | 34,1 |
| SAMU ^c | 158 | 34,9 | 61 | 29,0 | 219 | 33,0 |
| Resgate | 50 | 11,0 | 16 | 7,6 | 66 | 10,0 |
| A pé | 35 | 7,7 | 22 | 10,5 | 57 | 8,6 |
| Coletivo | 14 | 3,1 | 17 | 8,1 | 31 | 4,7 |
| Viatura policial | 6 | 1,3 | 6 | 2,9 | 12 | 1,8 |
| Ambulância ^d | 3 | 0,7 | 4 | 1,9 | 7 | 1,1 |
| Outro | 2 | 0,4 | 3 | 1,4 | 5 | 0,8 |
| Sem informação | 29 | 6,4 | 11 | 5,2 | 40 | 6,0 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Santo André-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=453) | | Feminino (n=210) | | Total (n=663) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 78 | 17,2 | 24 | 11,4 | 102 | 15,4 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 69 | 15,2 | 10 | 4,8 | 79 | 11,9 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 212 | 46,8 | 67 | 31,9 | 279 | 42,1 |
| Residência | 109 | 24,1 | 102 | 48,6 | 211 | 31,8 |
| Comércio/serviços | 26 | 5,7 | 9 | 4,3 | 35 | 5,3 |
| Escola | 14 | 3,1 | 14 | 6,7 | 28 | 4,2 |
| Local de prática esportiva | 18 | 4,0 | 2 | 1,0 | 20 | 3,0 |
| Indústria/construção | 19 | 4,2 | 1 | 0,5 | 20 | 3,0 |
| Bar ou similar | 12 | 2,6 | 2 | 1,0 | 14 | 2,1 |
| Habitação coletiva | 3 | 0,7 | - | - | 3 | 0,5 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 7 | 1,5 | 4 | 1,9 | 11 | 1,7 |
| Sem informação | 33 | 7,3 | 9 | 4,3 | 42 | 6,3 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 140 | 30,9 | 86 | 41,0 | 226 | 34,1 |
| Acidente de transporte | 163 | 36,0 | 40 | 19,0 | 203 | 30,6 |
| Ferimento por objeto cortante | 20 | 4,4 | 13 | 6,2 | 33 | 5,0 |
| Choque contra objeto/pessoa | 22 | 4,9 | 8 | 3,8 | 30 | 4,5 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 20 | 4,4 | 6 | 2,9 | 26 | 3,9 |
| Acidentes com animais | 12 | 2,6 | 5 | 2,4 | 17 | 2,6 |
| Queimadura | 9 | 2,0 | 4 | 1,9 | 13 | 2,0 |
| Entorse | 6 | 1,3 | 3 | 1,4 | 9 | 1,4 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,4 | 3 | 1,4 | 5 | 0,8 |
| Esmagamento | 3 | 0,7 | 1 | 0,5 | 4 | 0,6 |
| Ferimento por arma de fogo | 2 | 0,4 | 1 | 0,5 | 3 | 0,5 |
| Corpo estranho | 1 | 0,2 | 2 | 1,0 | 3 | 0,5 |
| Sufocação/engasgamento | - | - | 2 | 1,0 | 2 | 0,3 |
| Afogamento | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,2 |
| Outros | 4 | 0,9 | 2 | 1,0 | 6 | 0,9 |
| Sem informação | 8 | 1,8 | 7 | 3,3 | 15 | 2,3 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 34 | 7,5 | 24 | 11,4 | 58 | 8,7 |
| Suicídio (tentativa) | 3 | 0,7 | 3 | 1,4 | 6 | 0,9 |
| Intervenção legal | 3 | 0,7 | - | - | 3 | 0,5 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Santo André-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=453) | | Feminino (n=210) | | Total (n=663) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 175 | 38,6 | 67 | 31,9 | 242 | 36,5 |
| Entorse/luxação | 42 | 9,3 | 32 | 15,2 | 74 | 11,2 |
| Fratura | 54 | 11,9 | 17 | 8,1 | 71 | 10,7 |
| Contusão | 49 | 10,8 | 18 | 8,6 | 67 | 10,1 |
| Politraumatismo | 50 | 11,0 | 16 | 7,6 | 66 | 10,0 |
| Queimadura | 12 | 2,6 | 4 | 1,9 | 16 | 2,4 |
| Intoxicação | 4 | 0,9 | 3 | 1,4 | 7 | 1,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 4 | 0,9 | - | - | 4 | 0,6 |
| Trauma dentário | 4 | 0,9 | - | - | 4 | 0,6 |
| Amputação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,2 |
| Outros | 11 | 2,4 | 7 | 3,3 | 18 | 2,7 |
| Sem lesão | 31 | 6,8 | 33 | 15,7 | 64 | 9,7 |
| Sem informação | 16 | 3,5 | 13 | 6,2 | 29 | 4,4 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Cabeça/face | 137 | 30,2 | 52 | 24,8 | 189 | 28,5 |
| Membros inferiores | 124 | 27,4 | 49 | 23,3 | 173 | 26,1 |
| Membros superiores | 97 | 21,4 | 53 | 25,2 | 150 | 22,6 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 34 | 7,5 | 22 | 10,5 | 56 | 8,4 |
| Tórax/dorso | 12 | 2,6 | 4 | 1,9 | 16 | 2,4 |
| Abdome/quadril | 7 | 1,5 | 6 | 2,9 | 13 | 2,0 |
| Coluna/medula | 7 | 1,5 | 1 | 0,5 | 8 | 1,2 |
| Boca/dentes | 4 | 0,9 | 2 | 1,0 | 6 | 0,9 |
| Pescoço | - | - | 1 | 0,5 | 1 | 0,2 |
| Órgãos genitais/ânus | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,2 |
| Não se aplica | 19 | 4,2 | 11 | 5,2 | 30 | 4,5 |
| Sem informação | 11 | 2,4 | 9 | 4,3 | 20 | 3,0 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 327 | 72,2 | 165 | 78,6 | 492 | 74,2 |
| Encaminhamento ambulatorial | 54 | 11,9 | 25 | 11,9 | 79 | 11,9 |
| Internação hospitalar | 58 | 12,8 | 15 | 7,1 | 73 | 11,0 |
| Evasão/fuga | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,2 |
| Óbito | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,2 |
| Sem informação | 12 | 2,6 | 5 | 2,4 | 17 | 2,6 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São José do Rio Preto-SP – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=936) | | Feminino (n=415) | | Total (n=1.351) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 85 | 9,1 | 40 | 9,6 | 125 | 9,3 |
| 10 a 19 | 170 | 18,2 | 71 | 17,1 | 241 | 17,8 |
| 10 a 14 | 56 | 6,0 | 32 | 7,7 | 88 | 6,5 |
| 15 a 19 | 114 | 12,2 | 39 | 9,4 | 153 | 11,3 |
| 20 a 29 | 284 | 30,3 | 91 | 21,9 | 375 | 27,8 |
| 30 a 39 | 158 | 16,9 | 56 | 13,5 | 214 | 15,8 |
| 40 a 49 | 106 | 11,3 | 62 | 14,9 | 168 | 12,4 |
| 50 a 59 | 78 | 8,3 | 38 | 9,2 | 116 | 8,6 |
| 60 e + | 54 | 5,8 | 57 | 13,7 | 111 | 8,2 |
| Sem informação | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 750 | 80,1 | 347 | 83,6 | 1.097 | 81,2 |
| Parda | 121 | 12,9 | 44 | 10,6 | 165 | 12,2 |
| Preta | 58 | 6,2 | 16 | 3,9 | 74 | 5,5 |
| Amarela | 2 | 0,2 | 2 | 0,5 | 4 | 0,3 |
| Indígena | - | - | 1 | 0,2 | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 5 | 0,5 | 5 | 1,2 | 10 | 0,7 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 24 | 2,6 | 28 | 6,7 | 52 | 3,8 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 181 | 19,3 | 79 | 19,0 | 260 | 19,2 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 256 | 27,4 | 78 | 18,8 | 334 | 24,7 |
| Ensino médio ^b | 389 | 41,6 | 173 | 41,7 | 562 | 41,6 |
| Ensino superior | 27 | 2,9 | 24 | 5,8 | 51 | 3,8 |
| Não se aplica | 47 | 5,0 | 22 | 5,3 | 69 | 5,1 |
| Sem informação | 12 | 1,3 | 11 | 2,7 | 23 | 1,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 504 | 53,8 | 212 | 51,1 | 716 | 53,0 |
| Ambulância ^c | 168 | 17,9 | 52 | 12,5 | 220 | 16,3 |
| SAMU ^d | 90 | 9,6 | 40 | 9,6 | 130 | 9,6 |
| Resgate | 66 | 7,1 | 42 | 10,1 | 108 | 8,0 |
| A pé | 48 | 5,1 | 26 | 6,3 | 74 | 5,5 |
| Coletivo | 30 | 3,2 | 20 | 4,8 | 50 | 3,7 |
| Viatura policial | 13 | 1,4 | 5 | 1,2 | 18 | 1,3 |
| Outro | 9 | 1,0 | 12 | 2,9 | 21 | 1,6 |
| Sem informação | 8 | 0,9 | 6 | 1,4 | 14 | 1,0 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São José do Rio Preto-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=936) | | Feminino (n=415) | | Total (n=1.351) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 316 | 33,8 | 79 | 19,0 | 395 | 29,2 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 67 | 7,2 | 8 | 1,9 | 75 | 5,6 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 353 | 37,7 | 142 | 34,2 | 495 | 36,6 |
| Residência | 202 | 21,6 | 170 | 41,0 | 372 | 27,5 |
| Comércio/serviços | 166 | 17,7 | 43 | 10,4 | 209 | 15,5 |
| Local de prática esportiva | 62 | 6,6 | 9 | 2,2 | 71 | 5,3 |
| Indústria/construção | 43 | 4,6 | 2 | 0,5 | 45 | 3,3 |
| Escola | 22 | 2,4 | 17 | 4,1 | 39 | 2,9 |
| Bar ou similar | 14 | 1,5 | 1 | 0,2 | 15 | 1,1 |
| Habitação coletiva | 8 | 0,9 | 4 | 1,0 | 12 | 0,9 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 63 | 6,7 | 25 | 6,0 | 88 | 6,5 |
| Sem informação | 3 | 0,3 | 2 | 0,5 | 5 | 0,4 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 232 | 24,8 | 148 | 35,7 | 380 | 28,1 |
| Acidente de transporte | 232 | 24,8 | 93 | 22,4 | 325 | 24,1 |
| Ferimento por objeto cortante | 110 | 11,8 | 36 | 8,7 | 146 | 10,8 |
| Choque contra objeto/pessoa | 71 | 7,6 | 22 | 5,3 | 93 | 6,9 |
| Corpo estranho | 60 | 6,4 | 9 | 2,2 | 69 | 5,1 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 51 | 5,4 | 10 | 2,4 | 61 | 4,5 |
| Acidentes com animais | 32 | 3,4 | 26 | 6,3 | 58 | 4,3 |
| Entorse | 37 | 4,0 | 17 | 4,1 | 54 | 4,0 |
| Queimadura | 23 | 2,5 | 10 | 2,4 | 33 | 2,4 |
| Esmagamento | 13 | 1,4 | 3 | 0,7 | 16 | 1,2 |
| Envenenamento/intoxicação | 2 | 0,2 | 2 | 0,5 | 4 | 0,3 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 14 | 1,5 | 5 | 1,2 | 19 | 1,4 |
| Sem informação | 9 | 1,0 | 6 | 1,4 | 15 | 1,1 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 45 | 4,8 | 22 | 5,3 | 67 | 5,0 |
| Suicídio (tentativa) | 3 | 0,3 | 6 | 1,4 | 9 | 0,7 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São José do Rio Preto-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=936) | | Feminino (n=415) | | Total (n=1.351) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 302 | 32,3 | 110 | 26,5 | 412 | 30,5 |
| Entorse/luxação | 198 | 21,2 | 91 | 21,9 | 289 | 21,4 |
| Contusão | 127 | 13,6 | 77 | 18,6 | 204 | 15,1 |
| Fratura | 95 | 10,1 | 41 | 9,9 | 136 | 10,1 |
| Queimadura | 25 | 2,7 | 9 | 2,2 | 34 | 2,5 |
| Politraumatismo | 20 | 2,1 | 9 | 2,2 | 29 | 2,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 10 | 1,1 | 1 | 0,2 | 11 | 0,8 |
| Intoxicação | 2 | 0,2 | 7 | 1,7 | 9 | 0,7 |
| Amputação | 8 | 0,9 | 1 | 0,2 | 9 | 0,7 |
| Trauma dentário | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Outros | 91 | 9,7 | 36 | 8,7 | 127 | 9,4 |
| Sem lesão | 46 | 4,9 | 28 | 6,7 | 74 | 5,5 |
| Sem informação | 9 | 1,0 | 5 | 1,2 | 14 | 1,0 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 325 | 34,7 | 135 | 32,5 | 460 | 34,0 |
| Membros inferiores | 273 | 29,2 | 135 | 32,5 | 408 | 30,2 |
| Cabeça/face | 206 | 22,0 | 71 | 17,1 | 277 | 20,5 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 36 | 3,8 | 19 | 4,6 | 55 | 4,1 |
| Tórax/dorso | 32 | 3,4 | 12 | 2,9 | 44 | 3,3 |
| Abdome/quadril | 16 | 1,7 | 12 | 2,9 | 28 | 2,1 |
| Coluna/medula | 15 | 1,6 | 9 | 2,2 | 24 | 1,8 |
| Pescoço | 12 | 1,3 | 5 | 1,2 | 17 | 1,3 |
| Boca/dentes | 5 | 0,5 | 1 | 0,2 | 6 | 0,4 |
| Órgãos genitais/ânus | 3 | 0,3 | 3 | 0,7 | 6 | 0,4 |
| Não se aplica | 6 | 0,6 | 11 | 2,7 | 17 | 1,3 |
| Sem informação | 7 | 0,7 | 2 | 0,5 | 9 | 0,7 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 738 | 78,8 | 338 | 81,4 | 1.076 | 79,6 |
| Encaminhamento ambulatorial | 113 | 12,1 | 48 | 11,6 | 161 | 11,9 |
| Internação hospitalar | 80 | 8,5 | 27 | 6,5 | 107 | 7,9 |
| Evasão/fuga | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Óbito | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 3 | 0,3 | 2 | 0,5 | 5 | 0,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São Luís-MA – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=2.794) | | Feminino (n=1.491) | | Total (n=4.285) | |
|---|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 389 | 13,9 | 236 | 15,8 | 625 | 14,6 |
| 10 a 19 | 598 | 21,4 | 293 | 19,7 | 891 | 20,8 |
| 10 a 14 | 279 | 10,0 | 148 | 9,9 | 427 | 10,0 |
| 15 a 19 | 319 | 11,4 | 145 | 9,7 | 464 | 10,8 |
| 20 a 29 | 824 | 29,5 | 315 | 21,1 | 1.139 | 26,6 |
| 30 a 39 | 468 | 16,8 | 257 | 17,2 | 725 | 16,9 |
| 40 a 49 | 260 | 9,3 | 156 | 10,5 | 416 | 9,7 |
| 50 a 59 | 127 | 4,5 | 108 | 7,2 | 235 | 5,5 |
| 60 e + | 110 | 3,9 | 122 | 8,2 | 232 | 5,4 |
| Sem informação | 18 | 0,6 | 4 | 0,3 | 22 | 0,5 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.698 | 60,8 | 834 | 55,9 | 2.532 | 59,1 |
| Branca | 546 | 19,5 | 389 | 26,1 | 935 | 21,8 |
| Preta | 505 | 18,1 | 241 | 16,2 | 746 | 17,4 |
| Amarela | 7 | 0,3 | 2 | 0,1 | 9 | 0,2 |
| Indígena | 2 | 0,1 | 2 | 0,1 | 4 | 0,1 |
| Sem informação | 36 | 1,3 | 23 | 1,5 | 59 | 1,4 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 194 | 6,9 | 123 | 8,2 | 317 | 7,4 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 497 | 17,8 | 274 | 18,4 | 771 | 18,0 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 803 | 28,7 | 378 | 25,4 | 1181 | 27,6 |
| Ensino médio ^b | 975 | 34,9 | 549 | 36,8 | 1524 | 35,6 |
| Ensino superior | 28 | 1,0 | 32 | 2,1 | 60 | 1,4 |
| Não se aplica | 138 | 4,9 | 76 | 5,1 | 214 | 5,0 |
| Sem informação | 159 | 5,7 | 59 | 4,0 | 218 | 5,1 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Coletivo | 971 | 34,8 | 686 | 46,0 | 1.657 | 38,7 |
| Veículo particular | 994 | 35,6 | 477 | 32,0 | 1.471 | 34,3 |
| Ambulância ^c | 270 | 9,7 | 91 | 6,1 | 361 | 8,4 |
| SAMU ^d | 186 | 6,7 | 61 | 4,1 | 247 | 5,8 |
| A pé | 137 | 4,9 | 84 | 5,6 | 221 | 5,2 |
| Viatura policial | 45 | 1,6 | 10 | 0,7 | 55 | 1,3 |
| Resgate | 14 | 0,5 | 10 | 0,7 | 24 | 0,6 |
| Outro | 85 | 3,0 | 33 | 2,2 | 118 | 2,8 |
| Sem informação | 92 | 3,3 | 39 | 2,6 | 131 | 3,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São Luís-MA – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.794) | | Feminino (n=1.491) | | Total (n=4.285) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 605 | 21,7 | 133 | 8,9 | 738 | 17,2 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 429 | 15,4 | 75 | 5,0 | 504 | 11,8 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 785 | 28,1 | 788 | 52,9 | 1.573 | 36,7 |
| Via pública | 1.122 | 40,2 | 447 | 30,0 | 1.569 | 36,6 |
| Local de prática esportiva | 255 | 9,1 | 54 | 3,6 | 309 | 7,2 |
| Comércio/serviços | 157 | 5,6 | 41 | 2,7 | 198 | 4,6 |
| Escola | 74 | 2,6 | 49 | 3,3 | 123 | 2,9 |
| Indústria/construção | 103 | 3,7 | 6 | 0,4 | 109 | 2,5 |
| Bar ou similar | 83 | 3,0 | 25 | 1,7 | 108 | 2,5 |
| Habitação coletiva | 11 | 0,4 | 4 | 0,3 | 15 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 157 | 5,6 | 56 | 3,8 | 213 | 5,0 |
| Sem informação | 47 | 1,7 | 21 | 1,4 | 68 | 1,6 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 826 | 29,6 | 694 | 46,5 | 1.520 | 35,5 |
| Acidente de transporte | 637 | 22,8 | 222 | 14,9 | 859 | 20,0 |
| Choque contra objeto/pessoa | 278 | 9,9 | 120 | 8,0 | 398 | 9,3 |
| Ferimento por objeto cortante | 200 | 7,2 | 93 | 6,2 | 293 | 6,8 |
| Entorse | 98 | 3,5 | 96 | 6,4 | 194 | 4,5 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 126 | 4,5 | 41 | 2,7 | 167 | 3,9 |
| Corpo estranho | 55 | 2,0 | 41 | 2,7 | 96 | 2,2 |
| Acidentes com animais | 53 | 1,9 | 36 | 2,4 | 89 | 2,1 |
| Esmagamento | 31 | 1,1 | 7 | 0,5 | 38 | 0,9 |
| Queimadura | 23 | 0,8 | 10 | 0,7 | 33 | 0,8 |
| Ferimento por arma de fogo | 14 | 0,5 | 2 | 0,1 | 16 | 0,4 |
| Sufocação/engasgamento | 8 | 0,3 | 6 | 0,4 | 14 | 0,3 |
| Afogamento | 4 | 0,1 | 1 | 0,1 | 5 | 0,1 |
| Envenenamento/intoxicação | 1 | 0,0 | 3 | 0,2 | 4 | 0,1 |
| Outros | 31 | 1,1 | 6 | 0,4 | 37 | 0,9 |
| Sem informação | 18 | 0,6 | 7 | 0,5 | 25 | 0,6 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 383 | 13,7 | 105 | 7,0 | 488 | 11,4 |
| Intervenção legal | 7 | 0,3 | - | - | 7 | 0,2 |
| Suicídio (tentativa) | 1 | 0,0 | 1 | 0,1 | 2 | 0,0 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. São Luís-MA – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.794) | | Feminino (n=1.491) | | Total (n=4.285) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|-----------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 847 | 30,3 | 268 | 18,0 | 1.115 | 26,0 |
| Fratura | 611 | 21,9 | 310 | 20,8 | 921 | 21,5 |
| Contusão | 457 | 16,4 | 349 | 23,4 | 806 | 18,8 |
| Entorse/luxação | 411 | 14,7 | 321 | 21,5 | 732 | 17,1 |
| Politraumatismo | 119 | 4,3 | 39 | 2,6 | 158 | 3,7 |
| Trauma crânio-encefálico | 32 | 1,1 | 7 | 0,5 | 39 | 0,9 |
| Queimadura | 16 | 0,6 | 7 | 0,5 | 23 | 0,5 |
| Trauma dentário | 8 | 0,3 | 5 | 0,3 | 13 | 0,3 |
| Intoxicação | 3 | 0,1 | 3 | 0,2 | 6 | 0,1 |
| Amputação | 6 | 0,2 | - | - | 6 | 0,1 |
| Outros | 86 | 3,1 | 31 | 2,1 | 117 | 2,7 |
| Sem lesão | 160 | 5,7 | 136 | 9,1 | 296 | 6,9 |
| Sem informação | 38 | 1,4 | 15 | 1,0 | 53 | 1,2 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 900 | 32,2 | 512 | 34,3 | 1.412 | 33,0 |
| Membros inferiores | 823 | 29,5 | 513 | 34,4 | 1.336 | 31,2 |
| Cabeça/face | 436 | 15,6 | 186 | 12,5 | 622 | 14,5 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 230 | 8,2 | 78 | 5,2 | 308 | 7,2 |
| Tórax/dorso | 204 | 7,3 | 70 | 4,7 | 274 | 6,4 |
| Abdome/quadril | 105 | 3,8 | 67 | 4,5 | 172 | 4,0 |
| Pescoço | 32 | 1,1 | 14 | 0,9 | 46 | 1,1 |
| Boca/dentes | 12 | 0,4 | 14 | 0,9 | 26 | 0,6 |
| Coluna/medula | 14 | 0,5 | 8 | 0,5 | 22 | 0,5 |
| Órgãos genitais/ânus | 10 | 0,4 | 8 | 0,5 | 18 | 0,4 |
| Não se aplica | 14 | 0,5 | 8 | 0,5 | 22 | 0,5 |
| Sem informação | 14 | 0,5 | 13 | 0,9 | 27 | 0,6 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 2.138 | 76,5 | 1.189 | 79,7 | 3.327 | 77,6 |
| Encaminhamento ambulatorial | 309 | 11,1 | 204 | 13,7 | 513 | 12,0 |
| Internação hospitalar | 236 | 8,4 | 63 | 4,2 | 299 | 7,0 |
| Óbito | 11 | 0,4 | 3 | 0,2 | 14 | 0,3 |
| Evasão/fuga | 4 | 0,1 | 2 | 0,1 | 6 | 0,1 |
| Sem informação | 96 | 3,4 | 30 | 2,0 | 126 | 2,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Serra-ES – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=658) | | Feminino (n=369) | | Total (n=1.027) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 115 | 17,5 | 64 | 17,3 | 179 | 17,4 |
| 10 a 19 | 138 | 21,0 | 77 | 20,9 | 215 | 20,9 |
| 10 a 14 | 56 | 8,5 | 40 | 10,8 | 96 | 9,3 |
| 15 a 19 | 82 | 12,5 | 37 | 10,0 | 119 | 11,6 |
| 20 a 29 | 169 | 25,7 | 58 | 15,7 | 227 | 22,1 |
| 30 a 39 | 96 | 14,6 | 46 | 12,5 | 142 | 13,8 |
| 40 a 49 | 75 | 11,4 | 51 | 13,8 | 126 | 12,3 |
| 50 a 59 | 35 | 5,3 | 37 | 10,0 | 72 | 7,0 |
| 60 e + | 27 | 4,1 | 35 | 9,5 | 62 | 6,0 |
| Sem Informação | 3 | 0,5 | 1 | 0,3 | 4 | 0,4 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 357 | 54,3 | 183 | 49,6 | 540 | 52,6 |
| Branca | 150 | 22,8 | 118 | 32,0 | 268 | 26,1 |
| Preta | 140 | 21,3 | 64 | 17,3 | 204 | 19,9 |
| Indígena | 9 | 1,4 | 1 | 0,3 | 10 | 1,0 |
| Amarela | 2 | 0,3 | 3 | 0,8 | 5 | 0,5 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 17 | 2,6 | 23 | 6,2 | 40 | 3,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 133 | 20,2 | 74 | 20,1 | 207 | 20,2 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 200 | 30,4 | 94 | 25,5 | 294 | 28,6 |
| Ensino médio ^b | 207 | 31,5 | 120 | 32,5 | 327 | 31,8 |
| Ensino superior | 7 | 1,1 | 7 | 1,9 | 14 | 1,4 |
| Não se aplica | 74 | 11,2 | 45 | 12,2 | 119 | 11,6 |
| Sem informação | 20 | 3,0 | 6 | 1,6 | 26 | 2,5 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 372 | 56,5 | 190 | 51,5 | 562 | 54,7 |
| Coletivo | 120 | 18,2 | 101 | 27,4 | 221 | 21,5 |
| A pé | 47 | 7,1 | 25 | 6,8 | 72 | 7,0 |
| SAMU ^c | 45 | 6,8 | 21 | 5,7 | 66 | 6,4 |
| Ambulância ^d | 32 | 4,9 | 17 | 4,6 | 49 | 4,8 |
| Viatura policial | 18 | 2,7 | 6 | 1,6 | 24 | 2,3 |
| Resgate | 5 | 0,8 | 2 | 0,5 | 7 | 0,7 |
| Outro | 10 | 1,5 | 6 | 1,6 | 16 | 1,6 |
| Sem informação | 9 | 1,4 | 1 | 0,3 | 10 | 1,0 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Serra-ES – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=658) | | Feminino (n=369) | | Total (n=1.027) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 175 | 26,6 | 55 | 14,9 | 230 | 22,4 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 84 | 12,8 | 15 | 4,1 | 99 | 9,6 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 180 | 27,4 | 204 | 55,3 | 384 | 37,4 |
| Via pública | 255 | 38,8 | 97 | 26,3 | 352 | 34,3 |
| Comércio/serviços | 73 | 11,1 | 25 | 6,8 | 98 | 9,5 |
| Escola | 22 | 3,3 | 17 | 4,6 | 39 | 3,8 |
| Local de prática esportiva | 31 | 4,7 | 5 | 1,4 | 36 | 3,5 |
| Indústria/construção | 32 | 4,9 | 3 | 0,8 | 35 | 3,4 |
| Bar ou similar | 17 | 2,6 | 6 | 1,6 | 23 | 2,2 |
| Habitação coletiva | 2 | 0,3 | 2 | 0,5 | 4 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 44 | 6,7 | 10 | 2,7 | 54 | 5,3 |
| Sem informação | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 198 | 30,1 | 153 | 41,5 | 351 | 34,2 |
| Acidente de transporte | 178 | 27,1 | 48 | 13,0 | 226 | 22,0 |
| Ferimento por objeto cortante | 58 | 8,8 | 21 | 5,7 | 79 | 7,7 |
| Choque contra objeto/pessoa | 41 | 6,2 | 23 | 6,2 | 64 | 6,2 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 35 | 5,3 | 14 | 3,8 | 49 | 4,8 |
| Entorse | 24 | 3,6 | 15 | 4,1 | 39 | 3,8 |
| Queimadura | 12 | 1,8 | 16 | 4,3 | 28 | 2,7 |
| Acidentes com animais | 14 | 2,1 | 14 | 3,8 | 28 | 2,7 |
| Envenenamento/intoxicação | 4 | 0,6 | 5 | 1,4 | 9 | 0,9 |
| Sufocação/engasgamento | 2 | 0,3 | 5 | 1,4 | 7 | 0,7 |
| Corpo estranho | 2 | 0,3 | 4 | 1,1 | 6 | 0,6 |
| Esmagamento | 4 | 0,6 | 2 | 0,5 | 6 | 0,6 |
| Afogamento | 3 | 0,5 | - | - | 3 | 0,3 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 9 | 1,4 | 4 | 1,1 | 13 | 1,3 |
| Sem informação | 19 | 2,9 | 10 | 2,7 | 29 | 2,8 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 52 | 7,9 | 23 | 6,2 | 75 | 7,3 |
| Suicídio (tentativa) | 2 | 0,3 | 12 | 3,3 | 14 | 1,4 |
| Intervenção legal | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Serra-ES – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=658) | | Feminino (n=369) | | Total (n=1.027) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 312 | 47,4 | 127 | 34,4 | 439 | 42,7 |
| Entorse/luxação | 129 | 19,6 | 85 | 23,0 | 214 | 20,8 |
| Fratura | 68 | 10,3 | 34 | 9,2 | 102 | 9,9 |
| Contusão | 55 | 8,4 | 29 | 7,9 | 84 | 8,2 |
| Queimadura | 16 | 2,4 | 16 | 4,3 | 32 | 3,1 |
| Intoxicação | 6 | 0,9 | 13 | 3,5 | 19 | 1,9 |
| Politraumatismo | 11 | 1,7 | 3 | 0,8 | 14 | 1,4 |
| Trauma crânio-encefálico | 9 | 1,4 | 4 | 1,1 | 13 | 1,3 |
| Trauma dentário | 3 | 0,5 | 2 | 0,5 | 5 | 0,5 |
| Amputação | 1 | 0,2 | 2 | 0,5 | 3 | 0,3 |
| Outros | 14 | 2,1 | 7 | 1,9 | 21 | 2,0 |
| Sem lesão | 32 | 4,9 | 42 | 11,4 | 74 | 7,2 |
| Sem informação | 2 | 0,3 | 5 | 1,4 | 7 | 0,7 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 209 | 31,8 | 116 | 31,4 | 325 | 31,6 |
| Membros superiores | 182 | 27,7 | 97 | 26,3 | 279 | 27,2 |
| Cabeça/face | 139 | 21,1 | 71 | 19,2 | 210 | 20,4 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 41 | 6,2 | 28 | 7,6 | 69 | 6,7 |
| Tórax/dorso | 39 | 5,9 | 15 | 4,1 | 54 | 5,3 |
| Abdome/quadril | 12 | 1,8 | 8 | 2,2 | 20 | 1,9 |
| Pescoço | 7 | 1,1 | 6 | 1,6 | 13 | 1,3 |
| Coluna/medula | 3 | 0,5 | 5 | 1,4 | 8 | 0,8 |
| Boca/dentes | 6 | 0,9 | 1 | 0,3 | 7 | 0,7 |
| Órgãos genitais/ânus | 2 | 0,3 | 3 | 0,8 | 5 | 0,5 |
| Não se aplica | 18 | 2,7 | 18 | 4,9 | 36 | 3,5 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 480 | 72,9 | 279 | 75,6 | 759 | 73,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 125 | 19,0 | 68 | 18,4 | 193 | 18,8 |
| Internação hospitalar | 43 | 6,5 | 18 | 4,9 | 61 | 5,9 |
| Óbito | 3 | 0,5 | 1 | 0,3 | 4 | 0,4 |
| Evasão/fuga | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 6 | 0,9 | 3 | 0,8 | 9 | 0,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sobral-CE – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=628) | | Feminino (n=306) | | Total (n=934) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 109 | 17,4 | 53 | 17,3 | 162 | 17,3 |
| 10 a 19 | 134 | 21,3 | 56 | 18,3 | 190 | 20,3 |
| 10 a 14 | 62 | 9,9 | 30 | 9,8 | 92 | 9,9 |
| 15 a 19 | 72 | 11,5 | 26 | 8,5 | 98 | 10,5 |
| 20 a 29 | 151 | 24,0 | 76 | 24,8 | 227 | 24,3 |
| 30 a 39 | 106 | 16,9 | 30 | 9,8 | 136 | 14,6 |
| 40 a 49 | 49 | 7,8 | 21 | 6,9 | 70 | 7,5 |
| 50 a 59 | 33 | 5,3 | 17 | 5,6 | 50 | 5,4 |
| 60 e + | 39 | 6,2 | 53 | 17,3 | 92 | 9,9 |
| Sem informação | 7 | 1,1 | - | - | 7 | 0,7 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 433 | 68,9 | 180 | 58,8 | 613 | 65,6 |
| Branca | 149 | 23,7 | 105 | 34,3 | 254 | 27,2 |
| Preta | 37 | 5,9 | 14 | 4,6 | 51 | 5,5 |
| Amarela | 1 | 0,2 | 2 | 0,7 | 3 | 0,3 |
| Indígena | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Sem informação | 8 | 1,3 | 4 | 1,3 | 12 | 1,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 81 | 12,9 | 46 | 15,0 | 127 | 13,6 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 153 | 24,4 | 62 | 20,3 | 215 | 23,0 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 167 | 26,6 | 54 | 17,6 | 221 | 23,7 |
| Ensino médio ^b | 128 | 20,4 | 86 | 28,1 | 214 | 22,9 |
| Ensino superior | 10 | 1,6 | 15 | 4,9 | 25 | 2,7 |
| Não se aplica | 77 | 12,3 | 38 | 12,4 | 115 | 12,3 |
| Sem informação | 12 | 1,9 | 5 | 1,6 | 17 | 1,8 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Ambulância ^c | 287 | 45,7 | 104 | 34,0 | 391 | 41,9 |
| Veículo particular | 222 | 35,4 | 134 | 43,8 | 356 | 38,1 |
| SAMU ^d | 63 | 10,0 | 21 | 6,9 | 84 | 9,0 |
| A pé | 28 | 4,5 | 28 | 9,2 | 56 | 6,0 |
| Coletivo | 11 | 1,8 | 8 | 2,6 | 19 | 2,0 |
| Viatura policial | 2 | 0,3 | 3 | 1,0 | 5 | 0,5 |
| Resgate | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Outro | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Sem informação | 11 | 1,8 | 8 | 2,6 | 19 | 2,0 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sobral-CE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=628) | | Feminino (n=306) | | Total (n=934) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 116 | 18,5 | 36 | 11,8 | 152 | 16,3 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 184 | 29,3 | 27 | 8,8 | 211 | 22,6 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 302 | 48,1 | 111 | 36,3 | 413 | 44,2 |
| Residência | 150 | 23,9 | 145 | 47,4 | 295 | 31,6 |
| Local de prática esportiva | 35 | 5,6 | 8 | 2,6 | 43 | 4,6 |
| Bar ou similar | 35 | 5,6 | 5 | 1,6 | 40 | 4,3 |
| Escola | 26 | 4,1 | 12 | 3,9 | 38 | 4,1 |
| Comércio/serviços | 16 | 2,5 | 5 | 1,6 | 21 | 2,2 |
| Indústria/construção | 13 | 2,1 | 4 | 1,3 | 17 | 1,8 |
| Habitação coletiva | 2 | 0,3 | 1 | 0,3 | 3 | 0,3 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 43 | 6,8 | 14 | 4,6 | 57 | 6,1 |
| Sem informação | 6 | 1,0 | 1 | 0,3 | 7 | 0,7 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 232 | 36,9 | 81 | 26,5 | 313 | 33,5 |
| Queda | 149 | 23,7 | 120 | 39,2 | 269 | 28,8 |
| Ferimento por objeto cortante | 44 | 7,0 | 8 | 2,6 | 52 | 5,6 |
| Choque contra objeto/pessoa | 20 | 3,2 | 12 | 3,9 | 32 | 3,4 |
| Corpo estranho | 19 | 3,0 | 8 | 2,6 | 27 | 2,9 |
| Acidentes com animais | 17 | 2,7 | 9 | 2,9 | 26 | 2,8 |
| Entorse | 11 | 1,8 | 11 | 3,6 | 22 | 2,4 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 12 | 1,9 | 9 | 2,9 | 21 | 2,2 |
| Envenenamento/intoxicação | 9 | 1,4 | 7 | 2,3 | 16 | 1,7 |
| Queimadura | 7 | 1,1 | 4 | 1,3 | 11 | 1,2 |
| Esmagamento | 4 | 0,6 | 3 | 1,0 | 7 | 0,7 |
| Sufocação/engasgamento | 2 | 0,3 | 4 | 1,3 | 6 | 0,6 |
| Ferimento por arma de fogo | 3 | 0,5 | 1 | 0,3 | 4 | 0,4 |
| Afogamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 4 | 0,6 | 3 | 1,0 | 7 | 0,7 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 88 | 14,0 | 18 | 5,9 | 106 | 11,3 |
| Suicídio (tentativa) | 6 | 1,0 | 7 | 2,3 | 13 | 1,4 |
| Intervenção legal | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sobral-CE – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=628) | | Feminino (n=306) | | Total (n=934) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 185 | 29,5 | 59 | 19,3 | 244 | 26,1 |
| Fratura | 140 | 22,3 | 67 | 21,9 | 207 | 22,2 |
| Contusão | 64 | 10,2 | 36 | 11,8 | 100 | 10,7 |
| Entorse/luxação | 51 | 8,1 | 40 | 13,1 | 91 | 9,7 |
| Trauma crânio-encefálico | 37 | 5,9 | 7 | 2,3 | 44 | 4,7 |
| Politraumatismo | 27 | 4,3 | 4 | 1,3 | 31 | 3,3 |
| Intoxicação | 12 | 1,9 | 12 | 3,9 | 24 | 2,6 |
| Queimadura | 7 | 1,1 | 4 | 1,3 | 11 | 1,2 |
| Amputação | 6 | 1,0 | - | - | 6 | 0,6 |
| Trauma dentário | 3 | 0,5 | - | - | 3 | 0,3 |
| Outros | 26 | 4,1 | 27 | 8,8 | 53 | 5,7 |
| Sem lesão | 54 | 8,6 | 44 | 14,4 | 98 | 10,5 |
| Sem informação | 16 | 2,5 | 6 | 2,0 | 22 | 2,4 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros superiores | 205 | 32,6 | 99 | 32,4 | 304 | 32,5 |
| Membros inferiores | 127 | 20,2 | 83 | 27,1 | 210 | 22,5 |
| Cabeça/face | 155 | 24,7 | 52 | 17,0 | 207 | 22,2 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 52 | 8,3 | 29 | 9,5 | 81 | 8,7 |
| Tórax/dorso | 41 | 6,5 | 11 | 3,6 | 52 | 5,6 |
| Abdome/quadril | 22 | 3,5 | 13 | 4,2 | 35 | 3,7 |
| Pescoço | 11 | 1,8 | 6 | 2,0 | 17 | 1,8 |
| Boca/dentes | 2 | 0,3 | 3 | 1,0 | 5 | 0,5 |
| Órgãos genitais/ânus | 3 | 0,5 | 2 | 0,7 | 5 | 0,5 |
| Coluna/medula | 1 | 0,2 | 3 | 1,0 | 4 | 0,4 |
| Não se aplica | 4 | 0,6 | 3 | 1,0 | 7 | 0,7 |
| Sem informação | 5 | 0,8 | 2 | 0,7 | 7 | 0,7 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 345 | 54,9 | 220 | 71,9 | 565 | 60,5 |
| Internação hospitalar | 197 | 31,4 | 57 | 18,6 | 254 | 27,2 |
| Encaminhamento ambulatorial | 50 | 8,0 | 15 | 4,9 | 65 | 7,0 |
| Evasão/fuga | 22 | 3,5 | 4 | 1,3 | 26 | 2,8 |
| Óbito | 4 | 0,6 | 1 | 0,3 | 5 | 0,5 |
| Sem informação | 10 | 1,6 | 9 | 2,9 | 19 | 2,0 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sorocaba-SP – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=864) | | Feminino (n=527) | | Total (n=1.391) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 126 | 14,6 | 77 | 14,6 | 203 | 14,6 |
| 10 a 19 | 185 | 21,4 | 128 | 24,3 | 313 | 22,5 |
| 10 a 14 | 91 | 10,5 | 54 | 10,2 | 145 | 10,4 |
| 15 a 19 | 94 | 10,9 | 74 | 14,0 | 168 | 12,1 |
| 20 a 29 | 253 | 29,3 | 113 | 21,4 | 366 | 26,3 |
| 30 a 39 | 125 | 14,5 | 56 | 10,6 | 181 | 13,0 |
| 40 a 49 | 90 | 10,4 | 51 | 9,7 | 141 | 10,1 |
| 50 a 59 | 48 | 5,6 | 35 | 6,6 | 83 | 6,0 |
| 60 e + | 33 | 3,8 | 63 | 12,0 | 96 | 6,9 |
| Sem informação | 4 | 0,5 | 4 | 0,8 | 8 | 0,6 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Branca | 552 | 63,9 | 354 | 67,2 | 906 | 65,1 |
| Parda | 220 | 25,5 | 111 | 21,1 | 331 | 23,8 |
| Preta | 71 | 8,2 | 47 | 8,9 | 118 | 8,5 |
| Amarela | 9 | 1,0 | 9 | 1,7 | 18 | 1,3 |
| Indígena | 12 | 1,4 | 6 | 1,1 | 18 | 1,3 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 38 | 4,4 | 27 | 5,1 | 65 | 4,7 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 137 | 15,9 | 114 | 21,6 | 251 | 18,0 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 222 | 25,7 | 110 | 20,9 | 332 | 23,9 |
| Ensino médio ^b | 310 | 35,9 | 194 | 36,8 | 504 | 36,2 |
| Ensino superior | 21 | 2,4 | 7 | 1,3 | 28 | 2,0 |
| Não se aplica | 49 | 5,7 | 34 | 6,5 | 83 | 6,0 |
| Sem informação | 87 | 10,1 | 41 | 7,8 | 128 | 9,2 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 407 | 47,1 | 300 | 56,9 | 707 | 50,8 |
| Resgate | 106 | 12,3 | 59 | 11,2 | 165 | 11,9 |
| SAMU ^c | 97 | 11,2 | 43 | 8,2 | 140 | 10,1 |
| Coletivo | 83 | 9,6 | 48 | 9,1 | 131 | 9,4 |
| Ambulância ^d | 57 | 6,6 | 39 | 7,4 | 96 | 6,9 |
| A pé | 60 | 6,9 | 17 | 3,2 | 77 | 5,5 |
| Viatura policial | 7 | 0,8 | 8 | 1,5 | 15 | 1,1 |
| Outro | 21 | 2,4 | 2 | 0,4 | 23 | 1,7 |
| Sem informação | 26 | 3,0 | 11 | 2,1 | 37 | 2,7 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sorocaba-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=864) | | Feminino (n=527) | | Total (n=1.391) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 204 | 23,6 | 78 | 14,8 | 282 | 20,3 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 113 | 13,1 | 23 | 4,4 | 136 | 9,8 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 383 | 44,3 | 174 | 33,0 | 557 | 40,0 |
| Residência | 206 | 23,8 | 239 | 45,4 | 445 | 32,0 |
| Comércio/serviços | 57 | 6,6 | 36 | 6,8 | 93 | 6,7 |
| Escola | 48 | 5,6 | 40 | 7,6 | 88 | 6,3 |
| Local de prática esportiva | 56 | 6,5 | 11 | 2,1 | 67 | 4,8 |
| Indústria/construção | 57 | 6,6 | 8 | 1,5 | 65 | 4,7 |
| Bar ou similar | 21 | 2,4 | 3 | 0,6 | 24 | 1,7 |
| Habitação coletiva | 7 | 0,8 | 2 | 0,4 | 9 | 0,6 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 20 | 2,3 | 11 | 2,1 | 31 | 2,2 |
| Sem informação | 9 | 1,0 | 3 | 0,6 | 12 | 0,9 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 222 | 25,7 | 214 | 40,6 | 436 | 31,3 |
| Acidente de transporte | 282 | 32,6 | 106 | 20,1 | 388 | 27,9 |
| Choque contra objeto/pessoa | 86 | 10,0 | 50 | 9,5 | 136 | 9,8 |
| Ferimento por objeto cortante | 68 | 7,9 | 30 | 5,7 | 98 | 7,0 |
| Entorse | 32 | 3,7 | 40 | 7,6 | 72 | 5,2 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 52 | 6,0 | 13 | 2,5 | 65 | 4,7 |
| Esmagamento | 20 | 2,3 | 7 | 1,3 | 27 | 1,9 |
| Acidentes com animais | 13 | 1,5 | 13 | 2,5 | 26 | 1,9 |
| Queimadura | 12 | 1,4 | 9 | 1,7 | 21 | 1,5 |
| Corpo estranho | 7 | 0,8 | 6 | 1,1 | 13 | 0,9 |
| Envenenamento/intoxicação | 3 | 0,3 | 4 | 0,8 | 7 | 0,5 |
| Afogamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Ferimento por arma de fogo | - | - | - | - | - | - |
| Sufocação/engasgamento | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 4 | 0,5 | 5 | 0,9 | 9 | 0,6 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | 2 | 0,4 | 4 | 0,3 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 57 | 6,6 | 26 | 4,9 | 83 | 6,0 |
| Suicídio (tentativa) | 3 | 0,3 | 2 | 0,4 | 5 | 0,4 |
| Intervenção legal | - | - | - | - | - | - |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Sorocaba-SP – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=864) | | Feminino (n=527) | | Total (n=1.391) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 269 | 31,1 | 105 | 19,9 | 374 | 26,9 |
| Entorse/luxação | 172 | 19,9 | 68 | 12,9 | 240 | 17,3 |
| Fratura | 152 | 17,6 | 75 | 14,2 | 227 | 16,3 |
| Contusão | 101 | 11,7 | 88 | 16,7 | 189 | 13,6 |
| Politraumatismo | 77 | 8,9 | 30 | 5,7 | 107 | 7,7 |
| Queimadura | 12 | 1,4 | 9 | 1,7 | 21 | 1,5 |
| Trauma crânio-encefálico | 16 | 1,9 | 5 | 0,9 | 21 | 1,5 |
| Intoxicação | 3 | 0,3 | 6 | 1,1 | 9 | 0,6 |
| Trauma dentário | 3 | 0,3 | 2 | 0,4 | 5 | 0,4 |
| Amputação | 3 | 0,3 | - | - | 3 | 0,2 |
| Outros | 30 | 3,5 | 19 | 3,6 | 49 | 3,5 |
| Sem lesão | 18 | 2,1 | 16 | 3,0 | 34 | 2,4 |
| Sem informação | 8 | 0,9 | 4 | 0,8 | 12 | 0,9 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 263 | 30,4 | 216 | 41,0 | 479 | 34,4 |
| Membros superiores | 278 | 32,2 | 153 | 29,0 | 431 | 31,0 |
| Cabeça/face | 129 | 14,9 | 64 | 12,1 | 193 | 13,9 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 123 | 14,2 | 42 | 8,0 | 165 | 11,9 |
| Tórax/dorso | 15 | 1,7 | 9 | 1,7 | 24 | 1,7 |
| Abdome/quadril | 17 | 2,0 | 6 | 1,1 | 23 | 1,7 |
| Boca/dentes | 4 | 0,5 | 4 | 0,8 | 8 | 0,6 |
| Coluna/medula | 3 | 0,3 | 5 | 0,9 | 8 | 0,6 |
| Pescoço | 3 | 0,3 | 4 | 0,8 | 7 | 0,5 |
| Órgãos genitais/ânus | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Não se aplica | 20 | 2,3 | 20 | 3,8 | 40 | 2,9 |
| Sem informação | 8 | 0,9 | 3 | 0,6 | 11 | 0,8 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 594 | 68,8 | 378 | 71,7 | 972 | 69,9 |
| Encaminhamento ambulatorial | 190 | 22,0 | 118 | 22,4 | 308 | 22,1 |
| Internação hospitalar | 46 | 5,3 | 19 | 3,6 | 65 | 4,7 |
| Evasão/fuga | 6 | 0,7 | 2 | 0,4 | 8 | 0,6 |
| Óbito | 4 | 0,5 | - | - | 4 | 0,3 |
| Sem informação | 24 | 2,8 | 10 | 1,9 | 34 | 2,4 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Teresina-PI – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=2.041) | | Feminino (n=867) | | Total (n=2.908) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 344 | 16,9 | 198 | 22,8 | 542 | 18,6 |
| 10 a 19 | 374 | 18,3 | 141 | 16,3 | 515 | 17,7 |
| 10 a 14 | 141 | 6,9 | 66 | 7,6 | 207 | 7,1 |
| 15 a 19 | 233 | 11,4 | 75 | 8,7 | 308 | 10,6 |
| 20 a 29 | 576 | 28,2 | 195 | 22,5 | 771 | 26,5 |
| 30 a 39 | 331 | 16,2 | 106 | 12,2 | 437 | 15,0 |
| 40 a 49 | 185 | 9,1 | 76 | 8,8 | 261 | 9,0 |
| 50 a 59 | 109 | 5,3 | 68 | 7,8 | 177 | 6,1 |
| 60 e + | 104 | 5,1 | 77 | 8,9 | 181 | 6,2 |
| Sem informação | 18 | 0,9 | 6 | 0,7 | 24 | 0,8 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 1.389 | 68,1 | 558 | 64,4 | 1.947 | 67,0 |
| Branca | 313 | 15,3 | 209 | 24,1 | 522 | 18,0 |
| Preta | 314 | 15,4 | 88 | 10,1 | 402 | 13,8 |
| Amarela | 18 | 0,9 | 9 | 1,0 | 27 | 0,9 |
| Indígena | - | - | 1 | 0,1 | 1 | 0,0 |
| Sem informação | 7 | 0,3 | 2 | 0,2 | 9 | 0,3 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 185 | 9,1 | 105 | 12,1 | 290 | 10,0 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 475 | 23,3 | 162 | 18,7 | 637 | 21,9 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 553 | 27,1 | 186 | 21,5 | 739 | 25,4 |
| Ensino médio ^b | 518 | 25,4 | 254 | 29,3 | 772 | 26,5 |
| Ensino superior | 28 | 1,4 | 21 | 2,4 | 49 | 1,7 |
| Não se aplica | 201 | 9,8 | 112 | 12,9 | 313 | 10,8 |
| Sem informação | 81 | 4,0 | 27 | 3,1 | 108 | 3,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 1.088 | 53,3 | 480 | 55,4 | 1.568 | 53,9 |
| SAMU ^c | 308 | 15,1 | 102 | 11,8 | 410 | 14,1 |
| Ambulância ^d | 244 | 12,0 | 61 | 7,0 | 305 | 10,5 |
| A pé | 154 | 7,5 | 100 | 11,5 | 254 | 8,7 |
| Coletivo | 155 | 7,6 | 89 | 10,3 | 244 | 8,4 |
| Viatura policial | 43 | 2,1 | 21 | 2,4 | 64 | 2,2 |
| Resgate | 12 | 0,6 | 4 | 0,5 | 16 | 0,6 |
| Outro | 25 | 1,2 | 6 | 0,7 | 31 | 1,1 |
| Sem informação | 12 | 0,6 | 4 | 0,5 | 16 | 0,6 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Teresina-PI – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.041) | | Feminino (n=867) | | Total (n=2.908) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 442 | 21,7 | 71 | 8,2 | 513 | 17,6 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 451 | 22,1 | 52 | 6,0 | 503 | 17,3 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Via pública | 863 | 42,3 | 300 | 34,6 | 1.163 | 40,0 |
| Residência | 625 | 30,6 | 469 | 54,1 | 1.094 | 37,6 |
| Comércio/serviços | 151 | 7,4 | 26 | 3,0 | 177 | 6,1 |
| Bar ou similar | 87 | 4,3 | 18 | 2,1 | 105 | 3,6 |
| Local de prática esportiva | 86 | 4,2 | 12 | 1,4 | 98 | 3,4 |
| Escola | 69 | 3,4 | 26 | 3,0 | 95 | 3,3 |
| Indústria/construção | 49 | 2,4 | 3 | 0,3 | 52 | 1,8 |
| Habitação coletiva | 10 | 0,5 | 1 | 0,1 | 11 | 0,4 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 88 | 4,3 | 10 | 1,2 | 98 | 3,4 |
| Sem informação | 13 | 0,6 | 2 | 0,2 | 15 | 0,5 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Acidente de transporte | 607 | 29,7 | 199 | 23,0 | 806 | 27,7 |
| Queda | 401 | 19,6 | 211 | 24,3 | 612 | 21,0 |
| Ferimento por objeto cortante | 273 | 13,4 | 122 | 14,1 | 395 | 13,6 |
| Corpo estranho | 105 | 5,1 | 52 | 6,0 | 157 | 5,4 |
| Choque contra objeto/pessoa | 120 | 5,9 | 35 | 4,0 | 155 | 5,3 |
| Acidentes com animais | 71 | 3,5 | 44 | 5,1 | 115 | 4,0 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 75 | 3,7 | 26 | 3,0 | 101 | 3,5 |
| Queimadura | 27 | 1,3 | 21 | 2,4 | 48 | 1,7 |
| Entorse | 19 | 0,9 | 20 | 2,3 | 39 | 1,3 |
| Esmagamento | 22 | 1,1 | 11 | 1,3 | 33 | 1,1 |
| Envenenamento/intoxicação | 11 | 0,5 | 13 | 1,5 | 24 | 0,8 |
| Ferimento por arma de fogo | 12 | 0,6 | 1 | 0,1 | 13 | 0,4 |
| Sufocação/engasgamento | 7 | 0,3 | 5 | 0,6 | 12 | 0,4 |
| Afogamento | 2 | 0,1 | 2 | 0,2 | 4 | 0,1 |
| Outros | 5 | 0,2 | 2 | 0,2 | 7 | 0,2 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 261 | 12,8 | 82 | 9,5 | 343 | 11,8 |
| Suicídio (tentativa) | 18 | 0,9 | 21 | 2,4 | 39 | 1,3 |
| Intervenção legal | 6 | 0,3 | - | - | 6 | 0,2 |

- atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Teresina-PI – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=2.041) | | Feminino (n=867) | | Total (n=2.908) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 1.227 | 60,1 | 444 | 51,2 | 1.671 | 57,5 |
| Fratura | 202 | 9,9 | 67 | 7,7 | 269 | 9,3 |
| Contusão | 121 | 5,9 | 60 | 6,9 | 181 | 6,2 |
| Entorse/luxação | 107 | 5,2 | 72 | 8,3 | 179 | 6,2 |
| Trauma crânio-encefálico | 59 | 2,9 | 15 | 1,7 | 74 | 2,5 |
| Politraumatismo | 55 | 2,7 | 18 | 2,1 | 73 | 2,5 |
| Queimadura | 32 | 1,6 | 23 | 2,7 | 55 | 1,9 |
| Intoxicação | 23 | 1,1 | 30 | 3,5 | 53 | 1,8 |
| Trauma dentário | 5 | 0,2 | 4 | 0,5 | 9 | 0,3 |
| Amputação | 4 | 0,2 | 2 | 0,2 | 6 | 0,2 |
| Outros | 28 | 1,4 | 18 | 2,1 | 46 | 1,6 |
| Sem lesão | 175 | 8,6 | 113 | 13,0 | 288 | 9,9 |
| Sem informação | 3 | 0,1 | 1 | 0,1 | 4 | 0,1 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Cabeça/face | 575 | 28,2 | 231 | 26,6 | 806 | 27,7 |
| Membros superiores | 538 | 26,4 | 202 | 23,3 | 740 | 25,4 |
| Membros inferiores | 471 | 23,1 | 236 | 27,2 | 707 | 24,3 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 223 | 10,9 | 82 | 9,5 | 305 | 10,5 |
| Tórax/dorso | 65 | 3,2 | 15 | 1,7 | 80 | 2,8 |
| Abdome/quadril | 33 | 1,6 | 12 | 1,4 | 45 | 1,5 |
| Boca/dentes | 23 | 1,1 | 10 | 1,2 | 33 | 1,1 |
| Pescoço | 18 | 0,9 | 9 | 1,0 | 27 | 0,9 |
| Órgãos genitais/ânus | 9 | 0,4 | 3 | 0,3 | 12 | 0,4 |
| Coluna/medula | 4 | 0,2 | 3 | 0,3 | 7 | 0,2 |
| Não se aplica | 77 | 3,8 | 63 | 7,3 | 140 | 4,8 |
| Sem informação | 5 | 0,2 | 1 | 0,1 | 6 | 0,2 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 1.453 | 71,2 | 633 | 73,0 | 2.086 | 71,7 |
| Encaminhamento ambulatorial | 262 | 12,8 | 134 | 15,5 | 396 | 13,6 |
| Internação hospitalar | 266 | 13,0 | 73 | 8,4 | 339 | 11,7 |
| Evasão/fuga | 37 | 1,8 | 17 | 2,0 | 54 | 1,9 |
| Óbito | 4 | 0,2 | 2 | 0,2 | 6 | 0,2 |
| Sem informação | 19 | 0,9 | 8 | 0,9 | 27 | 0,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Várzea Grande-MT – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=632) | | Feminino (n=306) | | Total (n=938) | |
|---|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 121 | 19,1 | 70 | 22,9 | 191 | 20,4 |
| 10 a 19 | 127 | 20,1 | 57 | 18,6 | 184 | 19,6 |
| 10 a 14 | 59 | 9,3 | 27 | 8,8 | 86 | 9,2 |
| 15 a 19 | 68 | 10,8 | 30 | 9,8 | 98 | 10,4 |
| 20 a 29 | 154 | 24,4 | 49 | 16,0 | 203 | 21,6 |
| 30 a 39 | 107 | 16,9 | 53 | 17,3 | 160 | 17,1 |
| 40 a 49 | 55 | 8,7 | 35 | 11,4 | 90 | 9,6 |
| 50 a 59 | 39 | 6,2 | 21 | 6,9 | 60 | 6,4 |
| 60 e + | 29 | 4,6 | 20 | 6,5 | 49 | 5,2 |
| Sem informação | - | - | 1 | 0,3 | 1 | 0,1 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Amarela | 501 | 79,3 | 219 | 71,6 | 720 | 76,8 |
| Branca | 108 | 17,1 | 75 | 24,5 | 183 | 19,5 |
| Preta | 22 | 3,5 | 11 | 3,6 | 33 | 3,5 |
| Parda | 1 | 0,2 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Indígena | - | - | - | - | - | - |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 23 | 3,6 | 14 | 4,6 | 37 | 3,9 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 140 | 22,2 | 79 | 25,8 | 219 | 23,3 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 157 | 24,8 | 59 | 19,3 | 216 | 23,0 |
| Ensino médio ^b | 228 | 36,1 | 96 | 31,4 | 324 | 34,5 |
| Ensino superior | 7 | 1,1 | - | - | 7 | 0,7 |
| Não se aplica | 73 | 11,6 | 55 | 18,0 | 128 | 13,6 |
| Sem informação | 4 | 0,6 | 3 | 1,0 | 7 | 0,7 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 404 | 63,9 | 210 | 68,6 | 614 | 65,5 |
| Coletivo | 65 | 10,3 | 42 | 13,7 | 107 | 11,4 |
| SAMU ^c | 71 | 11,2 | 21 | 6,9 | 92 | 9,8 |
| A pé | 14 | 2,2 | 4 | 1,3 | 18 | 1,9 |
| Viatura policial | 14 | 2,2 | 3 | 1,0 | 17 | 1,8 |
| Ambulância ^d | 12 | 1,9 | 5 | 1,6 | 17 | 1,8 |
| Resgate | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outro | 46 | 7,3 | 21 | 6,9 | 67 | 7,1 |
| Sem informação | 5 | 0,8 | - | - | 5 | 0,5 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Várzea Grande-MT – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=632) | | Feminino (n=306) | | Total (n=938) | |
|---------------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 131 | 20,7 | 23 | 7,5 | 154 | 16,4 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 71 | 11,2 | 17 | 5,6 | 88 | 9,4 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 219 | 34,7 | 166 | 54,2 | 385 | 41,0 |
| Via pública | 241 | 38,1 | 82 | 26,8 | 323 | 34,4 |
| Comércio/serviços | 62 | 9,8 | 12 | 3,9 | 74 | 7,9 |
| Escola | 28 | 4,4 | 19 | 6,2 | 47 | 5,0 |
| Local de prática esportiva | 25 | 4,0 | 4 | 1,3 | 29 | 3,1 |
| Bar ou similar | 14 | 2,2 | 6 | 2,0 | 20 | 2,1 |
| Indústria/construção | 17 | 2,7 | 1 | 0,3 | 18 | 1,9 |
| Habitação coletiva | 1 | 0,2 | 2 | 0,7 | 3 | 0,3 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 23 | 3,6 | 13 | 4,2 | 36 | 3,8 |
| Sem informação | 2 | 0,3 | 1 | 0,3 | 3 | 0,3 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 170 | 26,9 | 107 | 35,0 | 277 | 29,5 |
| Acidente de transporte | 172 | 27,2 | 66 | 21,6 | 238 | 25,4 |
| Ferimento por objeto cortante | 80 | 12,7 | 26 | 8,5 | 106 | 11,3 |
| Choque contra objeto/pessoa | 50 | 7,9 | 29 | 9,5 | 79 | 8,4 |
| Acidentes com animais | 32 | 5,1 | 18 | 5,9 | 50 | 5,3 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 33 | 5,2 | 8 | 2,6 | 41 | 4,4 |
| Entorse | 17 | 2,7 | 15 | 4,9 | 32 | 3,4 |
| Queimadura | 7 | 1,1 | 14 | 4,6 | 21 | 2,2 |
| Corpo estranho | 9 | 1,4 | 3 | 1,0 | 12 | 1,3 |
| Envenenamento/intoxicação | 3 | 0,5 | 2 | 0,7 | 5 | 0,5 |
| Ferimento por arma de fogo | 1 | 0,2 | 1 | 0,3 | 2 | 0,2 |
| Afogamento | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Esmagamento | 2 | 0,3 | - | - | 2 | 0,2 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 5 | 0,8 | 1 | 0,3 | 6 | 0,6 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 43 | 6,8 | 15 | 4,9 | 58 | 6,2 |
| Suicídio (tentativa) | 4 | 0,6 | 1 | 0,3 | 5 | 0,5 |
| Intervenção legal | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Várzea Grande-MT – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=632) | | Feminino (n=306) | | Total (n=938) | |
|-----------------------------------|----------------------|------|---------------------|------|------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 321 | 50,8 | 122 | 39,9 | 443 | 47,2 |
| Contusão | 94 | 14,9 | 60 | 19,6 | 154 | 16,4 |
| Fratura | 70 | 11,1 | 32 | 10,5 | 102 | 10,9 |
| Entorse/luxação | 62 | 9,8 | 37 | 12,1 | 99 | 10,6 |
| Queimadura | 7 | 1,1 | 14 | 4,6 | 21 | 2,2 |
| Trauma crânio-encefálico | 11 | 1,7 | 2 | 0,7 | 13 | 1,4 |
| Intoxicação | 5 | 0,8 | 3 | 1,0 | 8 | 0,9 |
| Trauma dentário | 1 | 0,2 | 3 | 1,0 | 4 | 0,4 |
| Politraumatismo | 1 | 0,2 | 2 | 0,7 | 3 | 0,3 |
| Amputação | 3 | 0,5 | - | - | 3 | 0,3 |
| Outros | 57 | 9,0 | 26 | 8,5 | 83 | 8,8 |
| Sem lesão | - | - | 5 | 1,6 | 5 | 0,5 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Membros inferiores | 197 | 31,2 | 121 | 39,5 | 318 | 33,9 |
| Membros superiores | 196 | 31,0 | 84 | 27,5 | 280 | 29,9 |
| Cabeça/face | 157 | 24,8 | 52 | 17,0 | 209 | 22,3 |
| Tórax/dorso | 21 | 3,3 | 12 | 3,9 | 33 | 3,5 |
| Abdome/quadril | 23 | 3,6 | 10 | 3,3 | 33 | 3,5 |
| Boca/dentes | 14 | 2,2 | 13 | 4,2 | 27 | 2,9 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 6 | 0,9 | 5 | 1,6 | 11 | 1,2 |
| Pescoço | 8 | 1,3 | 1 | 0,3 | 9 | 1,0 |
| Órgãos genitais/ânus | 3 | 0,5 | 4 | 1,3 | 7 | 0,7 |
| Coluna/medula | 4 | 0,6 | 2 | 0,7 | 6 | 0,6 |
| Não se aplica | 3 | 0,5 | 2 | 0,7 | 5 | 0,5 |
| Sem informação | - | - | - | - | - | - |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 493 | 78,0 | 237 | 77,5 | 730 | 77,8 |
| Encaminhamento ambulatorial | 78 | 12,3 | 51 | 16,7 | 129 | 13,8 |
| Internação hospitalar | 55 | 8,7 | 17 | 5,6 | 72 | 7,7 |
| Evasão/fuga | 2 | 0,3 | 1 | 0,3 | 3 | 0,3 |
| Óbito | 3 | 0,5 | - | - | 3 | 0,3 |
| Sem informação | 1 | 0,2 | - | - | 1 | 0,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

^d Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Vitória-ES – Brasil, 2007.

| Características | Masculino (n=1.020) | | Feminino (n=510) | | Total (n=1.530) | |
|---|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Faixa etária (anos) | | | | | | |
| 0 a 9 | 316 | 31,0 | 191 | 37,5 | 507 | 33,1 |
| 10 a 19 | 219 | 21,5 | 119 | 23,3 | 338 | 22,1 |
| 10 a 14 | 149 | 14,6 | 71 | 13,9 | 220 | 14,4 |
| 15 a 19 | 70 | 6,9 | 48 | 9,4 | 118 | 7,7 |
| 20 a 29 | 198 | 19,4 | 64 | 12,5 | 262 | 17,1 |
| 30 a 39 | 117 | 11,5 | 46 | 9,0 | 163 | 10,7 |
| 40 a 49 | 81 | 7,9 | 35 | 6,9 | 116 | 7,6 |
| 50 a 59 | 47 | 4,6 | 23 | 4,5 | 70 | 4,6 |
| 60 e + | 37 | 3,6 | 30 | 5,9 | 67 | 4,4 |
| Sem informação | 5 | 0,5 | 2 | 0,4 | 7 | 0,5 |
| Raça/cor | | | | | | |
| Parda | 639 | 62,6 | 314 | 61,6 | 953 | 62,3 |
| Branca | 225 | 22,1 | 132 | 25,9 | 357 | 23,3 |
| Preta | 137 | 13,4 | 53 | 10,4 | 190 | 12,4 |
| Amarela | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Indígena | - | - | 2 | 0,4 | 2 | 0,1 |
| Sem informação | 17 | 1,7 | 8 | 1,6 | 25 | 1,6 |
| Escolaridade | | | | | | |
| Sem escolaridade | 29 | 2,8 | 19 | 3,7 | 48 | 3,1 |
| 1ª à 4ª série do EF ^a | 241 | 23,6 | 120 | 23,5 | 361 | 23,6 |
| 5ª à 8ª série do EF ^a | 256 | 25,1 | 106 | 20,8 | 362 | 23,7 |
| Ensino médio ^b | 185 | 18,1 | 98 | 19,2 | 283 | 18,5 |
| Ensino superior | 10 | 1,0 | 5 | 1,0 | 15 | 1,0 |
| Não se aplica | 213 | 20,9 | 140 | 27,5 | 353 | 23,1 |
| Sem informação | 86 | 8,4 | 22 | 4,3 | 108 | 7,1 |
| Meio de transporte utilizado para chegar ao hospital | | | | | | |
| Veículo particular | 378 | 37,1 | 192 | 37,6 | 570 | 37,3 |
| Ambulância ^c | 233 | 22,8 | 111 | 21,8 | 344 | 22,5 |
| Coletivo | 200 | 19,6 | 117 | 22,9 | 317 | 20,7 |
| SAMU ^d | 117 | 11,5 | 51 | 10,0 | 168 | 11,0 |
| A pé | 33 | 3,2 | 8 | 1,6 | 41 | 2,7 |
| Viatura policial | 23 | 2,3 | 16 | 3,1 | 39 | 2,5 |
| Resgate | 19 | 1,9 | 10 | 2,0 | 29 | 1,9 |
| Outro | 5 | 0,5 | 3 | 0,6 | 8 | 0,5 |
| Sem informação | 12 | 1,2 | 2 | 0,4 | 14 | 0,9 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Vitória-ES – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.020) | | Feminino (n=510) | | Total (n=1.530) | |
|---------------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Evento relacionado ao trabalho | | | | | | |
| Sim | 184 | 18,0 | 55 | 10,8 | 239 | 15,6 |
| Suspeita de uso de álcool | | | | | | |
| Sim | 128 | 12,5 | 31 | 6,1 | 159 | 10,4 |
| Local de ocorrência | | | | | | |
| Residência | 337 | 33,0 | 255 | 50,0 | 592 | 38,7 |
| Via pública | 401 | 39,3 | 164 | 32,2 | 565 | 36,9 |
| Escola | 79 | 7,7 | 40 | 7,8 | 119 | 7,8 |
| Indústria/construção | 62 | 6,1 | 2 | 0,4 | 64 | 4,2 |
| Comércio/serviços | 42 | 4,1 | 21 | 4,1 | 63 | 4,1 |
| Local de prática esportiva | 48 | 4,7 | 5 | 1,0 | 53 | 3,5 |
| Bar ou similar | 12 | 1,2 | 6 | 1,2 | 18 | 1,2 |
| Habitação coletiva | 4 | 0,4 | 1 | 0,2 | 5 | 0,3 |
| Trabalho | - | - | - | - | - | - |
| Outro | 22 | 2,2 | 9 | 1,8 | 31 | 2,0 |
| Sem informação | 13 | 1,3 | 7 | 1,4 | 20 | 1,3 |
| Tipo de acidente | | | | | | |
| Queda | 357 | 35,0 | 233 | 45,7 | 590 | 38,6 |
| Acidente de transporte | 257 | 25,2 | 89 | 17,5 | 346 | 22,6 |
| Choque contra objeto/pessoa | 69 | 6,8 | 26 | 5,1 | 95 | 6,2 |
| Corpo estranho | 71 | 7,0 | 21 | 4,1 | 92 | 6,0 |
| Ferimento por objeto cortante | 56 | 5,5 | 28 | 5,5 | 84 | 5,5 |
| Entorse | 43 | 4,2 | 27 | 5,3 | 70 | 4,6 |
| Queda de objetos sobre pessoa | 38 | 3,7 | 23 | 4,5 | 61 | 4,0 |
| Queimadura | 19 | 1,9 | 11 | 2,2 | 30 | 2,0 |
| Acidentes com animais | 6 | 0,6 | 10 | 2,0 | 16 | 1,0 |
| Esmagamento | 12 | 1,2 | 1 | 0,2 | 13 | 0,8 |
| Ferimento por arma de fogo | 7 | 0,7 | 3 | 0,6 | 10 | 0,7 |
| Envenenamento/intoxicação | 5 | 0,5 | 1 | 0,2 | 6 | 0,4 |
| Afogamento | 1 | 0,1 | 1 | 0,2 | 2 | 0,1 |
| Sufocação/engasgamento | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |
| Outros | 10 | 1,0 | 4 | 0,8 | 14 | 0,9 |
| Sem informação | 2 | 0,2 | 1 | 0,2 | 3 | 0,2 |
| Tipo de violência | | | | | | |
| Agressão/maus-tratos | 60 | 5,9 | 27 | 5,3 | 87 | 5,7 |
| Suicídio (tentativa) | 5 | 0,5 | 4 | 0,8 | 9 | 0,6 |
| Intervenção legal | 1 | 0,1 | - | - | 1 | 0,1 |

- Atendimentos por acidentes e violências em serviços sentinelas de urgência e emergência por sexo. Vitória-ES – Brasil, 2007. (continuação)

| Características | Masculino (n=1.020) | | Feminino (n=510) | | Total (n=1.530) | |
|-----------------------------------|------------------------|------|---------------------|------|--------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Natureza da lesão corporal | | | | | | |
| Corte/perfuração/laceração | 381 | 37,4 | 166 | 32,5 | 547 | 35,8 |
| Entorse/luxação | 132 | 12,9 | 100 | 19,6 | 232 | 15,2 |
| Fratura | 148 | 14,5 | 68 | 13,3 | 216 | 14,1 |
| Contusão | 94 | 9,2 | 55 | 10,8 | 149 | 9,7 |
| Queimadura | 21 | 2,1 | 11 | 2,2 | 32 | 2,1 |
| Trauma crânio-encefálico | 16 | 1,6 | 9 | 1,8 | 25 | 1,6 |
| Politraumatismo | 15 | 1,5 | 10 | 2,0 | 25 | 1,6 |
| Intoxicação | 5 | 0,5 | 2 | 0,4 | 7 | 0,5 |
| Trauma dentário | 5 | 0,5 | 2 | 0,4 | 7 | 0,5 |
| Amputação | 6 | 0,6 | - | - | 6 | 0,4 |
| Outros | 95 | 9,3 | 35 | 6,9 | 130 | 8,5 |
| Sem lesão | 80 | 7,8 | 45 | 8,8 | 125 | 8,2 |
| Sem informação | 22 | 2,2 | 7 | 1,4 | 29 | 1,9 |
| Parte do corpo atingida | | | | | | |
| Cabeça/face | 336 | 32,9 | 137 | 26,9 | 473 | 30,9 |
| Membros inferiores | 231 | 22,6 | 158 | 31,0 | 389 | 25,4 |
| Membros superiores | 241 | 23,6 | 113 | 22,2 | 354 | 23,1 |
| Múltiplos órgãos/regiões | 137 | 13,4 | 58 | 11,4 | 195 | 12,7 |
| Tórax/dorso | 22 | 2,2 | 10 | 2,0 | 32 | 2,1 |
| Coluna/medula | 9 | 0,9 | 8 | 1,6 | 17 | 1,1 |
| Abdome/quadril | 9 | 0,9 | 7 | 1,4 | 16 | 1,0 |
| Pescoço | 8 | 0,8 | 3 | 0,6 | 11 | 0,7 |
| Boca/dentes | 4 | 0,4 | 5 | 1,0 | 9 | 0,6 |
| Órgãos genitais/ânus | 1 | 0,1 | 4 | 0,8 | 5 | 0,3 |
| Não se aplica | 6 | 0,6 | - | - | 6 | 0,4 |
| Sem informação | 16 | 1,6 | 7 | 1,4 | 23 | 1,5 |
| Evolução | | | | | | |
| Alta | 835 | 81,9 | 427 | 83,7 | 1.262 | 82,5 |
| Internação hospitalar | 92 | 9,0 | 41 | 8,0 | 133 | 8,7 |
| Evasão/fuga | 10 | 1,0 | 1 | 0,2 | 11 | 0,7 |
| Encaminhamento ambulatorial | 5 | 0,5 | 4 | 0,8 | 9 | 0,6 |
| Óbito | 3 | 0,3 | 6 | 1,2 | 9 | 0,6 |
| Sem informação | 75 | 7,4 | 31 | 6,1 | 106 | 6,9 |

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA).

^a Ensino fundamental.

^b Ensino médio completo ou incompleto.

^c Ambulâncias de outros serviços como clínicas, hospitais, seguradoras de saúde.

^d Unidades de atendimento pré-hospitalar do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.

